

MULTI CIDADES MULTI CIDADES
MULTI CIDADES
MULTI CIDADES MULTI CIDADES

Finanças dos Municípios do Brasil



O SOFTWARE DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO

Concebido para produzir informações gerenciais na área das finanças públicas, o **Financial** funciona como uma verdadeira ferramenta de inteligência fiscal. Permite a integração com outros sistemas e a utilização direta pelo usuário. Fornece informações ágeis e seguras no exato momento em que elas são importantes para a tomada de decisões. Solicite uma apresentação.



tel: (27)3235-7546 - telefax: (27)3235-7841

www.financasdosmunicipios.com.br

APRESENTAÇÃO

No Brasil existem 5.559 municípios. Cada um deles possui potencialidades, carências e condicionantes particulares. Há os grandes municípios, como o de São Paulo, com seus 10,9 milhões de habitantes e mais de R\$ 140 bilhões de PIB, e os pequenos, como Canápolis, na Bahia, com 10 mil habitantes e PIB de R\$ 15 milhões. Em todos estão presentes possibilidades capazes de contribuir com o desenvolvimento social, cultural e econômico do País.

Um grande desafio é fazer com que os avanços conquistados na gestão pública e nas esferas social, econômica e ambiental sejam compartilhados com o conjunto dos municípios. Embora a última pesquisa PNAD-IBGE, relativa ao ano de 2004, tenha exibido redução expressiva da pobreza e da concentração de renda, ainda persistem grandes desigualdades. Por exemplo, enquanto as cidades situadas na região Sul do País apresentam, na média, uma taxa de analfabetismo da população acima de 10 anos de 5,7%, nas da região Nordeste a taxa é de 20,6%. Nas cidades da região Sudeste, 86,9% dos domicílios possuem esgotamento sanitário adequado; já nas da região Centro-Oeste o percentual cai para 41,5%.

Um passo importante para combater essas desigualdades é o conhecimento da realidade de cada município e das melhores práticas de gestão disponíveis. A CAIXA, que foi a primeira instituição financeira presente em todas as cidades brasileiras e tem alocado recursos crescentes na economia nacional – de R\$ 67 bilhões, em 2002, para R\$ 110 bilhões em 2005 –, está sempre disposta a apoiar iniciativas inovadoras, capazes de promover o aperfeiçoamento das políticas públicas, especialmente aquelas voltadas para a elevação da qualidade de vida.

Daí, a grande satisfação em anunciar a primeira edição do anuário Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil. Como perceberão todos os leitores, a revista apresenta informações fundamentais para os administradores

municipais, pesquisadores e para todos os cidadãos dispostos a conhecer e contribuir com a melhoria de sua cidade.

Como mostra esta edição, as desigualdades existentes entre os municípios também aparecem na capacidade de geração tributária e na qualidade dos gastos. Por certo, parte dessas desigualdades deriva das disparidades econômicas entre as cidades e regiões, mas parte pode ser eliminada com a disseminação das boas práticas de administração pública. Assim, aproveitar as possibilidades de receita que cada tributo ou taxa municipal pode gerar é imperioso ao administrador que deseja prover sua cidade dos melhores serviços públicos. Felizmente, o anuário Multi Cidades contribuirá para um maior conhecimento dessas alternativas.

Boa leitura, e que os exemplos que promovem a otimização tributária, justiça social e o respeito à população sejam postos em prática em todos os municípios brasileiros.

Jorge Mattoso

Presidente da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, professor licenciado do Instituto de Economia da Unicamp.



Notas metodológicas

Fonte dos dados municipais

Secretaria do Tesouro Nacional (STN), com base nas informações fornecidas pelos municípios até 25 de novembro de 2005.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dados populacionais referentes à estimativa para 2004.

Tabelas e municípios selecionados

A publicação apresenta tabelas com dados da evolução dos principais itens da receita e da despesa, desde o ano 2000 a 2004, com a taxa de variação entre 2003 e 2004 e indicadores de participação no total geral, na receita total, na receita corrente e na despesa total.

Para a montagem dessas tabelas foram selecionados 106 municípios. A seleção incorpora os maiores municípios brasileiros, sendo ao menos dois de cada estado, para que todos os estados estejam representados. Desses dois municípios, um deles é a capital do estado. Portanto, todas as capitais estão na publicação.

Essas tabelas contêm os seguintes totais:

- das regiões – inclui todos os municípios da região;
- das 106 cidades selecionadas;

- dos municípios com até 20 mil habitantes;
- das capitais;
- do Brasil – todos os municípios, inclusive os selecionados.

Tabelas por intervalos populacionais

Em todas as seções do anuário foram incluídas tabelas com dados de todos os municípios do Brasil, separados por intervalos populacionais, para o total do Brasil e para cada uma das cinco regiões do País. Os dados dessas tabelas são de 2004.

Rankings 2004

Para cada item da receita e da despesa (exceto para a despesa total e para o resultado orçamentário) são apresentados dois rankings: um para valores totais e outro para valores per capita. Os rankings abrangem 100 municípios do Brasil e referem-se ao ano de 2004.

Atualização de valores

Os valores publicados neste anuário, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram corrigidos dos efeitos da inflação. O índice de preços utilizado foi

o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As correções foram feitas pelo IPCA médio de 2004.

Estimativas utilizadas nos valores totais

Os valores totais das regiões, das faixas populacionais e o total do Brasil incluem estimativas relativas aos dados de municípios que não constam no banco de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Esse procedimento foi adotado para tornar a série histórica comparável.

Deduções da conta Fundef

Nos dados de receita total, receita corrente, despesa total e despesa corrente, foram eliminados os efeitos contábeis de duplicidade da conta Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério), quando necessário.

Os dados do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Quota-parte municipal no ICMS estão publicados sem os descontos de 15% do Fundef.



aequus
CONSULTORIA

Rua Dr. Eurico de Aguiar, nº 888
salas 504 e 507 – Vitória – ES
CEP 29056-200
Tels: (27) 3235-7841 / 3235-7546
E-mail: aequus@aequus.com.br
www.aequus.com.br

Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil/
organização de Alberto J. M. Borges e Tânia M. C. Villela.
V1 (2005). Vitória, ES: Aequus Consultoria, 2005

CDU: 336.1

Diretor:
Alberto Jorge Mendes Borges

Editora técnica:
Tânia Mara Cursino Villela

Equipe técnica:
Adriano do Carmo Santos
Marta Luiza Cursino Villela
Polyana Baldi Nazario

Colaboração:
Luís Fernando Novais

Jornalista responsável:
J. Paulo da Silva (MT 14059/63/11v)

Jornalistas:
Daniela Pizzolato (MT 20894/122/47)
Eleida Góis (MT 14721)

Revisão:
Daniela Pizzolato (MT 20894/122/47)
Marcos Corrêa Pinto (DRT-ES 1555)

Projeto gráfico e editoração:
Bios Editoração

Capa:
R/Com Propaganda Estratégica

Ilustração:
José Paulo Ferrer (Zepa)

Impressão:
Gráfica Bandeirantes

Copyright by Aequus Consultoria
S/S Ltda.

Proibida a reprodução total ou parcial da
mesma sem a autorização dos titulares.

SUMÁRIO

5 Panorama das finanças municipais

18 ICMS Municipal | Critérios controversos de distribuição e boas taxas de crescimento

28 FPM | Receita que beneficia principalmente os pequenos municípios

39 ISS | LC nº 116 ameniza a guerra fiscal e cresce a arrecadação

49 IPTU | Grandes diferenças regionais marcam a arrecadação do IPTU

58 ITBI | Arrecadação modesta e estagnada

66 Taxas | Tributo envolto em controvérsias jurídicas

78 Pessoal e Custeio | Pessoal e custeio municipal: gastos cada vez mais próximos

93 Investimentos e Dívidas | Investimentos em expansão

107 Câmaras Municipais | Despesa cercada de limitações legais

114 A Caixa apresenta o PNAFM

116 Artigo | Os municípios e o federalismo fiscal brasileiro
Fernando Rezende

120 Artigo | A transformação do Fundef em Fundeb: uma avaliação econômica
Amir Antonio Khair

132 Artigo | O tributo participativo e a carga tributária municipal, a experiência de Belo Horizonte
Misabel Abreu Machado Derzi

136 Tabela | Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004

enger

Há mais de 25 anos
gerenciando empreendimentos
com qualidade

enger engenharia s.a.

Alameda Madeira, 258 - 21º andar - Alphaville
06454-010 - Barueri - SP
Tel.: (11) 4133-6955 - Fax: (11) 4133-6959
enger@enger.com.br

Panorama das finanças municipais

Com o bom desempenho do FPM, do ICMS e do ISS, a receita municipal cresceu em 2004 e 2005. No entanto, permanecem grandes desigualdades regionais e intra-regionais e a grande maioria dos municípios, apesar de encerrar o ano de 2004 sem déficits, não dá conta de atender às demandas da população.

Desempenho da receita

A receita total do conjunto dos municípios brasileiros cresceu significativamente em 2004. Aumentou 11,5% em relação a 2003, atingindo o patamar histórico de R\$ 144,1 bilhões. As administrações das 5.559 prefeituras do País movimentaram recursos da ordem de 8% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, praticamente o mesmo patamar observado em 2002.

Dados levantados até setembro de 2005 sinalizam que o bom desem-

penho das receitas municipais deve repetir-se no ano. O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) teve um crescimento acumulado nos primeiros nove meses, de 13,1%, em valores corrigidos pelo IPCA. Apesar da previsão de recuo dessa taxa até o final do ano, ela deve continuar em níveis elevados, beneficiando principalmente os pequenos municípios que têm no FPM sua principal fonte de receita. (Leia mais sobre o FPM na página 28).

A arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos estados também deve apresentar um desempenho bastante satisfatório em 2005. Isso reflete-se positivamente nas finanças municipais, para os quais os estados repassam 25% da arrecadação.

De janeiro a setembro, a arrecadação nacional de ICMS cresceu 4,3% em relação a igual período de 2004. A região Norte apresentou uma taxa de crescimento bastante expressiva, de 9%. Em nove estados, o aumento da arrecadação foi superior a 10%. No Espírito Santo alcançou 18,7%, no Maranhão, 17,7%. Poucos estados tiveram queda na arrecadação. A perda mais

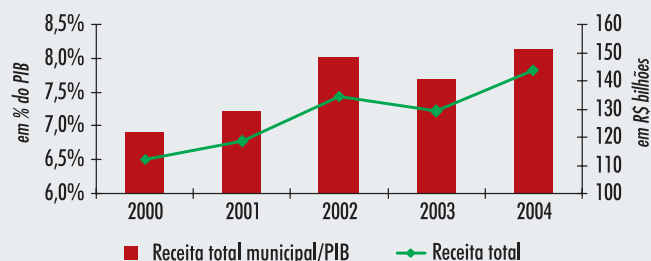
expressiva, de 7,8%, ocorreu no Rio de Janeiro. Goiás teve um recuo moderado (-2,6%) e Mato Grosso praticamente arrecadou em ICMS o mesmo do que no ano anterior (-0,8%). (Saiba mais sobre ICMS na página 18)

A expansão de 4,9% do PIB nacional, em 2004, influenciou positivamente na recomposição das receitas municipais. A conjuntura econômica favorável estimulou o crescimento da arrecadação, especialmente daquelas vinculadas diretamente ao nível de atividade. A receita tributária aumentou 7,7% em função, principalmente, do resultado positivo da arrecadação de Imposto Sobre Serviços (ISS), que foi 15,8% maior.

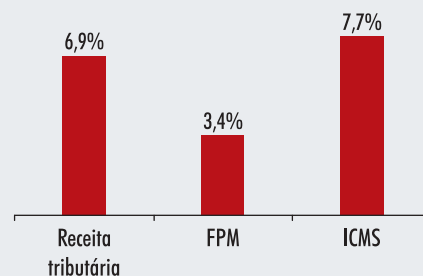
As transferências dos estados e da União também contribuíram para o incremento das receitas municipais. A distribuição do ICMS e as transferências do FPM cresceram, respectivamente, 8,3% e 5,3%. Os tributos municipais, somados a essas transferências, foram responsáveis por 60% do total da receita do conjunto dos municípios brasileiros.

As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam taxas de crescimento da receita acima das verificadas

Evolução da receita municipal total e participação no PIB



Taxa de crescimento das principais receitas - 2004/2003



no Sul e no Sudeste, de tal forma que, entre 2000 e 2004, as três primeiras regiões acumularam aumento de 47,5%, 32,8% e 40,2%, respectivamente, enquanto que no Sul e no Sudeste essas taxas foram de 28,2% e 23,2%. Assim, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste ganharam em conjunto 2 pontos percentuais de participação na receita total, passando de 29,8% para 31,8%, no período. Em contrapartida, a participação do Sudeste caiu de 53,5% para 51,4% e a do Sul ficou estável, em 16,7%.

Esse movimento espelhou o processo de desconcentração da economia brasileira, em andamento há uma década. As informações sobre as contas regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) disponibilizadas para 2003 mostram que, entre 2000 e 2003, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste ampliaram sua participação no PIB em cerca de 1,6 ponto percentual. A região Sul também, em 1 ponto percentual.

Em sentido contrário, a região Sudeste perdeu algo em torno de 2,6%, especialmente pelo desempenho dos estados de São Paulo e Minas Gerais. Apesar da queda de sua participação relativa, o Sudeste manteve-se líder disparado, responsável por 55,2% do PIB brasileiro em 2003.

Esse movimento de desconcentração da receita ocorre também entre as capitais e o conjunto dos demais municípios. As 26 capitais brasileiras somadas agregaram a cifra de R\$ 40,3 bilhões em 2004. Nesse mesmo ano, houve uma redução na participação relativa das capitais na receita total dos municípios brasileiros, de 30,8%

As 12 maiores receitas municipais no Brasil - 2004

	Município	UF	Receita total em R\$ milhões	Composição acumulada
1º	São Paulo	SP	13.128,1	9,1%
2º	Rio de Janeiro	RJ	7.822,5	14,6%
3º	Belo Horizonte	MG	2.587,2	16,4%
4º	Curitiba	PR	2.232,8	17,9%
5º	Porto Alegre	RS	1.912,7	19,3%
6º	Fortaleza	CE	1.529,8	20,3%
7º	Salvador	BA	1.365,9	21,3%
8º	São Bernardo do Campo	SP	1.357,6	22,2%
9º	Recife	PE	1.270,7	23,1%
10º	Goiânia	GO	1.175,8	23,9%
11º	Campinas	SP	1.147,9	24,7%
12º	Guarulhos	SP	1.023,8	25,5%
	Total Brasil		143.600,0	100,0%

em 2000 para 28%. O desempenho das capitais foi inferior à média nacional nos anos de crescimento econômico. Enquanto a receita média dos municípios cresceu acima de 10%, as capitais apresentaram um desempenho inferior, na faixa de 7%. Em períodos de expansão mais contida (2001) ou estagnação (2003), o resultado das capitais acompanhou a média nacional.

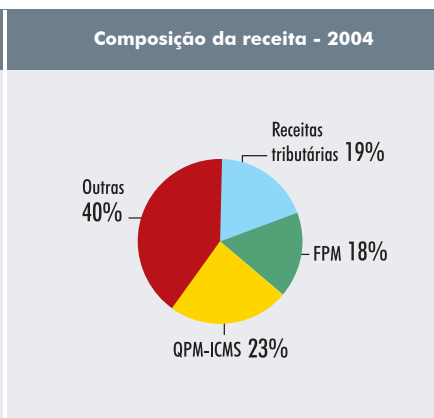
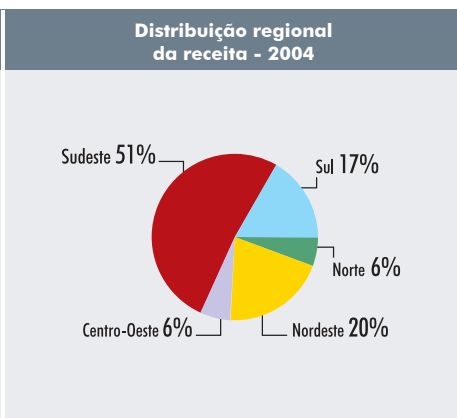
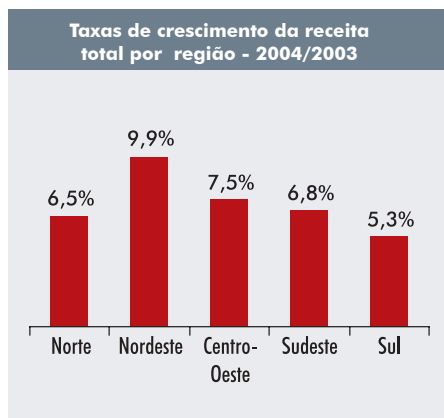
De certo modo, o menor crescimento das receitas nas capitais expressa dois fenômenos: (i) a tendência de interiorização de atividades produtivas que agregam maior valor adicionado, especialmente nos estados mais industrializados, nos quais a capital acaba perdendo empresas industriais ou de serviços para as regiões metropolitanas e para o interior; (ii) e a exacerbação da guerra fiscal.

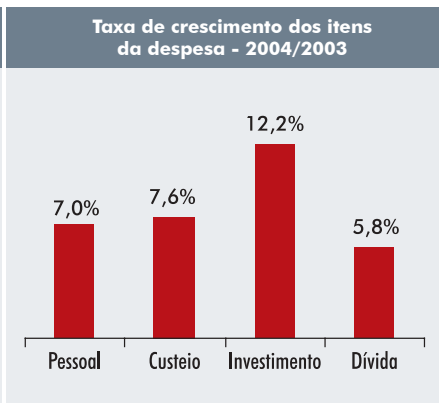
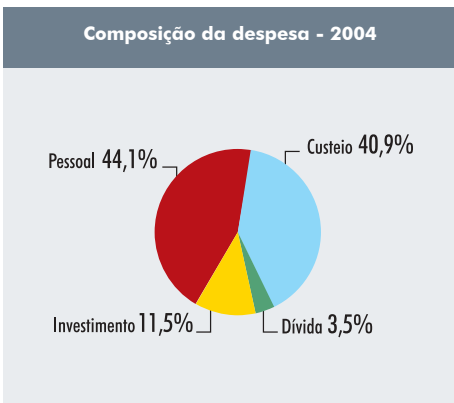
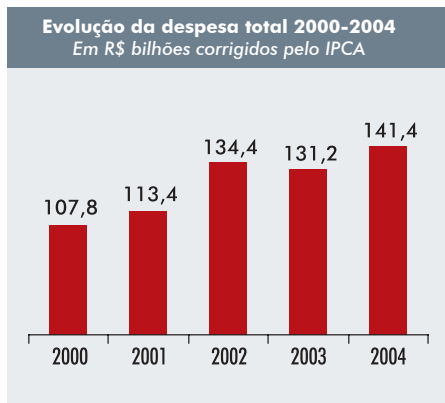
Despesas e resultado orçamentário

As despesas municipais também cresceram em 2004. No conjunto, o gasto dos municípios brasileiros alcançou R\$ 141,9 bilhões, 7,5% acima do registrado no ano anterior. O item da despesa que mais se expandiu foram os investimentos, de R\$ 14,5 bilhões, em 2003, para 16,4 bilhões em 2004, equivalente a um aumento de 13,2%.

Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, o gasto com pessoal foi o principal item da despesa municipal, representando 44% do total. É acompanhado de perto pelos custeios, com 40,9%. Os investimentos, por sua vez, responderam por 11,5% das despesas em 2004.

Apesar do crescimento da despesa municipal em 2004, ela foi inferior ao





total das receitas, o que resultou em um superávit orçamentário de R\$ 2,1 bilhões. Cerca de 65% dos municípios apresentaram resultado orçamentário positivo, contra 35% que registraram déficits em seus balanços. Em 2003, a situação foi o inverso: os municípios registraram um déficit de R\$ 2 bilhões. Foi também o único ano em que o número de municípios deficitários foi su-

perior ao de superavitários. Esse resultado foi fortemente influenciado pela retração das receitas naquele ano.

Em Juiz de Fora, o déficit orçamentário de 2004, segundo informações da Secretaria de Receita e Controle Interno, foi provocado por maiores gastos em saúde. Por ser uma cidade pólo, habitantes de cidades vizinhas utilizam, em grande escala, os servi-

ços de saúde de Juiz de Fora, onerando os gastos municipais nessa área, de acordo com a Secretaria. Naquele ano, a prefeitura empregou 21,4% da base de cálculo de gastos com saúde, quando a lei vigente exige 15%. Além disso, segundo a Secretaria de Receita e Controle Interno, o déficit do Município é operacional, uma questão de contabilidade. A despesa de dezembro, a ser quitada somente em janeiro, quando entrará a receita correspondente ao pagamento, é empenhada no balanço orçamentário daquele ano.

ROSEVELT NINA / APOÇÃO BRASIL/IMAGENS



Após o déficit orçamentário de 2004, Juiz de Fora (MG) espera fechar 2005 com superávit

Além disso, segundo a Secretaria de Receita e Controle Interno, o déficit do Município é operacional, uma questão de contabilidade. A despesa de dezembro, a ser quitada somente em janeiro, quando entrará a receita correspondente ao pagamento, é empenhada no balanço orçamentário daquele ano.

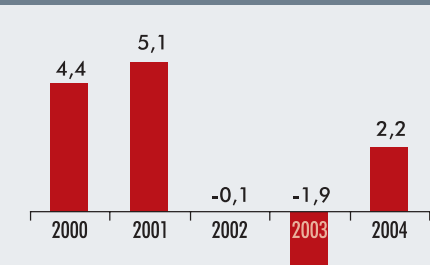
De acordo com o prefeito Alberto Bejani, o Município deverá fechar 2005 com superávit orçamentário, uma vez que há um crescimento real de receita corrente da ordem de 7% (descontada a inflação medida pelo IPCA). "Tal crescimen-

to é decorrente de um esforço para recuperação e incremento da receita própria, que inclui a cobrança direta de impostos municipais e a anistia de juros e multas de tributos vencidos até dezembro de 2004. As receitas transferidas pelo Estado e pela União também superaram as metas de arrecadação. Ao contrário da receita, as despesas municipais vêm sofrendo um processo de contenção, de forma a não apresentar crescimento real", disse Alberto Bejani.

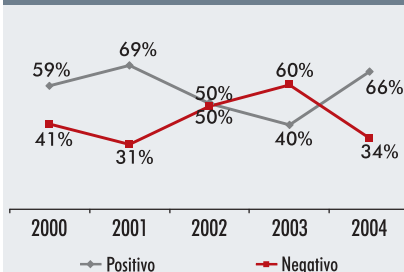
Entre os municípios superavitários, está Teresina, capital do Piauí. O secretário municipal de Fazenda, Felipe Mendes, diz que, na análise comparativa da execução orçamentária de janeiro a outubro dos exercícios de 2004 e 2005, verificou-se uma evolução nas receitas correntes da ordem de 19,8%. O bom desempenho foi decorrente das transferências do Estado, com um aumento de 23,7% no ICMS, e da União, cujo repasse de FPM foi 21,2% maior, em termos nominais. "Além disso, enfatizamos o crescimento da arrecadação da receita tributária em 14,6%, destacando-se o ISS, que evoluiu 19,3%", esclareceu Felipe Mendes.

No mesmo período, os gastos com pessoal aumentaram em 8,8% e os com custeios, 5,6%. "O aumento das despesas foi em proporção menor do que o das receitas", ressaltou o secretário de Teresina. Isso também é resultado, afirma ele, de um controle mais eficiente das despesas, apesar delas terem registrado crescimento. No âmbito geral, a relação receita e despesa desse Município nordestino foi superavitária em 4,8% de janeiro a outubro de 2004 e em 16,5% no mesmo período de 2005.

Resultado orçamentário dos municípios do Brasil em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA



Percentual de municípios que apresentaram superávits ou déficits



Receita per capita

Apesar de o sistema tributário promover uma transferência inter-regional de recursos a favor dos municípios do Norte e do Nordeste, essas regiões têm uma disponibilidade menor de recursos por habitante para que suas administrações municipais exerçam suas tarefas. Conforme pode ser observado no gráfico a seguir, os municípios situados no Sudeste dispunham, em média, de R\$ 953 por habitante, ao passo que nos localizados no Nordeste esse valor cai para R\$ 564, em 2004.

Essa forte disparidade tende a suavizar-se ao se comparar as receitas per

CÂNDIDO NETO / OPÇÃO BRASIL IMAGENS



Na análise comparativa da execução orçamentária de janeiro a outubro dos exercícios de 2004 e 2005, verificou-se uma evolução nas receitas correntes da ordem de 19,8%.

Felipe Mendes, secretário municipal de Fazenda de Teresina

Teresina: receitas cresceram mais que as despesas, resultando em superávits em 2004 e 2005

Receita municipal total - 2004

Intervalos populacionais	Brasil			Norte			Nordeste		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total em %	Rec. total per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total em %	Rec. total per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total em %	Rec. total per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	13.347,2	9,3	955,1	794,0	9,3	849,7	2.847,8	10,0	739,4
De 10 mil até 20 mil hab.	13.005,6	9,1	685,8	948,4	11,1	603,0	4.713,1	16,5	572,5
De 20 mil até 50 mil hab.	20.062,3	14,0	659,4	1.749,7	20,6	501,6	6.371,0	22,4	522,2
De 50 mil até 100 mil hab.	14.792,7	10,3	683,0	1.479,5	17,4	666,1	3.123,7	11,0	457,5
De 100 mil até 200 mil hab.	14.239,7	9,9	790,2	703,4	8,3	582,7	2.275,2	8,0	578,4
De 200 mil até 500 mil hab.	20.486,4	14,3	759,1	999,8	11,8	507,4	1.997,6	7,0	533,5
Acima de 500 mil hab.	47.666,1	33,2	967,7	1.832,4	21,5	615,1	7.165,7	25,1	615,9
Total dos municípios	143.600,0	100,0	801,0	8.507,2	100,0	591,9	28.494,1	100,0	565,1

capita dos pequenos municípios das cinco regiões brasileiras, beneficiados pelos critérios de distribuição do FPM. (Veja tabelas nas páginas 32 e 33)

As características demográficas e econômicas dos municípios, aliadas às regras de organização do sistema tributário nacional, em especial o sistema de transferências de recursos, resultam em grandes disparidades intermunicipais. Municípios com elevada população, estrutura produtiva pouco desenvolvida e com pequena base de arrecadação própria, apresentam baixíssimos níveis de receita total per capita, o que se traduz em grandes dificuldades financeiras para o enfrentamento das demandas comunitárias. Municípios com essas características são mal amparados pelos critérios de distribuição das duas principais transferências, o FPM e a quota-parte municipal no ICMS, e pela reduzida base da arrecadação tributária própria.

Dentre os 106 municípios selecionados por Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil, observa-se que os enquadrados nessas características são, na maioria, cidades próximas ou dentro das regiões metropolitanas ou são municípios menos desenvolvidos do interior. A tabela a seguir apresenta, a título de exemplo, as receitas per capita de algumas capitais comparadas às de municípios de médio ou grande porte no mesmo estado. As maiores diferenças estão nos municípios da região Sudeste e Sul, na seguinte ordem de grandeza: Vitória (R\$1.742) frente a Cariacica

(R\$ 337); Rio de Janeiro (R\$ 1.293) versus São João do Meriti (R\$ 259); Porto Alegre (R\$ 1.350) versus Viamão (R\$ 391); São Paulo (R\$ 1.211) contra Carapicuíba (R\$ 271).

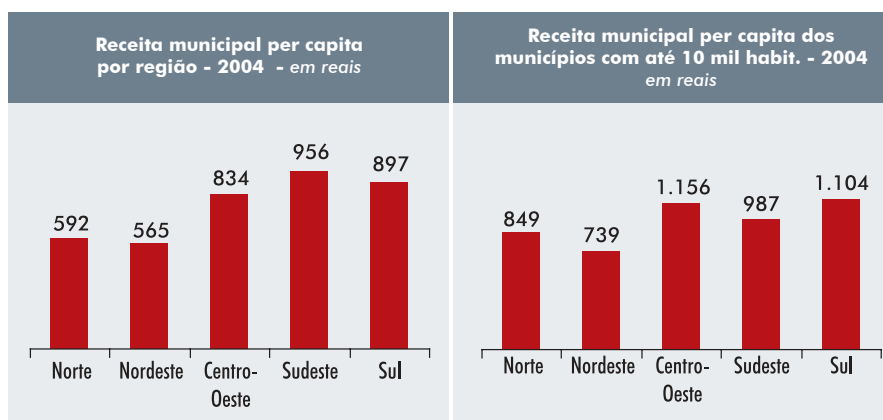
Esse panorama mostra o desenvolvimento desigual presente nos estados mais ricos do País. Ao atraírem um elevado número de pessoas em busca de oportunidades de trabalho, acabam por criar localidades com baixo nível de atividade econômica e elevado contingente populacional. Nas regiões Norte e Nordeste, as desigualdades repetem-se, mas com menor intensidade.

Um exemplo é Viamão, no Rio Grande do Sul. Cidade-dormitório de trabalhadores da capital possui cerca de 251 mil habitantes, sendo que a maior parte da população economicamente ativa trabalha em Porto Alegre. “A população busca seu sustento fora da cidade, pela falta de geração de emprego. E termina por consumir na capital. Assim, não fomenta nos-

so mercado interno”, disse o diretor-geral da secretaria de Fazenda, Jair Della Pace.

Para estimular o consumo na cidade, a prefeitura desenvolve uma campanha na qual compras acima de R\$ 50 no comércio local ganham quatro cupons para concorrer a um carro, com sorteio pela Loteria Federal. “É uma campanha para aumentar o comércio e, por consequência, gerar valor adicionado e emprego à cidade. O poder público gerar emprego só com obra é insuficiente”, afirma Pace.

A fragilidade da economia local de Viamão contribui para a baixa receita per capita do Município e, conseqüentemente, para o surgimento de comunidades carentes na região, de acordo com o secretário municipal de Fazenda, Luis Henrique da Silva. “O Poder Público não consegue interferir nessa situação”, disse o secretário, que comemora a possibilidade de chegada à cidade de empresas como a Brahma e a Quartzolit.



Intervalos populacionais	Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total em %	Rec. total per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total em %	Rec. total per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total em %	Rec. total per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	1.517,9	17,4	1.156,3	4.305,9	5,8	987,4	3.881,6	16,2	1.104,3
De 10 mil até 20 mil hab.	1.321,5	15,1	882,7	3.653,8	4,9	784,7	2.368,7	9,9	788,1
De 20 mil até 50 mil hab.	1.451,8	16,6	770,6	7.191,0	9,7	833,6	3.298,7	13,8	780,8
De 50 mil até 100 mil hab.	1.010,9	11,6	690,1	6.519,9	8,8	876,8	2.658,8	11,1	716,7
De 100 mil até 200 mil hab.	617,3	7,1	677,2	8.004,0	10,8	920,4	2.639,8	11,0	806,6
De 200 mil até 500 mil hab.	499,4	5,7	515,9	12.079,1	16,3	830,8	4.910,5	20,5	851,8
Acima de 500 mil hab.	2.317,2	26,5	949,6	32.205,3	43,5	1.108,2	4.145,5	17,3	1.318,8
Total dos municípios	8.736,0	100,0	833,7	73.959,1	100,0	955,9	23.903,6	100,0	897,4

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Receita total - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Rec. total per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						
	14.373.260	RG Norte	5.948.743,4	6.493.014,1	8.126.595,6	7.496.271,5	8.507.234,9	13,5	591,9
AC	286.082	Rio Branco	143.059,6	164.744,3	187.696,9	162.695,9	177.428,5	9,1	620,2
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	32.032,3	25.789,8	36.301,1	25.058,7	-	-	-
AM	1.592.555	Manaus	764.045,4	818.379,3	947.731,0	889.062,2	989.274,8	11,3	621,2
AM	105.002	Parintins	22.416,7	27.060,0	42.600,6	42.156,5	51.704,6	22,6	492,4
AP	326.466	Macapá	84.919,6	117.359,0	171.250,1	143.484,8	153.406,4	6,9	469,9
AP	91.310	Santana	22.466,1	-	29.007,5	27.062,6	29.329,0	8,4	321,2
PA	1.386.482	Belém	621.961,5	706.460,9	748.789,5	745.086,0	843.110,7	13,2	608,1
PA	468.463	Ananindeua	99.135,1	105.426,2	116.821,1	110.208,3	122.307,8	11,0	261,1
PA	272.237	Santarém	95.064,7	100.976,3	124.818,3	106.653,8	111.671,2	4,7	410,2
RO	380.884	Porto Velho	139.948,5	145.882,7	218.250,4	213.109,2	243.515,8	14,3	639,3
RO	113.441	Ji-Paraná	60.488,0	51.943,2	54.015,2	52.683,1	57.879,1	9,9	510,2
RR	236.319	Boa Vista	155.991,2	150.404,6	224.791,5	188.064,3	191.461,2	1,8	810,2
RR	23.599	Rorainópolis	2.813,2	4.562,7	15.310,5	8.270,9	6.793,7	-17,9	287,9
TO	187.639	Palmas	140.116,1	168.607,6	195.297,4	187.287,3	235.803,5	25,9	1.256,7
TO	123.353	Araguaína	41.653,8	36.005,4	52.786,4	56.033,5	73.530,7	31,2	596,1
	50.422.475	RG Nordeste	21.531.471,8	22.828.810,8	27.498.096,5	25.136.371,4	28.494.129,3	13,4	565,1
AL	884.320	Maceió	397.596,9	407.071,3	468.516,2	447.811,7	511.831,0	14,3	578,8
AL	197.520	Arapiraca	85.060,5	91.864,4	137.904,3	106.955,8	113.712,2	6,3	575,7
BA	2.631.831	Salvador	1.389.681,5	1.263.757,0	1.453.405,0	1.258.341,9	1.365.859,0	8,5	519,0
BA	519.173	Feira de Santana	126.082,9	155.633,6	165.371,3	163.525,8	219.090,4	34,0	422,0
BA	281.684	Vitória da Conquista	108.671,7	116.800,4	120.001,6	118.815,6	157.774,2	32,8	560,1
BA	221.294	Ilhéus	84.995,2	91.438,2	110.992,6	98.523,1	106.918,6	8,5	483,2
CE	2.332.657	Fortaleza	1.168.067,2	1.241.489,7	1.417.174,5	1.449.756,8	1.529.775,2	5,5	655,8
CE	294.284	Caucaia	72.445,3	82.913,6	101.864,0	108.766,1	119.178,3	9,6	405,0
MA	959.124	São Luís	503.933,4	545.392,2	636.301,1	583.632,3	678.284,3	16,2	707,2
MA	231.950	Imperatriz	92.317,5	93.404,6	120.891,0	109.406,7	131.459,2	20,2	566,8
PB	649.410	João Pessoa	352.476,0	389.810,2	332.111,9	404.425,0	358.019,8	-11,5	551,3
PB	372.366	Campina Grande	223.726,5	237.597,6	192.464,9	180.862,4	185.531,1	2,6	498,2
PE	1.486.869	Recife	1.011.527,5	1.027.904,3	1.080.266,8	1.030.596,4	1.270.653,9	23,3	854,6
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	144.112,5	155.477,3	164.442,2	169.750,0	218.069,8	28,5	346,1
PE	381.502	Olinda	97.621,8	92.643,5	108.919,3	101.321,8	120.776,1	19,2	316,6
PE	288.273	Paulista	89.377,7	96.653,5	108.252,1	96.399,5	108.221,8	12,3	375,4
PE	274.124	Caruaru	82.060,7	85.490,7	123.018,8	100.803,6	133.120,9	32,1	485,6
PE	247.322	Petrolina	102.126,2	90.923,5	124.876,5	115.854,5	130.345,3	12,5	527,0
PI	775.477	Teresina	394.674,3	390.521,9	472.415,4	430.876,6	476.470,7	10,6	614,4
PI	140.190	Parnaíba	31.283,9	38.026,7	45.961,4	44.459,7	48.447,5	9,0	345,6
RN	766.081	Natal	415.981,7	454.085,6	471.924,8	454.539,0	537.647,9	18,3	701,8
RN	224.910	Mossoró	110.458,0	124.450,7	138.006,2	139.359,6	161.450,8	15,9	717,8
SE	491.898	Aracaju	281.405,7	276.612,0	345.273,6	370.432,5	404.631,2	9,2	822,6
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	30.072,7	31.834,6	41.023,4	51.393,6	60.639,5	18,0	368,5
	10.478.685	RG Centro-Oeste	6.165.213,1	6.523.943,3	7.709.377,1	7.489.098,5	8.735.956,0	16,6	833,7
GO	1.181.438	Goiânia	893.156,0	944.587,9	993.506,8	931.813,8	1.175.797,0	26,2	995,2
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	109.315,6	110.389,6	150.921,8	132.345,5	142.521,3	7,7	341,4
GO	307.977	Anápolis	121.228,9	144.750,5	148.930,4	159.938,3	196.867,0	23,1	639,2
MS	734.164	Campo Grande	431.917,8	457.862,0	640.188,3	642.951,2	696.907,6	8,4	949,3
MS	179.810	Dourados	105.753,0	109.620,2	128.305,5	132.269,3	165.370,1	25,0	919,7
MT	524.666	Cuiabá	481.680,9	425.369,5	410.725,8	380.977,5	444.520,1	16,7	847,2
MT	242.674	Várzea Grande	130.979,7	127.295,4	140.147,7	125.710,1	159.988,9	27,3	659,3
	77.374.720	RG Sudeste	59.910.120,6	63.140.386,7	68.574.578,6	66.954.264,2	73.959.078,5	10,5	955,9
ES	309.507	Vitória	482.822,9	480.206,3	464.755,6	454.000,5	539.022,5	18,7	1.741,6
ES	387.204	Vila Velha	148.128,9	149.181,2	163.098,4	177.975,5	198.505,2	11,5	512,7
ES	371.986	Serra	190.435,9	210.748,2	211.146,6	217.029,0	255.161,8	17,6	685,9
ES	349.811	Cariacica	96.750,6	100.075,8	106.340,3	107.511,0	117.781,1	9,6	336,7
MG	2.350.564	Belo Horizonte	2.037.675,3	2.141.606,3	2.243.864,1	2.218.481,1	2.587.158,2	16,6	1.100,7
MG	583.386	Contagem	417.262,2	398.558,1	387.916,2	383.707,3	408.390,0	6,4	700,0
MG	570.042	Uberlândia	394.782,5	337.648,8	400.279,7	406.297,0	442.233,4	8,8	775,8

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Rec. total per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						
MG	493.121	Juiz de Fora	345.157,4	373.820,9	378.872,3	370.217,8	409.880,3	10,7	831,2
MG	376.318	Betim	350.860,0	374.082,3	408.624,3	412.288,5	475.057,2	15,2	1.262,4
MG	336.132	Montes Claros	177.764,2	173.883,5	179.307,3	170.714,3	207.666,1	21,6	617,8
MG	299.687	Ribeirão das Neves	50.184,4	61.337,5	68.086,5	65.618,8	85.381,6	30,1	284,9
MG	274.988	Uberaba	163.089,3	189.420,0	217.849,7	217.956,2	247.010,6	13,3	898,3
MG	255.651	Governador Valadares	105.429,2	135.648,2	182.267,2	180.520,0	203.225,7	12,6	794,9
MG	229.133	Ipatinga	219.691,5	199.998,2	227.991,2	213.067,6	239.499,3	12,4	1.045,2
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	6.640.174,2	7.043.903,7	7.747.985,9	7.453.197,7	7.822.511,6	5,0	1.292,7
RJ	948.216	São Gonçalo	262.584,6	272.271,4	293.079,9	261.681,4	295.485,7	12,9	311,6
RJ	830.679	Duque de Caxias	403.163,6	475.013,4	495.074,2	530.819,3	594.122,8	11,9	715,2
RJ	817.117	Nova Iguaçu	282.610,5	329.475,8	342.664,3	225.687,0	416.611,8	84,6	509,9
RJ	472.325	Belford Roxo	137.362,6	141.235,6	143.668,5	135.755,0	158.436,5	16,7	335,4
RJ	471.403	Niterói	417.924,1	474.259,3	498.949,7	485.488,0	568.301,7	17,1	1.205,6
RJ	461.638	São João de Meriti	136.589,0	157.315,5	173.266,5	143.681,1	119.482,8	-16,8	258,8
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	371.775,8	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	282.241,1	289.755,9	329.476,3	285.256,9	313.815,9	10,0	1.037,5
RJ	253.226	Volta Redonda	326.320,0	251.243,4	327.463,4	310.987,8	318.757,1	2,5	1.258,8
SP	10.838.581	São Paulo	10.821.084,9	11.437.545,8	11.548.051,1	11.641.251,6	13.128.085,1	12,8	1.211,2
SP	1.218.862	Guarulhos	963.158,3	937.482,3	1.042.812,2	975.844,5	1.023.821,1	4,9	840,0
SP	1.031.887	Campinas	1.009.614,6	1.156.049,0	1.084.924,2	1.056.666,9	1.147.867,0	8,6	1.112,4
SP	773.099	São Bernardo do Campo	1.088.549,8	1.109.840,3	1.098.914,9	1.144.351,7	1.357.551,9	18,6	1.756,0
SP	695.879	Osasco	432.529,8	413.336,7	432.707,0	456.400,9	512.987,5	12,4	737,2
SP	665.923	Santo André	500.458,0	465.569,9	482.765,2	494.968,4	522.800,9	5,6	785,1
SP	589.050	São José dos Campos	626.629,4	668.579,5	734.328,1	740.584,4	795.422,1	7,4	1.350,3
SP	552.194	Sorocaba	462.801,7	475.046,0	523.788,7	512.525,6	542.578,4	5,9	982,6
SP	542.912	Ribeirão Preto	781.153,6	530.305,3	584.030,4	556.214,6	607.713,6	9,3	1.119,4
SP	418.255	Santos	590.613,9	698.182,9	636.676,5	608.390,3	626.074,3	2,9	1.496,9
SP	398.482	Mauá	211.792,5	223.812,1	258.898,3	250.312,4	264.574,1	5,7	664,0
SP	398.079	São José do Rio Preto	252.290,9	275.307,9	334.939,6	340.903,8	351.965,7	3,2	884,2
SP	383.629	Diadema	282.750,6	254.166,9	300.933,0	304.123,0	334.478,8	10,0	871,9
SP	375.859	Carapicuíba	73.129,3	100.104,1	131.155,7	102.014,6	121.984,0	19,6	324,5
SP	359.519	Moji das Cruzes	231.186,4	222.507,1	245.288,9	223.532,5	234.914,3	5,1	653,4
SP	355.039	Piracicaba	290.815,9	314.875,3	331.852,8	318.109,4	351.250,5	10,4	989,3
SP	344.258	Bauru	209.044,0	211.195,6	245.860,8	240.697,0	244.883,4	1,7	711,3
SP	340.907	Jundiaí	409.215,4	451.846,4	466.416,0	451.347,6	486.253,4	7,7	1.426,4
	26.635.629	RG Sul	18.646.252,5	19.489.206,5	22.357.411,3	22.176.627,2	23.903.605,3	7,8	897,4
PR	1.727.010	Curitiba	2.218.189,7	2.000.787,4	2.187.149,0	2.129.074,9	2.232.752,7	4,9	1.292,8
PR	480.822	Londrina	390.276,1	421.648,0	480.381,3	423.905,9	441.703,5	4,2	918,6
PR	313.465	Maringá	178.067,8	182.377,1	241.509,8	258.850,8	270.583,5	4,5	863,2
PR	295.383	Ponta Grossa	134.672,3	168.169,8	161.961,4	171.539,3	179.558,6	4,7	607,9
PR	293.646	Foz de Iguaçu	243.353,3	229.006,1	262.232,0	253.170,3	289.095,7	14,2	984,5
PR	272.243	Cascavel	144.535,5	140.211,0	172.474,3	148.157,6	167.334,8	12,9	614,7
PR	243.750	São José dos Pinhais	134.909,5	133.115,1	172.203,3	194.525,2	219.632,7	12,9	901,1
RS	1.416.363	Porto Alegre	1.744.303,9	1.860.381,6	1.939.935,8	1.918.030,6	1.912.710,8	-0,3	1.350,4
RS	396.261	Caxias do Sul	331.452,9	391.449,3	436.438,2	461.628,0	487.478,9	5,6	1.230,2
RS	338.544	Pelotas	166.057,3	180.373,6	239.149,4	224.994,8	241.207,8	7,2	712,5
RS	324.994	Canoas	185.063,9	211.923,6	283.457,0	316.991,9	311.042,1	-1,9	957,1
RS	261.980	Santa Maria	111.643,3	142.769,8	140.193,3	150.973,1	162.927,8	7,9	621,9
RS	259.100	Gravataí	108.356,9	116.507,0	120.711,6	126.181,0	158.297,0	25,5	610,9
RS	251.854	Novo Hamburgo	154.600,6	160.003,0	182.453,0	210.004,2	219.154,5	4,4	870,2
RS	251.407	Viamão	64.728,2	74.685,3	83.325,3	86.076,7	98.320,5	14,2	391,1
SC	386.913	Florianópolis	337.876,1	364.620,8	352.527,9	350.527,9	398.058,9	13,6	1.028,8
SC	477.971	Joinville	405.366,3	416.463,7	437.637,8	485.636,9	535.235,2	10,2	1.119,8
SC	287.350	Blumenau	286.415,4	289.871,9	316.733,2	323.905,6	350.081,2	8,1	1.218,3
	71.201.720	Cidades selecionadas	53.113.368,8	54.716.080,6	58.946.417,8	57.679.885,4	63.770.979,0	10,6	895,6
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	19.928.621,2	21.305.920,0	25.823.153,3	23.572.356,5	26.361.783,7	11,8	800,3
	40.894.699	Capitais	34.054.267,6	35.425.354,1	37.899.886,3	37.079.508,5	40.904.698,4	10,3	1.000,2
	179.284.769	Brasil	112.201.801,5	118.475.361,4	134.266.059,2	129.252.632,9	143.600.004,0	11,1	801,0

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Receita total

Posição	UF	Município	Receita total em reais	População
1º	SP	São Paulo	13.128.085.080	10.838.581
2º	RJ	Rio de Janeiro	7.822.511.591	6.051.399
3º	MG	Belo Horizonte	2.587.158.202	2.350.564
4º	PR	Curitiba	2.232.752.697	1.727.010
5º	RS	Porto Alegre	1.912.710.779	1.416.363
6º	CE	Fortaleza	1.529.775.233	2.332.657
7º	BA	Salvador	1.365.859.008	2.631.831
8º	SP	São Bernardo do Campo	1.357.551.947	773.099
9º	PE	Recife	1.270.653.899	1.486.869
10º	GO	Goiânia	1.175.796.952	1.181.438
11º	SP	Campinas	1.147.867.038	1.031.887
12º	SP	Guarulhos	1.023.821.058	1.218.862
13º	AM	Manaus	989.274.772	1.592.555
14º	PA	Belém	843.110.740	1.386.482
15º	SP	São José dos Campos	795.422.078	589.050
16º	MS	Campo Grande	696.907.616	734.164
17º	MA	São Luís	678.284.260	959.124
18º	SP	Santos	626.074.326	418.255
19º	SP	Ribeirão Preto	607.713.585	542.912
20º	RJ	Duque de Caxias	594.122.825	830.679
21º	RJ	Niterói	568.301.710	471.403
22º	RJ	Macaé	564.641.614	152.063
23º	SP	Sorocaba	542.578.426	552.194
24º	ES	Vitória	539.022.453	309.507
25º	RN	Natal	537.647.895	766.081
26º	SC	Joinville	535.235.164	477.971
27º	SP	Santo André	522.800.924	665.923
28º	SP	Osasco	512.987.506	695.879
29º	AL	Maceió	511.831.009	884.320
30º	RS	Caxias do Sul	487.478.858	396.261
31º	SP	Jundiaí	486.253.370	340.907
32º	SP	Paulínia	482.534.341	58.827
33º	PI	Teresina	476.470.669	775.477
34º	MG	Betim	475.057.191	376.318
35º	MT	Cuiabá	444.520.150	524.666
36º	MG	Uberlândia	442.233.408	570.042
37º	PR	Londrina	441.703.508	480.822
38º	RJ	Nova Iguaçu	416.611.776	817.117
39º	SP	São Caetano do Sul	411.820.848	135.357
40º	MG	Juiz de Fora	409.880.327	493.121
41º	MG	Contagem	408.389.978	583.386
42º	SE	Aracaju	404.631.156	491.898
43º	SC	Florianópolis	398.058.934	386.913
44º	SP	Guarujá	374.367.068	292.828
45º	PB	João Pessoa	358.019.817	649.410
46º	SP	São José do Rio Preto	351.965.679	398.079
47º	SP	Piracicaba	351.250.519	355.039
48º	SC	Blumenau	350.081.168	287.350
49º	SP	Diadema	334.478.812	383.629
50º	SP	Cubatão	333.379.343	117.120
51º	RJ	Rio das Ostras	332.373.166	45.755
52º	RJ	Volta Redonda	318.757.136	253.226

Posição	UF	Município	Receita total em reais	População
53º	RJ	Petrópolis	313.815.863	302.477
54º	RS	Canoas	311.042.114	324.994
55º	RJ	São Gonçalo	295.485.683	948.216
56º	PR	Foz do Iguaçu	289.095.668	293.646
57º	BA	Camaçari	288.168.825	186.399
58º	SP	Praia Grande	283.429.550	229.542
59º	SP	Taubaté	276.585.485	263.251
60º	PR	Maringá	270.583.501	313.465
61º	SP	Mauá	264.574.125	398.482
62º	ES	Serra	255.161.845	371.986
63º	SC	Itajaí	247.846.003	161.789
64º	MG	Uberaba	247.010.561	274.988
65º	SP	Bauru	244.883.423	344.258
66º	MG	Poços de Caldas	244.119.238	148.712
67º	RJ	Cabo Frio	244.118.345	153.735
68º	PR	Araucária	243.753.789	110.956
69º	RO	Porto Velho	243.515.765	380.884
70º	SP	Marília	242.585.932	215.911
71º	RS	Pelotas	241.207.821	338.544
72º	MG	Ipatinga	239.499.319	229.133
73º	SP	São Vicente	238.980.599	321.474
74º	RJ	Angra dos Reis	237.417.167	136.525
75º	TO	Palmas	235.803.484	187.639
76º	SP	Limeira	235.371.561	270.223
77º	SP	Moji das Cruzes	234.914.314	359.519
78º	PR	São José dos Pinhais	219.632.714	243.750
79º	RS	Novo Hamburgo	219.154.461	251.854
80º	BA	Feira de Santana	219.090.391	519.173
81º	PE	Jaboatão dos Guararapes	218.069.823	630.008
82º	SP	Indaiatuba	216.366.660	170.703
83º	MG	Montes Claros	207.666.071	336.132
84º	SP	Araraquara	205.202.821	194.401
85º	MG	Governador Valadares	203.225.681	255.651
86º	SP	São Carlos	202.630.211	210.841
87º	SP	Americana	200.433.087	197.345
88º	ES	Vila Velha	198.505.151	387.204
89º	SP	Presidente Prudente	198.159.454	201.347
90º	GO	Anápolis	196.866.962	307.977
91º	SP	Franca	196.576.959	315.770
92º	RR	Boa Vista	191.461.231	236.319
93º	SP	Araçatuba	191.366.514	177.823
94º	SP	São Sebastião	187.047.334	70.427
95º	PB	Campina Grande	185.531.085	372.366
96º	MG	Itabira	184.539.997	104.846
97º	SP	Hortolândia	180.488.824	186.726
98º	SP	Jacaréí	180.128.732	205.360
99º	PR	Ponta Grossa	179.558.637	295.383
100º	AC	Rio Branco	177.428.526	286.082

Total dos 100 maiores	67.538.918.911	67.706.906
Total dos demais	76.061.085.098	111.577.863
Total do Brasil	143.600.004.009	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Receita total per capita

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População
			em reais		
1º	RJ	Varre-Sai	9.148	75.261.248	8.227
2º	SP	Paulínia	8.203	482.534.341	58.827
3º	RJ	Quissamã	7.832	119.976.347	15.319
4º	RJ	Rio das Ostras	7.264	332.373.166	45.755
5º	BA	São Francisco do Conde	5.485	161.154.735	29.383
6º	PR	Itaipulândia	5.222	42.813.448	8.199
7º	BA	Madre de Deus	4.981	67.248.622	13.500
8º	MT	Santa Rita do Trivelato	4.885	7.878.880	1.613
9º	MT	Santo Antônio do Leste	4.800	10.143.000	2.113
10º	RJ	Carapebus	4.356	43.344.909	9.951
11º	MT	Novo Santo Antônio	4.185	4.901.191	1.171
12º	MT	Santa Cruz do Xingu	3.980	5.365.353	1.348
13º	SP	Águas de São Pedro	3.812	7.540.468	1.978
14º	MS	Alcinópolis	3.758	9.116.042	2.426
15º	RJ	Macaé	3.713	564.641.614	152.063
16º	PR	Entre Rios do Oeste	3.616	12.784.082	3.535
17º	SP	Borá	3.594	2.940.037	818
18º	PR	Pato Bragado	3.514	15.150.740	4.312
19º	MG	Serra da Saudade	3.452	3.051.468	884
20º	SP	Nova Castilho	3.419	3.487.632	1.020
21º	RJ	Armação dos Búzios	3.393	75.127.068	22.140
22º	GO	Anhanguera	3.345	3.037.072	908
23º	RS	Triunfo	3.326	80.957.276	24.343
24º	PR	Santa Helena	3.297	70.317.330	21.327
25º	GO	Lagoa Santa	3.268	3.107.430	951
26º	MG	Tapira	3.101	10.880.760	3.509
27º	SE	Rosário do Catete	3.099	24.334.418	7.853
28º	MG	Carneirinho	3.099	26.186.148	8.451
29º	MT	Reserva do Cabaçal	3.062	5.839.995	1.907
30º	SP	São Caetano do Sul	3.042	411.820.848	135.357
31º	RJ	Casimiro de Abreu	3.027	77.186.913	25.502
32º	RJ	Piraí	3.013	71.330.046	23.676
33º	RJ	Porto Real	2.993	42.882.074	14.326
34º	SP	Zacarias	2.959	5.740.220	1.940
35º	SC	Itá	2.921	19.946.304	6.829
36º	RS	Aratuba	2.870	19.204.127	6.692
37º	SP	Cubatão	2.846	333.379.343	117.120
38º	RS	André da Rocha	2.822	3.236.590	1.147
39º	SP	Ilha Comprida	2.813	24.554.144	8.730
40º	GO	Baliza	2.811	3.701.807	1.317
41º	MG	Araporá	2.796	16.190.307	5.790
42º	GO	Chapadão do Céu	2.768	13.456.477	4.861
43º	RS	São Vendelino	2.750	4.941.567	1.797
44º	PR	Nova Aliança do Ivaí	2.746	3.861.115	1.406
45º	RJ	Macuco	2.736	12.456.048	4.552
46º	MT	Serra Nova Dourada	2.688	3.344.027	1.244
47º	RS	Lagoa dos Três Cantos	2.682	4.164.793	1.553
48º	SC	Alto Bela Vista	2.674	5.114.613	1.913
49º	SP	Bertioga	2.660	105.232.173	39.565
50º	SP	São Sebastião	2.656	187.047.334	70.427
51º	SP	Fernão	2.646	3.437.169	1.299
52º	RN	Galinhos	2.641	5.347.156	2.025

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População
			em reais		
53º	PR	Diamante D'Oeste	2.640	6.952.351	2.633
54º	RS	Vista Alegre do Prata	2.624	4.023.332	1.533
55º	MS	Jateí	2.593	9.272.195	3.576
56º	MT	Alto Taquari	2.574	13.449.736	5.226
57º	SP	Sandovalina	2.536	8.724.807	3.441
58º	GO	Rio Quente	2.530	6.939.732	2.743
59º	PR	São Manoel do Paraná	2.526	4.841.991	1.917
60º	SP	Jaguariúna	2.489	82.608.608	33.194
61º	SP	Mira Estrela	2.462	6.301.729	2.560
62º	RS	Coqueiro Baixo	2.453	3.833.260	1.563
63º	SP	Dirce Reis	2.422	3.581.942	1.479
64º	RS	Santa Tereza	2.417	3.876.376	1.604
65º	MG	Fortaleza de Minas	2.413	9.019.333	3.738
66º	MS	Taquarussu	2.407	7.121.345	2.959
67º	GO	Aparecida do Rio Doce	2.396	6.391.871	2.668
68º	PB	Riacho de Santo Antônio	2.384	3.300.115	1.384
69º	RS	Montauri	2.363	3.855.624	1.632
70º	SC	Flor do Sertão	2.353	3.813.871	1.621
71º	RS	Nova Alvorada	2.342	6.581.064	2.810
72º	MT	Itiquira	2.330	22.863.138	9.813
73º	RS	Santo Antônio do Planalto	2.328	4.648.586	1.997
74º	SP	Trabiju	2.320	3.352.586	1.445
75º	RS	Tupandi	2.316	7.604.622	3.283
76º	RS	Ipiranga do Sul	2.300	4.388.671	1.908
77º	MG	Douradoquara	2.276	4.299.102	1.889
78º	RN	Viçosa	2.273	3.704.775	1.630
79º	RS	Gentil	2.271	3.827.286	1.685
80º	SP	Borebi	2.265	4.993.915	2.205
81º	MG	Pedrinópolis	2.256	6.390.254	2.833
82º	SP	Turiúba	2.253	4.048.846	1.797
83º	MG	Cedro do Abaeté	2.251	2.771.576	1.231
84º	RS	Boa Vista do Sul	2.251	6.499.795	2.887
85º	GO	Ouvidor	2.251	10.269.133	4.562
86º	RS	Maratá	2.239	5.686.484	2.540
87º	PR	Porto Rico	2.234	4.939.879	2.211
88º	SP	Nantes	2.231	4.937.532	2.213
89º	ES	Presidente Kennedy	2.199	21.149.889	9.618
90º	PR	Araucária	2.197	243.753.789	110.956
91º	RS	São José do Sul	2.193	4.059.249	1.851
92º	SP	Nova Independência	2.188	4.591.450	2.098
93º	PE	Itacuruba	2.188	8.499.916	3.885
94º	SP	Louveira	2.172	60.431.490	27.825
95º	RS	Barra Funda	2.167	5.118.911	2.362
96º	RS	Camargo	2.162	5.370.449	2.484
97º	SP	União Paulista	2.152	2.950.949	1.371
98º	MT	Luciára	2.149	4.701.286	2.188
99º	RJ	Rio das Flores	2.132	17.537.874	8.227
100º	RS	Poço das Antas	2.131	3.971.531	1.864

Total dos 100 maiores	3.515	4.330.922.257	1.232.038
Total dos demais	782	139.269.081.752	178.052.731
Total do Brasil	801	143.600.004.009	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa total - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Desp. total per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						
	14.373.260	RG Norte	5.632.141,3	6.408.459,3	8.125.600,8	7.532.367,1	8.377.818,6	10,1	582,9
AC	286.082	Rio Branco	140.246,8	147.572,3	206.757,5	166.760,8	173.309,7	3,8	605,8
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	32.520,6	22.586,6	38.274,3	25.756,8	-	-	-
AM	1.592.555	Manaus	701.206,0	817.071,1	939.769,5	901.073,5	983.634,7	8,4	617,6
AM	105.002	Parintins	22.192,4	27.017,2	37.665,4	41.858,7	51.767,9	19,1	493,0
AP	326.466	Macapá	78.759,3	111.542,9	175.042,7	145.808,6	158.088,6	7,8	484,2
AP	91.310	Santana	17.816,5	-	32.447,2	26.892,0	28.172,1	4,5	308,5
PA	1.386.482	Belém	609.355,3	687.511,7	724.187,8	740.596,5	851.488,0	13,0	614,1
PA	468.463	Ananindeua	90.744,3	109.913,1	108.608,3	112.018,8	117.000,2	4,3	249,8
PA	272.237	Santarém	77.203,9	95.420,0	109.791,7	119.811,4	115.250,3	-4,0	423,3
RO	380.884	Porto Velho	139.999,6	158.842,9	208.208,7	189.577,1	222.155,4	14,7	583,3
RO	113.441	Ji-Paraná	35.912,6	55.759,0	54.101,6	48.972,4	57.185,0	14,4	504,1
RR	236.319	Boa Vista	154.550,2	147.447,2	256.333,9	185.659,4	191.531,0	3,1	810,5
RR	23.599	Rorainópolis	2.220,2	5.304,4	16.880,9	7.376,1	5.638,6	-30,8	238,9
TO	187.639	Palmas	126.536,2	165.566,1	194.467,4	183.970,1	222.567,0	17,3	1.186,1
TO	123.353	Araguaína	35.653,0	36.167,4	53.534,9	58.441,0	61.604,6	5,1	499,4
	50.422.475	RG Nordeste	21.131.916,4	22.885.908,7	27.632.582,2	25.967.071,3	28.340.161,4	8,4	562,1
AL	884.320	Maceió	342.612,7	427.170,1	477.763,0	467.968,2	515.306,6	9,2	582,7
AL	197.520	Arapiraca	85.112,7	97.942,3	140.322,3	119.167,6	117.407,3	-1,5	594,4
BA	2.631.831	Salvador	1.411.301,3	1.407.743,4	1.311.914,9	1.381.784,9	1.479.360,5	6,6	562,1
BA	519.173	Feira de Santana	124.217,2	149.171,5	177.643,7	161.460,6	213.257,0	24,3	410,8
BA	281.684	Vitória da Conquista	108.336,4	120.812,7	133.550,8	128.673,9	158.349,5	18,7	562,2
BA	221.294	Ilhéus	78.978,5	91.938,1	118.544,5	95.496,0	112.541,1	15,1	508,6
CE	2.332.657	Fortaleza	1.222.735,3	1.215.992,9	1.269.125,6	1.339.927,0	1.462.530,0	8,4	627,0
CE	294.284	Caucaia	61.730,5	81.552,0	103.730,2	106.303,0	116.612,1	8,8	396,3
MA	959.124	São Luís	500.705,1	536.303,7	676.703,6	580.974,2	642.982,8	9,6	670,4
MA	231.950	Imperatriz	90.170,8	103.333,9	132.811,6	116.720,5	117.455,4	0,6	506,4
PB	649.410	João Pessoa	317.371,5	393.084,1	326.130,4	423.770,7	474.244,7	10,6	730,3
PB	372.366	Campina Grande	234.984,2	239.413,4	200.184,4	193.167,7	205.439,3	6,0	551,7
PE	1.486.869	Recife	1.035.092,0	934.635,3	1.193.696,8	1.143.990,8	1.291.550,1	11,4	868,6
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	133.100,5	167.424,4	130.781,5	137.103,2	199.991,3	31,4	317,4
PE	381.502	Olinda	97.737,8	92.730,4	100.040,1	109.449,0	122.147,7	10,4	320,2
PE	288.273	Paulista	95.496,2	95.340,5	109.253,5	107.312,5	110.975,7	3,3	385,0
PE	274.124	Caruaru	81.599,9	81.221,9	116.730,7	106.567,9	134.768,8	20,9	491,6
PE	247.322	Petrolina	102.232,8	96.293,4	151.361,9	115.830,7	130.905,6	11,5	529,3
PI	775.477	Teresina	385.477,9	388.462,3	477.088,0	435.182,4	474.703,6	8,3	612,1
PI	140.190	Parnaíba	29.969,6	42.591,3	52.683,0	46.601,2	49.342,1	5,6	352,0
RN	766.081	Natal	398.861,8	471.977,1	471.206,7	468.487,6	531.774,1	11,9	694,1
RN	224.910	Mossoró	110.095,9	122.555,0	140.967,3	135.448,6	160.029,7	15,4	711,5
SE	491.898	Aracaju	219.215,5	265.301,8	363.189,1	352.816,6	389.907,1	9,5	792,7
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	28.515,6	31.590,3	44.891,5	48.651,1	60.170,4	19,1	365,6
	10.478.685	RG Centro-Oeste	5.960.868,4	6.451.005,3	7.949.982,3	7.635.825,6	8.484.893,6	10,0	809,7
GO	1.181.438	Goiânia	869.433,7	917.823,8	1.087.738,3	1.039.238,4	1.092.622,8	4,9	924,8
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	97.508,6	108.529,3	158.455,8	159.265,0	135.990,0	-17,1	325,8
GO	307.977	Anápolis	112.361,2	132.258,2	122.935,8	154.286,6	203.198,0	24,1	659,8
MS	734.164	Campo Grande	407.515,3	433.147,6	677.175,9	624.485,3	709.910,4	12,0	967,0
MS	179.810	Dourados	103.170,6	124.574,9	127.121,3	132.332,2	163.892,7	19,3	911,5
MT	524.666	Cuiabá	457.534,7	454.927,8	443.585,5	401.616,6	462.401,9	13,1	881,3
MT	242.674	Várzea Grande	117.301,9	118.412,9	131.641,4	130.465,8	153.861,6	15,2	634,0
	77.374.720	RG Sudeste	56.915.210,3	59.401.432,7	69.080.022,6	68.289.872,1	73.109.865,2	6,6	944,9
ES	309.507	Vitória	447.218,5	453.602,7	496.196,9	463.766,6	503.756,5	7,9	1.627,6
ES	387.204	Vila Velha	154.081,3	139.393,7	186.394,8	178.359,7	204.954,1	13,0	529,3
ES	371.986	Serra	178.802,5	208.996,9	239.104,6	215.152,6	249.924,4	13,9	671,9
ES	349.811	Cariacica	99.090,3	99.329,6	107.518,6	89.691,4	105.524,7	15,0	301,7
MG	2.350.564	Belo Horizonte	2.076.716,2	2.285.421,2	2.405.496,7	2.437.472,4	2.575.287,7	5,4	1.095,6
MG	583.386	Contagem	535.548,4	396.269,1	413.570,1	352.807,2	411.655,1	14,3	705,6
MG	570.042	Uberlândia	405.366,9	336.854,7	432.582,4	389.644,7	409.173,2	4,8	717,8

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Desp. total per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						
MG	493.121	Juiz de Fora	315.846,5	372.840,1	381.860,9	382.834,9	416.922,9	8,2	845,5
MG	376.318	Betim	348.610,9	351.200,0	421.910,0	422.076,3	467.915,5	9,8	1.243,4
MG	336.132	Montes Claros	168.894,2	167.142,0	186.239,6	183.256,2	203.411,1	9,9	605,2
MG	299.687	Ribeirão das Neves	66.116,4	57.056,1	69.751,0	68.603,0	80.659,8	14,9	269,1
MG	274.988	Uberaba	155.908,1	188.543,3	229.014,7	222.217,2	251.764,8	11,7	915,5
MG	255.651	Governador Valadares	104.974,0	126.921,7	173.629,7	175.222,8	205.702,1	14,8	804,6
MG	229.133	Ipatinga	202.145,2	206.289,6	245.311,6	212.758,6	249.530,1	14,7	1.089,0
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	6.135.080,2	5.756.634,5	7.844.519,7	7.702.755,2	7.493.598,1	-2,8	1.238,3
RJ	948.216	São Gonçalo	243.749,5	233.530,5	310.747,3	300.728,4	304.750,4	1,3	321,4
RJ	830.679	Duque de Caxias	403.164,4	472.111,1	466.287,2	524.456,8	598.574,7	12,4	720,6
RJ	817.117	Nova Iguaçu	265.416,4	318.631,5	361.154,9	336.856,6	439.348,6	23,3	537,7
RJ	472.325	Belford Roxo	125.987,1	142.170,7	154.958,4	136.653,1	151.033,9	9,5	319,8
RJ	471.403	Niterói	430.970,1	473.188,3	484.600,0	480.632,6	558.583,0	14,0	1.184,9
RJ	461.638	São João de Meriti	137.157,3	152.595,3	187.093,1	156.899,4	147.282,3	-6,5	319,0
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	363.370,0	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	276.658,5	272.431,6	325.616,5	296.289,7	304.595,0	2,7	1.007,0
RJ	253.226	Volta Redonda	304.426,0	202.120,1	354.365,0	345.196,4	313.137,1	-10,2	1.236,6
SP	10.838.581	São Paulo	8.984.478,4	10.455.836,2	11.849.638,9	12.270.837,9	13.243.969,2	7,3	1.221,9
SP	1.218.862	Guarulhos	970.118,2	940.266,3	1.030.794,7	952.656,2	1.018.696,7	6,5	835,8
SP	1.031.887	Campinas	945.333,4	1.015.952,1	1.102.198,8	1.092.033,5	1.196.313,1	8,7	1.159,3
SP	773.099	São Bernardo do Campo	1.056.351,7	1.114.230,7	1.015.035,4	1.064.220,8	1.298.804,4	18,1	1.680,0
SP	695.879	Osasco	396.262,7	385.920,0	431.227,5	445.497,8	505.662,2	11,9	726,7
SP	665.923	Santo André	471.544,1	476.917,0	493.593,8	499.682,8	495.533,4	-0,8	744,1
SP	589.050	São José dos Campos	602.018,8	648.437,1	714.966,4	706.426,0	767.410,9	7,9	1.302,8
SP	552.194	Sorocaba	458.669,8	466.629,6	494.986,8	504.917,2	555.324,3	9,1	1.005,7
SP	542.912	Ribeirão Preto	709.243,7	544.247,0	610.348,4	567.496,6	610.486,6	7,0	1.124,5
SP	418.255	Santos	509.307,9	612.521,7	633.961,0	611.284,1	620.397,1	1,5	1.483,3
SP	398.482	Mauá	200.818,7	221.972,0	252.250,4	249.956,5	280.748,8	11,0	704,5
SP	398.079	São José do Rio Preto	274.575,8	269.201,6	319.329,3	337.831,7	343.945,5	1,8	864,0
SP	383.629	Diadema	272.839,3	256.248,4	299.615,8	298.471,5	333.318,5	10,5	868,9
SP	375.859	Carapicuíba	80.778,7	96.024,6	139.468,2	109.564,7	114.028,3	3,9	303,4
SP	359.519	Moji das Cruzes	210.548,1	203.177,1	244.906,5	228.150,4	245.430,3	7,0	682,7
SP	355.039	Piracicaba	291.815,9	312.777,4	346.697,0	335.957,4	351.148,8	4,3	989,0
SP	344.258	Bauru	220.809,4	214.674,0	233.156,8	220.460,1	241.419,8	8,7	701,3
SP	340.907	Jundiaí	399.171,3	417.736,6	432.273,8	428.823,2	466.636,9	8,1	1.368,8
	26.635.629	RG Sul	18.150.945,1	18.224.389,3	21.571.158,7	21.764.124,6	23.107.250,7	5,8	867,5
PR	1.727.010	Curitiba	2.097.988,7	2.000.477,8	2.175.297,5	2.101.146,7	2.156.191,6	2,6	1.248,5
PR	480.822	Londrina	419.213,8	357.990,8	441.826,5	431.142,2	432.744,2	0,4	900,0
PR	313.465	Maringá	171.266,1	160.387,7	226.273,8	241.017,7	241.091,5	0,0	769,1
PR	295.383	Ponta Grossa	150.544,5	165.722,2	168.881,7	178.117,3	198.573,0	10,3	672,3
PR	293.646	Foz de Iguaçu	241.033,8	230.578,8	248.168,7	250.942,9	267.958,0	6,3	912,5
PR	272.243	Cascavel	148.107,1	134.276,3	157.921,9	137.608,2	153.616,3	10,4	564,3
PR	243.750	São José dos Pinhais	134.872,8	128.646,0	158.110,8	174.093,9	211.187,6	17,6	866,4
RS	1.416.363	Porto Alegre	1.701.856,0	1.784.556,0	1.981.891,5	1.948.558,7	1.987.800,1	2,0	1.403,5
RS	396.261	Caxias do Sul	308.574,6	353.506,7	399.124,8	425.422,5	467.402,5	9,0	1.179,5
RS	338.544	Pelotas	140.023,0	173.815,8	236.707,0	239.234,8	244.905,6	2,3	723,4
RS	324.994	Canoas	167.285,2	160.154,6	249.240,5	353.412,6	306.396,3	-15,3	942,8
RS	261.980	Santa Maria	123.687,2	119.940,2	137.265,8	140.266,8	154.211,3	9,0	588,6
RS	259.100	Gravataí	123.604,7	117.358,3	123.538,5	130.112,7	148.898,5	12,6	574,7
RS	251.854	Novo Hamburgo	148.745,2	165.163,0	171.945,3	209.248,2	206.471,9	-1,3	819,8
RS	251.407	Viamão	68.029,6	71.140,6	81.663,6	87.918,8	94.900,5	7,4	377,5
SC	386.913	Florianópolis	297.198,6	330.801,4	373.848,0	345.726,3	389.412,8	11,2	1.006,5
SC	477.971	Joinville	338.219,7	363.491,5	389.020,8	428.146,5	508.165,6	15,7	1.063,2
SC	287.350	Blumenau	265.670,0	284.046,0	309.071,0	322.889,7	335.141,8	3,7	1.166,3
	71.201.720	Cidades selecionadas	49.631.053,1	51.552.503,5	59.270.454,3	58.895.965,0	63.101.141,7	6,7	886,2
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	19.729.290,8	20.705.347,1	25.840.896,4	23.852.478,3	25.702.191,2	7,2	780,3
	40.894.699	Capitais	31.259.046,7	33.149.454,1	38.606.974,5	38.443.952,4	40.680.085,1	5,5	994,8
	179.284.769	Brasil	107.791.081,5	113.371.195,3	134.359.346,5	131.189.260,6	141.419.989,5	7,2	788,8

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Resultado orçamentário - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Ativo financeiro - Restos a pagar 2003	Ativo financeiro - Restos a pagar 2004
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA							
	14.373.260	RG Norte	316.602,1	84.554,8	994,8	-36.095,6	129.416,3	1,5	171.815,7	400.076,8
AC	286.082	Rio Branco	2.812,8	17.171,9	-19.060,6	-4.064,9	4.118,8	2,3	-1.456,9	39.851,1
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	-488,3	3.203,2	-1.973,1	-698,1	-	-	1.587,6	-
AM	1.592.555	Manaus	62.839,5	1.308,2	7.961,5	-12.011,3	5.640,1	0,6	86.997,8	101.944,4
AM	105.002	Parintins	224,4	42,9	4.935,2	297,8	-63,3	-0,1	5.831,5	5.413,3
AP	326.466	Macapá	6.160,3	5.816,2	-3.792,6	-2.323,8	-4.682,2	-3,1	10.014,8	5.073,7
AP	91.310	Santana	4.649,6	-	-3.439,7	170,6	1.156,9	3,9	574,6	133,3
PA	1.386.482	Belém	12.606,2	18.949,2	24.601,7	4.489,5	-8.377,2	-1,0	32.392,5	56.416,6
PA	468.463	Ananindeua	8.390,7	-4.486,9	8.212,8	-1.810,5	5.307,6	4,3	7.054,4	21.659,6
PA	272.237	Santarém	17.860,8	5.556,3	15.026,7	-13.157,6	-3.579,1	-3,2	3.230,0	1.853,6
RO	380.884	Porto Velho	-51,1	-12.960,2	10.041,6	23.532,2	21.360,3	8,8	13.943,4	34.643,9
RO	113.441	Ji-Paraná	24.575,5	-3.815,8	-86,3	3.710,6	694,1	1,2	62,8	752,6
RR	236.319	Boa Vista	1.441,0	2.957,4	-31.542,4	2.404,9	-69,8	0,0	-23.308,6	-819,0
RR	23.599	Rorainópolis	593,0	-741,8	-1.570,4	894,7	1.155,1	17,0	-1.212,3	-174,1
TO	187.639	Palmas	13.579,9	3.041,6	830,0	3.317,2	13.236,5	5,6	17.552,3	31.882,8
TO	123.353	Araguaína	6.000,7	-162,0	-748,5	-2.407,6	11.926,1	16,2	-945,7	15.664,5
	50.422.475	RG Nordeste	399.555,4	-57.097,9	-134.485,7	-830.699,9	153.967,9	0,5	-443.418,5	-537.401,4
AL	884.320	Maceió	54.984,1	-20.098,8	-9.246,8	-20.156,5	-3.475,6	-0,7	-18.347,3	-426.362,0
AL	197.520	Arapiraca	-52,2	-6.077,9	-2.418,0	-12.211,8	-3.695,1	-3,2	-18.721,0	-11.857,6
BA	2.631.831	Salvador	-21.619,9	-143.986,4	141.490,1	-123.443,0	-113.501,5	-8,3	-58.533,6	-265.223,8
BA	519.173	Feira de Santana	1.865,7	6.462,1	-12.272,3	2.065,3	5.833,4	2,7	2.981,9	10.429,9
BA	281.684	Vitória da Conquista	335,3	-4.012,3	-13.549,3	-9.858,3	-575,4	-0,4	-7.210,4	-464,2
BA	221.294	Ilhéus	6.016,7	-500,0	-7.551,9	3.027,2	-5.622,5	-5,3	4.704,1	4.449,8
CE	2.332.657	Fortaleza	-54.668,1	25.496,8	148.048,9	109.829,8	67.245,2	4,4	22.028,5	2.812,5
CE	294.284	Caucaia	10.714,8	1.361,6	-1.866,3	2.463,1	2.566,1	2,2	14.331,4	16.251,8
MA	959.124	São Luís	3.228,3	9.088,5	-40.402,5	2.658,1	35.301,5	5,2	-73.424,7	-26.447,7
MA	231.950	Imperatriz	2.146,8	-9.929,3	-11.920,6	-7.313,8	14.003,8	10,7	-14.723,4	-1.052,8
PB	649.410	João Pessoa	35.104,5	-3.273,9	5.981,5	-19.345,7	-116.224,9	-32,5	-5.301,3	2.832,9
PB	372.366	Campina Grande	-11.257,7	-1.815,9	-7.719,4	-12.305,4	-19.908,2	-10,7	16.776,3	799,1
PE	1.486.869	Recife	-23.564,5	93.269,0	-113.430,0	-113.394,5	-20.896,2	-1,6	211.529,4	155.543,1
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	11.011,9	-11.947,1	33.660,8	32.646,8	18.078,5	8,3	2.725,1	33.506,3
PE	381.502	Olinda	-116,0	-86,8	8.879,2	-8.127,2	-1.371,6	-1,1	-6.310,1	-4.079,1
PE	288.273	Pelista	-6.118,5	1.313,0	-1.001,4	-10.912,9	-2.753,8	-2,5	-3.775,8	7.496,6
PE	274.124	Caruaru	460,8	4.268,8	6.288,1	-5.764,2	-1.647,9	-1,2	-6.924,4	-5.710,6
PE	247.322	Petrolina	-106,5	-5.369,9	-26.485,4	23,7	-560,3	-0,4	-20.972,4	-14.786,4
PI	775.477	Teresina	9.196,5	2.059,6	-4.672,6	-4.305,8	1.767,1	0,4	28.951,0	33.262,9
PI	140.190	Parnaíba	1.314,3	-4.564,6	-6.721,6	-2.141,5	-894,6	-1,8	-4.595,9	-3.890,4
RN	766.081	Natal	17.119,9	-17.891,5	718,1	-13.948,6	5.873,8	1,1	-36.513,9	5.693,8
RN	224.910	Mossoró	362,1	1.895,8	-2.961,1	3.911,0	1.421,2	0,9	-2.770,3	326,3
SE	491.898	Aracaju	62.190,2	11.310,2	-17.915,5	17.615,9	14.724,0	3,6	6.995,7	21.046,8
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	1.557,0	244,4	-3.868,1	2.742,5	469,1	0,8	-8.015,6	-8.936,3
	10.478.685	RG Centro-Oeste	204.344,7	72.938,0	-240.605,1	-146.727,1	251.062,4	2,9	-397.296,4	-67.953,7
GO	1.181.438	Goiânia	23.722,2	26.764,1	-94.231,6	-107.424,5	83.174,1	7,1	-125.508,9	-23.968,6
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	11.807,0	1.860,3	-7.534,1	-26.919,5	6.531,3	4,6	-30.508,2	-5.864,0
GO	307.977	Anápolis	8.867,7	12.492,3	25.994,6	5.651,7	-6.331,0	-3,2	-54.285,8	-51.926,2
MS	734.164	Campo Grande	24.402,4	24.714,3	-36.987,6	18.465,9	-13.002,8	-1,9	54.608,5	46.609,1
MS	179.810	Dourados	2.582,4	-14.954,7	1.184,2	-62,8	1.477,4	0,9	2.812,2	4.358,9
MT	524.666	Cuiabá	24.146,1	-29.558,4	-32.859,7	-20.639,1	-17.881,8	-4,0	-55.924,3	-61.655,1
MT	242.674	Várzea Grande	13.677,8	8.882,5	8.506,3	-4.755,7	6.127,3	3,8	9.980,5	16.144,3
	77.374.720	RG Sudeste	2.994.910,4	3.738.953,9	-505.444,0	-1.335.607,9	849.213,4	1,1	1.674.572,2	3.178.590,4
ES	309.507	Vitória	35.604,4	26.603,5	-31.441,2	-9.766,1	35.266,0	6,5	-8.737,8	37.760,7
ES	387.204	Vila Velha	-5.952,3	9.787,5	-23.296,5	-384,1	-6.448,9	-3,2	-4.861,2	-9.479,0
ES	371.986	Serra	11.633,4	1.751,3	-27.958,0	1.876,4	5.237,4	2,1	-10.825,7	-280,1
ES	349.811	Cariacica	-2.339,7	746,2	-1.178,3	17.819,6	12.256,4	10,4	-14.034,7	-1.773,5
MG	2.350.564	Belo Horizonte	-39.040,9	-143.814,9	-161.632,6	-218.991,4	11.870,5	0,5	-614.160,9	-428.171,0
MG	583.386	Contagem	-118.286,2	2.289,0	-25.653,9	30.900,2	-3.265,1	-0,8	-9.961,9	15.728,2
MG	570.042	Uberlândia	-10.584,4	794,1	-32.302,7	16.652,3	33.060,2	7,5	25.029,7	56.144,9

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Ativo financeiro - Restos a pagar 2003	Ativo financeiro - Restos a pagar 2004
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA							
MG	493.121	Juiz de Fora	29.310,9	980,8	-2.988,6	-12.617,1	-7.042,6	-1,7	-4.724,5	-9.410,6
MG	376.318	Betim	2.249,1	22.882,2	-13.285,7	-9.787,8	7.141,7	1,5	-3.836,8	11.533,2
MG	336.132	Montes Claros	8.870,0	6.741,5	-6.932,3	-12.541,9	4.255,0	2,0	-6.868,7	-2.907,8
MG	299.687	Ribeirão das Neves	-15.932,0	4.281,4	-1.664,5	-2.984,2	4.721,8	5,5	-9.690,4	-5.300,7
MG	274.988	Uberaba	7.181,2	876,7	-11.165,0	-4.261,1	-4.754,2	-1,9	10.525,9	12.764,7
MG	255.651	Governador Valadares	455,2	8.726,5	8.637,5	5.297,2	-2.476,5	-1,2	35.328,3	30.608,6
MG	229.133	Ipatinga	17.546,4	-6.291,5	-17.320,4	309,0	-10.030,8	-4,2	6.652,3	-9.419,5
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	505.094,0	1.287.269,3	-96.533,8	-249.557,5	328.913,4	4,2	1.934.871,5	2.005.395,3
RJ	948.216	São Gonçalo	18.835,1	38.740,9	-17.667,3	-39.047,0	-9.264,7	-3,1	-26.055,3	-15.441,4
RJ	830.679	Duque de Caxias	-0,8	2.902,3	28.787,0	6.362,6	-4.451,8	-0,7	-3.256,6	-2.882,8
RJ	817.117	Nova Iguaçu	17.194,1	10.844,3	-18.490,7	-111.169,7	-22.736,8	-5,5	30.870,8	12.933,4
RJ	472.325	Belford Roxo	11.375,4	-935,1	-11.290,0	-898,1	7.402,6	4,7	-9.413,7	13.966,4
RJ	471.403	Niterói	-13.046,0	1.071,0	14.349,6	4.855,4	9.718,7	1,7	10.422,2	25.581,5
RJ	461.638	São João de Meriti	-568,3	4.720,2	-13.826,5	-13.218,3	-27.799,5	-23,3	35.273,1	5.201,1
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	8.405,8	-	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	5.582,6	17.324,3	3.859,7	-11.032,8	9.220,8	2,9	-11.755,1	-27.559,8
RJ	253.226	Volta Redonda	21.894,0	49.123,3	-26.901,7	-34.208,6	5.620,1	1,8	-7.952,4	23.182,7
SP	10.838.581	São Paulo	1.836.606,5	981.709,5	-301.587,8	-629.586,3	-115.884,2	-0,9	-615.168,2	-659.713,6
SP	1.218.862	Guarulhos	-6.959,9	-2.784,0	12.017,5	23.188,2	5.124,4	0,5	-86.127,3	-55.784,0
SP	1.031.887	Campinas	64.281,2	140.096,9	-17.274,6	-35.366,7	-48.446,1	-4,2	69.996,4	-136.861,3
SP	773.099	São Bernardo do Campo	32.198,1	-4.390,4	83.879,5	80.130,8	58.747,6	4,3	102.221,1	77.250,1
SP	695.879	Osasco	36.267,1	27.416,7	1.479,5	10.903,2	7.325,3	1,4	-36.674,6	2.948,4
SP	665.923	Santo André	28.913,9	-11.347,1	-10.828,6	-4.714,4	27.267,6	5,2	-15.106,1	14.861,5
SP	589.050	São José dos Campos	24.610,6	20.142,4	19.361,8	34.158,5	28.011,2	3,5	545.287,3	683.267,6
SP	552.194	Sorocaba	4.131,9	8.416,4	28.801,9	7.608,4	-12.745,9	-2,3	37.457,3	36.450,2
SP	542.912	Ribeirão Preto	71.909,9	-13.941,7	-26.318,0	-11.282,0	-2.773,0	-0,5	26.094,4	11.978,3
SP	418.255	Santos	81.306,0	85.661,2	2.715,5	-2.893,8	5.677,2	0,9	2.237,3	2.181,4
SP	398.482	Mauá	10.973,8	1.840,1	6.648,0	355,8	-16.174,7	-6,1	16.105,9	-11.667,0
SP	398.079	São José do Rio Preto	-22.284,9	6.106,3	15.610,3	3.072,1	8.020,1	2,3	15.322,0	24.365,2
SP	383.629	Diadema	9.911,3	-2.081,5	1.317,2	5.651,5	1.160,3	0,3	-11.709,8	93.656,4
SP	375.859	Carapicuíba	-7.649,4	4.079,5	-8.312,5	-7.550,1	7.955,7	6,5	-88.651,3	-75.576,5
SP	359.519	Moju das Cruzes	20.638,3	19.330,0	382,5	-4.618,0	-10.516,0	-4,5	11.141,2	12.942,9
SP	355.039	Piracicaba	-999,9	2.097,9	-14.844,3	-17.847,9	101,7	0,0	-14.772,8	-6.793,7
SP	344.258	Bauru	-11.765,4	-3.478,4	12.704,0	20.237,0	3.463,6	1,4	-23.650,9	18.722,1
SP	340.907	Jundiaí	10.044,1	34.109,7	34.142,2	22.524,4	19.616,5	4,0	116.854,2	134.359,1
	26.635.629	RG Sul	495.307,4	1.264.817,2	786.252,6	412.502,7	796.354,6	3,3	1.354.415,5	1.808.261,3
PR	1.727.010	Curitiba	120.201,0	309,6	11.851,5	27.928,3	76.561,1	3,4	-28.055,6	36.181,6
PR	480.822	Londrina	-28.937,7	63.657,2	38.554,9	-7.236,3	8.959,3	2,0	-97.055,1	-4.314,5
PR	313.465	Maringá	6.801,8	21.989,4	15.236,0	17.833,0	29.492,0	10,9	-4.779,7	-29.052,7
PR	295.383	Ponta Grossa	-15.872,2	2.447,6	-6.920,3	-6.578,0	-19.014,3	-10,6	-21.025,0	-16.245,4
PR	293.646	Foz do Iguaçu	2.319,6	-1.572,6	14.063,4	2.227,4	21.137,7	7,3	-16.498,5	3.097,0
PR	272.243	Cascavel	-3.571,6	5.934,7	14.552,4	10.549,3	13.718,5	8,2	6.653,8	5.223,9
PR	243.750	São José dos Pinhais	36,7	4.469,0	14.092,5	20.431,3	8.445,2	3,8	22.375,3	7.422,0
RS	1.416.363	Porto Alegre	42.448,0	75.825,6	-41.955,7	-30.528,1	-75.089,3	-3,9	58.028,8	17.537,4
RS	396.261	Caxias do Sul	22.878,3	37.942,6	37.313,4	36.205,5	20.076,4	4,1	118.024,6	127.181,7
RS	338.544	Pelotas	26.034,3	6.557,7	2.442,4	-14.240,0	-3.697,8	-1,5	10.156,5	69,5
RS	324.994	Canoas	17.778,7	51.768,9	34.216,5	-36.420,7	4.645,9	1,5	39.813,9	46.776,5
RS	261.980	Santa Maria	-12.043,9	22.829,7	2.927,5	10.706,3	8.716,5	5,3	11.843,2	19.518,3
RS	259.100	Gravataí	-15.247,8	-851,3	-2.826,9	-3.931,6	9.398,5	5,9	-30.727,3	-19.299,6
RS	251.854	Novo Hamburgo	5.855,4	-5.159,9	10.507,6	756,0	12.682,6	5,8	17.204,0	24.970,1
RS	251.407	Viamão	-3.301,3	3.544,7	1.661,7	-1.842,1	3.420,0	3,5	-3.231,6	2.514,7
SC	386.913	Florianópolis	40.677,6	33.819,5	-21.320,1	4.801,7	8.646,2	2,2	11.179,9	11.324,3
SC	477.971	Joinville	67.146,6	52.972,2	48.617,0	57.490,4	27.069,6	5,1	167.390,1	191.976,8
SC	287.350	Blumenau	20.745,4	5.826,0	7.662,2	1.015,9	14.939,4	4,3	24.665,4	44.893,5
	71.201.720	Cidades selecionadas	3.482.315,7	3.163.577,2	-324.036,5	-1.216.079,6	669.837,2	1,1	1.658.032,2	2.138.172,4
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	199.330,4	600.572,8	-17.743,1	-280.121,8	659.592,5	2,5	-94.900,1	595.987,6
	40.894.699	Capitais	2.795.220,8	2.275.900,0	-707.088,2	-1.364.443,9	224.613,2	0,5	824.652,0	753.452,0
	179.284.769	Brasil	4.410.720,0	5.104.166,0	-93.287,4	-1.936.627,7	2.180.014,6	1,5	2.360.088,6	4.781.573,5

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Critérios controversos de distribuição e boas taxas de crescimento

São Paulo destaca-se como cidade de maior arrecadação de ICMS do Brasil



PO FIDUCIARIA / SIBA/PHOTO

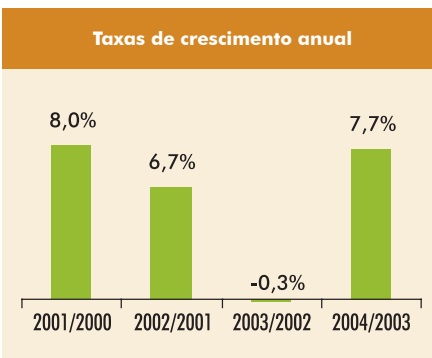
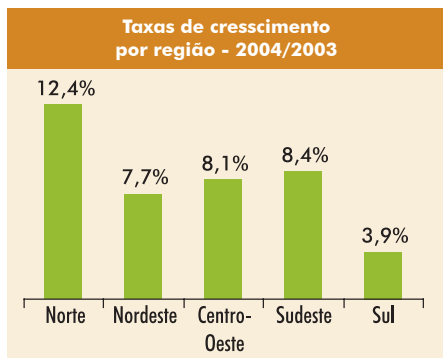
O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é o principal tributo em termos de arrecadação individual do País e tem importância decisiva para o sistema tributário e para as finanças dos estados e municípios.

Em 2004, o imposto representou 21,8% de toda a arrecadação do País, incluído os tributos e contribuições da União, estados e municípios.

De competência estadual, o ICMS é um imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias, prestação de serviços, de transporte e de comunicação. Parte do que é arrecadado fica no estado onde os bens tributados são produzidos e parte fica onde são comercializados, com algumas exceções, como o caso do ICMS incidente sobre petróleo, combustível e energia elétrica que fica todo no estado onde esses bens são produzidos. Os governos estaduais repassam 25% de toda a sua arrecadação líquida de ICMS aos respectivos municípios.

Desempenho

Entre 2003 e 2004, os repasses cresceram 7,7%, sendo que as regiões Norte (12,4%), Sudeste (8,4%) e Centro-Oeste (8,1%) cresceram acima da média nacional. No Nordeste o cresci-



mento foi igual à média nacional e no Sul o aumento foi de 3,9%.

Nos anos anteriores a quota parte municipal do ICMS vinha apresentando um bom desempenho, tanto em nível nacional quanto em cada uma das regiões do País separadamente. A exceção foi o ano de 2003, quando o ICMS municipal ficou praticamente estacionado, com taxa de crescimento de apenas 0,5%. Mesmo assim, o cenário adverso esteve restrito à região Sudeste, quando os repasses recuaram de R\$ 18,1 bilhões, em 2002, para R\$ 17,5 bilhões em 2003, a preços corrigidos pelo IPCA, influenciando negativamente o resultado em nível nacional. Nas demais regiões os repasses de ICMS em 2003 foram superiores aos efetivados em 2002.

Por ser um imposto sobre o valor adicionado, o comportamento do ICMS depende fundamentalmente do ritmo da atividade econômica. Em 2004, o crescimento do PIB de 4,9% deveu-se principalmente ao excelente desempenho da indústria de transformação (+7,7%), segmento que concentra grande parte do valor adicionado gerado no País e influencia positivamente a arrecadação de ICMS.

Outro fator que nos últimos anos vem estimulando o acréscimo da arrecadação é a modernização das secretarias de Fazenda de vários estados da Federação. No Estado de São Paulo, segundo o ex-chefe da Coordenadoria de Assuntos Tributários, Clóvis Panzarini, em 2004 a arrecadação de ICMS cresceu 5,5%, em termos reais, se deflacionada pelo IGP-DI, ou 8,3% se o deflator for o IPCA-IBGE, enquanto que o PIB cresceu 4,9%. "Essa diferença é resultado da melhor eficácia da máquina fiscal, que significa maior

receita para o Estado e para os municípios paulistas, partícipes que são do produto da arrecadação do ICMS", diz Panzarini.

Ex-chefe da Coordenadoria de Assuntos Tributários do Estado de São Paulo, Panzarini lembra que o processo de modernização começou nos primeiros dias do ano de 1995, no início do Governo Mário Covas. "A máquina fiscal paulista estava completamente abandonada, com estrutura organizacional ultrapassada e recursos humanos desmotivados, sem treinamento e qualquer outro estímulo". A Secretaria de Fazenda apresentou um projeto que virou modelo para o programa nacional de modernização das secretarias de Fazenda de todos os estados brasileiros. A implantação da informatização e de novos controles vem produzindo políticas de fiscalização mais eficientes.

O peso do ICMS nas finanças municipais

A quota parte municipal do ICMS tem um peso mais importante nas finanças dos municípios das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, onde respondem por 25,6%, 25,5% e 23,7% da receita, respectivamente. Sua importância ainda é expressiva na região Norte (21,9%) e, com menor intensidade, no Nordeste (16,9%). É bastante nítido que a importância do ICMS nos orçamentos municipais decorre, em grande parte, dos diferentes estágios de desenvolvimento econômico em que se encontram cada uma das cinco grandes regiões brasileiras.

NO ANO DE 2005

A arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos estados deverá fechar 2005 com desempenho bastante satisfatório. Isso reflete-se positivamente nas finanças municipais, pois os estados repassam 25% da arrecadação do imposto aos municípios.

De janeiro a setembro, a arrecadação de ICMS cresceu 4,3% em relação a igual período de 2004. A região Norte apresentou uma taxa de crescimento bastante expressiva, de 9%, a maior dentre todas as regiões. Nos estados, em nove deles a taxa de crescimento foi superior a 10%. As maiores taxas foram as do Espírito Santo, que alcançou 18,7%, e do Maranhão, com 17,7%. Apenas o Estado do Rio de Janeiro apresentou uma queda de arrecadação mais expressiva, de -7,8%. Goiás teve um recuo moderado (-2,6%) e Mato Grosso praticamente viu estabilizar sua arrecadação (-0,8%).

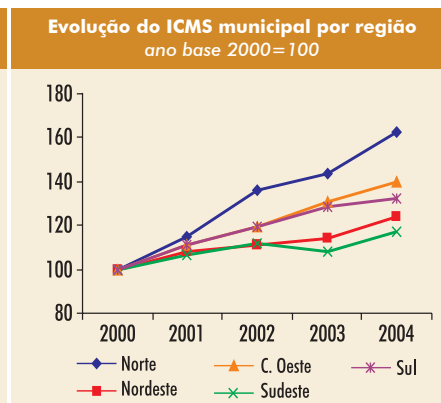
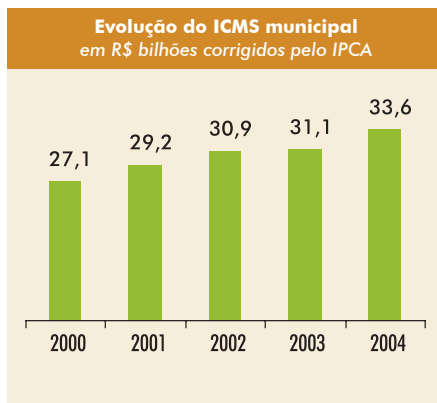
Estados com estruturas industriais mais fortes recolhem mais ICMS a serem repassados aos seus municípios. O contrário ocorre com os estados economicamente mais frágeis da Federação.

Dos R\$ 33,7 bilhões de ICMS transferidos em 2004, os municípios da região Sudeste, a mais industrializada do País, concentraram 56,5%. Somente as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte receberam 13% do total do ICMS repassado aos municípios no Brasil.

A despeito dessa concentração, o Sudeste diminuiu sua participação no total das transferências. Entre 2000 e 2004, a região perdeu 3,3 pontos percentuais, enquanto que as demais regiões aumentaram sua parcela nessa transferência. Em parte, este movimento reflete o processo de desconcentração da indústria brasileira.

Os municípios do Sudeste também apresentaram a maior receita per capita média da quota parte municipal do ICMS (QPM-ICMS) do País, de R\$ 245. Nas regiões Sul e Centro-Oeste essa receita situou-se num patamar um pouco inferior, respectivamente de R\$ 212 e R\$ 214.

O Norte e Nordeste apresentaram as menores receitas per capita da QPM-ICMS do País, respectivamente de R\$ 129 e R\$ 96. Essas re-



giões combinam a concentração de 40,3% da totalidade de municípios do País (2.240 prefeituras) com elevado contingente populacional (36,1% da população brasileira), uma base industrial pequena e localizada em alguns estados (Bahia, Amazonas, Pernambuco e Ceará).

O ranking nacional em 2004

O ranking nacional dos municípios com maior receita per capita de QPM-ICMS mostra que quase

50 apresentaram valor acima de R\$ 1.000. Os dez primeiros caracterizam-se por terem baixa população, na faixa entre 2 mil e 30 mil habitantes (com exceção de Paulínia) e por participarem de pólos industriais ou de agronegócio. Dois deles estão localizados na Bahia: São Francisco do Conde, com R\$ 3.291 por habitante (ligado ao setor de petróleo e gás natural); e Madre de Deus, com R\$ 2.832 (terminal aquaviário de petróleo e derivados). Duas cidades no Rio de Janeiro: Quissamã, com R\$ 2.753 (setor de petróleo na Baía de Campos); Porto Real, com R\$

Os 10 maiores ICMS municipais no Brasil em 2004 - em reais

MUNICÍPIO	ICMS recebido
São Paulo	2.828.784.833
Rio de Janeiro	1.165.702.272
São José dos Campos	439.979.141
Paulínia	418.206.787
Manaus	403.127.589
Guarulhos	395.803.125
São Bernardo do Campo	361.224.378
Belo Horizonte	351.320.736
Recife	328.507.465
Betim	297.533.366
Brasil	33.508.493.933

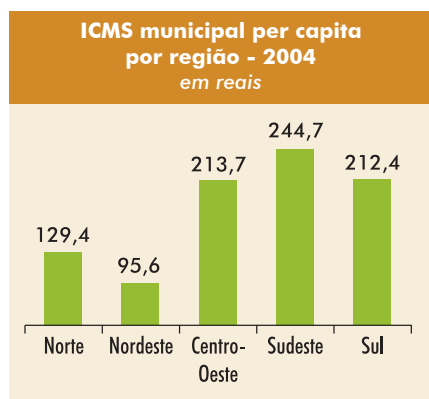
Refinaria Paulínia garante ao Município paulista a maior receita de ICMS per capita do Brasil



2.342 (pecuária leiteira e agricultura). Uma em São Paulo, Paulínia com R\$ 7.109 (refino de petróleo); uma em Mato Grosso, Santo Antônio do Leste, com R\$ 3.073 (agricultura); uma em Minas Gerais, Carneirinho, com R\$ 2.343 (cana de açúcar e indústria de alimentos); uma em Santa Catarina, Itá, com R\$ 2.326 (agropecuária); uma em Mato Grosso do Sul, Alcinoópolis, com R\$ 2.275 per capita (pecuária); e uma no Rio Grande do Sul, Triunfo, com R\$ 2.379 (pólo petroquímico).

No outro extremo, estão vinte e quatro municípios que receberam menos de R\$ 10 por habitante a título de QPM-ICMS. Dezoito deles no Maranhão, dois em Minas Gerais e um nos estados de Goiás, São Paulo, Mato Grosso e Paraíba.

Caxias, no Maranhão, uma cidade nordestina de médio porte, recebeu apenas R\$ 15,6 por habitante de ICMS, em 2004. Com uma população de 143 mil habitantes sua quota de ICMS foi de R\$ 2,2 milhões. O secretário de Fazenda do município, Berilo Souza de Araújo, explica: "Nossa tendência é o comércio e a agricultura, mas de subsistência. O Município não tem expressão em produção agrícola. Temos 17 assentamentos que estão parados". Segundo ele, o governo, através do Incra, desenvolve um trabalho de estímulo aos assentamentos. Outra dificuldade é o sistema tributário do município, ainda arcaico. "Estamos trabalhando para implementar o Programa de Modernização da Administração Tributária, o PMAT, e com isso aumentar a arrecadação dos tributos, sem sobrecarga para os contribuintes".

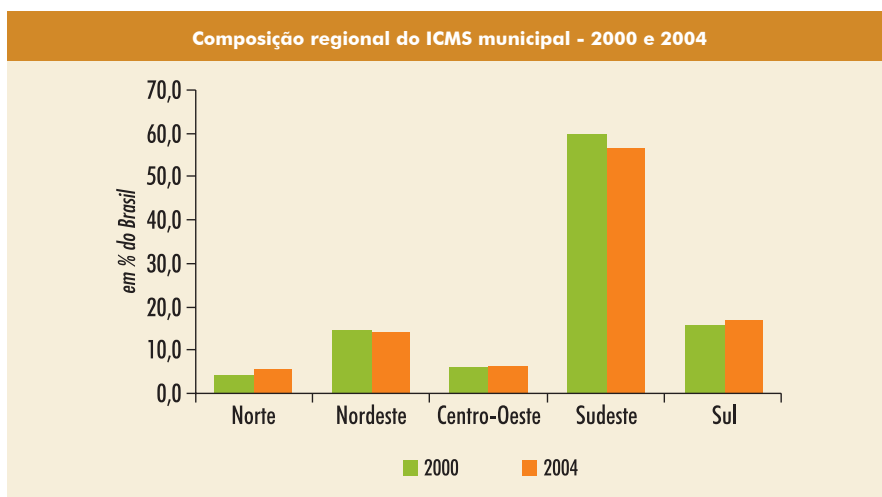


Crítérios de distribuição

Além das desigualdades econômicas regionais, dentro de um mesmo estado, os repasses do ICMS por habitante estão longe de serem homogêneos. A tabela abaixo apresenta os valores máximos e mínimos de ICMS por habitante para municípios selecionados em 9 estados brasileiros. Na Bahia, por exemplo, São Francisco do Conde recebeu R\$ 4.308 por habitante, em 2004, ao passo que Muritiba recebeu apenas R\$ 34. No Estado do Espírito Santo, enquanto a capital, Vitória, recebeu R\$ 709 de ICMS por habitante, em Cariacica, cidade vizinha,

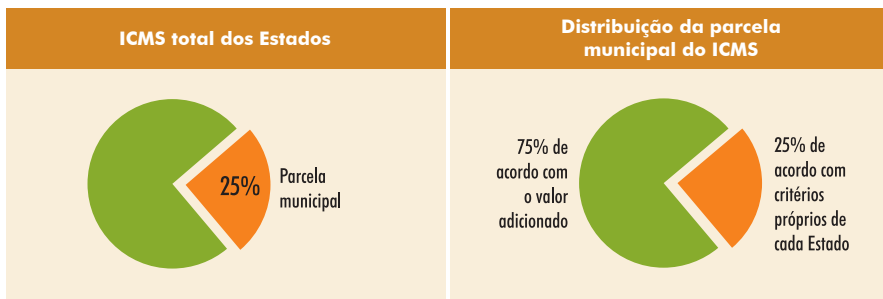
o valor foi de R\$ 76. As cidades de Belford Roxo (R\$ 86) e Volta Redonda (R\$ 435), ambas localizadas no Rio de Janeiro, também têm uma grande diferença. No Rio Grande do Sul, Viamão recebeu R\$ 70 e Canoas, R\$ 395 por habitante.

Essas disparidades decorrem dos critérios de repartição do ICMS. As regras de distribuição são definidas pela Constituição Federal (artigo 158, inciso VI) e por legislação estadual específica. Segundo a Constituição, três quartos (75%), no mínimo, das transferências estaduais do ICMS devem ser repartidos entre os municípios segundo o valor adicionado de cada município. A forma de redistribuir a parcela restante



Os 10 maiores ICMS per capita no Brasil em 2004

UF	Município	ICMS recebido em reais	População 2004	ICMS por habitante em reais
SP	Paulínia	418.206.787	58.827	7.109
BA	São Francisco do Conde	126.572.540	29.383	4.308
MT	Santo Antônio do Leste	6.493.152	2.113	3.073
BA	Madre de Deus	38.234.859	13.500	2.832
RJ	Quissamã	42.166.308	15.319	2.753
RS	Triunfo	57.912.739	24.343	2.379
MG	Carneirinho	19.801.265	8.451	2.343
RJ	Porto Real	33.554.825	14.326	2.342
SC	Itá	15.885.395	6.829	2.326
MS	Alcinoópolis	5.519.450	2.426	2.275



EDUARDO MARTINS / O GLOBO

São Francisco do Conde, Bahia. Setor de petróleo e gás natural coloca a cidade entre as de maior receita per capita de ICMS

(um quarto do total) às prefeituras é definida por legislação específica de cada instância estadual.

O elevado peso que os estados devem necessariamente atribuir ao valor adicionado (75%, no mínimo), determinado pela Constituição, direciona uma parcela significativa do ICMS para os municípios de maior base econômica. Isso gera uma série de distorções alocativas e os estados contam com um raio de manobra muito curto para corrigi-las, pois podem legislar sobre os critérios de apenas 25% do ICMS repassado aos municípios.

Esse pequeno espaço aumenta a importância da forma de atuação dos estados. Para o presidente da Associação Brasileira dos Municípios, José do Carmo Garcia, "cada lei estadual deve disciplinar esses critérios e só ser aprovada após exaustiva discussão entre os municípios de cada estado. Cada município tem uma peculiaridade e a lei deve se ater a isso. Não sou a favor que o estado por si só remeta uma lei e discipline os critérios sem se ater a essas peculiaridades".

Há alguns anos que o elevado peso atribuído ao valor adicionado é objeto de discussão em todo o Brasil. Existem várias propostas de emenda constitucional em tramita-

ICMS municipal - 2004

Intervalos populacionais	Brasil			Norte			Nordeste		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ICMS per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ICMS per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ICMS per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	3.049,3	22,8	218,2	142,1	17,9	152,1	293,6	10,3	76,2
De 10 mil até 20 mil hab.	2.864,3	22,0	151,0	180,1	19,0	114,5	543,9	11,5	66,1
De 20 mil até 50 mil hab.	4.600,1	22,9	151,2	330,5	18,9	94,7	977,6	15,3	80,1
De 50 mil até 100 mil hab.	3.867,7	26,1	178,6	391,7	26,5	176,4	547,9	17,5	80,3
De 100 mil até 200 mil hab.	3.848,5	27,0	213,6	109,9	15,6	91,1	600,1	26,4	152,6
De 200 mil até 500 mil hab.	5.157,2	25,2	191,1	168,3	16,8	85,4	336,2	16,8	89,8
Acima de 500 mil hab.	10.121,4	21,2	205,5	536,6	29,3	180,1	1.522,9	21,3	130,9
Total dos municípios	33.508,5	23,3	186,9	1.859,2	21,9	129,4	4.822,1	16,9	95,6

ção no Congresso Nacional, muitas delas propondo exatamente a redução do peso do valor adicionado. Uma delas, a PEC 39/00, de autoria do então senador e atual governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, propõe que o peso do valor adicionado seja reduzido para 50%. Introdz os critérios de população, com peso de 45%, e estabelece o percentual de 5% do ICMS a ser igualmente distribuídos entre todos os municípios de um mesmo estado.

Há ainda a PEC 490/97, de autoria do então deputado Serafim Verzon, que amplia o poder do estado e reduz drasticamente o peso do valor adicionado na distribuição do ICMS. Segundo a proposta, o valor adicionado teria o peso máximo de 25% e as leis estaduais legislariam, no mínimo, sobre os outros três quartos do ICMS repassado aos municípios.

FERNANDO VIVAS / O GLOBO



São Francisco do Conde, Bahia

Valores extremos de ICMS per capita em municípios de estados selecionados - 2004

UF	Maiores valores		Menores valores	
	Município	em reais	Município	em reais
AM	Novo Airão	374	Irlanduba	73
MA	São Luís	168	São João do Soter	2
BA	São Francisco do Conde	4.308	Muritiba	34
GO	Chapadão do Céu	1.882	Águas Lindas de Goiás	7
PE	Itacuruba	1.125	Cumarú	15
SP	Paulínia	7.109	Bento de Abreu	2
MG	Carneirinho	2.343	Ribeirão das Neves	33
PR	Araucária	1.553	Pitanga	16
RS	Aratiba	1.703	Alvorada	42

Intervalos populacionais	Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ICMS per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ICMS per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ICMS per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	432,8	28,5	329,7	1.142,6	26,5	262,0	1.038,1	26,7	295,3
De 10 mil até 20 mil hab.	426,1	32,2	284,6	1.069,9	29,3	229,8	644,4	27,2	214,4
De 20 mil até 50 mil hab.	406,2	28,0	215,6	2.011,9	28,0	233,2	873,9	26,5	206,8
De 50 mil até 100 mil hab.	292,6	29,0	199,8	1.998,6	30,7	268,8	636,8	24,0	171,7
De 100 mil até 200 mil hab.	135,5	22,0	148,6	2.200,1	27,5	253,0	802,9	30,4	245,3
De 200 mil até 500 mil hab.	109,2	21,9	112,8	3.411,4	28,2	234,6	1.132,1	23,1	196,4
Acima de 500 mil hab.	437,3	18,9	179,2	7.096,0	22,0	244,2	528,6	12,8	168,2
Total dos municípios	2.239,8	25,6	213,7	18.930,6	25,6	244,7	5.656,8	23,7	212,4

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ICMS municipal - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		ICMS per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na rec. corr.	na rec. total	
	14.373.260	RG Norte	1.151.412,8	1.326.443,5	1.565.569,7	1.654.364,2	1.859.232,4	12,4	22,9	21,9	129,4
AC	286.082	Rio Branco	15.799,4	21.126,6	24.395,7	26.018,8	29.896,6	14,9	18,4	16,8	104,5
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	3.954,8	3.821,7	5.190,6	5.535,9	-	-	-	-	-
AM	1.592.555	Manaus	274.616,9	304.606,2	373.400,4	354.838,7	403.127,6	13,6	41,3	40,7	253,1
AM	105.002	Parintins	5.582,6	6.435,7	8.058,4	7.891,8	8.711,4	10,4	22,2	16,8	83,0
AP	326.466	Macapá	17.545,4	23.021,5	23.735,0	21.816,0	25.591,3	17,3	17,2	16,7	78,4
AP	91.310	Santana	7.054,9	-	14.060,8	9.495,6	11.028,5	16,1	37,6	37,6	120,8
PA	1.386.482	Belém	86.416,4	101.407,6	125.494,3	134.236,8	133.510,7	-0,5	16,7	15,8	96,3
PA	468.463	Ananindeua	17.542,1	22.479,8	22.724,0	25.849,5	26.165,1	1,2	21,5	21,4	55,9
PA	272.237	Santarém	7.772,4	12.731,6	16.150,8	17.468,1	15.881,4	-9,1	14,8	14,2	58,3
RO	380.884	Porto Velho	35.876,2	35.228,9	43.570,5	44.419,6	48.855,4	10,0	21,4	20,1	128,3
RO	113.441	Ji-Paraná	14.054,7	11.641,9	11.504,9	18.700,2	20.056,0	7,3	36,2	34,7	176,8
RR	236.319	Boa Vista	16.395,1	18.440,1	15.554,3	20.980,0	21.920,0	4,5	13,2	11,4	92,8
RR	23.599	Rorainópolis	492,3	781,7	1.077,1	937,2	878,9	-6,2	12,9	12,9	37,2
TO	187.639	Palmas	9.300,7	10.253,5	14.012,5	16.413,0	19.058,9	16,1	9,3	8,1	101,6
TO	123.353	Araguaína	11.145,2	12.619,1	13.237,9	17.797,3	19.759,5	11,0	31,0	26,9	160,2
	50.422.475	RG Nordeste	3.915.468,1	4.231.554,7	4.354.127,6	4.476.050,9	4.822.147,0	7,7	17,5	16,9	95,6
AL	884.320	Maceió	53.113,7	70.106,7	64.897,6	60.498,6	66.288,5	9,6	13,8	13,0	75,0
AL	197.520	Arapiraca	7.008,8	8.299,7	7.162,3	7.201,9	7.032,3	-2,4	6,8	6,2	35,6
BA	2.631.831	Salvador	241.818,3	251.842,7	-	249.972,7	258.459,1	3,4	20,2	18,9	98,2
BA	519.173	Feira de Santana	36.506,0	46.953,5	48.096,0	45.416,8	47.502,5	4,6	21,9	21,7	91,5
BA	281.684	Vitória da Conquista	17.362,9	17.341,3	17.108,8	17.466,2	18.592,9	6,5	12,1	11,8	66,0
BA	221.294	Ilhéus	22.817,9	26.880,0	27.993,3	24.701,8	23.940,9	-3,1	22,8	22,4	108,2
CE	2.332.657	Fortaleza	294.441,5	287.732,0	310.653,7	298.445,1	286.723,3	-3,9	18,8	18,7	122,9
CE	294.284	Caucaia	9.816,6	11.903,4	14.971,6	13.468,1	13.412,5	-0,4	11,6	11,3	45,6
MA	959.124	São Luís	96.821,0	117.653,0	158.309,5	141.351,4	161.124,7	14,0	23,8	23,8	168,0
MA	231.950	Imperatriz	9.650,1	12.285,7	12.901,6	11.869,8	15.323,0	29,1	12,7	11,7	66,1
PB	649.410	João Pessoa	74.853,9	86.653,0	79.620,2	73.991,8	76.456,1	3,3	21,7	21,4	117,7
PB	372.366	Campina Grande	41.814,2	49.921,6	46.626,2	42.352,9	39.275,0	-7,3	21,3	21,2	105,5
PE	1.486.869	Recife	287.153,3	305.508,5	328.641,7	315.027,6	328.507,5	4,3	26,1	25,9	220,9
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	67.938,2	70.783,7	80.640,9	75.887,9	79.540,7	4,8	40,6	36,5	126,3
PE	381.502	Olinda	17.965,9	18.504,5	19.007,0	19.365,9	20.611,0	6,4	18,5	17,1	54,0
PE	288.273	Paulista	30.526,3	30.601,5	29.451,5	22.889,9	21.765,7	-4,9	21,0	20,1	75,5
PE	274.124	Caruaru	15.568,2	16.095,1	17.291,1	16.513,1	24.136,1	46,2	18,8	18,1	88,0
PE	247.322	Petrolina	20.141,2	20.531,6	19.749,1	20.134,2	20.963,8	4,1	18,3	16,1	84,8
PI	775.477	Teresina	74.544,4	84.995,8	87.489,1	82.290,0	95.369,7	15,9	20,5	20,0	123,0
PI	140.190	Parnaíba	6.154,8	8.417,7	9.120,0	9.644,1	8.787,9	-8,9	18,6	18,1	62,7
RN	766.081	Natal	87.596,1	111.185,5	113.932,2	114.372,5	122.923,0	7,5	22,9	22,9	160,5
RN	224.910	Mossoró	33.366,2	34.039,2	37.684,0	37.314,6	40.845,6	9,5	25,3	25,3	181,6
SE	491.898	Aracaju	44.001,2	48.521,4	52.385,1	49.923,6	57.607,6	15,4	14,8	14,2	117,1
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	9.248,0	9.738,5	11.743,4	10.796,9	11.839,0	9,7	19,9	19,5	71,9
	10.478.685	RG Centro-Oeste	1.585.234,7	1.766.233,3	1.905.648,9	2.071.091,1	2.239.750,4	8,1	26,9	25,6	213,7
GO	1.181.438	Goiânia	170.377,3	224.317,7	224.841,7	224.420,3	218.986,8	-2,4	19,0	18,6	185,4
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	11.896,4	16.048,6	20.674,4	21.009,1	20.544,3	-2,2	15,0	14,4	49,2
GO	307.977	Anápolis	43.691,4	50.328,1	51.281,0	55.631,1	54.632,7	-1,8	27,8	27,8	177,4
MS	734.164	Campo Grande	72.547,3	91.703,6	88.802,4	98.811,8	114.369,5	15,7	17,1	16,4	155,8
MS	179.810	Dourados	22.060,0	24.332,2	28.120,5	29.674,3	32.824,0	10,6	22,2	19,8	182,5
MT	524.666	Cuiabá	84.864,8	83.932,0	80.057,3	86.850,6	103.910,2	19,6	24,6	23,4	198,1
MT	242.674	Várzea Grande	20.170,2	21.604,8	31.641,3	29.906,0	34.013,7	13,7	25,2	21,3	140,2
	77.374.720	RG Sudeste	16.187.705,3	17.209.645,2	18.058.257,2	17.465.728,9	18.930.575,9	8,4	26,4	25,6	244,7
ES	309.507	Vitória	182.323,9	183.059,9	160.239,5	176.870,3	219.459,2	24,1	41,2	40,7	709,1
ES	387.204	Vila Velha	42.141,8	48.639,2	32.398,7	50.782,6	57.858,6	13,9	30,1	29,1	149,4
ES	371.986	Serra	89.197,6	100.161,3	99.161,9	105.708,1	120.537,4	14,0	48,5	47,2	324,0
ES	349.811	Cariacica	15.586,3	17.141,4	24.133,1	18.680,7	26.524,8	42,0	25,4	22,5	75,8
MG	2.350.564	Belo Horizonte	339.725,3	319.351,3	307.500,2	321.832,3	351.320,7	9,2	14,0	13,6	149,5
MG	583.386	Contagem	132.606,2	136.349,1	128.511,2	134.541,7	151.705,6	12,8	38,6	37,1	260,0
MG	570.042	Uberlândia	143.083,3	109.381,2	119.579,5	118.803,6	125.599,3	5,7	28,5	28,4	220,3

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		ICMS per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na rec. corr.	na rec. total	
MG	493.121	Juiz de Fora	53.719,9	69.912,5	70.345,3	72.679,2	76.202,3	4,8	19,2	18,6	154,5
MG	376.318	Betim	204.595,2	232.536,3	258.652,9	280.476,2	297.533,4	6,1	65,8	62,6	790,6
MG	336.132	Montes Claros	35.619,0	36.761,8	34.917,5	36.566,4	38.782,5	6,1	20,3	18,7	115,4
MG	299.687	Ribeirão das Neves	5.653,3	7.641,8	7.459,1	8.147,4	9.787,8	20,1	13,8	11,5	32,7
MG	274.988	Uberaba	50.365,2	59.859,2	57.246,7	55.755,7	66.467,7	19,2	28,6	26,9	241,7
MG	255.651	Governador Valadares	23.753,7	24.828,9	23.158,5	22.600,3	24.295,4	7,5	12,9	12,0	95,0
MG	229.133	Ipatinga	80.551,7	69.462,8	77.399,4	84.881,0	102.936,7	21,3	44,3	43,0	449,2
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	1.182.350,6	1.199.763,7	1.144.316,4	1.043.087,8	1.165.702,3	11,8	15,4	14,9	192,6
RJ	948.216	São Gonçalo	58.593,1	63.017,5	71.684,2	65.679,1	71.243,4	8,5	24,3	24,1	75,1
RJ	830.679	Duque de Caxias	157.143,9	197.133,5	223.295,0	215.310,2	254.939,3	18,4	43,7	42,9	306,9
RJ	817.117	Nova Iguaçu	54.676,4	61.441,8	62.486,2	57.388,5	62.772,9	9,4	15,9	15,1	76,8
RJ	472.325	Belford Roxo	37.579,4	37.702,2	36.361,4	33.614,4	40.482,0	20,4	25,6	25,6	85,7
RJ	471.403	Niterói	60.726,6	64.501,3	63.601,4	58.422,3	66.113,8	13,2	11,7	11,6	140,2
RJ	461.638	São João de Meriti	28.371,6	29.340,9	33.073,9	31.375,2	30.081,2	-4,1	25,2	25,2	65,2
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	72.768,4	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	46.828,9	50.839,2	48.124,3	43.651,0	44.016,1	0,8	14,2	14,0	145,5
RJ	253.226	Volta Redonda	112.977,9	111.420,3	126.175,2	113.574,3	110.152,4	-3,0	34,8	34,6	435,0
SP	10.838.581	São Paulo	2.448.677,5	2.469.873,7	2.829.240,4	2.715.518,9	2.828.784,8	4,2	22,7	21,5	261,0
SP	1.218.862	Guarulhos	411.798,4	419.493,3	435.036,0	393.954,6	395.803,1	0,5	39,0	38,7	324,7
SP	1.031.887	Campinas	305.975,0	318.527,2	308.051,9	284.898,9	286.876,1	0,7	25,3	25,0	278,0
SP	773.099	São Bernardo do Campo	383.904,1	416.533,1	383.182,5	353.149,1	361.224,4	2,3	29,0	26,6	467,2
SP	695.879	Osasco	129.358,2	135.753,4	141.974,2	143.002,6	156.598,0	9,5	30,9	30,5	225,0
SP	665.923	Santo André	156.988,5	153.033,5	175.631,8	161.975,1	166.583,0	2,8	32,5	31,9	250,2
SP	589.050	São José dos Campos	342.628,3	387.676,5	450.156,5	445.053,3	439.979,1	-1,1	55,3	55,3	746,9
SP	552.194	Sorocaba	127.748,1	129.196,0	155.555,2	146.167,8	144.513,5	-1,1	27,4	26,6	261,7
SP	542.912	Ribeirão Preto	131.371,1	129.332,5	121.087,3	100.698,1	132.370,2	31,5	22,0	21,8	243,8
SP	418.255	Santos	107.791,2	105.673,1	92.942,6	89.910,7	104.197,8	15,9	16,6	16,6	249,1
SP	398.482	Mauá	111.144,2	122.813,5	135.705,5	129.199,9	130.186,0	0,8	50,0	49,2	326,7
SP	398.079	São José do Rio Preto	55.300,1	56.450,4	69.734,9	66.177,3	69.690,6	5,3	20,0	19,8	175,1
SP	383.629	Diadema	141.417,3	133.911,8	129.044,1	122.555,8	125.005,5	2,0	37,5	37,4	325,8
SP	375.859	Carapicuíba	27.093,5	27.431,7	28.896,5	27.278,9	29.873,0	9,5	26,2	24,5	79,5
SP	359.519	Moji das Cruzes	62.957,7	65.675,7	68.193,1	62.799,1	65.846,8	4,9	28,4	28,0	183,2
SP	355.039	Piracicaba	75.595,7	94.975,2	94.877,0	88.837,4	100.281,1	12,9	29,1	28,5	282,5
SP	344.258	Bauru	54.411,0	54.648,6	62.242,9	55.806,8	58.266,5	4,4	23,9	23,8	169,3
SP	340.907	Jundiaí	133.446,6	157.797,9	149.460,2	133.698,0	152.472,6	14,0	32,0	31,4	447,3
	26.635.629	RG Sul	4.244.891,0	4.712.465,3	5.071.805,9	5.444.238,0	5.656.788,3	3,9	24,4	23,7	212,4
PR	1.727.010	Curitiba	213.289,9	207.560,7	248.703,3	247.282,5	243.251,6	-1,6	10,9	10,9	140,9
PR	480.822	Londrina	51.768,7	57.566,0	61.807,3	60.458,8	63.284,2	4,7	14,7	14,3	131,6
PR	313.465	Maringá	36.990,2	30.509,8	36.917,3	32.959,3	40.220,5	22,0	15,4	14,9	128,3
PR	295.383	Ponta Grossa	28.276,7	37.784,9	45.179,6	52.883,7	50.743,5	-4,0	29,4	28,3	171,8
PR	293.646	Foz do Iguaçu	74.605,4	84.807,3	87.136,0	83.973,8	97.331,0	15,9	34,7	33,7	331,5
PR	272.243	Cascavel	24.191,1	28.705,2	30.771,3	32.761,2	35.768,8	9,2	22,3	21,4	131,4
PR	243.750	São José dos Pinhais	45.774,6	48.305,9	66.172,0	71.530,4	96.890,3	35,5	44,5	44,1	397,5
RS	1.416.363	Porto Alegre	234.028,1	254.761,4	275.367,9	294.247,5	285.355,3	-3,0	15,6	14,9	201,5
RS	396.261	Caxias do Sul	87.262,6	113.233,5	109.530,4	121.616,7	119.285,9	-1,9	24,9	24,5	301,0
RS	338.544	Pelotas	34.079,8	37.445,4	35.314,8	31.384,6	34.265,7	9,2	14,4	14,2	101,2
RS	324.994	Canoas	83.942,5	117.539,4	118.341,4	135.540,8	128.211,9	-5,4	41,5	41,2	394,5
RS	261.980	Santa Maria	22.579,6	27.603,9	25.945,2	26.828,2	25.739,7	-4,1	16,1	15,8	98,3
RS	259.100	Gravataí	26.337,9	34.874,8	35.797,7	45.471,3	51.453,3	13,2	32,5	32,5	198,6
RS	251.854	Novo Hamburgo	45.019,5	45.987,3	50.468,6	56.493,3	50.121,2	-11,3	23,5	22,9	199,0
RS	251.407	Viamão	9.600,6	12.634,7	14.115,0	16.164,2	17.670,8	9,3	18,3	18,0	70,3
SC	386.913	Florianópolis	34.940,6	37.877,8	43.791,5	48.677,5	49.389,6	1,5	12,8	12,4	127,7
SC	477.971	Joinville	112.036,1	120.650,2	128.449,3	134.654,5	133.774,7	-0,7	26,8	25,0	279,9
SC	287.350	Blumenau	71.780,5	76.836,7	80.954,0	79.774,5	78.232,4	-1,9	23,5	22,3	272,3
	71.201.720	Cidades selecionadas	12.204.435,9	12.827.087,5	13.368.658,3	13.273.412,4	14.074.807,7	6,0	22,8	22,1	197,7
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	4.517.354,7	4.973.591,5	5.278.383,0	5.462.437,4	5.952.937,8	9,0	23,6	22,6	180,7
	40.894.699	Capitais	6.673.419,0	6.950.484,6	7.218.952,5	7.262.196,0	7.715.950,0	6,2	19,6	18,9	188,7
	179.284.769	Brasil	27.084.712,1	29.246.342,1	30.955.409,3	31.111.473,0	33.508.493,9	7,7	24,1	23,3	186,9

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ICMS Municipal

Posição	UF	Município	ICMS em reais	População
1º	SP	São Paulo	2.828.784.833	10.838.581
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.165.702.272	6.051.399
3º	SP	São José dos Campos	439.979.141	589.050
4º	SP	Paulínia	418.206.787	58.827
5º	AM	Manaus	403.127.589	1.592.555
6º	SP	Guarulhos	395.803.125	1.218.862
7º	SP	São Bernardo do Campo	361.224.378	773.099
8º	MG	Belo Horizonte	351.320.736	2.350.564
9º	PE	Recife	328.507.465	1.486.869
10º	MG	Betim	297.533.366	376.318
11º	SP	Campinas	286.876.123	1.031.887
12º	CE	Fortaleza	286.723.313	2.332.657
13º	RS	Porto Alegre	285.355.268	1.416.363
14º	BA	Salvador	258.459.127	2.631.831
15º	RJ	Duque de Caxias	254.939.318	830.679
16º	PR	Curitiba	243.251.625	1.727.010
17º	SP	Cubatão	233.222.030	117.120
18º	ES	Vitória	219.459.243	309.507
19º	GO	Goiânia	218.986.762	1.181.438
20º	PR	Araucária	172.322.446	110.956
21º	SP	Santo André	166.582.976	665.923
22º	MA	São Luís	161.124.718	959.124
23º	BA	Camaçari	161.098.435	186.399
24º	SP	Osasco	156.597.992	695.879
25º	SP	Jundiaí	152.472.573	340.907
26º	MG	Contagem	151.705.603	583.386
27º	SP	Sorocaba	144.513.547	552.194
28º	SC	Joinville	133.774.705	477.971
29º	PA	Belém	133.510.690	1.386.482
30º	SP	Ribeirão Preto	132.370.168	542.912
31º	SP	Mauá	130.185.959	398.482
32º	RS	Canoas	128.211.887	324.994
33º	BA	São Francisco do Conde	126.572.540	29.383
34º	MG	Uberlândia	125.599.258	570.042
35º	SP	Diadema	125.005.486	383.629
36º	RN	Natal	122.923.049	766.081
37º	ES	Serra	120.537.369	371.986
38º	RS	Caxias do Sul	119.285.863	396.261
39º	MS	Campo Grande	114.369.460	734.164
40º	RJ	Angra dos Reis	114.364.846	136.525
41º	RJ	Volta Redonda	110.152.352	253.226
42º	SP	Santos	104.197.766	418.255
43º	SP	Taubaté	104.011.079	263.251
44º	MT	Cuiabá	103.910.230	524.666
45º	MG	Ipatinga	102.936.668	229.133
46º	SP	Piracicaba	100.281.117	355.039
47º	RJ	Macaé	97.555.550	152.063
48º	PR	Foz do Iguaçu	97.330.987	293.646
49º	PR	São José dos Pinhais	96.890.255	243.750
50º	PI	Teresina	95.369.665	775.477
51º	SP	São Caetano do Sul	94.282.055	135.357
52º	SP	Suzano	91.764.244	264.528

Posição	UF	Município	ICMS em reais	População
53º	SP	Jacareí	88.676.618	205.360
54º	PE	Jaboatão dos Guararapes	79.540.653	630.008
55º	SP	Limeira	78.657.189	270.223
56º	SC	Blumenau	78.232.416	287.350
57º	PB	João Pessoa	76.456.111	649.410
58º	MG	Juiz de Fora	76.202.273	493.121
59º	SP	Americana	74.490.377	197.345
60º	PE	Ipojuca	72.269.241	66.390
61º	RJ	São Gonçalo	71.243.400	948.216
62º	SP	São José do Rio Preto	69.690.584	398.079
63º	MG	Uberaba	66.467.743	274.988
64º	AL	Maceió	66.288.544	884.320
65º	RJ	Niterói	66.113.767	471.403
66º	SP	Mogi das Cruzes	65.846.755	359.519
67º	SP	São Sebastião	64.807.861	70.427
68º	ES	Aracruz	64.308.622	70.898
69º	PR	Londrina	63.284.243	480.822
70º	RJ	Nova Iguaçu	62.772.917	817.117
71º	PA	Parauapebas	62.641.451	88.519
72º	SP	Hortolândia	61.532.834	186.726
73º	SP	São Carlos	58.943.328	210.841
74º	SP	Bauru	58.266.511	344.258
75º	RS	Triunfo	57.912.739	24.343
76º	ES	Vila Velha	57.858.579	387.204
77º	SE	Aracaju	57.607.577	491.898
78º	SP	Jaguariúna	57.346.409	33.194
79º	RJ	Resende	56.306.200	115.086
80º	GO	Anápolis	54.632.671	307.977
81º	SC	Itajaí	54.246.370	161.789
82º	SP	Mogi Guaçu	53.159.861	136.258
83º	SC	Jaraguá do Sul	53.142.078	124.661
84º	SP	Rio Claro	53.085.364	183.597
85º	SP	Cotia	52.843.885	170.296
86º	MG	Itabira	52.434.257	104.846
87º	PE	Cabo de Santo Agostinho	52.392.727	166.286
88º	SP	Pindamonhangaba	52.039.838	138.320
89º	RS	Gravataí	51.453.313	259.100
90º	SP	Sumaré	51.031.443	225.307
91º	PR	Ponta Grossa	50.743.546	295.383
92º	SP	Araraquara	50.431.967	194.401
93º	RS	Novo Hamburgo	50.121.225	251.854
94º	RJ	Cabo Frio	49.672.306	153.735
95º	SC	Florianópolis	49.389.577	386.913
96º	RO	Porto Velho	48.855.407	380.884
97º	RS	Santa Cruz do Sul	48.034.328	116.081
98º	CE	Maracanaú	47.943.287	191.317
99º	BA	Feira de Santana	47.502.488	519.173
100º	RS	Rio Grande	46.667.202	193.789

Total dos 100 maiores	16.252.862.118	65.555.719
Total dos demais	17.255.631.814	113.729.050
Total do Brasil	33.508.493.933	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ICMS Municipal per capita

Posição	UF	Município	ICMS per capita em reais	ICMS	População
1º	SP	Paulínia	7.109	418.206.787	58.827
2º	BA	São Francisco do Conde	4.308	126.572.540	29.383
3º	MT	Santo Antônio do Leste	3.073	6.493.152	2.113
4º	BA	Madre de Deus	2.832	38.234.859	13.500
5º	RJ	Quissamã	2.753	42.166.308	15.319
6º	RS	Triunfo	2.379	57.912.739	24.343
7º	MG	Carneirinho	2.343	19.801.265	8.451
8º	RJ	Porto Real	2.342	33.554.825	14.326
9º	SC	Itá	2.326	15.885.395	6.829
10º	MS	Alcinópolis	2.275	5.519.450	2.426
11º	SP	Cubatão	1.991	233.222.030	117.120
12º	MG	Araporã	1.952	11.301.219	5.790
13º	GO	Chapadão do Céu	1.882	9.149.925	4.861
14º	MT	Alto Taquari	1.828	9.555.354	5.226
15º	MT	Novo Santo Antônio	1.812	2.121.719	1.171
16º	MT	Santa Rita do Trivelato	1.763	2.844.408	1.613
17º	SP	Jaguariúna	1.728	57.346.409	33.194
18º	RS	Aratiba	1.703	11.396.183	6.692
19º	SE	Rosário do Catete	1.618	12.707.393	7.853
20º	PR	Araucária	1.553	172.322.446	110.956
21º	SP	Ouroeste	1.526	10.651.932	6.981
22º	SP	Sandovalina	1.436	4.941.540	3.441
23º	MS	Jateí	1.423	5.087.646	3.576
24º	RJ	Macuco	1.390	6.325.122	4.552
25º	SP	Louveira	1.371	38.161.134	27.825
26º	RJ	Carapebus	1.345	13.382.324	9.951
27º	SP	Taciba	1.286	7.025.094	5.463
28º	MT	Santa Cruz do Xingu	1.283	1.728.896	1.348
29º	SP	Alumínio	1.234	19.762.233	16.019
30º	SP	Castilho	1.223	18.493.611	15.122
31º	GO	Ouvidor	1.188	5.418.822	4.562
32º	MT	Itiquira	1.174	11.517.432	9.813
33º	RJ	Pirai	1.161	27.492.651	23.676
34º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	1.155	7.958.688	6.891
35º	MS	Taquarussu	1.151	3.407.062	2.959
36º	SP	Orindiúva	1.149	5.436.888	4.733
37º	GO	São Simão	1.130	16.740.558	14.812
38º	PE	Itacuruba	1.125	4.370.420	3.885
39º	PE	Ipojuca	1.089	72.269.241	66.390
40º	SE	Canindé de São Francisco	1.080	22.646.175	20.977
41º	RS	Nova Brésia	1.077	3.269.959	3.035
42º	MG	Belo Oriente	1.069	22.396.461	20.952
43º	RJ	Santa Maria Madalena	1.039	10.683.239	10.284
44º	SP	Zacarias	1.034	2.005.220	1.940
45º	MG	Fortaleza de Minas	1.029	3.846.153	3.738
46º	RJ	Trajano de Moraes	1.023	9.952.040	9.729
47º	RJ	Casimiro de Abreu	1.002	25.549.039	25.502
48º	RS	Pinhal Grande	988	4.971.841	5.031
49º	GO	Cachoeira Dourada	983	8.391.568	8.537
50º	MG	Fronteira	975	9.355.511	9.600
51º	SP	Borá	966	790.546	818
52º	RS	Tupandi	958	3.143.532	3.283

Posição	UF	Município	ICMS per capita em reais	ICMS	População
53º	RJ	Cantagalo	936	19.234.957	20.557
54º	SP	Nova Castilho	933	951.936	1.020
55º	RJ	São José de Ubá	920	6.109.803	6.639
56º	SP	São Sebastião	920	64.807.861	70.427
57º	MT	Campo Novo do Parecis	918	21.874.834	23.833
58º	MG	Tapira	913	3.203.779	3.509
59º	RS	Boa Vista do Sul	912	2.632.766	2.887
60º	RJ	São Sebastião do Alto	907	7.878.617	8.684
61º	ES	Aracruz	907	64.308.622	70.898
62º	RS	Westfalia	906	2.547.021	2.810
63º	ES	Anchieta	901	19.231.915	21.352
64º	RS	Garruchos	894	3.518.330	3.936
65º	PR	Vila Alta	893	3.135.190	3.510
66º	GO	Montividiu	883	7.801.000	8.834
67º	SC	Treviso	881	2.987.916	3.393
68º	RJ	Rio das Flores	879	7.232.824	8.227
69º	RS	Vista Alegre do Prata	878	1.345.544	1.533
70º	SP	Cordeirópolis	874	17.285.508	19.773
71º	BA	Camaçari	864	161.098.435	186.399
72º	BA	Luís Eduardo Magalhães	859	18.433.270	21.454
73º	SP	Ariranha	856	7.113.718	8.314
74º	MT	Nova Mutum	844	14.742.095	17.473
75º	SP	Icém	839	5.970.131	7.117
76º	RJ	Angra dos Reis	838	114.364.846	136.525
77º	RS	Camargo	830	2.062.715	2.484
78º	RS	Capitão	826	2.271.970	2.751
79º	RS	Muitos Capões	821	2.482.144	3.025
80º	RN	Galinhas	819	1.657.530	2.025
81º	SC	Vargem Bonita	818	3.955.533	4.835
82º	PR	São Manoel do Paraná	813	1.558.395	1.917
83º	MT	Conquista D'Oeste	809	2.294.486	2.836
84º	MG	Limeira do Oeste	807	4.597.457	5.698
85º	RS	Boa Vista do Cadeado	796	2.000.481	2.513
86º	SC	Presidente Castelo Branco	793	1.651.056	2.082
87º	MG	Betim	791	297.533.366	376.318
88º	RJ	Comendador Levy Gasparian	781	6.526.203	8.359
89º	MS	Chapadão do Sul	780	11.498.756	14.743
90º	BA	São Desidério	774	14.726.305	19.021
91º	RS	Montauri	770	1.256.932	1.632
92º	MT	Campo Verde	766	17.618.403	22.991
93º	SP	Nuporanga	765	5.033.271	6.576
94º	MG	Santa Vitória	761	12.364.024	16.253
95º	RS	São Vendelino	761	1.366.789	1.797
96º	MT	Pedra Preta	757	11.225.033	14.835
97º	RJ	Laje do Muriaé	751	6.114.566	8.137
98º	RS	Coqueiro Baixo	751	1.173.348	1.563
99º	RS	Nova Alvorada	748	2.100.948	2.810
100º	SP	São José dos Campos	747	439.979.141	589.050

Total dos 100 maiores	1.202	3.124.346.749	2.598.773
Total dos demais	172	30.384.147.184	176.685.996
Total do Brasil	187	33.508.493.933	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Nova Castilho, São Paulo. Sua população, de apenas 1.020 habitantes, garante-lhe um dos mais elevados FPM per capita do Brasil

Receita que beneficia principalmente os pequenos municípios

Para darem conta de exercerem suas funções, as administrações municipais brasileiras não podem contar apenas com sua arrecadação própria. Por isso, existe um complexo sistema de transferências de recursos, no qual o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é fundamental para a maior parte das cidades.

O Fundo de Participação dos Municípios, o FPM, é a mais importante fonte de receita para a maioria dos municípios brasileiros, principalmente para os pequenos. Foi criado em 1966 e tem como objetivo promover a desconcentração regional de recursos públicos, como também, oferecer aos

municípios um piso mínimo para fazer frente as suas despesas.

Conforme a Constituição Federal, em seu artigo 159, e a lei complementar 62/89, o FPM é uma transferência feita pela União aos municípios, formada por 22,5% da arrecadação líquida do Imposto de Renda (IR) e do

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A distribuição dos recursos aos municípios é feita de acordo com o número de habitantes.

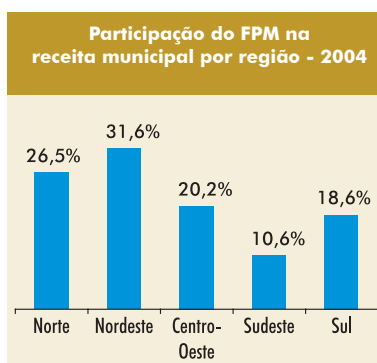
Para aproximadamente um terço dos municípios brasileiros, o FPM representa mais da metade de suas receitas correntes, sendo que cerca de 40% deles encontram-se na região Nordeste do Brasil. O FPM é mais importante nos orçamentos dos municípios das regiões Nordeste e Norte, representando respectivamente 31,6% e 26,5% de suas receitas totais, do que nas regiões Sudeste (10,9%) e Sul (18,6%).

A pequena Guaribas, no Piauí, é um exemplo. Castigada pela seca e pela pobreza, Guaribas depende do repasse do governo federal para pagar as contas da prefeitura. O secretário de Finanças, José Adailton dos Santos, destina parte do dinheiro para a saúde, educação e para o fundo social. “Nos meses que temos redução do FPM, enfrentamos dificuldades para pagar os funcionários”, lembra Adailton. Berço do programa Fome Zero, o Município que foi instalado em 1997 tem quase cinco mil habitantes e está entre os três piores IDHs (índice de desenvolvimento humano) do país. Mesmo com os recursos do Fundef e do ICMS, Guaribas não consegue realizar investimentos.

O FPM é distribuído em três partes: 86,4% são destinados aos municípios do interior do país, o chamado FPM-Interior; 10% são destinados às capitais estaduais - FPM-Capitais; e 3,6%, que constituem o Fundo de Reserva, são enviados aos municípios do interior com mais de 142.633 habitantes - FPM-Reserva.

FPM-Interior

Os 86,4% do FPM destinados aos municípios do interior do Brasil são distribuídos de acordo com a população local, segundo faixas populacionais. A partir das estimativas de população, divulgadas anualmente pelo IBGE, são atribuídos coeficientes aos municípios (veja quadro acima). Os municípios com até 10.188 habitantes recebem o coeficiente mínimo de 0,6. Já o próximo coeficiente, de 0,8, é atribuído aos municípios com mais de 10.188 habitantes e menos de 13.585.



O crescimento dos intervalos das faixas populacionais é proporcionalmente maior que o dos coeficientes. É por meio desse mecanismo que os municípios com menos habitantes são beneficiados, recebendo relativamente mais recursos que os mais populosos.

Por exemplo: os municípios de Vilhena e Cujubim, ambos do Estado de Rondônia, com populações de 65.785, o primeiro, e 9.233, o segundo, recebem valores de FPM por habitante bem distintos: enquanto Vilhena, o maior, recebeu R\$ 94,1 por habitante, em 2004, Cujubim, o menor, obteve R\$ 182,8.

Mesmo sendo relativamente mais favorecidos pela distribuição do FPM, muitos dos pequenos municípios enfrentam graves problemas financeiros por possuírem uma fraca base de arrecadação própria. Esse é o caso da pequena Ipira, (SC) onde o FPM representa 42% da receita municipal. É a receita mais importante, na frente do ICMS e das receitas tributárias. O tesoureiro Emerson Richards diz que “sem esse dinheiro seria bem pior, mas, infelizmente, não é o suficiente”. Com uma população de quase cinco mil habitantes, o Município tem como principal atividade econômica a agropecuária.

Em Mazação, no Amapá, com quase 14

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

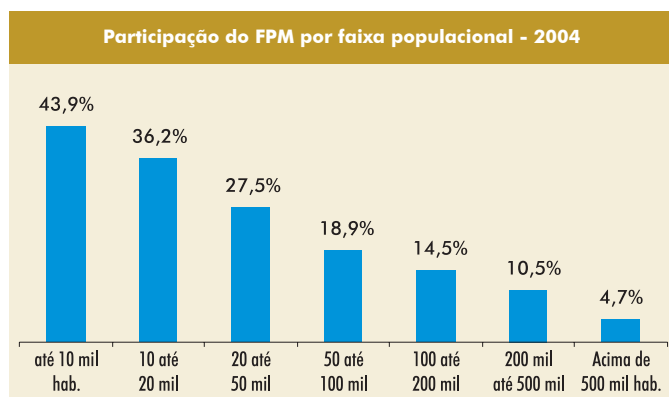
Categoria do município segundo o número de habitantes		Coeficiente
Até	10.188	0,6
De	10.189 a 13.584	0,8
De	13.585 a 16.980	1,0
De	16.981 a 23.772	1,2
De	23.773 a 30.564	1,4
De	30.565 a 37.356	1,6
De	37.357 a 44.148	1,8
De	44.149 a 50.940	2,0
De	50.941 a 61.128	2,2
De	61.129 a 71.316	2,4
De	71.317 a 81.504	2,6
De	81.505 a 91.692	2,8
De	91.693 a 101.880	3,0
De	101.881 a 115.464	3,2
De	115.465 a 129.048	3,4
De	129.049 a 142.632	3,6
De	142.633 a 156.216	3,8
Além de	156.216	4,0

Fonte: decreto-lei nº 1.881/81.

mil habitantes, a situação não é muito diferente. Sua base produtiva é representada principalmente pela agropecuária e o extrativismo. O secretário de administração da prefeitura, Mário Rocha Matos, acha insuficiente a cota destinada ao município. “A nossa população é maior na zona rural e nossos recursos nunca atendem à realidade do município”.

Para se entender um pouco mais sobre a distribuição do FPM-Interior é preciso saber que dois municípios de estados distintos situados na mesma faixa populacional terão o mesmo coeficiente, mas não receberão o mesmo valor do FPM. Isso ocorre porque existe um percentual fixo do FPM-Interior destinado a cada estado (ver tabela na página 31). Esse procedimento foi adotado a partir de 1990, com a lei nº 62/89.

Até 1989, a participação de cada município nos recursos do FPM-Interior era determinada pela divisão de seu coeficiente pela somatória dos coeficientes dos municípios de todo o país. A partir de 1990, os recursos do FPM-Interior passaram a ser calculados com base na divisão do



coeficiente pela somatória dos coeficientes dos municípios do estado, e não mais do país. Essa sistemática de distribuição faz com que a criação de municípios em um determinado estado não prejudique a distribuição do FPM nos demais.

FPM-Capitais

Às capitais dos estados brasileiros são destinados 10% do FPM. Como critérios de distribuição desse recurso são utilizados o número de habitantes e o inverso da renda per capita das capitais, resultando em um coeficiente. A participação de cada capital de estado no total do FPM-Capital (ver tabela na página seguinte) é obtida com a divisão desse coeficiente pela soma dos coeficientes de todas as capitais.

O critério de distribuição é polêmico. O secretário municipal de Fazenda de Porto Alegre, Cristiano Tatsch, acredita que a forma de distribuição do FPM-Capitais favorece as capitais das regiões Norte e Nordeste por considerar a população e o inverso da renda per capita, sendo que nessas regiões estão as menores rendas. “Do total de recursos do FPM, 10% são distribuídos às capitais para



Palmas possui o maior FPM per capita entre as capitais, de R\$ 574, em 2004



Cristiano Tatsch, secretário municipal de Fazenda de Porto Alegre

uma população que corresponde a 23% da população brasileira. A população de Porto Alegre representa 3,28% da população total das capitais e é beneficiária de apenas 2,31% dos recursos distribuídos a elas no ano de 2005”. E o secretário conclui: “primeiro, há um prejuízo para as capitais na distribuição entre capitais e municípios do interior e, segundo, há um prejuízo para Porto Alegre se compararmos sua participação no total das capitais”.

O secretário municipal de Economia e Finanças de Manaus, Edson Júnior, analisa de forma diversa os critérios de distribuição do FPM: “Diferentemente do ICMS, que também é repassado aos municípios, o FPM tem como objetivo precípua redistribuir renda. Neste sentido sou plenamente favorável aos critérios

definidos pelo legislador. Como o próprio nome já diz, trata-se de um fundo e não de um imposto”. Os elogios estendem-se à divisão entre os municípios. “O legislador foi prudente ao desvincular as capitais dos demais municípios, permitindo, assim, que o objetivo maior do fundo, pudesse ser atingido, beneficiando a maior parte dos municípios brasileiros”.

Segundo Edson Júnior, a população estimada e renda per capita, definidos pelo IBGE ano a ano podem trazer distorções. Manaus é um município que recebe um grande fluxo migratório do interior e de outros estados. “Ninguém que conhece Manaus pode concordar com a estimativa populacional e, por seu turno, com a renda per capita, definida pelo IBGE. Nosso Município possui hoje,



CÁSIQ VASCONCELOS / SHARPHOTO

Participação no FPM-Interior, número de municípios e população - 2005

Unidade da Federação	Participação no FPM-Interior	Número de municípios do interior	Somatório da população do interior
Acre	0,263	21	344.246
Alagoas	2,0883	101	2.096.590
Amapá	0,1392	15	220.934
Amazonas	1,2452	61	1.546.171
Bahia	9,2695	416	11.050.243
Ceará	4,5864	183	5.643.906
Espírito Santo	1,7595	77	3.042.517
Goiás	3,7318	245	4.326.807
Maranhão	3,9715	216	5.062.380
Mato Grosso	1,8949	140	2.224.479
Mato Grosso do Sul	1,5004	77	1.496.538
Minas Gerais	14,1846	852	16.643.156
Pará	3,2948	142	5.463.699
Paraíba	3,1942	222	2.918.940
Paraná	7,2857	398	8.408.378
Pernambuco	4,7952	184	6.837.042
Piauí	2,4015	222	2.201.782
Rio de Janeiro	2,7379	91	9.152.351
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.196.026
Rio Grande do Sul	7,3011	495	9.309.700
Rondônia	0,7464	51	1.181.201
Roraima	0,0851	14	145.577
Santa Catarina	4,1997	292	5.387.265
São Paulo	14,262	644	28.986.645
Sergipe	1,3342	74	1.442.698
Tocantins	1,2955	138	1.259.842
Total	100	5.537	138.589.113

Fonte: elaborado com base na decisão normativa nº 63, de 15 de dezembro de 2004 - Tribunal de Contas da União e IBGE, população estimada para 2004.

Coefficiente e participação das capitais no FPM-Capital - 2005

Capital	UF	Coefficiente	Participação
Aracaju	SE	3,3508	2,7%
Belém	PA	7,3299	5,8%
Belo Horizonte	MG	6,2828	5,0%
Boa Vista	RR	5,2356	4,1%
Brasília	DF	2,8	2,2%
Campo Grande	MS	2,12	1,7%
Cuiabá	MT	2,52	2,0%
Curitiba	PR	3,72	2,9%
Florianópolis	SC	1,66	1,3%
Fortaleza	CE	13,0892	10,4%
Goiânia	GO	3,78	3,0%
João Pessoa	PB	5,2356	4,1%
Macapá	MA	2,92	2,3%
Maceió	AL	6,5446	5,2%
Manaus	AM	3,7696	3,0%
Natal	RN	3,7696	3,0%
Palmas	TO	5,2356	4,1%
Porto Alegre	RS	2,92	2,3%
Porto Velho	RO	3,3508	2,7%
Recife	PE	6,81	5,4%
Rio Branco	AC	4,1885	3,3%
Rio de Janeiro	RJ	3,65	2,9%
Salvador	BA	8,3771	6,6%
São Luís	MA	6,5446	5,2%
São Paulo	SP	3,6649	2,9%
Teresina	PI	5,2356	4,1%
Vitória	ES	2,0942	1,7%
Total		126,2	100,0%

Fonte: decisão normativa nº 63, de 15 de dezembro de 2004 - Tribunal de Contas da União.

graças ao fluxo migratório, aproximadamente, 1.800.000 habitantes e estes números só serão confirmados pelo IBGE em um futuro censo”.

O FPM compõe as receitas das capitais, mas não de maneira tão expressiva como deveria ser, destaca o secretário municipal de Fazenda do Rio de Janeiro, Francisco Almeida e Silva. “O FPM é composto apenas de parcela da arrecadação do IPI e do Imposto de Renda, deixando de fora as contribuições sociais, como PIS, Cofins e CPMF, cuja arrecadação tem crescido numa proporção muito maior. Nossa luta é para incluir as contribuições no FPM”. Ele ressalta ainda que, no ano passado, o Rio recebeu de FPM o equivalente a 0,29% do total do fundo no Brasil e 2,9%, considerando apenas as capitais.



Manaus recebe grande fluxo migratório do interior e de outros estados

Distribuição do FPM-Reserva

Em 2005, 149 municípios brasileiros participaram do Fundo de Reserva, que é composto por 3,6% do total dos recursos do FPM. Até 1997, participavam do FPM-Reserva os municípios com população acima de 156.216 habitantes, aqueles com coeficiente 4,0. Com a lei complementar nº 91 de 1997, foram incorporados os municípios com coeficiente 3,8%, ou seja, aqueles com mais de 142.633 habitantes.

Como critérios de distribuição do FPM-Reserva são utilizados a população e o inverso da renda per capita do município, o que beneficia os mais populosos e de menores rendas per capita.

Desempenho do FPM

Em 2004, o FPM distribuído a todos os municípios brasileiros alcançou o valor de R\$ 25 bilhões, com taxa de crescimento de 3,4%, em relação ao ano anterior, em valores corrigidos pelo IPCA. Esse desempenho reflete o aumento de 4,9% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2004, uma vez que a dinâmica da economia afeta fortemente a arrecadação do IR e do IPI.

O valor alcançado em 2004 só foi menor que o registrado no ano de 2002, quando o acentuado crescimento do FPM foi causado por fatores atípicos. Segundo a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o desempenho do FPM em 2002 sofreu a influência da distribuição da arrecadação do Refis 2000/2001 no mês de janeiro de

“Diferentemente do ICMS, que também é repassado aos municípios, o FPM tem como objetivo precípua redistribuir renda.

Edson Júnior, secretário municipal de Economia e Finanças de Manaus



FPM - 2004

Intervalos populacionais	Brasil			Norte			Nordeste		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	FPM per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	FPM per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	FPM per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	5.858,4	43,9	419,2	319,7	40,3	342,1	1.479,4	51,9	384,1
De 10 mil até 20 mil hab.	4.707,8	36,2	248,3	317,7	33,5	202,0	2.134,4	45,3	259,3
De 20 mil até 50 mil hab.	5.513,5	27,5	181,2	527,1	30,1	151,1	2.366,4	37,1	194,0
De 50 mil até 100 mil hab.	2.794,0	18,9	129,0	278,9	18,9	125,6	950,0	30,4	139,2
De 100 mil até 200 mil hab.	2.061,1	14,5	114,4	208,7	29,7	172,9	508,7	22,4	129,3
De 200 mil até 500 mil hab.	2.146,2	10,5	79,5	367,8	36,8	186,7	403,9	20,2	107,9
Acima de 500 mil hab.	2.249,0	4,7	45,7	231,8	12,6	77,8	1.170,5	16,3	100,6
Total dos municípios	25.330,0	17,6	141,3	2.251,8	26,5	156,7	9.013,4	31,6	178,8

Sub-divisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total distribuído aos municípios do interior do país.	Coefficientes definidos por faixa populacional no decreto lei no. 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios de seu estado.
FPM-Capital	10% do FPM total distribuído às capitais estaduais.	Coefficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo estado. A participação de cada capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita de cada cidade enquadrada. Participam desse Fundo 149 municípios em 2005

2002; da receita extra do IR Pessoa Jurídica, por conta dos recolhimentos efetuados pelos fundos de pensão que aderiram ao Regime Especial de Tributação (Ret) e do aumento na arrecadação do IR e do IPI, decorrente dos incentivos tributários concedidos pela Secretaria da Receita Federal para o pagamento de débitos fiscais em atraso.

Dados levantados até setembro de 2005 sinalizam que o FPM deve apresentar um bom desempenho no ano. O crescimento acumulado nos primeiros nove meses foi de 13,1%, em valores corrigidos pela IPCA. Essa taxa deve sofrer um recuo até o final do ano, mas ainda assim vai continuar em níveis elevados, beneficiando principalmente os pequenos municípios que têm no FPM sua principal fonte de receita.

JOSÉ ALVES FILHO / O GLOBO



Guaribas, no Piauí, com 4.460 habitantes, depende fundamentalmente do FPM para o financiamento dos seus gastos

Intervalos populacionais	Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	FPM per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	FPM per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	FPM per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	582,2	38,4	443,5	1.859,6	43,2	426,4	1.617,5	41,7	460,2
De 10 mil até 20 mil hab.	359,8	27,2	240,3	1.151,2	31,5	247,2	744,7	31,4	247,8
De 20 mil até 50 mil hab.	326,9	22,5	173,5	1.537,4	21,4	178,2	755,7	22,9	178,9
De 50 mil até 100 mil hab.	169,9	16,8	116,0	932,8	14,3	125,4	462,5	17,4	124,7
De 100 mil até 200 mil hab.	82,3	13,3	90,3	913,4	11,4	105,0	348,0	13,2	106,3
De 200 mil até 500 mil hab.	64,4	12,9	66,6	922,1	7,6	63,4	387,9	7,9	67,3
Acima de 500 mil hab.	177,3	7,7	72,7	533,2	1,7	18,3	136,2	3,3	43,3
Total dos municípios	1.762,8	20,2	168,2	7.849,6	10,6	101,4	4.452,4	18,6	167,2

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

FPM - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		FPM per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na rec. corr.	na rec. total	
	14.373.260	RG Norte	1.612.595,4	1.864.162,5	2.161.367,5	2.131.131,1	2.251.758,7	5,7	27,7	26,5	156,7
AC	286.082	Rio Branco	56.794,3	73.380,0	86.308,0	78.232,9	80.906,8	3,4	49,9	45,6	282,8
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	6.305,2	5.821,8	7.426,0	7.224,9	-	-	-	-	-
AM	1.592.555	Manaus	45.984,8	52.321,5	86.228,1	78.089,5	80.906,8	3,6	8,3	8,2	50,8
AM	105.002	Parintins	7.434,6	8.586,8	11.260,5	10.166,4	10.456,8	2,9	26,6	20,2	99,6
AP	326.466	Macapá	45.435,4	60.376,7	69.058,3	62.462,1	68.420,0	9,5	45,9	44,6	209,6
AP	91.310	Santana	5.770,0	-	7.003,5	6.229,5	6.452,3	3,6	22,0	22,0	70,7
PA	1.386.482	Belém	102.188,4	111.983,9	151.029,3	136.642,3	150.861,3	10,4	18,9	17,9	108,8
PA	468.463	Ananindeua	21.731,2	24.688,1	28.109,8	25.302,5	26.607,4	5,2	21,8	21,8	56,8
PA	272.237	Santarém	19.602,0	24.688,0	91,2	25.303,4	26.607,4	5,2	24,8	23,8	97,7
RO	380.884	Porto Velho	46.721,8	51.468,5	69.069,8	62.586,3	64.725,4	3,4	28,4	26,6	169,9
RO	113.441	Ji-Paraná	6.943,2	8.937,7	7.932,3	8.663,7	9.001,2	3,9	16,3	15,6	79,3
RR	236.319	Boa Vista	59.502,9	65.131,3	91.733,3	92.184,7	100.580,0	9,1	60,3	52,5	425,6
RR	23.599	Rorainópolis	774,8	1.246,5	2.175,4	1.983,6	2.170,7	9,4	32,0	32,0	92,0
TO	187.639	Palmas	85.871,9	79.982,4	107.885,0	97.631,7	107.758,1	10,4	52,6	45,7	574,3
TO	123.353	Araguaína	7.601,1	8.348,1	9.571,0	8.664,4	9.543,8	10,2	15,0	13,0	77,4
	50.422.475	RG Nordeste	7.148.560,5	7.990.125,6	9.308.108,8	8.601.143,7	9.013.427,0	4,8	32,6	31,6	178,8
AL	884.320	Maceió	91.239,7	115.896,8	134.847,6	122.274,4	126.416,8	3,4	26,4	24,7	143,0
AL	197.520	Arapiraca	24.051,4	30.360,3	34.532,3	31.159,5	31.005,5	-0,5	30,0	27,3	157,0
BA	2.631.831	Salvador	154.570,7	169.524,3	165.119,9	175.734,1	182.040,2	3,6	14,2	13,3	69,2
BA	519.173	Feira de Santana	19.693,3	24.955,5	28.982,7	26.301,8	27.954,6	6,3	12,9	12,8	53,8
BA	281.684	Vitória da Conquista	21.901,3	25.211,1	28.982,7	26.301,9	26.343,3	0,2	17,2	16,7	93,5
BA	221.294	Ilhéus	23.376,9	25.203,7	28.982,7	26.301,8	26.343,3	0,2	25,0	24,6	119,0
CE	2.332.657	Fortaleza	192.098,2	212.142,0	239.099,0	244.470,7	252.833,6	3,4	16,5	16,5	108,4
CE	294.284	Caucaia	26.291,4	24.129,4	31.969,5	31.100,7	30.637,0	-1,5	26,6	25,7	104,1
MA	959.124	São Luís	91.239,7	117.630,1	134.901,9	122.002,1	134.697,6	10,4	19,9	19,9	140,4
MA	231.950	Imperatriz	22.143,1	23.852,6	30.677,8	29.023,2	26.187,5	-9,8	21,7	19,9	112,9
PB	649.410	João Pessoa	85.573,0	94.104,1	107.878,1	97.601,7	101.133,5	3,6	28,7	28,2	155,7
PB	372.366	Campina Grande	25.252,8	28.759,7	33.037,2	29.906,8	31.636,6	5,8	17,2	17,1	85,0
PE	1.486.869	Recife	128.288,2	141.205,3	159.660,8	135.013,6	136.596,7	1,2	10,9	10,8	91,9
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	24.510,7	26.271,0	29.655,0	26.784,0	26.811,3	0,1	13,7	12,3	42,6
PE	381.502	Olinda	24.512,3	26.271,0	29.655,3	26.783,9	28.518,8	6,5	25,6	23,6	74,8
PE	288.273	Paulista	21.555,3	22.392,8	29.655,0	26.780,8	26.811,3	0,1	25,9	24,8	93,0
PE	274.124	Caruaru	24.578,7	26.271,0	29.655,0	26.783,9	26.811,3	0,1	20,9	20,1	97,8
PE	247.322	Petrolina	24.510,7	26.271,0	29.655,0	26.783,9	26.811,3	0,1	23,4	20,6	108,4
PI	775.477	Teresina	72.991,7	94.104,1	107.885,0	97.601,6	101.133,5	3,6	21,7	21,2	130,4
PI	140.190	Parnaíba	7.900,8	10.068,5	11.497,1	10.642,6	11.131,9	4,6	23,6	23,0	79,4
RN	766.081	Natal	58.393,4	75.689,2	84.542,3	78.256,9	80.913,8	3,4	15,0	15,0	105,6
RN	224.910	Mossoró	24.333,9	26.299,8	29.989,4	27.066,2	28.560,8	5,5	17,7	17,7	127,0
SE	491.898	Aracaju	60.135,1	65.987,8	74.837,8	78.117,8	64.725,4	-17,1	16,6	16,0	131,6
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	12.532,9	12.791,2	14.453,8	26.276,1	23.599,2	-10,2	39,7	38,9	143,4
	10.478.685	RG Centro-Oeste	1.519.415,5	1.664.518,6	1.889.612,9	1.723.662,7	1.762.840,6	2,3	21,2	20,2	168,2
GO	1.181.438	Goiânia	82.437,7	90.903,8	103.611,3	82.183,0	84.952,1	3,4	7,4	7,2	71,9
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	14.911,2	16.005,7	15.541,8	22.359,9	22.327,4	-0,1	16,3	15,7	53,5
GO	307.977	Anápolis	21.301,8	22.401,9	26.123,1	22.359,9	22.327,4	-0,1	11,3	11,3	72,5
MS	734.164	Campo Grande	41.218,9	45.170,0	46.592,9	46.904,8	42.270,6	-9,9	6,3	6,1	57,6
MS	179.810	Dourados	17.618,5	19.109,4	24.436,6	23.041,4	21.987,0	-4,6	14,9	13,3	122,3
MT	524.666	Cuiabá	48.088,7	52.743,3	54.912,8	49.110,9	50.098,5	2,0	11,9	11,3	95,5
MT	242.674	Várzea Grande	13.830,7	14.310,2	22.049,8	17.678,5	19.773,5	11,9	14,7	12,4	81,5
	77.374.720	RG Sudeste	6.288.101,9	7.043.094,3	8.058.488,5	7.457.874,0	7.849.594,1	5,3	11,0	10,6	101,4
ES	309.507	Vitória	34.349,1	35.229,6	39.920,6	35.876,3	40.453,4	12,8	7,6	7,5	130,7
ES	387.204	Vila Velha	18.591,1	19.563,4	22.070,1	19.952,0	20.671,8	3,6	10,8	10,4	53,4
ES	371.986	Serra	18.591,1	19.351,8	21.811,3	19.664,1	20.671,8	5,1	8,3	8,1	55,6
ES	349.811	Cariacica	18.591,1	19.582,0	22.070,1	19.952,0	17.571,0	-11,9	16,8	14,9	50,2
MG	2.350.564	Belo Horizonte	107.575,0	103.266,3	116.428,7	103.877,3	129.309,7	24,5	5,1	5,0	55,0
MG	583.386	Contagem	18.636,3	22.077,4	22.873,8	20.716,4	20.740,3	0,1	5,3	5,1	35,6
MG	570.042	Uberlândia	19.248,6	16.971,8	22.863,4	20.207,1	22.108,9	9,4	5,0	5,0	38,8

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		FPM per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na rec. corr.	na rec. total	
MG	493.121	Juiz de Fora	15.700,5	20.040,3	22.873,8	20.716,4	22.099,5	6,7	5,6	5,4	44,8
MG	376.318	Betim	18.516,4	20.040,3	22.873,8	20.716,3	23.505,5	13,5	5,2	4,9	62,5
MG	336.132	Montes Claros	18.280,3	20.011,9	22.873,8	20.716,4	22.099,5	6,7	11,6	10,6	65,7
MG	299.687	Ribeirão das Neves	14.008,9	17.741,1	20.629,0	20.716,4	22.099,5	6,7	31,1	25,9	73,7
MG	274.988	Uberaba	18.465,8	20.040,3	22.873,8	20.716,4	22.099,5	6,7	9,5	8,9	80,4
MG	255.651	Governador Valadares	18.465,8	20.040,4	22.873,8	20.716,4	22.099,5	6,7	11,7	10,9	86,4
MG	229.133	Ipatinga	18.554,8	17.034,3	22.872,5	20.716,4	22.099,5	6,7	9,5	9,2	96,4
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	68.698,1	75.347,6	79.037,2	70.832,1	72.408,0	2,2	1,0	0,9	12,0
RJ	948.216	São Gonçalo	14.741,9	15.655,0	20.127,5	17.367,3	18.736,0	7,9	6,4	6,3	19,8
RJ	830.679	Duque de Caxias	16.679,9	18.244,8	19.502,6	17.581,4	17.472,5	-0,6	3,0	2,9	21,0
RJ	817.117	Nova Iguaçu	21.862,9	22.603,6	25.639,8	19.889,2	19.207,7	-3,4	4,9	4,6	23,5
RJ	472.325	Belford Roxo	16.213,5	17.200,2	19.148,5	17.293,1	17.038,7	-1,5	10,8	10,8	36,1
RJ	471.403	Niterói	16.278,0	17.200,2	18.905,5	17.005,4	17.038,7	0,2	3,0	3,0	36,1
RJ	461.638	São João de Meriti	15.094,2	16.776,8	22.528,2	17.257,6	16.915,6	-2,0	14,2	14,2	36,6
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	13.781,5	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	15.607,0	17.200,2	19.148,5	17.005,4	18.117,6	6,5	5,8	5,8	59,9
RJ	253.226	Volta Redonda	13.191,3	13.161,8	16.676,4	15.564,4	19.656,5	26,3	6,2	6,2	77,6
SP	10.838.581	São Paulo	43.791,2	47.321,0	64.742,2	59.117,8	70.793,4	19,7	0,6	0,5	6,5
SP	1.218.862	Guarulhos	17.388,3	19.474,2	21.853,2	19.683,9	21.978,8	11,7	2,2	2,1	18,0
SP	1.031.887	Campinas	22.100,3	26.735,9	21.010,1	18.871,9	19.307,4	2,3	1,7	1,7	18,7
SP	773.099	São Bernardo do Campo	13.806,1	17.373,3	19.753,9	17.807,9	18.620,3	4,6	1,5	1,4	24,1
SP	695.879	Osasco	15.986,9	17.373,3	19.753,9	17.811,3	28.212,3	58,4	5,6	5,5	40,5
SP	665.923	Santo André	14.582,9	15.031,4	20.036,2	17.956,2	18.412,7	2,5	3,6	3,5	27,6
SP	589.050	São José dos Campos	15.986,9	17.373,3	19.753,9	17.811,3	18.617,1	4,5	2,3	2,3	31,6
SP	552.194	Sorocaba	13.577,1	14.778,1	19.747,0	17.807,9	18.617,1	4,5	3,5	3,4	33,7
SP	542.912	Ribeirão Preto	15.620,8	16.566,6	17.946,2	15.149,9	18.629,9	23,0	3,1	3,1	34,3
SP	418.255	Santos	15.986,9	17.373,3	19.747,2	17.811,3	18.617,1	4,5	3,0	3,0	44,5
SP	398.482	Mauá	16.010,2	16.964,4	16.877,1	17.811,3	18.617,1	4,5	7,2	7,0	46,7
SP	398.079	São José do Rio Preto	13.589,1	14.767,3	19.753,9	17.811,3	18.617,1	4,5	5,4	5,3	46,8
SP	383.629	Diadema	15.823,7	17.371,8	19.753,9	17.811,3	18.617,1	4,5	5,6	5,6	48,5
SP	375.859	Carapicuíba	15.973,1	17.334,0	19.522,0	17.812,4	18.617,2	4,5	16,3	15,3	49,5
SP	359.519	Moji das Cruzes	15.050,3	18.249,9	19.753,9	17.811,3	18.617,1	4,5	8,0	7,9	51,8
SP	355.039	Piracicaba	15.986,9	16.740,4	20.663,8	17.811,3	18.617,1	4,5	5,4	5,3	52,4
SP	344.258	Bauru	13.588,9	14.767,1	19.753,9	17.811,3	18.617,1	4,5	7,6	7,6	54,1
SP	340.907	Jundiaí	13.588,9	17.373,3	19.753,9	17.811,3	18.617,1	4,5	3,9	3,8	54,6
	26.635.629	RG Sul	3.575.556,4	3.940.467,5	4.531.791,9	4.192.484,6	4.452.398,1	6,2	19,2	18,6	167,2
PR	1.727.010	Curitiba	59.297,3	62.041,7	80.671,1	71.605,5	78.289,2	9,3	3,5	3,5	45,3
PR	480.822	Londrina	18.385,3	19.886,0	22.710,0	20.756,2	22.566,1	8,7	5,3	5,1	46,9
PR	313.465	Maringá	17.953,2	16.903,1	22.710,0	17.642,7	22.566,1	27,9	8,7	8,3	72,0
PR	295.383	Ponta Grossa	15.626,8	19.886,0	22.710,0	20.756,2	19.181,2	-7,6	11,1	10,7	64,9
PR	293.646	Foz do Iguaçu	18.470,4	19.881,4	22.710,0	20.756,2	22.566,1	8,7	8,0	7,8	76,8
PR	272.243	Cascavel	15.529,2	20.048,7	22.710,0	20.756,2	22.566,1	8,7	14,1	13,5	82,9
PR	243.750	São José dos Pinhais	15.635,2	17.007,6	22.978,4	17.764,8	22.764,4	28,1	10,5	10,4	93,4
RS	1.416.363	Porto Alegre	40.635,0	49.914,7	63.199,5	56.644,1	57.926,4	2,3	3,2	3,0	40,9
RS	396.261	Caxias do Sul	13.877,5	17.294,7	19.781,7	17.890,3	19.274,7	7,7	4,0	4,0	48,6
RS	338.544	Pelotas	16.327,0	17.295,1	19.781,7	15.208,6	18.118,9	19,1	7,6	7,5	53,5
RS	324.994	Canoas	12.666,0	17.295,3	19.781,7	17.893,7	18.117,9	1,3	5,9	5,8	55,7
RS	261.980	Santa Maria	14.027,8	17.294,8	20.017,1	17.893,7	18.117,9	1,3	11,4	11,1	69,2
RS	259.100	Gravataí	13.877,5	16.313,5	20.686,8	17.892,3	18.117,9	1,3	11,4	11,4	69,9
RS	251.854	Novo Hamburgo	16.042,7	17.537,0	19.771,9	17.485,8	18.004,9	3,0	8,4	8,2	71,5
RS	251.407	Viamão	16.326,4	16.747,1	19.781,7	17.892,4	18.117,9	1,3	18,7	18,4	72,1
SC	386.913	Florianópolis	28.731,2	33.905,0	38.832,5	32.108,0	32.877,2	2,4	8,5	8,3	85,0
SC	477.971	Joinville	15.839,3	18.197,6	20.238,7	17.595,0	17.688,6	0,5	3,5	3,3	37,0
SC	287.350	Blumenau	16.157,8	17.758,9	20.238,2	17.601,8	17.593,8	0,0	5,3	5,0	61,2
	71.201.720	Cidades selecionadas	3.263.311,4	3.625.555,4	4.224.412,8	3.907.596,6	4.097.807,6	4,9	6,7	6,4	57,6
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	8.576.084,3	9.558.374,3	10.912.530,3	10.115.990,9	10.555.732,6	4,3	41,9	40,0	320,5
	40.894.699	Capitais	1.931.851,3	2.176.770,7	2.558.033,0	2.367.162,2	2.494.027,8	5,4	6,3	6,1	61,0
	179.284.769	Brasil	21.312.040,3	23.385.839,7	26.686.329,2	24.205.629,0	25.033.807,3	3,4	18,0	17,4	141,3

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

FPM

Posição	UF	Município	FPM em reais	População
1º	CE	Fortaleza	252.833.637	2.332.657
2º	BA	Salvador	182.040.219	2.631.831
3º	PA	Belém	150.861.307	1.386.482
4º	PE	Recife	136.596.658	1.486.869
5º	MA	São Luís	134.697.595	959.124
6º	MG	Belo Horizonte	129.309.692	2.350.564
7º	AL	Maceió	126.416.819	884.320
8º	TO	Palmas	107.758.076	187.639
9º	PI	Teresina	101.133.455	775.477
10º	PB	João Pessoa	101.133.455	649.410
11º	RR	Boa Vista	100.580.000	236.319
12º	GO	Goiânia	84.952.102	1.181.438
13º	RN	Natal	80.913.764	766.081
14º	AC	Rio Branco	80.906.764	286.082
15º	AM	Manaus	80.906.764	1.592.555
16º	PR	Curitiba	78.289.240	1.727.010
17º	RJ	Rio de Janeiro	72.407.971	6.051.399
18º	SP	São Paulo	70.793.418	10.838.581
19º	AP	Macapá	68.420.033	326.466
20º	RO	Porto Velho	64.725.411	380.884
21º	SE	Aracaju	64.725.411	491.898
22º	RS	Porto Alegre	57.926.377	1.416.363
23º	MT	Cuiabá	50.098.488	524.666
24º	MS	Campo Grande	42.270.600	734.164
25º	ES	Vitória	40.453.382	309.507
26º	SC	Florianópolis	32.877.179	386.913
27º	CE	Juazeiro do Norte	32.580.462	231.920
28º	PB	Campina Grande	31.636.558	372.366
29º	AL	Arapiraca	31.005.524	197.520
30º	PE	Cabo de Santo Agostinho	30.648.661	166.286
31º	CE	Maracanaú	30.636.967	191.317
32º	CE	Caucaia	30.636.967	294.284
33º	CE	Sobral	30.636.966	169.532
34º	RN	Mossoró	28.560.836	224.910
35º	PE	Olinda	28.518.793	381.502
36º	SP	Osasco	28.212.304	695.879
37º	BA	Camaçari	27.954.567	186.399
38º	BA	Juazeiro	27.954.567	198.065
39º	BA	Itabuna	27.954.567	202.523
40º	BA	Feira de Santana	27.954.567	519.173
41º	BA	Jequié	27.114.922	148.449
42º	PE	Caruaru	26.811.262	274.124
43º	PE	Paulista	26.811.262	288.273
44º	PE	Jaboatão dos Guararapes	26.811.262	630.008
45º	PE	Petrolina	26.811.262	247.322
46º	PA	Santarém	26.607.387	272.237
47º	PA	Ananindeua	26.607.387	468.463
48º	BA	Vitória da Conquista	26.343.279	281.684
49º	BA	Ilhéus	26.343.278	221.294
50º	MA	Imperatriz	26.187.547	231.950
51º	RN	Parnamirim	26.157.964	156.181
52º	PA	Marabá	25.025.688	191.508

Posição	UF	Município	FPM em reais	População
53º	SE	Nossa Senhora do Socorro	23.599.226	164.569
54º	MG	Betim	23.505.454	376.318
55º	PA	Allamira	23.224.970	83.322
56º	PR	São José dos Pinhais	22.764.376	243.750
57º	PR	Colombo	22.764.375	216.966
58º	PR	Guarapuava	22.630.806	164.772
59º	PR	Foz do Iguaçu	22.566.108	293.646
60º	PR	Maringá	22.566.108	313.465
61º	PR	Londrina	22.566.108	480.822
62º	PR	Cascavel	22.566.108	272.243
63º	GO	Aparecida de Goiânia	22.327.359	417.409
64º	GO	Anápolis	22.327.356	307.977
65º	MG	Uberlândia	22.108.891	570.042
66º	MG	Santa Luzia	22.103.561	209.057
67º	MG	Sete Lagoas	22.099.502	205.833
68º	MG	Ipatinga	22.099.502	229.133
69º	MG	Uberaba	22.099.502	274.988
70º	MG	Ribeirão das Neves	22.099.502	299.687
71º	MG	Montes Claros	22.099.502	336.132
72º	MG	Juiz de Fora	22.099.502	493.121
73º	MG	Governador Valadares	22.099.502	255.651
74º	MS	Dourados	21.986.969	179.810
75º	SP	Guarulhos	21.978.820	1.218.862
76º	MG	Poços de Caldas	21.346.699	148.712
77º	MG	Ibirité	21.067.261	161.208
78º	MG	Contagem	20.740.258	583.386
79º	ES	Cachoeiro de Itapemirim	20.671.814	191.033
80º	ES	Serra	20.671.814	371.986
81º	ES	Vila Velha	20.671.814	387.204
82º	MT	Rondonópolis	19.876.037	163.824
83º	SP	Araraquara	19.793.998	194.401
84º	MT	Várzea Grande	19.773.482	242.674
85º	RJ	Volta Redonda	19.656.517	253.226
86º	SP	Campinas	19.307.383	1.031.887
87º	RS	Caxias do Sul	19.274.666	396.261
88º	RS	Passo Fundo	19.271.421	182.233
89º	RJ	Nova Iguaçu	19.207.725	817.117
90º	PR	Ponta Grossa	19.181.192	295.383
91º	RJ	São Gonçalo	18.736.000	948.216
92º	SP	Americana	18.632.817	197.345
93º	SP	Ribeirão Preto	18.629.906	542.912
94º	SP	São Bernardo do Campo	18.620.296	773.099
95º	SP	Itaquaquecetuba	18.619.421	328.345
96º	SP	Taubaté	18.617.284	263.251
97º	SP	Carapicuíba	18.617.189	375.859
98º	SP	Santa Bárbara d'Oeste	18.617.086	182.808
99º	SP	Hortolândia	18.617.085	186.726
100º	SP	Diadema	18.617.085	383.629

Total dos 100 maiores	4.229.671.982	65.548.168
Total dos demais	20.804.135.282	113.736.601
Total do Brasil	25.033.807.264	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

FPM per capita

Posição	UF	Município	FPM per capita em reais	FPM	População
1º	SP	Borá	2.660	2.176.262	818
2º	MG	Serra da Saudade	2.555	2.258.409	884
3º	GO	Anhanguera	2.331	2.116.501	908
4º	GO	Lagoa Santa	2.226	2.116.503	951
5º	SP	Nova Castilho	2.134	2.176.262	1.020
6º	MG	Cedro do Abaeté	1.835	2.258.409	1.231
7º	PR	Nova Aliança do Ivaí	1.829	2.571.939	1.406
8º	RS	André da Rocha	1.755	2.013.339	1.147
9º	TO	Oliveira de Fátima	1.678	1.687.618	1.006
10º	SP	Fernão	1.675	2.176.262	1.299
11º	MT	Novo Santo Antônio	1.644	1.924.889	1.171
12º	PB	Riacho de Santo Antônio	1.627	2.251.329	1.384
13º	GO	Baliza	1.607	2.116.502	1.317
14º	SP	Balbinos	1.600	2.176.259	1.360
15º	SP	União Paulista	1.587	2.176.262	1.371
16º	MT	Serra Nova Dourada	1.547	1.924.889	1.244
17º	PB	Parari	1.546	2.254.710	1.458
18º	SP	Pracinha	1.539	2.176.262	1.414
19º	SP	Trabiju	1.506	2.176.262	1.445
20º	SP	Dirce Reis	1.471	2.176.262	1.479
21º	PB	São José do Brejo do Cruz	1.459	2.254.710	1.545
22º	MT	Santa Cruz do Xingu	1.428	1.924.889	1.348
23º	MG	São Sebastião do Rio Preto	1.406	2.258.409	1.606
24º	RN	Viçosa	1.397	2.276.668	1.630
25º	GO	Cachoeira de Goiás	1.383	2.116.502	1.530
26º	PR	Jardim Olinda	1.380	2.186.149	1.584
27º	PR	Iguatu	1.379	2.571.939	1.865
28º	PR	Miraselva	1.366	2.571.939	1.883
29º	PR	São Manoel do Paraná	1.342	2.571.939	1.917
30º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	1.339	2.249.236	1.680
31º	MG	Consolação	1.333	2.258.409	1.694
32º	SP	Santana da Ponte Pensa	1.317	2.176.262	1.652
33º	RS	Vista Alegre do Prata	1.313	2.013.339	1.533
34º	MG	Paiva	1.307	2.258.409	1.728
35º	MG	Antônio Prado de Minas	1.306	2.033.886	1.557
36º	RS	Tupancí do Sul	1.301	2.023.339	1.555
37º	RS	Lagoa dos Três Cantos	1.296	2.013.339	1.553
38º	MG	Seritinga	1.293	2.258.409	1.746
39º	RS	Coqueiro Baixo	1.288	2.013.339	1.563
40º	TO	Rio da Conceição	1.288	1.796.657	1.395
41º	MT	Santa Rita do Trivelato	1.282	2.067.288	1.613
42º	SP	São João de Iracema	1.279	2.184.157	1.708
43º	TO	Sucupira	1.268	1.687.619	1.331
44º	RS	Santa Tereza	1.258	2.017.679	1.604
45º	MG	Chácara	1.254	2.402.197	1.915
46º	SC	Santiago do Sul	1.253	1.970.736	1.573
47º	RS	União da Serra	1.250	2.013.339	1.611
48º	RS	Linha Nova	1.244	2.013.421	1.618
49º	MG	Queluzito	1.239	2.258.409	1.823
50º	RS	Montauri	1.234	2.013.339	1.632
51º	PR	Esperança Nova	1.231	2.572.164	2.089
52º	SC	Flor do Sertão	1.216	1.970.736	1.621

Posição	UF	Município	FPM per capita em reais	FPM	População
53º	SP	Turiúba	1.211	2.176.262	1.797
54º	PR	Santa Inês	1.209	2.571.939	2.127
55º	SC	Lajeado Grande	1.208	1.973.155	1.633
56º	RS	Carlos Gomes	1.198	2.013.339	1.680
57º	MG	Pedro Teixeira	1.197	2.258.409	1.887
58º	MG	Douradoquara	1.196	2.258.409	1.889
59º	RS	Gentil	1.195	2.013.339	1.685
60º	RS	Novo Xingu	1.194	2.142.119	1.794
61º	RS	Muliterno	1.182	2.013.339	1.703
62º	TO	Tupiratins	1.181	1.687.619	1.429
63º	SP	Santa Cruz da Esperança	1.175	2.173.867	1.850
64º	MG	Pedra Dourada	1.175	2.258.409	1.922
65º	SP	São João do Pau d'Alho	1.173	2.176.747	1.855
66º	MG	Aracitaba	1.173	2.258.409	1.925
67º	PR	Diamante D'Oeste	1.165	3.067.541	2.633
68º	PR	Guaporema	1.159	2.571.939	2.220
69º	SC	São Miguel da Boa Vista	1.154	1.970.736	1.708
70º	PR	Porto Rico	1.152	2.547.415	2.211
71º	SC	Macieira	1.151	1.970.736	1.712
72º	TO	São Félix do Tocantins	1.151	1.686.151	1.465
73º	MG	Serranos	1.150	2.402.197	2.089
74º	GO	São Patrício	1.148	2.116.502	1.843
75º	RS	Guabiju	1.147	2.013.339	1.755
76º	PB	Várzea	1.145	2.254.710	1.969
77º	MG	Passa-Vinte	1.140	2.320.788	2.036
78º	RS	Santa Cecília do Sul	1.139	2.013.348	1.767
79º	SP	Paulistânia	1.139	2.176.262	1.910
80º	RN	Ipueira	1.139	2.282.723	2.005
81º	SP	Mesópolis	1.137	2.148.452	1.889
82º	RN	Taboleiro Grande	1.135	2.277.069	2.007
83º	RS	São Pedro das Missões	1.133	2.013.339	1.777
84º	SC	Cunhataí	1.133	1.970.736	1.740
85º	SP	Zacarias	1.122	2.176.262	1.940
86º	TO	Taipas do Tocantins	1.121	1.687.619	1.506
87º	RS	São Vendelino	1.120	2.013.339	1.797
88º	MG	Senador Cortes	1.117	2.320.788	2.078
89º	RN	Galinhos	1.116	2.259.666	2.025
90º	MG	Rochedo de Minas	1.115	2.331.796	2.092
91º	GO	Moiporá	1.112	2.116.502	1.904
92º	RS	Engenho Velho	1.110	2.013.346	1.814
93º	RS	Nicolau Vergueiro	1.109	2.013.339	1.816
94º	PB	Amparo	1.107	2.235.026	2.019
95º	RS	Quatro Irmãos	1.104	2.091.239	1.895
96º	SP	Águas de São Pedro	1.100	2.176.774	1.978
97º	MG	São Sebastião do Rio Verde	1.094	2.258.409	2.065
98º	RS	São José do Sul	1.088	2.013.339	1.851
99º	MG	Passabém	1.085	2.258.409	2.081
100º	RS	Poço das Antas	1.080	2.013.367	1.864

Total dos 100 maiores	1.286	215.662.555	167.652
Total dos demais	139	24.818.144.709	179.117.117
Total do Brasil	140	25.033.807.264	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

I  NY

SABESP. A MAIOR EMPRESA DE SANEAMENTO DAS AMÉRICAS, AGORA LISTADA NA BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK.

A Sabesp está ganhando cada vez mais valor aos olhos dos investidores.
Além de ser a maior empresa de saneamento das Américas listada na bolsa de Nova York,
agora é também a melhor do País em Governança Corporativa.
Quem avaliou já percebeu: transparência é o maior patrimônio da Sabesp.



SECRETARIA DE ENERGIA,
RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO



LC nº 116 ameniza a guerra fiscal e cresce a arrecadação

De forma geral a LC116 contribuiu para o aumento na arrecadação do ISS. No entanto, nem todos os municípios usufruíram desse aumento, como nas cidades que praticavam a guerra fiscal e onde não foi feita uma adaptação à nova legislação.

Desempenho - O Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS) do conjunto dos municípios brasileiros registrou um excelente desempenho em 2004. A arrecadação alcançou o montante de R\$ 11,5 bilhões, com taxa de crescimento de 14,7% em relação ao ano anterior. Essa boa performance fez com que a participação do ISS no PIB, que nos últimos três anos girou em torno de 0,60%, passasse para 0,65%, em 2004. No universo de 106 municípios

selecionados pelo anuário Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil, metade deles apresentou taxas de crescimento superiores a 10% neste período.

Este resultado positivo na arrecadação de ISS se estendeu às cinco grandes regiões do país. Na região Norte, com maior intensidade, a receita de ISS cresceu 18% e passou de R\$ 409,6 milhões, em 2003, para R\$ 483,3 milhões, em 2004. Nas demais regiões o incremento do ISS ficou en-

Diversificada estrutura de prestação de serviços coloca Campinas na 8ª posição do ranking de arrecadação de ISS no Brasil





Adequações à LC 116 elevaram a arrecadação de ISS em Jundiaí (SP), que atingiu a 29ª posição no ranking do Brasil

tre 13% e 15%. Em valores absolutos, destaca-se a região Sudeste, cuja arrecadação, de R\$ 7,6 bilhões, em 2004, superou em R\$ 1 bilhão o valor registrado no ano anterior.

Vale observar que, em 2003, a arrecadação de ISS do conjunto dos municípios permaneceu estagnada em torno de R\$ 10 bilhões, acompanhando o baixo desempenho da economia brasileira naquele ano.

Efeitos da lei complementar nº 116 - O bom desempenho de 2004 foi influenciado pela retomada da atividade econômica e, sobretudo, pelos efeitos da lei complementar nº 116, de 31 de julho de 2003. Esta lei abriu um amplo espaço para a utilização do re-

gime de arrecadação do ISS por substituição tributária e reduziu a margem de manobra da guerra fiscal.

Cabe lembrar que a guerra fiscal em torno do ISS já havia sofrido uma forte restrição em 2002, com a promulgação da emenda constitucional nº 37, que estabeleceu a alíquota mínima de 2% para o imposto.

A LC 116 deu mais um duro golpe na guerra fiscal ao estender, para

cerca de 30 importantes setores econômicos, a cobrança do imposto no local onde efetivamente ocorre a prestação dos serviços. Até então essa regra valia somente para o segmento da construção civil. Por que um município reduziria suas alíquotas, neste novo contexto, se é ele que vai recolher o ISS sobre os serviços efetuados no seu espaço territorial, independente do local onde a empresa esteja instalada?

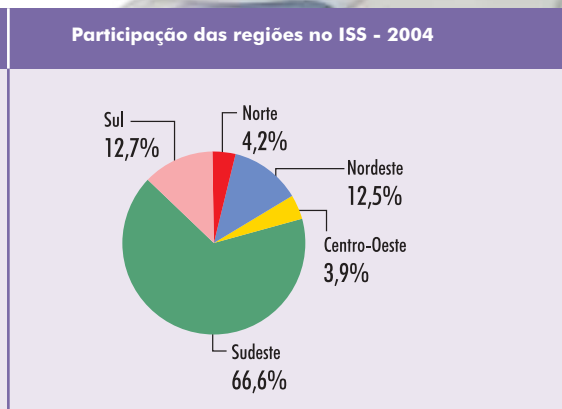
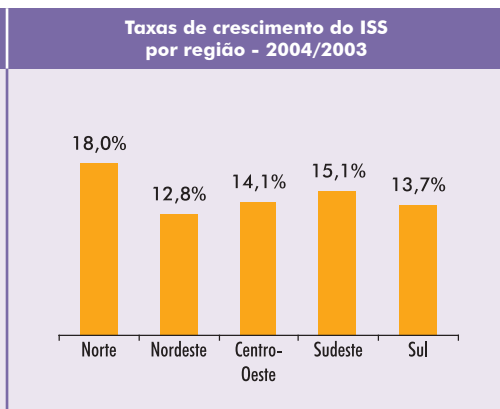
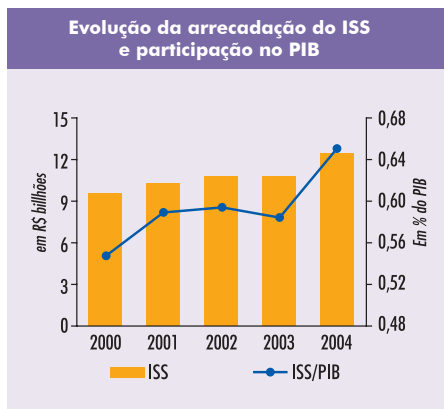
Na avaliação do diretor de Receitas Mobiliárias da Prefeitura Municipal de Campinas, Antônio Carlos Nóbrega Tortello, a lei complementar realmente reduziu os efeitos da guerra fiscal, mas os resultados foram diferenciados entre os municípios. “Os maiores, em regra, tiveram melhor desempenho, em detrimento dos menores”, analisa. “Isso ocorreu pela própria forma como se desenvolveu a guerra fiscal, na qual os municípios menores se candidatarão a paraísos fiscais, geralmente no entorno de grandes municípios.”

Outra questão que diferenciou os resultados da nova lei entre os municípios foi a capacidade de cada um absorver e adequar-se mais rapidamente às mudanças conceituais, entre elas - e a mais importante - a implantação do



“É inegável que o ISS elevou de forma significativa sua importância no elenco dos tributos municipais com a instituição da LC 116”

José Antônio Parimoschi, secretário de Finanças de Jundiaí



regime de substituição tributária. “Existem municípios que sequer fizeram as adequações legislativas necessárias com o advento da lei complementar 116. Outros foram ainda mais tímidos ou lentos na implantação das rotinas do novo regramento”, afirma Tortello.

Esse certamente não foi o caso do Município de Jundiá, oitava economia do Estado de São Paulo, de acordo com o PIB municipal de 2002, levantado pelo IBGE. Jundiá localiza-se numa posição geográfica estratégica, a 60 Km de São Paulo, e numa das regiões mais desenvolvidas do Brasil. Em 2004, sua arrecadação de ISS atingiu R\$ 52,5 milhões, posicionando o Município na 29ª colocação no ranking do Brasil. Sua receita de ISS ultrapassou a de cidades como João Pessoa e Ribeirão Preto. Nos dois anos anteriores, Jundiá arrecadou pouco menos de R\$ 40 milhões ao ano.

Segundo o secretário de Finanças do Município, José Antônio Parimoschi, “é inegável que o ISS elevou de forma significativa sua importância no elenco dos tributos municipais com a instituição da LC 116”. Ele revela que o crescimento na arrecadação de Jundiá deve-se a um conjunto de fatores. Entre eles, cita a “LC 116 que ampliou a base de contribuintes e atribuiu ao tomador dos serviços a responsabilidade pelo pagamento do imposto, mecanismo que per-

mitiu a redução da inadimplência”. Menciona também a “tendência das empresas em consolidar a terceirização de algumas de suas atividades meio, obrigando os prestadores de serviços a saírem da informalidade” e, ainda, “a efetiva fiscalização tributária que identificou as atividades com indícios de evasão fiscal”.

Um dos efeitos esperados com edição da LC 116 era o alargamento da base de incidência do tributo através da incorporação de novos segmentos econômicos para o campo de incidência do ISS. Ainda que mereça uma avaliação mais apurada, as expectativas foram em parte frustradas. Algumas atividades, como cartórios e franquias, por exemplo, estão sob contestação judicial, sem efeitos imediatos sobre a arrecadação municipal. É importante lembrar ainda que o veto ao item de locação de bens móveis retirou o setor do campo de incidência do ISS. Tudo isso torna incerto o real efeito da LC 116 sobre o novo nível de abrangência do tributo.

Distribuição regional e orçamento

Dois terços (66,6%) da receita de ISS concentram-se na região Sudeste, sendo que a cidade de São Paulo, sozinha, arremata 22,6% da arrecadação do tributo de todo o País. Este valor

O IMPOSTO sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) incide sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. Até 1965, existiam o Imposto sobre Indústrias e Profissões e o Imposto sobre Diversões Públicas que, com a emenda constitucional nº 18 daquele ano, foram unificados e chamados de ISS. O Imposto sobre Indústrias e Profissões chegou a ser de competência dos estados.

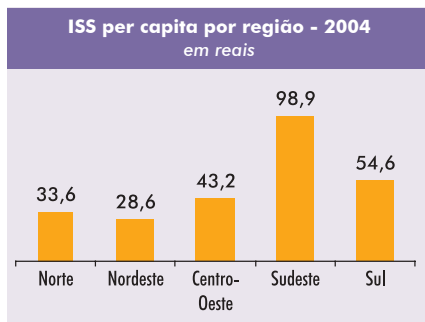
O fato gerador do ISS são os serviços listados na lei complementar nº 116, de julho de 2003, e o contribuinte é a própria empresa ou o profissional autônomo que presta esses serviços.

A emenda constitucional nº 37, de junho de 2002, e o artigo 88 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias estabeleceram a alíquota mínima de 2% para o ISS, exceto para os serviços da construção civil. Definiram ainda que não poderão ser concedidas isenções, incentivos ou benefícios fiscais que resultem em sua redução. A alíquota máxima de 5% foi estabelecida pela LC nº 116.

A evolução do ISS está diretamente relacionada ao desempenho do setor de serviços e à política fiscal municipal, no que tange a fiscalização, cobrança e definição de alíquotas.

As 12 maiores receitas de ISS em 2004

	Município	UF	ISS em reais	Composição acumulada
1º	São Paulo	SP	2.592.542.002	22,6%
2º	Rio de Janeiro	RJ	1.324.207.369	34,1%
3º	Curitiba	PR	287.142.217	36,6%
4º	Belo Horizonte	MG	265.212.768	38,9%
5º	Porto Alegre	RS	240.975.729	41,0%
6º	Salvador	BA	227.806.508	43,0%
7º	Recife	PE	201.911.977	44,8%
8º	Campinas	SP	173.572.738	46,3%
9º	Manaus	AM	153.738.933	47,6%
10º	Fortaleza	CE	143.980.276	48,9%
11º	São Bernardo do Campo	SP	140.113.113	50,1%
12º	Goiânia	GO	137.942.446	51,3%
	Brasil		11.478.906.740	100,0%



somado ao ISS das cidades do Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife, Campinas, Manaus, Fortaleza, São Bernardo do Campo e Goiânia concentram 51,3% do ISS recolhido no Brasil.

Nas cidades de maior porte populacional e pólos regionais que contam com uma diversificada estrutura prestadora de serviços, o ISS é um imposto de grande importância em seus orçamentos. Nas capitais brasileiras, o imposto respondeu, em 2004, por aproximadamente 16% da receita municipal. Em Vitória e São Paulo, esse percentual chegou a cerca de 20%.

Já para os pequenos municípios brasileiros, o ISS tem um pequeno peso nos seus orçamentos. Nas cidades com até 50 mil habitantes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e aquelas com até 20 mil habitantes das regiões Sul e Sudeste, o ISS colaborou

As 12 maiores receitas de ISS per capita no Brasil - 2004

	Município	UF	ISS per capita em reais	ISS em reais	População 2004
1º	Rio Quente	GO	778	2.132.846	2.743
2º	São Caetano do Sul	SP	562	76.020.893	135.357
3º	Santana de Parnaíba	SP	555	52.118.719	93.845
4º	Tapira	MG	552	1.938.205	3.509
5º	Paulínia	SP	521	30.657.288	58.827
6º	Macaé	RJ	478	72.687.384	152.063
7º	Pinhal da Serra	RS	447	1.048.960	2.346
8º	São Francisco do Conde	BA	442	12.982.731	29.383
9º	Celso Ramos	SC	434	1.097.030	2.529
10º	Rosário do Catete	SE	433	3.398.889	7.853
11º	São Lourenço da Serra	SP	418	6.109.313	14.607
12º	São Francisco do Sul	SC	406	14.909.113	36.743
	Brasil		64	11.478.906.740	179.284.769

com menos de 3%, em média, para a formação da receita municipal.

De acordo com o secretário de Finanças do Município de Manaus, Edson Junior, a reduzida participação na receita de pequenos municípios faz parte da natureza do imposto. "O ISS é tipicamente urbano. Logo, é natural que sua arrecadação concentre-se nas grandes metrópoles. Em Manaus, temos plena consciência de que se pode crescer muito em termos de arrecadação do ISS, mas, para isso, faz-se necessário um grande investimento em tecnologia da informação e qualificação profissional dos nossos servidores."

Sobre os incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Amazonas

às empresas da Zona Franca de Manaus (ZFM), Edson Junior explica que o Pólo Industrial de Manaus concentra, basicamente, indústrias e, portanto, não há muitas prestadoras de serviços. Há, entretanto, um segmento importante, embora pequeno, de prestadores de serviços para as indústrias instaladas, entre as quais destacam-se as gráficas. Mas Manaus é a única cidade do Brasil em que o setor gráfico opta em ser contribuinte do ICMS, mesmo contra decisões reiteradas dos Tribunais. Isso porque a indústria goza de incentivo estadual e as gráficas são isentas do ICMS. "Estamos tentando reverter esta situação, alterando a legislação."

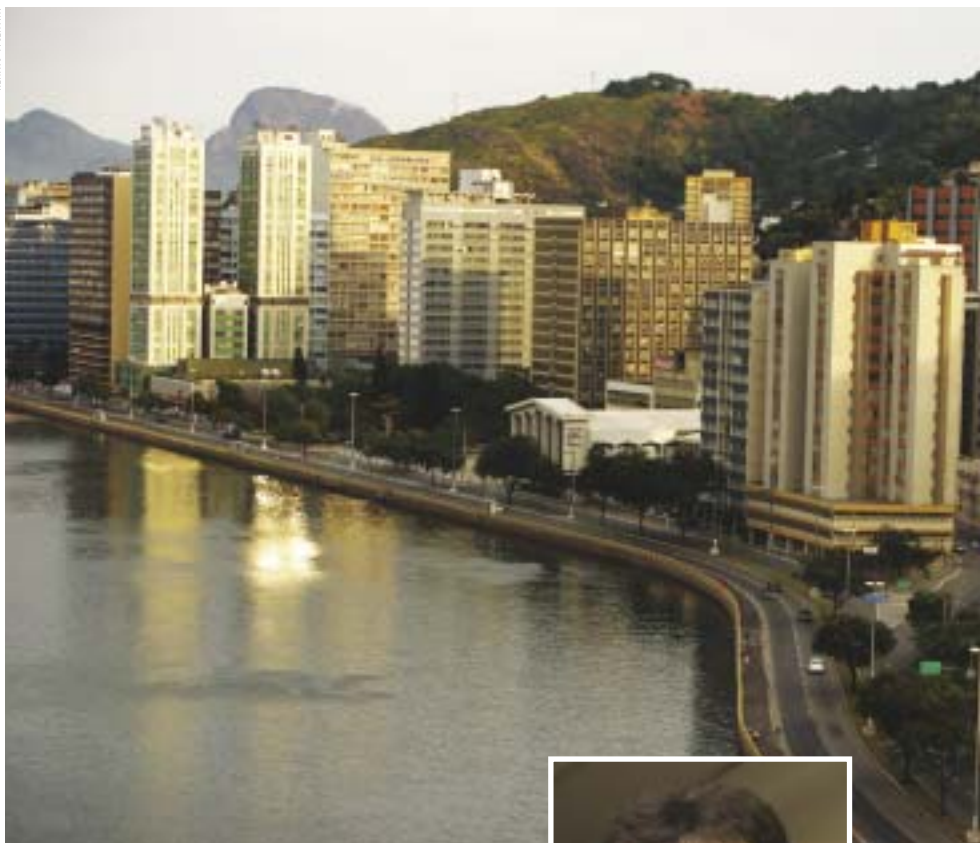
Arrecadação do ISS - 2004

Intervalos populacionais	Brasil			Norte			Nordeste		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ISS per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ISS per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ISS per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	171,8	1,3	12,3	10,8	1,4	11,5	32,4	1,1	8,4
De 10 mil até 20 mil hab.	261,0	2,0	13,8	13,6	1,4	8,7	65,4	1,4	7,9
De 20 mil até 50 mil hab.	647,6	3,2	21,3	26,6	1,5	7,6	131,6	2,1	10,8
De 50 mil até 100 mil hab.	745,1	5,0	34,4	102,0	6,9	45,9	90,0	2,9	13,2
De 100 mil até 200 mil hab.	973,9	6,8	54,0	33,7	4,8	27,9	115,8	5,1	29,4
De 200 mil até 500 mil hab.	1.719,1	8,4	63,7	58,4	5,8	29,6	128,9	6,5	34,4
Acima de 500 mil hab.	6.960,3	14,6	141,3	238,2	13,0	80,0	876,3	12,2	75,3
Total dos municípios	11.478,9	8,0	64,0	483,3	5,7	33,6	1.440,4	5,1	28,6

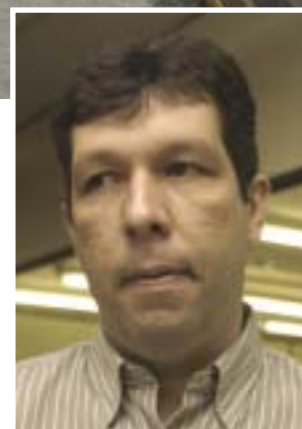
ISS per capita - A arrecadação per capita de ISS entre as capitais demonstra a importância do imposto para cidades como Curitiba (R\$ 166,3), Porto Alegre (R\$ 170,1), Rio de Janeiro (R\$ 218,8), São Paulo (R\$ 239,2) e Vitória (R\$ 362,2), que ficou com o primeiro lugar nesse ranking. Já no ranking nacional, o Município de Rio Quente (GO) ocupa o primeiro lugar, com R\$ 777,6 por habitante, seguido por São Caetano do Sul (SP), com R\$ 561,6, Santana de Parnaíba (SP), com R\$ 555,4, Tapira (MG), com R\$ 552,4, Paulínia (SP), com R\$ 521,1 e Macaé (RJ), com 478,0.

O secretário municipal de Fazenda de Vitória (ES), Maurício César Duque, explica que a cidade concentra um grande número de empresas prestadoras de serviços para toda a região. Segundo ele, a posição que ocupa no ranking nacional "é fruto de um programa de ações de fiscalização". Isso inclui quadro de fiscais municipais qualificados e sistemas de emissão, cobrança e acompanhamento do recolhimento do ISS. "Tudo feito de forma eficiente e que se traduz em bons resultados." Ele ressalta ainda a sofisticada estrutura portuária de importação e exportação, uma das principais atividades de arrecadação do ISS. "Nos últimos meses de 2005, o ISS per capita do Município ultrapassou o valor de R\$ 450."

BERNARDO VICENTINI



Vitória, no Espírito Santo. Maior arrecadação per capita de ISS entre as capitais



"Nos últimos meses de 2005, o ISS per capita do Município ultrapassou o valor de R\$ 450."

Maurício César Duque,
secretário municipal de
Fazenda de Vitória

Intervalos populacionais	Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ISS per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ISS per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ISS per capita em R\$
Até 10.000 hab.	21,5	1,4	16,4	63,3	1,5	14,5	43,8	1,1	12,5
De 10 até 20 mil hab.	27,5	2,1	18,4	96,1	2,6	20,6	58,3	2,5	19,4
De 20 até 50 mil hab.	43,0	3,0	22,8	314,0	4,4	36,4	132,4	4,0	31,3
De 50 até 100 mil hab.	44,4	4,4	30,3	397,5	6,1	53,5	111,2	4,2	30,0
De 100 até 200 mil hab.	33,5	5,4	36,7	607,1	7,6	69,8	183,8	7,0	56,2
De 200 mil até 500 mil hab.	23,5	4,7	24,3	1.112,6	9,2	76,5	395,5	8,1	68,6
Acima de 500 mil hab.	259,6	11,2	106,4	5.058,1	15,7	174,1	528,1	12,7	168,0
Total dos municípios	453,0	5,2	43,2	7.648,8	10,3	98,9	1.453,3	6,1	54,6

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Arrecadação do ISS - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		ISS per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na rec. corr.	na rec. total	
	14.373.260	RG Norte	337.009,2	420.666,1	448.427,3	409.642,5	483.340,7	18,0	5,9	5,7	33,6
AC	286.082	Rio Branco	8.480,2	10.715,4	9.865,0	9.065,3	8.284,4	-8,6	5,1	4,7	29,0
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	454,1	473,7	639,9	534,3	-	-	-	-	-
AM	1.592.555	Manaus	114.730,7	135.280,2	138.272,4	126.757,2	153.738,9	21,3	15,8	15,5	96,5
AM	105.002	Parintins	102,1	689,5	1.131,6	952,1	842,7	-11,5	2,1	1,6	8,0
AP	326.466	Macapá	6.341,8	10.706,0	11.469,9	10.295,3	13.199,2	28,2	8,9	8,6	40,4
AP	91.310	Santana	886,6	-	1.409,4	1.005,9	1.000,7	-0,5	3,4	3,4	11,0
PA	1.386.482	Belém	73.600,3	75.400,5	74.456,8	68.940,1	84.478,0	22,5	10,6	10,0	60,9
PA	468.463	Ananindeua	5.512,0	6.362,5	6.000,2	5.375,9	6.391,9	18,9	5,2	5,2	13,6
PA	272.237	Santarém	1.722,2	2.744,3	3.631,7	3.539,6	3.902,7	10,3	3,6	3,5	14,3
RO	380.884	Porto Velho	15.393,5	17.010,6	16.571,0	14.923,9	16.149,0	8,2	7,1	6,6	42,4
RO	113.441	Ji-Paraná	1.687,5	2.274,0	2.393,0	2.287,0	2.571,1	12,4	4,6	4,4	22,7
RR	236.319	Boa Vista	11.495,5	10.181,0	13.086,5	9.932,5	10.496,0	5,7	6,3	5,5	44,4
RR	23.599	Rorainópolis	128,0	105,5	369,7	127,2	137,1	7,7	2,0	2,0	5,8
TO	187.639	Palmas	8.176,8	11.185,1	16.846,7	12.901,6	15.197,2	17,8	7,4	6,4	81,0
TO	123.353	Araguaína	2.137,1	2.301,6	2.637,8	2.906,8	4.553,1	56,6	7,1	6,2	36,9
	50.422.475	RG Nordeste	1.062.620,6	1.238.832,3	1.349.603,9	1.276.951,4	1.440.425,5	12,8	5,2	5,1	28,6
AL	884.320	Maceió	30.326,6	32.586,8	39.494,7	39.295,6	45.787,3	16,5	9,6	8,9	51,8
AL	197.520	Arapiraca	1.098,8	1.435,6	3.742,1	3.034,4	2.075,3	-31,6	2,0	1,8	10,5
BA	2.631.831	Salvador	222.035,7	256.429,6	238.669,0	223.974,7	227.806,5	1,7	17,8	16,7	86,6
BA	519.173	Feira de Santana	10.738,9	14.103,3	18.050,8	16.711,0	18.435,8	10,3	8,5	8,4	35,5
BA	281.684	Vitória da Conquista	6.525,0	7.201,6	7.966,5	7.468,2	9.062,1	21,3	5,9	5,7	32,2
BA	221.294	Ilhéus	3.676,9	2.643,0	3.955,4	3.928,7	5.617,0	43,0	5,3	5,3	25,4
CE	2.332.657	Fortaleza	120.875,1	130.645,6	131.185,5	119.607,4	143.980,3	20,4	9,4	9,4	61,7
CE	294.284	Caucaia	3.189,7	2.352,8	5.486,6	6.255,6	3.870,6	-38,1	3,4	3,2	13,2
MA	959.124	São Luís	58.414,0	71.699,9	78.117,2	74.850,8	86.425,2	15,5	12,8	12,7	90,1
MA	231.950	Imperatriz	3.099,5	3.271,4	5.379,5	5.128,0	5.124,2	-0,1	4,2	3,9	22,1
PB	649.410	João Pessoa	32.902,8	34.487,8	40.054,5	41.012,1	46.500,6	13,4	13,2	13,0	71,6
PB	372.366	Campina Grande	9.586,0	9.126,0	8.579,0	7.848,4	7.608,9	-3,1	4,1	4,1	20,4
PE	1.486.869	Recife	159.319,6	178.384,1	184.458,8	177.502,5	201.912,0	13,8	16,1	15,9	135,8
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	11.483,4	14.052,0	12.215,1	10.225,6	10.842,6	6,0	5,5	5,0	17,2
PE	381.502	Olinda	9.877,7	12.103,0	13.439,3	13.889,2	12.302,3	-11,4	11,1	10,2	32,2
PE	288.273	Paulista	1.723,1	3.644,1	5.206,3	3.965,9	3.957,0	-0,2	3,8	3,7	13,7
PE	274.124	Caruaru	4.219,0	4.902,8	6.635,8	5.847,9	5.652,1	-3,3	4,4	4,2	20,6
PE	247.322	Petrolina	5.405,4	6.092,1	9.026,4	6.296,6	8.197,4	30,2	7,1	6,3	33,1
PI	775.477	Teresina	30.122,9	28.999,7	30.607,6	27.823,9	30.416,1	9,3	6,5	6,4	39,2
PI	140.190	Parnaíba	1.042,0	1.021,9	1.089,1	1.282,0	1.728,8	34,9	3,7	3,6	12,3
RN	766.081	Natal	45.673,8	50.671,7	53.423,2	53.950,0	64.174,8	19,0	11,9	11,9	83,8
RN	224.910	Mossoró	6.558,9	7.178,7	8.928,3	8.833,3	13.288,7	50,4	8,2	8,2	59,1
SE	491.898	Aracaju	36.323,3	38.692,4	40.664,4	39.611,6	45.561,6	15,0	11,7	11,3	92,6
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	1.707,6	2.028,3	2.878,1	2.387,4	3.381,2	41,6	5,7	5,6	20,5
	10.478.685	RG Centro-Oeste	310.798,9	345.879,6	378.438,6	396.954,1	453.038,9	14,1	5,4	5,2	43,2
GO	1.181.438	Goiânia	99.296,7	104.758,5	114.095,0	117.224,6	137.942,4	17,7	11,9	11,7	116,8
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	4.145,2	5.363,0	7.578,7	7.919,1	7.250,7	-8,4	5,3	5,1	17,4
GO	307.977	Anápolis	8.719,7	9.143,8	7.266,1	4.400,0	5.057,3	14,9	2,6	2,6	16,4
MS	734.164	Campo Grande	52.041,8	57.021,3	58.792,9	62.048,0	65.276,0	5,2	9,8	9,4	88,9
MS	179.810	Dourados	6.651,1	7.911,8	10.439,0	10.621,9	10.986,1	3,4	7,4	6,6	61,1
MT	524.666	Cuiabá	41.165,1	49.596,9	47.660,0	51.588,4	56.379,3	9,3	13,3	12,7	107,5
MT	242.674	Várzea Grande	5.917,1	6.199,3	7.745,5	10.203,8	11.233,4	10,1	8,3	7,0	46,3
	77.374.720	RG Sudeste	6.211.515,8	6.522.935,0	6.659.161,2	6.655.061,1	7.648.828,8	15,1	10,7	10,3	98,9
ES	309.507	Vitória	84.884,9	89.434,5	93.436,2	95.088,7	112.089,9	17,9	21,0	20,8	362,2
ES	387.204	Vila Velha	23.279,2	22.900,3	29.170,6	29.205,1	27.888,6	-4,5	14,5	14,0	72,0
ES	371.986	Serra	22.079,0	25.590,9	27.412,6	27.292,7	30.327,9	11,1	12,2	11,9	81,5
ES	349.811	Cariacica	7.419,2	9.510,3	12.495,4	9.451,0	10.535,7	11,5	10,1	8,9	30,1
MG	2.350.564	Belo Horizonte	272.418,9	259.243,9	250.444,5	233.340,5	265.212,8	13,7	10,5	10,3	112,8
MG	583.386	Contagem	28.477,0	29.278,8	30.268,1	31.639,3	34.012,1	7,5	8,7	8,3	58,3
MG	570.042	Uberlândia	33.969,0	35.912,1	40.040,4	39.346,7	39.942,0	1,5	9,1	9,0	70,1

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		ISS per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na rec. corr.	na rec. total	
MG	493.121	Juiz de Fora	29.576,9	30.123,4	31.772,8	33.672,8	35.145,1	4,4	8,9	8,6	71,3
MG	376.318	Betim	23.142,7	16.794,1	20.228,9	18.854,1	22.339,8	18,5	4,9	4,7	59,4
MG	336.132	Montes Claros	8.205,1	7.926,9	8.230,4	7.376,0	9.958,6	35,0	5,2	4,8	29,6
MG	299.687	Ribeirão das Neves	869,0	959,1	986,3	735,9	960,2	30,5	1,4	1,1	3,2
MG	274.988	Uberaba	7.504,7	7.834,7	9.161,5	11.013,9	12.627,0	14,6	5,4	5,1	45,9
MG	255.651	Governador Valadares	6.359,4	6.866,1	7.510,9	8.144,2	9.196,1	12,9	4,9	4,5	36,0
MG	229.133	Ipatinga	12.633,1	11.185,3	10.539,1	13.143,0	14.465,8	10,1	6,2	6,0	63,1
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	1.288.547,6	1.354.824,4	1.354.890,1	1.247.938,8	1.324.207,4	6,1	17,5	16,9	218,8
RJ	948.216	São Gonçalo	17.321,2	12.462,3	17.128,6	13.733,3	16.597,4	20,9	5,7	5,6	17,5
RJ	830.679	Duque de Caxias	40.493,4	41.369,7	49.585,8	53.232,8	63.926,3	20,1	11,0	10,8	77,0
RJ	817.117	Nova Iguaçu	17.449,8	15.304,6	17.048,1	15.606,5	19.833,2	27,1	5,0	4,8	24,3
RJ	472.325	Belford Roxo	5.903,2	6.584,1	6.205,6	4.647,9	4.955,7	6,6	3,1	3,1	10,5
RJ	471.403	Niterói	42.226,2	46.203,2	49.105,8	55.832,3	68.287,3	22,3	12,1	12,0	144,9
RJ	461.638	São João de Meriti	7.249,4	8.599,9	8.550,0	5.936,9	4.816,8	-18,9	4,0	4,0	10,4
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	12.530,1	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	23.277,2	27.872,8	26.098,8	24.161,3	30.459,3	26,1	9,8	9,7	100,7
RJ	253.226	Volta Redonda	26.987,0	31.707,1	25.348,8	24.987,9	23.115,2	-7,5	7,3	7,3	91,3
SP	10.838.581	São Paulo	2.370.892,5	2.450.624,6	2.413.397,7	2.288.681,7	2.592.542,0	13,3	20,8	19,7	239,2
SP	1.218.862	Guarulhos	65.799,8	68.900,0	60.154,4	58.369,4	73.696,2	26,3	7,3	7,2	60,5
SP	1.031.887	Campinas	153.617,0	157.884,6	149.183,6	139.944,3	173.572,7	24,0	15,3	15,1	168,2
SP	773.099	São Bernardo do Campo	60.024,9	85.558,0	87.141,2	132.179,7	140.113,1	6,0	11,2	10,3	181,2
SP	695.879	Osasco	35.372,4	44.394,5	44.803,8	54.929,0	63.549,8	15,7	12,5	12,4	91,3
SP	665.923	Santo André	61.298,3	63.319,2	60.658,4	67.197,2	69.897,4	4,0	13,6	13,4	105,0
SP	589.050	São José dos Campos	45.948,9	11.413,1	49.263,0	50.034,8	83.526,0	66,9	10,5	10,5	141,8
SP	552.194	Sorocaba	39.097,8	37.366,2	35.994,5	34.398,8	46.483,7	35,1	8,8	8,6	84,2
SP	542.912	Ribeirão Preto	46.852,7	49.070,4	50.547,2	49.409,3	51.019,9	3,3	8,5	8,4	94,0
SP	418.255	Santos	89.625,1	83.415,5	91.992,9	96.809,6	115.866,2	19,7	18,5	18,5	277,0
SP	398.482	Mauá	8.720,0	10.404,3	10.226,8	13.178,2	14.150,7	7,4	5,4	5,3	35,5
SP	398.079	São José do Rio Preto	16.368,3	19.347,3	20.716,6	23.734,4	23.092,7	-2,7	6,6	6,6	58,0
SP	383.629	Diadema	13.711,5	14.394,7	17.722,8	17.685,5	25.804,7	45,9	7,7	7,7	67,3
SP	375.859	Carapicuíba	2.940,2	2.347,0	4.875,8	8.893,1	9.340,4	5,0	8,2	7,7	24,9
SP	359.519	Moji das Cruzes	15.250,3	15.304,0	16.912,7	17.565,8	18.671,8	6,3	8,1	7,9	51,9
SP	355.039	Piracicaba	21.800,1	27.030,0	24.744,7	25.394,4	33.268,0	31,0	9,7	9,5	93,7
SP	344.258	Bauru	16.419,1	16.898,3	18.609,3	17.415,0	17.555,8	0,8	7,2	7,2	51,0
SP	340.907	Jundiaí	28.669,4	32.861,1	38.028,9	39.824,2	52.462,8	31,7	11,0	10,8	153,9
	26.635.629	RG Sul	1.040.040,9	1.169.693,3	1.222.152,1	1.277.830,6	1.453.272,8	13,7	6,3	6,1	54,6
PR	1.727.010	Curitiba	262.283,5	284.851,8	281.082,6	270.695,4	287.142,2	6,1	12,9	12,9	166,3
PR	480.822	Londrina	24.404,0	27.155,3	27.949,5	33.631,4	37.336,1	11,0	8,7	8,5	77,7
PR	313.465	Maringá	9.947,3	25.017,0	21.102,9	21.646,6	22.948,4	6,0	8,8	8,5	73,2
PR	295.383	Ponta Grossa	7.705,0	9.740,2	10.976,4	10.769,8	13.232,4	22,9	7,7	7,4	44,8
PR	293.646	Foz do Iguaçu	9.833,0	9.749,9	9.431,5	11.909,1	14.344,8	20,5	5,1	5,0	48,9
PR	272.243	Cascavel	14.209,6	11.479,5	14.451,7	14.977,0	15.567,0	3,9	9,7	9,3	57,2
PR	243.750	São José dos Pinhais	14.177,3	14.316,4	14.885,5	12.863,6	13.944,6	8,4	6,4	6,3	57,2
RS	1.416.363	Porto Alegre	206.947,6	214.440,1	217.548,9	217.739,7	240.975,7	10,7	13,2	12,6	170,1
RS	396.261	Caxias do Sul	28.963,8	32.272,0	33.846,3	36.731,4	41.721,1	13,6	8,7	8,6	105,3
RS	338.544	Pelotas	7.562,5	8.480,7	8.291,0	8.207,9	10.010,1	22,0	4,2	4,1	29,6
RS	324.994	Canoas	12.746,2	13.898,5	16.323,0	21.118,9	42.770,3	102,5	13,8	13,8	131,6
RS	261.980	Santa Maria	8.323,0	9.293,2	9.304,7	10.906,1	12.494,0	14,6	7,8	7,7	47,7
RS	259.100	Gravataí	5.654,5	5.918,4	5.441,4	6.331,6	7.488,9	18,3	4,7	4,7	28,9
RS	251.854	Novo Hamburgo	15.429,9	16.526,1	17.260,2	18.588,4	21.145,3	13,8	9,9	9,6	84,0
RS	251.407	Viamão	1.813,5	2.104,1	2.272,2	2.206,8	2.337,6	5,9	2,4	2,4	9,3
SC	386.913	Florianópolis	51.485,8	54.787,5	57.779,7	55.439,7	59.260,6	6,9	15,4	14,9	153,2
SC	477.971	Joinville	27.663,4	30.673,1	31.816,0	30.664,6	37.159,6	21,2	7,4	6,9	77,7
SC	287.350	Blumenau	21.035,9	23.633,0	23.770,5	28.284,9	30.128,2	6,5	9,0	8,6	104,8
	71.201.720	Cidades selecionadas	7.150.107,9	7.564.681,4	7.625.779,4	7.387.020,0	8.314.296,5	12,6	13,5	13,0	116,8
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	226.934,8	280.917,7	350.302,3	364.796,8	434.735,8	19,2	1,7	1,6	13,2
	40.894.699	Capitais	5.704.177,1	6.012.659,8	6.006.370,9	5.690.229,9	6.335.135,4	11,3	16,1	15,5	154,9
	179.284.769	Brasil	8.961.985,3	9.698.006,3	10.057.783,1	10.016.439,7	11.478.906,7	14,7	8,3	8,0	64,0

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ISS

Posição	UF	Município	ISS em reais	População
1º	SP	São Paulo	2.592.542.002	10.838.581
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.324.207.369	6.051.399
3º	PR	Curitiba	287.142.217	1.727.010
4º	MG	Belo Horizonte	265.212.768	2.350.564
5º	RS	Porto Alegre	240.975.729	1.416.363
6º	BA	Salvador	227.806.508	2.631.831
7º	PE	Recife	201.911.977	1.486.869
8º	SP	Campinas	173.572.738	1.031.887
9º	AM	Manaus	153.738.933	1.592.555
10º	CE	Fortaleza	143.980.276	2.332.657
11º	SP	São Bernardo do Campo	140.113.113	773.099
12º	GO	Goiânia	137.942.446	1.181.438
13º	SP	Santos	115.866.186	418.255
14º	ES	Vitória	112.089.853	309.507
15º	MA	São Luís	86.425.231	959.124
16º	PA	Belém	84.478.026	1.386.482
17º	SP	São José dos Campos	83.525.997	589.050
18º	SP	São Caetano do Sul	76.020.893	135.357
19º	SP	Guarulhos	73.696.189	1.218.862
20º	RJ	Macaé	72.687.384	152.063
21º	SP	Santo André	69.897.410	665.923
22º	RJ	Niterói	68.287.335	471.403
23º	MS	Campo Grande	65.276.038	734.164
24º	RN	Natal	64.174.789	766.081
25º	RJ	Duque de Caxias	63.926.266	830.679
26º	SP	Osasco	63.549.807	695.879
27º	SC	Florianópolis	59.260.603	386.913
28º	MT	Cuiabá	56.379.346	524.666
29º	SP	Jundiaí	52.462.781	340.907
30º	SP	Santana de Parnaíba	52.118.719	93.845
31º	SP	Ribeirão Preto	51.019.902	542.912
32º	PB	João Pessoa	46.500.641	649.410
33º	SP	Sorocaba	46.483.677	552.194
34º	AL	Maceió	45.787.304	884.320
35º	SE	Aracaju	45.561.598	491.898
36º	RS	Canoas	42.770.290	324.994
37º	SP	Hortolândia	41.950.698	186.726
38º	RS	Caxias do Sul	41.721.106	396.261
39º	MG	Uberlândia	39.942.004	570.042
40º	PR	Londrina	37.336.091	480.822
41º	SC	Joinville	37.159.649	477.971
42º	MG	Juiz de Fora	35.145.123	493.121
43º	SP	Guarujá	34.489.784	292.828
44º	PA	Parauapebas	34.482.610	88.519
45º	MG	Contagem	34.012.138	583.386
46º	SP	Cotia	33.714.475	170.296
47º	BA	Camaçari	33.385.162	186.399
48º	SP	Piracicaba	33.267.971	355.039
49º	SP	Paulínia	30.657.288	58.827
50º	RJ	Petrópolis	30.459.330	302.477
51º	PI	Teresina	30.416.053	775.477
52º	ES	Serra	30.327.899	371.986

Posição	UF	Município	ISS em reais	População
53º	SC	Blumenau	30.128.222	287.350
54º	PR	Paranaguá	29.744.659	141.635
55º	SC	Itajaí	29.235.311	161.789
56º	SP	Cubatão	28.878.031	117.120
57º	ES	Vila Velha	27.888.569	387.204
58º	SP	Diadema	25.804.701	383.629
59º	RJ	Volta Redonda	23.115.193	253.226
60º	SP	São José do Rio Preto	23.092.692	398.079
61º	PR	Maringá	22.948.416	313.465
62º	MG	Betim	22.339.819	376.318
63º	RS	Novo Hamburgo	21.145.275	251.854
64º	RJ	Itaguaí	20.175.174	91.551
65º	RJ	Nova Iguaçu	19.833.190	817.117
66º	SP	Moji das Cruzes	18.671.793	359.519
67º	BA	Feira de Santana	18.435.807	519.173
68º	SP	Poá	17.644.807	105.805
69º	SP	Bauru	17.555.772	344.258
70º	SP	Taubaté	17.256.277	263.251
71º	RS	Rio Grande	16.870.489	193.789
72º	RJ	Angra dos Reis	16.606.837	136.525
73º	RJ	São Gonçalo	16.597.400	948.216
74º	BA	Candeias	16.155.091	81.319
75º	RO	Porto Velho	16.148.952	380.884
76º	PR	Cascavel	15.566.960	272.243
77º	ES	Aracruz	15.555.021	70.898
78º	SP	Americana	15.358.022	197.345
79º	TO	Palmas	15.197.231	187.639
80º	SC	São Francisco do Sul	14.909.113	36.743
81º	MG	Nova Lima	14.869.145	70.537
82º	MG	Ipatinga	14.465.846	229.133
83º	PR	Foz do Iguaçu	14.344.764	293.646
84º	SP	Jacareí	14.330.368	205.360
85º	SP	Mauá	14.150.675	398.482
86º	BA	Lauro de Freitas	14.083.494	136.258
87º	SP	Itapeçerica da Serra	13.968.351	152.283
88º	PR	São José dos Pinhais	13.944.635	243.750
89º	SP	Limeira	13.630.688	270.223
90º	RN	Mossoró	13.288.697	224.910
91º	PR	Ponta Grossa	13.232.383	295.383
92º	AP	Macapá	13.199.154	326.466
93º	BA	São Francisco do Conde	12.982.731	29.383
94º	MG	Uberaba	12.626.967	274.988
95º	RS	Santa Maria	12.493.960	261.980
96º	SP	Araraquara	12.445.253	194.401
97º	PE	Olinda	12.302.288	381.502
98º	PE	Ipojuca	11.975.095	66.390
99º	SP	Presidente Prudente	11.745.385	201.347
100º	SP	Itu	11.665.022	149.758

Total dos 100 maiores	8.884.463.447	65.813.442
Total dos demais	2.594.443.293	113.471.327
Total do Brasil	11.478.906.740	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ISS per capita

Posição	UF	Município	ISS per capita em reais	ISS	População
1º	GO	Rio Quente	778	2.132.846	2.743
2º	SP	São Caetano do Sul	562	76.020.893	135.357
3º	SP	Santana de Parnaíba	555	52.118.719	93.845
4º	MG	Tapira	552	1.938.205	3.509
5º	SP	Paulínia	521	30.657.288	58.827
6º	RJ	Macaé	478	72.687.384	152.063
7º	RS	Pinhal da Serra	447	1.048.960	2.346
8º	BA	São Francisco do Conde	442	12.982.731	29.383
9º	SC	Celso Ramos	434	1.097.030	2.529
10º	SE	Rosário do Catete	433	3.398.889	7.853
11º	SP	São Lourenço da Serra	418	6.109.313	14.607
12º	SC	São Francisco do Sul	406	14.909.113	36.743
13º	PA	Parauapebas	390	34.482.610	88.519
14º	BA	Madre de Deus	387	5.230.093	13.500
15º	RJ	Mangaratiba	385	10.967.737	28.480
16º	ES	Vitória	362	112.089.853	309.507
17º	MT	Itiquira	334	3.277.120	9.813
18º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	291	2.482.521	8.534
19º	MG	Grão Mogol	288	4.381.467	15.196
20º	SP	Santos	277	115.866.186	418.255
21º	BA	Pojuca	262	7.354.204	28.085
22º	RJ	Rio das Ostras	250	11.459.964	45.755
23º	SP	Cubatão	247	28.878.031	117.120
24º	SP	São Paulo	239	2.592.542.002	10.838.581
25º	ES	Anchieta	238	5.075.860	21.352
26º	SP	Morungaba	232	2.503.862	10.784
27º	RS	Triunfo	232	5.642.416	24.343
28º	SP	Hortolândia	225	41.950.698	186.726
29º	RJ	Itaguaí	220	20.175.174	91.551
30º	SP	Alumínio	220	3.521.604	16.019
31º	ES	Aracruz	219	15.555.021	70.898
32º	RJ	Rio de Janeiro	219	1.324.207.369	6.051.399
33º	MG	Nova Lima	211	14.869.145	70.537
34º	PR	Paranaguá	210	29.744.659	141.635
35º	BA	Candeias	199	16.155.091	81.319
36º	SP	Cotia	198	33.714.475	170.296
37º	MG	Simão Pereira	196	493.339	2.512
38º	GO	Ouvidor	185	845.606	4.562
39º	SP	Águas de São Pedro	185	365.162	1.978
40º	SP	Marabá Paulista	184	698.554	3.804
41º	SP	Juquitiba	183	5.455.988	29.789
42º	SP	Iaras	181	637.892	3.515
43º	SP	Restinga	181	1.122.574	6.188
44º	SP	São Bernardo do Campo	181	140.113.113	773.099
45º	SC	Itajaí	181	29.235.311	161.789
46º	PE	Ipojuca	180	11.975.095	66.390
47º	SP	Araçariçuama	179	2.389.099	13.324
48º	BA	Camaçari	179	33.385.162	186.399
49º	ES	Ibiraçu	174	1.827.781	10.522
50º	RS	Porto Alegre	170	240.975.729	1.416.363
51º	SP	Campinas	168	173.572.738	1.031.887
52º	RS	Glorinha	168	1.047.196	6.247
53º	SP	Poá	167	17.644.807	105.805
54º	PR	Curitiba	166	287.142.217	1.727.010
55º	ES	Jaguarié	165	3.437.968	20.816
56º	SP	Sebastianópolis do Sul	163	418.461	2.561
57º	SP	Bertioga	161	6.377.140	39.565
58º	RJ	Armação dos Búzios	160	3.532.660	22.140
59º	SP	Cajamar	160	9.492.988	59.496
60º	RN	Alto do Rodrigues	154	1.566.396	10.141
61º	SP	Jundiá	154	52.462.781	340.907
62º	SC	Florianópolis	153	59.260.603	386.913
63º	SP	São Sebastião	148	10.393.367	70.427
64º	SP	Jaguariúna	146	4.856.292	33.194
65º	SP	Águas de Santa Bárbara	146	860.187	5.907
66º	RJ	Niterói	145	68.287.335	471.403
67º	MT	Vale de São Domingos	143	458.429	3.212
68º	SP	Quadra	142	432.377	3.035
69º	SP	São José dos Campos	142	83.525.997	589.050
70º	MG	Berilo	140	1.799.805	12.848
71º	GO	Baliza	139	183.557	1.317
72º	MG	Delta	139	743.203	5.366
73º	TO	Lajeado	136	415.459	3.047
74º	SP	Cordeirópolis	136	2.690.844	19.773
75º	PE	Recife	136	201.911.977	1.486.869
76º	MS	Santa Rita do Pardo	135	972.850	7.207
77º	RJ	Piraí	134	3.167.621	23.676
78º	BA	Caravelas	133	2.747.284	20.733
79º	SC	Campos Novos	132	3.811.542	28.841
80º	RS	Canoas	132	42.770.290	324.994
81º	SP	Cedral	131	946.747	7.211
82º	RJ	Quissamã	131	2.009.691	15.319
83º	SP	Vinhedo	127	6.903.721	54.194
84º	SP	Itirapina	125	1.795.012	14.315
85º	SP	Holambra	124	1.009.764	8.128
86º	RJ	Angra dos Reis	122	16.606.837	136.525
87º	SP	Monteiro Lobato	121	451.706	3.736
88º	PA	Barcarena	121	8.741.292	72.441
89º	RS	Eldorado do Sul	121	3.878.382	32.175
90º	GO	Niquelândia	120	4.494.664	37.456
91º	SP	Itatinga	120	1.955.532	16.306
92º	ES	Fundão	118	1.703.681	14.448
93º	SP	Guarujá	118	34.489.784	292.828
94º	MT	Jauru	118	1.512.222	12.843
95º	SP	Santa Isabel	118	5.492.959	46.698
96º	SP	Louveira	117	3.264.376	27.825
97º	GO	Goiânia	117	137.942.446	1.181.438
98º	PA	Oriximiná	116	6.066.529	52.392
99º	SP	Aramina	115	589.059	5.122
100º	AM	Coari	115	9.246.951	80.552

Total dos 100 maiores	209	6.481.834.668	31.054.582
Total dos demais	34	4.997.072.071	148.230.187
Total do Brasil	64	11.478.906.740	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SEGURANÇA, QUALIDADE E TECNOLOGIA PARA O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS.



NOSSOS EMPREENDIMENTOS:

CGR PAULÍNIA
ESTRADA MUNICIPAL
PAULÍNIA/NOVA VENEZA
PAULÍNIA - SP
(19) 3884-1453

CGR ROMEIROS
EST. MUNICIPAL, 186
STA DO PARNAÍBA - SP
(11) 4144-1114

CGR PIAÇAGUERA
VIA CÔNEGO DOMÊNICO
RANGONI, KM 255
SANTOS - SP
(13) 3352-6443

CDR PEDREIRA
EST. DA BARROCADA,
7450
SÃO PAULO - SP
(11) 6458-0088

CGR ITAPEVI
EST. ARAÇARIGUAMA.
ITAPEVI - SP
(11) 4144-1114

ESCRITÓRIO CENTRAL
AV. PRES. JUSCELINO
KUBITSCHKE, 1830
TORRE IV - 4º ANDAR
SÃO PAULO - SP
(11) 3706-8877

WWW.ESTRE.COM.BR





Parintins, no Amazonas, com arrecadação de IPTU de R\$ 1,50 por habitante, a menor entre as cidades selecionadas por Multi Cidades

Grandes diferenças regionais marcam a arrecadação do IPTU

De toda a arrecadação de IPTU no Brasil, 76% encontra-se no Sudeste. Os municípios turísticos são os que possuem as maiores receitas de IPTU por habitante. Existem ainda municípios cuja população tem pouquíssima ou nenhuma condição para contribuir e cidades que não estão preparadas para recolherem esse tributo.

A receita proveniente do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) dos municípios brasileiros tem apresentado um bom desempenho nos últimos anos. De 2000 a 2004, a arrecadação cresceu com ritmos diferenciados a cada ano. Em 2004, foi registrado o melhor desempenho: o IPTU cresceu 5%, chegando a R\$ 9

bilhões, valor correspondente a 0,5% do PIB.

O dado é bastante significativo, sobretudo pelo fato de ter sido um ano eleitoral, período em que normalmente os agentes públicos são seduzidos a reduzir o esforço de arrecadação.

O aumento constante da receita de IPTU tem origem no pró-

As 10 maiores receitas de IPTU em 2004

	Município	UF	IPTU em reais	Composição acumulada
1º	São Paulo	SP	2.121.682.423	23,8%
2º	Rio de Janeiro	RJ	940.598.751	34,3%
3º	Belo Horizonte	MG	282.324.749	37,5%
4º	Curitiba	PR	228.557.046	40,0%
5º	Campinas	SP	186.030.232	42,1%
6º	São Bernardo do Campo	SP	164.638.424	44,0%
7º	Guaruljá	SP	140.019.255	45,5%
8º	Porto Alegre	RS	138.685.288	47,1%
9º	Santos	SP	132.453.367	48,6%
10º	Guarulhos	SP	132.242.673	50,1%
	Brasil		8.924.358.495	100,0%

prio crescimento urbano e na influência de um conjunto de fatores que tem proporcionado grandes avanços nas administrações tributárias municipais como a crescente informatização e utilização de tecnologias da informação aplicadas à gestão do IPTU.

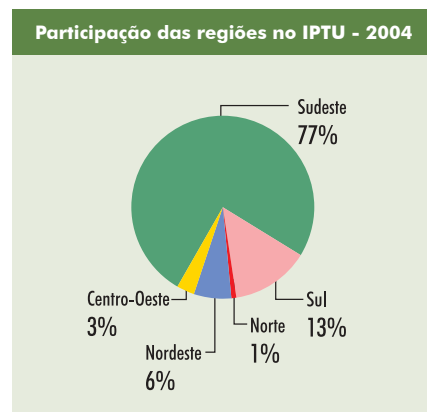
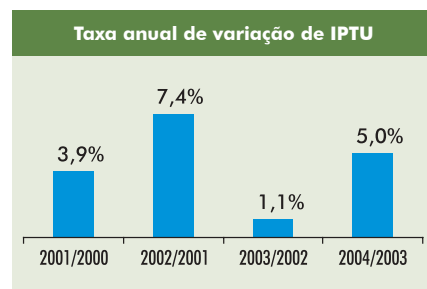
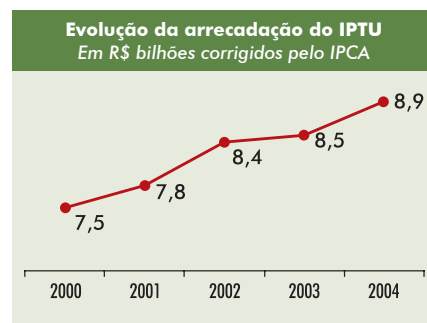
No Brasil, apenas 10 municípios concentram metade da arrecadação nacional de IPTU, sendo que 8 deles estão localizados na região Sudeste. Essa mesma região concentra 76,1% do IPTU arrecadado no Brasil. A região Norte, por sua vez, que conta com 8% da população brasileira, recolhe somente 1% da arrecadação nacional do IPTU.

Em 2004, a participação média do IPTU no total da receita municipal foi de 6,2% e, na receita tributária, 32,6%. Essas taxas de participação só

foram inferiores às do ISS, comparando-se somente os tributos municipais. É fundamental, entretanto, considerar a importância do IPTU no orçamento das cidades brasileiras levando-se em conta as regiões do País, bem como o porte populacional dos municípios.

O IPTU é mais importante para os municípios do Sudeste, onde respondeu por 9,2% da receita total em 2004. O Sudeste apresenta ainda a maior receita de IPTU per capita, de R\$ 87,8. No outro extremo, o Norte recolhe R\$ 6,1 per capita e o imposto representa apenas 1% de toda a receita municipal da região.

Os indicadores apontam ainda uma forte disparidade entre municípios conforme o porte populacional. Os municípios brasileiros com popu-



AGE PHOTO



Cidades turísticas como Balneário Camboriú, em Santa Catarina, detêm as maiores receitas per capita de IPTU

lação até 10 mil habitantes arrecadaram, em média, R\$ 8,3 per capita, enquanto a média dos municípios com população acima de 500 mil habitantes é de R\$ 105,9.

Destacam-se, ainda, as diferenças inter-regionais de grupos de municípios da mesma faixa populacional. Dois extremos servem como ilustração: em 2004, os municípios de menor porte populacional da região Sul arrecadaram R\$ 14,1 por habitante, enquanto no Nordeste esse valor foi de 90 centavos.

Entre os municípios selecionados por Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil, os de maior arrecadação per capita são Santos (SP), Niterói (RJ), São Bernardo do Campo (SP), São Paulo (SP), Campinas (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Florianópolis (SC). Todos localizados no Sul e Sudeste e com receita per capita entre R\$ 155 e R\$ 317 por habitante. A cidade nordestina mais bem posicionada é a de Recife, com R\$ 71,5 arrecadados por habitante, seguida por Salvador, com R\$ 42,5.

Ainda no grupo dos municípios selecionados, os que apresentam a menor receita per capita são Parintins (AM), Parnaíba (PI), Nossa Senhora do Socorro (SE), Arapiraca (AL), Ananindeua (PA), Santarém (PA) e Mossoró (RN), todos localizados nas regiões Norte e Nordeste e com receita per capita abaixo de R\$ 5,0 por habitante. Ri-

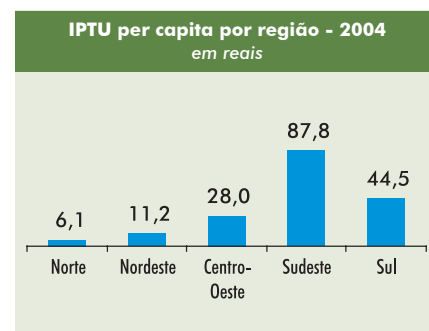
beirão das Neves (MG), Cariacica (ES), Viamão (RS), Belford Roxo (RJ) e Várzea Grande (MT) são municípios das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste que arrecadaram valor igual ou inferior a R\$ 10,0 per capita em 2004.

Cerca de 3,2% dos municípios do País não recolheram IPTU em 2004, sendo que 82,8% deles estão situados nas regiões Norte e Nordeste. São normalmente pequenos municípios localizados nas regiões mais carentes, cuja base de arrecadação é muito estreita.

É o caso do Município de Ferreira Gomes, com pouco mais de 4 mil habitantes, localizado no Estado do Amapá. Segundo o prefeito Adiel de Campos Ferreira, o Município não cobra o IPTU porque as terras pertencem à União e a população é muito carente. “Existe um projeto de instituir a cobrança em 2006, mas com baixos valores: cada um vai pagar segundo suas possibilidades”, conclui o prefeito.

Ranking da receita per capita do Brasil

No ranking nacional das maiores receitas per capita de IPTU, pode ser observada uma particularidade. As maiores receitas, por habitante, pertencem a cidades turísticas, como Ilha Comprida (SP), Bertioga (SP), Balneário Camboriú (SC), Campos do Jordão (SP), Xangri-lá (RS), entre outras.



Nesses casos, grande parte do tributo é paga por uma parcela significativa de contribuintes que não reside nessas cidades. Ou seja, os não moradores recolhem o tributo, mas não entram no cômputo da população para o cálculo da receita per capita. É o caso de Balneário Camboriú, a 100 quilômetros de Florianópolis.

Freqüentado principalmente por paulistas, paranaenses e gaúchos, o balneário catarinense também virou paraíso para os argentinos. Camboriú, que chega a receber 800 mil turistas no verão, arrecada IPTU de 70 mil imóveis e mais da metade dos recursos vem dos condomínios.

Para diminuir a inadimplência, o secretário municipal de Fazenda, Carlos Vidal, distribui os carnês do imposto nos primeiros dias do mês de janeiro. “Nesta época, as pessoas estão despreocupadas, de bem com a vida, e isso reflete na hora de quitar a dívida com o IPTU”, observou.

As 14 maiores receitas de IPTU per capita no Brasil - 2004

	Município	UF	IPTU per capita em reais	IPTU em reais	População 2004
1º	Ilha Comprida	SP	1.355	11.826.245	8.730
2º	Bertioga	SP	720	28.488.841	39.565
3º	Águas de São Pedro	SP	652	1.290.327	1.978
4º	Xangri-lá	RS	648	6.278.972	9.693
5º	Guarujá	SP	478	140.019.255	292.828
6º	Mongaguá	SP	400	17.347.941	43.344
7º	São Sebastião	SP	373	26.282.396	70.427
8º	Bombinhas	SC	370	3.986.034	10.759
9º	Santana de Parnaíba	SP	334	31.312.267	93.845
10º	Praia Grande	SP	331	75.923.721	229.542
11º	Santos	SP	317	132.453.367	418.255
12º	Peruíbe	SP	309	18.887.057	61.034
13º	Imbé	RS	301	4.443.109	14.751
14º	Balneário Camboriú	SC	301	27.229.079	90.461
	Brasil		50	8.924.358.495	179.284.769

“O pagamento poderá ser feito pela Internet”

Carlos Vidal, secretário municipal de Fazenda de Balneário Camboriú



O IPTU é um imposto de longa tradição municipal. A partir da Carta Constitucional de 1934, sua administração, fiscalização e arrecadação passaram para a competência dos municípios. Anteriormente, a arrecadação sobre a propriedade de imóveis pertencia aos estados.

O imposto tem como fato gerador, conforme o Código Tributário Nacional, a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel, sendo o contribuinte o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal.

Ele explicou que 64% dos carnês são pagos à vista com desconto de 15% antes do dia 31 de janeiro. Para manter esta performance, a prefeitura tem uma novidade para o contribuinte em 2006. "O pagamento poderá ser feito pela Internet, o que não acontecia", anuncia o secretário. Este instrumento facilitará ainda mais a arrecadação, já que a maioria dos que pagam o imposto em dia não mora no balneário, apenas passa férias. Até outubro de 2005, a inadimplência foi menos de 15%.

Performance de arrecadação

São Bernardo do Campo (SP), por sua vez, teve excelente desempenho na arrecadação do imposto em 2004. Com seus 700 mil habitantes e uma forte base industrial, a arrecadação somou R\$ 164,6 milhões contra R\$ 117,4 milhões em 2003,

em valores corrigidos pelo IPCA. O diretor do Departamento de Receita, José Luiz Gavinelli, lembrou que parte da arrecadação de 2004 é referente ao período de competência de 2003. "Em 2004 foi realizado um intenso trabalho envolvendo uma grande quantidade de recursos judiciais que resultavam na suspensão de pagamento do IPTU de contribuintes de peso. Era preciso encontrar uma rápida solução para o problema".

O IGP-M é o índice oficial que São Bernardo do Campo utiliza para correção do valor venal dos imóveis que, por sua vez, é utilizado como base para o cálculo do IPTU. Particularmente em 2003 o IGP-M ficou muito acima dos demais índices de preços, principalmente do IPCA, índice que mede a inflação do Brasil. Não deu outra, os contribuintes partiram para cima do fisco.

Amparada pelo Código Tributário Municipal, a administra-



(...) a prefeitura está fazendo uma revisão do cadastro imobiliário com recursos do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM)

Marcos Cintra, secretário municipal de Fazenda de São Bernardo do Campo

Arrecadação do IPTU - 2004

Intervalos populacionais	Brasil			Norte			Nordeste		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	IPTU per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	IPTU per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	IPTU per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	116,7	0,9	8,3	1,3	0,2	1,4	3,5	0,1	0,9
De 10 mil até 20 mil hab.	170,9	1,3	9,0	1,6	0,2	1,0	7,5	0,2	0,9
De 20 mil até 50 mil hab.	510,3	2,5	16,8	5,9	0,3	1,7	19,7	0,3	1,6
De 50 mil até 100 mil hab.	663,9	4,5	30,7	8,2	0,6	3,7	20,2	0,6	3,0
De 100 mil até 200 mil hab.	653,7	4,6	36,3	7,3	1,0	6,0	36,6	1,6	9,3
De 200 mil até 500 mil hab.	1.592,5	7,8	59,0	15,7	1,6	8,0	59,3	3,0	15,8
Acima de 500 mil hab.	5.216,4	10,9	105,9	47,6	2,6	16,0	416,3	5,8	35,8
Total dos municípios	8.924,4	6,2	49,8	87,5	1,0	6,1	563,0	2,0	11,2

ção tributária designou um perito para avaliar todas as situações pendentes, revendo caso a caso todos os valores venais dos imóveis que estavam em juízo. “Só assim chegamos a um acordo e os recursos ingressaram nos cofres do Município”, comentou Gavinelli.

O secretário municipal de Fazenda de São Bernardo do Campo, Marcos Cintra, informou, ainda, que a prefeitura está fazendo uma revisão do cadastro imobiliário com recursos do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM), cujos efeitos na arrecadação devem se fazer sentir em 2007. “O sucesso que estamos obtendo vem de uma eficiente administração. Temos um serviço de cobrança muito ativo e, por isso, continuamos a receber o pagamento de impostos mesmo no final de 2005”, comemora Cintra.

Porto Alegre, por outro lado, registra em seus balanços de 2004 uma acentuada queda de arrecadação (-25,7%), a maior entre as capitais. O secretário municipal da capital do Rio Grande do Sul, Cristiano Tatsch, explicou as razões do problema: “O elevado nível da arrecadação de 2003 deveu-se à antecipação de 28,7% do IPTU de 2004, em dezembro de 2003. A queda registrada no ano seguinte ocorreu por este motivo,



São Bernardo do Campo (SP) detém a 6ª maior arrecadação nacional de IPTU

ampliada pela menor antecipação do IPTU de 2005, em dezembro de 2004”, explica Tatsch.

Considerada essa arrecadação na devida competência, o crescimento nominal em 2004 em relação a 2003 foi de 6,8%, de acordo com o secretá-

rio. Ou seja, 2003 foi um ano atípico na história da cobrança do IPTU em Porto Alegre.

Quanto ao comportamento do IPTU do conjunto das capitais, este foi muito semelhante ao verificado para o total do Brasil.

Intervalos populacionais	Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	IPTU per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	IPTU per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	IPTU per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	7,6	0,5	5,8	54,7	1,3	12,5	49,6	1,3	14,1
De 10 mil até 20 mil hab.	13,3	1,0	8,9	79,6	2,2	17,1	68,8	2,9	22,9
De 20 mil até 50 mil hab.	26,8	1,8	14,2	312,2	4,3	36,2	145,8	4,4	34,5
De 50 mil até 100 mil hab.	28,4	2,8	19,4	467,0	7,2	62,8	140,1	5,3	37,8
De 100 mil até 200 mil hab.	24,8	4,0	27,2	479,0	6,0	55,1	106,1	4,0	32,4
De 200 mil até 500 mil hab.	26,7	5,3	27,6	1.183,9	9,8	81,4	306,8	6,2	53,2
Acima de 500 mil hab.	166,1	7,2	68,1	4.219,2	13,1	145,2	367,2	8,9	116,8
Total dos municípios	293,7	3,4	28,0	6.795,6	9,2	87,8	1.184,5	5,0	44,5

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Arrecadação do IPTU - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		IPTU per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na rec. corr.	na rec. total	
	14.373.260	RG Norte	74.655,7	77.214,5	79.849,6	83.646,0	87.482,2	4,6	1,1	1,0	6,1
AC	286.082	Rio Branco	2.935,1	2.920,3	3.197,7	2.989,3	3.332,8	11,5	2,1	1,9	11,6
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	49,1	168,7	146,0	176,5	-	-	-	-	-
AM	1.592.555	Manaus	17.492,7	16.701,2	17.794,9	17.352,3	20.001,0	15,3	2,0	2,0	12,6
AM	105.002	Parintins	40,0	152,9	162,1	160,7	159,1	-1,0	0,4	0,3	1,5
AP	326.466	Macapá	1.237,8	1.157,2	716,7	1.798,2	1.974,6	9,8	1,3	1,3	6,0
AP	91.310	Santana	270,6	-	853,7	1.204,7	522,7	-56,6	1,8	1,8	5,7
PA	1.386.482	Belém	25.277,5	25.423,0	25.256,6	26.707,8	27.575,9	3,3	3,4	3,3	19,9
PA	468.463	Ananindeua	1.424,2	1.603,0	1.597,1	908,4	1.419,4	56,3	1,2	1,2	3,0
PA	272.237	Santarém	496,2	456,4	451,2	448,1	830,6	85,4	0,8	0,7	3,1
RO	380.884	Porto Velho	3.651,2	2.087,9	2.676,7	2.500,1	3.721,1	48,8	1,6	1,5	9,8
RO	113.441	Ji-Paraná	697,8	1.417,8	1.100,2	897,5	760,5	-15,3	1,4	1,3	6,7
RR	236.319	Boa Vista	3.731,8	3.495,4	3.418,6	4.129,4	4.454,8	7,9	2,7	2,3	18,9
RR	23.599	Rorainópolis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-
TO	187.639	Palmas	3.381,4	4.004,6	3.107,3	3.581,0	3.367,6	-6,0	1,6	1,4	17,9
TO	123.353	Araguaína	1.067,8	1.447,1	1.734,3	1.979,1	2.062,9	4,2	3,2	2,8	16,7
	50.422.475	RG Nordeste	506.595,5	534.655,5	535.052,0	526.332,1	563.036,4	7,0	2,0	2,0	11,2
AL	884.320	Maceió	21.248,6	23.051,4	24.209,7	21.035,0	25.967,6	23,4	5,4	5,1	29,4
AL	197.520	Arapiraca	1.315,9	839,7	994,5	574,9	571,5	-0,6	0,6	0,5	2,9
BA	2.631.831	Salvador	122.362,2	117.935,3	112.979,4	110.131,6	111.780,0	1,5	8,7	8,2	42,5
BA	519.173	Feira de Santana	3.840,9	6.635,9	6.191,2	8.173,6	6.983,9	-14,6	3,2	3,2	13,5
BA	281.684	Vitória da Conquista	3.098,2	3.045,8	3.357,0	3.120,6	2.971,9	-4,8	1,9	1,9	10,6
BA	221.294	Ilhéus	1.585,2	2.970,6	1.353,1	1.157,2	1.571,6	35,8	1,5	1,5	7,1
CE	2.332.657	Fortaleza	67.631,1	78.339,7	66.044,9	66.648,2	76.352,1	14,6	5,0	5,0	32,7
CE	294.284	Caucaia	1.527,4	1.798,4	2.249,1	1.737,9	2.961,6	70,4	2,6	2,5	10,1
MA	959.124	São Luís	18.724,2	19.063,2	20.886,7	20.443,4	19.970,6	-2,3	3,0	2,9	20,8
MA	231.950	Imperatriz	1.761,6	2.837,8	1.851,7	1.799,1	1.740,0	-3,3	1,4	1,3	7,5
PB	649.410	João Pessoa	10.753,3	12.499,9	12.872,6	13.335,4	17.313,4	29,8	4,9	4,8	26,7
PB	372.366	Campina Grande	2.369,3	2.868,2	2.672,7	2.339,8	2.588,3	10,6	1,4	1,4	7,0
PE	1.486.869	Recife	88.620,4	97.950,0	98.034,1	98.822,5	106.384,9	7,7	8,5	8,4	71,5
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	15.777,8	13.108,9	14.013,6	16.440,5	19.052,2	15,9	9,7	8,7	30,2
PE	381.502	Olinda	11.324,7	8.914,6	8.587,3	9.694,6	9.850,2	1,6	8,9	8,2	25,8
PE	288.273	Paulista	3.756,7	2.852,7	3.328,3	2.840,9	2.704,9	-4,8	2,6	2,5	9,4
PE	274.124	Caruaru	2.727,4	3.666,2	3.807,1	3.302,0	4.157,9	25,9	3,2	3,1	15,2
PE	247.322	Petrolina	949,7	1.316,6	2.530,1	2.069,9	1.976,9	-4,5	1,7	1,5	8,0
PI	775.477	Teresina	8.998,7	8.584,1	12.566,0	11.091,9	12.075,3	8,9	2,6	2,5	15,6
PI	140.190	Parnaíba	311,0	537,8	437,7	344,3	262,2	-23,8	0,6	0,5	1,9
RN	766.081	Natal	17.397,9	19.134,8	18.843,0	19.189,6	20.381,7	6,2	3,8	3,8	26,6
RN	224.910	Mossoró	1.061,1	923,3	839,5	628,2	847,5	34,9	0,5	0,5	3,8
SE	491.898	Aracaju	27.359,8	27.227,2	25.781,6	23.784,8	25.910,8	8,9	6,7	6,4	52,7
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	102,7	207,1	263,3	341,6	344,7	0,9	0,6	0,6	2,1
	10.478.685	RG Centro-Oeste	234.825,4	237.099,9	269.325,7	273.652,3	293.706,8	7,3	3,5	3,4	28,0
GO	1.181.438	Goiânia	85.922,5	81.493,5	93.916,1	95.615,0	104.408,5	9,2	9,0	8,9	88,4
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	11.473,2	13.157,8	13.495,9	11.505,1	9.802,8	-14,8	7,2	6,9	23,5
GO	307.977	Anápolis	8.240,7	7.562,5	9.010,7	12.847,9	14.466,7	12,6	7,3	7,3	47,0
MS	734.164	Campo Grande	47.975,0	48.369,8	48.044,3	47.499,6	51.661,6	8,8	7,7	7,4	70,4
MS	179.810	Dourados	4.934,0	4.698,4	5.879,5	7.182,4	7.610,9	6,0	5,2	4,6	42,3
MT	524.666	Cuiabá	10.500,7	10.147,2	9.785,6	9.364,3	10.030,8	7,1	2,4	2,3	19,1
MT	242.674	Várzea Grande	2.177,8	2.386,9	2.774,2	1.790,2	2.433,2	35,9	1,8	1,5	10,0
	77.374.720	RG Sudeste	5.815.896,5	6.022.288,9	6.443.104,7	6.463.075,5	6.795.632,4	5,1	9,5	9,2	87,8
ES	309.507	Vitória	17.910,3	16.358,2	15.889,7	16.616,9	17.637,7	6,1	3,3	3,3	57,0
ES	387.204	Vila Velha	7.733,0	4.139,1	6.967,3	7.307,6	7.051,9	-3,5	3,7	3,6	18,2
ES	371.986	Serra	5.649,5	5.501,5	6.315,2	5.792,6	6.154,2	6,2	2,5	2,4	16,5
ES	349.811	Cariacica	1.415,8	1.904,7	2.332,2	1.799,8	2.330,0	29,5	2,2	2,0	6,7
MG	2.350.564	Belo Horizonte	240.157,7	269.675,3	277.662,0	262.675,6	282.324,7	7,5	11,2	10,9	120,1
MG	583.386	Contagem	23.004,5	13.932,1	16.067,5	14.657,8	13.252,5	-9,6	3,4	3,2	22,7
MG	570.042	Uberlândia	12.746,6	13.398,2	12.533,5	14.421,3	15.938,4	10,5	3,6	3,6	28,0

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		IPTU per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na rec. corr.	na rec. total	
MG	493.121	Juiz de Fora	35.438,5	36.393,7	37.398,9	36.839,4	35.917,2	-2,5	9,1	8,8	72,8
MG	376.318	Betim	9.935,0	7.628,1	7.683,6	7.331,7	8.574,2	16,9	1,9	1,8	22,8
MG	336.132	Montes Claros	4.850,8	5.058,2	5.702,3	5.406,8	6.286,7	16,3	3,3	3,0	18,7
MG	299.687	Ribeirão das Neves	1.235,2	1.351,3	1.252,8	1.299,2	1.567,8	20,7	2,2	1,8	5,2
MG	274.988	Uberaba	7.814,0	8.040,2	8.143,7	7.141,8	7.008,7	-1,9	3,0	2,8	25,5
MG	255.651	Governador Valadares	5.600,2	5.524,8	6.607,8	6.530,1	6.922,9	6,0	3,7	3,4	27,1
MG	229.133	Ipatinga	13.778,6	16.912,0	16.384,6	15.231,1	14.580,1	-4,3	6,3	6,1	63,6
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	844.868,5	851.343,3	882.510,9	874.259,8	940.598,8	7,6	12,4	12,0	155,4
RJ	948.216	São Gonçalo	31.956,6	25.139,0	23.937,3	21.972,1	21.008,6	-4,4	7,2	7,1	22,2
RJ	830.679	Duque de Caxias	22.551,5	21.566,1	23.382,3	19.997,5	20.840,5	4,2	3,6	3,5	25,1
RJ	817.117	Nova Iguaçu	16.296,6	13.971,7	13.695,6	17.043,8	16.928,5	-0,7	4,3	4,1	20,7
RJ	472.325	Belford Roxo	5.056,8	5.469,2	5.481,5	6.314,4	4.646,4	-26,4	2,9	2,9	9,8
RJ	471.403	Niterói	85.155,8	90.007,5	92.529,8	88.353,6	100.394,4	13,6	17,8	17,7	213,0
RJ	461.638	São João de Meriti	8.949,6	8.841,9	10.216,7	9.523,5	8.022,9	-15,8	6,7	6,7	17,4
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	6.390,1	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	29.061,6	25.740,2	26.449,4	25.130,1	33.368,4	32,8	10,8	10,6	110,3
RJ	253.226	Volta Redonda	27.282,4	27.681,0	27.812,5	28.267,1	28.687,3	1,5	9,1	9,0	113,3
SP	10.838.581	São Paulo	1.882.477,1	1.886.371,3	2.048.621,2	2.075.347,8	2.121.682,4	2,2	17,0	16,2	195,8
SP	1.218.862	Guarulhos	104.282,7	105.930,1	120.071,5	132.001,7	132.242,7	0,2	13,0	12,9	108,5
SP	1.031.887	Campinas	144.875,0	160.992,7	161.253,9	150.705,8	186.030,2	23,4	16,4	16,2	180,3
SP	773.099	São Bernardo do Campo	65.379,9	114.105,5	122.465,2	117.420,4	164.638,4	40,2	13,2	12,1	213,0
SP	695.879	Osasco	62.049,7	62.477,2	64.805,2	67.158,0	71.606,8	6,6	14,1	14,0	102,9
SP	665.923	Santo André	44.111,2	45.637,8	64.587,0	86.289,0	98.726,9	14,4	19,3	18,9	148,3
SP	589.050	São José dos Campos	43.972,9	44.347,4	46.180,2	45.406,6	44.444,5	-2,1	5,6	5,6	75,5
SP	552.194	Sorocaba	32.656,8	32.112,7	31.615,5	31.250,7	33.510,3	7,2	6,4	6,2	60,7
SP	542.912	Ribeirão Preto	41.513,2	41.762,8	54.224,5	59.308,5	55.413,4	-6,6	9,2	9,1	102,1
SP	418.255	Santos	108.415,3	140.049,8	136.429,3	139.324,5	132.453,4	-4,9	21,2	21,2	316,7
SP	398.482	Mauá	24.118,6	24.905,5	25.811,3	28.193,1	32.325,7	14,7	12,4	12,2	81,1
SP	398.079	São José do Rio Preto	33.729,8	36.572,9	36.041,4	35.149,9	35.904,9	2,1	10,3	10,2	90,2
SP	383.629	Diadema	36.454,2	34.210,5	37.215,5	41.388,5	44.236,2	6,9	13,3	13,2	115,3
SP	375.859	Carapicuíba	7.410,5	10.640,9	9.003,3	8.919,0	9.929,3	11,3	8,7	8,1	26,4
SP	359.519	Moju das Cruzes	40.554,7	37.153,9	47.199,9	44.160,9	42.159,5	-4,5	18,2	17,9	117,3
SP	355.039	Piracicaba	25.425,2	22.522,4	24.892,1	26.324,2	27.177,9	3,2	7,9	7,7	76,5
SP	344.258	Bauru	19.938,8	20.155,2	20.250,5	20.788,7	22.029,3	6,0	9,0	9,0	64,0
SP	340.907	Jundiaí	34.864,4	35.441,0	36.322,6	36.515,6	39.366,3	7,8	8,3	8,1	115,5
	26.635.629	RG Sul	903.546,1	960.478,7	1.080.987,3	1.154.531,9	1.184.500,7	2,6	5,1	5,0	44,5
PR	1.727.010	Curitiba	165.066,1	167.974,6	199.978,5	196.614,3	228.557,0	16,2	10,3	10,2	132,3
PR	480.822	Londrina	28.767,1	28.674,6	45.777,4	48.832,2	43.488,2	-10,9	10,1	9,8	90,4
PR	313.465	Maringá	13.160,6	23.236,9	29.687,8	29.087,2	30.245,0	4,0	11,6	11,2	96,5
PR	295.383	Ponta Grossa	11.541,1	12.471,9	12.599,3	12.603,9	13.473,5	6,9	7,8	7,5	45,6
PR	293.646	Foz do Iguaçu	6.396,7	6.912,0	5.101,7	4.561,0	6.394,1	40,2	2,3	2,2	21,8
PR	272.243	Cascavel	3.709,5	5.163,5	7.149,0	6.664,1	7.362,6	10,5	4,6	4,4	27,0
PR	243.750	São José dos Pinhais	7.394,5	7.028,6	7.667,2	7.148,9	7.767,2	8,6	3,6	3,5	31,9
RS	1.416.363	Porto Alegre	118.238,4	121.930,4	130.679,3	186.574,4	138.685,3	-25,7	7,6	7,3	97,9
RS	396.261	Caxias do Sul	14.637,4	15.004,1	16.984,3	18.182,8	18.673,3	2,7	3,9	3,8	47,1
RS	338.544	Pelotas	10.299,9	12.043,3	19.009,5	13.762,0	13.079,1	-5,0	5,5	5,4	38,6
RS	324.994	Canoas	4.026,7	6.127,9	7.090,7	5.877,6	5.902,8	0,4	1,9	1,9	18,2
RS	261.980	Santa Maria	9.371,4	10.466,9	10.563,8	10.392,2	10.687,6	2,8	6,7	6,6	40,8
RS	259.100	Gravataí	2.451,9	2.624,0	3.036,2	2.737,7	3.903,2	42,6	2,5	2,5	15,1
RS	251.854	Novo Hamburgo	11.531,2	11.893,9	13.452,2	13.518,7	14.165,3	4,8	6,6	6,5	56,2
RS	251.407	Viamão	1.881,3	1.697,0	1.844,4	1.893,0	2.260,3	19,4	2,3	2,3	9,0
SC	386.913	Florianópolis	30.411,1	34.528,5	42.696,5	51.169,4	59.827,9	16,9	15,5	15,0	154,6
SC	477.971	Joinville	20.784,3	21.742,5	23.575,2	24.330,6	26.700,8	9,7	5,3	5,0	55,9
SC	287.350	Blumenau	8.992,0	10.767,6	13.441,3	16.722,4	18.127,7	8,4	5,4	5,2	63,1
	71.201.720	Cidades selecionadas	5.353.313,1	5.516.416,0	5.894.095,2	5.979.923,6	6.288.541,2	5,2	10,2	9,9	88,3
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	241.186,0	263.606,6	284.845,8	282.224,4	291.888,4	3,4	1,2	1,1	8,9
	40.894.699	Capitais	3.884.331,1	3.947.767,4	4.198.170,6	4.259.277,5	4.435.978,9	4,1	11,2	10,8	108,5
	179.284.769	Brasil	7.535.519,1	7.831.737,6	8.408.319,2	8.501.237,9	8.924.358,5	5,0	6,4	6,2	49,8

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

IPTU

Posição	UF	Município	IPTU em reais	População
1°	SP	São Paulo	2.121.682.423	10.838.581
2°	RJ	Rio de Janeiro	940.598.751	6.051.399
3°	MG	Belo Horizonte	282.324.749	2.350.564
4°	PR	Curitiba	228.557.046	1.727.010
5°	SP	Campinas	186.030.232	1.031.887
6°	SP	São Bernardo do Campo	164.638.424	773.099
7°	SP	Guarujá	140.019.255	292.828
8°	RS	Porto Alegre	138.685.288	1.416.363
9°	SP	Santos	132.453.367	418.255
10°	SP	Guarulhos	132.242.673	1.218.862
11°	BA	Salvador	111.780.023	2.631.831
12°	PE	Recife	106.384.869	1.486.869
13°	GO	Goiânia	104.408.507	1.181.438
14°	RJ	Niterói	100.394.405	471.403
15°	SP	Santo André	98.726.925	665.923
16°	CE	Fortaleza	76.352.060	2.332.657
17°	SP	Praia Grande	75.923.721	229.542
18°	SP	Osasco	71.606.842	695.879
19°	SC	Florianópolis	59.827.902	386.913
20°	SP	Ribeirão Preto	55.413.351	542.912
21°	MS	Campo Grande	51.661.630	734.164
22°	SP	São Vicente	50.564.773	321.474
23°	SP	São José dos Campos	44.444.516	589.050
24°	SP	Diadema	44.236.224	383.629
25°	PR	Londrina	43.488.218	480.822
26°	SP	Mojí das Cruzes	42.159.517	359.519
27°	SP	Jundiaí	39.366.343	340.907
28°	MG	Juiz de Fora	35.917.206	493.121
29°	SP	São José do Rio Preto	35.904.875	398.079
30°	SP	Sorocaba	33.510.304	552.194
31°	RJ	Petrópolis	33.368.393	302.477
32°	SP	Mauá	32.325.663	398.482
33°	SP	Santana de Parnaíba	31.312.267	93.845
34°	PR	Maringá	30.245.035	313.465
35°	RJ	Volta Redonda	28.687.320	253.226
36°	SP	Bertioga	28.488.841	39.565
37°	PA	Belém	27.575.949	1.386.482
38°	SC	Balneário Camboriú	27.229.079	90.461
39°	SP	Piracicaba	27.177.853	355.039
40°	SC	Joinville	26.700.761	477.971
41°	SP	São Sebastião	26.282.396	70.427
42°	AL	Maceió	25.967.584	884.320
43°	SE	Aracaju	25.910.801	491.898
44°	SP	Taubaté	25.663.949	263.251
45°	SP	Indaiatuba	25.502.861	170.703
46°	SP	Caraguatatuba	23.989.076	92.283
47°	SP	Limeira	23.818.104	270.223
48°	SP	Cubatão	23.131.269	117.120
49°	SP	Ubatuba	22.216.213	76.847
50°	SP	Franca	22.175.361	315.770
51°	SP	Bauru	22.029.331	344.258
52°	SP	Itanhaém	21.924.862	85.294

Posição	UF	Município	IPTU em reais	População
53°	SP	São Carlos	21.320.218	210.841
54°	SP	Rio Claro	21.149.441	183.597
55°	RJ	São Gonçalo	21.008.600	948.216
56°	RJ	Duque de Caxias	20.840.510	830.679
57°	SP	Atibaia	20.440.236	124.108
58°	RN	Natal	20.381.690	766.081
59°	AM	Manaus	20.001.009	1.592.555
60°	MA	São Luís	19.970.564	959.124
61°	SP	Bragança Paulista	19.201.206	137.935
62°	PE	Jaboatão dos Guararapes	19.052.167	630.008
63°	SP	Peruíbe	18.887.057	61.034
64°	RS	Caxias do Sul	18.673.320	396.261
65°	SP	Americana	18.417.068	197.345
66°	SP	Suzano	18.390.893	264.528
67°	SC	Blumenau	18.127.747	287.350
68°	SP	Cofia	17.967.885	170.296
69°	ES	Vitória	17.637.711	309.507
70°	SP	Mongaguá	17.347.941	43.344
71°	PB	João Pessoa	17.313.380	649.410
72°	RJ	Nova Iguaçu	16.928.477	817.117
73°	SP	Valinhos	16.863.913	90.714
74°	MG	Uberlândia	15.938.370	570.042
75°	SP	São Caetano do Sul	15.548.260	135.357
76°	SP	Araraquara	15.053.852	194.401
77°	MG	Ipatinga	14.580.118	229.133
78°	GO	Anápolis	14.466.731	307.977
79°	RS	Novo Hamburgo	14.165.278	251.854
80°	SP	Presidente Prudente	13.989.131	201.347
81°	SP	Vinhedo	13.956.049	54.194
82°	RJ	Angra dos Reis	13.862.169	136.525
83°	SP	Campos do Jordão	13.543.892	47.903
84°	PR	Ponta Grossa	13.473.505	295.383
85°	RJ	Cabo Frio	13.355.734	153.735
86°	MG	Contagem	13.252.547	583.386
87°	SP	Jacareí	13.151.489	205.360
88°	RS	Pelotas	13.079.143	338.544
89°	SP	Catanduva	12.857.375	113.578
90°	PI	Teresina	12.075.307	775.477
91°	SP	Itu	11.992.874	149.758
92°	SP	Ilha Comprida	11.826.245	8.730
93°	SP	Araçatuba	11.611.480	177.823
94°	BA	Camaçari	11.448.315	186.399
95°	SP	Marília	11.123.345	215.911
96°	SP	Araras	11.006.828	112.783
97°	MG	Poços de Caldas	10.970.298	148.712
98°	RS	Santa Maria	10.687.557	261.980
99°	RJ	Teresópolis	10.685.636	146.994
100°	SP	Embu	10.625.000	234.174

Total dos 100 maiores	7.079.274.942	64.198.091
Total dos demais	1.845.083.553	115.086.678
Total do Brasil	8.924.358.495	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

IPTU per capita

Posição	UF	Município	IPTU per capita em reais	IPTU	População	Posição	UF	Município	IPTU per capita em reais	IPTU	População
1º	SP	Ilha Comprida	1.355	11.826.245	8.730	53º	SP	Itapira	146	9.773.348	66.861
2º	SP	Bertioga	720	28.488.841	39.565	54º	RS	Gramado	141	4.511.052	31.927
3º	SP	Águas de São Pedro	652	1.290.327	1.978	55º	RS	Cidreira	141	1.533.801	10.884
4º	RS	Xangri-lá	648	6.278.972	9.693	56º	SP	Bragança Paulista	139	19.201.206	137.935
5º	SP	Guarujá	478	140.019.255	292.828	57º	SP	Guararema	133	3.177.045	23.927
6º	SP	Mongaguá	400	17.347.941	43.344	58º	PR	Curitiba	132	228.557.046	1.727.010
7º	SP	São Sebastião	373	26.282.396	70.427	59º	MG	Nova Lima	131	9.209.370	70.537
8º	SC	Bombinhas	370	3.986.034	10.759	60º	SP	Monte Alegre do Sul	124	841.815	6.774
9º	SP	Santana de Parnaíba	334	31.312.267	93.845	61º	MG	Belo Horizonte	120	282.324.749	2.350.564
10º	SP	Praia Grande	331	75.923.721	229.542	62º	SP	Lindóia	119	714.621	6.021
11º	SP	Santos	317	132.453.367	418.255	63º	SC	Balneário Barra do Sul	118	870.631	7.356
12º	SP	Peruíbe	309	18.887.057	61.034	64º	SP	Araçoiaba da Serra	118	2.663.079	22.521
13º	RS	Imbé	301	4.443.109	14.751	65º	SP	Moji das Cruzes	117	42.159.517	359.519
14º	SC	Balneário Camboriú	301	27.229.079	90.461	66º	SP	Amparo	117	7.649.985	65.333
15º	SP	Águas de Santa Bárbara	295	1.741.417	5.907	67º	RS	Torres	117	3.935.317	33.680
16º	SP	Ubatuba	289	22.216.213	76.847	68º	SP	Mairiporã	116	8.153.378	70.461
17º	SP	Paranapanema	289	4.879.514	16.902	69º	SP	Jundiá	115	39.366.343	340.907
18º	SP	Campos do Jordão	283	13.543.892	47.903	70º	SP	Diadema	115	44.236.224	383.629
19º	SC	Itapema	269	8.854.682	32.894	71º	SP	Rio Claro	115	21.149.441	183.597
20º	SP	Caraguatatuba	260	23.989.076	92.283	72º	SP	São Caetano do Sul	115	15.548.260	135.357
21º	SP	Vinhedo	258	13.956.049	54.194	73º	SC	Balneário Arroio do Silva	114	801.474	7.001
22º	SP	Itanhaém	257	21.924.862	85.294	74º	SP	Itatiba	113	10.340.082	91.228
23º	RS	Arroio do Sal	257	1.650.425	6.423	75º	RJ	Volta Redonda	113	28.687.320	253.226
24º	SP	Ilhabela	252	6.184.580	24.580	76º	SP	Catanduva	113	12.857.375	113.578
25º	PR	Matinhos	246	7.572.563	30.781	77º	SP	Arujá	111	7.819.670	70.248
26º	SP	Águas de Lindóia	245	4.472.316	18.289	78º	RJ	Petrópolis	110	33.368.393	302.477
27º	RS	Capão da Canoa	226	8.166.058	36.154	79º	SP	Vargem Grande Paulista	110	4.542.954	41.309
28º	SC	Itapoá	223	2.519.746	11.318	80º	SP	Guarulhos	108	132.242.673	1.218.862
29º	PR	Pontal do Paraná	221	3.858.128	17.464	81º	SP	Cotia	106	17.967.885	170.296
30º	RS	Balneário Pinhal	216	1.999.544	9.278	82º	GO	Rio Quente	105	288.476	2.743
31º	RJ	Niterói	213	100.394.405	471.403	83º	RJ	Iguaba Grande	104	1.978.546	18.969
32º	SP	São Bernardo do Campo	213	164.638.424	773.099	84º	MG	Timóteo	103	8.091.736	78.240
33º	SP	Serra Negra	212	5.295.408	24.953	85º	SP	Osasco	103	71.606.842	695.879
34º	SP	Cubatão	198	23.131.269	117.120	86º	SP	Pedreira	102	3.976.653	38.937
35º	SP	São Paulo	196	2.121.682.423	10.838.581	87º	SP	Ribeirão Preto	102	55.413.351	542.912
36º	RJ	Armação dos Búzios	191	4.231.320	22.140	88º	RJ	Angra dos Reis	102	13.862.169	136.525
37º	RJ	Mangaratiba	190	5.411.009	28.480	89º	SP	Arandu	101	637.920	6.293
38º	SP	Valinhos	186	16.863.913	90.714	90º	SP	São Carlos	101	21.320.218	210.841
39º	SP	Campinas	180	186.030.232	1.031.887	91º	SP	São Pedro	99	3.169.757	31.858
40º	SP	Pardinho	178	962.589	5.393	92º	RS	Palmares do Sul	98	1.167.263	11.889
41º	PR	Guaratuba	169	5.400.253	32.007	93º	RS	Porto Alegre	98	138.685.288	1.416.363
42º	RS	Tramandaí	168	6.144.732	36.637	94º	SP	Araras	98	11.006.828	112.783
43º	SP	Atibaia	165	20.440.236	124.108	95º	SP	Taubaté	97	25.663.949	263.251
44º	SC	Piçarras	161	2.006.106	12.438	96º	PR	Maringá	96	30.245.035	313.465
45º	SP	Itupeva	159	4.806.582	30.283	97º	SP	Jaboticabal	96	6.856.277	71.654
46º	SP	São Vicente	157	50.564.773	321.474	98º	SP	Águas da Prata	95	698.010	7.356
47º	RJ	Rio de Janeiro	155	940.598.751	6.051.399	99º	SP	Monte Alto	94	4.274.248	45.599
48º	SC	Florianópolis	155	59.827.902	386.913	100º	SP	Americana	93	18.417.068	197.345
49º	SP	Holambra	154	1.250.281	8.128						
50º	SP	Indaial	149	25.502.861	170.703						
51º	SP	Louveira	149	4.153.867	27.825						
52º	SP	Santo André	148	98.726.925	665.923						

Total dos 100 maiores	166	5.932.925.621	35.729.258
Total dos demais	21	2.991.432.874	143.555.511
Total do Brasil	50	8.924.358.495	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Arrecadação modesta e estagnada

Prefeituras de São Paulo e Rio de Janeiro inovam e criam polêmicas com a cobrança do ITBI pelo valor de mercado dos imóveis, na tentativa de aumentar a arrecadação de um tributo marcado pela estagnação.

Rio de Janeiro, 2º maior arrecadação de ITBI do Brasil

ABB PHOTO

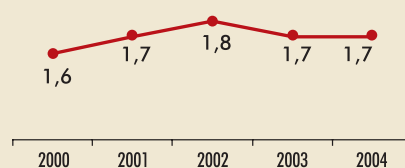
A arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis inter vivos (ITBI) praticamente estagnou nos últimos quatro anos, segundo observação feita a partir dos dados da Secretaria do Tesouro Nacional. À exceção do pico de arrecadação em 2002, ela ficou pouco abaixo de R\$ 1,7 bilhões, revelando a baixa dinamicidade do tributo em alavancar recursos para as administrações municipais.

O ITBI é o tributo de menor expressão econômica para os municípios: corresponde, em média, por apenas 1,2% da receita municipal. Nas pequenas localidades, ele é ainda menos significativo: representa 0,7% de suas receitas.

As razões para o pico de arrecadação em 2002 são divergentes. "O aumento da arrecadação em 2002 relacionou-se à incerteza do quadro político. Com a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, muitos investidores do mercado financeiro correram para comprar imóveis, o que contribuiu para o aumento da arrecadação do ITBI", analisa Francisco Almeida e Silva, secretário de Fazenda do Município do Rio de Janeiro.

O matemático e tributarista Marcelo Sampaio discorda. Especialista no assunto e diretor da Efer Construtores Associados – um dos braços da Asso-

Evolução da arrecadação do ITBI
Em bilhões de reais corrigidos pelo IPCA



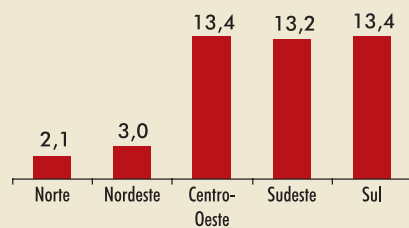


AGB PHOTO

São Paulo, capital, possui a maior arrecadação de ITBI do Brasil. Recentemente adotou a cobrança do ITBI pelo valor de mercado dos imóveis

Receita de ITBI por habitante (em reais)

O gráfico revela a formação de dois grandes blocos: as regiões Norte e Nordeste apresentam os mais baixos níveis de receita por habitante - respectivamente de R\$ 2,1 e R\$ 3. Já nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul o valor é mais significativo, em torno de R\$ 13.



ciaçãoção de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI) – ele assegura que o pico de arrecadação em 2002 no País deveu-se exatamente por motivo contrário.

Lula passou segurança ao mercado financeiro com sólidas perspectivas de manutenção da estabilidade da economia. Estimuladas pela

certeza de que bons ventos chegariam com os indicadores financeiros fortalecidos, as empresas do setor investiram na construção de imóveis e encontraram uma grande demanda.

Há, entretanto, um consenso entre os estudiosos e administradores de finanças das cidades quanto à pequena participação do ITBI na receita municipal. Eles atribuem a baixa arrecadação do tributo ao fato de as transações imobiliárias não constituírem uma base ampla e dinâmica de arrecadação.



Francisco Almeida e Silva, secretário de Fazenda do Município do Rio de Janeiro.

NA PRIMEIRA Constituição do período republicano no Brasil, em 1891, aparece o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) com sua competência atribuída aos estados. A Constituição de 1934 estabeleceu a repartição entre ITBI causa mortis (herança ou sucessão) e inter vivos (transações imobiliárias), ambos de competência ainda dos estados.

A emenda constitucional nº 5, de 1961, destinou a competência do ITBI causa mortis aos estados e a do ITBI inter vivos aos municípios. Esses dois impostos foram novamente unificados e sua competência voltou para os estados com a Constituição de 1965. A conformação atual do imposto, ou seja, o ITBI causa mortis estadual e o inter vivos municipal, foi definida pela Constituição de 1988.

O ITBI tem como fato gerador a transmissão da propriedade ou do domínio útil de bens imóveis. O contribuinte é definido em lei municipal, podendo ser qualquer uma das partes envolvidas na transação. A base de cálculo do imposto é o valor do imóvel, e a definição da alíquota que incide sobre essa base é de plena competência municipal, não existindo limite para sua fixação.

Valor declarado, transacionado, venal e de mercado

É freqüente o contribuinte declarar o valor de transação inferior ao realmente negociado a fim de reduzir o imposto a ser pago. Para tentar contornar essa artimanha que provoca perda de arrecadação, os administradores municipais utilizam como base de cálculo do ITBI o valor venal do imóvel ou o valor de venda, o que for maior. Porém, o valor venal dos imóveis, constante dos cadastros municipais e utilizados para cobrança do IPTU, quase sempre está defasado. A saída adotada recentemente por muitas prefeituras é utilizar o valor de mercado dos imóveis, ou algo próximo dele, para balizar o valor do ITBI.

Conforme o tributarista Edgard Neves da Silva, um estudioso do assunto, o valor venal dos imóveis já cadastrados na prefeitura normalmente não incorpora a valorização decorrente de benfeitorias realizadas na propriedade ou em seu entorno.

“Seria importante que fosse feita uma nova avaliação pelo fisco na data

da transação o que resultaria no aumento do valor do imóvel e, em consequência, no crescimento da arrecadação do tributo”, explica Edgard. Com relação ao valor dos imóveis rurais, ele adverte que não se deve adotar o valor fundiário, pois este refere-se ao valor da terra nua não considerando as benfeitorias, tais como edificações, plantações etc.

Rio de Janeiro – São Paulo

As duas cidades de maior arrecadação de ITBI, São Paulo e Rio de Janeiro - que juntas perfazem 26% da arrecadação nacional do tributo, adotam o valor de mercado para cálculo do ITBI como meio de combate à sonegação. Ambas utilizam a mesma alíquota de 2%.

A Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro calcula o valor do ITBI com base em um banco de dados com os valores do metro quadrado nas várias regiões da cidade, fixados de acordo com pesquisa de mercado feita pela Coordenadoria do ITBI. Porém, se o imóvel for transacionado por um preço acima do calculado pela prefeitura, vale o mais alto.

Até recentemente, a prefeitura de São Paulo adotava o valor venal dos



imóveis ou o valor efetivamente transacionado, o que fosse maior, para cômputo do ITBI. Através do decreto nº 46.228, que entrou em vigor em setembro de 2005, passou a adotar o valor venal atualizado, obtido através de pesquisas permanentes dos preços dos imóveis praticados no mercado.

Através de convênio firmado com aproximadamente 100 imobiliárias, a prefeitura obtém os preços ofertados dos imóveis nas diversas regiões da cidade de São Paulo. Da mesma forma que no Rio, se o imóvel for transacionado por um preço acima do calculado pela prefeitura, vale o mais alto.

Arrecadação do ITBI - 2004

Intervalos populacionais	Brasil			Norte			Nordeste		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ITBI per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ITBI per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ITBI per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	95,9	0,7	6,9	4,6	0,6	4,9	3,8	0,1	1,0
De 10 mil até 20 mil hab.	82,8	0,6	4,4	2,2	0,2	1,4	6,4	0,1	0,8
De 20 mil até 50 mil hab.	147,2	0,7	4,8	3,4	0,2	1,0	12,9	0,2	1,1
De 50 mil até 100 mil hab.	128,4	0,9	5,9	3,3	0,2	1,5	7,6	0,2	1,1
De 100 mil até 200 mil hab.	122,3	0,9	6,8	2,0	0,3	1,6	12,8	0,6	3,3
De 200 mil até 500 mil hab.	249,3	1,2	9,2	3,5	0,4	1,8	11,3	0,6	3,0
Acima de 500 mil hab.	873,6	1,8	17,7	11,8	0,6	4,0	98,0	1,4	8,4
Total dos municípios	1.699,6	1,2	9,5	30,9	0,4	2,1	152,9	0,5	3,0



No Rio de Janeiro a cobrança do ITBI é efetuada pelo valor de mercado e é assegurado o direito de contestação ao contribuinte

AS 26 CAPITAIS estaduais obtiveram quase a metade (47%) de toda a arrecadação do ITBI em 2004. As cidades de São Paulo (R\$ 258,3 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 183,7 milhões) concentraram pouco mais de um quarto de toda arrecadação nacional do tributo, de R\$ 1,7 bilhão. Somando-se a arrecadação das cidades de Porto Alegre (R\$ 64,8 milhões), Belo Horizonte (R\$ 63,2 milhões) e Curitiba (R\$ 45 milhões), o percentual chega a 36,2%.

Cada uma a sua moda, seguindo seus ritos administrativos, as duas cidades asseguram ao contribuinte o direito de contestação do valor arbitrado pelas prefeituras. Na cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, se o contribuinte discordar do valor calculado para o ITBI, o pedido de revisão é garantido. Para isso terá de provar, por meio de pelo menos seis fotos, que o imóvel não se encontra em perfeitas condições de uso, além de citar e comprovar outras características que reduzem o valor do ITBI. Exemplo: não possuir vaga de garagem, estar

localizado no térreo ou em andares baixos, não ter elevador ou estar localizado próximo às favelas.

A reação dos contribuintes é grande. Sempre que o fisco aperta, seja ele federal, estadual ou municipal, os contribuintes reagem. Uma das reações esperadas neste caso é o aumento dos recursos administrativos e judiciais. Outra consequência seria um suposto aumento dos “contratos de gaveta”. Ou seja, comprador e vendedor fariam um contrato particular de compra e venda sem lavrar a escritura em cartório, o que resultaria

em evasão de divisas para o Tesouro municipal.

Numa sociedade de relações impessoais, poucas pessoas se propõem a correr os riscos inerentes a um contrato particular. É bom lembrar que os imóveis adquiridos através de financiamento devem necessariamente ser registrados. Esses argumentos levam a crer que caso aumente o número de transações imobiliárias informais em função da utilização do preço de mercado para cálculo do ITBI, este impacto deve ser de pequena intensidade.

Intervalos populacionais	Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ITBI per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ITBI per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	ITBI per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	27,2	1,8	20,7	26,7	0,6	6,1	33,6	0,9	9,6
De 10 mil até 20 mil hab.	21,0	1,6	14,0	24,2	0,7	5,2	29,0	1,2	9,6
De 20 mil até 50 mil hab.	23,0	1,6	12,2	65,8	0,9	7,6	42,0	1,3	9,9
De 50 mil até 100 mil hab.	11,4	1,1	7,8	67,4	1,0	9,1	38,7	1,5	10,4
De 100 mil até 200 mil hab.	8,5	1,4	9,3	68,3	0,9	7,9	30,8	1,2	9,4
De 200 mil até 500 mil hab.	5,6	1,1	5,8	155,2	1,3	10,7	73,6	1,5	12,8
Acima de 500 mil hab.	43,2	1,9	17,7	610,8	1,9	21,0	109,8	2,6	34,9
Total dos municípios	139,9	1,6	13,4	1.018,5	1,4	13,2	357,4	1,5	13,4

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Arrecadação do ITBI - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		ITBI per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na rec. corr.	na rec. total	
	14.373.260	RG Norte	23.810,0	24.538,4	26.578,1	27.705,6	30.882,9	11,5	0,4	0,4	2,1
AC	286.082	Rio Branco	359,2	369,2	397,7	500,0	474,0	-5,2	0,3	0,3	1,7
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	28,3	42,6	27,6	34,3	-	-	-	-	0,0
AM	1.592.555	Manaus	6.288,8	6.167,4	6.182,9	5.707,7	6.637,9	16,3	0,7	0,7	4,2
AM	105.002	Parintins	27,3	24,0	32,9	38,8	33,2	-14,4	0,1	0,1	0,3
AP	326.466	Macapá	336,9	199,8	117,8	209,3	252,9	20,8	0,2	0,2	0,8
AP	91.310	Santana	29,3	0,0	37,2	25,4	11,3	-55,5	0,0	0,0	0,1
PA	1.386.482	Belém	4.075,5	3.869,9	3.430,9	3.597,6	5.201,2	44,6	0,7	0,6	3,8
PA	468.463	Ananindeua	427,7	187,0	109,5	261,6	493,7	88,7	0,4	0,4	1,1
PA	272.237	Santarém	193,0	254,9	212,7	240,5	300,3	24,9	0,3	0,3	1,1
RO	380.884	Porto Velho	1.378,8	1.156,2	1.361,5	1.191,2	1.222,0	2,6	0,5	0,5	3,2
RO	113.441	Ji-Paraná	205,9	195,5	251,3	230,4	229,4	-0,4	0,4	0,4	2,0
RR	236.319	Boa Vista	541,2	395,9	416,0	649,7	770,0	18,5	0,5	0,4	3,3
RR	23.599	Rorainópolis	0,0	0,0	2,9	1,4	0,8	-41,1	0,0	0,0	0,0
TO	187.639	Palmas	971,1	1.517,0	1.646,1	1.330,0	1.033,6	-22,3	0,5	0,4	5,5
TO	123.353	Araguaína	161,8	196,1	462,1	471,6	353,1	-25,1	0,6	0,5	2,9
	50.422.475	RG Nordeste	143.199,3	134.231,3	145.998,3	143.857,9	152.853,5	6,3	0,6	0,5	3,0
AL	884.320	Maceió	5.188,7	5.529,2	5.896,1	6.101,7	6.174,2	1,2	1,3	1,2	7,0
AL	197.520	Arapiraca	143,7	306,6	308,6	242,3	229,1	-5,4	0,2	0,2	1,2
BA	2.631.831	Salvador	30.897,0	26.381,6	31.048,4	28.415,2	30.068,3	5,8	2,4	2,2	11,4
BA	519.173	Feira de Santana	696,1	726,5	983,3	975,6	1.007,4	3,3	0,5	0,5	1,9
BA	281.684	Vitória da Conquista	662,8	552,3	691,9	583,3	628,0	7,7	0,4	0,4	2,2
BA	221.294	Ilhéus	413,9	380,6	547,5	730,2	502,9	-31,1	0,5	0,5	2,3
CE	2.332.657	Fortaleza	20.891,3	19.971,7	20.549,1	18.075,1	17.816,9	-1,4	1,2	1,2	7,6
CE	294.284	Caucaia	487,7	550,8	632,6	451,3	446,9	-1,0	0,4	0,4	1,5
MA	959.124	São Luís	2.582,1	2.504,6	2.568,1	2.752,2	3.385,2	23,0	0,5	0,5	3,5
MA	231.950	Imperatriz	180,0	222,5	309,4	227,9	244,5	7,3	0,2	0,2	1,1
PB	649.410	João Pessoa	5.577,1	5.186,1	6.780,8	7.083,2	8.643,9	22,0	2,5	2,4	13,3
PB	372.366	Campina Grande	800,3	775,1	931,1	854,8	757,4	-11,4	0,4	0,4	2,0
PE	1.486.869	Recife	18.187,2	15.115,2	16.121,0	18.011,8	16.981,1	-5,7	1,4	1,3	11,4
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	3.668,7	2.878,3	3.023,9	2.640,6	2.515,0	-4,8	1,3	1,2	4,0
PE	381.502	Olinda	1.562,5	1.366,9	1.227,8	1.296,9	1.054,2	-18,7	0,9	0,9	2,8
PE	288.273	Paulista	795,5	839,1	821,0	735,2	670,4	-8,8	0,6	0,6	2,3
PE	274.124	Caruaru	306,9	297,0	221,2	134,5	43,6	-67,6	0,0	0,0	0,2
PE	247.322	Petrolina	448,8	476,7	635,4	799,6	451,7	-43,5	0,4	0,3	1,8
PI	775.477	Teresina	3.042,9	2.733,4	177,3	2.073,3	2.755,8	32,9	0,6	0,6	3,6
PI	140.190	Parnaíba	80,1	102,8	114,4	99,2	122,3	23,3	0,3	0,3	0,9
RN	766.081	Natal	7.529,0	7.483,1	6.610,6	6.525,0	8.689,2	33,2	1,6	1,6	11,3
RN	224.910	Mossoró	337,7	325,2	369,6	333,4	321,8	-3,5	0,2	0,2	1,4
SE	491.898	Aracaju	5.396,5	5.357,0	6.023,8	4.814,9	5.464,0	13,5	1,4	1,4	11,1
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	72,9	128,3	124,7	90,9	100,0	10,0	0,2	0,2	0,6
	10.478.685	RG Centro-Oeste	104.006,2	122.086,4	143.183,7	152.398,8	139.939,8	-8,2	1,7	1,6	13,4
GO	1.181.438	Goiânia	23.226,2	24.404,4	29.759,2	28.675,6	30.336,4	5,8	2,6	2,6	25,7
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	1.735,7	1.892,5	2.294,5	2.795,0	2.934,8	5,0	2,1	2,1	7,0
GO	307.977	Anápolis	2.081,4	2.257,1	2.943,6	1.498,9	1.980,3	32,1	1,0	1,0	6,4
MS	734.164	Campo Grande	7.353,9	7.404,1	9.071,1	8.647,5	8.573,1	-0,9	1,3	1,2	11,7
MS	179.810	Dourados	1.595,2	1.695,8	2.109,6	2.336,3	2.227,4	-4,7	1,5	1,3	12,4
MT	524.666	Cuiabá	4.349,1	3.857,3	4.234,7	3.903,5	4.279,8	9,6	1,0	1,0	8,2
MT	242.674	Várzea Grande	673,1	578,5	782,8	755,4	705,7	-6,6	0,5	0,4	2,9
	77.374.720	RG Sudeste	1.029.195,4	1.021.978,8	1.158.234,4	1.015.175,5	1.018.489,6	-0,5	1,4	1,4	13,2
ES	309.507	Vitória	7.976,2	7.164,2	8.031,6	7.689,5	8.622,0	12,1	1,6	1,6	27,9
ES	387.204	Vila Velha	5.442,1	5.351,9	6.012,8	5.437,7	5.722,8	5,2	3,0	2,9	14,8
ES	371.986	Serra	1.900,8	1.583,0	2.202,9	2.148,2	2.654,6	23,6	1,1	1,0	7,1
ES	349.811	Cariacica	573,7	631,1	657,8	706,3	485,2	-31,3	0,5	0,4	1,4
MG	2.350.564	Belo Horizonte	61.663,3	68.811,9	73.921,6	62.163,0	63.172,4	1,6	2,5	2,4	26,9
MG	583.386	Contagem	3.988,6	4.468,7	5.983,5	5.406,6	4.983,0	-7,8	1,3	1,2	8,5
MG	570.042	Uberlândia	6.114,4	5.561,7	6.910,3	6.983,2	7.218,7	3,4	1,6	1,6	12,7

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		ITBI per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na rec. corr.	na rec. total	
MG	493.121	Juiz de Fora	6.814,9	6.549,1	8.137,7	7.142,3	6.686,5	-6,4	1,7	1,6	13,6
MG	376.318	Betim	1.470,7	1.802,4	1.420,1	1.188,8	1.504,1	26,5	0,3	0,3	4,0
MG	336.132	Montes Claros	901,8	1.274,8	1.296,4	1.256,5	1.579,9	25,7	0,8	0,8	4,7
MG	299.687	Ribeirão das Neves	499,9	396,0	443,2	398,3	425,3	6,8	0,6	0,5	1,4
MG	274.988	Uberaba	3.422,6	3.397,9	3.189,5	3.338,7	2.869,6	-14,1	1,2	1,2	10,4
MG	255.651	Governador Valadares	1.602,5	1.921,4	2.788,0	3.023,2	2.266,5	-25,0	1,2	1,1	8,9
MG	229.133	Ipatinga	1.875,8	1.644,2	2.317,6	1.922,0	2.062,2	7,3	0,9	0,9	9,0
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	185.256,8	176.575,8	207.990,6	184.367,4	183.657,1	-0,4	2,4	2,3	30,3
RJ	948.219	São Gonçalo	3.037,9	2.850,7	2.625,4	2.018,4	2.142,2	6,1	0,7	0,7	2,3
RJ	830.679	Duque de Caxias	2.006,1	1.858,9	1.425,8	1.351,2	1.465,8	8,5	0,3	0,2	1,8
RJ	817.117	Nova Iguaçu	1.567,3	788,9	1.325,6	1.683,4	1.368,5	-18,7	0,3	0,3	1,7
RJ	472.325	Belford Roxo	226,8	221,6	332,3	228,2	171,7	-24,8	0,1	0,1	0,4
RJ	471.403	Niterói	17.695,5	17.268,3	19.819,4	18.171,0	18.305,4	0,7	3,2	3,2	38,8
RJ	461.638	São João de Meriti	359,4	410,4	445,1	408,9	495,1	21,1	0,4	0,4	1,1
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	1.795,6	0,0	0,0	0,0	0,0	#DIV/0!			0,0
RJ	302.477	Petrópolis	2.926,6	3.799,6	5.391,3	4.578,0	4.100,4	-10,4	1,3	1,3	13,6
RJ	253.226	Volta Redonda	1.273,9	1.230,9	1.185,6	1.088,9	1.394,3	28,0	0,4	0,4	5,5
SP	10.838.581	São Paulo	297.442,7	277.126,9	311.610,5	244.022,2	258.251,3	5,8	2,1	2,0	23,8
SP	1.218.862	Guarulhos	10.808,8	9.196,4	10.587,9	8.851,2	8.727,1	-1,4	0,9	0,9	7,2
SP	1.031.887	Campinas	14.245,9	15.802,9	17.371,2	16.610,7	17.558,6	5,7	1,5	1,5	17,0
SP	773.099	São Bernardo do Campo	11.926,7	12.354,5	15.130,5	13.271,2	14.333,6	8,0	1,2	1,1	18,5
SP	695.879	Osasco	6.143,6	4.974,0	8.904,9	5.232,6	5.206,9	-0,5	1,0	1,0	7,5
SP	665.923	Santo André	14.729,5	16.256,4	17.998,8	14.848,3	14.877,4	0,2	2,9	2,8	22,3
SP	589.050	São José dos Campos	11.530,2	11.413,1	11.140,6	10.637,4	10.802,0	1,5	1,4	1,4	18,3
SP	552.194	Sorocaba	7.087,2	6.505,0	8.533,6	6.837,2	7.226,1	5,7	1,4	1,3	13,1
SP	542.912	Ribeirão Preto	8.643,5	8.638,0	10.833,1	9.735,4	9.818,5	0,9	1,6	1,6	18,1
SP	418.255	Santos	13.638,3	12.085,0	14.670,7	13.001,5	12.438,8	-4,3	2,0	2,0	29,7
SP	398.482	Mauá	2.082,1	2.169,6	2.382,8	1.793,6	2.059,8	14,8	0,8	0,8	5,2
SP	398.079	São José do Rio Preto	6.023,2	5.548,8	5.855,4	4.855,1	4.951,0	2,0	1,4	1,4	12,4
SP	383.629	Diadema	2.350,2	2.194,6	2.111,8	2.861,2	2.449,4	-14,4	0,7	0,7	6,4
SP	375.859	Carapicuíba	559,1	960,4	953,2	977,4	894,2	-8,5	0,8	0,7	2,4
SP	359.519	Moju das Cruzes	4.317,5	5.200,3	6.461,9	5.380,5	5.299,9	-1,5	2,3	2,3	14,7
SP	355.039	Piracicaba	3.075,8	3.286,4	3.530,5	1.831,0	2.637,7	44,1	0,8	0,8	7,4
SP	344.258	Bauru	4.627,0	4.473,9	5.022,5	4.309,9	4.476,3	3,9	1,8	1,8	13,0
SP	340.907	Jundiaí	5.477,7	4.782,3	7.410,9	5.881,8	5.087,9	-13,5	1,1	1,0	14,9
	26.635.629	RG Sul	295.704,6	308.018,5	354.821,5	328.726,2	357.398,9	8,7	1,5	1,5	13,4
PR	1.727.010	Curitiba	47.538,4	43.506,9	50.435,4	39.373,8	44.986,6	14,3	2,0	2,0	26,0
PR	480.822	Londrina	6.703,6	6.802,5	8.545,5	7.110,4	7.999,6	12,5	1,9	1,8	16,6
PR	313.465	Maringá	4.150,1	5.892,7	6.680,9	6.105,4	6.996,9	14,6	2,7	2,6	22,3
PR	295.383	Ponta Grossa	2.817,6	2.349,2	2.757,0	2.474,8	2.599,0	5,0	1,5	1,4	8,8
PR	293.646	Foz do Iguaçu	1.992,2	1.930,7	1.775,2	1.620,8	1.847,5	14,0	0,7	0,6	6,3
PR	272.243	Cascavel	3.283,9	3.582,5	3.604,3	3.024,0	3.325,0	10,0	2,1	2,0	12,2
PR	243.750	São José dos Pinhais	1.835,3	2.435,3	2.171,2	1.898,6	1.887,7	-0,6	0,9	0,9	7,7
RS	1.416.363	Porto Alegre	56.980,5	56.276,6	68.172,2	58.763,5	64.786,7	10,2	3,5	3,4	45,7
RS	396.261	Caxias do Sul	7.775,3	7.624,4	9.461,1	8.441,2	8.560,4	1,4	1,8	1,8	21,6
RS	338.544	Pelotas	2.786,2	2.738,5	2.821,5	2.639,8	2.638,3	-0,1	1,1	1,1	7,8
RS	324.994	Canoas	2.394,3	2.518,6	3.204,0	2.271,9	3.110,5	36,9	1,0	1,0	9,6
RS	261.980	Santa Maria	2.676,6	2.604,7	2.827,9	2.790,6	2.652,4	-5,0	1,7	1,6	10,1
RS	259.100	Gravataí	1.598,7	1.372,0	1.574,9	1.550,9	1.453,5	-6,3	0,9	0,9	5,6
RS	251.854	Novo Hamburgo	3.577,1	3.768,6	4.022,7	3.493,6	3.781,0	8,2	1,8	1,7	15,0
RS	251.407	Viamão	819,9	1.023,4	1.099,4	906,4	1.105,9	22,0	1,1	1,1	4,4
SC	386.913	Florianópolis	13.023,7	13.865,9	14.620,4	15.019,2	13.992,5	-6,8	3,6	3,5	36,2
SC	477.971	Joinville	3.440,9	4.120,4	4.881,1	4.467,3	4.644,7	4,0	0,9	0,9	9,7
SC	287.350	Blumenau	3.923,6	3.086,5	3.448,1	3.193,3	3.314,1	3,8	1,0	0,9	11,5
	71.201.720	Cidades selecionadas	1.078.408,8	1.040.886,9	1.189.069,6	1.025.933,1	1.067.256,8	4,0	1,7	1,7	15,0
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	134.269,7	158.628,5	180.685,9	191.862,0	180.372,6	-6,0	0,7	0,7	5,5
	40.894.699	Capitais	818.054,1	782.931,1	887.175,5	759.663,1	796.228,1	4,8	2,0	1,9	19,5
	179.284.769	Brasil	1.595.915,5	1.610.853,3	1.828.816,0	1.667.864,0	1.699.564,7	1,4	1,2	1,2	9,5

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ITBI

Posição	UF	Município	ITBI em reais	População
1°	SP	São Paulo	258.251.293	10.838.581
2°	RJ	Rio de Janeiro	183.657.071	6.051.399
3°	RS	Porto Alegre	64.786.742	1.416.363
4°	MG	Belo Horizonte	63.172.421	2.350.564
5°	PR	Curitiba	44.986.568	1.727.010
6°	GO	Goiânia	30.336.421	1.181.438
7°	BA	Salvador	30.068.300	2.631.831
8°	RJ	Niterói	18.305.425	471.403
9°	CE	Fortaleza	17.816.874	2.332.657
10°	SP	Campinas	17.558.575	1.031.887
11°	PE	Recife	16.981.106	1.486.869
12°	SP	Santo André	14.877.368	665.923
13°	SP	São Bernardo do Campo	14.333.640	773.099
14°	SC	Florianópolis	13.992.526	386.913
15°	SP	Santos	12.438.840	418.255
16°	SP	São José dos Campos	10.802.010	589.050
17°	SP	Ribeirão Preto	9.818.468	542.912
18°	SP	Guarulhos	8.727.056	1.218.862
19°	RN	Natal	8.689.171	766.081
20°	PB	João Pessoa	8.643.947	649.410
21°	ES	Vitória	8.621.954	309.507
22°	MS	Campo Grande	8.573.068	734.164
23°	RS	Caxias do Sul	8.560.359	396.261
24°	PR	Londrina	7.999.643	480.822
25°	SP	Guarujá	7.564.107	292.828
26°	SC	Balneário Camboriú	7.510.615	90.461
27°	SP	Sorocaba	7.226.073	552.194
28°	MG	Uberlândia	7.218.739	570.042
29°	SP	Praia Grande	7.161.994	229.542
30°	PR	Maringá	6.996.930	313.465
31°	MG	Juiz de Fora	6.686.457	493.121
32°	AM	Manaus	6.637.893	1.592.555
33°	AL	Maceió	6.174.210	884.320
34°	ES	Vila Velha	5.722.766	387.204
35°	SE	Aracaju	5.463.999	491.898
36°	SP	Bertioga	5.368.508	39.565
37°	SP	Moji das Cruzes	5.299.939	359.519
38°	SP	Osasco	5.206.880	695.879
39°	PA	Belém	5.201.236	1.386.482
40°	SP	Jundiaí	5.087.901	340.907
41°	SP	São Caetano do Sul	5.070.573	135.357
42°	MG	Contagem	4.983.037	583.386
43°	SP	São José do Rio Preto	4.950.951	398.079
44°	SC	Joinville	4.644.704	477.971
45°	SP	Bauru	4.476.336	344.258
46°	MG	Nova Lima	4.345.141	70.537
47°	MT	Cuiabá	4.279.848	524.666
48°	SP	Cotia	4.135.425	170.296
49°	RJ	Petrópolis	4.100.359	302.477
50°	SP	Santana de Parnaíba	3.836.619	93.845
51°	RS	Novo Hamburgo	3.781.050	251.854
52°	SP	Indaiatuba	3.397.493	170.703

Posição	UF	Município	ITBI em reais	População
53°	MA	São Luís	3.385.226	959.124
54°	PR	Cascavel	3.325.012	272.243
55°	SC	Blumenau	3.314.120	287.350
56°	SP	Marília	3.240.378	215.911
57°	RS	Canoas	3.110.487	324.994
58°	RJ	Teresópolis	2.957.104	146.994
59°	GO	Aparecida de Goiânia	2.934.810	417.409
60°	RJ	Angra dos Reis	2.919.505	136.525
61°	RN	Parnamirim	2.918.151	156.181
62°	SP	Taubaté	2.885.203	263.251
63°	MG	Uberaba	2.869.566	274.988
64°	RJ	Cabo Frio	2.827.725	153.735
65°	PI	Teresina	2.755.835	775.477
66°	SP	São Vicente	2.746.272	321.474
67°	SP	Caraguatatuba	2.673.695	92.283
68°	ES	Serra	2.654.571	371.986
69°	RS	Santa Maria	2.652.386	261.980
70°	RS	Pelotas	2.638.320	338.544
71°	SP	Piracicaba	2.637.700	355.039
72°	GO	Rio Verde	2.631.354	130.211
73°	SP	São Sebastião	2.611.441	70.427
74°	BA	Camaçari	2.602.583	186.399
75°	PR	Ponta Grossa	2.599.008	295.383
76°	ES	Guarapari	2.568.914	102.089
77°	SC	São José	2.552.965	192.679
78°	RJ	Rio das Ostras	2.551.969	45.755
79°	PE	Jaboatão dos Guararapes	2.515.004	630.008
80°	RJ	Macaé	2.462.636	152.063
81°	SP	Diadema	2.449.441	383.629
82°	RS	Passo Fundo	2.337.912	182.233
83°	SP	Ubatuba	2.330.901	76.847
84°	SP	Valinhos	2.279.181	90.714
85°	MG	Governador Valadares	2.266.526	255.651
86°	MS	Dourados	2.227.414	179.810
87°	SP	Franca	2.165.488	315.770
88°	SP	Limeira	2.160.573	270.223
89°	SP	Presidente Prudente	2.159.557	201.347
90°	RJ	São Gonçalo	2.142.200	948.216
91°	SP	Bragança Paulista	2.136.175	137.935
92°	MG	Ipatinga	2.062.164	229.133
93°	SP	Mauá	2.059.763	398.482
94°	SP	Atibaia	2.034.488	124.108
95°	RJ	Armação dos Búzios	2.015.650	22.140
96°	RS	Bento Gonçalves	1.994.090	100.467
97°	RS	Capão da Canoa	1.985.306	36.154
98°	GO	Anápolis	1.980.320	307.977
99°	GO	Jataí	1.923.768	82.025
100°	SC	Itajaí	1.919.726	161.789

Total dos 100 maiores	1.155.701.209	64.129.824
Total dos demais	543.863.478	115.154.945
Total do Brasil	1.699.564.687	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ITBI per capita

Posição	UF	Município	ITBI per capita em reais	ITBI	População
1º	RS	Pedras Altas	311	841.996	2.708
2º	RS	Aceguá	190	781.108	4.109
3º	SP	Nantes	138	304.957	2.213
4º	RS	Xangri-lá	136	1.321.101	9.693
5º	SP	Bertioga	136	5.368.508	39.565
6º	MT	Nova Maringá	132	541.794	4.115
7º	GO	Gouvelândia	130	512.979	3.944
8º	SC	Bombinhas	117	1.253.868	10.759
9º	MT	Santa Cruz do Xingu	116	156.471	1.348
10º	GO	Serranópolis	115	658.291	5.725
11º	MT	Santa Rita do Trivelato	112	181.095	1.613
12º	SP	Espírito Santo do Turvo	96	386.438	4.037
13º	MT	Feliz Natal	95	829.319	8.704
14º	MT	Araguaiana	95	326.350	3.447
15º	RJ	Armação dos Búzios	91	2.015.650	22.140
16º	RS	Candiota	88	823.788	9.323
17º	MS	Inocência	88	747.626	8.539
18º	PR	Flórida	85	220.901	2.607
19º	SC	Balneário Camboriú	83	7.510.615	90.461
20º	RN	Tibau do Sul	82	709.075	8.665
21º	MT	Querência	81	764.734	9.463
22º	SP	Gavião Peixoto	78	320.220	4.081
23º	MT	São Félix do Araguaia	77	718.436	9.292
24º	MT	Nova Ubiratã	76	539.137	7.108
25º	MS	Alcinópolis	73	176.510	2.426
26º	TO	Cariri do Tocantins	72	224.152	3.100
27º	RS	Boa Vista do Incra	72	167.754	2.327
28º	MG	Limeira do Oeste	69	390.851	5.698
29º	GO	Inaciolândia	68	364.490	5.384
30º	RS	Hulha Negra	67	290.548	4.330
31º	RS	André da Rocha	65	74.564	1.147
32º	MG	Nova Lima	62	4.345.141	70.537
33º	RS	Imbé	61	903.909	14.751
34º	GO	Baliza	59	77.557	1.317
35º	MT	Apiacás	57	368.836	6.431
36º	RS	Gramado	57	1.829.371	31.927
37º	MS	Corguinho	57	202.393	3.547
38º	SP	Águas de São Pedro	57	112.579	1.978
39º	RS	Capão Bonito do Sul	56	110.364	1.962
40º	RJ	Rio das Ostras	56	2.551.969	45.755
41º	PR	Conselheiro Mairinck	56	191.568	3.448
42º	RS	Capão da Canoa	55	1.985.306	36.154
43º	MT	Luciára	55	119.919	2.188
44º	SP	Quadra	54	163.085	3.035
45º	MT	Campo Verde	53	1.221.665	22.991
46º	SC	Itapema	52	1.715.586	32.894
47º	MT	Novo São Joaquim	52	441.514	8.528
48º	MT	Santo Afonso	51	121.654	2.378
49º	SC	Capão Alto	51	158.302	3.110
50º	GO	Ivolândia	51	151.364	2.981
51º	RS	São Martinho da Serra	50	167.215	3.329
52º	MT	Santo Antônio do Leste	50	105.683	2.113

Posição	UF	Município	ITBI per capita em reais	ITBI	População
53º	MS	Caracol	49	240.113	4.932
54º	RS	Nova Ramada	47	121.913	2.602
55º	MT	Porto dos Gaúchos	46	290.118	6.285
56º	RS	Porto Alegre	46	64.786.742	1.416.363
57º	GO	Joviânia	46	326.770	7.151
58º	GO	Chapadão do Céu	45	218.152	4.861
59º	MS	Taquarussu	44	131.563	2.959
60º	RS	Lavras do Sul	44	343.640	7.739
61º	RS	São Francisco de Paula	44	886.545	19.968
62º	BA	Formosa do Rio Preto	44	865.061	19.760
63º	RS	Boa Vista das Missões	44	96.423	2.205
64º	RS	Coxilha	43	127.355	2.947
65º	GO	Itarumã	43	224.798	5.234
66º	MS	Camapuã	42	593.199	14.141
67º	GO	Santa Cruz de Goiás	42	148.552	3.577
68º	SP	Queiroz	41	94.489	2.292
69º	RS	Fortaleza dos Valos	41	213.964	5.196
70º	SP	Santana de Parnaíba	41	3.836.619	93.845
71º	GO	Mairipotaba	40	91.778	2.269
72º	GO	Moiporá	40	76.833	1.904
73º	MT	Itiquira	40	395.787	9.813
74º	MT	Torixoréu	40	176.446	4.387
75º	RS	Herval	40	296.720	7.395
76º	MS	Jaraguari	40	234.443	5.847
77º	GO	Sítio d'Abadia	40	105.928	2.647
78º	MT	Nova Monte Verde	40	329.924	8.254
79º	MS	Nova Alvorada do Sul	40	451.351	11.340
80º	MS	Rio Negro	40	212.391	5.344
81º	PI	Ribeiro Gonçalves	39	225.176	5.711
82º	MS	Água Clara	39	522.260	13.311
83º	SP	Paulo de Faria	39	333.536	8.550
84º	RJ	Niterói	39	18.305.425	471.403
85º	RS	Mato Castelhano	39	99.462	2.576
86º	MS	Brasilândia	38	488.810	12.780
87º	PR	Matinhos	38	1.168.858	30.781
88º	SP	Nova Independência	38	79.499	2.098
89º	GO	Bonópolis	38	97.465	2.580
90º	RS	Arroio do Sal	38	241.152	6.423
91º	SP	São Caetano do Sul	37	5.070.573	135.357
92º	GO	Doverlândia	37	288.212	7.709
93º	RS	Quatro Irmãos	37	70.663	1.895
94º	SP	São Sebastião	37	2.611.441	70.427
95º	TO	Araguaçu	37	334.107	9.108
96º	MT	Tesouro	37	88.057	2.402
97º	SP	Ilhabela	37	899.165	24.580
98º	TO	Figueirópolis	37	194.443	5.323
99º	RJ	Mangaratiba	36	1.038.284	28.480
100º	BA	Jaborandi	36	346.809	9.568

Total dos 100 maiores	49	154.989.319	3.131.744
Total dos demais	9	1.544.575.368	176.153.025
Total do Brasil	9	1.699.564.687	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Tributo envolto em controvérsias jurídicas

OS MUNICÍPIOS

puderam cobrar taxas a partir da Constituição Federal de 1934. Com a emenda constitucional nº 18, de 1965, elas foram subdivididas em taxas pelo exercício do poder de polícia e taxas pela prestação de serviços.

A administração de diversas taxas pela prestação de serviços está há muito tempo marcada por debates jurídicos, que levam os municípios a promoverem adaptações nas formas de cobrança.

Os municípios brasileiros arrecadaram, em 2004, quase R\$ 2,75 bilhões em taxas para custear serviços como coleta de lixo, conservação de estradas municipais, fiscalização sanitária e licença para funcionamento de estabelecimentos comerciais, in-

dustriais e de prestadores de serviço. Esse valor representou 1,9% do total das receitas municipais. Para as capitais, a participação média foi um pouco maior (2,6%) e, para os municípios com até 20 mil habitantes, foi de apenas 0,6%.

As taxas são tributos destinados a cobrir os custos do exercício do poder de polícia (fiscalização) e da prestação de serviços públicos prestados ao contribuinte. Desde que respeitadas essas finalidades, um município pode ter centenas de taxas, de acordo com o advogado tributarista Ives Gandra Martins.

Porto Velho, capital de Rondônia, é o quarto município da região Norte



ACE PHOTO

Belo Horizonte, cidade que promoveu uma profunda modificação em sua taxa de limpeza pública

em arrecadação de taxas per capita (R\$ 18,4). Possui 35 taxas, segundo o secretário adjunto de Fazenda da cidade, Wilson Correia da Silva. "Várias pequenas taxas garantem o total", disse Correia.

Em princípio, o valor arrecadado com as taxas deve manter uma relação direta com o custo da atividade estatal. Deveria ser suficiente para custear, se não a totalidade, pelo menos a maior parte de determinadas atividades de responsabilidade pública.

As taxas cobradas pelas municipalidades por prestação dos serviços normalmente têm maior poder de arrecadação do que as pelo exercício do poder de polícia. Em 2004, as taxas de prestação de serviço foram responsáveis por 69,1% do total de taxas recolhido pelos municípios brasileiros. Elas são cobradas dos contribuintes em contrapartida dos serviços colocados a sua disposição, de forma efetiva ou potencial. Devem ainda estar vinculadas a atividades especí-

ficas e divisíveis, em que o custo do serviço deve ser proporcional ao volume de serviço prestado diretamente ao contribuinte.

A forma de medir o uso desses serviços e de definir a cobrança das taxas que irão custeá-los, muitas vezes abre espaço para questionamentos legais, como no caso da antiga taxa de iluminação pública e da taxa de limpeza das vias públicas, diz Ives Gandra: "Falta a essas taxas a divisibilidade e especificidade exigidas pelo artigo 145, inciso II da Constituição Federal", citou o tributarista.

O Supremo Tribunal Federal (STF), a partir de 1999, firmou jurisprudência contra a cobrança da Taxa de Iluminação Pública (TIP). Esse fato, aliado às dificuldades dos municípios de custearem o serviço, levou à promulgação da emenda constitucional nº 39, em 19 de dezembro de 2002, que criou a Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip).

Efeito Cosip

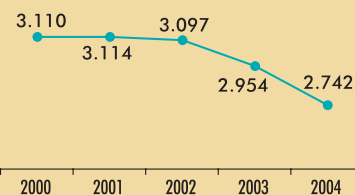
Segundo as normas da contabilidade pública, a receita de Cosip é registrada no item "receitas de contribuições", no subitem "contribuições econômicas", enquanto que a TIP é inscrita na rubrica "receitas tributárias", no item "taxas".

A partir de 2003, quando muitos municípios deixaram de cobrar a TIP e passaram a cobrar a Cosip, a arrecadação do total das taxas sofreu uma forte queda, como pode ser observado no gráfico abaixo.

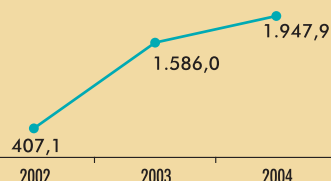
Por outro lado, a receita de contribuições econômicas deu um grande salto em 2003, quando passou a computar os valores arrecadados pela Cosip. Caso esse acréscimo das contribuições econômicas fosse incorporado à receita de taxas, seria possível afirmar que os municípios recuperaram seu nível de arrecadação e, em muitos casos, até superaram o recolhimento das taxas que vinha ocorrendo nos últimos anos.

Cabe lembrar que o banco de dados da Secretaria do Tesouro Nacional - principal fonte das informações publicadas em Multi Cidades - não apresenta os valores da Cosip discriminados. Por esse motivo, a análise aqui apresentada utiliza os dados das contribuições econômicas, cujo principal valor, se não sua totalidade, é composta pela Cosip.

Evolução da arrecadação das taxas
em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA



Evolução das contribuições econômicas
em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA



NO TOPO do ranking nacional de arrecadação de taxas municipais per capita, São Caetano do Sul (SP) tem uma média per capita de R\$ 277,3, valor 18,1 vezes acima da média nacional. A cidade conta com 135.357 habitantes e R\$ 37,5 milhões arrecadados por ano.

Em 2004, as taxas representaram 11,9% da receita orçamentária do município. A taxa de limpeza representou 61,6% do total arrecadado entre as seis taxas existentes, segundo a chefe de contabilidade da Secretaria de Fazenda da Prefeitura, Rosana Escanho.

Diversos municípios instituíram a Cosip em suas leis municipais nos últimos dias do ano de 2002, para iniciarem sua cobrança em 2003. Outros vieram a fazê-lo em 2003. A medida reduziu, mas não extinguiu os processos judiciais. A Cosip já está envolvida em questionamentos jurídicos, principalmente quanto à sua natureza e forma de cobrança através das contas de energia elétrica.

As taxas de limpeza pública também têm sofrido muitas contestações judiciais e são vários os argumentos pela sua inconstitucionalidade. Um deles diz respeito ao fato da limpeza pública não ser um serviço divisível e mensurável individualmente. Outro lembra que, ao custear serviços como os de varrição, capina periódica, desinfecção de logradouros, entre outros, o tributo admite várias hipóteses de incidência o que dificulta a mensuração do custo individualizado e a identificação da base de cálculo específica de cada um dos serviços. Advoga-se ainda que as informações utilizadas na base de cálculo dessas taxas têm sido

as mesmas que constituem a base de cálculo do IPTU, como área construída dos imóveis, comprimento da testada ou área do terreno, padrão de acabamento, tipo construtivo. De acordo com a Constituição Federal, em seu artigo 145, § 2º, nenhuma taxa pode utilizar a mesma base de cálculo de um imposto.

Muitos municípios vêm buscando soluções para o financiamento dos serviços de limpeza pública. As alternativas passam pela restrição das hipóteses de incidência do tributo a fim de atender a especificidade e a individualidade exigidas dos serviços prestados. Busca-se ainda uma base de cálculo adequada, que mantenha estrita relação com o serviço prestado e, ao mesmo tempo, que seja capaz de mensurar a quantidade de serviço utilizada por um contribuinte determinado.

De acordo com a assessoria do secretário de Finanças de Belo Horizonte, Julio Ribeiro Pires, o Município instituiu a cobrança da Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos Urbanos

Porto Velho, capital de Rondônia, possui 35 taxas municipais





Recife apresenta a 2ª maior arrecadação de taxas na região Nordeste

(TCR), através da Lei 8.147, de dezembro de 2000, que tem como fato gerador a utilização efetiva ou potencial do serviço público de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição. A base de cálculo é o custo desses serviços rateado entre os contribuintes conforme a frequência da coleta e o número de economias (núcleo familiar ou atividade econômica distintos) existentes no imóvel. O custo total é obtido por planilha elaborada anualmente pela Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) onde:

CT = Custo Total

TED = Total de economias servidas pela coleta diária

TEA = Total de economias servidas pela coleta alternada

“Dessa forma foi possível compor o custo de todos os serviços constantes da hipótese de incidência numa mesma planilha, de forma individualizada e específica, como também dividir esse custo na proporção individual para cada contribuinte beneficiário, em relação direta com a utilização dos serviços tipificados no dispositivo constitucional”, afirma a assessoria do secretário de Belo Horizonte.

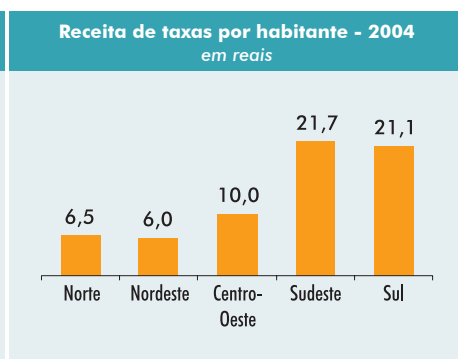
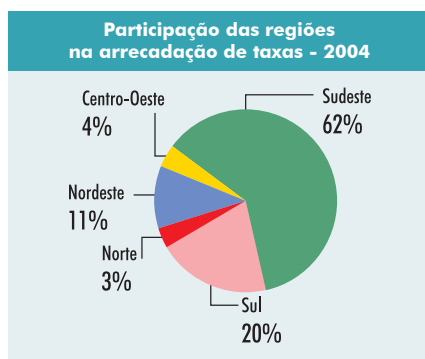
Seria oportuno encontrar uma solução legal definitiva para o financiamento das atividades públicas de iluminação e limpeza. Uma vez que o alto custo dessas atividades impede os municípios de abrirem mão dos recursos provenientes das taxas e da Cosip, sob pena de inviabilizarem os serviços ou deteriorarem sua qualidade.

No Recife – segundo maior arrecadador do Nordeste, atrás de Salvador –, a receita da Taxa de Limpeza Pública é a maior entre as taxas mu-

NO BRASIL, país com grande diversidade sócio econômica, é possível encontrar casos como o de Caldas Novas (GO). Sexto maior arrecadador de taxas per capita do País (R\$ 130,4) e o primeiro da região Centro-Oeste, tem como principal taxa, dentre as 17 existentes na cidade, a de licença para localização e funcionamento de empresas, responsável por cerca de 32% do total, de acordo com a secretária de Finanças, Magda Lúcia Carrijo.



Serviço de limpeza pública em Recife



nicipais. O total arrecadado, no entanto, não é suficiente para arcar com os custos da limpeza da cidade, de acordo com o secretário de Finanças, Elísio Soares. Atualmente, para suprir essa deficiência, a prefeitura utiliza recursos provenientes de suas receitas correntes. Para o futuro, a solução é transformar lixo em energia. "A expectativa é que com o passar dos anos, a gente zere a conta de lixo, gere em-

Arrecadação das taxas - 2004

Intervalos populacionais	Brasil			Norte			Nordeste		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	Taxas per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	Taxas per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	Taxas per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	67,7	0,5	4,8	1,5	0,2	1,6	2,9	0,1	0,8
De 10 mil até 20 mil hab.	99,3	0,8	5,2	3,1	0,3	2,0	7,4	0,2	0,9
De 20 mil até 50 mil hab.	234,5	1,2	7,7	10,5	0,6	3,0	17,4	0,3	1,4
De 50 mil até 100 mil hab.	270,7	1,8	12,5	9,3	0,6	4,2	21,5	0,7	3,1
De 100 mil até 200 mil hab.	288,9	2,0	16,0	6,5	0,9	5,4	24,7	1,1	6,3
De 200 mil até 500 mil hab.	595,9	2,9	22,1	14,8	1,5	7,5	43,2	2,2	11,5
Acima de 500 mil hab.	1.186,0	2,5	24,1	48,2	2,6	16,2	185,7	2,6	16,0
Total dos municípios	2.743,0	1,9	15,3	93,8	1,1	6,5	302,8	1,1	6,0

prego, energia e recursos para o Município e o Estado. O lixo é nosso!", disse o secretário.

Com esse objetivo, está em andamento uma licitação internacional para criar usinas de transformação de lixo em energia da forma mais limpa possível. "As empresas fazem todo o investimento. O Estado resolve a questão do lixo e ainda lucra. É uma solução econômica e ambiental. Já há indústrias interessadas em comprar a energia. Com o tempo, o ente público ganha um percentual da energia produzida", informou Elísio Soares. Sua expectativa é de que em até 12 anos o lixo comece a dar retorno financeiro à prefeitura.

A arrecadação regional

A região Sudeste, a mais populosa do País, foi responsável por 61,2% da arrecadação de taxas municipais no Brasil, em 2004. Nessa região, estão as duas cidades maiores arrecadadoras de taxas do País: São Paulo, R\$ 365,8 milhões, e Rio de Janeiro, R\$ 193,2 milhões. A arrecadação per capita foi de R\$ 33,7 na capital paulista e de R\$ 31,9, na carioca – ambas acima

do dobro da média per capita do País, de R\$ 15,5.

A região Sul, segunda colocada no ranking nacional, arrecadou 20,5% do total de taxas, percentual três vezes menor do que o Sudeste, mas superior ao somatório da arrecadação das outras regiões do País. Nordeste, Centro-Oeste e Norte responderam, respec-

tivamente, por 11,0%, 3,8% e 3,4%, percentuais que somados chegam a 18,2% do total.

Considerando o número de habitantes em cada região, o Sudeste segue líder em arrecadação de taxas, com R\$ 21,7 per capita, seguida do Sul, com R\$ 21,1. O Nordeste registrou a menor arrecadação per capita, de R\$ 6,0.



Elísio Soares, secretário de Finanças de Recife

Intervalos populacionais	Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	Taxas per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	Taxas per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo em %	Taxas per capita em R\$
Até 10.000 hab.	5,7	0,4	4,3	29,9	0,7	6,8	27,7	0,7	7,9
De 10 até 20 mil hab.	9,8	0,7	6,5	39,6	1,1	8,5	39,4	1,7	13,1
De 20 até 50 mil hab.	17,2	1,2	9,2	116,7	1,6	13,5	72,7	2,2	17,2
De 50 até 100 mil hab.	24,7	2,4	16,8	137,6	2,1	18,5	77,7	2,9	20,9
De 100 até 200 mil hab.	5,3	0,9	5,8	171,4	2,1	19,7	80,9	3,1	24,7
De 200 mil até 500 mil hab.	9,3	1,9	9,7	368,4	3,0	25,3	160,1	3,3	27,8
Acima de 500 mil hab.	33,0	1,4	13,5	815,4	2,5	28,1	103,7	2,5	33,0
Total dos municípios	105,1	1,2	10,0	1.679,0	2,3	21,7	562,3	2,4	21,1

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Arrecadação das taxas - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		Taxas per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na rec. corr.	na rec. total	
	14.373.260	RG Norte	132.684,9	169.400,5	177.285,3	134.938,3	93.831,2	-30,5	1,2	1,1	6,5
AC	286.082	Rio Branco	1.528,7	1.579,2	2.287,3	4.853,3	2.451,5	-49,5	1,5	1,4	8,6
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	56,3	78,9	74,4	180,9	-	-	-	-	-
AM	1.592.555	Manaus	65.141,9	70.065,9	72.364,7	64.008,9	28.158,5	-56,0	2,9	2,8	17,7
AM	105.002	Parintins	109,0	168,2	275,3	203,8	204,8	0,5	0,5	0,4	2,0
AP	326.466	Macapá	1.497,4	1.528,2	3.133,6	1.286,1	801,1	-37,7	0,5	0,5	2,5
AP	91.310	Santana	253,7	-	149,9	173,8	171,5	-1,3	0,6	0,6	1,9
PA	1.386.482	Belém	26.857,6	51.409,9	51.606,0	19.731,1	20.054,5	1,6	2,5	2,4	14,5
PA	468.463	Ananindeua	769,4	9.268,1	7.426,6	877,3	844,6	-3,7	0,7	0,7	1,8
PA	272.237	Santarém	600,8	669,2	877,4	1.445,2	2.206,7	52,7	2,1	2,0	8,1
RO	380.884	Porto Velho	6.518,4	4.858,3	6.335,7	6.526,7	7.019,2	7,5	3,1	2,9	18,4
RO	113.441	Ji-Paraná	664,1	1.340,7	1.273,5	1.012,6	957,5	-5,4	1,7	1,7	8,4
RR	236.319	Boa Vista	4.638,0	1.484,2	1.362,5	1.485,2	1.462,0	-1,6	0,9	0,8	6,2
RR	23.599	Rorainópolis	2,5	30,1	21,9	18,9	18,7	-1,3	0,3	0,3	0,8
TO	187.639	Palmas	4.108,9	3.345,5	2.445,7	2.414,0	2.749,1	13,9	1,3	1,2	14,7
TO	123.353	Araguaína	321,6	268,9	651,5	898,4	832,4	-7,3	1,3	1,1	6,7
	50.422.475	RG Nordeste	412.317,9	392.391,8	404.315,8	314.550,6	302.809,9	-3,7	1,1	1,1	6,0
AL	884.320	Maceió	20.325,5	7.742,0	18.081,9	11.258,2	12.077,8	7,3	2,5	2,4	13,7
AL	197.520	Arapiraca	2.170,0	1.531,5	1.094,9	490,8	485,3	-1,1	0,5	0,4	2,5
BA	2.631.831	Salvador	103.686,5	90.901,6	88.244,7	66.590,2	67.948,6	2,0	5,3	5,0	25,8
BA	519.173	Feira de Santana	4.259,1	4.159,1	4.424,4	1.520,4	2.082,8	37,0	1,0	1,0	4,0
BA	281.684	Vitória da Conquista	631,1	963,6	685,6	1.329,1	1.318,1	-0,8	0,9	0,8	4,7
BA	221.294	Ilhéus	2.580,2	1.208,1	2.573,2	3.299,6	4.304,5	30,5	4,1	4,0	19,5
CE	2.332.657	Fortaleza	57.998,5	56.790,4	54.015,2	5.982,2	6.865,3	14,8	0,4	0,4	2,9
CE	294.284	Caucaia	810,6	352,8	1.582,4	380,2	332,3	-12,6	0,3	0,3	1,1
MA	959.124	São Luís	7.422,4	13.364,2	9.583,3	16.659,4	7.296,2	-56,2	1,1	1,1	7,6
MA	231.950	Imperatriz	457,9	759,9	1.019,7	756,2	829,8	9,7	0,7	0,6	3,6
PB	649.410	João Pessoa	4.090,1	4.484,8	4.905,3	6.220,6	7.345,0	18,1	2,1	2,1	11,3
PB	372.366	Campina Grande	2.061,3	1.838,2	2.114,6	3.412,5	3.315,7	-2,8	1,8	1,8	8,9
PE	1.486.869	Recife	67.255,2	64.036,2	63.364,9	65.363,7	55.080,0	-15,7	4,4	4,3	37,0
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	3.037,5	4.554,5	4.967,8	6.420,4	5.948,2	-7,4	3,0	2,7	9,4
PE	381.502	Olinda	10.914,0	11.592,8	9.770,5	5.988,7	6.311,1	5,4	5,7	5,2	16,5
PE	288.273	Paulista	5.143,0	4.848,2	4.189,1	3.229,2	4.858,4	50,5	4,7	4,5	16,9
PE	274.124	Caruaru	6.636,4	4.495,9	6.703,8	7.188,2	4.443,7	-38,2	3,5	3,3	16,2
PE	247.322	Petrolina	595,2	793,7	914,1	946,4	6.886,7	627,6	6,0	5,3	27,8
PI	775.477	Teresina	7.367,3	3.828,8	1.860,7	1.913,5	2.044,4	6,8	0,4	0,4	2,6
PI	140.190	Parnaíba	151,6	169,4	215,6	150,5	236,2	57,0	0,5	0,5	1,7
RN	766.081	Natal	16.103,8	16.695,5	17.578,2	18.139,8	19.006,1	4,8	3,5	3,5	24,8
RN	224.910	Mossoró	1.305,2	1.070,5	950,3	852,1	1.089,1	27,8	0,7	0,7	4,8
SE	491.898	Aracaju	13.960,7	10.618,1	8.533,7	7.041,6	8.603,4	22,2	2,2	2,1	17,5
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	69,2	173,6	208,2	191,7	134,6	-29,8	0,2	0,2	0,8
	10.478.685	RG Centro-Oeste	87.901,5	80.808,3	95.484,4	109.054,9	105.052,1	-3,7	1,3	1,2	10,0
GO	1.181.438	Goiânia	12.723,8	13.237,0	13.122,6	21.311,4	14.233,2	-33,2	1,2	1,2	12,0
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	715,1	574,4	1.602,6	1.613,8	4.446,1	175,5	3,3	3,1	10,7
GO	307.977	Anápolis	1.675,3	1.773,5	2.244,2	2.720,0	2.844,3	4,6	1,4	1,4	9,2
MS	734.164	Campo Grande	10.611,2	10.850,3	13.292,2	10.653,9	11.096,0	4,1	1,7	1,6	15,1
MS	179.810	Dourados	7.434,5	1.097,1	735,6	751,0	1.082,2	44,1	0,7	0,7	6,0
MT	524.666	Cuiabá	6.897,3	5.775,3	6.812,6	6.695,4	7.688,7	14,8	1,8	1,7	14,7
MT	242.674	Várzea Grande	8.097,5	4.788,1	2.653,9	2.268,7	2.057,4	-9,3	1,5	1,3	8,5
	77.374.720	RG Sudeste	1.836.751,8	1.817.490,3	1.783.718,9	1.754.500,6	1.679.031,9	-4,3	2,3	2,3	21,7
ES	309.507	Vitória	21.419,1	20.651,6	20.295,0	9.888,7	11.238,1	13,6	2,1	2,1	36,3
ES	387.204	Vila Velha	9.273,5	11.462,8	14.401,0	5.200,3	8.114,1	56,0	4,2	4,1	21,0
ES	371.986	Serra	12.023,9	11.486,0	10.257,2	14.175,1	3.288,8	-76,8	1,3	1,3	8,8
ES	349.811	Cariacica	12.976,7	8.894,4	5.529,0	6.696,0	1.629,9	-75,7	1,6	1,4	4,7
MG	2.350.564	Belo Horizonte	147.794,4	127.386,8	79.011,9	76.114,9	89.939,9	18,2	3,6	3,5	38,3
MG	583.386	Contagem	29.816,7	24.149,1	24.573,1	24.123,2	7.624,8	-68,4	1,9	1,9	13,1
MG	570.042	Uberlândia	18.652,5	21.132,7	21.286,1	10.689,7	11.841,7	10,8	2,7	2,7	20,8

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		Taxas per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na rec. corr.	na rec. total	
MG	493.121	Juiz de Fora	15.670,9	22.165,8	15.610,3	16.211,3	18.380,4	13,4	4,6	4,5	37,3
MG	376.318	Betim	5.773,1	6.027,3	6.555,3	6.461,7	1.846,9	-71,4	0,4	0,4	4,9
MG	336.132	Montes Claros	6.791,4	7.001,4	6.468,4	7.342,8	1.909,5	-74,0	1,0	0,9	5,7
MG	299.687	Ribeirão das Neves	6.443,6	7.572,2	6.621,6	6.093,6	936,2	-84,6	1,3	1,1	3,1
MG	274.988	Uberaba	10.253,9	11.209,8	37.337,5	4.724,4	4.645,1	-1,7	2,0	1,9	16,9
MG	255.651	Governador Valadares	6.509,2	6.800,4	7.425,9	4.400,4	1.365,0	-69,0	0,7	0,7	5,3
MG	229.133	Ipatinga	7.341,0	7.406,0	7.299,9	1.728,2	1.719,3	-0,5	0,7	0,7	7,5
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	189.379,3	181.378,1	182.877,1	176.603,2	193.225,7	9,4	2,6	2,5	31,9
RJ	948.216	São Gonçalo	18.241,7	12.049,8	11.275,0	9.663,8	10.472,5	8,4	3,6	3,5	11,0
RJ	830.679	Duque de Caxias	7.599,5	8.965,3	5.542,7	3.466,5	2.609,6	-24,7	0,4	0,4	3,1
RJ	817.117	Nova Iguaçu	17.486,2	18.027,3	16.203,4	9.758,8	9.333,1	-4,4	2,4	2,2	11,4
RJ	472.325	Belford Roxo	8.366,2	3.220,5	6.507,4	1.474,3	2.028,7	37,6	1,3	1,3	4,3
RJ	471.403	Niterói	42.439,7	38.759,1	31.812,8	29.629,3	31.096,2	5,0	5,5	5,5	66,0
RJ	461.638	São João de Meriti	6.139,3	12.007,5	6.317,1	2.167,0	4.439,3	104,9	3,7	3,7	9,6
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	3.388,3	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	11.548,4	8.616,8	9.298,3	9.689,8	12.373,3	27,7	4,0	3,9	40,9
RJ	253.226	Volta Redonda	1.220,0	484,6	1.082,6	920,2	867,5	-5,7	0,3	0,3	3,4
SP	10.838.581	São Paulo	177.342,7	191.056,8	209.635,9	356.564,5	365.801,9	2,6	2,9	2,8	33,7
SP	1.218.862	Guarulhos	13.017,6	14.258,2	12.844,4	10.695,6	7.885,6	-26,3	0,8	0,8	6,5
SP	1.031.887	Campinas	33.259,3	36.873,4	38.629,5	36.528,9	41.494,7	13,6	3,7	3,6	40,2
SP	773.099	São Bernardo do Campo	21.249,4	22.779,5	23.353,6	24.635,3	27.156,4	10,2	2,2	2,0	35,1
SP	695.879	Osasco	5.573,7	12.133,3	14.338,9	14.174,0	17.753,4	25,3	3,5	3,5	25,5
SP	665.923	Santo André	16.381,3	4.843,4	4.163,7	2.554,0	2.929,6	14,7	0,6	0,6	4,4
SP	589.050	São José dos Campos	10.655,9	10.989,5	11.858,4	11.361,9	3.373,5	-70,3	0,4	0,4	5,7
SP	552.194	Sorocaba	19.967,9	19.077,9	18.028,4	17.628,8	20.064,9	13,8	3,8	3,7	36,3
SP	542.912	Ribeirão Preto	3.536,8	3.327,1	3.410,9	4.372,1	3.927,1	-10,2	0,7	0,6	7,2
SP	418.255	Santos	29.764,4	33.599,2	33.656,8	33.946,7	33.132,1	-2,4	5,3	5,3	79,2
SP	398.482	Mauá	1.707,8	1.750,2	1.970,2	2.222,5	1.034,9	-53,4	0,4	0,4	2,6
SP	398.079	São José do Rio Preto	6.441,0	4.182,4	3.898,3	3.851,8	4.505,3	17,0	1,3	1,3	11,3
SP	383.629	Diadema	4.008,7	4.098,9	4.965,1	4.934,4	5.258,4	6,6	1,6	1,6	13,7
SP	375.859	Carapicuíba	1.445,5	1.072,7	1.471,3	2.368,8	3.187,4	34,6	2,8	2,6	8,5
SP	359.519	Moji das Cruzes	14.770,9	12.641,5	3.296,4	2.998,0	2.888,0	-3,7	1,2	1,2	8,0
SP	355.039	Piracicaba	3.611,7	6.934,8	8.817,5	4.531,2	5.577,5	23,1	1,6	1,6	15,7
SP	344.258	Bauru	4.264,9	4.542,2	10.129,1	9.104,1	3.095,0	-66,0	1,3	1,3	9,0
SP	340.907	Jundiaí	18.395,2	19.256,7	18.699,5	11.315,9	12.814,2	13,2	2,7	2,6	37,6
	26.635.629	RG Sul	640.732,0	654.631,7	636.483,0	641.593,4	562.259,9	-12,4	2,4	2,4	21,1
PR	1.727.010	Curitiba	56.762,0	55.950,0	47.542,8	47.195,1	53.998,8	14,4	2,4	2,4	31,3
PR	480.822	Londrina	25.356,7	29.730,9	26.746,7	11.295,6	19.352,8	71,3	4,5	4,4	40,2
PR	313.465	Maringá	23.319,7	18.584,0	16.690,2	18.751,9	10.904,3	-41,8	4,2	4,0	34,8
PR	295.383	Ponta Grossa	9.617,0	13.402,5	7.449,2	10.500,3	5.922,3	-43,6	3,4	3,3	20,0
PR	293.646	Foz do Iguaçu	13.969,1	10.251,9	10.930,4	13.282,0	13.550,9	2,0	4,8	4,7	46,1
PR	272.243	Cascavel	13.905,2	17.397,3	13.492,6	8.367,3	7.641,8	-8,7	4,8	4,6	28,1
PR	243.750	São José dos Pinhais	9.685,2	8.860,0	10.495,7	9.408,7	10.427,7	10,8	4,8	4,7	42,8
RS	1.416.363	Porto Alegre	49.271,2	48.080,0	47.272,5	67.651,6	49.685,8	-26,6	2,7	2,6	35,1
RS	396.261	Caxias do Sul	10.275,4	10.737,4	12.060,2	12.213,6	12.788,2	4,7	2,7	2,6	32,3
RS	338.544	Pelotas	933,9	702,9	389,7	265,4	555,9	109,4	0,2	0,2	1,6
RS	324.994	Canoas	4.132,0	5.528,4	5.270,7	4.853,0	5.749,4	18,5	1,9	1,8	17,7
RS	261.980	Santa Maria	5.803,1	8.687,4	8.230,9	7.960,7	8.572,1	7,7	5,4	5,3	32,7
RS	259.100	Gravataí	2.814,3	2.746,7	3.241,0	3.468,3	3.053,9	-11,9	1,9	1,9	11,8
RS	251.854	Novo Hamburgo	4.369,7	4.804,2	6.197,5	6.331,3	7.330,5	15,8	3,4	3,3	29,1
RS	251.407	Viamão	1.858,6	1.425,8	1.467,2	1.708,2	2.267,5	32,7	2,3	2,3	9,0
SC	386.913	Florianópolis	47.391,4	46.484,0	36.294,8	41.507,0	22.305,0	-46,3	5,8	5,6	57,6
SC	477.971	Joinville	22.828,1	20.965,4	23.509,0	25.871,8	10.855,0	-58,0	2,2	2,0	22,7
SC	287.350	Blumenau	14.179,8	15.091,1	14.636,0	14.831,9	13.052,8	-12,0	3,9	3,7	45,4
	71.201.720	Cidades selecionadas	1.818.671,1	1.790.867,9	1.747.005,4	1.682.931,1	1.591.043,8	-5,5	2,6	2,5	22,3
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	199.583,3	212.063,6	209.102,4	210.488,6	169.609,4	-19,4	0,7	0,6	5,1
	40.894.699	Capitais	1.128.093,2	1.103.582,8	1.061.860,6	1.113.660,4	1.068.176,0	-4,1	2,7	2,6	26,1
	179.284.769	Brasil	3.110.388,1	3.114.722,6	3.097.287,3	2.954.637,8	2.742.985,0	-7,2	2,0	1,9	15,3

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxas

Posição	UF	Município	Taxas em reais	População
1º	SP	São Paulo	365.801.884	10.838.581
2º	RJ	Rio de Janeiro	193.225.659	6.051.399
3º	MG	Belo Horizonte	89.939.945	2.350.564
4º	BA	Salvador	67.948.636	2.631.831
5º	PE	Recife	55.080.032	1.486.869
6º	SP	Praia Grande	54.956.177	229.542
7º	PR	Curitiba	53.998.805	1.727.010
8º	RS	Porto Alegre	49.685.848	1.416.363
9º	SP	Campinas	41.494.726	1.031.887
10º	SP	São Caetano do Sul	37.532.560	135.357
11º	SP	Santos	33.132.056	418.255
12º	RJ	Niterói	31.096.169	471.403
13º	AM	Manaus	28.158.504	1.592.555
14º	SP	São Bernardo do Campo	27.156.400	773.099
15º	SP	São Vicente	22.875.786	321.474
16º	SC	Florianópolis	22.305.021	386.913
17º	SP	Marília	20.820.589	215.911
18º	SP	Sorocaba	20.064.943	552.194
19º	PA	Belém	20.054.481	1.386.482
20º	PR	Londrina	19.352.774	480.822
21º	RN	Natal	19.006.084	766.081
22º	SP	Guarujá	18.703.879	292.828
23º	MG	Juiz de Fora	18.380.440	493.121
24º	SP	Osasco	17.753.395	695.879
25º	GO	Goiânia	14.233.197	1.181.438
26º	PR	Foz do Iguaçu	13.550.932	293.646
27º	SC	Criciúma	13.115.013	182.785
28º	SC	Blumenau	13.052.809	287.350
29º	SP	Jundiaí	12.814.160	340.907
30º	RS	Caxias do Sul	12.788.176	396.261
31º	SP	Presidente Prudente	12.613.946	201.347
32º	RJ	Nova Friburgo	12.532.394	176.669
33º	RJ	Petrópolis	12.373.335	302.477
34º	AL	Maceió	12.077.770	884.320
35º	MG	Uberlândia	11.841.654	570.042
36º	ES	Vitória	11.238.119	309.507
37º	MS	Campo Grande	11.096.045	734.164
38º	PR	Maringá	10.904.323	313.465
39º	SC	Joinville	10.855.002	477.971
40º	RJ	São Gonçalo	10.472.500	948.216
41º	PR	São José dos Pinhais	10.427.654	243.750
42º	SP	Ubatuba	10.262.831	76.847
43º	RJ	Nova Iguaçu	9.333.070	817.117
44º	SE	Aracaju	8.603.446	491.898
45º	RS	Santa Maria	8.572.120	261.980
46º	RS	Bagé	8.453.249	120.129
47º	GO	Caldas Novas	8.181.713	62.744
48º	MG	Santa Luzia	8.123.381	209.057
49º	ES	Vila Velha	8.114.140	387.204
50º	SP	Guarulhos	7.885.583	1.218.862
51º	MT	Cuiabá	7.688.726	524.666
52º	PR	Cascavel	7.641.850	272.243

Posição	UF	Município	Taxas em reais	População
53º	MG	Contagem	7.624.849	583.386
54º	PB	João Pessoa	7.345.028	649.410
55º	RS	Novo Hamburgo	7.330.499	251.854
56º	RJ	Teresópolis	7.322.231	146.994
57º	MA	São Luís	7.296.165	959.124
58º	MG	Sete Lagoas	7.168.118	205.833
59º	RO	Porto Velho	7.019.201	380.884
60º	PE	Petrolina	6.886.666	247.322
61º	CE	Fortaleza	6.865.311	2.332.657
62º	SP	Itanhaém	6.742.514	85.294
63º	SP	Indaiatuba	6.579.323	170.703
64º	SP	Peruíbe	6.553.552	61.034
65º	RS	Bento Gonçalves	6.544.964	100.467
66º	RS	Santana do Livramento	6.420.963	96.286
67º	PE	Olinda	6.311.093	381.502
68º	RJ	Itaboraí	6.298.500	210.735
69º	PE	Jaboatão dos Guararapes	5.948.234	630.008
70º	PR	Ponta Grossa	5.922.292	295.383
71º	SP	Araçatuba	5.835.396	177.823
72º	RS	Canoas	5.749.409	324.994
73º	SC	São José	5.609.122	192.679
74º	SP	Piracicaba	5.577.482	355.039
75º	SC	Chapecó	5.568.428	165.220
76º	SP	Limeira	5.476.348	270.223
77º	SP	São Sebastião	5.340.343	70.427
78º	PR	Guarapuava	5.271.351	164.772
79º	SP	Diadema	5.258.423	383.629
80º	MG	Divinópolis	4.921.380	200.636
81º	PE	Paulista	4.858.431	288.273
82º	MG	Uberaba	4.645.139	274.988
83º	RS	Passo Fundo	4.534.132	182.233
84º	SP	São José do Rio Preto	4.505.305	398.079
85º	BA	Camaçari	4.499.770	186.399
86º	GO	Aparecida de Goiânia	4.446.147	417.409
87º	PE	Caruaru	4.443.694	274.124
88º	RJ	São João de Meriti	4.439.262	461.638
89º	MG	Teófilo Otoni	4.349.806	128.109
90º	BA	Ilhéus	4.304.461	221.294
91º	RN	Parnamirim	4.142.264	156.181
92º	SC	Balneário Camboriú	4.049.417	90.461
93º	SP	Bertioga	3.992.362	39.565
94º	SP	Itapetininga	3.933.897	137.733
95º	SP	Ribeirão Preto	3.927.101	542.912
96º	MG	Barbacena	3.918.489	121.397
97º	SC	Brusque	3.905.647	85.218
98º	SP	Guaratinguetá	3.689.386	110.323
99º	SC	Itapema	3.622.022	32.894
100º	RJ	Mangaratiba	3.545.711	28.480

Total dos 100 maiores	1.887.911.558	63.305.510
Total dos demais	855.073.445	115.979.259
Total do Brasil	2.742.985.003	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxas per capita

Posição	UF	Município	Taxas per capita em reais	Taxas	População
1º	SP	São Caetano do Sul	277	37.532.560	135.357
2º	SP	Praia Grande	239	54.956.177	229.542
3º	SC	Bombinhas	147	1.579.390	10.759
4º	PR	Pontal do Paraná	138	2.410.715	17.464
5º	SP	Ubatuba	134	10.262.831	76.847
6º	GO	Caldas Novas	130	8.181.713	62.744
7º	RJ	Mangaratiba	124	3.545.711	28.480
8º	SC	Itapema	110	3.622.022	32.894
9º	SP	Peruíbe	107	6.553.552	61.034
10º	SP	Bertioga	101	3.992.362	39.565
11º	SP	Marília	96	20.820.589	215.911
12º	RS	Imbé	94	1.379.699	14.751
13º	RJ	Armação dos Búzios	91	2.005.982	22.140
14º	MG	Monte Sião	82	1.527.561	18.640
15º	SP	Santos	79	33.132.056	418.255
16º	SP	Itanhaém	79	6.742.514	85.294
17º	RS	Torres	76	2.571.260	33.680
18º	SP	São Sebastião	76	5.340.343	70.427
19º	MG	Conselheiro Pena	75	1.566.922	20.872
20º	SC	Criciúma	72	13.115.013	182.785
21º	RS	Picada Café	71	375.931	5.267
22º	SP	São Vicente	71	22.875.786	321.474
23º	RJ	Nova Friburgo	71	12.532.394	176.669
24º	RS	Bagé	70	8.453.249	120.129
25º	PR	Guaratuba	70	2.250.034	32.007
26º	RS	Santana do Livramento	67	6.420.963	96.286
27º	RS	Cidreira	66	721.676	10.884
28º	RJ	Niterói	66	31.096.169	471.403
29º	MS	Cassilândia	66	1.387.439	21.066
30º	RS	Bento Gonçalves	65	6.544.964	100.467
31º	SP	Guarujá	64	18.703.879	292.828
32º	RS	Arroio do Sal	63	407.664	6.423
33º	SP	Presidente Prudente	63	12.613.946	201.347
34º	RS	Brochier	63	283.574	4.535
35º	RS	Canela	61	2.343.770	38.152
36º	RS	Balneário Pinhal	61	566.797	9.278
37º	MG	Delta	61	326.353	5.366
38º	SP	Vinhedo	60	3.262.366	54.194
39º	SC	Piçarras	58	727.420	12.438
40º	SP	Paulínia	58	3.424.321	58.827
41º	SC	Florianópolis	58	22.305.021	386.913
42º	SP	Boituva	57	2.295.035	40.129
43º	SP	Ilhabela	57	1.400.172	24.580
44º	SC	Gaspar	57	2.956.356	51.955
45º	SP	Aparecida	56	2.001.785	35.754
46º	SC	Porto Belo	56	705.585	12.627
47º	PR	Matinhos	56	1.711.382	30.781
48º	SC	São João do Oeste	55	295.035	5.344
49º	SC	Itapoá	55	623.052	11.318
50º	MG	São Lourenço	55	2.223.377	40.548
51º	MG	Jacutinga	54	1.060.303	19.758
52º	RS	Candiota	52	484.457	9.323

Posição	UF	Município	Taxas per capita em reais	Taxas	População
53º	BA	Luís Eduardo Magalhães	51	1.084.120	21.454
54º	RJ	Teresópolis	50	7.322.231	146.994
55º	SC	Bocaina do Sul	49	155.242	3.151
56º	SP	Motuca	48	200.242	4.164
57º	SP	Espírito Santo do Pinhal	47	1.997.008	42.174
58º	PR	Guaira	47	1.305.477	27.971
59º	PR	Foz do Iguaçu	46	13.550.932	293.646
60º	SC	Brusque	46	3.905.647	85.218
61º	SC	Blumenau	45	13.052.809	287.350
62º	RJ	Rio das Ostras	45	2.073.185	45.755
63º	SC	Balneário Camboriú	45	4.049.417	90.461
64º	SP	Mongaguá	45	1.932.629	43.344
65º	SP	Serra Negra	45	1.111.534	24.953
66º	SP	Monte Alegre do Sul	44	300.545	6.774
67º	SP	Laranjal Paulista	44	1.034.327	23.685
68º	SC	Porto União	43	1.406.915	32.871
69º	PR	São José dos Pinhais	43	10.427.654	243.750
70º	SP	Orlândia	43	1.640.481	38.408
71º	SP	Presidente Venceslau	43	1.619.339	37.977
72º	RS	Gramado	42	1.327.290	31.927
73º	MT	Lucas do Rio Verde	41	1.058.794	25.792
74º	RS	Estância Velha	41	1.585.006	38.694
75º	RJ	Petrópolis	41	12.373.335	302.477
76º	PR	Londrina	40	19.352.774	480.822
77º	SP	Campinas	40	41.494.726	1.031.887
78º	SC	Timbó	40	1.294.855	32.207
79º	PR	Rolândia	40	2.148.851	53.479
80º	SC	Penha	40	797.318	20.023
81º	MG	Oliveira	39	1.565.058	39.830
82º	MG	Santo Antônio do Monte	39	1.023.000	26.292
83º	MG	Santa Luzia	39	8.123.381	209.057
84º	SP	Indaiatuba	39	6.579.323	170.703
85º	MG	Belo Horizonte	38	89.939.945	2.350.564
86º	RS	Lagoa dos Três Cantos	38	59.402	1.553
87º	SP	Taquaritinga	38	2.086.121	54.704
88º	MG	Guaxupé	38	1.934.264	50.845
89º	MG	Centralina	38	319.354	8.416
90º	RS	Ivoti	38	660.647	17.443
91º	RS	Itacurubi	38	134.671	3.571
92º	SP	Jundiá	38	12.814.160	340.907
93º	SP	Santana de Parnaíba	38	3.524.828	93.845
94º	MG	Juiz de Fora	37	18.380.440	493.121
95º	MG	São Joaquim de Bicas	37	799.241	21.509
96º	RS	Tramandaí	37	1.357.264	36.637
97º	PE	Recife	37	55.080.032	1.486.869
98º	SP	Cedral	37	266.887	7.211
99º	MG	Timóteo	37	2.875.112	78.240
100º	RS	Lajeado	37	2.387.002	65.190

Total dos 100 maiores	56	753.732.043	13.559.426
Total dos demais	12	1.989.252.960	165.725.343
Total do Brasil	15	2.742.985.003	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PREVIDÊNCIA

Caixa quer ampliar suporte a estados e prefeituras

PEM-Caixa, um produto adequado a 3 mil municípios que ainda não têm previdência própria

KELLY OLIVEIRA
BRASÍLIA

A Caixa Econômica Federal quer expandir a **Previdência para Estados e Municípios (PEM-Caixa)**. O produto oferece estruturação, manutenção e consultoria para regimes próprios de Previdência de estados e municípios. Atualmente, a Caixa possui 605 contratos de consultoria e estruturação, mas há ainda um público-alvo de cerca de 3 mil municípios (de um total de mais de 5 mil) que ainda não tem regimes próprios de Previdência.

O vice-presidente de Ativos de Terceiros da Caixa, Wilson Risolia Rodrigues, afirma que a ideia é expandir também a quantidade de fundos regionais de investimentos, voltados para os Estados e municípios com regimes próprios de Previdência. Atualmente, mais de 1,6 mil municípios têm aplicações pela Caixa.

No último dia primeiro, foi lançado o Fundo Aliança, formado por institutos de Previdência do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, com uma expectativa de aporte inicial de R\$ 100 milhões. Já em julho deste ano, foi criado um fundo regional do Rio Grande

De acordo com Risolia, os fundos regionais são uma forma de reduzir os custos para os institutos. Em outubro, a taxa de administração paga para participar do fundo do Rio Grande do Sul foi de 0,20%. "Unimos clientes com o mesmo perfil em um fundo só. Isso facilita a gestão, logo o custo é mais baixo para os institutos", explica Risolia.

O vice-presidente de Negócios Bancários da Caixa, Fábio Lenza, acrescenta que o PEM surgiu como uma demanda dos próprios municípios. "É um produto a mais que oferecemos, além de outras parcerias com os estados e municípios", afirma.

Segundo a Caixa, o produto e a criação de fundos regionais têm ajudado os estados e municípios a ajustarem a arrecadação aos gastos com Previdência. A adequação dos pagamentos de aposentadorias e pensões a servidores ao patrimônio previdenciário é uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal, criada em 2000. Apesar disso, segundo um levantamento do Núcleo Atuarial de Previdência da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o buraco financeiro de 15 capitais brasileiras chegou a R\$ 43,6 bilhões, em 2004.

Para o presidente do Instituto de Previdência de Recife (Reciprev), Aubiégio Barros, a dificuldade dos municípios ao gerir os recursos de Previdência está, principalmente, no

consultoria da Caixa na área de Previdência já produziu resultados. Segundo ele, pela primeira vez, desde 2001, quando foi criada a previdência própria, houve redução da necessidade de custeio de 0,68%, o que representa uma queda nos gastos de cerca de R\$ 150 mil por mês. "Parece uma redução pequena, mas ao longo do tempo faz diferença", diz Barros.

Essa perspectiva de redução no custeio é feita por meio do estudo atuarial, que permite calcular a necessidade futura de recursos para que haja equilíbrio na Previdência.

REDUZIR ALIQUOTAS

A diretora financeira do Instituto de Previdência de Presidente Prudente (SP), Valdenice Dantas Martins, conta que parte dos recursos arrecadados pelo instituto são investidos em títulos públicos.



Wilson Risolia

Atualmente, o instituto recada cerca de R\$ 1,2 mil por mês, sendo que os gastos com benefícios, pensões e sentadorias chegam a R\$ mil por mês. Já o retorno de investimentos nos títulos entre R\$ 300 e R\$ 400 milhões. Segundo Valdenice, acordo com os estudos será possível reduzir as taxas cobradas dos trabalhadores ativos e empregados atuais 36,60% para 17

AMÉRICA LATINA
Crescimento 2004/2003 (%) País

18,2	Brasil
-10,3	Holanda
-3	EUA
8,8	México
9,1	EUA
11,9	Espanha
18,1	Brasil
-5,8	Peru
1,8	Suíça
13,2	Brasil
-3,5	Alemanha
28,6	EUA
20,6	Brasil
-2,4	México
8,4	Itália
99,8	México
12,7	Grã Bretanha
26,4	Holanda
17,5	França
-7,2	EUA
8,1	

... espera abertura

... no setor de resseguro, ... as resseguradoras acham que não terão retorno sobre o capital, o colocarão na América Latina". "Na Hannover Re vemos um enorme potencial na América Latina. Quando será concretizada?" Faltam outros investimentos, Consórcio e Brasil continua

Reprodução do jornal Gazeta Mercantil, edição do dia 3 de novembro de 2005, caderno Finanças & Mercados, página 2.

Esta solução está mais perto do que você imagina.

Quem já resolveu o problema de 605 municípios, pode resolver o do seu também.

A CAIXA, pelo segundo ano consecutivo, recebeu o Prêmio Guia Exame 2005 como melhor gestor de fundos de varejo, atacado e renda fixa.

SENHOR GESTOR: PARA MAIS INFORMAÇÕES, PROCURE O GERENTE DA CAIXA DE SUA CIDADE.

A CAIXA tem muito mais do que experiência em assessorar gestores de estados e municípios nos assuntos de previdência. A CAIXA tem história, tradição, compromisso com o crescimento do Brasil. Escolher a CAIXA como parceira é garantir eficiência e tranquilidade para o seu estado e município.

Pessoal e custeio municipal: gastos cada vez mais próximos

As duas maiores despesas municipais chegam a 88% do total. Com a limitação imposta aos gastos com pessoal e a crescente tendência de terceirização dos serviços, aumenta a importância do custeio no orçamento municipal.

O maior gasto do conjunto dos municípios brasileiros é com pessoal. Em 2004, os municípios destinaram R\$ 62,4 bilhões a pessoal – valor 7% acima dos R\$ 58,3 bilhões

de 2003 – o que representou 46,3% da receita corrente. Em 1999, ano anterior à Lei de Responsabilidade Fiscal, a LRF, como ficou conhecida a Lei Complementar nº 101, de 4 de

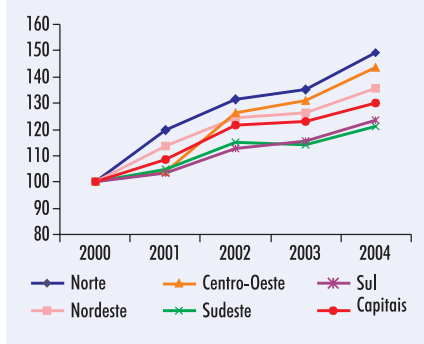
maio de 2000, o percentual era de 52,3% da receita.

A despesa com custeio representou 41,6% da receita corrente, em 2004, aproximando-se a passos largos dos gastos com pessoal. Em relação ao ano anterior, o custeio sofreu aumento de 7,6%, atingindo R\$ 57,8 bilhões. Entre seus principais subitens estão os serviços de terceiros e o ma-

Porto Alegre, capital com alta proporção da receita destinada a custeio e pessoal



Evolução do gasto com pessoal
ano base 2000=100



terial de consumo, que representaram respectivamente 68,2% e 18,8% do total dos custeios, naquele ano.

Ao longo do período 2000-2004, caiu a distância entre a participação do custeio na receita corrente e a participação da despesa com pessoal nessa mesma receita. A diferença que era de 7,3 pontos percentuais, no biênio 2000-2001, desceu para cerca de 3 pontos percentuais nos últimos três anos. Em 2004, para 44% dos municípios brasileiros os gastos com custeio superaram os de pessoal.

PESSOAL

O aumento dos gastos com pessoal e custeio, contudo, foi inferior ao crescimento de 10,4% da receita corrente, em 2004. Em todas as regiões do País, a expansão do gasto com pessoal foi amparada por um crescimento proporcionalmente maior das receitas, com exceção da região Sul, na qual despesa com pessoal e receita aumentaram com a mesma intensidade: 6,7% e 6,6% respectivamente.

O gasto com pessoal dos municípios brasileiros vem se expandindo constantemente nos últimos anos, exceto em 2003. Naquele ano, acompanhando o fraco desempenho da economia brasileira, as receitas correntes municipais recuaram 1,6%. Isso levou os municípios a desacelerarem os gastos com pessoal, mantendo-os praticamente nos mesmos níveis

do ano anterior, com crescimento de apenas 0,6%.

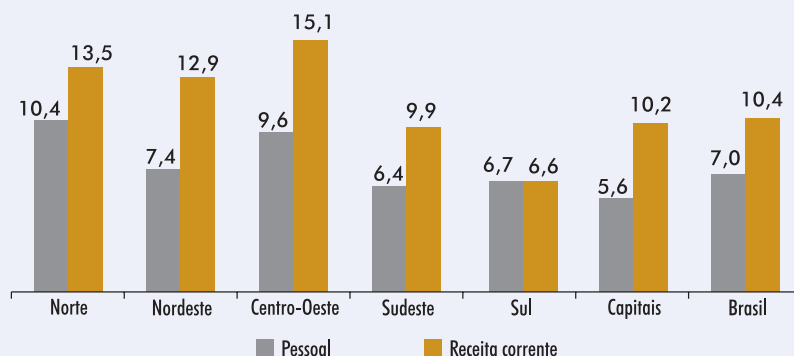
Apesar desse crescimento, vem caindo o gasto com pessoal em relação à receita corrente, desde a edição da LRF. A maior queda ocorreu na região Norte, onde o percentual despencou de 75% para 46%. Os dados revelam que municípios de todas as regiões e com distintos portes populacionais, inclusive o conjunto das capitais, têm convergido para 45% a parcela da receita destinada a pessoal.

No Município de Parintins (AM), por exemplo, o gasto com pessoal recuou de 74% da receita corrente, antes da LRF, para 48,2%, em 2004. De acordo com a secretária municipal de Finanças, Bianca Mourão, a queda expressiva do gasto com pessoal ocorreu devido à demissão em massa de contratados temporariamente. "Havia um inchaço de pessoal. Houve uma demissão de cerca de 3 mil contratados", disse. Segundo a secretária, o processo de ajuste aos limites definidos pela LRF somente deverá ser concluído em 2006, após a realização de um concurso público previsto para fevereiro. Atualmente, há duas comissões, uma a cargo do concurso, outra, da elaboração de um plano de cargos e salários para a prefeitura. "Após o concurso, nosso gasto com pessoal deverá ficar em 50% da receita, 54% no máximo", afirmou, referindo-se ao limite estabelecido pela LRF para gastos com pessoal no Poder Executivo.

Em algumas cidades, ocorreu o inverso, como em Vila Velha (ES). O gasto com pessoal em relação à receita era de 29,6%, em 2000, e subiu para 41,8%, em 2004. O secretário de Finanças do município, Saturnino de Freitas Mauro, explica que o baixo percentual anteriormente gasto com pessoal ocorreu às custas do sucateamento dos serviços públicos de Saúde e Educação. "Adotamos medidas para recuperar as escolas e os hospitais. Tínhamos muitas escolas interditadas pelo Ministério Público e éramos campeões em mortalidade infantil no Estado. Hoje temos o menor índice de mortalidade infantil, junto com Vitória (capital), e tivemos o maior crescimento de matrículas escolares em quatro anos", afirmou. Na sua opinião, o uso dos recursos públicos e a prestação de serviços pela prefeitura são atestados pela população, que reelegeram o prefeito.

A Lei de Responsabilidade Fiscal fixou o teto máximo de comprometimento da receita corrente líquida municipal para gasto com pessoal no Poder Executivo em 54%, e, no Poder Legislativo, de 6%, não determinando limites de gasto para custeio e investimentos. Em 1999, um ano antes da edição da LRF, cerca de 13% dos municípios brasileiros estavam acima dos limites de gasto com pessoal. Em 2004, apenas 2,1% encontravam-se nessa situação, o que demonstra o poder de disciplina da

Taxa de crescimento da despesa de pessoal e da receita corrente - 2004/2003
em %



LRF. A expansão continuada das receitas correntes municipais nos últimos anos, exceto em 2003, também contribuiu de forma decisiva para o enquadramento dos municípios nas regras estabelecidas pela LRF.

No Rio Grande do Sul, 14 municípios extrapolaram os limites estabelecidos pela lei para gastos com pessoal, em 2004, de acordo com o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), Victor José Faccioni. "Detectada a extrapolação nos limites impostos pela LRF para gastos com pessoal, o Tribunal de Contas poderá emitir parecer pelo não atendimento



Victor José Faccioni, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul

da mesma, o que poderá implicar, entre outras conseqüências, na suspensão dos repasses federais voluntários", disse o presidente do TCE-RS.

O Município de Jaguarão (RS) é um dos que estava acima dos limites exigidos pela LRF, em 2004, com 65,5% da receita comprometida com pessoal. O vice-prefeito, André Vieira Braga, afirmou que o desenquadramento ocorreu por elevados gastos com pessoal, mudanças nas regras de cálculo e principalmente por perda de arrecadação. "Houve redução dos repasses de ICMS para a região agropecuarista e mudou a base de cálculo dos gastos. Antes, era sobre a receita corrente, que é maior do que a receita corrente líquida, a base atual", explicou. Segundo ele, em 2005 a prefeitura conseguiu adequar-se aos limites da lei, por uma reestruturação administrativa que consistiu em corte de assessores e horas-extras.

Os municípios brasileiros gastaram com pessoal em média R\$ 348 por habitante, em 2004. Paulínia foi o que apresentou o mais elevado gasto per capita, de R\$ 3.164, ou seja, nove vezes mais do que a média nacional. Paulínia apresenta também a segunda maior receita corrente per capita do País, de R\$ 8,2 mil, contra uma média nacional de R\$ 708. Outros municípios com altas receitas per capita são também os que apresentam as maiores despesas com

Número e percentual de municípios em relação ao gasto com pessoal sobre a receita corrente - 2004

Gasto com pessoal/Receita corrente	Número de municípios	%
Acima do limite de 60%	93	2,1
Limite prudencial 57% a 60%	130	2,9
Entre 50% e 57%	1.019	22,7
Entre 40% e 50%	2.164	48,2
Abaixo de 40%	1.082	24,1
Municípios com dados	4.488	100,0

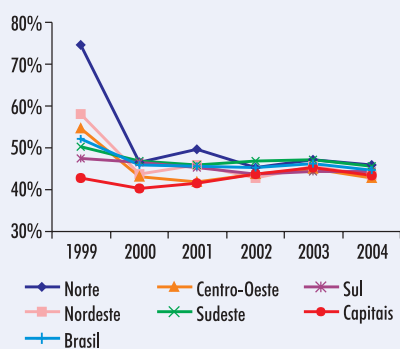
pessoal por habitante, como é o caso de Quissamã (RJ), Carapebus (RJ), Alcínópolis (MS), São Francisco do Conde (BA), Águas de São Pedro (SP), Nova Castilho (SP), Serra da Saudade (MG), Triunfo (RS), Lagoa Santa (GO), Armação dos Búzios (RJ), Anhanguera (GO), Madre de Deus (BA), Cubatão (SP), Macaé (RJ) e Rio das Ostras (RJ).

Entre as 106 cidades selecionadas por Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil os mais altos gastos com pessoal por habitante ocorreram em Porto Alegre (RS), Vitória (ES), Santos (SP), Volta Redonda, (RJ), Rio de Janeiro (RJ), Jundiá (SP) e São Bernardo do Campo (SP).

Despesa com pessoal - 2004

Intervalos populacionais	Brasil			Norte			Nordeste		
	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. pessoal per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. pessoal per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. pessoal per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	5.526,8	42,7	395,5	297,5	38,9	318,4	1.144,9	40,8	297,3
De 10 mil até 20 mil hab.	5.645,6	44,4	297,7	392,5	43,6	249,5	1.970,9	42,6	239,4
De 20 mil até 50 mil hab.	8.781,8	44,9	288,7	803,6	46,3	230,4	2.758,6	44,3	226,1
De 50 mil até 100 mil hab.	6.628,0	45,8	306,0	645,6	43,4	290,7	1.407,5	45,8	206,2
De 100 mil até 200 mil hab.	6.291,2	44,7	349,1	300,8	44,2	249,2	954,8	41,0	242,7
De 200 mil até 500 mil hab.	9.176,8	45,5	340,1	449,8	46,0	228,3	865,9	43,6	231,3
Acima de 500 mil hab.	20.318,8	42,8	412,5	847,9	46,2	284,6	2.941,7	40,4	252,8
Total dos municípios	62.369,0	44,1	347,9	3.737,6	44,6	260,0	12.044,4	42,5	238,9

Gasto com pessoal na receita corrente em %



No outro extremo, encontram-se cidades com baixíssimos gastos com pessoal por habitante como Ipu (CE), Alto Alegre (RR) e Abreu e Lima (PE), com valores próximos a R\$ 70. Pertencem a esse grupo, cidades de médio e grande porte tais como: Ananindeua (PA) com R\$ 84, Águas Lindas de Goiás com R\$ 93, Olinda (PE) com R\$ 113, Nossa Senhora do Socorro (SE) com R\$ 118, Ribeirão das Neves (MG) com R\$ 122, São José de Ribamar (MA) com R\$ 124, Abaetetuba (PA) com R\$ 132, Mesquita (RJ) com R\$ 133, Garanhuns (PE) com R\$ 136, Aparecida de Goiânia (GO) com R\$ 137, Belford Roxo (RJ) com R\$ 146, Caucaia (CE) com R\$ 146 e Cariacica (ES) com R\$ 147.

De acordo com o presidente do TCE-RS, Victor Faccioni, a reforma ocorrida a



Goiânia: 9º município com a maior despesa de custeio

partir da LRF teve “reflexos inúmeros e profundos, atingindo, em muito, a cultura até aqui estabelecida”. Ele explica que a avaliação de atos do administrador público, pelos TCEs, passou a depender, não somente da ordenação da despesa, mas também da análise prévia de sua compatibilidade com o orçamento, a

lei de diretrizes orçamentárias e o plano plurianual. Os Tribunais de Contas devem pronunciar-se, em até sessenta dias, “a fim de proporcionar, ao administrador, a adoção de medidas saneadoras dos desvios encontrados, evitando repercussões negativas no orçamento do exercício seguinte”, disse Faccioni.

Intervalos populacionais	Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. pessoal per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. pessoal per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. pessoal per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	600,2	40,7	457,2	1.895,5	45,5	434,7	1.588,6	42,5	452,0
De 10 mil até 20 mil hab.	532,4	41,4	355,6	1.694,3	47,2	363,9	1.055,5	45,7	351,2
De 20 mil até 50 mil hab.	590,0	42,2	313,2	3.154,5	44,8	365,7	1.475,2	46,5	349,2
De 50 mil até 100 mil hab.	445,3	46,5	304,0	2.964,8	46,0	398,7	1.164,7	46,3	314,0
De 100 mil até 200 mil hab.	269,9	44,0	296,0	3.592,2	45,3	413,1	1.173,6	46,6	358,6
De 200 mil até 500 mil hab.	221,1	44,8	228,4	5.462,3	45,5	375,7	2.177,7	46,2	377,8
Acima de 500 mil hab.	906,4	40,0	371,4	13.987,9	43,8	481,3	1.634,9	39,5	520,1
Total dos municípios	3.565,3	42,0	340,2	32.751,5	44,8	423,3	10.270,2	44,4	385,6

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

CUSTEIO

Apesar do custeio estar em segundo lugar no ranking nacional dos maiores gastos municipais, os dados regionais mostram outra realidade. Na região Centro-Oeste, o custeio é o maior gasto durante todo o período analisado. No Nordeste, isso ocorre desde 2002. São, sobretudo, os municípios de pequeno porte populacional que apresentam indicadores acima da média brasileira. Nos municípios com população até 10 mil habitantes, o custeio foi o principal gasto em 2004, quando atingiu 44,3% da despesa total. Já a despesa de custeio per capita desse grupo de cidades chegou a R\$ 410, a maior dentre todas as faixas populacionais. A média nacional é de R\$ 323.

Custeio e terceirização

A crescente terceirização dos serviços públicos é vista como o principal fator da expansão dos gastos de custeio nos orçamentos municipais. Os serviços de limpeza pública quase sempre são terceirizados, principalmente nas médias e grandes cidades brasileiras, ao contrário do que ocorria há alguns anos.

Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelp),

66,5% da população brasileira residente em áreas urbanas é atendida por serviços de coleta domiciliar prestado por empresas privadas, o que corresponde a um universo de cerca de 96 milhões de habitantes. Desse total, cerca de 67,7 milhões são atendidos por serviços terceirizados, e 28,1 milhões por contratos de concessão. De acordo com a Abrelp, contratos de concessão proliferam e incluem concessões completas, que abrangem limpeza urbana e destinação final.

“Nos últimos 10 anos, não foram implantados aterros sanitários de porte com recursos do setor público. Nesse período, no entanto, foram implantados 18 aterros sanitários privados, dos quais 15 estão localizados na macrorregião Sudeste, 2 na Sul e 1 na Nordeste”, diz a edição 2005 do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, publicada pela Abrelp.

Os serviços na área de tecnologia da informação (TI), em face de sua especificidade, também são dominados por empresas prestadoras de serviços nas prefeituras municipais. De acordo com o presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet (Assespro Nacional), Ricardo Kurtz, pelo menos 95% dos municípios brasileiros possuem sua tecnologia de informa-

Ricardo Kurtz, presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet (Assespro Nacional)



ção terceirizada. “E esse número vem aumentando, principalmente com relação ao seu sistema de gestão governamental e prestações de contas exigidas pela legislação”, disse Kurtz.

Segundo ele, a terceirização em relação a serviços e produtos de tecnologia da informação ocorre na área de softwares de gestão de prefeituras, escolas, hospitais, empresas e órgãos públicos e na de serviços sob demanda, como execução de projetos específicos de software, manutenção, digitação, processamento de dados e locação de mão-de-obra. “Esse tipo de contratação é extremamente conveniente para as prefeituras, pois o custo de desenvolvimento de projetos de TI e, principalmente, sua manutenção é extremamente cara, não havendo sentido em inchar a máquina pública, mais ainda num setor cuja evolução tecnológica é constante e rápida, onde a obsolescência quando abrigada no setor público é um risco altamente presente”, disse Ricardo Kurtz.

Despesa de custeio - 2004

Intervalos populacionais	Brasil			Norte			Nordeste		
	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. custeio per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. custeio per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. custeio per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	5.730,3	44,3	410,1	345,3	45,1	369,6	1.304,7	46,5	338,8
De 10 mil até 20 mil hab.	5.448,8	42,9	287,3	380,0	42,2	241,6	2.085,3	45,1	253,3
De 20 mil até 50 mil hab.	8.174,0	41,8	268,7	692,2	39,9	198,4	2.757,4	44,3	226,0
De 50 mil até 100 mil hab.	5.753,5	39,7	265,6	572,9	38,6	257,9	1.329,5	43,3	194,7
De 100 mil até 200 mil hab.	5.550,6	39,4	308,0	270,7	39,7	224,2	980,5	42,1	249,3
De 200 mil até 500 mil hab.	8.097,4	40,1	300,1	382,3	39,1	194,0	878,5	44,2	234,6
Acima de 500 mil hab.	19.095,6	40,2	387,7	747,6	40,7	251,0	3.453,0	47,4	296,8
Total dos municípios	57.850,3	40,9	322,7	3.390,9	40,5	235,9	12.788,8	45,1	253,6

Custeio e Investimento

O gasto com custeio também está quase sempre relacionado ao gasto com investimentos. Quando as municipalidades investem na construção de escolas, unidades de saúde, estradas ou praças, isso normalmente acarreta aumento no gasto de custeio com materiais de expediente, medicamentos, combustível, papel, além dos serviços contratados para o funcionamento e a manutenção dos equipamentos. O economista e geógrafo do Centro de Estudos Interdisciplinares de Finanças Municipais do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), François de Bremaeker, pondera que “por mais que os administradores estejam distantes das técnicas de planejamento, sabem perfeitamente que quanto mais investem mais se eleva o seu custo de manutenção”.

É possível verificar que nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde houve maior crescimento dos investimentos (respectivamente de 16,2%, 14,6% e 17,2%, em 2004 em relação a 2003), o aumento do custeio também foi mais acentuado (10,9%, 9,8% e 11,2%, na ordem). Esses dados são uma média, não uma regra. Em Goiânia (GO), por exemplo, os gastos com investimentos caíram 10,7%, em 2004 comparando com o ano anterior. Nesse mesmo período, os gastos com custeio

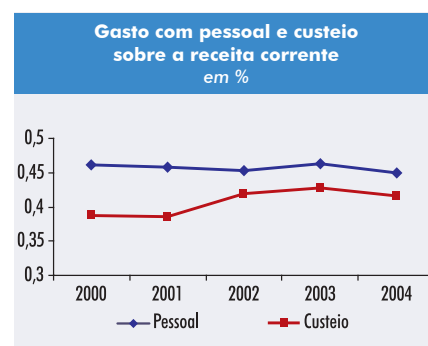
aumentaram 5,3%. “O Município não produz receita suficiente para realizar os investimentos necessários, e a participação dos recursos da União não é expressiva. Além disso, só podemos fazer novos investimentos com a garantia de custeio”, disse o secretário municipal de Finanças de Goiânia, Dario Campos.

A necessidade de se dimensionar com mais precisão a estreita relação entre investimentos e gastos com custeio tem sido cada vez maior na administração pública em todos os níveis de governo. Hoje, são escassos os estudos sobre os impactos dos investimentos no custeio.

Indicadores

O valor médio do custeio per capita dos municípios brasileiros foi de R\$ 323, em 2004. O ranking dos maiores valores per capita é liderado por Quissamã (RJ) com R\$ 3.548 por habitante, Itaipulândia (PR) com R\$ 3.075, São Francisco do Conde (BA) com R\$ 2.716, Santo Antônio do Leste (MT) com R\$ 2.364, Santa Rita do Trivelato (MT) com R\$ 2.240, Rio das Ostras (RJ) com R\$ 2.168, Madre de Deus (BA) com R\$ 2.117, Paulínia (SP) com R\$ 2.097, Alcinoópolis (MS) com R\$ 2.067 e Carapebus (RJ) com R\$ 2.055.

No ranking nacional, as dez maiores despesas com custeio em 2004 fo-



ram as de São Paulo (R\$ 5,2 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 2,2 bilhões), Curitiba (R\$ 1,4 bilhão), Belo Horizonte (R\$ 1,1 bilhão), Salvador (R\$ 725,4 milhões), Porto Alegre (R\$ 693,3 milhões), Recife (R\$ 645,8 milhões), Fortaleza (R\$ 642,4 milhões), Goiânia (R\$ 571,9 milhões) e São Bernardo do Campo (R\$ 497,7 milhões).



Dario Campos,
secretário de
Finanças de
Goiânia

Intervalos populacionais	Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. custeio per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. custeio per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. custeio per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	680,9	46,2	518,7	1.780,9	42,7	408,4	1.618,5	43,3	460,5
De 10 mil até 20 mil hab.	572,7	44,5	382,5	1.459,0	40,6	313,3	952,0	41,2	316,7
De 20 mil até 50 mil hab.	600,8	43,0	318,9	2.831,3	40,2	328,2	1.292,3	40,8	305,9
De 50 mil até 100 mil hab.	369,1	38,5	252,0	2.520,7	39,1	339,0	961,3	38,2	259,1
De 100 mil até 200 mil hab.	247,2	40,3	271,1	3.092,1	39,0	355,5	960,2	38,1	293,4
De 200 mil até 500 mil hab.	189,0	38,3	195,2	4.825,6	40,2	331,9	1.822,0	38,7	316,1
Acima de 500 mil hab.	1.065,0	47,0	436,4	11.758,8	36,8	404,6	2.071,2	50,0	658,9
Total dos municípios	3.724,7	43,9	355,5	28.268,3	38,7	365,3	9.677,5	41,9	363,3

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com pessoal - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		Desp. pessoal per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na desp. total	na rec. corr.	
	14.373.260	RG Norte	2.503.384,9	2.995.940,4	3.288.269,2	3.386.310,0	3.737.631,4	10,4	44,6	46,0	260,0
AC	286.082	Rio Branco	71.405,9	83.723,8	83.214,1	83.252,9	89.763,1	7,8	51,8	55,3	313,8
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	10.689,3	11.709,6	13.927,6	14.242,5	-	-	-	-	-
AM	1.592.555	Manaus	360.847,4	434.831,3	471.450,8	461.657,9	506.408,3	9,7	51,5	51,9	318,0
AM	105.002	Parintins	12.861,1	13.299,5	15.277,0	16.001,8	18.930,1	18,3	36,6	48,2	180,3
AP	326.466	Macapá	43.894,6	51.163,3	61.607,2	63.465,0	70.536,9	11,1	44,6	47,3	216,1
AP	91.310	Santana	10.703,1	-	14.248,8	14.980,7	14.680,2	-2,0	52,1	50,1	160,8
PA	1.386.482	Belém	232.127,2	266.868,0	289.754,8	318.542,5	341.501,9	7,2	40,1	42,7	246,3
PA	468.463	Ananindeua	23.029,2	32.819,0	34.403,3	36.442,7	39.269,5	7,8	33,6	32,2	83,8
PA	272.237	Santarém	38.172,9	46.275,2	44.288,7	52.050,3	52.893,1	1,6	45,9	49,4	194,3
RO	380.884	Porto Velho	82.516,0	84.787,3	96.245,0	92.673,1	107.829,5	16,4	48,5	47,3	283,1
RO	113.441	Ji-Paraná	25.558,4	23.535,9	27.270,5	27.353,5	30.526,4	11,6	53,4	55,1	269,1
RR	236.319	Boa Vista	51.217,2	60.139,1	83.107,0	94.673,2	89.465,1	-5,5	46,7	53,7	378,6
RR	23.599	Rorainópolis	710,1	1.619,5	2.527,9	2.814,9	2.413,5	-14,3	42,8	35,5	102,3
TO	187.639	Palmas	57.288,8	71.963,1	79.454,7	81.874,7	89.540,7	9,4	40,2	43,7	477,2
TO	123.353	Araguaína	18.384,9	21.339,8	21.697,3	26.693,8	32.105,3	20,3	52,1	50,4	260,3
	50.422.475	RG Nordeste	8.878.162,3	10.085.317,5	11.046.797,6	11.215.920,8	12.044.393,1	7,4	42,5	43,6	238,9
AL	884.320	Maceió	103.938,2	165.948,9	211.307,8	201.369,4	217.559,0	8,0	42,2	45,4	246,0
AL	197.520	Arapiraca	31.564,2	36.687,7	40.986,9	42.720,5	40.556,3	-5,1	34,5	39,3	205,3
BA	2.631.831	Salvador	458.313,7	581.402,9	425.629,2	461.073,5	461.016,4	0,0	31,2	36,0	175,2
BA	519.173	Feira de Santana	66.679,6	80.728,6	88.214,1	85.423,0	88.678,1	3,8	41,6	41,0	170,8
BA	281.684	Vitória da Conquista	53.583,7	55.702,3	59.017,5	57.968,9	70.633,5	21,8	44,6	46,1	250,8
BA	221.294	Ilhéus	41.689,5	49.351,8	51.077,4	48.957,5	51.312,0	4,8	45,6	48,8	231,9
CE	2.332.657	Fortaleza	546.227,6	621.014,0	580.394,6	564.856,2	612.952,7	8,5	41,9	40,1	262,8
CE	294.284	Caucaia	26.370,5	39.809,8	45.781,4	47.984,7	42.927,1	-10,5	36,8	37,3	145,9
MA	959.124	São Luís	165.356,8	188.388,4	226.026,4	248.227,2	256.392,1	3,3	39,9	37,9	267,3
MA	231.950	Imperatriz	52.401,0	48.550,6	48.667,7	43.692,4	39.916,4	-8,6	34,0	33,1	172,1
PB	649.410	João Pessoa	125.695,1	124.462,2	163.125,3	213.593,2	226.863,2	6,2	47,8	64,3	349,3
PB	372.366	Campina Grande	78.355,6	90.686,1	77.505,3	75.146,1	84.488,2	12,4	41,1	45,9	226,9
PE	1.486.869	Recife	417.460,1	462.504,7	522.527,6	507.585,1	543.626,8	7,1	42,1	43,2	365,6
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	85.790,6	92.080,9	70.824,6	76.415,7	95.754,8	25,3	47,9	48,9	152,0
PE	381.502	Olinda	51.016,5	42.223,5	52.916,1	49.281,6	42.917,8	-12,9	35,1	38,6	112,5
PE	288.273	Paulista	51.331,8	50.186,6	56.580,9	56.301,2	56.115,3	-0,3	50,6	54,1	194,7
PE	274.124	Caruaru	36.688,9	42.210,1	53.783,6	51.473,1	60.270,8	17,1	44,7	47,1	219,9
PE	247.322	Petrolina	40.206,6	42.886,3	49.967,1	53.115,3	61.780,0	16,3	47,2	53,9	249,8
PI	775.477	Teresina	161.164,7	95.288,5	191.350,9	179.787,3	200.130,4	11,3	42,2	43,0	258,1
PI	140.190	Parnaíba	17.032,6	25.052,7	24.807,2	23.618,8	27.682,3	17,2	56,1	58,7	197,5
RN	766.081	Natal	208.596,3	215.021,7	225.566,4	223.836,7	238.747,3	6,7	44,9	44,4	311,6
RN	224.910	Mossoró	49.663,2	52.291,1	63.760,8	59.157,4	67.859,7	14,7	42,4	42,1	301,7
SE	491.898	Aracaju	109.991,1	143.356,0	170.558,5	177.330,8	199.443,7	12,5	51,2	51,2	405,5
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	13.821,1	11.598,6	15.028,7	17.303,6	19.429,8	12,3	32,3	32,7	118,1
	10.478.685	RG Centro-Oeste	2.480.947,4	2.581.392,1	3.129.236,0	3.251.608,9	3.565.285,1	9,6	42,0	42,9	340,2
GO	1.181.438	Goiânia	314.280,8	353.234,4	404.166,0	416.776,2	446.361,6	7,1	40,9	38,7	377,8
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	40.426,2	36.750,1	43.971,0	48.466,5	57.299,0	18,2	42,1	41,9	137,3
GO	307.977	Anápolis	60.478,4	54.994,5	81.151,6	77.292,9	98.049,4	26,9	48,3	49,8	318,4
MS	734.164	Campo Grande	174.706,1	114.589,8	217.233,1	214.321,4	238.708,6	11,4	33,6	35,7	325,1
MS	179.810	Dourados	43.054,2	52.349,8	52.877,9	57.940,2	71.630,4	23,6	43,7	48,5	398,4
MT	524.666	Cuiabá	170.914,0	199.955,5	203.134,6	178.268,4	221.285,1	24,1	47,9	52,4	421,8
MT	242.674	Várzea Grande	47.477,0	53.597,2	59.758,7	61.122,3	65.769,9	7,6	42,7	48,8	271,0
	77.374.720	RG Sudeste	27.008.341,8	28.337.777,1	31.093.740,4	30.782.762,9	32.751.488,2	6,4	44,8	45,7	423,3
ES	309.507	Vitória	235.739,2	218.191,5	241.107,0	210.761,6	223.592,4	6,1	44,4	42,0	722,4
ES	387.204	Vila Velha	42.301,8	49.833,4	63.753,4	70.115,5	80.402,0	14,7	39,2	41,8	207,6
ES	371.986	Serra	96.763,8	103.561,0	120.181,7	99.194,6	103.198,1	4,0	41,3	41,5	277,4
ES	349.811	Cariacica	58.906,8	55.138,3	56.675,4	46.721,7	51.256,2	9,7	48,6	49,0	146,5
MG	2.350.564	Belo Horizonte	524.878,1	718.469,0	1.020.686,6	1.031.407,8	1.126.839,8	9,3	43,8	44,8	479,4
MG	583.386	Contagem	201.156,2	216.434,1	221.940,5	180.548,2	203.285,5	12,6	49,4	51,7	348,5
MG	570.042	Uberlândia	170.940,0	141.697,0	153.905,1	178.629,7	200.090,9	12,0	48,9	45,5	351,0

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		Desp. pessoal per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na desp. total	na rec. corr.	
MG	493.121	Juiz de Fora	157.928,4	191.695,4	195.194,7	197.049,9	204.972,1	4,0	49,2	51,8	415,7
MG	376.318	Betim	162.830,6	194.319,7	220.300,0	211.775,9	232.488,1	9,8	49,7	51,4	617,8
MG	336.132	Montes Claros	57.216,7	69.157,1	60.794,2	63.385,0	74.524,4	17,6	36,6	39,1	221,7
MG	299.687	Ribeirão das Neves	34.203,4	32.354,8	34.675,8	35.041,9	36.693,1	4,7	45,5	51,7	122,4
MG	274.988	Uberaba	71.664,4	83.793,8	106.759,8	98.110,9	106.596,8	8,6	42,3	45,9	387,6
MG	255.651	Governador Valadares	35.487,6	39.000,7	82.189,5	84.474,4	91.691,1	8,5	44,6	48,6	358,7
MG	229.133	Ipatinga	101.499,7	100.103,4	99.219,8	92.262,0	98.144,5	6,4	39,3	42,2	428,3
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	3.218.368,3	3.008.208,4	3.750.739,4	3.792.622,8	3.916.605,5	3,3	52,3	51,8	647,2
RJ	948.216	São Gonçalo	83.312,1	141.517,2	155.616,2	163.161,9	151.274,9	-7,3	49,6	51,6	159,5
RJ	830.679	Duque de Caxias	161.202,1	219.839,2	234.049,1	291.905,7	302.826,7	3,7	50,6	51,9	364,6
RJ	817.117	Nova Iguaçu	79.265,6	97.140,0	137.399,5	145.418,8	171.733,1	18,1	39,1	43,4	210,2
RJ	472.325	Belford Roxo	68.730,3	72.092,2	73.613,3	63.659,4	68.835,0	8,1	45,6	43,4	145,7
RJ	471.403	Niterói	196.797,7	220.691,2	255.562,0	249.201,5	262.243,3	5,2	46,9	46,5	556,3
RJ	461.638	São João de Meriti	137.518,7	90.924,5	95.992,2	84.514,2	70.400,1	-16,7	47,8	59,0	152,5
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	106.399,9	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	145.870,5	138.452,3	147.770,5	138.190,5	142.748,2	3,3	46,9	46,0	471,9
RJ	253.226	Volta Redonda	161.770,3	113.666,7	180.841,7	167.999,9	164.903,7	-1,8	52,7	52,1	651,2
SP	10.838.581	São Paulo	3.936.244,3	4.563.413,4	4.694.662,1	4.642.886,5	4.921.362,7	6,0	37,2	39,4	454,1
SP	1.218.862	Guarulhos	508.511,7	483.070,2	508.493,4	488.846,6	501.293,7	2,5	49,2	49,4	411,3
SP	1.031.887	Campinas	571.596,0	627.327,0	631.637,4	624.862,4	654.375,6	4,7	54,7	57,7	634,2
SP	773.099	São Bernardo do Campo	504.650,2	459.909,9	451.705,7	406.986,3	491.156,4	20,7	37,8	39,4	635,3
SP	695.879	Osasco	250.666,6	218.632,3	222.681,0	220.961,4	244.308,8	10,6	48,3	48,2	351,1
SP	665.923	Santo André	237.963,9	241.490,3	251.211,7	261.517,7	249.931,4	-4,4	50,4	48,8	375,3
SP	589.050	São José dos Campos	274.662,0	302.213,9	318.873,5	319.873,2	327.694,0	2,4	42,7	41,2	556,3
SP	552.194	Sorocaba	218.052,1	220.137,4	219.250,7	204.329,2	217.865,5	6,6	39,2	41,4	394,5
SP	542.912	Ribeirão Preto	333.036,1	274.546,5	271.586,3	271.247,1	307.232,8	13,3	50,3	51,1	565,9
SP	418.255	Santos	241.489,1	333.424,2	321.076,2	277.051,4	281.601,9	1,6	45,4	45,0	673,3
SP	398.482	Mauá	109.635,9	108.202,9	112.341,9	96.727,8	103.831,7	7,3	37,0	39,9	260,6
SP	398.079	São José do Rio Preto	114.860,0	119.009,6	125.147,6	130.373,2	142.381,2	9,2	41,4	41,0	357,7
SP	383.629	Diadema	176.514,4	176.680,2	144.829,2	133.460,6	151.880,0	13,8	45,6	45,6	395,9
SP	375.859	Carapicuíba	39.481,9	41.296,8	55.989,6	52.297,3	59.994,5	14,7	52,6	52,6	159,6
SP	359.519	Moju das Cruzes	100.939,9	99.646,6	109.288,8	113.739,0	122.927,3	8,1	50,1	53,1	341,9
SP	355.039	Piracicaba	131.242,6	142.990,7	145.895,9	138.370,5	154.462,0	11,6	44,0	44,8	435,1
SP	344.258	Bauru	137.604,5	131.568,0	127.803,0	124.339,7	133.895,2	7,7	55,5	55,0	388,9
SP	340.907	Jundiaí	175.296,3	178.178,7	201.210,5	196.333,5	217.129,2	10,6	46,5	45,6	636,9
	26.635.629	RG Sul	8.319.535,6	8.604.602,5	9.371.376,7	9.625.873,6	10.270.208,1	6,7	44,4	44,4	385,6
PR	1.727.010	Curitiba	585.694,5	565.575,9	597.759,2	580.205,3	587.254,6	1,2	27,2	26,4	340,0
PR	480.822	Londrina	196.100,5	207.801,4	199.965,3	192.492,9	192.361,1	-0,1	44,5	44,8	400,1
PR	313.465	Maringá	76.261,4	74.888,6	91.133,9	117.697,6	92.837,1	-21,1	38,5	35,6	296,2
PR	295.383	Ponta Grossa	63.567,2	74.955,8	86.772,0	84.079,9	95.675,7	13,8	48,2	55,5	323,9
PR	293.646	Foz do Iguaçu	107.389,2	111.469,4	116.320,3	111.676,1	120.749,1	8,1	45,1	43,0	411,2
PR	272.243	Cascavel	56.486,8	63.168,1	69.921,3	60.167,5	63.082,6	4,8	41,1	39,3	231,7
PR	243.750	São José dos Pinhais	65.356,5	71.566,2	73.735,0	75.056,3	84.445,9	12,5	40,0	38,8	346,4
RS	1.416.363	Porto Alegre	748.581,2	832.366,4	934.234,9	1.043.855,3	1.047.636,6	0,4	52,7	57,2	739,7
RS	396.261	Caxias do Sul	167.771,5	183.323,3	204.909,9	213.948,0	222.457,9	4,0	47,6	46,4	561,4
RS	338.544	Pelotas	85.273,5	90.097,6	108.655,9	105.105,8	109.817,9	4,5	44,8	46,3	324,4
RS	324.994	Canoas	105.601,5	83.198,0	147.134,8	134.986,1	162.144,3	20,1	52,9	52,4	498,9
RS	261.980	Santa Maria	78.246,7	58.870,6	81.098,4	77.557,0	80.219,3	3,4	52,0	50,3	306,2
RS	259.100	Gravataí	72.801,1	67.794,9	62.480,1	58.141,4	67.446,9	16,0	45,3	42,6	260,3
RS	251.854	Novo Hamburgo	79.766,3	99.347,8	92.890,4	100.124,6	99.810,2	-0,3	48,3	46,7	396,3
RS	251.407	Viamão	45.846,7	49.060,7	45.953,2	44.698,4	50.947,2	14,0	53,7	52,6	202,6
SC	386.913	Florianópolis	118.337,1	130.734,8	136.216,4	169.375,8	187.168,2	10,5	48,1	48,6	483,7
SC	477.971	Joinville	160.471,1	169.786,3	181.214,1	190.633,5	224.772,1	17,9	44,2	45,0	470,3
SC	287.350	Blumenau	115.078,3	126.936,5	154.769,2	152.887,2	146.226,3	-4,4	43,6	43,9	508,9
	71.201.720	Cidades selecionadas	22.114.106,6	23.442.217,8	25.840.775,9	25.836.919,4	27.405.980,4	6,1	43,4	44,5	384,9
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	8.734.270,1	9.516.300,4	10.363.473,7	10.439.464,0	11.170.428,5	7,0	43,5	44,3	339,1
	40.894.699	Capitais	13.223.784,6	14.355.602,5	16.081.259,5	16.254.279,7	17.168.592,2	5,6	42,2	43,5	419,8
	179.284.769	Brasil	49.190.372,1	52.605.029,6	57.929.420,0	58.262.476,2	62.369.005,8	7,0	44,1	44,9	347,9

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com pessoal

Posição	UF	Município	Despesa com pessoal em reais	População
1º	SP	São Paulo	4.921.362.709	10.838.581
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.916.605.549	6.051.399
3º	MG	Belo Horizonte	1.126.839.808	2.350.564
4º	RS	Porto Alegre	1.047.636.565	1.416.363
5º	SP	Campinas	654.375.648	1.031.887
6º	CE	Fortaleza	612.952.748	2.332.657
7º	PR	Curitiba	587.254.553	1.727.010
8º	PE	Recife	543.626.796	1.486.869
9º	AM	Manaus	506.408.326	1.592.555
10º	SP	Guarulhos	501.293.656	1.218.862
11º	SP	São Bernardo do Campo	491.156.436	773.099
12º	BA	Salvador	461.016.354	2.631.831
13º	GO	Goiânia	446.361.605	1.181.438
14º	PA	Belém	341.501.929	1.386.482
15º	SP	São José dos Campos	327.693.979	589.050
16º	SP	Ribeirão Preto	307.232.757	542.912
17º	RJ	Duque de Caxias	302.826.745	830.679
18º	SP	Santos	281.601.878	418.255
19º	RJ	Niterói	262.243.263	471.403
20º	MA	São Luís	256.392.056	959.124
21º	SP	Santo André	249.931.365	665.923
22º	SP	Osasco	244.308.772	695.879
23º	RN	Natal	238.747.280	766.081
24º	MS	Campo Grande	238.708.582	734.164
25º	MG	Betim	232.488.080	376.318
26º	PB	João Pessoa	226.863.227	649.410
27º	RJ	Macaé	225.594.480	152.063
28º	SC	Joinville	224.772.121	477.971
29º	ES	Vitória	223.592.384	309.507
30º	RS	Caxias do Sul	222.457.883	396.261
31º	MT	Cuiabá	221.285.087	524.666
32º	SP	Sorocaba	217.865.518	552.194
33º	AL	Maceió	217.559.022	884.320
34º	SP	Jundiaí	217.129.213	340.907
35º	MG	Juiz de Fora	204.972.111	493.121
36º	MG	Contagem	203.285.522	583.386
37º	PI	Teresina	200.130.381	775.477
38º	MG	Uberlândia	200.090.873	570.042
39º	SE	Aracaju	199.443.683	491.898
40º	PR	Londrina	192.361.081	480.822
41º	SC	Florianópolis	187.168.217	386.913
42º	SP	Paulínia	186.154.427	58.827
43º	SP	Cubatão	176.025.999	117.120
44º	RJ	Nova Iguaçu	171.733.106	817.117
45º	RJ	Volta Redonda	164.903.694	253.226
46º	RS	Canoas	162.144.313	324.994
47º	SP	Guarujá	160.692.223	292.828
48º	SP	São Caetano do Sul	157.371.526	135.357
49º	SP	Piracicaba	154.461.996	355.039
50º	SP	Diadema	151.880.035	383.629
51º	RJ	São Gonçalo	151.274.938	948.216
52º	SC	Blumenau	146.226.291	287.350

Posição	UF	Município	Despesa com pessoal em reais	População
53º	RJ	Petrópolis	142.748.197	302.477
54º	SP	São José do Rio Preto	142.381.191	398.079
55º	SP	Bauru	133.895.152	344.258
56º	SP	Taubaté	125.000.710	263.251
57º	SP	Americana	124.228.399	197.345
58º	SP	Moji das Cruzes	122.927.317	359.519
59º	PR	Foz do Iguaçu	120.749.132	293.646
60º	SP	Praia Grande	118.269.254	229.542
61º	PR	Araucária	117.233.156	110.956
62º	RJ	Angra dos Reis	114.107.691	136.525
63º	RS	Pelotas	109.817.868	338.544
64º	RO	Porto Velho	107.829.497	380.884
65º	MG	Uberaba	106.596.841	274.988
66º	SP	Mauá	103.831.694	398.482
67º	ES	Serra	103.198.110	371.986
68º	SP	São Vicente	101.938.132	321.474
69º	SP	Marília	101.196.153	215.911
70º	SP	Franca	100.886.746	315.770
71º	RS	Novo Hamburgo	99.810.192	251.854
72º	BA	Camaçari	98.166.085	186.399
73º	MG	Ipatinga	98.144.524	229.133
74º	GO	Anápolis	98.049.403	307.977
75º	SP	Jacareí	97.437.046	205.360
76º	PE	Jaboatão dos Guararapes	95.754.793	630.008
77º	PR	Ponta Grossa	95.675.748	295.383
78º	SP	Suzano	93.782.616	264.528
79º	PR	Maringá	92.837.101	313.465
80º	SP	Araraquara	92.638.859	194.401
81º	MG	Governador Valadares	91.691.092	255.651
82º	SP	Rio Claro	91.241.375	183.597
83º	SC	Itajaí	90.825.861	161.789
84º	AC	Rio Branco	89.763.146	286.082
85º	RJ	Cabo Frio	89.736.139	153.735
86º	TO	Palmas	89.540.707	187.639
87º	RR	Boa Vista	89.465.110	236.319
88º	SP	Santana de Parnaíba	89.362.109	93.845
89º	SP	Limeira	88.956.983	270.223
90º	BA	Feira de Santana	88.678.094	519.173
91º	SP	São Sebastião	86.880.247	70.427
92º	SP	Sumaré	84.598.526	225.307
93º	PB	Campina Grande	84.488.193	372.366
94º	PR	São José dos Pinhais	84.445.941	243.750
95º	SP	Araçatuba	83.987.336	177.823
96º	MG	Poços de Caldas	83.873.568	148.712
97º	SP	São Carlos	81.987.137	210.841
98º	SP	Indaiatuba	80.510.983	170.703
99º	ES	Vila Velha	80.402.002	387.204
100º	RS	Santa Maria	80.219.346	261.980

Total dos 100 maiores	29.057.792.289	67.861.357
Total dos demais	33.311.213.533	111.423.412
Total do Brasil	62.369.005.822	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com pessoal per capita

Posição	UF	Município	Despesa com pessoal per capita	Despesa com pessoal	População
			em reais		
1º	SP	Paulínia	3.164	186.154.427	58.827
2º	RJ	Quissamã	2.923	44.772.435	15.319
3º	RJ	Carapebus	2.486	24.735.358	9.951
4º	MS	Alcinópolis	2.166	5.254.870	2.426
5º	BA	São Francisco do Conde	2.085	61.249.657	29.383
6º	SP	Águas de São Pedro	1.865	3.689.322	1.978
7º	SP	Nova Castilho	1.828	1.864.181	1.020
8º	MG	Serra da Saudade	1.769	1.563.699	884
9º	RS	Triunfo	1.763	42.912.123	24.343
10º	GO	Lagoa Santa	1.710	1.626.555	951
11º	RJ	Armação dos Búzios	1.586	35.105.516	22.140
12º	GO	Anhanguera	1.565	1.421.088	908
13º	BA	Madre de Deus	1.541	20.801.139	13.500
14º	SP	Cubatão	1.503	176.025.999	117.120
15º	RJ	Macaé	1.484	225.594.480	152.063
16º	GO	Baliza	1.458	1.919.966	1.317
17º	RJ	Rio das Ostras	1.437	65.735.308	45.755
18º	SP	Borá	1.424	1.165.131	818
19º	SP	Ilha Comprida	1.418	12.379.923	8.730
20º	GO	Chapadão do Céu	1.382	6.720.297	4.861
21º	MT	Santo Antônio do Leste	1.368	2.891.529	2.113
22º	MT	Santa Rita do Trivelato	1.319	2.127.634	1.613
23º	MG	Araporã	1.317	7.628.212	5.790
24º	MG	Água Comprida	1.304	2.918.070	2.238
25º	RJ	Piraí	1.287	30.475.934	23.676
26º	SP	Sandovalina	1.265	4.353.890	3.441
27º	MT	Santa Cruz do Xingu	1.239	1.670.089	1.348
28º	SP	São Sebastião	1.234	86.880.247	70.427
29º	SP	Turiúba	1.190	2.138.726	1.797
30º	SP	Bento de Abreu	1.189	2.845.000	2.392
31º	RJ	Macuco	1.188	5.408.603	4.552
32º	SP	Dirce Reis	1.182	1.748.609	1.479
33º	SP	São Caetano do Sul	1.163	157.371.526	135.357
34º	SP	Nova Independência	1.141	2.394.867	2.098
35º	SE	Rosário do Catete	1.116	8.766.633	7.853
36º	MG	Tapira	1.116	3.915.454	3.509
37º	PR	São Manoel do Paraná	1.110	2.127.528	1.917
38º	SP	Balbinos	1.087	1.478.897	1.360
39º	MT	Novo Santo Antônio	1.085	1.270.301	1.171
40º	RS	André da Rocha	1.075	1.233.501	1.147
41º	PR	Esperança Nova	1.073	2.242.432	2.089
42º	GO	Rio Quente	1.072	2.940.491	2.743
43º	SP	Zacarias	1.065	2.065.552	1.940
44º	MS	Taquarussu	1.064	3.149.738	2.959
45º	PR	Araucária	1.057	117.233.156	110.956
46º	RS	Sto. Antônio do Planalto	1.052	2.101.450	1.997
47º	MG	Cedro do Abaeté	1.051	1.294.152	1.231
48º	MT	Serra Nova Dourada	1.050	1.306.118	1.244
49º	RN	Galinhos	1.043	2.112.644	2.025
50º	SP	Sto. Antônio do Aracanguá	1.042	7.179.582	6.891
51º	SP	São João do Pau d'Alho	1.039	1.926.426	1.855
52º	MS	Jateí	1.035	3.700.070	3.576

Posição	UF	Município	Despesa com pessoal per capita	Despesa com pessoal	População
			em reais		
53º	PR	Diamante D'Oeste	1.024	2.694.932	2.633
54º	SP	Mesópolis	1.020	1.926.815	1.889
55º	RJ	Porto Real	1.018	14.588.613	14.326
56º	MT	Alto Taquari	1.017	5.315.337	5.226
57º	SP	Santana da Ponte Pensa	999	1.649.970	1.652
58º	RS	Imbé	997	14.709.699	14.751
59º	SP	Pontes Gestal	994	2.306.997	2.320
60º	RS	Xangri-lá	985	9.546.845	9.693
61º	SP	Borebi	982	2.165.169	2.205
62º	MG	Carneirinho	981	8.289.949	8.451
63º	SP	Santa Rita d'Oeste	977	2.237.073	2.289
64º	MG	Pedrinópolis	975	2.762.141	2.833
65º	PR	Pato Bragado	972	4.190.055	4.312
66º	SP	Sta. Cruz da Esperança	968	1.791.684	1.850
67º	SP	Turmalina	962	2.085.793	2.169
68º	PR	Nova Aliança do Ivaí	959	1.347.847	1.406
69º	RS	Boa Vista do Sul	957	2.763.976	2.887
70º	SP	Santana de Parnaíba	952	89.362.109	93.845
71º	SP	Rubiácea	952	2.077.740	2.182
72º	RS	Vista Alegre do Prata	938	1.437.807	1.533
73º	MG	Carmésia	937	2.106.554	2.248
74º	SP	Fernão	933	1.211.938	1.299
75º	PE	Itacuruba	924	3.588.884	3.885
76º	MG	S. Sebastião do Rio Preto	923	1.483.099	1.606
77º	SP	Bertioga	923	36.522.275	39.565
78º	SP	Holambra	920	7.477.474	8.128
79º	SP	Trabiju	920	1.329.052	1.445
80º	SP	Monções	914	1.853.712	2.028
81º	RS	Dois Irmãos das Missões	905	1.931.964	2.134
82º	PR	Santa Helena	902	19.244.352	21.327
83º	SE	General Maynard	902	2.279.977	2.529
84º	TO	Oliveira de Fátima	894	898.970	1.006
85º	SP	Pedranópolis	893	2.270.564	2.544
86º	SP	Pracinha	892	1.261.063	1.414
87º	RS	Lagoa dos Três Cantos	886	1.376.303	1.553
88º	SP	Alumínio	886	14.194.732	16.019
89º	SP	São João de Iracema	881	1.504.526	1.708
90º	SP	Timburi	874	2.332.788	2.670
91º	RS	Nova Brésia	870	2.640.598	3.035
92º	MG	Tapirá	868	1.498.000	1.726
93º	MG	Douradoquara	866	1.635.972	1.889
94º	RS	Muliterno	865	1.473.229	1.703
95º	RS	Ipiranga do Sul	865	1.650.125	1.908
96º	RJ	Casimiro de Abreu	865	22.050.848	25.502
97º	SC	Coronel Martins	860	1.638.049	1.905
98º	SP	Oscar Bressane	860	2.202.580	2.562
99º	GO	Ouvidor	859	3.920.573	4.562
100º	SP	União Paulista	857	1.174.893	1.371

Total dos 100 maiores	1.355	1.713.592.182	1.264.801
Total dos demais	341	60.655.413.641	178.019.968
Total do Brasil	348	62.369.005.822	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa de custeio - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		Desp. custeio per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na desp. total	na rec. corr.	
	14.373.260	RG Norte	2.008.369,0	2.249.115,9	3.056.456,9	3.058.662,4	3.390.933,7	10,9	40,5	41,7	235,9
AC	286.082	Rio Branco	25.006,8	31.315,8	76.608,4	56.649,4	59.774,1	5,5	34,5	36,8	208,9
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	7.064,1	3.466,3	6.823,9	7.626,6	-	-	-	-	-
AM	1.592.555	Manaus	190.659,7	228.311,6	301.324,1	289.757,6	360.825,5	24,5	36,7	37,0	226,6
AM	105.002	Parintins	6.541,5	11.725,7	16.386,7	17.074,6	19.006,5	11,3	36,7	48,4	181,0
AP	326.466	Macapá	33.148,8	47.254,4	76.644,1	69.635,2	73.446,9	5,5	46,5	49,3	225,0
AP	91.310	Santana	4.307,3	-	16.102,2	10.288,2	12.475,5	21,3	44,3	42,5	136,6
PA	1.386.482	Belém	303.138,4	336.788,8	340.019,7	342.259,8	386.785,6	13,0	45,4	48,3	279,0
PA	468.463	Ananindeua	54.487,5	60.210,4	53.567,5	62.282,9	66.802,1	7,3	57,1	54,8	142,6
PA	272.237	Santarém	23.676,7	29.174,2	41.166,2	42.364,5	43.880,1	3,6	38,1	41,0	161,2
RO	380.884	Porto Velho	33.534,4	42.441,8	64.184,0	67.847,4	77.684,7	14,5	35,0	34,1	204,0
RO	113.441	Ji-Paraná	4.737,6	8.513,9	14.968,5	17.938,1	20.985,3	17,0	36,7	37,9	185,0
RR	236.319	Boa Vista	41.407,1	52.848,0	72.943,9	74.027,9	60.737,6	-18,0	31,7	36,4	257,0
RR	23.599	Rorainópolis	998,4	2.519,7	3.436,0	3.246,5	3.055,6	-5,9	54,2	45,0	129,5
TO	187.639	Palmas	34.718,8	44.803,4	69.398,1	71.488,5	85.325,7	19,4	38,3	41,6	454,7
TO	123.353	Araguaína	8.871,1	14.827,6	17.213,6	21.945,3	20.910,3	-4,7	33,9	32,8	169,5
	50.422.475	RG Nordeste	8.769.097,0	9.574.324,3	11.985.802,0	11.647.639,5	12.788.794,9	9,8	45,1	46,3	253,6
AL	884.320	Maceió	214.286,5	206.867,4	206.573,5	211.112,3	214.857,8	1,8	41,7	44,9	243,0
AL	197.520	Arapiraca	41.567,7	46.380,4	56.799,4	56.730,3	51.897,6	-8,5	44,2	50,3	262,7
BA	2.631.831	Salvador	512.793,9	521.099,8	609.852,3	635.978,6	725.411,8	14,1	49,0	56,7	275,6
BA	519.173	Feira de Santana	43.572,8	50.629,1	59.824,9	63.117,8	104.693,2	65,9	49,1	48,4	201,7
BA	281.684	Vitória da Conquista	41.444,8	51.740,8	56.887,1	61.379,2	71.404,6	16,3	45,1	46,6	253,5
BA	221.294	Ilhéus	26.223,6	33.905,3	54.826,9	42.053,9	50.608,8	20,3	45,0	48,1	228,7
CE	2.332.657	Fortaleza	387.985,7	408.843,8	531.018,7	583.371,7	642.395,9	10,1	43,9	42,0	275,4
CE	294.284	Caucaia	24.573,9	26.359,4	40.662,7	42.291,1	59.346,3	40,3	50,9	51,5	201,7
MA	959.124	São Luís	284.868,4	271.373,4	357.144,3	291.812,3	341.360,8	17,0	53,1	50,5	355,9
MA	231.950	Imperatriz	32.887,0	44.882,2	73.823,5	64.893,2	66.911,8	3,1	57,0	55,4	288,5
PB	649.410	João Pessoa	153.861,7	199.536,9	101.795,2	173.542,2	221.698,4	27,7	46,7	62,9	341,4
PB	372.366	Campina Grande	84.216,8	97.813,4	90.853,1	99.993,8	105.368,4	5,4	51,3	57,2	283,0
PE	1.486.869	Recife	443.326,5	406.408,0	546.253,0	547.755,0	645.822,7	17,9	50,0	51,4	434,4
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	32.402,6	57.715,1	46.179,0	52.248,5	83.044,2	58,9	41,5	42,4	131,8
PE	381.502	Olinda	37.185,9	42.126,7	38.669,4	43.216,8	52.082,2	20,5	42,6	46,8	136,5
PE	288.273	Paulista	24.390,7	33.440,5	38.777,4	34.638,0	39.104,0	12,9	35,2	37,7	135,6
PE	274.124	Caruaru	28.579,3	33.570,0	49.355,2	37.110,2	58.381,6	57,3	43,3	45,6	213,0
PE	247.322	Petrolina	29.459,0	35.495,0	54.442,1	37.567,4	39.254,0	4,5	30,0	34,2	158,7
PI	775.477	Teresina	184.249,5	258.598,9	237.304,0	217.142,3	227.142,2	4,6	47,8	48,8	292,9
PI	140.190	Parnaíba	9.328,4	13.713,6	21.566,0	19.960,4	18.068,7	-9,5	36,6	38,3	128,9
RN	766.081	Natal	143.270,2	205.740,0	199.737,7	214.527,0	246.537,2	14,9	46,4	45,9	321,8
RN	224.910	Mossoró	44.399,8	44.566,3	45.185,7	48.706,9	66.845,3	37,2	41,8	41,5	297,2
SE	491.898	Aracaju	88.633,6	92.456,0	135.011,8	153.864,3	157.813,2	2,6	40,5	40,5	320,8
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	12.200,4	14.953,3	21.764,8	23.989,3	32.308,2	34,7	53,7	54,3	196,3
	10.478.685	RG Centro-Oeste	2.571.889,4	2.857.612,2	3.400.921,6	3.349.042,5	3.724.688,3	11,2	43,9	44,8	355,5
GO	1.181.438	Goiânia	461.065,8	424.391,2	565.936,3	542.861,1	571.897,5	5,3	52,3	49,5	484,1
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	37.338,6	41.008,7	65.974,5	63.218,0	58.104,8	-8,1	42,7	42,5	139,2
GO	307.977	Anápolis	40.062,5	66.128,6	32.271,8	67.977,1	81.663,6	20,1	40,2	41,5	265,2
MS	734.164	Campo Grande	125.365,6	193.263,7	244.083,5	270.956,7	312.692,4	15,4	44,0	46,7	425,9
MS	179.810	Dourados	48.214,7	59.783,0	53.990,8	53.632,6	64.727,1	20,7	39,5	43,9	360,0
MT	524.666	Cuiabá	245.141,1	188.734,1	190.342,5	162.125,4	180.425,5	11,3	39,0	42,7	343,9
MT	242.674	Várzea Grande	36.604,4	41.427,0	40.314,7	46.612,7	49.216,6	5,6	32,0	36,5	202,8
	77.374.720	RG Sudeste	20.987.497,3	22.445.527,1	26.344.739,3	26.459.167,4	28.268.347,2	6,8	38,7	39,4	365,3
ES	309.507	Vitória	116.803,7	158.796,3	162.683,9	168.030,5	183.990,0	9,5	36,5	34,5	594,5
ES	387.204	Vila Velha	72.623,4	63.542,3	80.620,9	79.546,8	79.543,1	0,0	38,8	41,4	205,4
ES	371.986	Serra	38.154,1	55.184,6	64.341,9	68.854,5	86.538,6	25,7	34,6	34,8	232,6
ES	349.811	Cariacica	29.819,6	24.948,3	25.821,8	28.359,8	37.888,7	33,6	35,9	36,2	108,3
MG	2.350.564	Belo Horizonte	1.195.874,3	1.212.505,9	1.070.132,1	1.031.280,7	1.060.115,5	2,8	41,2	42,1	451,0
MG	583.386	Contagem	267.625,8	150.053,9	128.630,5	126.965,0	141.954,5	11,8	34,5	36,1	243,3
MG	570.042	Uberlândia	146.337,7	160.866,4	225.312,7	165.896,6	177.069,1	6,7	43,3	40,2	310,6

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		Desp. custeio per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na desp. total	na rec. corr.	
MG	493.121	Juiz de Fora	118.883,0	132.421,9	155.010,8	153.481,6	172.403,0	12,3	41,4	43,5	349,6
MG	376.318	Betim	98.391,2	98.072,2	122.231,0	128.096,8	146.855,5	14,6	31,4	32,5	390,2
MG	336.132	Montes Claros	77.932,0	74.358,6	89.882,3	96.690,0	95.973,7	-0,7	47,2	50,3	285,5
MG	299.687	Ribeirão das Neves	20.339,1	16.583,9	17.917,2	21.364,6	22.044,3	3,2	27,3	31,1	73,6
MG	274.988	Uberaba	67.716,2	85.763,3	100.146,7	100.665,1	108.643,3	7,9	43,2	46,8	395,1
MG	255.651	Governador Valadares	45.868,9	72.913,5	65.370,7	60.524,7	75.048,8	24,0	36,5	39,8	293,6
MG	229.133	Ipatinga	57.177,4	55.496,0	90.114,6	79.733,8	92.883,0	16,5	37,2	39,9	405,4
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	1.808.419,8	1.813.077,6	2.437.546,8	2.174.987,3	2.157.593,9	-0,8	28,8	28,5	356,5
RJ	948.216	São Gonçalo	125.407,0	83.887,9	115.180,4	111.280,1	134.325,8	20,7	44,1	45,8	141,7
RJ	830.679	Duque de Caxias	211.354,2	202.771,2	190.405,3	202.549,6	238.829,2	17,9	39,9	41,0	287,5
RJ	817.117	Nova Iguaçu	155.685,5	137.812,3	159.146,1	166.835,4	190.911,8	14,4	43,5	48,2	233,6
RJ	472.325	Belford Roxo	39.964,6	57.537,1	67.352,5	65.104,7	74.182,4	13,9	49,1	46,8	157,1
RJ	471.403	Niterói	207.135,4	211.543,8	205.003,1	197.399,7	244.739,2	24,0	43,8	43,4	519,2
RJ	461.638	São João de Meriti	-4.538,8	53.916,8	68.753,6	60.391,3	68.111,4	12,8	46,2	57,1	147,5
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	122.563,2	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	114.709,1	122.798,0	141.730,3	134.878,6	136.776,5	1,4	44,9	44,1	452,2
RJ	253.226	Volta Redonda	106.523,7	56.156,9	126.300,6	135.828,0	120.067,8	-11,6	38,3	38,0	474,2
SP	10.838.581	São Paulo	3.267.905,7	3.914.152,5	4.799.501,0	4.876.730,2	5.188.144,6	6,4	39,2	41,6	478,7
SP	1.218.862	Guarulhos	266.815,7	296.139,6	348.598,5	356.212,8	392.590,5	10,2	38,5	38,7	322,1
SP	1.031.887	Campinas	263.125,2	275.877,4	356.752,0	341.212,3	385.333,8	12,9	32,2	34,0	373,4
SP	773.079	São Bernardo do Campo	425.054,5	449.288,2	390.416,4	443.100,3	497.699,0	12,3	38,3	40,0	643,8
SP	695.879	Osasco	107.705,7	112.825,0	139.885,5	157.446,8	164.914,5	4,7	32,6	32,6	237,0
SP	665.923	Santo André	185.937,7	178.226,3	199.468,6	183.778,6	199.439,1	8,5	40,2	38,9	299,5
SP	589.050	São José dos Campos	242.846,2	252.436,7	274.485,2	295.699,2	317.400,3	7,3	41,4	39,9	538,8
SP	552.194	Sorocaba	174.538,9	175.902,1	205.815,3	223.816,5	242.193,2	8,2	43,6	46,0	438,6
SP	542.912	Ribeirão Preto	239.206,1	234.514,9	280.193,4	246.276,7	270.287,8	9,7	44,3	45,0	497,8
SP	418.255	Santos	249.180,2	252.851,3	263.907,5	287.670,6	284.820,6	-1,0	45,9	45,5	681,0
SP	398.482	Mauá	67.327,1	71.010,3	101.498,4	108.312,5	129.514,5	19,6	46,1	49,8	325,0
SP	398.079	São José do Rio Preto	140.552,6	132.125,2	165.577,8	172.454,3	166.472,5	-3,5	48,4	47,9	418,2
SP	383.629	Diadema	63.719,2	50.450,2	115.811,8	132.417,8	141.837,1	7,1	42,6	42,6	369,7
SP	375.859	Carapicuíba	28.707,0	28.576,1	33.325,4	37.126,7	37.648,9	1,4	33,0	33,0	100,2
SP	359.519	Moji das Cruzes	49.597,0	55.174,7	63.321,1	68.706,5	84.629,3	23,2	34,5	36,5	235,4
SP	355.039	Piracicaba	124.097,5	144.278,4	162.395,5	159.850,7	166.975,0	4,5	47,6	48,5	470,3
SP	344.258	Bauru	68.792,9	69.546,2	85.896,8	76.830,4	86.167,5	12,2	35,7	35,4	250,3
SP	340.907	Jundiaí	179.336,8	182.322,4	162.013,0	160.763,9	166.489,2	3,6	35,7	34,9	488,4
	26.635.629	RG Sul	7.056.447,7	7.148.843,0	8.836.502,0	9.257.390,6	9.677.522,8	4,5	41,9	41,8	363,3
PR	1.727.010	Curitiba	1.276.004,6	1.240.649,8	1.345.456,3	1.329.988,5	1.377.865,6	3,6	63,9	61,9	797,8
PR	480.822	Londrina	186.443,6	130.636,7	193.948,5	196.451,4	195.679,9	-0,4	45,2	45,5	407,0
PR	313.465	Maringá	52.818,2	48.739,9	94.579,3	100.898,0	105.210,8	4,3	43,6	40,4	335,6
PR	295.383	Ponta Grossa	71.480,4	78.214,6	60.975,4	67.712,7	67.643,8	-0,1	34,1	39,3	229,0
PR	293.646	Foz de Iguaçu	96.708,6	74.408,1	89.560,2	102.257,7	108.948,7	6,5	40,7	38,8	371,0
PR	272.243	Cascavel	60.750,2	53.688,9	63.835,8	58.187,6	57.816,0	-0,6	37,6	36,0	212,4
PR	243.750	São José dos Pinhais	33.698,1	30.905,6	51.645,5	61.119,3	77.307,3	26,5	36,6	35,5	317,2
RS	1.416.363	Porto Alegre	756.620,8	757.113,4	810.486,8	699.295,2	693.335,6	-0,9	34,9	37,8	489,5
RS	396.261	Caxias do Sul	112.711,8	118.644,6	156.110,4	175.741,3	191.195,3	8,8	40,9	39,8	482,5
RS	338.544	Pelotas	40.479,1	67.954,0	99.287,5	105.407,1	103.882,4	-1,4	42,4	43,8	306,9
RS	324.994	Canoas	47.065,6	69.974,7	87.378,9	152.677,8	102.606,6	-32,8	33,5	33,2	315,7
RS	261.980	Santa Maria	29.666,5	46.715,9	42.832,6	48.195,5	51.415,6	6,7	33,3	32,2	196,3
RS	259.100	Gravataí	40.169,6	41.753,7	39.567,7	53.119,1	60.739,0	14,3	40,8	38,4	234,4
RS	251.854	Novo Hamburgo	41.406,4	35.956,1	50.638,3	68.210,3	76.145,7	11,6	36,9	35,7	302,3
RS	251.407	Viamão	13.472,7	12.288,3	23.865,7	30.356,2	29.790,0	-1,9	31,4	30,8	118,5
SC	386.913	Florianópolis	115.411,8	143.102,8	166.788,5	140.344,2	154.498,9	10,1	39,7	40,1	399,3
SC	477.971	Joinville	147.304,8	160.228,7	171.109,8	190.341,3	190.094,8	-0,1	37,4	38,1	397,7
SC	287.350	Blumenau	113.115,0	129.387,5	108.689,9	125.799,2	145.805,1	15,9	43,5	43,8	507,4
	71.201.720	Cidades selecionadas	19.287.336,4	20.312.906,8	23.676.657,0	23.655.423,5	25.432.035,5	7,5	40,3	41,3	357,2
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	7.916.888,1	8.276.111,3	10.742.429,2	10.475.731,2	11.213.417,8	7,0	43,6	44,5	340,4
	40.894.699	Capitais	12.443.503,1	13.400.475,2	15.718.770,6	15.397.371,3	16.408.179,6	6,6	40,3	41,6	401,2
	179.284.769	Brasil	41.393.300,4	44.275.422,4	53.624.421,9	53.771.902,5	57.850.286,8	7,6	40,9	41,7	322,7

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa de custeio - 2004

Posição	UF	Município	Despesa de custeio em reais	População
1º	SP	São Paulo	5.188.144.649	10.838.581
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.157.593.942	6.051.399
3º	PR	Curitiba	1.377.865.606	1.727.010
4º	MG	Belo Horizonte	1.060.115.478	2.350.564
5º	BA	Salvador	725.411.787	2.631.831
6º	RS	Porto Alegre	693.335.630	1.416.363
7º	PE	Recife	645.822.681	1.486.869
8º	CE	Fortaleza	642.395.929	2.332.657
9º	GO	Goiânia	571.897.486	1.181.438
10º	SP	São Bernardo do Campo	497.699.022	773.099
11º	SP	Guarulhos	392.590.500	1.218.862
12º	PA	Belém	386.785.634	1.386.482
13º	SP	Campinas	385.333.830	1.031.887
14º	AM	Manaus	360.825.498	1.592.555
15º	MA	São Luís	341.360.783	959.124
16º	SP	São José dos Campos	317.400.260	589.050
17º	MS	Campo Grande	312.692.411	734.164
18º	SP	Santos	284.820.591	418.255
19º	SP	Ribeirão Preto	270.287.763	542.912
20º	RN	Natal	246.537.222	766.081
21º	RJ	Niterói	244.739.231	471.403
22º	SP	Sorocaba	242.193.228	552.194
23º	RJ	Duque de Caxias	238.829.236	830.679
24º	PI	Teresina	227.142.169	775.477
25º	PB	João Pessoa	221.698.423	649.410
26º	AL	Maceió	214.857.774	884.320
27º	RJ	Macaé	210.938.123	152.063
28º	SP	Santo André	199.439.087	665.923
29º	PR	Londrina	195.679.904	480.822
30º	RS	Caxias do Sul	191.195.255	396.261
31º	RJ	Nova Iguaçu	190.911.779	817.117
32º	SC	Joinville	190.094.805	477.971
33º	SP	São Caetano do Sul	185.238.916	135.357
34º	ES	Vitória	183.990.033	309.507
35º	MT	Cuiabá	180.425.539	524.666
36º	MG	Uberlândia	177.069.060	570.042
37º	MG	Juiz de Fora	172.402.997	493.121
38º	SP	Guarujá	170.781.662	292.828
39º	SP	Piracicaba	166.975.025	355.039
40º	SP	Jundiaí	166.489.236	340.907
41º	SP	São José do Rio Preto	166.472.512	398.079
42º	SP	Osasco	164.914.514	695.879
43º	SE	Aracaju	157.813.177	491.898
44º	SC	Florianópolis	154.498.917	386.913
45º	MG	Betim	146.855.515	376.318
46º	SC	Blumenau	145.805.139	287.350
47º	MG	Contagem	141.954.494	583.386
48º	SP	Diadema	141.837.124	383.629
49º	RJ	Petrópolis	136.776.461	302.477
50º	RJ	São Gonçalo	134.325.790	948.216
51º	SP	Mauá	129.514.459	398.482
52º	SP	Marília	123.805.633	215.911

Posição	UF	Município	Despesa de custeio em reais	População
53º	SP	Paulínia	123.345.074	58.827
54º	BA	Camaçari	121.414.152	186.399
55º	RJ	Volta Redonda	120.067.830	253.226
56º	SP	Limeira	114.784.469	270.223
57º	PR	Foz do Iguaçu	108.948.710	293.646
58º	MG	Uberaba	108.643.261	274.988
59º	SP	São Vicente	108.563.385	321.474
60º	PB	Campina Grande	105.368.409	372.366
61º	PR	Maringá	105.210.763	313.465
62º	BA	Feira de Santana	104.693.209	519.173
63º	SP	Araraquara	104.451.371	194.401
64º	RS	Pelotas	103.882.393	338.544
65º	RS	Canoas	102.606.619	324.994
66º	SP	Presidente Prudente	101.975.881	201.347
67º	RJ	Rio das Ostras	99.210.848	45.755
68º	SC	Itajaí	96.673.211	161.789
69º	SP	Cubatão	96.326.814	117.120
70º	MG	Montes Claros	95.973.669	336.132
71º	SP	Praia Grande	95.732.364	229.542
72º	MG	Ipatinga	92.882.969	229.133
73º	SP	Cotia	91.836.631	170.296
74º	SP	Franca	91.618.222	315.770
75º	RJ	Cabo Frio	90.060.019	153.735
76º	ES	Serra	86.538.607	371.986
77º	SP	Bauru	86.167.459	344.258
78º	TO	Palmas	85.325.702	187.639
79º	SP	Moji das Cruzes	84.629.339	359.519
80º	SP	Indaiatuba	83.442.500	170.703
81º	PE	Jaboatão dos Guararapes	83.044.155	630.008
82º	PR	Araucária	82.002.946	110.956
83º	GO	Anápolis	81.663.648	307.977
84º	BA	São Francisco do Conde	79.815.220	29.383
85º	ES	Vila Velha	79.543.106	387.204
86º	SP	São Sebastião	79.144.154	70.427
87º	SP	Americana	78.432.373	197.345
88º	CE	Sobral	78.043.474	169.532
89º	RO	Porto Velho	77.684.651	380.884
90º	PR	São José dos Pinhais	77.307.271	243.750
91º	SP	São Carlos	76.820.389	210.841
92º	SP	Araçatuba	76.431.243	177.823
93º	RS	Novo Hamburgo	76.145.730	251.854
94º	SP	Jacareí	76.076.821	205.360
95º	MG	Governador Valadares	75.048.805	255.651
96º	RJ	Belford Roxo	74.182.438	472.325
97º	SP	Taubaté	74.054.362	263.251
98º	AP	Macapá	73.446.908	326.466
99º	PA	Parauapebas	73.262.689	88.519
100º	SP	Santana de Parnaíba	71.939.834	93.845

Total dos 100 maiores	26.929.046.015	67.662.679
Total dos demais	30.921.240.811	111.622.090
Total do Brasil	57.850.286.826	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa de custeio per capita - 2004

Posição	UF	Município	Despesa de custeio per capita	Despesa de custeio	População
			em reais		
1º	RJ	Quissamã	3.548	54.357.097	15.319
2º	PR	Itaipulândia	3.075	25.211.202	8.199
3º	BA	São Francisco do Conde	2.716	79.815.220	29.383
4º	MT	Santo Antônio do Leste	2.364	4.995.591	2.113
5º	MT	Santa Rita do Trivelato	2.240	3.613.634	1.613
6º	RJ	Rio das Ostras	2.168	99.210.848	45.755
7º	BA	Madre de Deus	2.117	28.574.900	13.500
8º	SP	Paulínia	2.097	123.345.074	58.827
9º	MS	Alcinópolis	2.067	5.015.318	2.426
10º	RJ	Carapebus	2.055	20.453.603	9.951
11º	SP	Borá	1.992	1.629.527	818
12º	PR	Santa Helena	1.962	41.837.969	21.327
13º	MT	Santa Cruz do Xingu	1.925	2.594.256	1.348
14º	RJ	Casimiro de Abreu	1.912	48.771.549	25.502
15º	PR	Entre Rios do Oeste	1.883	6.654.878	3.535
16º	PR	Pato Bragado	1.825	7.869.663	4.312
17º	GO	Lagoa Santa	1.546	1.470.463	951
18º	SE	Rosário do Catete	1.518	11.919.010	7.853
19º	MT	Novo Santo Antônio	1.498	1.754.681	1.171
20º	RS	Lagoa dos Três Cantos	1.450	2.251.221	1.553
21º	MG	Serra da Saudade	1.422	1.257.122	884
22º	RJ	Armação dos Búzios	1.415	31.337.572	22.140
23º	GO	Anhanguera	1.400	1.271.042	908
24º	RJ	Macaé	1.387	210.938.123	152.063
25º	SC	Itá	1.383	9.442.079	6.829
26º	SP	São Caetano do Sul	1.369	185.238.916	135.357
27º	RS	Santa Tereza	1.341	2.151.476	1.604
28º	MT	Itiquira	1.314	12.890.831	9.813
29º	PR	Diamante D'Oeste	1.302	3.427.583	2.633
30º	RS	Coqueiro Baixo	1.292	2.020.067	1.563
31º	MS	Taquarussu	1.286	3.806.369	2.959
32º	MG	Tapira	1.285	4.509.448	3.509
33º	SP	Fernão	1.277	1.658.928	1.299
34º	SP	Zacarias	1.274	2.471.922	1.940
35º	MG	Araporã	1.263	7.311.439	5.790
36º	MG	Carneirinho	1.256	10.611.565	8.451
37º	SP	Nantes	1.247	2.760.151	2.213
38º	SP	Jaguariúna	1.247	41.392.422	33.194
39º	RS	André da Rocha	1.244	1.427.365	1.147
40º	RS	Vista Alegre do Prata	1.234	1.891.377	1.533
41º	PR	Jardim Olinda	1.219	1.931.202	1.584
42º	MS	Jateí	1.214	4.341.687	3.576
43º	PE	Itacuruba	1.201	4.667.787	3.885
44º	MG	Fortaleza de Minas	1.193	4.457.741	3.738
45º	RS	São Vendelino	1.192	2.141.630	1.797
46º	RN	Viçosa	1.189	1.937.817	1.630
47º	SP	Bertioga	1.185	46.883.946	39.565
48º	RS	Aratiba	1.180	7.894.459	6.692
49º	RS	Montauri	1.173	1.913.815	1.632
50º	RN	Galinhos	1.170	2.369.713	2.025
51º	RS	Triunfo	1.169	28.456.840	24.343
52º	SP	Águas de São Pedro	1.167	2.307.496	1.978

Posição	UF	Município	Despesa de custeio per capita	Despesa de custeio	População
			em reais		
53º	RS	Camargo	1.150	2.857.262	2.484
54º	MG	Douradoquara	1.150	2.171.809	1.889
55º	MT	Reserva do Cabaçal	1.147	2.186.645	1.907
56º	MT	Luciára	1.143	2.500.262	2.188
57º	SC	Alto Bela Vista	1.125	2.151.172	1.913
58º	SP	São Sebastião	1.124	79.144.154	70.427
59º	SP	Nova Castilho	1.116	1.138.427	1.020
60º	SP	Bento de Abreu	1.106	2.646.000	2.392
61º	RN	Porto do Mangue	1.099	5.110.309	4.650
62º	MT	Santo Afonso	1.097	2.608.816	2.378
63º	PB	Riacho de Santo Antônio	1.090	1.508.523	1.384
64º	RS	Gentil	1.087	1.831.150	1.685
65º	GO	Ouvidor	1.084	4.944.689	4.562
66º	GO	Baliza	1.082	1.424.420	1.317
67º	PR	Nova Aliança do Ivaí	1.080	1.519.003	1.406
68º	RS	Relvado	1.072	2.299.666	2.146
69º	RS	Engenho Velho	1.071	1.943.700	1.814
70º	SC	Pres. Castelo Branco	1.071	2.230.122	2.082
71º	RS	Mariano Moro	1.067	2.354.253	2.206
72º	GO	São Simão	1.065	15.769.107	14.812
73º	SC	Macieira	1.059	1.812.271	1.712
74º	SE	Canindé de São Francisco	1.056	22.153.122	20.977
75º	SP	Louveira	1.051	29.256.509	27.825
76º	RS	Ipiranga do Sul	1.043	1.989.185	1.908
77º	ES	Anchieta	1.042	22.248.303	21.352
78º	RS	Capitão	1.033	2.840.615	2.751
79º	SP	Ilha Comprida	1.024	8.940.694	8.730
80º	MT	Ribeirãozinho	1.021	2.309.537	2.263
81º	MG	Cedro do Abaeté	1.012	1.245.729	1.231
82º	SP	Queiroz	1.007	2.308.872	2.292
83º	SC	Flor do Sertão	1.003	1.626.585	1.621
84º	TO	Sucupira	1.003	1.335.178	1.331
85º	RS	Doutor Ricardo	1.002	2.168.290	2.164
86º	GO	Três Ranchos	1.000	3.123.359	3.124
87º	RS	Westfalia	990	2.781.079	2.810
88º	RS	Santo Antônio do Palma	986	2.147.606	2.177
89º	RS	Nova Alvorada	985	2.769.240	2.810
90º	RS	União da Serra	980	1.578.989	1.611
91º	GO	Rio Quente	976	2.677.241	2.743
92º	MT	Serra Nova Dourada	975	1.213.389	1.244
93º	RS	Carlos Gomes	974	1.636.201	1.680
94º	RS	Capão Bonito do Sul	973	1.908.148	1.962
95º	RS	Vanini	963	1.846.717	1.918
96º	SP	São João de Iracema	961	1.641.364	1.708
97º	TO	Rio da Conceição	960	1.338.623	1.395
98º	RS	Vespasiano Correa	952	2.074.934	2.180
99º	SP	Taciba	946	5.168.216	5.463
100º	MT	Vale de São Domingos	943	3.028.696	3.212

Total dos 100 maiores	1.491	1.491.973.816	1.000.586
Total dos demais	316	56.358.313.010	178.284.183
Total do Brasil	323	57.850.286.826	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Facilidade, Integração, Segurança, Tecnologia, Confiabilidade.
Com SMARAPD, é assim que funciona.



25 anos de experiência dedicados à administração pública.

- Sistema Integrado de Tributação Municipal.
- Sistema Integrado de gestão de compras, estoques e patrimônio.
- Sistema Integrado de Atendimento, Ouvidoria, Protocolo, Controle de Processos e Arquivo Geral.
- Sistema Integrado de Contabilidade Pública.
- Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos e Folha de Pagamento.
- Impressões a Laser SMARAPD. Lay-out's personalizados desenvolvidos por uma equipe de profissionais especializados.
- Assessoria e Consultoria. Soluções administrativas na busca por melhores resultados.



Rua Santos Dumont, 176 - Ribeirão Preto - SP - CEP 14.050-060 - Tel.: (16) 610-9898
Fax: (16) 610-7981 - www.smarapd.com.br - comercial@smarapd.com.br

SMARAPD
conhecimento - tecnologia - suporte



Ponte do Imperador em Aracaju, capital de Sergipe, onde os investimentos recuperaram-se em 2004, depois da queda de 2003

Investimentos em expansão

Despesa sensível às oscilações da receita e ao período político-eleitoral, os investimentos são limitados, em algumas grandes cidades, pelos elevados gastos com o endividamento municipal.

Em 2004, os municípios investiram R\$ 16,2 bilhões, equivalentes a 11,5% da despesa municipal total e 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Em relação ao ano de 2003, os investimentos foram a categoria de gasto municipal que apresentou a melhor performance, com taxa de crescimento de 12,2%. Uma barreira aos investimentos, em algumas das principais cidades do País, são os elevados gastos com o financiamento de dívidas de longo prazo, que consome

boa parte da capacidade de investimento desses municípios. Enquanto a média nacional do comprometimento da receita corrente para pagamento de juros e amortizações de dívidas é de 3,6%, a cidade de São Paulo, por exemplo, comprometeu R\$ 1,7 bilhão, o equivalente a 13,9% de suas receitas correntes, com esse gasto, em 2004.

O comportamento do investimento caracteriza-se por fortes oscilações, como pode ser observado no gráfico a seguir. Em 2001, primeiro

ano de mandato das administrações municipais anteriores, houve uma queda de 12% nos recursos destinados a investimentos; em 2002, cresceu de forma mais intensa (48,1%), em função da recuperação da receita e das eleições estaduais e federal. No ano seguinte, voltou a cair 20,1% e, por fim, aumentou 12,2% em 2004, ano de expressiva expansão das receitas e último período de gestão das prefeituras. "O planejamento de uma administração não pode considerar como inexistentes os anos eleitorais", disse o prefeito de Aracaju (SE), Marcelo Déda. Apesar de oscilante, há uma tendência de expansão dos investimentos municipais, conforme demonstram os dados.

Fatores que influenciam os investimentos

A oscilação dos investimentos está associada ao comportamento das receitas e ao período político-eleitoral. Em anos de crescimento mais intenso das receitas, o investimento é o item da despesa que mais se expande. Da mesma forma, em anos de retração, são os primeiros gastos a serem contidos. Isso deve-se ao maior grau de discricionariedade das prefeituras sobre essa despesa, ao contrário do que ocorre com despesas de caráter fixo, como pessoal e custeios.

O efeito da lógica política-eleitoral sobre o desempenho dos investimentos é bastante nítido. As administrações municipais, no início dos seus mandatos, optam por frear os investimentos, pois estão em fase de elaboração de seus programas de governo. Já no último ano de governo, período prévio às eleições, os gestores públicos tendem a disponibilizar mais recursos para investimentos.

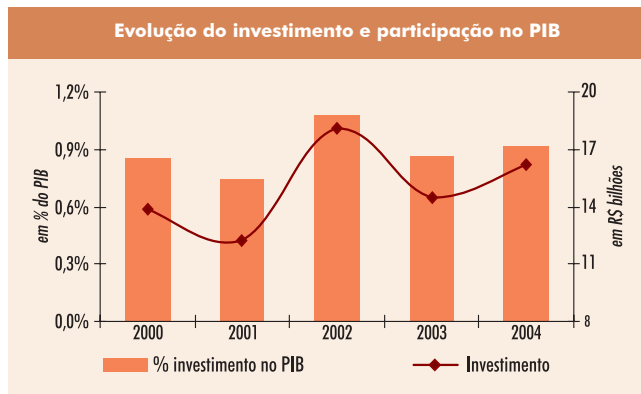
O cientista político José Luciano Dias, do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos (Ibep), diz ser “um fenômeno natural” o aumento dos investimentos em anos eleitorais. “O desempenho político é medido pelas obras admi-

nistrativas. Então, o aumento dos investimentos é correto quando ocorre dentro das regras fiscais. O problema é quando envolve clientelismo e corrupção”, disse Dias.

O prefeito Marcelo Déda é da mesma opinião. “É óbvio que as demandas não são suspensas em função do pleito, nem as prioridades podem esperar a apuração dos votos para serem enfrentadas. Regras claras na legislação fiscal e eleitoral devem impedir o direcionamento eleitoral desses investimentos e punir qualquer tentativa de utilizá-los como caça-votos ou instrumentos de favoritismo político”, disse Déda.

A pressão por aumento dos gastos em anos eleitorais era mais aguda, no passado, de acordo com Luciano Dias, do Ibep. “Isso diminuiu com a estabilidade da economia e um maior rigor das leis”, ressaltou, em referência à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que estabeleceu limites para despesas com pessoal e endividamento. “Gastos com custeio e investimentos são controlados de forma indireta pela LRF”, completou.

Os altos níveis dos investimentos no ano de 2002 tiveram uma forte influência das eleições estaduais e federal. Naquele ano, os municípios receberam um volume recorde de recursos para investimentos, da ordem de R\$ 5,1 bi-



lhões, provenientes da União (67%) e dos estados (27%). “Nos municípios é onde os estados fazem os investimentos. Os municípios funcionam como cabos-eleitorais de governos que querem a reeleição ou eleger alguém do partido”, afirmou José Luciano Dias.

Fontes internas e externas

O quadro abaixo demonstra que a maior parte, ou seja, 80% dos investimentos realizados pelos municípios no Brasil são financiados com recursos próprios. Os 20% restantes são financiados pelas transferências de capital, recursos que os municípios recebem da União e de seus respectivos estados, exclusivamente para a realização de investimentos.

Nota-se também no quadro abaixo, que as regiões Sul e Sudeste, as mais ricas do País, são menos dependentes dessas transferências da União e dos estados para realizarem seus in-



Marcelo Déda, prefeito de Aracajú (SE)

Contagem (MG), cidade onde os gastos com juros e amortizações limitam a realização de investimentos



vestimentos. Em 2004, pouco mais de 12% do total dos investimentos municipais nessas regiões foram realizados com recursos da União e dos estados.

Por outro lado, nas regiões Norte (38%), Nordeste (33%) e Centro-Oeste (41%), o nível de participação dos outros dois níveis de governo no total dos investimentos municipais é significativamente superior, principalmente da União. Esses indicadores demonstram a importância das políticas públicas executadas pelo Governo Federal nessas regiões.

Na opinião do secretário municipal de Fazenda de Salvador (BA), Reub Celestino, a elevada necessidade de recursos da União para investimentos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste é decorrente da concentração de tributos na União. "A distribuição tributária nacional fica basicamente concentrada na União, depois nos Estados e por último nos municípios. Essa concentração tem sistematicamente prejudicado o pacto federativo.", disse Reub Celestino.

Segundo informações disponíveis no Banco Federativo do BNDES para 2003, da receita disponível para os três níveis de governo, 60,2% pertenceu à União, 24,6% aos estados e 15,2% aos municípios. Receita disponível é o total dos recursos que cada nível de governo detém depois de realizadas as transferências constitucionais e voluntárias.

Outro indicador sobre a capacidade dos municípios mobilizarem recursos para obras e material permanente é a relação entre os investimentos realizados com recursos próprios e a receita corrente. A única região que apresentou patamar acima da média nacional, de 9,4%, foi o Sudeste. Em média, os mu-

nicipios da região destinaram 10,7% da receita corrente para investimentos, em 2004. Todas as demais regiões não superaram a média do Brasil. O pior desempenho foi da região Nordeste com o índice de 7%, seguida pelo Centro-Oeste, com 7,2% e Norte com 8,7%. A região Sul mobilizou 9,1% da receita corrente para inversões.

É interessante observar ainda que, do total dos investimentos dos municípios brasileiros em 2004, a região Sudeste foi responsável por 54%, aplicando cerca de R\$ 8,8 bilhões nesta despesa. As capitais participaram com algo em torno de 27%, sendo que somente São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, somadas, concentraram 17,2% do total dos investimentos realizados. Já os municípios com até 20 mil habitantes participaram com 18% do total dessa despesa.

Com o objetivo de otimizar os investimentos com recursos públicos, o Município de Dourados (MS), com aproximadamente 180 mil habitantes, criou um núcleo de Captação de Recursos Federais, Estaduais e Municipais, criou um núcleo de Captação de Recursos Federais, Estaduais e Municipais, conta o prefeito José Laerte Tertila. "Nós construímos um verdadeiro mutirão político para contar com os orçamentos da União e do Estado. E foi a partir deste esforço que temos conseguido realizar obras em todas as áreas", disse o prefeito, no seu segundo mandato.

Entre os investimentos realizados e em fase de conclusão, Tertila cita a instalação de energia elétrica e água encanada para toda a Reserva Indígena de Dourados. O projeto inclui a construção de 600 novas casas na reserva, até o final de 2006. Em Dourados, o volume de investimentos, em 2004 em relação ao ano anterior, aumentou 36,7%.

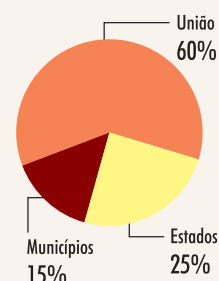
Juros e amortizações comprometem investimentos

Os desembolsos com juros e amortizações têm uma pequena participação nos orçamentos da grande maioria dos municípios brasileiros. Nas pequenas cidades esses gastos representaram pouco mais de 1,7% das receitas correntes, em 2004, enquanto a média nacional alcançou 3,6%.

Além de São Paulo, a cidade do Rio de Janeiro também despense um grande volume de recursos para financiar sua dívida. A cidade desembolsou R\$ 659,7 milhões de juros e amortizações, comprometendo 8,7% de suas receitas correntes. Outros exemplos podem ser observados na tabela a seguir, tais como Salvador, Campinas, Cubatão e Contagem.

Apesar do elevado comprometimento atual, a situação era ainda mais

Receita disponível em 2003, por nível de governo



Origem dos recursos utilizados nos investimentos municipais em 2004

Regiões	Recursos próprios	Transferências de Capital		Total
		da União	dos Estados	
Norte	61%	25%	13%	100%
Nordeste	67%	25%	8%	100%
Centro-Oeste	59%	23%	19%	100%
Sudeste	88%	7%	5%	100%
Sul	86%	9%	5%	100%
Brasil	80%	12%	7%	100%

OS MUNICÍPIOS

detêm dívidas cujos vencimentos para liquidação ultrapassam um ano, algumas delas com prazos de 10, 20 anos ou mais. São as chamadas dívidas consolidadas. Sobre essas dívidas eles pagam juros e outros encargos, também conhecidos como serviços da dívida, além das amortizações que realizam para abatê-las.

Os 10 municípios que mais gastaram com juros e amortizações em 2004

	UF	Município	Juros e amortizações em reais	% acumulado Brasil	% da receita corrente
1º	SP	São Paulo	1.405.192.083	28	11,3
2º	RJ	Rio de Janeiro	659.718.698	41	8,7
3º	BA	Salvador	119.164.652	44	9,3
4º	SP	Campinas	101.526.701	46	9,0
5º	RS	Porto Alegre	90.358.647	48	4,9
6º	MG	Belo Horizonte	84.619.547	49	3,4
7º	PR	Curitiba	73.054.538	51	3,3
8º	SP	São José dos Campos	51.363.111	52	6,5
9º	SP	Cubatão	43.253.190	53	13,0
10º	MG	Contagem	34.429.547	53	8,8
		Brasil	4.992.541.238	100	3,6

dramática no final dos anos 90. Em 1998, Campinas havia comprometido 10,1% e São Paulo, 31,3% de suas receitas correntes para financiar suas dívidas. A diminuição da pressão veio através da

medida provisória nº 1.891, de 29 de julho de 1999, que trata da renegociação da dívida fundada municipal e possibilitou o alongamento e a federalização das dívidas dos governos locais.

Da relação dos 10 municípios que mais gastam com juros e amortizações, São Paulo lidera o ranking. O secretário municipal de Finanças, Mauro Ricardo Costa, afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que os gastos com pagamento de juros e amortizações constituem valores expressivos que limitam a capacidade de investimento da cidade. A dívida consolidada de São Paulo, até o dia 31 de agosto de 2005, de acordo com o Relatório de Gestão Fiscal, é constituída pelas dívidas fundadas internas e externas, pelos parcelamentos do

INSS e Pasep e precatórios emitidos a partir de 05/05/2000. O contrato de refinanciamento com a União representa 82,1% da dívida consolidada e 90% da dívida contratual. Seus valores são corrigidos pelo IGP-DI mais 9%, índice que tem ficado acima da inflação.

Até o 2º quadrimestre de 2005, a cidade de São Paulo já desembolsou R\$ 1,16 bilhão no pagamento de juros e amortizações. "São valores expressivos que limitam a capacidade de investimento", comentou Costa. Segundo ele, apenas para efeito de comparação, os valores dos investimentos realizados neste ano de 2005 em obras e instalações totalizaram cerca de R\$ 460 milhões, menos da metade dos desembolsos realizados com o pagamento de juros e encargos da dívida.

O secretário explicou que a dívida compromete o limite de endividamento da cidade. A atual administração vem reivindicando a equiparação do limite de endividamento dos municípios aos dos estados e a alteração do indexador do contrato de refinanciamento com a União, visando a substituição do IGP-DI mais 9% pela Taxa de Juros de Longo Prazo. A TJLP é utilizada nos contratos de financiamento de longo prazo com o BNDES e com outros dois programas de refinanciamento de dívidas de devedores do fisco federal.



Reub Celestino, secretário de Fazenda de Salvador

Despesa com investimentos - 2004

Intervalos populacionais	Brasil			Norte			Nordeste		
	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp.inv. per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp.inv. per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp.inv. per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	1.491,3	11,5	106,7	119,5	15,6	127,9	315,9	11,3	82,0
De 10 mil até 20 mil hab.	1.393,0	11,0	73,5	120,5	13,4	76,6	496,7	10,7	60,3
De 20 mil até 50 mil hab.	2.235,9	11,4	73,5	223,7	12,9	64,1	599,9	9,6	49,2
De 50 mil até 100 mil hab.	1.780,1	12,3	82,2	254,4	17,1	114,5	283,4	9,2	41,5
De 100 mil até 200 mil hab.	1.875,0	13,3	104,0	106,3	15,6	88,1	334,7	14,4	85,1
De 200 mil até 500 mil hab.	2.371,4	11,8	87,9	129,4	13,2	65,7	196,6	9,9	52,5
Acima de 500 mil hab.	5.093,0	10,7	103,4	203,4	11,1	68,3	650,6	8,9	55,9
Total dos municípios	16.239,6	11,5	90,6	1.157,2	13,8	80,5	2.877,8	10,2	57,1



Elevador Lacerda em Salvador (BA). A cidade é a 3ª no Brasil que mais despense com juros e amortizações da dívida e é o 8º maior investimento municipal

“Tais alterações permitirão que a dívida com o Tesouro Nacional passe a ser reduzida gradativamente e, conseqüentemente, possamos investir mais na cidade de São Paulo”, concluiu o secretário.

Contagem (MG) ocupa o último lugar na lista dos 10 maiores devedores. O secretário de Fazenda da cidade, Luiz Fernando Pereira Mendes, diz que esses compromissos oneram muito e dificultam os investimentos. Segundo ele, a Prefeitura de Contagem desembolsa R\$ 3,1 milhões por mês para saldar dívidas com o INSS, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e outras instituições. Foram empréstimos contraídos para investimentos em infra-estrutura, saneamento, educação, saúde e em outras áreas.

Pereira Mendes afirmou que atualmente o saldo devedor do Município é de R\$ 500 milhões, mas que está fazendo uma repactuação da dívida, sobretudo porque muitos dos indicadores já não existem, a exemplo da Ufir. “Estamos revendo nossas contas para podermos respirar um pouco melhor”, comentou o secretário. Apesar das dificuldades, Pereira Mendes assegura que o Município jamais deixou de saldar os seus compromissos com fornecedores etc. Ele esclareceu que hoje as dívidas são negociadas com parcelamento de 120 a 360 meses. Embora conte com um bom parque industrial, Contagem enfrenta muitos problemas que agravam-se em decorrência dos gastos com juros e amortizações.

Perfil da dívida consolidada da cidade de São Paulo até agosto de 2005

Item	Valor em R\$ milhões	%
I. DÍVIDA CONTRATUAL	29.950	91,0
Contrato de refinanciamento com a União	27.031	82,1
Contrato com recursos internos	1.987	6,0
Contrato com recursos externos	932	2,8
II. Outros	2.963	9,0
Precatórios emitidos após 05.05.2000	2.589	7,9
Parcelamentos (INSS e Pasep)	374	1,1
III. DÍVIDA CONSOLIDADA	32.913	100,0



Intervalos populacionais	Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp.inv. per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp.inv. per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp.inv. per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	179,7	12,2	136,9	424,2	10,2	97,3	452,0	12,1	128,6
De 10 mil até 20 mil hab.	161,2	12,5	107,7	371,4	10,3	79,8	243,1	10,5	80,9
De 20 mil até 50 mil hab.	179,1	12,8	95,1	919,9	13,1	106,6	313,3	9,9	74,2
De 50 mil até 100 mil hab.	122,6	12,8	83,7	816,5	12,7	109,8	303,2	12,1	81,7
De 100 mil até 200 mil hab.	83,5	13,6	91,6	1.042,0	13,1	119,8	308,5	12,2	94,3
De 200 mil até 500 mil hab.	66,9	13,6	69,1	1.416,6	11,8	97,4	561,8	11,9	97,4
Acima de 500 mil hab.	224,9	9,9	92,2	3.739,6	11,7	128,7	274,5	6,6	87,3
Total dos municípios	1.018,1	12,0	97,2	8.730,3	11,9	112,8	2.456,3	10,6	92,2

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Investimentos - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		Desp. invest. per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na desp. total.	na rec. corr.	
	14.373.260	RG Norte	1.041.954,7	1.089.475,9	1.687.008,5	996.115,1	1.157.199,0	16,2	13,8	14,2	80,5
AC	286.082	Rio Branco	41.848,1	30.701,6	45.178,0	25.237,6	22.260,3	-11,8	12,8	13,7	77,8
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	14.504,6	7.125,4	17.251,0	3.621,7	-	-	-	-	-
AM	1.592.555	Manaus	130.558,3	131.198,6	143.396,7	123.529,9	93.262,2	-24,5	9,5	9,6	58,6
AM	105.002	Parintins	2.789,8	1.992,0	6.001,7	8.782,3	13.831,3	57,5	26,7	35,2	131,7
AP	326.466	Macapá	1.715,8	13.125,2	36.791,4	12.708,4	14.104,9	11,0	8,9	9,5	43,2
AP	91.310	Santana	2.806,0	-	1.536,2	1.140,7	421,5	-63,0	1,5	1,4	4,6
PA	1.386.482	Belém	63.812,7	70.874,1	79.781,3	65.731,5	110.104,0	67,5	12,9	13,8	79,4
PA	468.463	Ananindeua	12.197,0	16.069,3	19.602,4	11.936,3	9.311,0	-22,0	8,0	7,6	19,9
PA	272.237	Santarém	13.775,1	18.147,0	21.779,3	23.781,4	17.464,1	-26,6	15,2	16,3	64,2
RO	380.884	Porto Velho	15.749,7	23.856,0	40.545,0	23.756,1	30.901,3	30,1	13,9	13,5	81,1
RO	113.441	Ji-Paraná	4.650,9	22.631,5	10.957,3	2.886,1	4.751,6	64,6	8,3	8,6	41,9
RR	236.319	Boa Vista	59.160,1	30.924,4	98.363,1	11.904,9	35.406,6	197,4	18,5	21,2	149,8
RR	23.599	Rorainópolis	511,6	1.165,3	10.876,7	1.255,6	118,5	-90,6	2,1	1,7	5,0
TO	187.639	Palmas	31.990,2	46.416,3	43.383,9	28.484,6	45.528,3	59,8	20,5	22,2	242,6
TO	123.353	Araguaína	7.523,4	0,0	13.786,1	9.051,4	7.814,5	-13,7	12,7	12,3	63,4
	50.422.475	RG Nordeste	2.993.014,6	2.742.378,8	4.033.179,4	2.511.841,2	2.877.755,4	14,6	10,2	10,4	57,1
AL	884.320	Maceió	18.713,9	24.456,8	32.228,8	32.836,2	63.010,7	91,9	12,2	13,2	71,3
AL	197.520	Arapiraca	10.334,3	13.421,6	41.519,1	18.306,2	21.883,9	19,5	18,6	21,2	110,8
BA	2.631.831	Salvador	315.101,1	241.053,0	161.751,0	165.530,5	173.767,8	5,0	11,7	13,6	66,0
BA	519.173	Feira de Santana	7.922,9	13.155,6	24.104,8	9.894,4	16.912,6	70,9	7,9	7,8	32,6
BA	281.684	Vitória da Conquista	7.797,4	6.701,0	12.014,3	5.279,3	12.238,7	131,8	7,7	8,0	43,4
BA	221.294	Ilhéus	8.795,3	6.022,1	10.154,6	1.829,8	6.553,4	258,1	5,8	6,2	29,6
CE	2.332.657	Fortaleza	256.954,5	156.031,4	124.334,9	158.485,4	176.054,5	11,1	12,0	11,5	75,5
CE	294.284	Caucaia	10.531,9	14.403,8	16.349,4	15.208,4	13.530,2	-11,0	11,6	11,7	46,0
MA	959.124	São Luís	40.499,0	66.844,8	80.310,8	27.536,3	30.686,2	11,4	4,8	4,5	32,0
MA	231.950	Imperatriz	3.489,0	8.606,4	8.764,3	6.463,9	8.451,3	30,7	7,2	7,0	36,4
PB	649.410	João Pessoa	31.392,2	61.720,5	54.458,3	29.981,2	18.633,6	-37,8	3,9	5,3	28,7
PB	372.366	Campina Grande	68.615,9	46.248,7	24.687,1	11.831,0	9.245,1	-21,9	4,5	5,0	24,8
PE	1.486.869	Recife	142.739,0	34.698,9	93.597,3	62.598,1	79.124,6	26,4	6,1	6,3	53,2
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	11.798,8	14.439,6	10.669,4	5.619,3	18.535,5	229,9	9,3	9,5	29,4
PE	381.502	Olinda	5.438,1	4.220,0	4.114,6	14.137,2	23.014,7	62,8	18,8	20,7	60,3
PE	288.273	Paulista	15.605,1	8.930,4	9.610,2	13.033,0	13.309,3	2,1	12,0	12,8	46,2
PE	274.124	Caruaru	16.331,7	5.378,5	13.317,5	17.425,4	15.128,3	-13,2	11,2	11,8	55,2
PE	247.322	Petrolina	29.155,2	14.195,3	39.948,5	17.260,0	23.207,0	34,5	17,7	20,2	93,8
PI	775.477	Teresina	31.897,6	24.283,0	35.942,6	25.689,1	35.527,0	38,3	7,5	7,6	45,8
PI	140.190	Parnaíba	2.959,6	3.528,5	5.257,9	1.652,6	2.298,8	39,1	4,7	4,9	16,4
RN	766.081	Natal	38.286,7	42.154,3	37.181,3	21.694,5	38.362,1	76,8	7,2	7,1	50,1
RN	224.910	Mossoró	14.180,3	24.090,3	30.269,0	24.511,9	22.369,7	-8,7	14,0	13,9	99,5
SE	491.898	Aracaju	13.134,1	22.920,0	51.476,4	16.028,5	27.133,1	69,3	7,0	7,0	55,2
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	2.494,1	5.038,3	8.098,0	7.358,2	8.432,3	14,6	14,0	14,2	51,2
	10.478.685	RG Centro-Oeste	782.641,3	861.844,5	1.282.534,0	868.791,9	1.018.060,7	17,2	12,0	12,2	97,2
GO	1.181.438	Goiânia	76.293,3	111.430,3	95.477,0	58.855,2	52.564,9	-10,7	4,8	4,6	44,5
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	19.012,3	29.714,9	47.745,4	46.912,1	19.980,6	-57,4	14,7	14,6	47,9
GO	307.977	Anápolis	6.600,3	7.586,2	3.326,8	2.179,9	13.025,8	497,5	6,4	6,6	42,3
MS	734.164	Campo Grande	95.877,4	114.770,8	204.279,2	124.851,9	139.060,0	11,4	19,6	20,8	189,4
MS	179.810	Dourados	7.772,8	8.121,4	16.026,6	16.671,3	22.789,2	36,7	13,9	15,4	126,7
MT	524.666	Cuiabá	22.476,1	44.402,7	37.156,3	25.250,8	33.314,0	31,9	7,2	7,9	63,5
MT	242.674	Várzea Grande	29.511,2	19.572,0	26.301,5	18.062,1	33.907,2	87,7	22,0	25,1	139,7
	77.374.720	RG Sudeste	6.852.333,4	5.730.027,2	8.507.796,7	7.939.137,0	8.730.311,7	10,0	11,9	12,2	112,8
ES	309.507	Vitória	87.219,9	66.035,5	76.839,1	70.884,1	80.371,0	13,4	16,0	15,1	259,7
ES	387.204	Vila Velha	38.371,5	24.543,2	39.511,7	25.777,9	41.900,3	62,5	20,4	21,8	108,2
ES	371.986	Serra	37.278,1	43.478,2	48.819,8	41.060,9	53.072,2	29,3	21,2	21,3	142,7
ES	349.811	Cariacica	8.272,2	16.731,1	21.896,1	12.105,3	13.357,8	10,3	12,7	12,8	38,2
MG	2.350.564	Belo Horizonte	275.687,3	249.817,2	228.093,8	294.166,9	303.712,9	3,2	11,8	12,1	129,2
MG	583.386	Contagem	45.373,4	4.977,4	23.760,8	9.857,1	31.985,5	224,5	7,8	8,1	54,8
MG	570.042	Uberlândia	79.683,3	25.547,9	45.020,5	36.382,5	23.917,7	-34,3	5,8	5,4	42,0

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		Desp. invest. per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na desp. total.	na rec. corr.	
MG	493.121	Juiz de Fora	33.127,7	41.459,0	23.354,5	23.841,7	31.365,4	31,6	7,5	7,9	63,6
MG	376.318	Betim	69.619,4	37.942,1	63.461,9	68.446,3	77.147,2	12,7	16,5	17,1	205,0
MG	336.132	Montes Claros	30.461,4	20.128,1	31.143,3	17.438,0	26.312,1	50,9	12,9	13,8	78,3
MG	299.687	Ribeirão das Neves	9.837,1	6.269,2	14.725,6	10.494,4	20.010,6	90,7	24,8	28,2	66,8
MG	274.988	Uberaba	14.804,0	16.054,7	19.224,8	19.909,6	32.742,7	64,5	13,0	14,1	119,1
MG	255.651	Governador Valadares	19.401,8	10.922,1	20.075,0	26.354,3	33.279,9	26,3	16,2	17,6	130,2
MG	229.133	Ipatinga	37.608,6	46.605,8	48.208,3	30.597,9	45.130,0	47,5	18,1	19,4	197,0
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	586.658,0	439.937,6	987.128,4	1.056.349,3	759.680,0	-28,1	10,1	10,0	125,5
RJ	948.216	São Gonçalo	33.770,6	8.125,4	38.052,0	22.595,4	15.667,7	-30,7	5,1	5,3	16,5
RJ	830.679	Duque de Caxias	30.608,1	49.500,7	41.832,8	27.512,8	54.719,7	98,9	9,1	9,4	65,9
RJ	817.117	Nova Iguaçu	28.048,1	77.390,6	55.562,3	21.734,7	71.379,4	228,4	16,2	18,0	87,4
RJ	472.325	Belford Roxo	17.292,3	12.541,5	13.992,6	6.701,3	7.275,7	8,6	4,8	4,6	15,4
RJ	471.403	Niterói	16.191,6	29.049,2	12.104,2	23.156,3	38.639,1	66,9	6,9	6,8	82,0
RJ	461.638	São João de Meriti	4.177,4	7.754,1	20,8	9.841,2	6.637,5	-32,6	4,5	5,6	14,4
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	134.406,9	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	12.625,8	8.416,4	33.501,6	20.805,0	20.121,6	-3,3	6,6	6,5	66,5
RJ	253.226	Volta Redonda	34.745,5	31.696,2	44.172,2	38.238,7	23.169,3	-39,4	7,4	7,3	91,5
SP	10.838.581	São Paulo	1.110.182,2	687.536,3	1.165.961,3	1.532.757,7	1.729.269,8	12,8	13,1	13,9	159,5
SP	1.218.862	Guarulhos	183.262,6	136.061,3	155.488,6	88.356,7	102.883,9	16,4	10,1	10,1	84,4
SP	1.031.887	Campinas	23.665,7	27.155,8	27.770,6	37.988,5	55.076,9	45,0	4,6	4,9	53,4
SP	773.099	São Bernardo do Campo	116.725,9	193.608,2	162.265,6	202.025,8	297.282,8	47,2	22,9	23,9	384,5
SP	695.879	Osasco	8.747,5	21.252,4	34.737,4	45.324,4	80.258,1	77,1	15,9	15,8	115,3
SP	665.923	Santo André	45.408,4	55.169,7	40.840,5	52.403,3	43.755,7	-16,5	8,8	8,5	65,7
SP	589.050	São José dos Campos	60.280,0	60.183,4	82.574,3	59.723,4	70.953,5	18,8	9,2	8,9	120,5
SP	552.194	Sorocaba	62.026,9	55.054,7	54.062,2	59.555,3	75.679,8	27,1	13,6	14,4	137,1
SP	542.912	Ribeirão Preto	119.883,5	30.392,4	53.522,8	41.719,4	23.406,7	-43,9	3,8	3,9	43,1
SP	418.255	Santos	16.877,4	14.036,5	24.110,0	36.705,0	44.269,3	20,6	7,1	7,1	105,8
SP	398.482	Mauá	11.687,8	32.840,7	15.821,9	23.269,2	31.897,3	37,1	11,4	12,3	80,0
SP	398.079	São José do Rio Preto	16.955,3	11.992,3	20.941,2	29.614,1	28.146,0	-5,0	8,2	8,1	70,7
SP	383.629	Diadema	21.968,1	16.285,1	26.425,3	18.092,4	24.168,0	33,6	7,3	7,3	63,0
SP	375.859	Carapicuíba	11.101,0	24.564,0	48.983,7	18.998,7	14.931,6	-21,4	13,1	13,1	39,7
SP	359.519	Moji das Cruzes	47.828,5	36.985,0	63.586,9	36.985,0	31.809,9	-14,0	13,0	13,7	88,5
SP	355.039	Piracicaba	29.528,4	19.450,4	32.290,6	31.543,9	25.269,6	-19,9	7,2	7,3	71,2
SP	344.258	Bauru	8.849,8	7.050,0	11.369,1	15.129,3	15.030,7	-0,7	6,2	6,2	43,7
SP	340.907	Jundiaí	33.619,4	39.944,8	49.721,5	45.982,3	58.274,9	26,7	12,5	12,2	170,9
	26.635.629	RG Sul	2.218.451,4	1.804.972,6	2.596.448,9	2.159.782,5	2.456.312,2	13,7	10,6	10,6	92,2
PR	1.727.010	Curitiba	209.059,4	109.516,0	142.233,6	104.883,3	118.016,9	12,5	5,5	5,3	68,3
PR	480.822	Londrina	24.478,2	17.314,6	35.525,6	35.897,8	39.814,8	10,9	9,2	9,3	82,8
PR	313.465	Maringá	25.779,1	21.094,2	23.013,5	8.472,7	29.828,6	252,1	12,4	11,5	95,2
PR	295.383	Ponta Grossa	10.372,8	4.955,4	14.101,3	18.540,1	28.444,8	53,4	14,3	16,5	96,3
PR	293.646	Foz de Iguaçu	23.447,2	31.679,2	25.946,8	20.630,3	25.650,5	24,3	9,6	9,1	87,4
PR	272.243	Cascavel	28.537,1	12.626,3	17.426,3	12.356,4	27.034,9	118,8	17,6	16,8	99,3
PR	243.750	São José dos Pinhais	30.603,2	20.765,3	22.649,5	28.931,7	47.014,4	62,5	22,3	21,6	192,9
RS	1.416.363	Porto Alegre	160.229,7	151.207,4	154.086,2	123.274,7	156.469,2	26,9	7,9	8,5	110,5
RS	396.261	Caxias do Sul	20.139,6	46.943,0	30.451,5	28.356,3	45.840,2	61,7	9,8	9,6	115,7
RS	338.544	Pelotas	6.097,0	7.927,7	17.550,5	13.833,3	14.315,4	3,5	5,8	6,0	42,3
RS	324.994	Canoas	9.904,8	4.991,8	13.608,1	63.757,6	37.064,5	-41,9	12,1	12,0	114,0
RS	261.980	Santa Maria	8.935,1	6.742,3	7.189,7	9.565,9	13.929,6	45,6	9,0	8,7	53,2
RS	259.100	Gravataí	8.308,2	4.846,5	15.947,3	12.912,3	17.173,0	33,0	11,5	10,8	66,3
RS	251.854	Novo Hamburgo	21.279,4	19.926,4	17.420,1	28.340,4	21.022,5	-25,8	10,2	9,8	83,5
RS	251.407	Viamão	6.032,2	6.428,2	7.970,9	8.887,0	10.669,9	20,1	11,2	11,0	42,4
SC	386.913	Florianópolis	56.353,0	46.752,5	59.246,4	25.793,3	35.951,2	39,4	9,2	9,3	92,9
SC	477.971	Joinville	25.820,2	28.224,7	29.676,6	39.568,2	83.360,4	110,7	16,4	16,7	174,4
SC	287.350	Blumenau	30.625,4	19.378,2	34.877,5	35.116,8	30.978,4	-11,8	9,2	9,3	107,8
	71.201.720	Cidades selecionadas	6.043.326,3	4.887.472,0	6.574.422,3	6.241.088,8	6.901.610,9	10,6	10,9	11,2	96,9
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	2.731.733,8	2.522.660,9	4.329.786,3	2.540.843,9	2.915.145,6	14,7	11,3	11,6	88,5
	40.894.699	Capitais	3.913.589,4	3.042.665,2	4.309.222,3	4.248.800,0	4.402.277,2	3,6	10,8	11,2	107,6
	179.284.769	Brasil	13.888.395,3	12.228.699,0	18.106.967,6	14.475.667,7	16.239.639,0	12,2	11,5	11,7	90,6

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Investimentos

Posição	UF	Município	Investimento em reais	População
1º	SP	São Paulo	1.729.269.803	10.838.581
2º	RJ	Rio de Janeiro	759.679.955	6.051.399
3º	MG	Belo Horizonte	303.712.901	2.350.564
4º	SP	São Bernardo do Campo	297.282.811	773.099
5º	RJ	Macaé	212.620.027	152.063
6º	RJ	Rio das Ostras	200.137.903	45.755
7º	CE	Fortaleza	176.054.517	2.332.657
8º	BA	Salvador	173.767.757	2.631.831
9º	RS	Porto Alegre	156.469.222	1.416.363
10º	SP	Paulínia	148.236.886	58.827
11º	MS	Campo Grande	139.060.028	734.164
12º	PR	Curitiba	118.016.940	1.727.010
13º	PA	Belém	110.103.993	1.386.482
14º	SP	Guarulhos	102.883.871	1.218.862
15º	AM	Manaus	93.262.204	1.592.555
16º	SC	Joinville	83.360.392	477.971
17º	ES	Vitória	80.371.034	309.507
18º	SP	Osasco	80.258.098	695.879
19º	PE	Recife	79.124.556	1.486.869
20º	MG	Betim	77.147.163	376.318
21º	SP	Sorocaba	75.679.754	552.194
22º	RJ	Nova Iguaçu	71.379.416	817.117
23º	SP	São José dos Campos	70.953.531	589.050
24º	SP	São Caetano do Sul	66.083.637	135.357
25º	AL	Maceió	63.010.665	884.320
26º	MG	Itabira	58.803.577	104.846
27º	SP	Jundiaí	58.274.922	340.907
28º	SP	Praia Grande	58.198.608	229.542
29º	RJ	Cabo Frio	58.099.555	153.735
30º	SP	Taubaté	55.502.540	263.251
31º	SP	Campinas	55.076.932	1.031.887
32º	RJ	Duque de Caxias	54.719.739	830.679
33º	ES	Serra	53.072.175	371.986
34º	GO	Goiânia	52.564.877	1.181.438
35º	CE	Sobral	47.913.503	169.532
36º	PR	São José dos Pinhais	47.014.402	243.750
37º	SC	Itajaí	46.216.434	161.789
38º	RS	Caxias do Sul	45.840.233	396.261
39º	TO	Palmas	45.528.289	187.639
40º	MG	Ipatinga	45.130.027	229.133
41º	SP	Santos	44.269.282	418.255
42º	SP	Santo André	43.755.696	665.923
43º	ES	Vila Velha	41.900.252	387.204
44º	PA	Parauapebas	41.064.727	88.519
45º	PR	Londrina	39.814.802	480.822
46º	SP	Hortolândia	39.470.093	186.726
47º	RJ	Niterói	38.639.070	471.403
48º	RN	Natal	38.362.073	766.081
49º	SP	Guarujá	37.996.241	292.828
50º	RS	Canoas	37.064.546	324.994
51º	BA	Camaçari	36.170.809	186.399
52º	SC	Florianópolis	35.951.198	386.913

Posição	UF	Município	Investimento em reais	População
53º	PI	Teresina	35.527.037	775.477
54º	RR	Boa Vista	35.406.600	236.319
55º	MT	Várzea Grande	33.907.212	242.674
56º	MT	Cuiabá	33.313.997	524.666
57º	MG	Governador Valadares	33.279.873	255.651
58º	MG	Uberaba	32.742.654	274.988
59º	MG	Contagem	31.985.520	583.386
60º	SP	Mauá	31.897.260	398.482
61º	SP	Moji das Cruzes	31.809.888	359.519
62º	SC	Brusque	31.540.929	85.218
63º	MG	Nova Lima	31.439.963	70.537
64º	MG	Juiz de Fora	31.365.444	493.121
65º	SC	Blumenau	30.978.416	287.350
66º	RO	Porto Velho	30.901.344	380.884
67º	MA	São Luís	30.686.192	959.124
68º	SP	Indaiatuba	30.034.752	170.703
69º	PR	Maringá	29.828.569	313.465
70º	MG	Araxá	29.789.959	83.659
71º	RJ	Angra dos Reis	28.745.551	136.525
72º	PR	Ponta Grossa	28.444.812	295.383
73º	SP	Santana de Parnaíba	28.230.972	93.845
74º	SP	São José do Rio Preto	28.146.021	398.079
75º	SP	Limeira	28.077.217	270.223
76º	PR	Araucária	27.516.439	110.956
77º	RJ	Quissamã	27.149.002	15.319
78º	SE	Aracaju	27.133.136	491.898
79º	PR	Cascavel	27.034.929	272.243
80º	MT	Rondonópolis	26.334.777	163.824
81º	MG	Montes Claros	26.312.125	336.132
82º	PR	Colombo	26.001.216	216.966
83º	PR	Foz do Iguaçu	25.650.513	293.646
84º	SP	Piracicaba	25.269.598	355.039
85º	BA	Madre de Deus	25.264.312	13.500
86º	BA	Lauro de Freitas	24.470.361	136.258
87º	ES	Cachoeiro de Itapemirim	24.190.147	191.033
88º	SP	Diadema	24.167.977	383.629
89º	MG	Uberlândia	23.917.699	570.042
90º	SP	Ribeirão Preto	23.406.659	542.912
91º	PE	Petrolina	23.206.970	247.322
92º	RJ	Volta Redonda	23.169.267	253.226
93º	PE	Olinda	23.014.688	381.502
94º	SC	São José	22.829.950	192.679
95º	MS	Dourados	22.789.247	179.810
96º	MG	Santa Luzia	22.579.625	209.057
97º	RJ	Armação dos Búzios	22.534.201	22.140
98º	RN	Mossoró	22.369.667	224.910
99º	AC	Rio Branco	22.260.345	286.082
100º	SP	Marília	21.964.166	215.911

Total dos 100 maiores	8.052.958.859	64.182.550
Total dos demais	8.186.680.170	115.102.219
Total do Brasil	16.239.639.029	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Investimentos per capita

Posição	UF	Município	Investim. per capita	Investim.	População
			em reais		
1º	RJ	Rio das Ostras	4.374	200.137.903	45.755
2º	SP	Paulínia	2.520	148.236.886	58.827
3º	PR	Itaipulândia	2.261	18.536.930	8.199
4º	BA	Madre de Deus	1.871	25.264.312	13.500
5º	RJ	Quissamã	1.772	27.149.002	15.319
6º	RJ	Macaé	1.398	212.620.027	152.063
7º	MT	Novo Santo Antônio	1.380	1.616.148	1.171
8º	MG	Carneirinho	1.193	10.079.192	8.451
9º	RJ	Porto Real	1.181	16.917.009	14.326
10º	RS	Poço das Antas	1.141	2.126.267	1.864
11º	AM	Caapiranga	1.113	10.836.056	9.736
12º	MT	Santo Antônio do Leste	1.079	2.279.717	2.113
13º	MT	Reserva do Cabaçal	1.079	2.057.276	1.907
14º	MT	Santa Cruz do Xingu	1.070	1.442.489	1.348
15º	MT	Santa Rita do Trivelato	1.066	1.719.446	1.613
16º	PR	Santa Helena	1.029	21.945.287	21.327
17º	RJ	Armação dos Búzios	1.018	22.534.201	22.140
18º	RS	Aratiba	998	6.676.374	6.692
19º	SC	Itá	797	5.442.639	6.829
20º	SP	Trabiju	782	1.130.563	1.445
21º	GO	Aparecida do Rio Doce	774	2.065.482	2.668
22º	MS	Alcinópolis	753	1.825.939	2.426
23º	RS	Tupandi	750	2.460.977	3.283
24º	RS	Entre Rios do Sul	716	2.296.946	3.209
25º	SC	Bocaina do Sul	699	2.201.900	3.151
26º	MG	Tapira	695	2.438.449	3.509
27º	RS	Capão Bonito do Sul	687	1.348.333	1.962
28º	PR	Entre Rios do Oeste	683	2.416.164	3.535
29º	CE	Icapuí	659	11.385.785	17.279
30º	AM	Silves	655	5.743.069	8.771
31º	MG	São José do Mantimento	634	1.558.187	2.459
32º	MT	Alto Taquari	631	3.299.405	5.226
33º	RS	Boa Vista do Inca	631	1.468.268	2.327
34º	RS	Nicolau Vergueiro	622	1.128.951	1.816
35º	AL	Feliz Deserto	621	2.510.636	4.040
36º	RS	Travesseiro	619	1.387.849	2.242
37º	MT	Novo Mundo	619	3.741.163	6.046
38º	MT	Tesouro	616	1.480.588	2.402
39º	SC	Santa Rosa de Lima	609	1.257.643	2.064
40º	MT	Serra Nova Dourada	599	745.559	1.244
41º	RS	Nova Alvorada	594	1.670.260	2.810
42º	RS	Santa Tereza	579	928.311	1.604
43º	RS	São Vendelino	577	1.037.753	1.797
44º	RS	Mato Queimado	561	1.088.191	1.939
45º	MG	Itabira	561	58.803.577	104.846
46º	SP	Arco-Íris	559	1.264.086	2.260
47º	SC	Sul Brasil	548	1.496.007	2.728
48º	SP	Orindiúva	540	2.555.229	4.733
49º	SC	Anitápolis	521	1.596.538	3.065
50º	CE	Jati	507	3.790.151	7.471
51º	PB	Riacho de Santo Antônio	503	696.169	1.384
52º	RS	Sentinela do Sul	502	2.529.575	5.037

Posição	UF	Município	Investim. per capita	Investim.	População
			em reais		
53º	SP	Borebi	500	1.102.943	2.205
54º	SC	Nova Erechim	494	1.859.205	3.763
55º	MT	Santa Terezinha	492	3.253.347	6.609
56º	RJ	Pirai	488	11.563.534	23.676
57º	SP	São Caetano do Sul	488	66.083.637	135.357
58º	MT	Itiquira	486	4.773.503	9.813
59º	PR	São Jorge do Ivaí	484	2.581.444	5.335
60º	MT	Conquista D'Oeste	483	1.370.185	2.836
61º	SP	Barra do Turvo	483	4.159.313	8.613
62º	TO	Rio da Conceição	472	657.951	1.395
63º	RJ	Carapebus	471	4.690.560	9.951
64º	PA	Parauapebas	464	41.064.727	88.519
65º	SE	Rosário do Catete	463	3.638.395	7.853
66º	MT	Alto Araguaia	463	5.435.470	11.738
67º	MT	Feliz Natal	460	4.006.837	8.704
68º	ES	Presidente Kennedy	454	4.364.785	9.618
69º	RS	André da Rocha	453	519.731	1.147
70º	GO	Chapadão do Céu	453	2.201.492	4.861
71º	RR	Iracema	453	2.662.229	5.880
72º	BA	São Francisco do Conde	452	13.266.722	29.383
73º	SP	Ilha Comprida	450	3.931.716	8.730
74º	MT	Nova Ubiratã	450	3.201.052	7.108
75º	RS	São José do Sul	449	831.927	1.851
76º	RS	Boa Vista do Cadeado	449	1.127.941	2.513
77º	GO	Água Fria de Goiás	446	2.107.746	4.722
78º	MG	Nova Lima	446	31.439.963	70.537
79º	SP	Alumínio	443	7.100.151	16.019
80º	RS	Pedras Altas	436	1.181.932	2.708
81º	RS	Santa Cecília do Sul	432	764.012	1.767
82º	SC	Serra Alta	429	1.310.502	3.058
83º	RS	Forquetinha	424	1.210.196	2.856
84º	SP	Zacarias	421	817.591	1.940
85º	MG	Tocos do Moji	421	1.672.513	3.976
86º	RS	Linha Nova	420	679.691	1.618
87º	RS	Arroio do Padre	418	1.131.847	2.708
88º	SP	Paulistânia	413	788.296	1.910
89º	TO	Cachoeirinha	413	935.752	2.268
90º	MT	Nova Mutum	412	7.190.362	17.473
91º	RS	Camargo	411	1.020.451	2.484
92º	BA	Pojuca	410	11.527.698	28.085
93º	SP	Jaguariúna	410	13.603.500	33.194
94º	GO	Baliza	409	539.201	1.317
95º	RS	Mariana Pimentel	407	1.660.419	4.077
96º	MA	Conceição do Lago-Açu	402	3.962.587	9.861
97º	MS	Dois Irmãos do Buriti	401	3.867.339	9.636
98º	RS	Floriano Peixoto	398	893.226	2.242
99º	SP	Águas de São Pedro	396	783.075	1.978
100º	RN	Viçosa	394	642.327	1.630

Total dos 100 maiores	931	1.154.143.885	1.239.480
Total dos demais	85	15.085.495.144	178.045.289
Total do Brasil	91	16.239.639.029	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Encargos e amortizações da dívida - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		Desp. enc. amort. per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na desp. total	na rec. corr.	
	14.373.260	RG Norte	79.256,0	94.538,1	92.870,7	95.049,9	96.718,1	1,8	1,2	1,2	6,7
AC	286.082	Rio Branco	1.985,9	1.831,2	1.757,1	1.620,9	1.512,2	-6,7	0,9	0,9	5,3
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	262,6	285,2	271,7	266,1	-	-	-	-	-
AM	1.592.555	Manaus	19.140,6	22.729,5	23.597,8	26.128,1	23.138,7	-11,4	2,4	2,4	14,5
AM	105.002	Parintins	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-
AP	326.466	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-
AP	91.310	Santana	0,0	-	560,0	482,5	594,9	23,3	2,1	2,0	6,5
PA	1.386.482	Belém	10.277,0	12.980,8	14.632,0	14.062,8	13.096,4	-6,9	1,5	1,6	9,4
PA	468.463	Ananindeua	1.030,7	814,4	1.035,1	1.357,0	1.617,6	19,2	1,4	1,3	3,5
PA	272.237	Santarém	1.579,1	1.823,5	2.557,5	1.615,1	1.013,0	-37,3	0,9	0,9	3,7
RO	380.884	Porto Velho	8.199,5	7.757,9	7.234,8	5.300,5	5.740,0	8,3	2,6	2,5	15,1
RO	113.441	Ji-Paraná	965,7	1.077,7	905,3	794,7	921,7	16,0	1,6	1,7	8,1
RR	236.319	Boa Vista	2.765,8	3.535,7	1.919,8	5.053,4	5.921,7	17,2	3,1	3,6	25,1
RR	23.599	Rorainópolis	0,0	0,0	40,3	59,1	51,1	-13,6	0,9	0,8	2,2
TO	187.639	Palmas	2.538,4	2.383,3	2.230,8	2.122,2	2.172,3	2,4	1,0	1,1	11,6
TO	123.353	Araguaína	873,7	0,0	838,0	750,5	774,5	3,2	1,3	1,2	6,3
	50.422.475	RG Nordeste	523.525,1	505.738,5	578.117,1	598.353,0	642.825,0	7,4	2,3	2,3	12,7
AL	884.320	Maceió	5.674,1	29.896,9	27.652,9	22.650,3	19.879,1	-12,2	3,9	4,1	22,5
AL	197.520	Arapiraca	1.646,4	1.452,6	1.016,9	1.410,6	3.069,5	117,6	2,6	3,0	15,5
BA	2.631.831	Salvador	125.092,7	64.187,7	114.682,5	119.202,4	119.164,7	0,0	8,1	9,3	45,3
BA	519.173	Feira de Santana	6.041,9	4.658,3	5.499,9	3.025,4	2.973,1	-1,7	1,4	1,4	5,7
BA	281.684	Vitória da Conquista	5.510,4	6.668,6	5.632,1	4.046,6	4.072,7	0,6	2,6	2,7	14,5
BA	221.294	Ilhéus	2.270,1	2.659,0	2.485,6	2.654,7	4.067,0	53,2	3,6	3,9	18,4
CE	2.332.657	Fortaleza	31.567,5	30.103,7	33.377,4	33.213,6	31.126,8	-6,3	2,1	2,0	13,3
CE	294.284	Caucaia	254,3	979,1	936,8	818,7	808,6	-1,2	0,7	0,7	2,7
MA	959.124	São Luís	9.981,0	9.697,1	13.222,2	13.398,4	14.543,7	8,5	2,3	2,2	15,2
MA	231.950	Imperatriz	1.393,8	1.294,6	1.556,1	1.671,0	2.175,8	30,2	1,9	1,8	9,4
PB	649.410	João Pessoa	6.422,5	7.364,4	6.751,5	6.654,1	7.049,4	5,9	1,5	2,0	10,9
PB	372.366	Campina Grande	3.795,9	4.665,2	7.138,9	6.196,8	6.337,6	2,3	3,1	3,4	17,0
PE	1.486.869	Recife	31.566,2	31.023,8	31.318,9	26.052,6	22.976,1	-11,8	1,8	1,8	15,5
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	3.108,6	3.188,8	3.108,4	2.819,7	2.656,9	-5,8	1,3	1,4	4,2
PE	381.502	Olinda	4.097,2	4.160,2	4.339,9	2.813,3	4.133,0	46,9	3,4	3,7	10,8
PE	288.273	Paulista	4.168,6	2.782,9	4.285,0	3.340,3	2.447,1	-26,7	2,2	2,4	8,5
PE	274.124	Caruaru	0,0	63,3	274,3	559,3	988,1	76,7	0,7	0,8	3,6
PE	247.322	Petrolina	3.412,0	3.716,8	7.004,2	7.888,0	6.664,7	-15,5	5,1	5,8	26,9
PI	775.477	Teresina	8.166,1	10.292,0	12.490,5	12.563,7	11.904,0	-5,3	2,5	2,6	15,4
PI	140.190	Parnaíba	649,1	296,6	1.051,8	1.369,4	1.292,3	-5,6	2,6	2,7	9,2
RN	766.081	Natal	8.708,6	9.061,1	8.721,4	8.429,4	8.127,5	-3,6	1,5	1,5	10,6
RN	224.910	Mossoró	1.852,6	1.607,3	1.751,7	3.072,4	2.955,0	-3,8	1,8	1,8	13,1
SE	491.898	Aracaju	7.456,6	6.569,8	6.142,3	5.593,0	5.417,1	-3,1	1,4	1,4	11,0
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-
	10.478.685	RG Centro-oeste	131.612,5	153.410,2	145.822,2	168.233,4	182.906,4	8,7	2,2	2,2	17,5
GO	1.181.438	Goiânia	17.793,8	28.767,9	22.159,0	20.745,9	21.798,9	5,1	2,0	1,9	18,5
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	731,6	1.055,7	764,9	668,4	605,5	-9,4	0,4	0,4	1,5
GO	307.977	Anápolis	5.220,1	3.548,8	6.185,6	6.836,7	10.459,1	53,0	5,1	5,3	34,0
MS	734.164	Campo Grande	11.566,2	10.523,3	11.580,1	14.355,3	19.449,3	35,5	2,7	2,9	26,5
MS	179.810	Dourados	4.128,9	4.320,7	4.226,0	4.088,1	4.746,0	16,1	2,9	3,2	26,4
MT	524.666	Cuiabá	19.003,6	21.835,5	12.952,1	35.972,1	27.377,3	-23,9	5,9	6,5	52,2
MT	242.674	Várzea Grande	3.709,3	3.816,8	5.266,4	4.668,8	4.967,9	6,4	3,2	3,7	20,5
	77.374.720	RG Sudeste	2.103.902,7	2.900.572,1	3.162.194,0	3.129.391,1	3.368.179,1	7,6	4,6	4,7	43,5
ES	309.507	Vitória	7.455,7	10.579,5	15.566,9	14.090,4	15.803,0	12,2	3,1	3,0	51,1
ES	387.204	Vila Velha	784,6	1.474,9	2.508,8	2.919,4	3.108,7	6,5	1,5	1,6	8,0
ES	371.986	Serra	6.606,5	6.773,1	5.761,2	6.042,7	7.115,5	17,8	2,8	2,9	19,1
ES	349.811	Cariacica	2.091,7	2.511,9	3.125,2	2.504,6	3.022,0	20,7	2,9	2,9	8,6
MG	2.350.564	Belo Horizonte	80.276,5	104.629,0	86.584,2	80.617,0	84.619,5	5,0	3,3	3,4	36,0
MG	583.386	Contagem	21.393,0	24.803,6	39.238,4	35.436,9	34.429,5	-2,8	8,4	8,8	59,0
MG	570.042	Uberlândia	8.405,9	8.743,4	8.344,0	8.735,9	8.095,6	-7,3	2,0	1,8	14,2

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		Desp. enc. amort. per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na desp. total	na rec. corr.	
MG	493.121	Juiz de Fora	5.907,4	7.263,7	8.300,8	8.461,6	8.182,3	-3,3	2,0	2,1	16,6
MG	376.318	Betim	17.769,7	20.865,9	15.917,1	13.757,2	11.424,7	-17,0	2,4	2,5	30,4
MG	336.132	Montes Claros	3.284,1	3.498,2	4.419,7	5.743,1	6.600,9	14,9	3,2	3,5	19,6
MG	299.687	Ribeirão das Neves	1.736,9	1.848,2	2.432,4	1.702,1	1.911,7	12,3	2,4	2,7	6,4
MG	274.988	Uberaba	1.723,5	2.931,4	2.883,4	3.531,6	3.782,0	7,1	1,5	1,6	13,8
MG	255.651	Governador Valadares	4.215,7	4.085,5	5.994,5	3.869,3	5.682,4	46,9	2,8	3,0	22,2
MG	229.133	Ipatinga	5.859,5	4.084,4	7.768,9	10.164,9	13.372,6	31,6	5,4	5,8	58,4
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	521.634,1	495.410,9	669.105,1	678.795,8	659.718,7	-2,8	8,8	8,7	109,0
RJ	948.216	São Gonçalo	1.259,8	0,0	1.898,6	3.691,0	3.482,0	-5,7	1,1	1,2	3,7
RJ	830.679	Duque de Caxias	0,0	0,0	0,0	2.488,7	2.198,9	-11,6	0,4	0,4	2,6
RJ	817.117	Nova Iguaçu	2.417,1	6.288,6	9.047,1	2.867,8	5.324,3	85,7	1,2	1,3	6,5
RJ	472.325	Belford Roxo	0,0	0,0	0,0	1.187,8	740,8	-37,6	0,5	0,5	1,6
RJ	471.403	Niterói	10.845,5	11.904,2	11.930,7	10.875,2	12.961,5	19,2	2,3	2,3	27,5
RJ	461.638	São João de Meriti	0,0	0,0	23,5	2.152,7	2.133,2	-0,9	1,4	1,8	4,6
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	3.453,2	2.764,9	2.614,2	2.415,5	4.948,8	104,9	1,6	1,6	16,4
RJ	253.226	Volta Redonda	1.386,5	600,3	3.050,5	3.129,8	4.996,3	59,6	1,6	1,6	19,7
SP	10.838.581	São Paulo	670.146,2	1.290.734,1	1.189.514,4	1.218.463,6	1.405.192,1	15,3	10,6	11,3	129,6
SP	1.218.862	Guarulhos	11.528,2	24.995,2	18.214,2	19.240,2	21.928,6	14,0	2,2	2,2	18,0
SP	1.031.887	Campinas	86.946,6	85.591,9	86.038,8	87.970,3	101.526,7	15,4	8,5	9,0	98,4
SP	773.099	São Bernardo do Campo	9.921,1	11.424,5	10.647,7	12.108,5	12.666,1	4,6	1,0	1,0	16,4
SP	695.879	Osasco	29.142,8	33.210,4	33.923,7	21.765,2	16.180,8	-25,7	3,2	3,2	23,3
SP	665.923	Santo André	2.234,1	2.030,6	2.073,0	1.983,3	2.407,2	21,4	0,5	0,5	3,6
SP	589.050	São José dos Campos	24.230,6	33.603,1	39.033,4	31.130,1	51.363,1	65,0	6,7	6,5	87,2
SP	552.194	Sorocaba	4.052,0	15.535,3	15.858,6	17.216,2	19.585,8	13,8	3,5	3,7	35,5
SP	542.912	Ribeirão Preto	17.118,1	4.793,2	5.045,9	8.253,4	9.559,4	15,8	1,6	1,6	17,6
SP	418.255	Santos	1.761,3	12.209,7	24.867,4	9.857,1	9.705,3	-1,5	1,6	1,6	23,2
SP	398.482	Mauá	12.168,0	9.918,1	22.588,1	21.647,0	15.505,4	-28,4	5,5	6,0	38,9
SP	398.079	São José do Rio Preto	2.207,9	6.074,6	7.662,7	5.390,2	6.945,8	28,9	2,0	2,0	17,4
SP	383.629	Diadema	10.637,6	12.833,0	12.549,5	14.500,7	15.433,4	6,4	4,6	4,6	40,2
SP	375.859	Carapicuíba	1.488,9	1.587,7	1.169,4	1.142,1	1.453,3	27,2	1,3	1,3	3,9
SP	359.519	Moji das Cruzes	12.182,6	11.370,8	8.709,8	8.720,0	6.063,8	-30,5	2,5	2,6	16,9
SP	355.039	Piracicaba	6.947,3	6.057,9	6.115,1	6.192,3	4.442,2	-28,3	1,3	1,3	12,5
SP	344.258	Bauru	5.562,2	6.509,8	8.087,8	4.160,6	6.326,5	52,1	2,6	2,6	18,4
SP	340.907	Jundiaí	10.918,9	17.290,7	19.328,8	25.743,5	24.743,5	-3,9	5,3	5,2	72,6
	26.635.629	RG Sul	562.225,3	669.178,5	770.320,9	728.168,9	702.526,2	-3,5	3,0	3,0	26,4
PR	1.727.010	Curitiba	27.230,2	84.736,1	89.848,3	86.069,5	73.054,5	-15,1	3,4	3,3	42,3
PR	480.822	Londrina	12.191,4	2.238,2	12.387,0	6.300,1	4.888,4	-22,4	1,1	1,1	10,2
PR	313.465	Maringá	16.407,4	15.665,0	17.547,1	13.949,3	13.215,1	-5,3	5,5	5,1	42,2
PR	295.383	Ponta Grossa	5.124,1	7.596,4	7.033,0	7.784,6	6.808,6	-12,5	3,4	4,0	23,1
PR	293.646	Foz do Iguaçu	13.488,8	13.022,0	16.341,4	16.378,8	12.609,6	-23,0	4,7	4,5	42,9
PR	272.243	Cascavel	2.333,1	4.793,0	6.738,5	6.896,7	5.682,8	-17,6	3,7	3,5	20,9
PR	243.750	São José dos Pinhais	5.215,1	5.409,0	10.080,8	8.986,6	2.419,9	-73,1	1,1	1,1	9,9
RS	1.416.363	Porto Alegre	36.424,3	43.868,8	83.083,6	82.133,4	90.358,6	10,0	4,5	4,9	63,8
RS	396.261	Caxias do Sul	7.951,8	4.595,9	7.653,0	7.376,9	7.909,1	7,2	1,7	1,6	20,0
RS	338.544	Pelotas	8.173,3	7.836,5	11.213,0	14.888,6	16.889,9	13,4	6,9	7,1	49,9
RS	324.994	Canoas	4.713,4	1.990,1	1.118,8	1.991,2	4.580,8	130,1	1,5	1,5	14,1
RS	261.980	Santa Maria	6.838,8	7.611,4	6.145,2	4.948,4	8.646,7	74,7	5,6	5,4	33,0
RS	259.100	Gravataí	2.325,8	2.963,1	5.543,4	5.939,8	3.539,6	-40,4	2,4	2,2	13,7
RS	251.854	Novo Hamburgo	6.293,1	9.932,7	10.996,5	12.572,9	9.493,5	-24,5	4,6	4,4	37,7
RS	251.407	Viamão	2.677,9	3.363,3	3.873,7	3.977,3	3.493,4	-12,2	3,7	3,6	13,9
SC	386.913	Florianópolis	7.096,6	10.211,2	11.596,6	10.213,0	11.794,4	15,5	3,0	3,1	30,5
SC	477.971	Joinville	4.623,7	5.251,8	7.020,2	7.603,5	9.938,3	30,7	2,0	2,0	20,8
SC	287.350	Blumenau	6.851,4	8.343,8	10.734,3	9.086,5	12.131,9	33,5	3,6	3,6	42,2
	71.201.720	Cidades selecionadas	2.186.283,8	2.909.906,9	3.156.296,1	3.162.533,3	3.361.414,9	6,3	5,3	5,5	47,2
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	383.044,0	415.849,2	442.248,2	419.930,0	430.906,4	2,6	1,7	1,7	13,1
	40.894.699	Capitais	1.678.169,7	2.350.711,2	2.497.722,1	2.543.501,5	2.700.936,2	6,2	6,6	6,8	66,0
	179.284.769	Brasil	3.400.521,6	4.323.437,4	4.749.324,9	4.719.196,3	4.993.154,9	5,8	3,5	3,6	27,9

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Encargos e amortizações da dívida - 2004

Posição	UF	Município	Encargos e amortizações em reais	População
1º	SP	São Paulo	1.405.192.083	10.838.581
2º	RJ	Rio de Janeiro	659.718.698	6.051.399
3º	BA	Salvador	119.164.652	2.631.831
4º	SP	Campinas	101.526.701	1.031.887
5º	RS	Porto Alegre	90.358.647	1.416.363
6º	MG	Belo Horizonte	84.619.547	2.350.564
7º	PR	Curitiba	73.054.538	1.727.010
8º	SP	São José dos Campos	51.363.111	589.050
9º	SP	Cubatão	43.253.190	117.120
10º	MG	Contagem	34.429.547	583.386
11º	CE	Fortaleza	31.126.842	2.332.657
12º	MT	Cuiabá	27.377.280	524.666
13º	SP	Jundiaí	24.743.491	340.907
14º	AM	Manaus	23.138.658	1.592.555
15º	PE	Recife	22.976.066	1.486.869
16º	SP	Guarulhos	21.928.633	1.218.862
17º	GO	Goiânia	21.798.851	1.181.438
18º	AL	Maceió	19.879.103	884.320
19º	SP	Sorocaba	19.585.822	552.194
20º	MS	Campo Grande	19.449.349	734.164
21º	RS	Pelotas	16.889.906	338.544
22º	SP	Osasco	16.180.800	695.879
23º	ES	Vitória	15.803.037	309.507
24º	SP	Mauá	15.505.412	398.482
25º	SP	Diadema	15.433.358	383.629
26º	MA	São Luís	14.543.730	959.124
27º	SP	São Carlos	13.826.765	210.841
28º	MG	Ipatinga	13.372.561	229.133
29º	PR	Maringá	13.215.066	313.465
30º	PA	Belém	13.096.417	1.386.482
31º	SP	Valinhos	13.083.852	90.714
32º	RJ	Niterói	12.961.463	471.403
33º	SP	São Bernardo do Campo	12.666.088	773.099
34º	PR	Foz do Iguaçu	12.609.606	293.646
35º	BA	Camaçari	12.349.721	186.399
36º	SC	Blumenau	12.131.937	287.350
37º	PI	Teresina	11.904.010	775.477
38º	SC	Florianópolis	11.794.424	386.913
39º	MG	Betim	11.424.741	376.318
40º	GO	Anápolis	10.459.117	307.977
41º	SC	Joinville	9.938.267	477.971
42º	SP	Santos	9.705.334	418.255
43º	SP	Ribeirão Preto	9.559.411	542.912
44º	RS	Novo Hamburgo	9.493.504	251.854
45º	SP	São Caetano do Sul	9.457.451	135.357
46º	SP	Hortolândia	9.422.961	186.726
47º	BA	São Francisco do Conde	8.720.345	29.383
48º	RS	Santa Maria	8.646.693	261.980
49º	SP	Sumaré	8.382.543	225.307
50º	SP	Praia Grande	8.339.429	229.542
51º	MG	Juiz de Fora	8.182.346	493.121
52º	RN	Natal	8.127.499	766.081

Posição	UF	Município	Encargos e amortizações em reais	População
53º	SP	Rio Claro	8.113.845	183.597
54º	MG	Uberlândia	8.095.558	570.042
55º	SP	Guarujá	7.944.373	292.828
56º	RS	Caxias do Sul	7.909.093	396.261
57º	SP	Limeira	7.668.717	270.223
58º	PR	Araucária	7.471.111	110.956
59º	SP	Araçatuba	7.469.966	177.823
60º	RJ	Resende	7.425.883	115.086
61º	ES	Serra	7.115.524	371.986
62º	SC	São José	7.092.593	192.679
63º	PB	João Pessoa	7.049.418	649.410
64º	SP	São José do Rio Preto	6.945.808	398.079
65º	PR	Ponta Grossa	6.808.625	295.383
66º	PE	Petrolina	6.664.650	247.322
67º	BA	Juazeiro	6.618.220	198.065
68º	SP	Ribeirão Pires	6.610.136	114.473
69º	MG	Montes Claros	6.600.881	336.132
70º	SP	Paulínia	6.535.621	58.827
71º	MG	Sete Lagoas	6.395.232	205.833
72º	PB	Campina Grande	6.337.615	372.366
73º	MG	Varginha	6.335.364	119.760
74º	SP	Bauru	6.326.459	344.258
75º	SP	Suzano	6.290.879	264.528
76º	SP	Mojí das Cruzes	6.063.753	359.519
77º	SP	Franca	5.960.682	315.770
78º	RR	Boa Vista	5.921.740	236.319
79º	MT	Rondonópolis	5.884.185	163.824
80º	RO	Porto Velho	5.739.954	380.884
81º	PR	Cascavel	5.682.831	272.243
82º	MG	Governador Valadares	5.682.367	255.651
83º	SC	Chapecó	5.534.049	165.220
84º	BA	Alagoinhas	5.484.557	136.868
85º	SC	Criciúma	5.458.242	182.785
86º	SE	Aracaju	5.417.127	491.898
87º	RJ	Nova Iguaçu	5.324.294	817.117
88º	MG	Timóteo	5.319.955	78.240
89º	SP	Várzea Paulista	5.190.980	105.051
90º	SC	Balneário Camboriú	5.153.786	90.461
91º	MG	Divinópolis	5.107.941	200.636
92º	SP	Itu	5.002.637	149.758
93º	RJ	Volta Redonda	4.996.259	253.226
94º	SP	Santa Bárbara d'Oeste	4.985.010	182.808
95º	MT	Várzea Grande	4.967.902	242.674
96º	RJ	Petrópolis	4.948.802	302.477
97º	BA	Dias d'Ávila	4.888.747	52.553
98º	PR	Londrina	4.888.399	480.822
99º	MS	Dourados	4.746.013	179.810
100º	RJ	Barra Mansa	4.672.800	174.500

Total dos 100 maiores	3.566.761.188	63.935.725
Total dos demais	1.426.393.664	115.349.044
Total do Brasil	4.993.154.852	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Encargos e amortizações da dívida per capita - 2004

Posição	UF	Município	Encargos e amortiz. per capita	Encargos e amortiz.	População	
			em reais			
1º	SP	Cubatão	369	43.253.190	117.120	
2º	BA	São Francisco do Conde	297	8.720.345	29.383	
3º	SP	Águas de São Pedro	224	442.679	1.978	
4º	SP	Balbinos	184	249.581	1.360	
5º	SP	Valinhos	144	13.083.852	90.714	
6º	MG	Carneirinho	140	1.181.410	8.451	
7º	PR	Miraselva	134	252.069	1.883	
8º	SP	São Paulo	130	1.405.192.083	10.838.581	
9º	MS	Bandeirantes	112	731.831	6.556	
10º	SP	Paulínia	111	6.535.621	58.827	
11º	RJ	Rio de Janeiro	109	659.718.698	6.051.399	
12º	SC	Nova Erechim	104	390.105	3.763	
13º	PB	Duas Estradas	100	317.873	3.174	
14º	PR	Rancho Alegre D'Oeste	99	257.000	2.585	
15º	SP	Campinas	98	101.526.701	1.031.887	
16º	SP	Rifaina	95	335.100	3.545	
17º	BA	Dias d'Ávila	93	4.888.747	52.553	
18º	MS	Maracaju	92	2.569.595	27.871	
19º	MG	Capitão Andrade	88	368.935	4.211	
20º	SP	São José dos Campos	87	51.363.111	589.050	
21º	PR	Kaloré	87	369.390	4.262	
22º	PR	Iguaraçu	86	323.418	3.755	
23º	MS	Alcinópolis	85	207.270	2.426	
24º	RS	Triunfo	85	2.063.271	24.343	
25º	RS	Braga	85	323.818	3.826	
26º	PR	Lobato	83	348.803	4.219	
27º	PR	Santo Antônio do Caiuá	82	225.415	2.758	
28º	RS	Campo Novo	81	525.572	6.467	
29º	SP	Marabá Paulista	80	305.056	3.804	
30º	SC	Frei Rogério	78	248.990	3.173	
31º	MG	Vargem Bonita	78	169.318	2.158	
32º	MG	Sto. Antônio do Rio Abaixo	78	131.623	1.680	
33º	RS	Bom Jesus	78	888.508	11.361	
34º	SP	Ilha Comprida	78	681.874	8.730	
35º	PR	Ivatuba	77	225.559	2.944	
36º	PR	Paranapoema	76	178.362	2.361	
37º	PR	Vila Alta	75	262.685	3.510	
38º	RS	Maratá	73	185.173	2.540	
39º	SP	Jundiá	73	24.743.491	340.907	
40º	PR	Cafeara	72	182.229	2.530	
41º	SP	Sandovalina	72	246.978	3.441	
42º	PR	Iguatu	71	131.740	1.865	
43º	PR	Sulina	70	227.182	3.249	
44º	SP	São Caetano do Sul	70	9.457.451	135.357	
45º	PR	Santo Antônio do Paraíso	70	205.554	2.945	
46º	MG	Veríssimo	69	192.946	2.780	
47º	MG	Araporá	69	400.178	5.790	
48º	SP	Riversul	68	414.899	6.060	
49º	PR	Pinhal de São Bento	68	164.520	2.413	
50º	SP	Taiúva	68	384.959	5.654	
51º	MG	Timóteo	68	5.319.955	78.240	
52º	PR	São Tomé	68	339.367	5.009	
53º	RS	Nova Prata	68		1.352.657	20.021
54º	MG	Delta	67		361.934	5.366
55º	PR	Araucária	67		7.471.111	110.956
56º	BA	Caravelas	67		1.382.647	20.733
57º	RS	Lagoa dos Três Cantos	66		103.031	1.553
58º	PR	Porto Rico	66		146.492	2.211
59º	BA	Camaçari	66		12.349.721	186.399
60º	SP	Monte Castelo	66		248.773	3.766
61º	RS	Entre Rios do Sul	66		211.464	3.209
62º	SP	São Carlos	66		13.826.765	210.841
63º	RS	Candiota	65		605.925	9.323
64º	GO	Baliza	65		85.249	1.317
65º	MG	Iturama	65		1.997.331	30.923
66º	RJ	Resende	65		7.425.883	115.086
67º	PR	São Manoel do Paraná	64		122.837	1.917
68º	SP	Santa Rita d'Oeste	64		146.280	2.289
69º	SP	Guarani d'Oeste	64		133.551	2.093
70º	RS	Porto Alegre	64		90.358.647	1.416.363
71º	SC	Cerro Negro	63		223.146	3.553
72º	RS	Pirapó	63		194.845	3.108
73º	SP	Anhumas	62		216.537	3.498
74º	RS	Tupandi	61		201.477	3.283
75º	MG	Senhora do Porto	61		209.853	3.427
76º	PR	Boa Esperança	61		257.726	4.243
77º	SP	Oriente	61		327.579	5.412
78º	SC	Joaçaba	60		1.486.607	24.708
79º	RS	Montauri	60		97.832	1.632
80º	GO	Castelândia	60		256.027	4.277
81º	PR	Santa Inês	59		126.339	2.127
82º	PR	Nova América da Colina	59		196.963	3.318
83º	SC	Bom Jesus	59		122.663	2.069
84º	MG	Contagem	59		34.429.547	583.386
85º	SP	Jamboiro	59		255.628	4.355
86º	PR	Indianópolis	59		242.091	4.132
87º	MG	Ipatinga	58		13.372.561	229.133
88º	PR	Nova Aliança do Ivaí	58		81.916	1.406
89º	SC	Tigrinhos	58		111.337	1.919
90º	SP	Torrinha	58		552.038	9.521
91º	SP	Ribeirão Pires	58		6.610.136	114.473
92º	PR	Nova Tebas	58		306.084	5.315
93º	PR	N. Senhora das Graças	57		229.599	4.014
94º	RS	Três Arroios	57		175.058	3.070
95º	SC	Balneário Camboriú	57		5.153.786	90.461
96º	PR	Califórnia	57		445.619	7.857
97º	SP	Teodoro Sampaio	57		1.165.320	20.549
98º	MG	Aguanil	57		212.027	3.749
99º	SP	Ribeira	57		181.866	3.216
100º	MG	Araçá	56		125.508	2.231

Total dos 100 maiores	112	2.557.352.099	22.913.256
Total dos demais	16	2.435.802.752	156.371.513
Total do Brasil	28	4.993.154.852	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Soluções em arrecadação municipal



- Auditoria e consultoria na distribuição do ICMS aos municípios
- Terceirização da cobrança administrativa da dívida ativa
- Implementação de modernas metodologias para incremento nas receitas municipais.
- Auditoria contábil, financeira e sobre a folha de pagamentos
- Auditoria financeira e renegociação dos passivos municipais relativos à iluminação pública.
- Auditoria fiscal nas operações financeiras sujeitas ao pagamento do ISSQN, inclusive arrendamento mercantil.

Despesa cercada de limitações legais

EC nº 25, de 2000, reduziu a participação média dos gastos com as Câmaras na receita corrente dos municípios do País. Mas, em alguns municípios, principalmente os menores, o efeito foi diferente do geral, ou seja, aumentaram-se os gastos com o legislativo.

A promulgação da emenda constitucional nº 25, de 14 de fevereiro de 2000, afetou de forma decisiva o comportamento dos recursos destinados às Câmaras municipais de todo o País. Limitou os gastos com o poder legislativo ao número de habitantes. O percentual limite varia de 5% a 8% da base de cálculo, sendo menor para os municípios mais populosos (ver quadro abaixo). Essa base é definida a partir da soma da receita tributária e das transferências.

Logo em 2001, quando a emenda entrou em vigor, houve uma redução de 8% na despesa com as Câmaras no conjunto dos municípios brasilei-

ros. Nos anos seguintes, esses gastos apresentaram crescimento bastante modesto, de forma que em 2004, quando atingiram R\$ 4,5 bilhões, ainda estavam 4% abaixo dos gastos de 2000, ano que antecedeu a entrada em vigor da nova legislação. Com isso, reduziu-se a participação média dos gastos com Câmaras na receita corrente dos municípios, de 4,3%, em 2000, para 3,3%, em 2004.

Entretanto, alguns municípios fugiram à regra geral aproveitando para elevarem a proporção de seus gastos até o limite permitido legalmente. Isso ocorreu, sobretudo, nos municípios menores. Nas cidades com até 20 mil habitantes, a despesa com as câmaras municipais cresceu 16% entre 2000 e 2004.

Castelo do Piauí, um dos 222 municípios do Piauí, enquadra-se nesse caso de aumento na proporção do gasto com a Câmara. Com uma população pequena, de quase 20 mil habitantes, a economia da cidade tem base na agricultura e na pecuária, tradicionais no estado. Segundo o prefeito, José Ismar, a EC nº 25 provocou um aumento dos gastos com o Poder Legislativo no município. "Antes o Município destinava 5% à Câmara, mas, com a promulgação da emenda, a prefeitura passou a destinar 8%. Essa diferença pesa no orçamento", diz Ismar. Nos acertos de conta no final do ano, o prefeito, que está no quarto mandato, vê sair dos cofres mais de

Base de cálculo para o repasse às Câmaras segundo a EC nº 25

Somatório da receita tributária (IPTU, ISS, ITBI, Taxas, IR-Fonte) e das transferências constitucionais referentes ao ITR, ao imposto sobre o ouro (quando definido em lei como ativo financeiro ou instrumento cambial), IPVA, ICMS, FPM e IPI-exportação, efetivamente realizadas no ano anterior.

Limites do gasto das Câmaras municipais

Faixas populacionais	Limites máximos EC nº 25
Até 100 mil habitantes	8%
De 100 mil a 300 mil hab.	7%
De 300 mil a 500 mil hab.	6%
Acima de 500 mil hab.	5%

Evolução do gasto com Câmaras municipais em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA



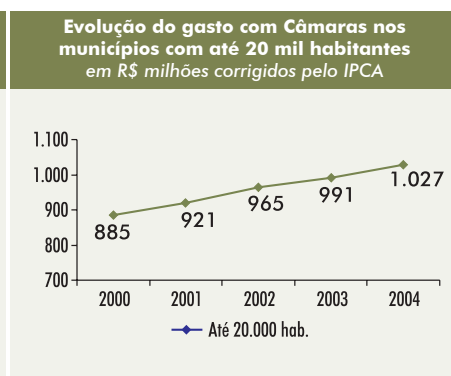
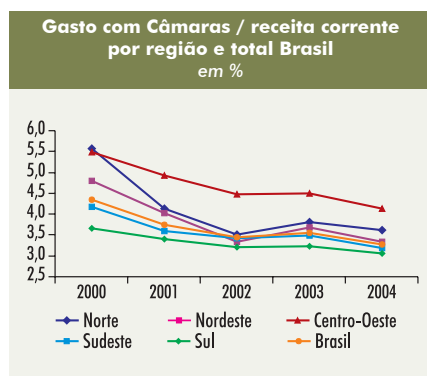
R\$ 200 mil, uma cifra importante para um município que sobrevive dos repasses do Governo Federal.

Tanto antes quanto depois de editada a EC nº 25, os municípios do Sul do País foram os que destinaram as menores fatias de suas receitas correntes para custear as Câmaras municipais, comparando com as demais regiões. Em 2000, enquanto os municípios do Norte destinavam em média 5,6% de suas receitas correntes para custear as Câmaras, nos municípios do Sul, esse percentual era de 3,7%. Em 2004, o percentual no Norte caiu para 3,6%, aproximando-se do Sul, de 3,1%.

A situação mais ajustada dos municípios da região Sul possibilitou-lhes realizar cortes brandos para adequar-

se à nova legislação. Entre 2000 e 2001, a redução média dos gastos da região com as Câmaras foi de apenas 1%, ao passo que, no Norte, foi necessária uma redução média de 16,7% e, no Nordeste, de 9,2%. A melhor situação prévia dos municípios do Sul possibilitou a alguns, inclusive, expandir moderadamente os gastos das Câmaras nos anos subseqüentes.

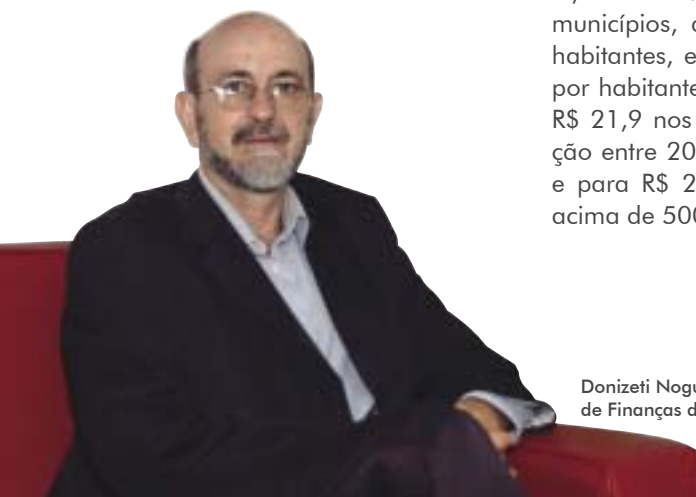
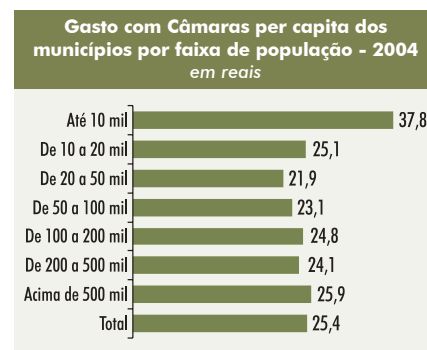
A própria legislação contribuiu para que municípios menores tenham, proporcionalmente à sua receita, maiores gastos com Câmaras do que grandes municípios. Foi estabelecido, ainda, o número mínimo de nove vereadores por município (e máximo de 55, variável de acordo com a população) pela Constituição Federal, no artigo 29, item IV, e a resolução nº 21.803, de 8 de junho de



2004, do Tribunal Superior Eleitoral. Conseqüentemente, criou-se um custo mínimo para o funcionamento das Câmaras e, portanto, maiores gastos por habitante para as pequenas cidades brasileiras, com baixa arrecadação.

A média nacional de gastos com Câmaras foi de R\$ 25,4 por habitante, em 2004. No grupo dos pequenos municípios, aqueles com até 10 mil habitantes, esse valor foi de R\$ 37,8 por habitante, valor que diminuiu para R\$ 21,9 nos municípios com população entre 20 mil e 50 mil habitantes, e para R\$ 25,9 nos com população acima de 500 mil habitantes.

É grande também a disparidade em torno das médias regionais para cada faixa de população. Por exemplo, na região Centro-Oeste, os pequenos municípios gastaram R\$ 56 por habitante, enquanto que, no Nordeste, esse valor foi de R\$ 29,3 para o mesmo grupo de municípios. Mas, o que percebe-se em todas as regiões do País é que o gasto per capita com Câmara diminuiu para os municípios maiores em comparação com os menores.



Donizeti Nogueira, secretário de Finanças de Palmas

Despesas com câmaras - 2004

Intervalos populacionais	Brasil			Norte			Nordeste		
	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. Câmaras per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. Câmaras per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. Câmaras per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	528,2	4,1	37,8	32,1	4,2	34,3	112,8	4,0	29,3
De 10 mil até 20 mil hab.	476,6	3,7	25,1	34,6	3,8	22,0	170,8	3,7	20,7
De 20 mil até 50 mil hab.	667,3	3,4	21,9	55,5	3,2	15,9	212,3	3,4	17,4
De 50 mil até 100 mil hab.	500,8	3,5	23,1	49,9	3,4	22,5	107,4	3,5	15,7
De 100 mil até 200 mil hab.	446,4	3,2	24,8	22,3	3,3	18,5	71,7	3,1	18,2
De 200 mil até 500 mil hab.	651,4	3,2	24,1	41,2	4,2	20,9	67,2	3,4	18,0
Acima de 500 mil hab.	1.274,9	2,7	25,9	57,7	3,1	19,4	176,9	2,4	15,2
Total dos municípios	4.545,6	3,2	25,4	293,4	3,5	20,4	919,1	3,2	18,2

Dentre os 106 municípios selecionados por Multi Cidades - Finanças dos Municípios do Brasil, é possível encontrar cidades como Vitória (ES), que despendeu R\$ 62 por habitante com a Câmara, mais do que o dobro da média nacional, assim como Santos (SP), com R\$ 57,9 per capita; Betim (MG), com R\$ 54,9; e Palmas (TO), com R\$ 51,7. Entre as cidades mais populosas com elevados gastos com Câmaras estão Campinas (SP), com R\$ 46,3 per capita; Volta Redonda (RJ), R\$ 46,1; Jundiá (SP), R\$ 42,2; Rio de Janeiro (RJ), R\$ 41,7; e Ipatinga (MG), R\$ 40,3.

No outro extremo, encontram-se cidades que destinaram menos de R\$ 11 por habitante para financiar os legislativos municipais, tais como São Gonçalo (RJ), R\$ 5,8; Ananindeua (PA), R\$ 8,4; Ribeirão das Neves (MG), R\$ 10,2; Nova Iguaçu (RJ), R\$ 10,4; Feira de Santana (BA), R\$ 10,8; e São João de Meriti (RJ), R\$ 10,9.

Para o Secretário de Finanças de Palmas, Donizeti Nogueira, algumas limitações deveriam ser revistas. Na sua opinião, a disparidade entre os municípios em relação às suas populações e ao número de vereadores pode provocar injustiças. "Existem municípios com pouco mais de 4 mil habitantes, outros com 10 mil, e eles entram na mesma faixa populacional".

Número de vereadores por faixa populacional do município

Nº de habitantes do município	Número de vereadores
até 47.619	9
de 47.620 até 95.238	10
de 95.239 até 142.857	11
de 142.858 até 190.476	12
de 190.477 até 238.095	13
de 238.096 até 285.714	14
de 285.715 até 333.333	15
de 333.334 até 380.952	16
de 380.953 até 428.571	17
de 428.572 até 476.190	18
de 476.191 até 523.809	19
de 523.810 até 571.428	20
de 571.429 até 1.000.000	21
de 1.000.001 até 1.121.952	33
de 1.121.953 até 1.243.903	34
de 1.243.904 até 1.365.854	35
de 1.365.855 até 1.487.805	36
de 1.487.806 até 1.609.756	37
de 1.609.757 até 1.731.707	38
de 1.731.708 até 1.853.658	39
de 1.853.659 até 1.975.609	40
de 1.975.610 até 4.999.999	41
de 5.000.000 até 5.119.047	42
de 5.119.048 até 5.238.094	43
de 5.238.095 até 5.357.141	44
de 5.357.142 até 5.476.188	45
de 5.476.189 até 5.595.235	46
de 5.595.236 até 5.714.282	47
de 5.714.283 até 5.833.329	48
de 5.833.330 até 5.952.376	49
de 5.952.377 até 6.071.423	50
de 6.071.424 até 6.190.470	51
de 6.190.471 até 6.309.517	52
de 6.309.518 até 6.428.564	53
de 6.428.565 até 6.547.611	54
Acima de 6.547.612	55

Fonte: resolução nº 21.702, de 02/04/2004 do Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Outras limitações

Subsídio dos vereadores - De acordo com a Constituição Federal (art. 29, item VI), o subsídio dos vereadores é fixado pela própria Câmara para a legislatura subsequente, obedecendo aos limites máximos descritos no quadro abaixo. Outra limitação é o gasto total com a remuneração dos vereadores não poder ultrapassar o montante de 5% da receita total do município.

Limites máximos para a remuneração dos vereadores de acordo com os subsídios dos deputados estaduais

Faixas populacionais	Parâmetro máximo
Até 10 mil habitantes	20%
De 10 mil a 50 mil	30%
De 50 mil a 100 mil	40%
De 100 mil a 300 mil	50%
De 300 mil a 500 mil	60%
Mais de 500 mil hab.	75%

Constituição Federal, artigo 29, item VI

Folha de pagamento das Câmaras - A EC nº 25, em seu § 1º, limita o total da folha de pagamento das Câmaras municipais, que inclui o subsídio dos vereadores. Segundo a emenda, o total da folha não pode ultrapassar 70% da receita destinada ao Poder Legislativo, nem ser superior a 6% da receita corrente líquida, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. Vale sempre a opção mais restritiva.

Intervalos populacionais	Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. Câmaras per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. Câmaras per capita em R\$	em R\$ milhões	Partic. na desp. total do intervalo em %	Desp. Câmaras per capita em R\$
Até 10 mil habitantes	73,7	5,0	56,2	173,1	4,2	39,7	136,5	3,7	38,8
De 10 mil até 20 mil hab.	52,9	4,1	35,3	138,8	3,9	29,8	79,5	3,4	26,5
De 20 mil até 50 mil hab.	60,6	4,3	32,2	234,2	3,3	27,1	104,6	3,3	24,8
De 50 mil até 100 mil hab.	42,5	4,4	29,0	217,8	3,4	29,3	83,1	3,3	22,4
De 100 mil até 200 mil hab.	20,2	3,3	22,2	250,5	3,2	28,8	81,7	3,2	25,0
De 200 mil até 500 mil hab.	17,6	3,6	18,2	388,7	3,2	26,7	136,7	2,9	23,7
Acima de 500 mil hab.	75,3	3,3	30,9	877,2	2,7	30,2	87,9	2,1	28,0
Total dos municípios	342,8	4,0	32,7	2.280,2	3,1	29,5	710,1	3,1	26,7

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com Câmaras - 2000-2004

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		Desp. Câmaras per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na desp. total	na rec. corr.	
	14.373.260	RG Norte	298.282,6	248.386,9	254.749,4	272.654,2	293.359,9	7,6	3,5	3,6	20,4
AC	286.082	Rio Branco	11.625,6	7.241,0	7.981,7	8.568,1	8.983,0	4,8	5,2	5,5	31,4
AC	78.785	Cruzeiro do Sul	1.321,0	808,4	915,0	916,2	-	-	-	-	-
AM	1.592.555	Manaus	33.086,9	27.615,8	28.780,5	33.419,0	36.489,7	9,2	3,7	3,7	22,9
AM	105.002	Parintins	1.694,4	1.286,8	1.302,9	1.547,1	1.525,4	-1,4	2,9	3,9	14,5
AP	326.466	Macapá	10.959,0	6.335,9	7.019,7	8.019,1	8.046,0	0,3	5,1	5,4	24,6
AP	91.310	Santana	1.557,1	-	1.614,1	1.644,6	1.546,8	-5,9	5,5	5,3	16,9
PA	1.386.482	Belém	32.836,1	23.193,6	20.506,3	21.295,2	21.165,7	-0,6	2,5	2,6	15,3
PA	468.463	Ananindeua	0,0	3.897,6	0,0	0,0	3.941,6	-	3,4	3,2	8,4
PA	272.237	Santarém	3.099,4	2.637,9	3.028,1	3.338,5	3.530,0	5,7	3,1	3,3	13,0
RO	380.884	Porto Velho	15.554,8	8.295,9	8.966,2	8.447,6	7.918,1	-6,3	3,6	3,5	20,8
RO	113.441	Ji-Paraná	2.414,2	2.376,4	1.926,2	1.983,1	2.409,5	21,5	4,2	4,4	21,2
RR	236.319	Boa Vista	9.104,3	8.504,7	8.703,8	9.360,5	8.823,0	-5,7	4,6	5,3	37,3
RR	23.599	Rorainópolis	198,5	204,7	0,0	226,0	0,0	-	-	-	-
TO	187.639	Palmas	9.097,5	9.874,8	8.791,1	9.392,0	9.694,2	3,2	4,4	4,7	51,7
TO	123.353	Araguaína	164,2	1.681,7	1.904,6	2.230,6	0,0	-	-	-	-
	50.422.475	RG Nordeste	971.106,4	881.875,7	856.243,3	900.576,8	919.139,1	2,1	3,2	3,3	18,2
AL	884.320	Maceió	20.697,0	24.037,4	20.369,9	19.228,8	20.242,8	5,3	3,9	4,2	22,9
AL	197.520	Arapiraca	5.368,9	3.310,0	3.015,8	3.023,6	3.039,9	0,5	2,6	2,9	15,4
BA	2.631.831	Salvador	40.794,1	39.978,0	38.682,2	40.690,3	38.099,4	-6,4	2,6	3,0	14,5
BA	519.173	Feira de Santana	7.232,1	5.986,9	6.359,6	6.607,5	5.632,9	-14,7	2,6	2,6	10,8
BA	281.684	Vitória da Conquista	3.541,5	3.421,4	4.686,2	2.962,1	3.178,2	7,3	2,0	2,1	11,3
BA	221.294	Ilhéus	4.434,9	4.119,1	4.108,9	4.335,2	3.895,0	-10,2	3,5	3,7	17,6
CE	2.332.657	Fortaleza	64.853,2	39.293,9	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-
CE	294.284	Caucaia	4.661,1	3.053,7	3.289,1	3.703,1	4.048,9	9,3	3,5	3,5	13,8
MA	959.124	São Luís	22.417,9	16.773,6	18.791,3	19.195,5	19.345,3	0,8	3,0	2,9	20,2
MA	231.950	Imperatriz	3.368,2	3.298,3	3.460,3	2.650,5	3.226,6	21,7	2,7	2,7	13,9
PB	649.410	João Pessoa	11.756,1	11.767,1	10.859,6	10.674,4	11.024,5	3,3	2,3	3,1	17,0
PB	372.366	Campina Grande	8.310,0	5.080,2	5.617,4	5.444,8	5.522,6	1,4	2,7	3,0	14,8
PE	1.486.869	Recife	46.080,6	35.863,5	35.528,6	49.030,3	48.375,8	-1,3	3,7	3,8	32,5
PE	630.008	Jaboatão dos Guararapes	0,0	9.836,6	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-
PE	381.502	Olinda	10.031,5	3.837,9	5.316,3	4.827,4	5.025,2	4,1	4,1	4,5	13,2
PE	288.273	Palmita	12.178,7	7.095,4	6.168,4	4.753,6	4.417,9	-7,1	4,0	4,3	15,3
PE	274.124	Caruaru	4.413,0	3.826,5	4.137,9	4.632,0	4.649,0	0,4	3,4	3,6	17,0
PE	247.322	Petrolina	5.658,1	4.058,1	4.214,0	4.261,5	4.241,6	-0,5	3,2	3,7	17,1
PI	775.477	Teresina	16.265,6	15.278,6	14.942,3	14.220,4	13.938,9	-2,0	2,9	3,0	18,0
PI	140.190	Parnaíba	1.629,7	1.483,4	1.736,1	1.659,1	1.672,7	0,8	3,4	3,5	11,9
RN	766.081	Natal	25.740,5	18.206,4	19.812,3	19.011,3	20.196,7	6,2	3,8	3,8	26,4
RN	224.910	Mossoró	11.160,3	6.198,1	5.843,2	0,0	6.509,7	-	4,1	4,0	28,9
SE	491.898	Aracaju	14.169,6	15.886,6	14.243,9	16.303,7	15.559,6	-4,6	4,0	4,0	31,6
SE	164.569	Nossa Senhora do Socorro	2.016,5	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-
	10.478.685	RG Centro-Oeste	316.008,0	304.361,2	319.497,8	324.144,3	342.829,4	5,8	4,0	4,1	32,7
GO	1.181.438	Goiânia	45.972,7	37.440,6	38.863,7	38.205,0	40.515,4	6,0	3,7	3,5	34,3
GO	417.409	Aparecida de Goiânia	6.076,5	3.971,5	4.083,3	4.641,6	5.626,6	21,2	4,1	4,1	13,5
GO	307.977	Anápolis	6.208,5	5.463,1	6.775,1	7.302,1	7.129,4	-2,4	3,5	3,6	23,1
MS	734.164	Campo Grande	22.786,6	14.331,6	15.394,7	14.278,7	17.053,9	19,4	2,4	2,5	23,2
MS	179.810	Dourados	4.732,2	5.302,1	5.385,6	5.111,2	5.643,1	10,4	3,4	3,8	31,4
MT	524.666	Cuiabá	16.688,8	16.623,4	20.102,2	16.010,6	17.724,2	10,7	3,8	4,2	33,8
MT	242.674	Várzea Grande	4.547,4	4.871,9	4.739,7	4.654,0	4.815,2	3,5	3,1	3,6	19,8
	77.374.720	RG Sudeste	2.400.220,9	2.211.687,3	2.275.232,1	2.279.565,4	2.280.158,9	0,0	3,1	3,2	29,5
ES	309.507	Vitória	12.465,9	15.064,7	20.248,2	20.238,5	19.217,1	-5,0	3,8	3,6	62,1
ES	387.204	Vila Velha	13.230,7	8.146,0	8.459,5	8.446,0	9.677,5	14,6	4,7	5,0	25,0
ES	371.986	Serra	8.132,6	7.707,0	10.273,0	9.892,7	11.170,0	12,9	4,5	4,5	30,0
ES	349.811	Cariacica	6.097,4	4.609,9	4.852,4	4.394,0	4.376,6	-0,4	4,1	4,2	12,5
MG	2.350.564	Belo Horizonte	57.743,4	57.204,9	55.374,8	55.509,3	57.932,6	4,4	2,2	2,3	24,6
MG	583.386	Contagem	20.919,1	15.022,3	11.746,7	11.220,0	12.153,7	8,3	3,0	3,1	20,8
MG	570.042	Uberlândia	11.413,6	12.417,0	12.060,2	11.531,9	11.638,0	0,9	2,8	2,6	20,4

UF	População	Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	Variação 2004/2003 em %	Particip. 2004 %		Desp. Câmaras per capita 2004 em reais
			Em mil reais médios de 2004 - IPCA						na desp. total	na rec. corr.	
MG	493.121	Juiz de Fora	8.468,6	4.037,7	9.886,4	9.943,7	8.997,7	-9,5	2,2	2,3	18,2
MG	376.318	Betim	21.201,5	17.128,0	17.727,8	18.765,9	20.650,9	10,0	4,4	4,6	54,9
MG	336.132	Montes Claros	4.246,3	4.350,7	4.881,8	4.811,1	5.319,3	10,6	2,6	2,8	15,8
MG	299.687	Ribeirão das Neves	2.882,3	2.780,9	3.418,2	3.054,4	3.051,1	-0,1	3,8	4,3	10,2
MG	274.988	Uberaba	8.961,1	15.529,3	8.575,2	8.265,4	8.119,3	-1,8	3,2	3,5	29,5
MG	255.651	Governador Valadares	4.287,5	4.541,3	4.479,4	4.465,7	4.307,6	-3,5	2,1	2,3	16,8
MG	229.133	Ipatinga	8.166,9	8.264,2	8.842,1	8.277,5	9.233,4	11,5	3,7	4,0	40,3
RJ	6.051.399	Rio de Janeiro	230.172,5	229.068,6	314.366,9	305.055,6	252.128,1	-17,4	3,4	3,3	41,7
RJ	948.216	São Gonçalo	11.549,8	6.072,3	5.459,8	5.643,7	5.468,2	-3,1	1,8	1,9	5,8
RJ	830.679	Duque de Caxias	25.667,7	12.968,5	0,0	20.440,8	21.204,5	3,7	3,5	3,6	25,5
RJ	817.117	Nova Iguaçu	13.626,4	10.737,1	7.942,2	8.646,0	8.497,3	-1,7	1,9	2,1	10,4
RJ	472.325	Belford Roxo	7.286,0	6.242,4	4.432,6	0,0	0,0	-	-	-	-
RJ	471.403	Niterói	28.511,1	22.233,0	17.932,0	15.857,8	17.518,6	10,5	3,1	3,1	37,2
RJ	461.638	São João de Meriti	9.563,9	3.568,7	5,8	5.010,1	5.031,0	0,4	3,4	4,2	10,9
RJ	422.731	Campos dos Goytacazes	10.156,0	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	302.477	Petrópolis	7.857,5	7.105,7	8.420,4	8.361,3	7.803,8	-6,7	2,6	2,5	25,8
RJ	253.226	Volta Redonda	11.567,2	10.512,5	12.370,0	12.314,0	11.671,5	-5,2	3,7	3,7	46,1
SP	10.838.581	São Paulo	404.095,5	387.481,9	353.512,6	339.199,7	315.258,9	-7,1	2,4	2,5	29,1
SP	1.218.862	Guarulhos	35.104,9	27.231,4	29.642,8	29.193,6	32.721,0	12,1	3,2	3,2	26,8
SP	1.031.887	Campinas	34.183,1	36.177,3	40.774,4	39.054,8	47.809,3	22,4	4,0	4,2	46,3
SP	773.099	São Bernardo do Campo	20.662,8	19.282,3	22.390,0	24.346,8	25.470,0	4,6	2,0	2,0	32,9
SP	695.879	Osasco	24.919,0	16.642,8	17.110,5	17.419,0	18.708,3	7,4	3,7	3,7	26,9
SP	665.923	Santo André	16.433,0	16.392,9	19.464,9	17.060,6	17.070,5	0,1	3,4	3,3	25,6
SP	589.050	São José dos Campos	21.987,6	23.662,9	24.368,7	21.889,3	21.671,8	-1,0	2,8	2,7	36,8
SP	552.194	Sorocaba	8.633,6	6.415,4	2.352,5	9.840,8	11.722,3	19,1	2,1	2,2	21,2
SP	542.912	Ribeirão Preto	23.858,4	18.503,8	18.641,4	18.947,4	17.713,9	-6,5	2,9	2,9	32,6
SP	418.255	Santos	33.664,2	28.848,6	28.550,8	26.371,6	24.221,0	-8,2	3,9	3,9	57,9
SP	398.482	Mauá	11.700,3	10.534,7	10.259,5	10.084,1	11.760,0	16,6	4,2	4,5	29,5
SP	398.079	São José do Rio Preto	7.993,9	7.421,1	7.635,4	6.594,8	6.575,6	-0,3	1,9	1,9	16,5
SP	383.629	Diadema	15.517,6	13.758,6	12.987,5	12.656,6	12.971,2	2,5	3,9	3,9	33,8
SP	375.859	Carapicuíba	6.223,4	4.037,1	5.121,8	5.642,5	5.138,4	-8,9	4,5	4,5	13,7
SP	359.519	Moju das Cruzes	15.897,3	9.250,4	10.403,8	10.073,9	10.710,0	6,3	4,4	4,6	29,8
SP	355.039	Piracicaba	6.319,8	6.667,9	7.481,3	7.370,0	8.838,0	19,9	2,5	2,6	24,9
SP	344.258	Bauru	7.661,9	8.106,7	7.134,8	6.506,8	0,0	-	-	-	-
SP	340.907	Jundiaí	8.504,7	9.312,8	11.242,5	9.743,2	14.374,9	47,5	3,1	3,0	42,2
	26.635.629	RG Sul	650.649,6	643.941,9	688.288,4	701.358,5	710.130,3	1,3	3,1	3,1	26,7
PR	1.727.010	Curitiba	70.583,9	44.555,1	44.190,7	42.348,0	43.126,2	1,8	2,0	1,9	25,0
PR	480.822	Londrina	7.460,1	8.219,7	8.534,2	8.950,2	9.206,5	2,9	2,1	2,1	19,1
PR	313.465	Maringá	6.906,9	6.655,0	7.390,5	8.507,5	9.755,5	14,7	4,0	3,7	31,1
PR	295.383	Ponta Grossa	4.196,3	4.045,9	4.472,8	4.142,7	4.628,0	11,7	2,3	2,7	15,7
PR	293.646	Foz do Iguaçu	8.542,5	8.650,8	7.779,5	8.167,1	8.790,3	7,6	3,3	3,1	29,9
PR	272.243	Cascavel	4.557,1	4.227,3	4.867,1	5.102,5	0,0	-	-	-	-
PR	243.750	São José dos Pinhais	3.501,5	5.480,9	6.431,3	6.152,8	6.733,3	9,4	3,2	3,1	27,6
RS	1.416.363	Porto Alegre	32.663,6	36.807,8	49.195,0	55.246,3	44.801,6	-18,9	2,3	2,4	31,6
RS	396.261	Caxias do Sul	5.532,1	6.461,8	7.910,9	9.579,5	8.967,5	-6,4	1,9	1,9	22,6
RS	338.544	Pelotas	5.235,7	5.384,9	5.161,8	4.668,7	5.177,6	10,9	2,1	2,2	15,3
RS	324.994	Canoas	8.177,2	6.059,5	8.751,6	8.756,5	11.191,5	27,8	3,7	3,6	34,4
RS	261.980	Santa Maria	5.518,6	5.319,9	5.138,5	5.347,7	5.663,0	5,9	3,7	3,6	21,6
RS	259.100	Gravataí	4.540,3	3.976,4	4.707,4	4.922,1	6.069,4	23,3	4,1	3,8	23,4
RS	251.854	Novo Hamburgo	4.623,2	4.724,5	5.330,6	5.555,2	6.691,9	20,5	3,2	3,1	26,6
RS	251.407	Viamão	3.810,3	1.987,8	3.289,1	3.396,0	3.618,7	6,6	3,8	3,7	14,4
SC	386.913	Florianópolis	16.411,4	16.639,1	15.023,9	14.984,5	15.057,7	0,5	3,9	3,9	38,9
SC	477.971	Joinville	14.694,7	12.857,3	12.440,5	13.583,6	15.569,3	14,6	3,1	3,1	32,6
SC	287.350	Blumenau	6.905,0	6.927,6	7.406,8	8.169,0	8.823,0	8,0	2,6	2,6	30,7
	71.201.720	Cidades selecionadas	2.036.276,1	1.790.431,5	1.808.838,9	1.818.958,7	1.777.214,7	-2,3	2,8	2,9	25,0
	32.937.827	Até 20.000 habitantes	885.124,3	920.509,2	965.133,6	990.622,0	1.027.375,5	3,7	4,0	4,1	31,2
	40.894.699	Capitais	1.294.623,3	1.163.364,5	1.190.252,3	1.187.932,5	1.110.718,5	-6,5	2,7	2,8	27,2
	179.284.769	Brasil	4.636.267,5	4.290.252,9	4.394.011,1	4.478.299,2	4.545.617,7	1,5	3,2	3,3	25,4

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com Câmaras - 2004

Posição	UF	Município	Despesa com Câmaras em reais	População
1º	SP	São Paulo	315.258.945	10.838.581
2º	RJ	Rio de Janeiro	252.128.051	6.051.399
3º	MG	Belo Horizonte	57.932.571	2.350.564
4º	PE	Recife	48.375.777	1.486.869
5º	SP	Campinas	47.809.287	1.031.887
6º	RS	Porto Alegre	44.801.581	1.416.363
7º	PR	Curitiba	43.126.226	1.727.010
8º	GO	Goiânia	40.515.381	1.181.438
9º	BA	Salvador	38.099.429	2.631.831
10º	AM	Manaus	36.489.660	1.592.555
11º	SP	Guarulhos	32.721.032	1.218.862
12º	SP	São Bernardo do Campo	25.470.000	773.099
13º	SP	Santos	24.220.995	418.255
14º	SP	São José dos Campos	21.671.752	589.050
15º	RJ	Duque de Caxias	21.204.538	830.679
16º	PA	Belém	21.165.686	1.386.482
17º	MG	Betim	20.650.930	376.318
18º	AL	Maceió	20.242.755	884.320
19º	RN	Natal	20.196.706	766.081
20º	SP	Paulínia	19.933.353	58.827
21º	SP	Cubatão	19.659.053	117.120
22º	MA	São Luís	19.345.317	959.124
23º	ES	Vitória	19.217.145	309.507
24º	SP	Osasco	18.708.282	695.879
25º	MT	Cuiabá	17.724.235	524.666
26º	SP	Ribeirão Preto	17.713.869	542.912
27º	RJ	Niterói	17.518.616	471.403
28º	SP	Santo André	17.070.497	665.923
29º	MS	Campo Grande	17.053.909	734.164
30º	SC	Joinville	15.569.315	477.971
31º	SE	Aracaju	15.559.641	491.898
32º	SC	Florianópolis	15.057.680	386.913
33º	SP	Jundiaí	14.374.863	340.907
34º	PI	Teresina	13.938.933	775.477
35º	SP	Guarujá	13.512.882	292.828
36º	SP	Diadema	12.971.177	383.629
37º	RJ	Macaé	12.399.264	152.063
38º	MG	Contagem	12.153.738	583.386
39º	SP	Mauá	11.760.000	398.482
40º	SP	Sorocaba	11.722.322	552.194
41º	RJ	Volta Redonda	11.671.490	253.226
42º	MG	Uberlândia	11.637.954	570.042
43º	SP	São Caetano do Sul	11.306.721	135.357
44º	RS	Canoas	11.191.461	324.994
45º	ES	Serra	11.169.976	371.986
46º	PB	João Pessoa	11.024.540	649.410
47º	SP	Mojí das Cruzes	10.710.042	359.519
48º	PR	Araucária	10.452.412	110.956
49º	BA	Camaçari	9.777.418	186.399
50º	PR	Maringá	9.755.483	313.465
51º	TO	Palmas	9.694.239	187.639
52º	ES	Vila Velha	9.677.475	387.204

Posição	UF	Município	Despesa com Câmaras em reais	População
53º	BA	São Francisco do Conde	9.456.382	29.383
54º	SP	Jacareí	9.328.658	205.360
55º	SP	Suzano	9.257.890	264.528
56º	MG	Ipatinga	9.233.373	229.133
57º	PR	Londrina	9.206.478	480.822
58º	MG	Juiz de Fora	8.997.658	493.121
59º	AC	Rio Branco	8.982.993	286.082
60º	RS	Caxias do Sul	8.967.533	396.261
61º	SP	Piracicaba	8.837.960	355.039
62º	SC	Blumenau	8.823.018	287.350
63º	RR	Boa Vista	8.823.000	236.319
64º	PR	Foz do Iguaçu	8.790.257	293.646
65º	SP	São Vicente	8.776.134	321.474
66º	RJ	Nova Iguaçu	8.497.338	817.117
67º	RJ	Angra dos Reis	8.270.535	136.525
68º	SP	São Sebastião	8.220.000	70.427
69º	MG	Uberaba	8.119.313	274.988
70º	AP	Macapá	8.046.000	326.466
71º	RO	Porto Velho	7.918.103	380.884
72º	SP	Praia Grande	7.863.000	229.542
73º	RJ	Petrópolis	7.803.753	302.477
74º	SP	Rio Claro	7.370.599	183.597
75º	SP	Araçatuba	7.220.884	177.823
76º	GO	Anápolis	7.129.422	307.977
77º	SP	Taubaté	7.011.095	263.251
78º	SP	Indaiatuba	6.853.964	170.703
79º	RJ	Cabo Frio	6.816.356	153.735
80º	PR	São José dos Pinhais	6.733.337	243.750
81º	RS	Novo Hamburgo	6.691.880	251.854
82º	SP	São José do Rio Preto	6.575.591	398.079
83º	RN	Mossoró	6.509.709	224.910
84º	SP	Hortolândia	6.432.484	186.726
85º	SP	Cotia	6.134.932	170.296
86º	RS	Gravatá	6.069.376	259.100
87º	SP	São Carlos	6.013.405	210.841
88º	RJ	Nova Friburgo	6.009.755	176.669
89º	PE	Cabo de Santo Agostinho	5.894.915	166.286
90º	PA	Parauapebas	5.880.593	88.519
91º	SP	Marília	5.809.506	215.911
92º	SP	Santana de Parnaíba	5.767.251	93.845
93º	SC	São José	5.702.775	192.679
94º	RS	Santa Maria	5.663.022	261.980
95º	MS	Dourados	5.643.078	179.810
96º	BA	Feira de Santana	5.632.895	519.173
97º	GO	Aparecida de Goiânia	5.626.624	417.409
98º	CE	Maracanaú	5.587.739	191.317
99º	PB	Campina Grande	5.522.603	372.366
100º	MG	Sete Lagoas	5.514.249	205.833

Total dos 100 maiores	1.943.152.018	64.018.496
Total dos demais	2.602.465.652	115.266.273
Total do Brasil	4.545.617.670	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com Câmaras per capita - 2004

Posição	UF	Município	Despesa com Câmaras per capita	Despesa com Câmaras	População
			em reais		
1º	SP	Paulínia	339	19.933.353	58.827
2º	BA	São Francisco do Conde	322	9.456.382	29.383
3º	MT	Novo Santo Antônio	298	349.024	1.171
4º	RJ	Quissamã	278	4.262.471	15.319
5º	GO	Lagoa Santa	242	230.315	951
6º	BA	Madre de Deus	240	3.234.759	13.500
7º	MT	Santo Antônio do Leste	236	499.490	2.113
8º	MS	Alcinópolis	236	573.396	2.426
9º	MT	Santa Rita do Trivelato	210	338.789	1.613
10º	RS	Triunfo	204	4.960.338	24.343
11º	MT	Santa Cruz do Xingu	197	265.201	1.348
12º	GO	Anhanguera	197	178.514	908
13º	MG	Serra da Saudade	191	168.982	884
14º	MG	Araporã	178	1.030.950	5.790
15º	SP	Nova Castilho	177	180.663	1.020
16º	GO	Rio Quente	176	481.620	2.743
17º	MG	Carneirinho	175	1.476.695	8.451
18º	GO	Baliza	169	223.010	1.317
19º	SP	Cubatão	168	19.659.053	117.120
20º	SE	Rosário do Catete	166	1.301.408	7.853
21º	SP	Águas de São Pedro	164	324.747	1.978
22º	SP	Fernão	159	205.965	1.299
23º	MT	Serra Nova Dourada	157	195.570	1.244
24º	RS	André da Rocha	153	175.347	1.147
25º	SP	União Paulista	151	206.933	1.371
26º	SP	Pracinha	146	206.412	1.414
27º	SP	Zacarias	143	278.278	1.940
28º	TO	Oliveira de Fátima	137	138.199	1.006
29º	MG	Cedro do Abaeté	137	168.798	1.231
30º	RN	Galinhos	136	274.550	2.025
31º	TO	Sucupira	135	180.170	1.331
32º	SP	Sandovalina	135	464.723	3.441
33º	GO	Cachoeira de Goiás	135	206.434	1.530
34º	MT	Alto Taquari	135	703.795	5.226
35º	RJ	Carapebus	133	1.327.424	9.951
36º	MG	Tapira	133	466.524	3.509
37º	GO	Chapadão do Céu	132	642.753	4.861
38º	PE	Itacuruba	132	511.704	3.885
39º	PR	Diamante D'Oeste	131	344.889	2.633
40º	MG	Água Comprida	128	287.058	2.238
41º	GO	Ouvidor	128	584.670	4.562
42º	RS	Santa Margarida do Sul	127	284.516	2.236
43º	SC	Ouro Verde	127	274.063	2.154
44º	MS	Jateí	127	452.498	3.576
45º	PB	Parari	127	184.475	1.458
46º	MG	Fortaleza de Minas	126	471.690	3.738
47º	SP	Balbinos	125	170.000	1.360
48º	MG	Belo Oriente	124	2.603.301	20.952
49º	TO	Rio da Conceição	124	173.316	1.395
50º	PB	Riacho de Santo Antônio	123	170.158	1.384
51º	SP	Bento de Abreu	122	293.000	2.392
52º	SP	Alumínio	121	1.939.458	16.019
53º	PB	São José do Brejo do Cruz	120	185.574	1.545
54º	RS	Sto. Antônio do Planalto	120	239.720	1.997
55º	PR	Iracema do Oeste	119	318.465	2.674
56º	PR	Nova Aliança do Ivaí	119	166.893	1.406
57º	PR	Porto Rico	117	259.726	2.211
58º	SP	São Sebastião	117	8.220.000	70.427
59º	MT	Luciára	116	253.854	2.188
60º	GO	Cachoeira Dourada	115	979.009	8.537
61º	GO	Moiporá	114	217.232	1.904
62º	RS	Almirante Tamandaré do Sul	113	266.826	2.357
63º	RN	Viçosa	112	182.182	1.630
64º	SP	Monções	110	223.289	2.028
65º	RJ	Casimiro de Abreu	109	2.790.540	25.502
66º	MT	Tesouro	109	261.855	2.402
67º	SP	Nantes	109	241.171	2.213
68º	SP	Nova Independência	109	227.680	2.098
69º	RS	Boa Vista das Missões	108	237.109	2.205
70º	GO	São Patrício	106	195.794	1.843
71º	SP	Florínia	106	338.463	3.186
72º	RJ	Armação dos Búzios	106	2.351.606	22.140
73º	SP	Itapura	106	412.000	3.881
74º	RS	Engenho Velho	106	192.555	1.814
75º	SP	Mira Estrela	106	270.687	2.560
76º	GO	Nova Aurora	105	205.981	1.969
77º	RJ	Piraí	105	2.475.275	23.676
78º	TO	Tupiratins	104	148.935	1.429
79º	SP	Bertioga	104	4.119.342	39.565
80º	SP	São João de Iracema	104	177.548	1.708
81º	RS	Dois Irmãos das Missões	103	220.387	2.134
82º	GO	São João da Paraúna	103	216.217	2.099
83º	GO	Aloândia	103	225.383	2.198
84º	MG	Douradoquara	102	193.121	1.889
85º	MT	Conquista D'Oeste	102	288.730	2.836
86º	SP	Sto. Antônio do Aracanguá	102	701.240	6.891
87º	MT	Itiquira	101	992.400	9.813
88º	SC	Macieira	101	172.781	1.712
89º	PR	Jardim Olinda	100	159.151	1.584
90º	RS	Carlos Gomes	100	167.823	1.680
91º	GO	Aparecida do Rio Doce	100	266.311	2.668
92º	GO	Montividiu	100	879.000	8.834
93º	MS	Santa Rita do Pardo	99	716.276	7.207
94º	RS	Tupanci do Sul	99	154.480	1.555
95º	SP	Cruzália	99	256.224	2.580
96º	MG	Pedrinópolis	99	280.376	2.833
97º	GO	Davinópolis	99	200.737	2.031
98º	PR	Rancho Alegre D'Oeste	98	254.000	2.585
99º	RS	Boa Vista do Incra	98	227.536	2.327
100º	PR	Santa Inês	98	207.845	2.127
Total dos 100 maiores			163	116.655.159	716.244
Total dos demais			25	4.428.962.511	178.568.525
Total do Brasil			25	4.545.617.670	179.284.769

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A Caixa apresenta o PNAFM

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Durante o ciclo de vida, a maioria das pessoas convive ou depende das ações de responsabilidade do Poder Público: o nascimento ocorre em hospitais públicos ou subsidiados, o ensino é realizado nas escolas públicas e a infra-estrutura - como transporte, abastecimento de água, saneamento, coleta de lixo - são matérias de responsabilidade do governo local. Também, em algum período da vida, recebe recursos do Governo por meio de programas sociais que contemplam ações voltadas para capacitação profissional, geração de emprego e renda, dentre outros.

Para fazer frente a todos esses desafios, os governos necessitam ser eficientes em seus orçamentos fiscais, organizando suas máquinas administrativas, aperfeiçoando o controle fiscal e desenvolvendo ações que aumentem a capacidade de arrecadação tributária por meio de políticas e atividades que ampliem a geração da renda nas cidades.

Nos últimos anos, a CAIXA tem participado de projetos de interesse governamental, voltados à implementação de programas de apoio à reestruturação ao ajuste fiscal e à modernização das administrações estaduais e municipais.

Assim, a CAIXA tem constituído-se em instrumento importante de política pública, à medida em que presta, por delegação do Governo federal, assistência técnica e financeira aos municípios e estados com vistas ao cumprimento das diretrizes governamentais, como é o caso de programas de modernização fiscal dos estados, de modernização administrativa e fiscal dos municípios, como também, por meio do convênio firmado com a Secretaria do Tesouro Nacional, que visa auxiliar a STN, na verificação do atendimento aos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Para possibilitar que os gestores municipais otimizem o processo de gestão e organizem a arrecadação tributária, de forma a melhorar a qualidade do gasto público dentro de uma perspectiva de desenvolvimento sustentável, o Governo federal criou o Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros - PNAFM.

O PNAFM contempla ações que visam à modernização da gestão administrativa e fiscal, tais como: capacitação de técnicos e gestores municipais, implementação de ações e sistemas destina-

dos ao controle da arrecadação, atendimento ao cidadão, comunicação de dados, controle financeiro, recursos humanos, consultorias, aquisição de equipamentos de informática, infra-estrutura e geoprocessamento referenciado e, ainda, possibilita ao município a elaboração e implementação de Plano Diretor, Cadastro Multifinalitário e Planta Genérica de Valores.

O PNAFM conta com recursos da ordem US\$ 300 milhões em sua primeira fase, suficientes para atender, em potencial, a todos os municípios brasileiros.

Para o atendimento aos municípios, a CAIXA dispõe de ampla rede de atendimento, com empregados capacitados para prestar informações e orientações sobre a instrução de pleito junto à STN para a obtenção de autorização de contratação, para a elaboração de projeto e apoio aos municípios pós-contratação.

Nesta primeira fase de contratação, já foram firmados contratos com 62 municípios brasileiros, totalizando cerca de R\$ 300 milhões.

Atualmente, existem 15 municípios com projetos em análise na Unidade de Coordenação de Programas, do Ministério da Fazenda, e 11 municípios elaborando projetos para envio à análise, cujo valor total estimado está em US\$ 72 milhões.

Informações detalhadas sobre o PNAFM também poderão ser obtidas na Internet, endereço [http://www.caixa.gov.br/\(Produtos para sua Cidade\)](http://www.caixa.gov.br/(Produtos para sua Cidade)) ou <http://www.fazenda.gov.br/ucp/pnafmou> nas agências da Caixa Econômica Federal.

Nos últimos anos, a CAIXA tem participado de projetos de interesse governamental, voltados à implementação de programas de apoio à reestruturação ao ajuste fiscal e à modernização das administrações estaduais e municipais.

Outros produtos para a gestão pública

Sistema de Informações Sócio-econômicas dos Municípios Brasileiros - SIMBRASIL

O SIMBRASIL, desenvolvido pela CAIXA em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, tem por objetivo contribuir para que os gestores e as comunidades locais possam identificar, avaliar e diagnosticar suas principais potencialidades e dificuldades e planejar soluções. É uma importante ferramenta de gestão que auxilia o planejamento urbano, institucional, econômico e social.

É também um sistema de apoio à decisão, que apresenta uma compilação de informações dispostas num único ambiente, agilizando o acesso de forma simples, prática e rápida.

Na área fiscal, são apresentados dados sobre receitas, despesas, endividamento, resultados fiscais e situação de adimplência dos municípios, segundo os parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), permitindo uma visão da situação fiscal corrente nos municípios. Para maiores informações, o gestor municipal poderá procurar a agência de seu relacionamento ou solicitar informações pela caixa postal: gepub@caixa.gov.br

GovConta CAIXA

GovConta CAIXA é a Conta Única desenvolvida para estados e municípios. Com ela, é possível agrupar e organizar as diversas contas da administração pública em um único extrato, de acordo com as necessidades do gestor público, mesmo que as contas estejam distribuídas em distintas agências, qualquer que seja a sua localização no território nacional.



A GovConta CAIXA permite, ainda, o acompanhamento de todas as movimentações financeiras de estados e municípios, por um prazo de até cinco anos, e saber quanto, quando e onde os recursos estão disponibilizados sem interferir no modelo de gestão financeira do cliente, reduzindo o custo administrativo.

As contas vinculadas do governo são centralizadas de forma virtual, ou seja, preserva a individualidade das contas vinculadas sem que seus saldos sejam alterados diariamente e involuntariamente pelos governos estaduais ou municipais. O serviço também disponibiliza assinaturas eletrônicas múltiplas, possibilitando mais segurança nas operações. A GovConta CAIXA atende plenamente às exigências legais quanto à prestação de contas dos estados e municípios.

Coleta de dados contábeis de estados e municípios - SISTN

A CAIXA é a representante exclusiva da Secretaria do Tesouro Nacional - STN para a coleta dos dados dos balanços, dos Relatórios de Gestão Fiscal, dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária e Cadastro das Operações de Crédito de Estados e Municípios.

Essa prestação de contas é uma das obrigações instituídas pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Ao ficar em dia com essas exigências, estados e municípios podem receber transferências voluntárias e contratar operações de crédito. Além disso, a CAIXA oferece comodidade na remessa das informações pela Internet.

Turismo inclusivo

Desde a criação do Ministério do Turismo, em janeiro de 2003, o turismo encontra-se entre as dez áreas prioritárias para o desenvolvimento no País. A CAIXA, principal agente financeiro operador das políticas públicas do Governo federal, tem incrementado sua atuação em relação ao Turismo, potencializando seu relacionamento com o Ministério do Turismo, prospectando soluções para as demandas dos Estados e Municípios, voltadas ao desenvolvimento sustentável do turismo, tendo como foco a inclusão social, com a geração de emprego e renda.

Outras informações sobre Turismo Inclusivo podem ser solicitadas pelo e-mail gepub@caixa.gov.br.

CAIXA: a parceira ideal para promover o desenvolvimento dos municípios.



Os municípios e o federalismo fiscal brasileiro

Fernando Rezende ⁽¹⁾

Ao longo dos últimos anos, a situação das finanças municipais vem sendo objeto de recorrente preocupação. São vários os fatores que concorrem para esta preocupação. A longa duração da crise econômica afeta a receita dos impostos federais (IR e IPI) que compõem a base do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), bem como a quota-parte dos municípios no ICMS estadual. A isso somam-se a perda de importância relativa do IR e do IPI na arrecadação federal, que também concorre para o menor dinamismo do FPM, e o estreitamento do espaço para novos aumentos nos impostos municipais, limitados pelo aumento da carga tributária global. Ao mesmo tempo, a pressão por atendimento das demandas da população, principalmente no tocante a serviços urbanos e sociais, não encontra respaldo nas disponibilidades financeiras, gerando um clima de permanente insatisfação.

A rigor, o problema das finanças municipais tem raízes mais profundas, ainda que seja transitoriamente agravado pela fraca conjuntura econômica. Na sua origem está a dificuldade em promovermos uma profunda mudança no regime do federalismo fiscal brasileiro, cujo modelo básico ainda é o estabelecido pela reforma tributária de 1967. Afora o fato de que os 38 anos decorridos desde então já recomendem uma revisão, as mudanças promovidas no sistema tributário brasileiro contribuíram para desfigurar o modelo anterior e introduzir novas distorções. Urge, pois, pôr essa questão no centro dos debates.

Apesar da necessidade de enfrentarmos a delicada questão da mudança no federalismo fiscal brasileiro, todas as propostas de reforma tributária elaboradas nos últimos 15 anos evitaram tocar no assunto por receio de que a dificuldade em obter um novo acordo sobre a repartição de recursos fiscais inviabilizasse a sua realização. Mesmo assim, o fracasso dessas tentativas de reforma está demonstrando que ajustes marginais também enfrentam dificuldades, uma vez que alterações parciais nos tributos afetam a distribuição das receitas e geram demandas por compensações.

Não sem motivo, mudanças recentes no sistema tributário brasileiro têm concentrado-se na redução do ônus que incide sobre a produção, os investimentos e a exportação. Após duas décadas de sucessivas elevações de impostos de má qualidade, motivadas pela necessidade de atender às demandas da macroeconomia por geração e ampliação de superávit fiscal, os interesses da microeconomia têm exigido maior atenção. Sem prejuízo, entretanto, para os reclamos da microeconomia, que apontam para a necessidade de serem removidos os entraves tributários à eficiência da produção e à competitividade do setor produtivo privado, importa também dar atenção à eficiência do governo.

No caso dos serviços prestados pelo governo, a ineficiência causada pelo atual modelo tributário é agravada por desequilíbrios na repartição territorial dos recursos tributários na Federação, que se expressam

⁽¹⁾ Economista, professor da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape) da Fundação Getúlio Vargas.

sob a forma de acentuadas disparidades na receita tributária per capita de estados e municípios brasileiros. Esses desequilíbrios são o corolário de dispositivos constitucionais que regulam a divisão de competências tributárias, e de regras, constitucionais ou não, que promovem a redistribuição de recursos fiscais por meio da partilha de receitas e de transferências tributárias.

Importa ressaltar que as duas coisas não são dissociadas. Não é só a má qualidade dos impostos que afeta a eficiência produtiva das empresas. O tamanho da carga tributária e a qualidade dos serviços públicos também são importantes. A má qualidade do ensino, a deterioração dos serviços de saúde, as deficiências dos serviços urbanos, a insegurança pública e a baixa eficácia das ações voltadas para a preservação ambiental são elementos que também trazem prejuízos significativos para a inserção competitiva do País na economia global.

Na verdade, trata-se de um círculo vicioso que precisa ser interrompido. Desperdícios e ineficiências no atendimento das responsabilidades básicas do Estado aumentam o custo de provisão dos serviços públicos e exigem maiores impostos para o seu financiamento. Na ausência de medidas que tornem o Estado mais eficiente, a redução da carga tributária torna-se impossível. Por seu turno, a sustentação de um nível elevado de carga tributária gera incentivos à evasão e à informalidade, fazendo com que a concentração do ônus tributário sobre um reduzido número de contribuintes comprometa sua capacidade de competir nos mercados doméstico e internacional.

É quase consensual a proposição de que a descentralização das responsabilidades públicas é o caminho mais promissor para aumentar a eficiência do Estado. Se a responsabilidade pela provi-

são dos serviços de interesse coletivo é atribuída à instância pública mais próxima da população a ser atendida, maior é a possibilidade de controle sobre o poder público, menores são os riscos de falta de foco na aplicação dos gastos e maior é, portanto, a chance de aumentarmos a eficiência e a eficácia da ação estatal.

Para tanto, a descentralização das responsabilidades precisa ser acompanhada da descentralização dos meios necessários para atendê-las. Dada a desigualdade na distribuição espacial da renda e da riqueza no País, o equilíbrio entre responsabilidades e recursos na Federação requer uma adequada sintonia entre a repartição de competências para tributar e a redistribuição de recursos fiscais promovida via transferências. Para que haja essa sintonia, é necessário que a lógica da arrecadação esteja em linha com a lógica da distribuição. Mais ainda: é necessário que o sistema permita um ajustamento periódico às dinâmicas econômica e demográfica, que determinam as mudanças na

distribuição espacial da capacidade de arrecadação e das demandas por serviços prestados pelo Estado.

Esses requisitos não são, hoje, encontrados. Quase 40 anos são transcorridos desde que a reforma tributária de 1967 desenhou um modelo tributário que buscava concatenar as duas lógicas mencionadas. No campo das competências, a reforma de 1967 ampliou o poder de tributar dos estados e municípios, com a substituição do antigo imposto estadual pelo moderno ICM (hoje ICMS) e a atribuição aos municípios da competência para tributar a prestação de serviços. No campo das transferências, ela instituiu os mecanismos de equalização fiscal (fundos de participação), para atender às necessidades financeiras de estados e municípios de fraca base econômica, e preservou os instrumentos de

cooperação financeira nas áreas estratégicas para o projeto



de industrialização do País (fundos setoriais de transporte, energia e comunicações).

Durante o período em que pôde exercer os efeitos dele esperados, o regime estabelecido pela reforma tributária de 1967 mostrou sua eficácia. A cooperação intergovernamental com respeito à implementação das políticas de modernização da infraestrutura, então vistas como uma responsabilidade do Estado na condução do desenvolvimento econômico, criou as condições necessárias para a industrialização do País, ao mesmo tempo em que as diferenças econômicas entre as regiões brasileiras diminuíam, em decorrência da ação dos governos federal, estaduais e municipais, cujos orçamentos eram reforçados por transferências sustentadas nos Fundos de Participação (FPE e FPM) e por investimentos realizados por empresas estatais e privadas, estas últimas amparadas em incentivos fiscais ao desenvolvimento do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste.

O esgotamento desse modelo coincidiu com o enfraquecimento do regime militar e a adoção da política de transição gradual para a democracia, mas a oportunidade de proceder à sua revisão, por ocasião dos trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte instalada em 1985, não foi aproveitada. As mudanças promovidas pelos constituintes deixaram de lado a importância de assegurar a sintonia anteriormente mencionada. O tripé em que se assentava o modelo de federalismo fiscal implantado pela reforma de 1967 teve uma de suas pernas – a que sustentava a cooperação financeira nas áreas estratégicas para o projeto de industrialização – amputada, ao passo que a segunda perna, que se destinava a promover a equalização fiscal, foi substancialmente espichada. O desequilíbrio resultante dessas mudanças pôs por terra o arcabouço anteriormente construído. A repartição territorial dos recursos tributários distanciou-se progressivamente da repartição dos fatores que pressionam a demanda por serviços prestados pelo Estado, acarretando desperdícios e ineficiências.

Se, à época em que o modelo de federalismo fiscal implantado, em 1967, o objetivo era criar as condições para viabilizar a modernização da infra-estrutura necessária ao projeto de industrialização – e para isso a centralização tributária era funcional –, há, hoje, um relativo consenso de que as prioridades do Estado devem estar voltadas para aumentar a qualidade dos recursos humanos e prover a indispensável segurança – pessoal, material e institucional, áreas em que, na maior parte dos casos, a ação local tende a ser mais eficiente do que a exercida desde o nível central.

é necessário que o sistema permita um ajustamento periódico às dinâmicas econômica e demográfica...

Na medida em que o debate sobre a reforma tributária põe de lado a discussão dos mecanismos de partilhas de transferências de recursos na Federação, as diferenças apontadas tendem a acentuar-se, movidas por dinâmicas fiscais e demográficas que caminham em direções opostas. Nesse caso, mudanças na composição dos tributos, com a eliminação da cumulatividade e a uniformização normativa, atenderão às demandas imediatas da microeconomia, mas não serão suficientes para permitir que a carga tributária global seja posteriormente reduzida por meio da economia de gastos propiciada por medidas que concorram para aumentar a eficiência da ação do Estado.

Após quase quatro décadas e sucessivos remendos, o modelo do federalismo fiscal brasileiro precisa passar por uma profunda transformação. Nessa reformulação, a preocupação fundamental deve estar posta na obtenção de um novo equilíbrio entre a repartição do poder de tributar e os mecanismos de equalização fiscal. Para tanto, será necessário enfrentar o tabu em que se transformou a discussão de mudanças nos fundos de participação e demais mecanismos de partilhas e transferências tributárias. Por mais que essa discussão encerre um enorme potencial de conflitos, é necessário enfrentá-la, mesmo porque as modificações previstas na natureza dos tributos e nas respectivas competências irão alterar a repartição das receitas, que, na ausência de ajustes nos mecanismos que promovem essa repartição, poderão levar a novos aumentos de carga tributária para assegurar a manutenção da situação vigente.

A revisão do federalismo fiscal brasileiro é fundamental para recompor o equilíbrio federativo, estabelecer mecanismos eficazes para a cooperação intergovernamental na promoção e implementação de políticas nacionais de desenvolvimento e fortalecer o papel dos municípios. Importa, assim, estimular o debate a respeito e avançar na busca do entendimento necessário para promovê-la.



tw

A essência de um bom projeto
sob **nova iluminação.**



Linha Alpha, o mais recente lançamento
da **Tecnowatt**.

Design
Qualidade
Segurança
Maior Economia do Sistema
Alto Grau de Proteção IP66
Maior Eficiência Fotométrica

1º lugar nas categorias de luminárias públicas e industriais.

simon
HOLDING

Minas Gerais

R. Trajano de Araújo Viana, 1.228 . Cinco . Contagem . 32010-090
Fone: (55 31) 3359-8200 . Fax: (55 31) 3359-8220

São Paulo

R. Martinho Campos, 301 . Vila Anastácio . São Paulo . 05093-050
Fone: (55 11) 3836-6984 . Fax: (55 11) 3836-6582

tw
TECNOWATT ILUMINAÇÃO

www.MULTICIDADES.br

A transformação do Fundef em Fundeb: uma avaliação econômica

Amir Antonio Khair ⁽¹⁾

1. Introdução

A Constituição Federal de 1988 vinculou, da receita de impostos, o mínimo de 18% para a União e de 25% para estados, Distrito Federal e municípios para a manutenção e desenvolvimento do ensino – MDE. Pela emenda constitucional nº 14, de 13 de setembro de 1996, pelo período de dez anos, no mínimo 15% do total de impostos de estados, Distrito Federal e municípios devem ser aplicados em manutenção

e desenvolvimento do ensino fundamental.

Ao mesmo tempo, foi instituído o Fundef, pela lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e em funcionamento desde 1º de janeiro de 1998. O Fundef é um fundo em cada estado, constituído por 15% do FPE, FPM, ICMS, IPI-Exp e recursos da Lei Kandir, redistribuídos entre os governos estaduais e os municípios, de acordo com o número de matrículas nas

respectivas redes de ensino fundamental, segundo o Censo Escolar do MEC do ano anterior.

Se com os recursos próprios do Fundo os valores anuais por aluno nos estados não alcançam um valor mínimo definido por decreto presidencial, há complementação pela União.

A Constituição Federal atribui competência exclusiva aos municípios para a educação infantil, e aos estados, para o ensino médio, com competência concorrente entre estados e municípios para o ensino fundamental.



⁽¹⁾ Engenheiro do ITA e mestre em Finanças Públicas pela FGV

Com o término da vigência do Fundef em 2006, o Congresso Nacional precisa aprovar nova alteração da Constituição Federal, existindo várias propostas de emenda à Constituição (PEC). Algumas tratam do Fundef, visando ou prorrogar sua vigência² ou torná-lo mecanismo permanente de financiamento do ensino fundamental³, ou, ainda, nele incluir a educação infantil⁴. Outras propõem a instituição de um fundo específico para o financiamento da educação infantil⁵; outras, a criação de um fundo único para a educação básica⁶, o Fundeb⁷; e, por fim, uma delas, a instituição de três fundos, mantendo o Fundef e criando fundos para a educação infantil e o ensino médio⁸.

O Governo federal enviou em 14 de junho deste ano ao Congresso Nacional sua proposta de emenda constitucional para o Fundeb (PEC nº 415/05), faltando apresentar a lei complementar que deverá fixar parâmetros e disposições necessários para a implantação deste fundo.

Este trabalho dimensiona o impacto econômico para cada estado, respectivos municípios e capital com a implantação, à semelhança do Fundef, do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico e de Valorização do Magistério (Fundeb). Ambos são fundos compartilhados entre cada estado e seus respectivos municípios, fundos esses, independentes entre si. O Fundeb terá recursos complementados pela União para garantir a cada estado o valor mínimo necessário para atingir o custo médio nacional por aluno por ano.

São feitas simulações utilizando-se as receitas realizadas em 2004 para os impostos que compõem os fundos

e as matrículas do Censo Escolar do MEC para o ano de 2003.

Educação básica: diagnóstico presente

Em 2002, nossa taxa de analfabetismo foi de 11,8% para jovens acima de 15 anos, quando é de 3,2% na Argentina; 4,2% no Chile; e 8,8% no México. Entre negros e pardos, essa taxa é duas vezes superior à de entre brancos. Entre os que moram na zona rural, é três vezes maior que a verificada na população urbana. E finalmente, entre os que ganham até um salário mínimo, é 20 vezes maior que entre os que ganham mais de dez salários mínimos. Além disso, 35% dos analfabetos já frequentaram a escola e não puderam nela permanecer.

Quanto ao acesso, apenas 9,4% das crianças de até 3 anos de idade possuem atendimento escolar. Na faixa de 4 a 6 anos, este índice é de 61,4%. Mesmo na faixa etária obrigatória (de 7 a 14 anos), temos ainda cerca de 1 milhão de crianças fora da escola. Na faixa de 15 a 17 anos, cuja meta é a universalização, a taxa de atendimento é de 83%. Quanto à permanência, de cada 100 alunos que ingressam no ensino fundamental, apenas 57 o concluem.

Quando se observa o desempenho dos alunos, apenas 4,8% dos alunos da quarta série obtiveram, no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2003, estágio de proficiência adequado. Quase 19% dos alunos apresentam desempenho sem habilidade de leitura, e 37% lêem apenas frases simples. Em 2003, 33,9% dos alunos do ensino

fundamental e 49,3% do ensino médio estavam fora da série adequada para sua idade.

Pelas projeções realizadas pelo MEC, haverá um crescimento no número de alunos da educação básica, entre 2003 e 2007, da ordem de 16%, com evolução mais acentuada nas matrículas dos segmentos não alcançados pelo atual Fundef, com destaque para a creche e a educação de jovens e adultos – que têm perspectiva de crescimento acima de 100% no período.

2. PEC nº 415/2005

A proposta de criação do Fundeb feita pelo Governo federal através da PEC nº 415 prevê:

- a) vigência até 31 de dezembro de 2019;
- b) recursos dos fundos: 20% do FPE, FPM, ICMS, IPVA, IPI-exp, Imposto sobre Transmissão Causa Mortis (ITCD), Imposto sobre Renda e Proventos incidentes sobre rendimentos pagos pelos municípios (IRRFM) e pelos estados (IRRF), quota-parte de 50% do ITR devida aos municípios;
- c) que lei disporá sobre as ponderações no valor anual por aluno entre etapas e modalidades da educação básica e a forma de cálculo do valor anual mínimo por aluno;
- d) que a União complementarará os recursos dos fundos, sempre que, no Distrito Federal e em cada estado, o valor por aluno não alcançar o mínimo definido nacionalmente;
- e) que a complementação da União será de R\$ 4,3 bilhões, a partir do

⁽²⁾ PEC 467/01 Dep. Armino Abílio (PSDB/PB) e PEC 29/02 Sen. Francisco Escórcio (PMDB/MA).

⁽³⁾ PEC 522/02 Dep. Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR) e PEC 173/03 Dep. Aloysio Ferreira Nunes (PSDB/SP).

⁽⁴⁾ PEC 570/98 Dep. Severiano Alves (PDT/BA) – arquivada; PEC 342/01 Dep. Ana Maria Corso (PT/RS) 173/03 e PEC Dep. Aloysio Ferreira Nunes (PSDB/SP).

⁽⁵⁾ PEC 37/03 Dep. Severiano Alves (PDT/BA) e PEC 105/03 Dep. Janete Capiberibe (PSB/AP).

⁽⁶⁾ Envolve as modalidades de ensino para creche, pré-escola, fundamental, médio, alfabetização, especial e supletivo.

⁽⁷⁾ PEC 112/99 Dep. Padre Roque (PT/PR) e PEC 34/02 Sen. Ricardo Santos (PSDB/ES).

⁽⁸⁾ PEC 190/03 Dep. Raquel Teixeira (PSDB/GO).

- quarto ano de vigência dos fundos, e não poderá superar 30% da vinculação constitucional de recursos para manutenção e desenvolvimento do ensino;
- f) que proporção não inferior a 60% dos recursos do fundo será destinada ao pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício;
- g) para a distribuição de recursos dos fundos, levar-se-á em conta a totalidade das matrículas no ensino fundamental e considerar-se-á, para a pré-escola, para o ensino médio e para a educação de jovens e adultos um quarto das matrículas no primeiro ano de vigência dos fundos, metade no segundo ano, três quartos no terceiro ano e a totalidade das matrículas a partir do quarto ano;
- h) que a porcentagem dos recursos de constituição dos fundos será alcançada da seguinte forma:

Imposto	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
ICMS, FPM, FPE e IPI-exportação	16,25%	17,50%	18,75%	20,00%
IPVA, ITCD, ITR, IRRFE e IRRFM	5,00%	10,00%	15,00%	20,00%

Ato do Poder Executivo disporá sobre a correção anual do valor do custo aluno mínimo anual, de forma a preservar o valor real da complementação da União.

3. Recursos do Fundeb

Os quadros abaixo apresentam a composição desses recursos em valores e em participação sobre o total em nível de País:

Recursos do Fundeb no 4º ano - base 2004

Em R\$ milhões	ICMS	IPI Exp	LC87/96	FPE/FPM	IRRF	IPVA	ITCD	ITR	Complem.	Total
Total	27.657	431	680	9.804	1.972	1.782	142	28	4.300	46.797
União									4.300	4.300
Estados	20.743	323	511	4.787	1.475	891	142			28.872
Municípios	6.914	108	169	5.017	498	891		28		13.625
• Interior	5.436	88	135	4.521	266	529		28		11.003
• Capital	1.478	20	34	496	232	362		0		2.622

Fonte: STN, Confaz, Abrasf; elaboração: Amir Kahir.

Participação dos recursos do Fundeb no 4º ano - base 2004

Em %	ICMS	IPI Exp	LC87/96	FPE/FPM	IRRF	IPVA	ITCD	ITR	Complem.	Total
Total	59,1	0,9	1,5	21,0	4,2	3,8	0,3	0,1	9,2	100,0
União									9,2	9,2
Estados	44,3	0,7	1,1	10,2	3,2	1,9	0,3			61,7
Municípios	14,8	0,2	0,4	10,7	1,1	1,9		0,1		29,1
• Interior	11,6	0,2	0,3	9,7	0,6	1,1		0,1		23,5
• Capital	3,2	0,0	0,1	1,0	0,5	0,8		0,0		5,6

Fonte: STN, Confaz, Abrasf; elaboração: Amir Kahir.

Em valores de 2004, o total de recursos do Fundeb, incluindo o aporte de R\$ 4,3 bilhões da União no quarto ano de implantação do fundo, atingiria R\$ 46,8 bilhões, sendo que os estados participariam com 61,7%, os municípios com

29,1% e a União com 9,2%. A maior participação é do ICMS, com 59,1%; seguida pelo FPE/FPM, com 21,0%; contribuição da União, com 9,2%; o IRRF com 4,2% e o IPVA, com 3,8%. A participação dos demais é de 2,7%.



4. Matrículas

No início de 2003, estavam matriculados na rede pública estadual e municipal 31,1 milhões de alunos no ensino fundamental e 47,5 milhões no ensino básico. As capitais tinham 2,7 milhões de alunos no ensino fundamental e 3,6 milhões no ensino básico, respondendo respectivamente por 8,5% e 7,6% do total de matrículas.

Número de matrículas por modalidade de ensino em 2003

Dependência administrativa	Creche	Pré-Escola	Alfabetiz.	Fundamental		Médio	Especial	Supletivo	Total
				1ª a 4ª	5ª a 8ª				
Total (1 + 2)	766.834	3.835.305	357.162	17.186.616	13.950.011	7.871.081	138.354	4.120.195	48.225.558
Estadual (1)	18.127	302.336	10.058	4.759.823	8.512.916	7.667.713	76.013	2.166.915	23.513.901
Municipal (2)	748.707	3.532.969	347.104	12.426.793	5.437.095	203.368	62.341	1.953.280	24.711.657
Capitais	104.575	538.166	34.709	1.646.558	1.022.366	27.027	11.840	331.767	3.717.008

Fonte: Censo Escolar do MEC de 2003.

Participação no número de matrículas por modalidade de ensino em 2003 – em %

Dependência administrativa	Creche	Pré-Escola	Alfabetiz.	Fundamental		Médio	Especial	Supletivo	Total
				1ª a 4ª	5ª a 8ª				
Total (1 + 2)	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Estadual (1)	2,4	7,9	2,8	27,7	61,0	97,4	54,9	52,6	48,8
Municipal (2)	97,6	92,1	97,2	72,3	39,0	2,6	45,1	47,4	51,2
Capitais	13,6	14,0	9,7	9,6	7,3	0,3	8,6	8,1	7,7

Fonte: Censo Escolar do MEC de 2003.

A rede municipal em 2003 foi responsável por 97,6% das matrículas nas creches, por 92,1% na pré-escola, por 97,2% nos cursos de alfabetização e por 72,3% das matrículas de 1ª a 4ª série do ensino fundamental. A rede estadual

atua mais fortemente da 5ª à 8ª série, com 61,0%, e no ensino médio, com 97,4%.

São apresentados abaixo, com base nos dados do Censo Escolar do MEC de 2003, a participação de cada unidade da Federação no

número de matrículas atendidas pelo estado e pelo município para o ensino fundamental e básico. Esta participação e sua variação após a implantação do Fundeb, indicam parcialmente os ganhos e perdas financeiras que poderão advir.

Participação no número de matrículas no censo escolar de 2003 – em %

Unidade da Federação	Estados			Municípios			Capitais		
	Fundam.	Básico	Variação	Fundam.	Básico	Variação	Fundam.	Básico	Variação
Acre	62,7	68,3	5,6	37,3	31,7	-5,6	7,6	6,0	-1,6
Alagoas	26,1	32,3	6,2	73,9	67,7	-6,2	6,3	6,1	-0,3
Amapá	75,6	77,0	1,4	24,4	23,0	-1,4	10,8	10,2	-0,6
Amazonas	47,0	50,4	3,4	53,0	49,6	-3,4	20,4	19,9	-0,5
Bahia	25,3	37,2	11,9	74,7	62,8	-11,9	4,2	3,2	-0,9
Ceará	16,6	29,0	12,4	83,4	71,0	-12,4	12,3	10,3	-2,0
Distrito Federal	100,0	100,0							
Espírito Santo	49,5	55,8	6,3	50,5	44,2	-6,3	6,5	5,3	-1,2
Goiás	52,7	58,2	5,5	47,3	41,8	-5,5	9,6	6,8	-2,8
Maranhão	22,5	27,3	4,7	77,5	72,7	-4,7	4,5	4,0	-0,5
Mato Grosso	48,7	55,7	7,0	51,3	44,3	-7,0	7,4	6,2	-1,2
Mato Grosso do Sul	47,7	55,6	7,9	52,3	44,4	-7,9	16,1	12,7	-3,4
Minas Gerais	54,6	57,7	3,2	45,4	42,3	-3,2	4,7	4,1	-0,5
Pará	24,9	34,3	9,3	75,1	65,7	-9,3	3,0	3,0	0,0
Paraíba	37,6	43,1	5,5	62,4	56,9	-5,5	7,1	5,9	-1,2
Paraná	49,0	56,4	7,5	51,0	43,6	-7,5	6,5	5,1	-1,3
Pernambuco	35,1	41,7	6,6	64,9	58,3	-6,6	6,6	5,6	-1,0
Piauí	26,2	36,7	10,5	73,8	63,3	-10,5	8,2	7,0	-1,2
Rio de Janeiro	30,2	44,8	14,6	69,8	55,2	-14,6	29,7	23,5	-6,3
Rio Grande do Norte	39,7	46,1	6,4	60,3	53,9	-6,4	7,1	6,5	-0,6
Rio Grande do Sul	52,9	62,0	9,1	47,1	38,0	-9,1	3,2	2,5	-0,7
Rondônia	51,5	57,5	6,1	48,5	42,5	-6,1	7,5	7,4	-0,1
Roraima	85,0	83,1	-1,9	15,0	16,9	1,9	6,5	8,3	1,8
Santa Catarina	52,7	58,8	6,2	47,3	41,2	-6,2	1,7	1,6	-0,1
São Paulo	60,7	61,0	0,3	39,3	39,0	-0,3	10,8	10,8	0,0
Sergipe	39,8	44,6	4,8	60,2	55,4	-4,8	6,9	6,2	-0,6
Tocantins	55,0	59,4	4,3	45,0	40,6	-4,3	5,7	5,6	-0,1
Total geral	42,6	49,5	6,9	57,4	50,5	-6,9	8,6	7,6	-1,0

Fonte: Censo Escolar do MEC de 2003; elaboração: Amir Khair.

À exceção de Roraima, os estados ampliam suas participações no número de matrículas em detrimento dos municípios. Isto porque carregariam mais participação com o ensino médio do que os municípios com o ensino na pré-escola. Na mé-

dia, os estados passariam de 42,6% para 49,5%, crescendo 6,9 pontos percentuais, e os municípios diminuiriam sua participação de 57,4% para 50,5%.

No caso das capitais, à exceção de Boa Vista, e com equilíbrio

para Belém e São Paulo, todas perdem participação, em média, de 1,0 ponto percentual. Entre as maiores perdas em pontos percentuais, temos Rio de Janeiro (-6,3), Campo Grande (-3,4), Goiânia (-2,8) e Fortaleza (-2,0).

5. Matrícula equivalente – 4º ano da implantação



O que dá o valor da receita que cada ente da Federação receberá do respectivo fundo é a multiplicação do número de matrículas de cada modalidade de ensino pelo valor correspondente do custo médio por aluno do Estado. Nesta seção, é feita a estimativa dos custos relativos aos alunos de 1ª a 4ª série. Considerando estas estimativas,

foram calculadas as participações sobre as matrículas equivalentes em cada Estado e respectivos municípios e capital.

Matrícula equivalente é o somatório obtido pela multiplicação do número de matrículas de cada modalidade de ensino pelo custo relativo da modalidade em relação ao custo-aluno de 1ª a 4ª série, considerando esse como

sendo R\$ 1,00. Assim, por exemplo, se um município tem 1.000 alunos matriculados na 1ª a 4ª série e 500 na 5ª a 8ª série, num total de 1.500 alunos, e se o custo relativo da 5ª a 8ª série fosse R\$ 1,05, ou seja, 5% maior do que o custo-aluno de 1ª a 4ª série, o número de matrículas equivalentes seria de 1.525, conforme quadro ao lado:

Matrícula equivalente - 4º ano da implantação

Modalidade de ensino	Nº de matrículas	Custo aluno relativo	Nº de matrículas equivalentes
Fundamental 1ª. a 4ª. séries	1.000	1,00	1.000
Fundamental 5ª. a 8ª. séries	500	1,05	525
Total	1.500		1.525

Participação no número de matrículas equivalentes com base no censo escolar de 2003 – em %

Unidade da Federação	Estados			Municípios			Capitais		
	Fundam.	Básico	Varição	Fundam.	Básico	Varição	Fundam.	Básico	Varição
Acre	63,3	68,8	5,6	36,7	31,2	-5,6	7,6	5,9	-1,7
Alagoas	26,7	32,9	6,2	73,3	67,1	-6,2	6,3	6,0	-0,3
Amapá	76,2	77,4	1,2	23,8	22,6	-1,2	10,6	10,0	-0,6
Amazonas	48,1	50,6	2,5	51,9	49,4	-2,5	20,3	20,1	-0,2
Bahia	26,0	37,9	11,9	74,0	62,1	-11,9	4,1	3,1	-0,9
Ceará	17,3	29,7	12,4	82,7	70,3	-12,4	12,2	10,2	-2,0
Distrito Federal	100,0	100,0							
Espírito Santo	49,8	56,1	6,3	50,2	43,9	-6,3	6,5	5,4	-1,2
Goiás	53,9	58,8	4,9	46,1	41,2	-4,9	9,4	6,6	-2,8
Maranhão	23,2	27,8	4,7	76,8	72,2	-4,7	4,5	4,0	-0,5
Mato Grosso	49,5	56,5	7,0	50,5	43,5	-7,0	7,3	6,1	-1,2
Mato Grosso do Sul	48,3	56,2	7,9	51,7	43,8	-7,9	16,1	12,5	-3,5
Minas Gerais	55,4	58,5	3,1	44,6	41,5	-3,1	4,7	4,1	-0,5
Pará	25,5	35,0	9,6	74,5	65,0	-9,6	3,0	3,0	0,0
Paraíba	38,5	43,9	5,4	61,5	56,1	-5,4	7,1	5,8	-1,3
Paraná	51,4	57,8	6,4	48,6	42,2	-6,4	6,2	5,0	-1,3
Pernambuco	36,2	42,5	6,3	63,8	57,5	-6,3	6,4	5,4	-1,0
Piauí	26,6	37,2	10,7	73,4	62,8	-10,7	8,2	7,0	-1,3
Rio de Janeiro	30,8	45,5	14,7	69,2	54,5	-14,7	29,7	23,3	-6,3
Rio Grande do Norte	40,2	46,5	6,3	59,8	53,5	-6,3	7,0	6,4	-0,6
Rio Grande do Sul	53,3	62,4	9,1	46,7	37,6	-9,1	3,1	2,5	-0,7
Rondônia	52,0	57,9	5,8	48,0	42,1	-5,8	7,3	7,4	0,1
Roraima	85,5	83,1	-2,4	14,5	16,9	2,4	6,2	8,4	2,2
Santa Catarina	53,3	59,4	6,0	46,7	40,6	-6,0	1,7	1,6	-0,1
São Paulo	61,6	61,3	-0,3	38,4	38,7	0,3	10,8	10,8	0,0
Sergipe	40,5	45,3	4,7	59,5	54,7	-4,7	6,9	6,2	-0,7
Tocantins	56,0	60,3	4,3	44,0	39,7	-4,3	5,7	5,5	-0,2
Total geral	43,5	50,2	6,7	56,5	49,8	-6,7	8,5	7,6	-1,0

Fonte: Censo Escolar do MEC de 2003; elaboração: Amir Khair.

O que representa a comparação que impacta as receitas sobre as perspectivas futuras de implantação do Fundeb sobre a que vigoraria caso fosse continuado o Fundef é a variação em pontos percentuais nas participações sobre o número de matrículas equivalentes.

Após a implantação plena do Fundeb, os estados que teriam 43,5% das matrículas equivalentes no Fundef passariam para 50,2% no Fundeb, ampliando sua participação em 6,7 pontos percentuais. Os municípios teriam suas participações reduzidas de 56,5%, no Fundef, para 49,8% no Fundeb, com perda de 6,7 p.p. As capitais passariam de 8,5% para 7,6%, com perda de 1,0 p.p., considerando os arredondamentos.

6. Balanço econômico do Fundeb

O impacto nos estados, municípios e capitais é apresentado abaixo, para cada ano, com base no saldo entre a receita que cada ente deverá receber e as contribuições que deverá fazer ao novo fundo. Foi considerada a gradual absorção dos impostos e matrículas para os diversos fundos.

O Distrito Federal, embora apresente saldo nulo ao se considerar seu duplo papel de estado e capital, vem destacado com saldo idêntico e de sinal contrário na sua separação entre estado e município para evidenciar o

montante global de recursos vinculados aos fundos.

Em todos os quatro anos de implantação, todos os estados, à exceção do pequeno saldo positivo de Roraima, apresentam saldos negativos, sendo os maiores pela ordem: Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Ceará. Em contrapartida ganham os municípios, à exceção de Boa Vista, com pequena perda. Os maiores saldos positivos ocorrem nos municípios dos estados da Bahia, Maranhão, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo.

Das capitais, 17 apresentam saldos positivos, sendo pela ordem: Rio de Janeiro, São Paulo, Fortaleza, Manaus, Cuiabá e Curitiba. Os maiores saldos negativos foram os de Porto Alegre, Recife, Boa Vista, Belém e Rio Branco. As capitais do Rio de Janeiro e de São Paulo representam 73% do saldo total das capitais no primeiro ano, chegando a 79% no quarto ano da implantação do Fundeb.

A comparação dos saldos do Fundef e Fundeb pode ser vista no quadro abaixo para o período de implantação do Fundeb.

Comparação dos saldos dos fundos – em R\$ milhões 2004

	Fundef 2004	Fundeb				Variação 4º ano / FUNDEF 2004
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
Total	488	1.900	2.700	3.500	4.300	8,81
Estados	-5.749	-5.198	-4.919	-4.626	-4.317	0,75
Municípios	6.237	7.098	7.619	8.126	8.617	1,38
• Interior	5.065	5.929	6.477	7.013	7.533	1,49
• Capitais	1.172	1.170	1.142	1.113	1.085	0,93

Obs: o total corresponde à contribuição da União = soma de estados e municípios.



Os estados e municípios do interior ganham em relação ao Fundef. As capitais apresentam uma perda mínima, de 0,16%, no primeiro ano, até uma máxima de 7,42% no quarto ano. Com a evolução do primeiro ao quarto ano, reduzem-se as perdas dos estados e aumentam os ganhos dos municípios do interior, com reduções nos ganhos das capitais. Os ganhos globais de estados e municípios se devem ao significativo aumento da contribuição da União, 8,8 vezes superior ao aportado em 2004 pelo Fundef.

Os quadros a seguir apresentam o resumo da evolução anual dos saldos dos fundos para cada estado, respectivos municípios e capital, em ordem alfabética e por "ranking" de saldo no quarto ano:

Saldos do Fundeb nos estados, municípios e capitais – em R\$ milhões de 2004

Estado	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Acre	(36)	(36)	(36)	(37)
Alagoas	(144)	(140)	(136)	(132)
Amapá	(19)	(20)	(21)	(22)
Amazonas	(145)	(154)	(163)	(168)
Bahia	(574)	(493)	(406)	(319)
Ceará	(398)	(364)	(327)	(288)
Distrito Federal	119	133	147	161
Espírito Santo	(142)	(142)	(143)	(144)
Goiás	(95)	(92)	(89)	(86)
Maranhão	(155)	(133)	(109)	(85)
Mato Grosso	(133)	(131)	(128)	(125)
Mato Grosso do Sul	(90)	(88)	(85)	(82)
Minas Gerais	(198)	(196)	(193)	(189)
Pará	(226)	(187)	(146)	(105)

Estado	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Paraíba	(91)	(74)	(57)	(41)
Paraná	(216)	(199)	(183)	(167)
Pernambuco	(269)	(239)	(207)	(177)
Piauí	(106)	(84)	(59)	(35)
Rio de Janeiro	(885)	(876)	(867)	(859)
Rio Grande do Norte	(128)	(132)	(136)	(126)
Rio Grande do Sul	(203)	(167)	(131)	(95)
Rondônia	(68)	(69)	(70)	(71)
Roraima	4	3	3	3
Santa Catarina	(114)	(105)	(97)	(89)
São Paulo	(719)	(762)	(804)	(847)
Sergipe	(117)	(123)	(129)	(135)
Tocantins	(52)	(53)	(54)	(56)
Total	(5.198)	(4.919)	(4.626)	(4.317)

Município	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Acre	36	36	36	37
Alagoas	221	250	278	304
Amapá	19	20	21	22
Amazonas	145	154	163	178
Bahia	982	1.089	1.190	1.278
Ceará	646	737	825	907
Distrito Federal	(119)	(133)	(147)	(161)
Espírito Santo	142	142	143	144
Goiás	95	92	89	86
Maranhão	646	752	857	957
Mato Grosso	133	131	128	125
Mato Grosso do Sul	90	88	85	82
Minas Gerais	198	196	193	189
Pará	585	667	746	821

Município	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Paraíba	175	206	237	265
Paraná	216	199	183	167
Pernambuco	376	444	510	573
Piauí	231	268	303	337
Rio de Janeiro	885	876	867	859
Rio Grande do Norte	128	132	136	157
Rio Grande do Sul	203	167	131	95
Rondônia	68	69	70	71
Roraima	(4)	(3)	(3)	(3)
Santa Catarina	114	105	97	89
São Paulo	719	762	804	847
Sergipe	117	123	129	135
Tocantins	52	53	54	56
Total	7.098	7.619	8.126	8.617

Capital	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Aracaju	4	3	2	1
Belém	(13)	(12)	(11)	(11)
Belo Horizonte	46	39	31	23
Boa Vista	(10)	(10)	(10)	(11)
Brasília				
Campo Grande	23	21	20	18
Cuiabá	50	49	49	48
Curitiba	45	38	32	26
Florianópolis	5	4	4	3
Fortaleza	60	67	74	80
Goiânia	27	20	13	6
João Pessoa	10	11	12	13
Macapá	4	4	4	4
Maceió	(1)	0	0	0

Capital	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Manaus	52	55	59	64
Natal	0	(2)	(3)	(3)
Palmas	(1)	(1)	(1)	(2)
Porto Alegre	(5)	(15)	(26)	(36)
Porto Velho	5	6	7	7
Recife	(10)	(11)	(13)	(14)
Rio Branco	(4)	(5)	(7)	(8)
Rio de Janeiro	483	478	474	469
Salvador	12	10	7	3
São Luís	4	6	7	8
São Paulo	374	378	382	387
Teresina	8	10	11	13
Vitória	3	0	(3)	(5)
Total	1.170	1.142	1.113	1.083

Fonte: STN, Confaz e Abrasf, para impostos; Censo MEC 2003, para matrículas; elaboração: Amir Khair.

“Ranking” dos saldos do Fundeb nos estados, municípios e capitais – em R\$ milhões de 2004

Estado	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
1 Distrito Federal	119	133	147	161
2 Roraima	4	3	3	3
3 Amapá	(19)	(20)	(21)	(22)
4 Piauí	(106)	(84)	(59)	(35)
5 Acre	(36)	(36)	(36)	(37)
6 Paraíba	(91)	(74)	(57)	(41)
7 Tocantins	(52)	(53)	(54)	(56)
8 Rondônia	(68)	(69)	(70)	(71)
9 Mato Grosso do Sul	(90)	(88)	(85)	(82)
10 Goiás	(95)	(92)	(89)	(86)
11 Maranhão	(155)	(133)	(109)	(85)
12 Santa Catarina	(114)	(105)	(97)	(89)
13 Rio Grande do Sul	(203)	(167)	(131)	(95)
14 Pará	(226)	(187)	(146)	(105)

Estado	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
15 Mato Grosso	(133)	(131)	(128)	(125)
16 Rio Grande do Norte	(128)	(132)	(136)	(126)
17 Alagoas	(144)	(140)	(136)	(132)
18 Sergipe	(117)	(123)	(129)	(135)
19 Espírito Santo	(142)	(142)	(143)	(144)
20 Paraná	(216)	(199)	(183)	(167)
21 Amazonas	(145)	(154)	(163)	(168)
22 Pernambuco	(269)	(239)	(207)	(177)
23 Minas Gerais	(198)	(196)	(193)	(189)
24 Ceará	(398)	(364)	(327)	(288)
25 Bahia	(574)	(493)	(406)	(319)
26 São Paulo	(719)	(762)	(804)	(847)
27 Rio de Janeiro	(885)	(876)	(867)	(859)
Total	(5.198)	(4.919)	(4.626)	(4.317)

Município	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
1 Bahia	982	1.089	1.190	1.278
2 Maranhão	646	752	857	957
3 Ceará	646	737	825	907
4 Rio de Janeiro	885	876	867	859
5 São Paulo	719	762	804	847
6 Pará	585	667	746	821
7 Pernambuco	376	444	510	573
8 Piauí	231	268	303	337
9 Alagoas	221	250	278	304
10 Paraíba	175	206	237	265
11 Minas Gerais	198	196	193	189
12 Amazonas	145	154	163	178
13 Paraná	216	199	183	167
14 Rio Grande do Norte	128	132	136	157

Município	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
15 Espírito Santo	142	142	143	144
16 Sergipe	117	123	129	135
17 Mato Grosso	133	131	128	125
18 Rio Grande do Sul	203	167	131	95
19 Santa Catarina	114	105	97	89
20 Goiás	95	92	89	86
21 Mato Grosso do Sul	90	88	85	82
22 Rondônia	68	69	70	71
23 Tocantins	52	53	54	56
24 Acre	36	36	36	37
25 Amapá	19	20	21	22
26 Roraima	(4)	(3)	(3)	(3)
27 Distrito Federal	(119)	(133)	(147)	(161)
Total	7.098	7.619	8.126	8.617

Capital	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
1 Rio de Janeiro	483	478	474	469
2 São Paulo	374	378	382	387
3 Fortaleza	60	67	74	80
4 Manaus	52	55	59	64
5 Cuiabá	50	49	49	48
6 Curitiba	45	38	32	26
7 Belo Horizonte	46	39	31	23
8 Campo Grande	23	21	20	18
9 Teresina	8	10	11	13
10 João Pessoa	10	11	12	13
11 São Luis	4	6	7	8
12 Porto Velho	5	6	7	7
13 Goiânia	27	20	13	6
14 Macapá	4	4	4	4

Capital	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
15 Florianópolis	5	4	4	3
16 Salvador	12	10	7	3
17 Aracaju	4	3	2	1
18 Maceió	(1)	0	0	0
19 Brasília				
20 Palmas	(1)	(1)	(1)	(2)
21 Natal	0	(2)	(3)	(3)
22 Vitória	3	0	(3)	(5)
23 Rio Branco	(4)	(5)	(7)	(8)
24 Belém	(13)	(12)	(11)	(11)
25 Boa Vista	(10)	(10)	(10)	(11)
26 Recife	(10)	(11)	(13)	(14)
27 Porto Alegre	(5)	(15)	(26)	(36)
Total	1.170	1.142	1.113	1.085

Fonte: STN, Confaz e Abrasf, para impostos; Censo MEC 2003, para matrículas; elaboração: Amir Khair.

7. Comparação Fundeb x Fundef

A comparação entre os dois fundos será feita no quarto ano, quando o Fundeb estará plenamente implantado.

Considerando as receitas de 2004 e as matrículas do Censo Escolar de 2003 do MEC para ambos os Fundos, os quadros abaixo fazem as comparações entre os saldos calculados e estimados nas seções precedentes.

Comparação dos saldos Fundeb X Fundef - em R\$ milhões de 2004

Estados	Fundeb 4º ano	Fundef 4º ano	Diferença 4º ano
Acre	(37)	(37)	0
Alagoas	(132)	(159)	27
Amapá	(22)	(18)	(3)
Amazonas	(168)	(140)	(28)
Bahia	(319)	(705)	386
Ceará	(288)	(450)	162
Distrito Federal	161	104	56
Espírito Santo	(144)	(145)	1
Goias	(86)	(107)	21
Maranhão	(85)	(203)	118
Mato Grosso	(125)	(140)	14
Mato Grosso do Sul	(82)	(95)	13
Minas Gerais	(189)	(219)	30
Pará	(105)	(291)	186

Municípios	Fundeb 4º ano	Fundef 4º ano	Diferença 4º ano
Acre	37	37	0
Alagoas	304	162	142
Amapá	22	18	3
Amazonas	178	140	38
Bahia	1.278	730	548
Ceará	907	470	437
Distrito Federal	(161)	(104)	(56)
Espírito Santo	144	145	(1)
Goias	86	107	(21)
Maranhão	957	474	483
Mato Grosso	125	140	(14)
Mato Grosso do Sul	82	95	(13)
Minas Gerais	189	219	(30)
Pará	821	434	387

Capitais	Fundeb 4º ano	Fundef 4º ano	Diferença 4º ano
Aracaju	1	5	(4)
Belém	(11)	(16)	5
Belo Horizonte	23	54	(30)
Boa Vista	(11)	(10)	0
Brasília			
Campo Grande	18	51	(33)
Cuiabá	48	25	23
Curitiba	26	53	(27)
Florianópolis	3	6	(3)
Fortaleza	80	40	41
Goiania	6	34	(29)
João Pessoa	13	6	6
Macapá	4	4	0
Maceió	0	(4)	5

Estados	Fundeb 4º ano	Fundef 4º ano	Diferença 4º ano
Paraíba	(41)	(125)	84
Paraná	(167)	(239)	72
Pernambuco	(177)	(313)	136
Piauí	(35)	(139)	104
Rio de Janeiro	(859)	(904)	45
Rio Grande do Norte	(126)	(127)	1
Rio Grande do Sul	(95)	(243)	148
Rondônia	(71)	(69)	(3)
Roraima	3	4	(2)
Santa Catarina	(89)	(128)	39
São Paulo	(847)	(693)	(154)
Sergipe	(135)	(114)	(21)
Tocantins	(56)	(55)	0
Total	(4.317)	(5.749)	1.431

Municípios	Fundeb 4º ano	Fundef 4º ano	Diferença 4º ano
Paraíba	265	125	140
Paraná	167	239	(72)
Pernambuco	573	313	260
Piauí	337	166	172
Rio de Janeiro	859	904	(45)
Rio Grande do Norte	157	127	30
Rio Grande do Sul	95	243	(148)
Rondônia	71	69	3
Roraima	(3)	(4)	2
Santa Catarina	89	128	(39)
São Paulo	847	693	154
Sergipe	135	114	21
Tocantins	56	55	0
Total	8.617	6.237	2.381

Capitais	Fundeb 4º ano	Fundef 4º ano	Diferença 4º ano
Manaus	64	49	16
Natal	(3)	1	(4)
Palmas	(2)	0	(1)
Porto Alegre	(36)	5	(41)
Porto Velho	7	5	2
Recife	(14)	(9)	(5)
Rio Branco	(8)	(2)	(6)
Rio de Janeiro	469	486	(16)
Salvador	3	7	(4)
São Luís	8	(2)	10
São Paulo	387	376	10
Teresina	13	2	11
Vitória	(5)	6	(11)
Total	1.085	1.172	(87)

Fonte: STN, Confaz e Abrasf, para impostos; Censo MEC 2003, para matrículas; elaboração: Amir Khair.

O Fundeb reduz as perdas dos estados, se comparado com o Fundef, em R\$ 1,431 bilhão, beneficiando 18 dos 26 estados. Os municípios são beneficiados em R\$ 2,381 bilhões, contemplados favoravelmente em 17 estados. As capitais seriam prejudicadas em R\$ 87 milhões, com perdas para 16 delas.

Os estados mais beneficiados são Bahia, Pará, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Os municípios pertencentes aos estados de Bahia, Maranhão, Ceará e Pará também são os mais beneficiados. As capitais que apresentam os maiores ganhos na passagem do Fundef para o Fundeb são Fortaleza, Cuiabá, Manaus e Teresina.

Os estados mais prejudicados são São Paulo, Amazonas, Sergipe e Amapá. Os municípios que mais perdem são os pertencentes aos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Quanto às capitais, perdem Porto Alegre, Campo Grande, Belo Horizonte e Goiânia.

8. Conclusões

Para se ter um cálculo definitivo das perdas e ganhos econômicos dos estados, municípios e capitais, é necessário que sejam definidas na lei que disporá sobre a organização dos fundos as diferenças e ponderações quanto ao valor anual por aluno entre etapas e modalidades da educação básica e tipos de estabelecimento de ensino. Na ausência dessas informações, foram assumidas premissas que atribuem coeficientes para o custo-aluno, sendo R\$ 1,00 para alunos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental, R\$ 1,11 para os da pré-escola e fundamental de 5ª a 8ª série, R\$ 1,36 para cursos de alfabetização, R\$ 1,09 para o ensino médio, R\$ 1,10 para o supletivo e R\$ 2,73 para o ensino especial.

Com estas ponderações, é possível concluir, usando os impostos de 2004 e o Censo Escolar de 2003:

1) Em valores de 2004, o total de recursos do Fundeb, incluindo o aporte de R\$ 4,3 bilhões da União no

quarto ano de implantação do fundo, atingiria R\$ 46,8 bilhões, sendo que os estados participariam com 61,7%, os municípios, com 29,1%, e a União, com 9,2%. A maior participação é do ICMS, com 59,1%, seguida pelo FPE/FPM, com 21,0%, contribuição da União, com 9,2%, IRRF, com 4,2%, e IPVA, com 3,8%. A participação dos demais tributos é de 2,7%.

2) A rede municipal em 2003 foi responsável por 97,6% das matrículas nas creches, 92,1% na pré-escola, 97,2% nos cursos de alfabetização e 72,3% na 1ª a 4ª série do ensino fundamental. A rede estadual atua mais fortemente da 5ª à 8ª série do ensino fundamental, com 61,0%, e no ensino médio, com 97,4%. Na educação especial e supletiva, ocorreu ligeira predominância da rede estadual no número de matrículas oferecidas.

3) Após a implantação plena do Fundeb, os estados que teriam 43,5% das matrículas equivalentes no Fundef passariam para 50,2% no Fundeb, ampliando sua participação em 6,7 pontos percentuais. Os municípios teriam suas participações reduzidas de 56,5% para 49,8%, no Fundeb, com perda de 6,7 p.p., e as capitais passariam de 8,5% para 7,6%, com perda de 1,0 p.p., considerando os arredondamentos.

4) Em todos os quatro anos de implantação do Fundeb, todos os estados, à exceção do pequeno saldo positivo de Roraima, apresentaram saldos negativos entre receitas recebidas e contribuições enviadas ao fundo, sendo as maiores, pela ordem: Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Ceará. Em contrapartida, ganham os municípios, à exceção de Boa Vista, com pequena perda. Os maiores ganhos se dão para os municípios dos estados da Bahia, Maranhão, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo. Das capitais, 17 apresentaram saldo positivo nos quatro anos, sendo pela ordem: Rio de Janeiro, São Paulo, Fortaleza, Manaus, Cuiabá e Curitiba. As maiores perdas nas capitais, com variações na posição

relativa, foram para Porto Alegre, Recife, Boa Vista, Belém e Rio Branco. As capitais do Rio de Janeiro e de São Paulo absorvem de 73% a 79% do ganho total das capitais, sendo crescente esta participação conforme for se dando a implantação do Fundeb.

5) O Fundeb reduz as perdas dos estados, se comparado com o Fundef, em R\$ 1,4 bilhões, beneficiando 18 estados, e os municípios, em R\$ 2,4 bilhões, contemplando favoravelmente municípios de 17 estados. As capitais seriam prejudicadas em R\$ 87 milhões, com perdas para 16 capitais. Os estados mais beneficiados são Bahia, Pará, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Os municípios pertencentes aos estados de Bahia, Maranhão, Ceará e Pará são os mais beneficiados. As capitais que apresentam os maiores saldos na passagem do Fundef para o Fundeb são Fortaleza, Cuiabá, Manaus e Teresina. Os mais prejudicados são: a) nos estados de São Paulo, Amazonas, Sergipe e Amapá; b) nos municípios dos estados, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina; e c) nas capitais, Porto Alegre, Campo Grande, Belo Horizonte e Goiânia.

6) Os custos mínimos nacionais seriam aumentados em relação aos praticados pelo Fundef, passando dos atuais R\$ 620,56 para R\$ 714,85 no quarto ano do Fundeb. Com isto, a União passaria a contemplar dez estados, em vez dos quatro atuais.

7) É provável que ocorram problemas com a entrega de recursos aos fundos de receitas novas como IPVA, ITCD, ITR e Imposto de Renda Retido na Fonte de estados e municípios, por não terem suas transferências automáticas aos fundos como ocorre atualmente com os tributos que compõem o Fundef. Neste caso, a alternativa seria manter só os atuais tributos que compõem o Fundef, ampliando sua vinculação para 22%, em vez dos 20% previstos na PEC 415.



Desde 1995, disseminando informações e contribuindo com o aprimoramento das gestões fiscais municipais.



Anuários das finanças municipais distribuídos gratuitamente a prefeitos, secretários municipais, câmaras de vereadores, deputados, senadores, órgãos estaduais, universidades, instituições públicas federais, instituições financeiras, meios de comunicação e empresas privadas.

tel: (27)3235-7546 - telefax: (27)3235-7841

aequus@aequus.com.br



O tributo participativo e a carga tributária municipal, a experiência de Belo Horizonte

Misabel Abreu Machado Derzi ⁽¹⁾

Com o objetivo específico de “pesquisar e propor modificações a serem introduzidas no ordenamento, considerando os efeitos econômicos e sociais de sua aplicação, a justa distribuição da carga tributária, assim como a segurança, a transparência e a praticidade na administração dos tributos”, foi criada pela Prefeitura de Belo Horizonte (decreto municipal nº 11.943/05) a Comissão Permanente de Simplificação e Revisão da Legislação Tri-

butária, que apresentou ao senhor prefeito o seu primeiro relatório, intitulado “O Tributo Participativo – As Relações entre a Administração Tributária e os Contribuintes”, relativamente aos trabalhos desenvolvidos no ano de 2005.

O caráter peculiar dessa comissão se sustenta em duas bases: em sua natureza permanente e em sua atuação independente. Como se sabe, os sistemas tributários estão em constante reforma (não apenas em

⁽¹⁾ Procuradora-geral do Município de Belo Horizonte
Profª. de Direito Financeiro e Tributário da UFMG

nosso País) e os estudos episódicos mais aprofundados, que se faziam em passado recente, não mais se sustentam.

A comissão que, portanto, tem caráter permanente e independência na condução de seus trabalhos, teve a sua composição definida para o período 2005/2006, por meio de representantes da Procuradoria Geral do Município; da Secretaria Municipal de Finanças; do Poder Judiciário; do Tribunal de Justiça/MG; do Ministério Público/MG; da Ordem dos Advogados/MG; da Federação das Indústrias/MG; do Sinduscon e Sicepot; da Associação Comercial/MG e da Fundamig. Ainda contou com a participação de consultores externos nacionais e estrangeiros, juristas e economistas de grande projeção e notoriedade, que gentilmente se dispuseram a colaborar com suas pesquisas e proposições.

Para a criação dessa comissão, inspirou-se o prefeito municipal no Conseil des Impôts, órgão vinculado ao Tribunal de Contas da França, mas funcionalmente independente, que há 30 anos oferece ao presidente da República daquele País estudos valiosos sobre a carga tributária e sua distribuição. Não obstante, diferentemente daquele Conseil, o chefe do Poder Executivo abriu um pouco mais a atuação e a composição da comissão, a fim de agregar no seu seio representantes de entidades públicas corporativas ou privadas e empresariais que pudessem canalizar mais facilmente as principais queixas setoriais a merecerem atenção e debates especiais. A exemplo do Institute for Fiscal Studies, criado nos anos 60 no Reino Unido, e da National Tax Association (1907), tradicional instituição privada dos Estados Unidos, a abertura da Comissão Permanente do município a entidades públicas e privadas mostrou-se inteiramente acertada, tendo sido da mais alta relevância a atuação conjunta de todos os seus membros, e especialmente produtiva a participação desses organismos estranhos à estrutura administrativa municipal.

A renovação do consentimento ao imposto parece ser a alternativa

correta nas democracias pluralistas, em constante evolução. As soluções de combate à informalidade e à sonegação não podem se sustentar em apenas duas soluções opostas e extremadas. A redução linear da carga tributária (pois países de baixa evasão fiscal podem ter elevada carga, como é o caso dos nórdicos e da França), nem tampouco a punição exagerada e a sistemática incriminação do ilícito tributário são formas democráticas em um contexto em que as informações são deficientes, a legislação é complexa e as mudanças, contínuas.

A par de alguns benefícios advindos das teorias liberais contemporâneas, como o equilíbrio fiscal, a exigência de transparência, a escolha economicamente mais produtiva e de

A reaproximação entre a administração e os contribuintes deve estar pautada pela confiança e pela boa fé e, imantada desses valores, deve sofrer revisão periódica, com vistas a seu aperfeiçoamento.

resultados efetivos, os prejuízos também se fizeram sentir. No campo tributário, os americanos Milton Friedman (Escola de Chicago), J. Buchanan (Escola de Virgínia) e o ultraliberal Murray Rothbard, apesar de seus pontos divergentes, pautaram-se pelas regras de cada vez menos impostos, menos Estado e mais mercado. Se, por um lado, como fruto positivo dessa teoria, o contribuinte-cidadão questiona constantemente a carga tributária, sua distribuição e a eficiência dos serviços públicos, por outro lado, ela realimentou o antifiscalismo atual. A escola monetarista de Friedman defendeu o desenvolvimento livre de uma economia informal ou paralela. F. Hayek preconiza uma ordem social espontânea, contra uma ordem “decretada”

(Droit, Législation et Liberté). Como observa Michel Bouvier, tal concepção pode ter alimentado a sonegação e a economia informal, que se desenvolvem em toda a parte, ficando a competitividade marcada pela deslealdade da concorrência. (Introduction au Droit Fiscal Général et à la Théorie de l'Impôt. 4^{ème}. LGDJ, Paris, 2001).

O relatório parte do pressuposto de que a democracia é um processo insuperável e inafastável. Um verdadeiro processo discursivo de inclusão que deve ser contínuo. A fiscalidade participativa (Cf. Boaventura de Sousa Santos. Reinventar a democracia: entre o pré-contratualismo e o pós-contratualismo. In A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI. Rio de Janeiro. Contraponto, 2000) é sugerida como um processo em que o contribuinte não atua apenas simbolicamente, por meio da representação parlamentar, mas em que a informação, a comunicação, a renovação do consentimento ao tributo estão em permanente processo. A reaproximação entre a administração e os contribuintes deve estar pautada pela confiança e pela boa fé e, imantada desses valores, deve sofrer revisão periódica, com vistas a seu aperfeiçoamento. “O Tributo participativo” é a expressão adotada que marca a nova forma com que se pretende que sejam enfrentados os problemas da administração tributária.

Segundo os dados levantados pela referida comissão, constata-se que a carga tributária do Município de Belo Horizonte é pequena, quer em comparação com a carga tributária dos estados federados e da União, quer em comparação com o peso relativo dos tributos das capitais mais importantes do País, em relação ao PIB Nacional ou em relação ao PIB/BH total. Nos gráficos constantes desse relatório, que comparam as receitas próprias simples das capitais ao respectivo PIB local, verificamos que no ano de 2004 a carga tributária de Belo Horizonte mantém-se na média, ou seja, na proporção de 2,79% de seu próprio PIB, acompanhada, de

perto, pela carga tributária suportada pelos contribuintes de São Paulo (2,73% em relação ao PIB/SP). Ambos os municípios são superados por Curitiba (3,11%); pelo Rio de Janeiro (3,01%) e por Salvador (2,92%), todos arrecadando em proporções um pouco superiores, relativamente ao próprio PIB. Essa mesma carga tributária, no entanto, é ínfima em relação ao PIB Nacional, cerca de 0,043% relativamente a Belo Horizonte, no ano de 2004.

Em face de dados tão significativos, que por si mesmos falam, esta Comissão Permanente não entendeu ser razoável recomendar uma redução da carga tributária global, no âmbito do município.

No que se refere à justiça na distribuição da carga tributária, os dados apresentados mostram que a maior parte da receita renunciada em relação ao IPTU (imposto mais produtivo do município) é relativa à imunidade, garantia constitucional praticamente inalterável (prédios públicos federais, estaduais, fundacionais, autárquicos etc.). Afinal, mais de 75% da receita exonerada estimada cabe aos imóveis caracteristicamente imunes. Já as isenções tipicamente patrimoniais (ex-combatentes, imóveis tombados, favelas e Zeis 1/3 - Zonas Especiais de Interesse Social) chegam a 7% do IPTU estimado, correspondendo a uma pequena parte em termos de receita exonerada.



Da mesma forma, o grupo dos imóveis isentos por força do baixo valor venal e padrão de acabamento não tem expressão no que diz respeito à receita exonerada, correspondendo a menos de 15% do total de IPTU. A análise das isenções decorrentes do baixo valor venal e padrão de acabamento do imóvel mostra que, a grosso modo, os imóveis isentos cujos valores venais são menores estão nas regiões mais carentes da cidade; à medida, entretanto, que o ponto de corte do valor venal e do padrão de acabamento sobe, os imóveis tendem a se concentrar em regiões relativamente mais favorecidas do ponto de vista da localização e da valorização.

Devemos lembrar que a disparidade existente entre imóveis imunes (por tipo de patrimônio) e isentos (pelo valor venal e padrão de acabamento), em termos de número de imóveis e percentual de receita correspondente, justifica-se necessariamente pela diversidade da capacidade contributiva e por sua concentração. O pré-requisito para conseguir a isenção por faixa de valor é exatamente o baixo valor venal e padrão de acabamento que, por conseguinte, resultam em um IPTU menor. No caso de imóveis tipicamente imunes, entretanto, a natureza da ausência da tributação não está vinculada ao valor venal do imóvel ou seu padrão de acabamento, mas sim à prerrogativa constitucional da imunidade, o que justifica a diferença entre os dois universos em questão.

Verifica-se que, em termos de valor venal, a renúncia tributária (pelo menos 75%) está concentrada na região Centro-Sul (onde se situam os mais valorizados imóveis pertencentes a entes públicos), o que reflete o peso das imunidades constitucionais e a injusta concentração de renda e patrimônio. A possibilidade da atuação da política do município diretamente nessas variáveis econômicas, por meio da arrecadação do IPTU (limitada às questões de seu peculiar interesse), é praticamente nula.

A Comissão Permanente avalia que o êxodo rural, desencadeando

Em termos comparativos, o ônus (econômico e jurídico) dos tributos não cumulativos da União e dos estados tem reflexos muito mais elevados nas contas dos municípios do que o peso financeiro do ISSQN sobre as contas da União e dos estados

todos os conhecidos problemas urbanísticos, habitacionais e de infraestrutura, acarreta um crescente incremento dos gastos do município sem a correspondente fonte de recursos. O IPTU, um dos principais impostos das municipalidades no País, tem sua base de incidência reduzida por representativa renúncia (quase R\$ 50 milhões por ano em Belo Horizonte), da qual mais de 70% correspondem às imunidades. Uma forma de manter-se a produtividade desse tributo seria a prática dos grants-in-lieu, existente em outros países federais, como o Canadá. Por meio de tais transferências, correspondentes ao imposto renunciado sobre as propriedades federais e estaduais, haveria uma compensação correspondente ao município, sem a imposição de qualquer imposto, incompatível e impossível ao modelo federativo.

Com isso, poder-se-ia obter maior justiça social se os recursos recebidos pelo município como compensação pelo peso das imunidades (em especial a recíproca) fossem aplicados exatamente nas obras de infraestrutura e reurbanização das Zeis.

Em relação ao ISSQN, conceda-se que os demais entes políticos também lhe suportam a carga, transferido que é pelo mecanismo dos preços dos serviços que lhes são prestados. Mas tal transferência é pequena, porque mínimo é o peso do ISSQN-Belo Horizonte no PIB local e no PIB nacional. Em contraste, está a elevadíssima arrecadação da União e dos estados em relação ao PIB (IPI+PIS/Cofins+ICMS).

Como nossos tribunais superiores não reconhecem a imunidade recíproca, nos casos em que o ente público é consumidor ou contribuinte “de fato”, o município é um grande contribuinte do IPI, do PIS/Cofins e do ICMS em todas as compras que faz. Tais tributos, sendo não cumulativos, são transferidos, quer do ponto de vista econômico, quer do ponto de vista jurídico, ao consumidor final. Assim, em todas as suas compras de mercadorias e produtos industrializados, o município sofre a repercussão dos tributos mais rentáveis da União e dos estados federados, suportando necessariamente o seu peso. Evidentemente, parte substancial daquilo que os municípios recebem da arrecadação do ICMS estadual e dos fundos de participação federais retorna aos cofres públicos dos estados e da União, por meio dos impostos e contribuições que os entes municipais pagam, e que estão embutidos nos preços de suas compras.

Estudos desenvolvidos pelo Conselho de Impostos na França demonstraram que o IVA europeu, sendo plurifásico e não cumulativo, nasceu para ser suportado pelas famílias, enfim, pelos consumidores finais. Tal como são os tributos não cumulativos da União e dos estados brasileiros, também sofre desvios. Proporção considerável da arrecadação do IVA acaba sendo suportada pela administração pública, nas aquisições de seus bens de consumo ou de seu ativo fixo. (Cf. 21º Relatório do Conselho de Impostos...In Revista Internacional de Direito Tributário, vol. 2, Belo Horizonte, Del Rey, 2004).

Assim sendo, em termos comparativos, o ônus (econômico e jurídico) dos tributos não cumulativos da União e dos estados tem reflexos muito mais elevados nas contas dos municípios do que o peso financeiro do ISSQN sobre as contas da União e dos estados.

Pareceu, pois, à Comissão Permanente, ser justa a idéia de instituírem-se repasses financeiros (como ocorre nos municípios canadenses) ao município em substituição ao IPTU incidente sobre as propriedades imobiliárias de outros entes estatais, imposto que não pode ser cobrado em decorrência lógica da

imunidade recíproca, assim como entender-se a imunidade recíproca aos tributos não cumulativos, nas hipóteses em que o ente estatal for adquirente.

O relatório, que se estende por mais de 300 páginas, apresenta uma série de outras propostas para implementação imediata referindo-se: a) ao aperfeiçoamento das formas de acesso às informações e de comunicação com os contribuintes, assim como de simplificação dos deveres tributários; b) à carga tributária suportada pelos municípios e à justiça de sua distribuição; c) finalmente, à redução da litigiosidade entre fisco e contribuintes e à atenuação da guerra fiscal entre municípios. Algumas delas já foram acolhidas pelo prefeito Fernando Damata Pimentel e encaminhados os projetos de lei respectivos à Câmara de Vereadores.

É verdade que tais propostas dessa Comissão Permanente, neste primeiro relatório, não avançaram com a urgência necessária para ombrear, de imediato, os padrões das normas de outros países, que buscam a renovação do consentimento ao imposto e a cultura da confiança e da boa fé naquelas relações. Por exemplo, basta citar que não é viável sugerir ainda o estímulo aos acordos para acertos de base de cálculo ou para extinção dos litígios sobre matéria de fato, como praticam a França, Espanha, Itália, Canadá, Estados Unidos e outros, sem a necessidade do advento de lei, caso a caso. Seria temerário propor o incremento das transações, apenas genericamente previstas em lei própria como autoriza a legislação de outras ordens jurídicas, no clima político atual de forte descrença nas instituições públicas e nas promessas das autoridades. Impôs-se, assim, por ora, a adoção de propostas ainda conservadoras. A Comissão Permanente apenas sinaliza o possível advento de transformações mais significativas no

futuro, quando tiver o País recuperado a confiança em si mesmo e em seus governantes. Assim, entendeu ela oportuno dividir as suas propostas em dois grandes grupos: no primeiro, encontram-se as sugestões para implementação imediata; no segundo, encontram-se as demais, para futura adoção, uma vez instalando-se as condições políticas ideais que possam fundar a participação real do cidadão nas exigências tributárias do município.

A iniciativa, pioneira em todo o País, encontrou já a plena adesão do Município do Rio de Janeiro, que não apenas implementará uma comissão nos mesmos moldes desta, como ainda desenvolverá seus trabalhos de forma integrada aos de Belo Horizonte. Em reunião conjunta com representante da Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro, elegeu-se o tema, objeto do segundo relatório, a ser desenvolvido no ano de 2006, a saber: “O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza”.

Se Montesquieu estava certo ao afirmar há séculos que somente nas democracias é possível cobrar mais impostos, porque o povo pensa que tributa a si mesmo (L’Esprit des Lois, livro XI), os trabalhos da Comissão Permanente deverão prosseguir, e todo empenho não poderá ser poupado na reaproximação entre a norma tributária e os contribuintes.



Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004

Em mil reais

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
10.668	AC	Acrelândia	6.284	50	1.720	827
4.852	AC	Assis Brasil	4.416	128	1.720	827
16.940	AC	Brasília	12.350	321	3.503	2.836
7.654	AC	Bujari	4.616	99	1.720	827
6.287	AC	Capixaba	4.636	75	1.720	827
12.820	AC	Epitaciolândia	7.187	299	2.293	863
35.713	AC	Feijó	11.386	378	4.013	1.921
4.564	AC	Jordão	5.109	26	1.720	827
11.883	AC	Mãnico Lima	9.029	86	2.293	1.177
7.152	AC	Manoel Urbano	5.211	95	1.720	827
8.394	AC	Marechal Thaumaturgo	9.108	105	1.720	827
15.931	AC	Plácido de Castro	8.965	77	3.197	1.877
11.497	AC	Porto Acre	5.014	100	2.293	827
5.220	AC	Porto Walter	5.551	3	1.720	827
286.082	AC	Rio Branco	177.429	18.130	80.907	29.897
9.347	AC	Rodrigues Alves	5.894	43	1.720	827
2.954	AC	Santa Rosa do Purus	4.103	12	1.720	827
31.530	AC	Sena Madureira	15.304	554	4.586	2.864
19.343	AC	Senador Guiomard	9.173	385	3.439	2.226
13.222	AC	Xapuri	9.594	204	3.284	1.908
18.918	AL	Água Branca	8.854	142	5.055	634
18.625	AL	Anadia	10.504	181	4.900	873
197.520	AL	Arapiraca	113.712	3.735	31.006	7.032
41.572	AL	Atalaia	20.851	825	7.295	3.096
13.366	AL	Barra de Santo Antônio	10.012	125	3.568	637
7.112	AL	Barra de São Miguel	5.672	698	2.452	564
15.705	AL	Batalha	7.853	191	4.084	735
6.696	AL	Belo Monte	4.964	91	2.450	652
25.273	AL	Boca da Mata	15.810	369	5.616	3.392
12.874	AL	Branquinha	6.250	118	3.268	682
8.600	AL	Cacimbinhas	6.893	206	2.527	537
19.169	AL	Cajueiro	11.471	83	5.213	936
4.797	AL	Campestre	4.069	73	2.451	478
43.213	AL	Campo Alegre	18.355	475	7.351	3.413
8.669	AL	Campo Grande*	6.651	107	2.521	473
18.650	AL	Capela	10.843	299	4.899	917
7.046	AL	Carneiros	5.534	9	2.450	418
7.536	AL	Chã Preta	5.809	117	2.527	468
13.119	AL	Coité do Nóia	6.352	123	3.275	445
17.880	AL	Colônia Leopoldina	11.293	170	4.757	1.101
5.314	AL	Coqueiro Seco	4.000	68	2.450	414
44.313	AL	Coruripe	47.668	2.445	7.731	12.861
22.314	AL	Craibas	11.066	106	4.271	603
43.909	AL	Delmiro Gouveia	23.825	645	6.988	3.849
16.729	AL	Estrela de Alagoas	8.258	79	4.083	510
22.408	AL	Feira Grande	9.330	152	4.757	545
4.040	AL	Feliz Deserto	6.888	128	2.451	1.212
11.918	AL	Flexeiras	8.007	162	4.460	780
30.405	AL	Girau do Ponciano	12.017	178	5.507	788
14.841	AL	Ibateguara	8.327	236	4.084	599
25.305	AL	Igaci	12.676	305	5.501	610
22.273	AL	Igreja Nova	11.949	855	4.757	2.585
6.220	AL	Jacaré dos Homens	4.188	50	2.450	543
7.227	AL	Jacupe	4.264	30	2.228	516
6.753	AL	Japaratinga	5.603	151	2.450	539
6.514	AL	Jaramatã	5.905	56	2.527	444
12.916	AL	Jequiá da Praia	9.459	431	3.266	2.865
20.096	AL	Joaquim Gomes	9.641	338	4.774	1.167
3.966	AL	Jundiá	4.146	86	2.825	465
24.659	AL	Junqueiro	16.830	297	5.716	1.297
22.085	AL	Lagoa da Canoa	10.012	205	4.901	600
26.734	AL	Limoeiro de Anadia	11.273	115	5.716	1.065
884.320	AL	Maceió	511.831	95.070	126.417	66.289
17.835	AL	Major Isidoro	10.453	106	4.899	758
4.136	AL	Mar Vermelho	3.855	133	2.450	355
24.617	AL	Maragogi	13.997	1.177	5.123	1.083
14.871	AL	Maravilha	7.327	114	4.083	530
41.538	AL	Marechal Deodoro	38.929	3.021	7.349	11.067
15.237	AL	Maribondo	7.952	161	4.014	611
24.292	AL	Mata Grande	12.686	305	5.501	882
25.490	AL	Matriz de Camaragibe	12.783	266	5.716	2.032
12.722	AL	Messias	11.835	385	3.267	2.595
4.336	AL	Minador do Negrão	4.654	38	2.527	488
7.804	AL	Monteirópolis	4.902	46	2.450	449
22.592	AL	Murici	14.774	120	5.947	1.442
8.231	AL	Novo Lino	8.234	178	3.122	888
21.348	AL	Olho d'Água das Flores	9.711	153	4.899	1.033
7.390	AL	Olho d'Água do Casado	6.646	99	2.083	456
5.070	AL	Olho d'Água Grande	4.846	189	2.451	409
10.492	AL	Oliveira	6.586	28	3.266	466
10.452	AL	Ouro Branco	6.296	84	3.267	484
69.211	AL	Palmeira dos Índios	30.340	861	9.515	2.176
25.811	AL	Pão de Açúcar	14.547	175	5.716	873
10.949	AL	Pariconha	5.697	90	2.777	373
13.583	AL	Passo de Camaragibe	7.730	37	4.014	898
7.674	AL	Paulo Jacinto	4.711	115	2.527	428

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
59.429	AL	Penedo	29.739	1.846	7.639	2.176
16.704	AL	Piaçabuçu	8.924	321	3.412	605
32.200	AL	Pilar	24.786	252	6.537	8.901
2.504	AL	Pindoba	3.615	59	2.450	358
22.854	AL	Piranhas	18.794	465	4.900	9.462
14.111	AL	Poço das Trincheiras	7.753	56	4.083	498
24.614	AL	Porto Calvo	14.227	294	5.718	1.533
10.558	AL	Porto de Pedras	5.474	26	3.266	656
18.764	AL	Porto Real do Colégio	9.754	22	4.901	672
12.159	AL	Quebrangulo	6.871	134	3.271	568
66.915	AL	Rio Largo	28.265	1.190	9.799	8.433
6.749	AL	Roteiro	4.543	60	2.451	850
6.692	AL	Santa Luzia do Norte	6.404	54	2.450	1.669
44.254	AL	Santana do Ipanema	18.656	824	6.988	1.130
28.673	AL	São Luís do Quitunde	16.604	283	6.175	4.400
43.265	AL	São Miguel dos Campos	40.157	3.520	7.582	9.549
6.354	AL	São Miguel dos Milagres	4.166	37	2.148	386
31.396	AL	São Sebastião	13.978	68	5.501	1.443
14.283	AL	Satuba	7.548	175	4.083	716
13.296	AL	Senador Rui Palmeira	7.232	153	3.267	548
6.019	AL	Tanque d'Arca	4.017	82	2.450	519
17.168	AL	Taquarana	9.292	122	4.901	540
40.584	AL	Teotônio Vilela	20.629	337	7.350	2.538
29.907	AL	Traipu	13.243	509	5.632	749
53.233	AL	União dos Palmares	27.618	1.557	8.866	2.383
27.644	AL	Viçosa	14.832	269	5.872	832
13.884	AM	Alvarães	8.303	96	2.779	2.268
8.525	AM	Amatari	5.345	142	2.084	2.050
6.818	AM	Anamá	6.135	110	2.084	2.076
12.423	AM	Anori	7.132	110	2.968	2.309
17.715	AM	Apuí	10.694	271	3.866	2.713
27.772	AM	Autazes	15.021	315	4.867	3.364
25.545	AM	Barreirinha	14.478	220	4.864	2.592
25.542	AM	Benjamin Constant	16.805	788	4.867	3.434
12.744	AM	Beruri	7.971	137	2.779	2.358
11.892	AM	Boa Vista do Ramos	9.100	319	2.779	2.113
27.997	AM	Boca do Acre	16.949	320	4.991	3.823
9.736	AM	Caapiranga	16.758	348	2.084	2.136
25.373	AM	Carauari	16.643	358	4.864	3.433
25.536	AM	Careiro	15.817	896	4.991	3.406
16.844	AM	Careiro da Várzea	11.747	309	4.317	2.497
80.552	AM	Coari	94.135	10.554	9.039	16.543
13.312	AM	Envira	12.058	395	4.169	2.580
35.752	AM	Fonte Boa	16.432	429	5.562	2.653
11.873	AM	Guajará	7.781	168	3.474	2.280
29.957	AM	Humaitá	19.082	804	5.666	5.326
16.605	AM	Ipixuna	8.750	142	3.474	2.380
38.661	AM	Iranduba	24.900	542	5.562	2.821
78.425	AM	Itacoatiara	46.261	2.337	9.033	12.544
8.084	AM	Itamarati	6.129	67	1.669	1.982
12.942	AM	Japurá	7.035	135	2.297	2.567
7.313	AM	Juruá	8.556	255	2.084	2.328
26.103	AM	Jutaí	12.794	286	4.864	3.391
27.017	AM	Lábrea	17.085	483	4.991	4.912
81.518	AM	Manacapuru	47.644	858	9.038	8.720
1.592.555	AM	Manaus	989.275	229.242	80.907	403.128
38.124	AM	Manicoré	17.093	257	6.085	4.325
19.561	AM	Maraú	12.766	244	4.169	2.522
44.552	AM	Maués	39.897	787	6.253	7.210
16.352	AM	Nhamundá	9.618	166	3.474	2.663
28.827	AM	Nova Olinda do Norte	11.052	301	4.863	2.751
7.580	AM	Novo Airão	8.018	173	3.281	2.832
19.716	AM	Novo Aripuanã	9.414	134	4.586	2.702
105.002	AM	Parintins	51.705	1.835	10.457	8.711
17.118	AM	Pauini	11.341	258	4.171	2.937
22.820	AM	Rio Preto da Eva	10.720	323	4.169	2.472
33.170	AM	São Gabriel da Cachoeira	18.192	668	5.910	4.303
27.607	AM	São Paulo de Olivença	12.497	268	4.870	2.582
8.401	AM	São Sebastião do Uatumã	6.915	160	2.084	2.121
8.771	AM	Silves	10.945	217	2.084	2.011
42.652	AM	Tabatinga	14.184	985	6.257	3.835
18.326	AM	Tapauá	14.517	282	4.317	4.365
69.423	AM	Tefé	21.333	608	8.338	6.455
18.106	AM	Tonantins	11.031	129	4.171	2.212
12.549	AM	Uarini	6.914	117	2.781	2.117
4.017	AP	Ferreira Gomes	3.412	5	1.252	807
3.487	AP	Itaubal	2.237	86	1.416	319
326.466	AP	Macapá	153.406	17.801	68.420	25.591
14.885	AP	Oiapoque	5.917	369	2.304	788
13.217	AP	Porto Grande	6.473	653	1.844	790
91.310	AP	Santana	29.329	1.852	6.452	11.029
8.032	AP	Tartarugalzinho	3.597	144	1.383	609
10.045	AP	Vitória do Jari	11.127	392	1.109	1.021
9.228	BA	Abairá	4.888	168	2.600	822
14.776	BA	Abaré	8.270	347	3.945	1.212
15.055	BA	Acajutiba	6.687	154	3.945	1.101

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
14.604	BA	Ajustina	7.255	121	4.198	1.064
15.012	BA	Água Fria	9.396	281	3.945	901
136.868	BA	Alagoinhas	69.832	5.684	15.114	15.857
23.323	BA	Alcobaça	16.973	1.206	5.038	3.293
32.689	BA	Amargosa	13.622	431	6.672	1.630
24.829	BA	Amélia Rodrigues	12.257	301	5.878	2.150
15.956	BA	América Dourada	8.157	137	4.173	939
15.058	BA	Andorinha	9.031	544	4.132	1.810
14.008	BA	Angical	8.919	345	4.198	1.417
9.334	BA	Anguera	4.957	211	2.902	524
12.497	BA	Antas	7.189	74	3.668	808
11.770	BA	Antônio Cardoso	6.462	38	3.458	725
7.476	BA	Antônio Gonçalves	5.352	38	3.604	623
7.015	BA	Apuarema	5.041	132	2.367	722
15.505	BA	Aracatu	8.075	63	4.132	919
10.090	BA	Aramari	4.925	207	2.600	744
8.673	BA	Aratupe	5.130	113	2.519	549
11.336	BA	Baianópolis	8.240	128	3.366	1.740
19.829	BA	Baixa Grande	10.460	197	5.362	993
10.985	BA	Banzaê	7.475	153	3.366	610
46.459	BA	Barra	23.522	865	7.889	3.533
130.512	BA	Barreiras	77.091	7.894	14.325	22.127
12.118	BA	Barro Alto	6.376	128	3.156	727
12.725	BA	Barrocas	9.691	440	3.359	1.442
14.652	BA	Biritinga	9.063	169	4.198	793
24.155	BA	Boa Nova	9.156	415	4.733	911
19.048	BA	Boa Vista do Tupim	11.395	466	5.038	1.314
57.248	BA	Bom Jesus da Lapa	27.434	1.557	9.236	3.431
10.644	BA	Bom Jesus da Serra	6.658	114	3.156	562
11.855	BA	Boninal	7.113	210	3.366	833
13.834	BA	Bonito	8.652	384	3.311	1.586
23.494	BA	Boquira	12.596	331	4.898	1.249
12.851	BA	Botuporã	6.594	60	3.359	693
7.476	BA	Brejolândia	5.321	84	2.632	1.162
11.685	BA	Brotas de Macaúbas	6.899	133	3.668	1.064
63.976	BA	Brumado	30.488	2.661	10.076	6.581
20.495	BA	Buritirama	10.870	289	4.733	1.415
18.484	BA	Caatiba	8.967	390	4.739	829
31.507	BA	Cachoeira	13.025	737	6.717	1.929
21.636	BA	Caculé	9.366	280	5.038	1.151
10.227	BA	Caém	7.665	161	4.322	746
47.507	BA	Caetiê	20.371	1.193	8.396	2.806
16.760	BA	Cafarnaum	7.602	185	3.945	904
9.457	BA	Cairu	9.498	915	3.334	1.085
186.399	BA	Camagari	288.169	58.692	27.955	161.098
34.077	BA	Camamu	17.671	545	6.430	2.465
28.367	BA	Campo Alegre de Lourdes	13.576	877	6.129	1.682
61.859	BA	Campo Formoso	33.104	1.840	9.495	6.202
21.698	BA	Canarana	9.426	225	4.909	1.165
81.319	BA	Candeias	89.730	20.556	10.915	38.518
11.875	BA	Candiba	5.824	48	3.668	680
9.208	BA	Capela do Alto Alegre	7.280	188	3.636	805
20.733	BA	Caravelas	17.446	3.319	5.362	3.673
8.872	BA	Cardeal da Silva	6.823	237	2.519	1.584
28.148	BA	Carinhanha	14.243	467	5.878	1.562
24.939	BA	Castro Alves	13.961	537	6.129	1.256
2.999	BA	Catolândia	4.213	53	2.519	565
48.425	BA	Catu	32.091	3.739	7.963	4.158
8.689	BA	Caturama	5.390	43	2.605	635
10.462	BA	Chorrochó	5.073	94	3.151	1.074
32.849	BA	Cícero Dantas	13.281	262	6.717	1.288
15.317	BA	Cipó	8.633	246	4.198	733
18.446	BA	Cocos	12.378	378	5.038	3.267
19.102	BA	Conceição do Almeida	7.848	191	5.038	983
58.358	BA	Conceição do Coité	25.163	683	9.328	3.470
22.620	BA	Conde	13.531	644	5.038	2.118
18.123	BA	Condeúba	9.884	235	4.733	1.072
4.008	BA	Contendas do Sincorá	3.644	304	2.519	634
6.925	BA	Cordeiros	4.048	43	2.365	668
15.651	BA	Coribe	9.778	332	4.132	1.458
20.964	BA	Coronel João Sá	11.971	174	5.077	970
31.906	BA	Correntina	20.980	1.151	6.717	7.435
13.833	BA	Cotegipe	8.251	122	4.198	1.442
5.145	BA	Cravolândia	4.049	78	2.367	510
12.668	BA	Cristópolis	7.487	214	3.170	837
56.738	BA	Cruz das Almas	22.598	1.026	9.236	3.465
30.866	BA	Curaçá	15.217	494	5.928	2.712
52.553	BA	Dias d'Ávila	49.910	5.991	8.447	23.737
10.785	BA	Dom Basílio	7.417	194	3.359	924
3.668	BA	Dom Macedo Costa	3.828	121	2.519	483
7.871	BA	Elísio Medrado	6.021	236	3.064	588
6.180	BA	Feira da Mata	5.194	250	2.519	818
519.173	BA	Feira de Santana	219.090	30.883	27.955	47.502
17.297	BA	Filadélfia	9.851	279	4.733	802
4.989	BA	Firmo Alves	3.585	48	2.367	548
19.760	BA	Formosa do Rio Preto	19.419	2.010	5.038	7.030
3.599	BA	Gavião	4.184	82	2.519	489
15.454	BA	Glória	9.905	244	4.198	1.213
7.576	BA	Governador Lomanto Júnior	5.688	113	2.449	571
16.809	BA	Governador Mangabeira	9.487	448	5.231	895

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
15.043	BA	Guajeru	6.552	222	3.945	696
13.305	BA	Ibassurê	6.478	281	3.366	681
16.373	BA	Ibicoara	11.202	307	3.945	2.056
14.869	BA	Ibicuí	7.749	349	3.890	1.006
14.291	BA	Ibipeba	7.574	136	4.596	1.097
6.483	BA	Ibiporã	5.727	374	2.367	1.082
13.127	BA	Ibitiara	8.030	129	4.099	982
18.223	BA	Ibititá	7.992	132	4.733	1.033
24.600	BA	Ibotirama	14.261	523	5.522	1.580
14.810	BA	Igaporã	10.178	286	4.132	784
26.237	BA	Iguai	11.242	337	5.331	1.190
221.294	BA	Ilhéus	106.919	13.317	26.343	23.941
31.545	BA	Inhambupe	16.585	692	6.311	2.519
19.413	BA	Ipecaetá	9.739	117	4.898	727
42.788	BA	Ipiou	15.569	629	7.498	2.272
61.271	BA	Ipirá	23.656	848	9.826	2.474
8.801	BA	Ippipara	5.216	188	2.449	746
17.735	BA	Iramaia	8.307	239	4.733	1.046
19.015	BA	Iraquara	10.000	334	5.038	987
25.827	BA	Irará	13.350	424	5.522	1.046
60.785	BA	Irecê	25.927	1.497	8.678	3.731
61.611	BA	Itaberaba	28.939	1.785	8.464	3.329
202.523	BA	Itabuna	146.187	9.474	27.955	26.098
15.793	BA	Itagibá	9.384	253	5.043	1.209
7.646	BA	Itagimirim	9.127	611	2.519	801
64.060	BA	Itamaraju	25.774	1.646	9.495	4.338
20.364	BA	Itanhém	12.277	271	5.362	1.401
20.941	BA	Itaparica	12.371	934	5.038	1.485
60.217	BA	Itapetinga	31.141	1.941	8.678	8.061
8.210	BA	Itaquara	6.299	144	2.298	742
16.773	BA	Itarantim	10.187	220	4.132	1.395
14.065	BA	Itatim	7.967	255	3.409	856
14.079	BA	Itinga	8.296	110	4.198	965
36.128	BA	Itiúba	14.441	224	6.895	1.514
19.434	BA	Itingá	9.699	239	4.855	1.120
25.970	BA	Ituberá	14.927	514	5.878	2.190
9.568	BA	Jaborandi	9.768	628	2.600	3.694
76.479	BA	Jacobina	28.107	1.422	9.654	3.807
148.449	BA	Jequié	89.751	4.461	27.115	19.147
33.103	BA	Jeremoabo	16.903	441	6.430	2.372
14.600	BA	Jiquiriçá	6.976	277	3.945	892
18.842	BA	João Dourado	9.630	259	4.733	1.231
198.065	BA	Juazeiro	128.871	5.635	27.955	23.840
16.025	BA	Jussara	8.442	250	4.322	858
7.087	BA	Jussari	5.313	123	2.449	606
20.259	BA	Laje	12.690	554	4.959	1.677
3.199	BA	Lajedão	4.092	169	2.519	856
3.391	BA	Lajedinho	3.687	119	2.367	607
8.933	BA	Lajedo do Tabocal	8.474	313	2.600	838
26.684	BA	Lapão	14.854	321	5.842	1.134
136.258	BA	Lauro de Freitas	97.567	23.583	14.325	16.775
9.590	BA	Lencóis	5.610	338	2.519	922
11.456	BA	Licínio de Almeida	6.720	282	3.798	797
39.913	BA	Livramento de Nossa Senhora	18.115	429	7.557	2.589
21.454	BA	Luís Eduardo Magalhães	36.692	3.829	5.038	18.433
14.870	BA	Macarani	9.845	231	4.132	1.087
45.301	BA	Macaúbas	18.713	734	8.191	1.994
9.557	BA	Macururé	4.854	94	2.600	936
13.500	BA	Madre de Deus	67.249	7.110	3.337	38.235
7.066	BA	Maiquinique	4.803	102	2.519	733
19.734	BA	Mairi	10.852	331	4.898	1.038
11.434	BA	Mansidão	8.859	259	3.359	1.231
13.997	BA	Mascote	10.038	342	4.434	968
33.611	BA	Mata de São João	27.363	5.097	6.732	6.121
20.299	BA	Medeiros Neto	11.934	527	4.611	1.857
30.295	BA	Miguel Calmon	14.730	480	5.522	1.473
13.488	BA	Milagres	7.258	209	3.359	712
14.061	BA	Miranabela	9.500	138	3.945	1.283
56.231	BA	Monte Santo	25.433	610	8.729	2.060
9.205	BA	Morpará	4.191	55	2.632	847
35.894	BA	Morro do Chapéu	16.798	375	6.732	2.580
15.400	BA	Mucugê	10.405	342	4.198	3.222
16.357	BA	Mundo Novo	10.477	346	5.264	1.216
9.460	BA	Muquém de São Francisco	6.926	36	2.519	1.375
33.779	BA	Muritiba	12.360	294	6.717	1.149
20.447	BA	Mutuípe	11.322	256	5.042	1.235
26.576	BA	Nazaré	14.537	513	5.878	1.295
16.162	BA	Nova Canaã	6.873	122	3.890	877
6.044	BA	Nova Fátima	4.611	86	2.600	574
5.454	BA	Nova Ibiá	6.281	75	3.602	743
7.773	BA	Nova Redenção	4.881	100	2.915	641
35.414	BA	Nova Viçosa	22.822	2.951	6.717	4.000
7.639	BA	Novo Horizonte	4.616	78	2.600	771
25.164	BA	Olinda	10.716	320	5.878	1.133
21.960	BA	Oliveira dos Brejinhos	10.774	260	4.898	1.840
7.772	BA	Ouriçangas	5.474	131	2.519	547
19.905	BA	Palmas de Monte Alto	10.489	139	5.038	1.367
7.711	BA	Palmeiras	3.848	93	2.367	667
18.732	BA	Paramirim	8.681	249		

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
101.568	BA	Paulo Afonso	74.381	5.233	11.094	26.715
18.057	BA	Pedro Alexandre	9.171	80	5.038	929
14.939	BA	Pindai	8.643	446	4.132	798
19.238	BA	Pindobaçu	12.031	436	4.898	862
11.195	BA	Pintadas	8.546	183	3.366	674
16.400	BA	Piritiba	10.161	308	4.866	1.013
47.486	BA	Poções	17.920	720	7.890	1.751
28.085	BA	Pojuca	52.170	8.273	5.664	19.257
17.195	BA	Ponto Novo	11.731	503	5.038	829
16.729	BA	Potiraguá	7.036	264	3.945	1.011
28.481	BA	Prado	19.327	1.362	6.129	3.902
13.999	BA	Presidente Dutra	7.227	123	4.173	775
18.543	BA	Presidente Jânio Quadros	8.823	577	4.739	919
27.617	BA	Quijingue	15.070	260	5.878	1.139
22.756	BA	Riachão das Neves	14.347	589	4.733	4.451
28.566	BA	Riachão do Jacuipe	11.897	21	11.363	0
29.353	BA	Riacho de Santana	14.153	400	5.878	1.503
13.883	BA	Ribeira do Amparo	9.533	112	4.198	792
48.200	BA	Ribeira do Pombal	24.465	770	7.889	1.876
17.547	BA	Ribeirão do Largo	8.138	288	3.945	1.081
13.710	BA	Rio de Contas	8.980	153	4.132	1.001
15.312	BA	Rio do Antônio	6.993	199	3.945	781
11.963	BA	Rio do Pires	6.675	178	3.830	790
36.070	BA	Rio Real	16.366	371	6.717	3.539
7.267	BA	Rodelas	5.289	151	2.519	1.074
10.960	BA	Salinas da Margarida	10.514	555	3.359	712
2.631.831	BA	Salvador	1.365.859	457.347	182.040	258.459
18.531	BA	Santa Bárbara	11.423	200	4.883	914
32.791	BA	Santa Cruz Cabrália	15.689	1.798	5.928	2.651
11.529	BA	Santa Inês	6.036	242	3.156	663
41.124	BA	Santa Maria da Vitória	23.047	1.023	7.196	1.989
24.429	BA	Santa Rita de Cássia	12.098	291	5.878	2.147
31.120	BA	Santaluz	17.055	510	6.717	1.807
23.867	BA	Santana*	11.588	358	5.664	2.120
8.292	BA	Santanópolis	5.212	86	2.449	527
60.597	BA	Santo Amaro	22.284	1.549	8.729	3.745
84.057	BA	Santo Antônio de Jesus	28.610	2.752	10.999	5.407
43.268	BA	Santo Estêvão	17.801	660	7.100	1.668
19.021	BA	São Desidério	26.462	1.338	4.733	14.726
20.290	BA	São Felipe	11.031	262	5.362	980
14.477	BA	São Félix	8.723	307	4.564	786
11.677	BA	São Félix do Coribe	8.443	201	3.366	971
29.383	BA	São Francisco do Conde	161.155	16.544	5.878	126.573
18.683	BA	São Gabriel	9.919	176	4.738	993
28.391	BA	São Gonçalo dos Campos	11.384	461	5.331	1.582
10.384	BA	São Miguel das Matas	7.542	357	3.359	1.182
41.568	BA	São Sebastião do Passé	31.915	4.625	7.196	4.329
19.084	BA	Sátiro Dias	10.023	253	5.038	1.108
11.539	BA	Saúde	8.257	340	3.170	763
38.764	BA	Seabra	14.649	422	7.557	2.100
34.551	BA	Sento Sé	22.894	636	6.922	3.916
32.311	BA	Serra do Ramalho	15.392	308	6.484	1.861
18.293	BA	Serra Dourada	10.448	183	4.733	1.146
74.171	BA	Serrinha	37.014	766	10.915	4.522
105.117	BA	Simões Filho	85.514	11.956	12.645	36.312
13.318	BA	Sitio do Mato	7.041	170	3.170	1.277
19.587	BA	Sitio do Quinto	7.618	152	5.038	918
13.305	BA	Tabocas do Brejo Velho	6.582	155	3.170	959
16.463	BA	Tanque Novo	8.653	154	4.198	1.059
6.013	BA	Tanquinho	4.656	99	2.902	535
18.790	BA	Tapiramutá	10.385	404	5.038	1.240
118.681	BA	Teixeira de Freitas	60.660	6.139	13.485	8.145
19.848	BA	Teofilândia	13.422	484	5.038	1.968
13.202	BA	Terra Nova	8.521	156	3.366	802
53.170	BA	Tucano	24.252	697	8.678	2.052
25.286	BA	Ubaítaba	10.514	274	5.522	1.284
13.751	BA	Uibaí	7.087	149	4.198	798
35.111	BA	Una	15.368	2.171	6.311	1.949
16.128	BA	Urandi	8.933	285	4.132	1.210
82.936	BA	Valença	35.496	1.398	10.796	5.418
19.820	BA	Valente	11.359	241	4.898	1.743
7.045	BA	Várzea do Poço	5.513	106	2.600	597
12.620	BA	Várzea Nova	8.016	169	3.458	1.027
33.656	BA	Vera Cruz	15.410	2.209	6.717	1.925
6.699	BA	Vereda	5.235	179	2.601	1.245
281.684	BA	Viória da Conquista	157.774	15.858	26.343	18.593
9.562	BA	Wagner	4.341	130	2.519	741
13.655	BA	Wanderley	8.543	283	4.198	1.366
27.672	BA	Wenceslau Guimarães	16.964	266	5.522	3.096
8.639	CE	Abaiara	4.750	194	2.119	1.046
14.331	CE	Acarapé	8.092	270	4.244	1.526
50.745	CE	Acará	20.938	653	7.991	2.699
15.085	CE	Aiuabá	8.082	113	4.142	841
6.139	CE	Altaneira	4.483	195	2.394	799
16.309	CE	Alto Santo	7.120	247	3.993	1.101
36.013	CE	Amontada	22.811	584	6.385	1.388
7.239	CE	Antonina do Norte	4.768	161	2.394	847
14.091	CE	Apuiarés	7.049	167	3.193	895
67.736	CE	Aquiraz	35.154	3.582	9.578	7.054
66.384	CE	Aracati	38.693	2.317	10.020	5.484

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
24.862	CE	Aracoiaba	17.233	806	6.351	1.078
10.361	CE	Ararendá	7.616	196	3.193	841
20.733	CE	Araipé	12.803	592	4.789	960
7.615	CE	Arneiroz	5.070	287	2.390	861
21.535	CE	Assaré	10.026	264	4.909	1.021
25.574	CE	Aurora	13.712	360	4.994	953
5.884	CE	Baixio	4.236	59	2.394	913
51.444	CE	Barbalha	40.188	1.065	7.982	3.901
18.186	CE	Barreira	10.692	185	4.790	1.103
14.430	CE	Barroquinha	8.323	109	3.991	1.011
31.124	CE	Baturité	13.982	210	6.390	1.322
45.186	CE	Beberibe	25.506	1.081	7.457	1.876
29.585	CE	Bela Cruz	13.354	659	5.587	1.098
51.531	CE	Boa Viagem	24.986	613	8.745	1.402
40.928	CE	Brejo Santo	29.983	825	7.810	1.832
57.712	CE	Camocim	26.522	754	10.160	2.609
26.738	CE	Campos Sales	12.284	492	5.587	1.242
73.590	CE	Canindé	41.993	895	10.376	4.883
19.063	CE	Cariré	9.000	372	4.789	981
27.998	CE	Caririagu	14.749	539	5.941	934
18.892	CE	Cariri	9.832	429	4.789	940
16.053	CE	Carnaubal	10.340	381	4.244	903
17.401	CE	Catarina	6.487	155	3.991	889
294.284	CE	Caucaia	119.178	8.882	30.637	13.412
24.643	CE	Cedro	13.477	514	5.941	1.104
12.985	CE	Chaval	6.533	204	3.375	887
20.356	CE	Chorozinho	11.442	303	4.789	1.222
21.221	CE	Coreaú	9.985	385	4.789	1.004
73.076	CE	Cratêus	28.420	1.361	10.265	2.792
111.894	CE	Crato	58.110	1.956	13.580	8.259
22.645	CE	Cruz	12.734	214	5.700	1.262
8.583	CE	Deputado Irapuan Pinheiro	6.283	276	2.608	884
6.233	CE	Ererê	4.682	119	2.301	938
37.190	CE	Eusébio	34.233	4.354	6.385	12.969
21.695	CE	Farias Brito	11.819	474	4.969	960
18.639	CE	Forquilha	10.764	235	4.789	1.101
2.332.657	CE	Fortaleza	1.529.775	269.991	252.834	286.723
12.924	CE	Frecheirinha	7.760	181	3.372	979
4.507	CE	General Sampaio	4.462	127	2.394	750
15.043	CE	Graça	11.698	100	4.203	986
52.067	CE	Granja	18.509	676	7.982	1.526
5.578	CE	Granjeiro	4.537	138	2.394	783
9.081	CE	Groaíras	6.895	135	2.768	877
21.075	CE	Guaiúba	11.129	109	4.789	1.033
37.461	CE	Guaraciaba do Norte	18.611	604	6.385	1.271
5.930	CE	Guaramiranga	5.664	318	2.394	831
17.578	CE	Hidrolândia	9.088	314	4.789	976
13.232	CE	Ibaretama	7.469	402	3.375	912
23.248	CE	Ibiapina	11.072	357	4.789	1.039
9.864	CE	Ibicuitinga	9.599	253	2.629	952
17.279	CE	Icapuí	25.335	1.331	4.294	3.773
11.451	CE	Ipaporanga	7.048	207	3.375	839
11.670	CE	Ipaumirim	6.184	131	3.375	1.089
40.817	CE	Ipu	14.964	810	7.183	1.420
39.820	CE	Ipueiras	16.834	541	7.183	997
12.714	CE	Iracema	8.794	205	3.906	1.088
7.029	CE	Itaigaba	4.703	128	2.473	919
32.496	CE	Itainga	14.717	171	6.385	1.509
103.145	CE	Itapipoca	38.815	1.209	11.972	6.011
17.829	CE	Itapipoca	11.303	222	4.753	1.011
32.809	CE	Itarema	19.622	634	6.790	1.374
16.407	CE	Itatira	10.619	272	3.942	953
18.252	CE	Jaguaretama	10.127	228	4.789	990
9.249	CE	Jaguaribara	5.609	561	2.613	0
36.417	CE	Jaguaribe	16.808	427	6.385	1.759
31.694	CE	Jaguaruana	14.747	499	6.790	1.993
27.671	CE	Jardim	13.232	570	4.994	979
7.471	CE	Jati	6.218	121	3.253	1.121
15.261	CE	Jijoca de Jericoacoara	11.339	618	3.991	1.033
231.920	CE	Juazeiro do Norte	91.992	5.487	32.580	13.660
23.418	CE	Juás	11.759	331	4.909	1.071
31.435	CE	Lavras da Mangabeira	12.602	540	6.385	1.103
53.683	CE	Limeiro do Norte	24.873	773	8.780	3.625
15.995	CE	Madalena	11.223	566	3.991	840
191.317	CE	Maracanau	139.106	8.558	30.637	47.943
20.285	CE	Marco	12.870	366	4.789	1.729
9.708	CE	Martinópolis	5.959	72	2.390	1.197
32.593	CE	Massapê	11.781	292	6.385	1.043
42.852	CE	Mauriti	19.592	564	7.661	1.367
11.797	CE	Meruoca	9.250	340	3.193	1.025
30.620	CE	Milagres	13.005	412	5.992	1.174
13.766	CE	Milhã	7.627	179	3.628	946
12.117	CE	Miraíma	6.718	170	3.161	939
34.309	CE	Missão Velha	16.737	498	6.772	1.339
41.411	CE	Mombaça	19.031	710	7.982	1.245
67.216	CE	Morada Nova	31.349	1.540	9.512	2.618
7.443	CE	Moraújo	4.987	191	2.608	797
19.673	CE					

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004 - em mil reais

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
29.775	CE	Nova Russas	16.749	402	6.672	1.360
25.693	CE	Novo Oriente	13.839	285	6.030	1.120
22.028	CE	Orós	10.818	396	4.909	1.136
59.071	CE	Pacatuba	25.542	728	8.780	7.051
11.354	CE	Pacoti	8.017	310	3.193	856
5.985	CE	Pacujá	6.953	219	2.394	884
8.279	CE	Palhano	5.584	132	2.768	939
30.927	CE	Paracuru	21.333	651	5.587	8.133
28.372	CE	Paraipaba	12.825	697	5.461	1.611
33.443	CE	Parambu	14.989	347	6.385	1.217
41.738	CE	Pedra Branca	21.035	648	7.639	1.312
7.316	CE	Penaforte	6.536	195	2.502	1.134
32.779	CE	Penitencoste	15.480	148	6.444	1.272
15.447	CE	Pereiro	9.891	210	4.244	1.105
16.741	CE	Pindoretama	10.258	215	3.965	1.289
13.148	CE	Piquet Carneiro	6.970	114	3.682	1.020
12.086	CE	Poranga	7.005	461	3.262	887
15.982	CE	Porteiras	8.986	225	3.835	1.136
9.646	CE	Potengi	6.018	171	2.608	915
5.760	CE	Potiretama	4.482	56	2.394	1.014
59.213	CE	Quixeramobim	38.124	1.541	9.291	2.762
26.140	CE	Redenção	12.998	241	5.587	1.403
62.837	CE	Russas	26.439	981	8.780	5.388
16.618	CE	Saboeiro	8.105	206	3.669	782
43.351	CE	Santa Quitéria	24.037	516	9.972	2.095
28.122	CE	Santana do Acaraú	10.448	320	4.495	920
17.588	CE	Santana do Cariri	9.336	138	4.789	925
41.533	CE	São Benedito	18.465	577	7.570	1.495
38.852	CE	São Gonçalo do Amarante	19.220	1.084	7.639	1.595
8.974	CE	São João do Jaguaribe	4.944	111	3.068	1.129
11.953	CE	São Luís do Curu	7.497	215	3.193	897
169.532	CE	Sobral	148.647	7.416	30.637	37.005
28.120	CE	Tabuleiro do Norte	11.550	421	5.587	1.622
25.826	CE	Tamboril	15.817	423	6.147	1.140
52.260	CE	Tauá	33.715	1.497	8.780	1.963
14.398	CE	Tejuoca	8.135	250	3.991	897
65.285	CE	Tianguá	32.172	1.524	9.578	3.074
48.725	CE	Trairi	24.743	944	8.487	1.367
12.310	CE	Tururu	6.977	117	3.193	864
29.004	CE	Ubajara	13.204	494	5.587	1.321
7.198	CE	Umari	4.140	86	2.035	677
18.375	CE	Umirim	11.145	347	4.789	1.095
17.945	CE	Uruburetama	10.086	106	5.045	1.288
12.125	CE	Uruoca	8.710	219	3.068	1.018
18.198	CE	Varjota	9.262	189	4.789	1.074
36.646	CE	Várzea Alegre	15.186	401	6.394	1.250
47.768	CE	Viçosa do Ceará	24.006	969	7.982	1.294
33.318	ES	Afonso Cláudio	20.241	728	5.816	6.318
12.777	ES	Água Doce do Norte	8.890	246	3.323	3.139
9.486	ES	Águia Branca	9.276	185	2.631	3.419
32.377	ES	Alegre	24.988	1.696	5.817	5.206
14.113	ES	Alfredo Chaves	9.740	603	3.701	3.140
6.695	ES	Alto Rio Novo	6.416	174	2.354	1.701
21.352	ES	Anchieta	41.073	7.452	4.441	19.232
70.898	ES	Aracruz	129.188	18.801	8.881	64.309
9.179	ES	Atilio Vivacqua	11.226	490	2.769	3.540
28.177	ES	Baixa Guandu	26.163	969	5.123	11.495
14.077	ES	Boa Esperança	12.916	365	3.701	4.158
9.874	ES	Bom Jesus do Norte	6.843	183	2.220	2.121
12.611	ES	Brejetuba	9.658	322	2.960	3.386
191.033	ES	Cachoeira de Itapemirim	114.841	14.924	20.672	32.891
349.811	ES	Cariacica	117.781	16.100	17.571	26.525
34.351	ES	Castelo	25.087	2.497	5.921	8.080
109.226	ES	Colatina	78.125	6.304	11.355	20.413
28.655	ES	Conceição da Barra	23.892	2.328	5.157	8.284
11.103	ES	Conceição do Castelo	10.604	627	2.960	4.118
5.190	ES	Divino de São Lourenço	5.351	71	2.220	1.867
32.860	ES	Domingos Martins	25.676	1.955	5.033	5.295
23.747	ES	Ecoporanga	19.551	643	5.677	7.656
14.448	ES	Fundão	12.546	2.655	3.701	2.869
9.826	ES	Governador Lindenberg	9.769	268	2.238	5.250
27.302	ES	Guaçuí	18.330	825	5.181	4.474
102.089	ES	Guarapari	60.916	14.247	11.102	6.747
21.084	ES	Ibatiba	14.957	868	4.400	3.278
10.522	ES	Ibiraçu	12.895	2.105	2.960	2.428
10.009	ES	Ibiritama	7.780	152	2.220	2.477
12.153	ES	Iconha	11.100	724	2.960	1.787
10.774	ES	Irupi	8.388	230	2.961	1.787
15.060	ES	Itaguaçu	11.830	693	3.701	3.074
31.334	ES	Itapemirim	27.453	1.951	5.954	5.332
11.954	ES	Itarana	8.844	277	2.960	2.471
27.723	ES	Iúna	15.757	713	5.400	4.732
20.816	ES	Jaguaré	32.100	3.891	4.441	12.871
10.851	ES	Jerônimo Monteiro	8.427	421	3.046	1.812
16.239	ES	João Neiva	16.937	896	3.739	4.811
11.087	ES	Laranja da Terra	9.147	220	2.960	2.962
119.824	ES	Linhares	115.528	11.980	14.496	35.855
11.311	ES	Mantenópolis	9.763	433	3.323	3.205
34.692	ES	Maratizais	15.458	2.747	5.921	2.924
13.555	ES	Marechal Floriano	12.602	871	2.960	4.854

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
10.396	ES	Mariilândia	9.257	191	2.960	3.792
27.306	ES	Mimoso do Sul	17.731	1.004	5.181	6.243
16.817	ES	Montanha	14.897	1.328	4.441	4.989
6.153	ES	Mucurici	7.470	185	2.586	2.700
19.449	ES	Muniz Freire	13.625	682	4.441	4.260
13.696	ES	Muqui	10.552	271	3.739	3.027
44.814	ES	Nova Venécia	29.651	2.118	6.785	10.695
21.327	ES	Pinheiros	15.027	528	4.431	3.704
6.437	ES	Ponto Belo	6.262	260	2.220	1.867
9.618	ES	Presidente Kennedy	21.150	541	2.631	2.857
16.784	ES	Rio Bananal	14.446	394	3.739	5.216
11.921	ES	Rio Novo do Sul	8.965	310	2.960	2.391
13.151	ES	Santa Leopoldina	12.204	491	2.440	4.661
21.021	ES	Santa Teresinha	17.154	1.014	4.337	5.998
8.087	ES	São Domingos do Norte	7.219	169	2.220	2.652
27.968	ES	São Gabriel da Palha	16.867	797	5.557	6.011
10.621	ES	São José do Calçado	10.798	373	2.924	3.445
99.133	ES	São Mateus	79.447	11.594	11.061	16.169
10.849	ES	São Roque do Canaã	7.580	212	2.960	2.599
371.986	ES	Serra	255.162	45.235	20.672	120.537
20.364	ES	Sooretama	13.451	255	4.441	3.915
19.579	ES	Vargem Alta	16.163	522	4.441	4.888
18.283	ES	Venda Nova do Imigrante	15.848	1.028	4.441	6.472
58.370	ES	Viana	38.209	3.100	8.141	9.551
8.440	ES	Vila Pavão	7.005	277	2.220	2.885
14.228	ES	Vila Valério	11.972	385	3.701	5.502
387.204	ES	Vila Velha	198.505	51.028	20.672	57.859
309.507	ES	Vitória	539.022	162.399	40.453	219.459
6.054	GO	Abadiânia	4.860	263	2.117	935
12.504	GO	Abadiânia	6.979	559	2.718	931
20.477	GO	Acreúna	17.399	1.630	4.233	6.210
4.722	GO	Água Fria de Goiás	6.392	228	2.122	1.149
149.598	GO	Águas Lindas de Goiás	15.094	909	4.998	1.018
21.881	GO	Alexânia	10.781	694	4.261	1.218
2.198	GO	Aloândia	3.202	102	2.117	675
2.778	GO	Alto Horizonte	3.136	120	2.117	558
7.202	GO	Alto Paraíso de Goiás	7.701	640	2.116	691
7.647	GO	Alvorada do Norte	5.564	267	2.117	838
3.108	GO	Amaralina	3.913	123	2.117	598
307.977	GO	Anápolis	196.867	27.058	22.327	54.633
908	GO	Anhangüera	3.037	91	2.117	432
19.035	GO	Anicuns	16.574	1.422	4.233	4.131
417.409	GO	Aparecida de Goiânia	142.521	25.499	22.327	20.544
2.668	GO	Aparecida do Rio Doce	6.392	210	2.117	1.478
18.054	GO	Aragarças	8.851	436	4.233	840
7.278	GO	Araguaçu	6.015	453	2.117	1.375
3.923	GO	Arenópolis	3.894	145	2.117	1.034
4.220	GO	Aurilândia	3.466	176	2.117	867
1.317	GO	Baliza	3.702	345	2.117	89
5.738	GO	Barro Alto	6.168	430	2.797	1.114
21.177	GO	Bela Vista de Goiás	12.494	769	4.233	3.811
8.110	GO	Bom Jardim de Goiás	4.558	135	2.264	1.279
17.491	GO	Bom Jesus de Goiás	14.903	1.064	4.236	4.909
2.580	GO	Bonópolis	8.830	229	2.117	897
2.997	GO	Brazabrantes	3.076	144	2.117	588
5.583	GO	Britânia	4.331	321	2.117	1.200
2.969	GO	Buriti de Goiás	3.312	96	2.117	542
6.909	GO	Cabeceiras	5.071	164	1.999	1.336
1.530	GO	Cachoeira de Goiás	2.682	117	2.117	522
8.537	GO	Cachoeira Dourada	13.799	273	2.264	8.392
10.240	GO	Caçu	13.481	1.014	2.822	2.531
15.062	GO	Caipônia	10.104	1.494	3.595	3.279
62.744	GO	Caldas Novas	40.137	13.475	7.636	7.654
3.331	GO	Caldazinha	3.598	76	2.117	529
3.604	GO	Campestre de Goiás	3.234	105	2.117	619
10.351	GO	Campinorte	5.434	517	2.270	904
5.098	GO	Campo Limpo de Goiás	3.851	176	2.117	693
18.228	GO	Campos Belos	10.656	503	4.233	1.024
4.277	GO	Castelândia	3.945	167	2.117	901
69.459	GO	Catalão	68.401	8.680	8.466	30.896
4.431	GO	Caturai	3.249	118	2.117	608
9.660	GO	Cavalcante	7.940	294	2.266	1.373
4.861	GO	Chapadão do Céu	13.456	1.159	2.117	9.150
46.209	GO	Cidade Ocidental	24.025	2.309	6.350	1.443
3.827	GO	Colinas do Sul	4.199	174	1.998	469
2.811	GO	Córrego do Ouro	4.077	155	2.117	748
9.872	GO	Corumbá de Goiás	5.809	192	3.063	731
38.825	GO	Cristalina	26.512	1.895	5.644	10.157
3.202	GO	Cristianópolis	3.777	120	2.117	758
3.793	GO	Cromínia	3.622	121	2.112	703
3.219	GO	Cumari	3.589	88	2.117	687
3.112	GO	Damianópolis	3.464	85	2.120	445
2.563	GO	Damolândia	3.345	168	2.117	698
2.031	GO	Davinópolis	3.196	342	2.117	558
2.427	GO	Diorama	3.089	127	2.117	742
5.247	GO	Divinópolis de Goiás	4.656	229		

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
7.119	GO	Faina	7.000	562	2.530	958
7.056	GO	Fazenda Nova	4.665	415	2.270	1.007
88.147	GO	Formosa	42.417	2.863	9.877	5.156
2.748	GO	Gameleira de Goiás	3.636	136	2.117	641
12.435	GO	Goianópolis	7.165	419	2.930	1.799
4.761	GO	Goianira	3.474	110	2.117	738
52.046	GO	Goianésia	30.884	4.295	6.925	7.918
1.181.438	GO	Goiânia	1.175.797	310.202	84.952	218.987
22.727	GO	Goianira	11.268	0	4.233	2.873
31.780	GO	Goiatuba	33.645	3.600	5.993	11.519
3.944	GO	Gouvelândia	7.299	710	2.117	1.388
14.957	GO	Guapó	7.177	425	3.528	1.223
4.199	GO	Guarani de Goiás	3.699	73	2.117	473
3.663	GO	Heitorai	3.292	113	2.117	660
14.539	GO	Hidrolândia	11.541	1.684	3.528	3.491
11.674	GO	Iaciara	6.233	255	2.808	977
5.384	GO	Inaciolândia	7.291	681	2.117	1.703
12.828	GO	Indiara	5.435	277	2.811	2.585
46.734	GO	Inhumas	26.163	2.726	7.055	5.243
23.569	GO	Ipiranga de Goiás	14.954	1.341	4.261	4.788
2.776	GO	Ipiranga de Goiás	3.251	64	2.117	473
32.127	GO	Iporá	14.082	2.005	5.593	2.579
29.432	GO	Itaberaí	17.496	1.326	4.927	5.290
4.539	GO	Itaguari	4.318	189	2.117	629
5.309	GO	Itaguaru	4.598	178	2.117	768
5.842	GO	Itajá	7.003	378	2.084	1.879
14.587	GO	Itapaci	8.282	714	3.528	1.410
11.782	GO	Itapirapuã	5.610	353	2.822	1.633
25.844	GO	Itapuranga	11.975	1.037	4.927	2.400
5.234	GO	Itarumã	6.629	564	2.117	2.356
8.071	GO	Itauçu	6.315	408	2.530	1.049
84.947	GO	Itumbiara	67.809	7.140	9.538	26.657
2.981	GO	Ivolândia	3.550	259	2.117	903
6.274	GO	Jandaia	6.368	396	2.117	2.455
35.901	GO	Jaraguá	14.797	1.616	5.593	2.960
82.025	GO	Jataí	69.697	9.791	9.172	29.266
3.154	GO	Jaupaci	3.198	107	2.117	633
2.138	GO	Jesópolis	2.618	35	2.117	466
7.151	GO	Joviânia	7.302	617	2.117	1.757
19.581	GO	Jussara	12.320	986	4.261	3.743
951	GO	Lagoa Santa	3.107	207	2.117	695
7.966	GO	Leopoldo de Bulhões	4.680	154	2.117	1.554
2.269	GO	Maripotaba	3.400	248	2.117	678
5.296	GO	Mambai	4.001	138	2.117	561
4.854	GO	Matrinchã	4.439	262	2.120	1.253
2.314	GO	Mimoso de Goiás	3.402	114	2.118	664
34.285	GO	Minas	43.431	2.693	5.617	19.234
43.067	GO	Mineiros	35.572	4.394	6.350	9.098
1.904	GO	Moiporá	3.158	211	2.117	614
7.756	GO	Montes Claros de Goiás	7.111	429	2.264	2.636
8.834	GO	Montividiu	12.436	751	2.117	7.801
4.469	GO	Montividiu do Norte	4.108	185	1.997	805
39.246	GO	Morrinhos	32.293	3.561	6.350	6.745
2.470	GO	Morro Agudo de Goiás	2.888	101	2.134	547
11.754	GO	Mozarlândia	8.293	797	2.822	2.840
9.460	GO	Mundo Novo	5.492	456	2.117	1.476
3.904	GO	Mutunópolis	3.750	313	2.117	812
21.447	GO	Nerópolis	13.063	2.334	3.471	4.532
37.456	GO	Niquelândia	40.991	6.028	6.512	11.207
2.269	GO	Nova América	3.234	90	2.117	560
1.969	GO	Nova Aurora	2.778	83	2.117	487
11.040	GO	Nova Crixás	9.008	768	2.822	4.672
3.205	GO	Nova Roma	3.675	194	2.117	502
7.138	GO	Nova Veneza	4.256	269	2.264	759
3.864	GO	Novo Brasil	3.265	142	2.117	808
89.694	GO	Novo Gama	28.739	2.278	9.877	1.746
2.938	GO	Novo Planalto	3.811	168	2.117	965
13.373	GO	Orizona	10.364	636	2.930	2.888
4.562	GO	Ouvidor	10.269	1.100	2.134	5.419
24.086	GO	Padre Bernardo	16.420	1.450	4.233	1.475
18.431	GO	Palmeiras de Goiás	11.164	746	4.233	2.811
2.404	GO	Palmelo	2.825	112	2.117	568
3.526	GO	Palminópolis	3.916	64	2.117	891
11.348	GO	Paraúna	14.679	1.221	2.930	6.342
2.566	GO	Pilar de Goiás	3.247	149	2.117	561
24.126	GO	Piracanjuba	15.897	1.514	4.927	4.287
12.019	GO	Piranhas	7.704	427	2.930	1.772
21.241	GO	Pirenópolis	11.162	926	4.528	1.386
28.332	GO	Pires do Rio	17.319	1.658	4.939	5.735
90.914	GO	Planaltina	40.449	2.878	9.877	2.479
17.130	GO	Pontalina	11.664	923	3.995	2.764
40.178	GO	Porangatu	23.668	2.349	6.525	4.605
27.248	GO	Posse	15.516	895	4.661	1.349
3.700	GO	Professor Jamil	2.953	85	2.117	646
37.659	GO	Quirinópolis	28.219	3.221	6.658	7.883
10.876	GO	Rialma	6.022	214	2.822	1.346
4.402	GO	Rianópolis	4.031	69	2.117	1.150
2.743	GO	Rio Quente	6.940	2.524	2.117	882
130.211	GO	Rio Verde	153.949	21.806	11.994	46.477
18.806	GO	Rubiataba	7.895	713	4.153	1.836

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
7.621	GO	Sanderlândia	5.701	520	2.264	1.214
5.500	GO	Santa Bárbara de Goiás	4.046	197	2.117	808
3.577	GO	Santa Cruz de Goiás	4.002	266	2.117	864
4.370	GO	Santa Fé de Goiás	4.685	163	2.117	1.724
35.265	GO	Santa Helena de Goiás	24.278	2.788	5.644	11.929
3.441	GO	Santa Isabel	3.197	90	2.117	801
5.371	GO	Santa Rita do Araguaia	3.570	141	2.117	899
3.325	GO	Santa Rosa de Goiás	3.646	132	2.117	614
4.489	GO	Santa Tereza de Goiás	3.955	202	2.117	703
9.703	GO	Santa Terezinha de Goiás	7.549	224	4.661	848
4.455	GO	Santo Antônio da Barra	4.675	135	2.117	1.919
3.680	GO	Santo Antônio de Goiás	3.372	293	2.117	639
70.707	GO	Santo Antônio do Descoberto	27.943	801	8.466	1.156
6.041	GO	São Francisco de Goiás	4.017	204	2.264	680
2.099	GO	São João da Paraúna	2.564	120	2.117	672
7.567	GO	São João d'Alcântara	5.274	337	2.117	1.229
27.073	GO	São Luís de Montes Belos	20.790	1.286	4.927	5.709
24.652	GO	São Miguel do Araguaia	15.784	2.282	4.661	3.605
3.820	GO	São Miguel do Passa Quatro	3.896	179	2.117	869
1.843	GO	São Patrício	3.095	80	2.117	545
14.812	GO	São Simão	23.397	925	4.174	16.741
68.086	GO	Senador Camedo	69.159	2.966	8.466	27.021
5.725	GO	Serranópolis	7.712	1.073	2.117	3.804
18.791	GO	Silvânia	12.435	1.025	4.233	4.020
6.548	GO	Simolândia	4.596	117	2.117	502
2.647	GO	Sítio d'Abadia	3.278	144	2.117	489
3.340	GO	Taquaral de Goiás	3.689	165	2.117	605
5.904	GO	Terezópolis de Goiás	4.166	100	2.117	881
3.124	GO	Três Ranchos	6.035	143	2.117	530
5.005	GO	Turvânia	3.417	107	2.117	1.047
3.074	GO	Uirapuru	3.475	221	2.117	673
33.325	GO	Uruaçu	18.130	1.409	5.593	2.299
14.031	GO	Uruana	6.985	394	3.995	1.457
3.243	GO	Urutai	3.503	49	2.117	1.054
115.032	GO	Valparaíso de Goiás	45.389	6.397	11.288	3.102
12.446	GO	Vianópolis	7.522	602	2.822	2.291
6.415	GO	Vicentinópolis	8.179	336	2.117	2.480
3.516	GO	Vila Boa	4.579	198	1.998	548
4.845	GO	Vila Propício	5.085	217	2.117	1.699
100.841	MA	Acailândia	47.645	4.113	10.526	13.190
4.731	MA	Alfonso Cunha	3.972	101	2.105	223
18.471	MA	Aldeias Altas	9.127	98	3.943	368
34.007	MA	Alto Alegre do Pindaré	14.199	192	5.614	345
35.494	MA	Amarante do Maranhão	13.322	284	5.614	680
22.504	MA	Anajatuaba	9.356	156	4.313	331
27.750	MA	Arame	10.804	171	4.929	386
95.335	MA	Bacabal	33.347	1.287	9.725	274
4.966	MA	Bacurituba	3.539	95	2.105	231
18.840	MA	Bequimão	8.242	85	4.313	305
5.800	MA	Bernardo do Mearim	3.435	108	2.105	222
12.838	MA	Bom Lugar	6.011	88	2.807	253
29.290	MA	Brejo	9.403	367	4.876	395
21.602	MA	Buritirã	8.701	57	3.943	375
15.087	MA	Buritirana	6.293	87	3.509	113
10.484	MA	Cajapió	5.328	149	2.341	258
12.064	MA	Cajari	6.382	112	2.514	275
12.728	MA	Campestre do Maranhão	5.297	133	2.807	256
17.762	MA	Cantanhede	10.708	324	4.210	305
23.645	MA	Carolina	9.184	345	4.560	766
142.971	MA	Caxias	57.217	1.794	17.517	2.236
12.201	MA	Cidelândia	6.336	156	2.807	105
113.889	MA	Codó	42.141	2.214	11.093	3.180
43.520	MA	Coeilho Neto	19.701	755	6.315	1.990
39.297	MA	Colinas	14.947	584	6.162	379
9.861	MA	Conceição do Lago-Açu	6.330	140	2.807	193
59.116	MA	Coroatá	29.545	1.041	7.621	458
38.108	MA	Cururupu	16.782	456	6.162	372
23.100	MA	Dom Pedro	8.590	40	3.943	300
10.374	MA	Duque Bacelar	4.791	43	2.095	249
22.109	MA	Esperantinópolis	12.124	257	7.394	327
24.728	MA	Estreito	12.178	226	4.912	226
7.516	MA	Feira Nova do Maranhão	4.460	75	2.105	273
4.907	MA	Fernando Falção	5.647	318	2.105	352
16.779	MA	Formosa da Serra Negra	7.832	240	3.509	391
12.257	MA	Fortaleza dos Nogueiras	5.307	87	2.807	330
8.501	MA	Governador Archer	4.206	126	1.639	238
6.398	MA	Governador Luiz Rocha	4.557	180	2.105	238
52.303	MA	Grajaú	22.772	341	7.394	756
10.986	MA	Igarapé do Meio	6.286	172	2.800	517
9.295	MA	Igarapé Grande	5.556	337	2.589	274
231.950	MA	Imperatriz	131.459	8.910	26.188	15.323
12.236	MA	Itaipava do Grajaú	5.923	121	2.928	146
50.994	MA	Itapecuru Mirim	19.222	793	6.778	780
27.283	MA	Itinga do Maranhão	12.538	307	4.912	821
41.764	MA	Lagoa da Pedra	18.685	1.186	7.015	889
9.680	MA	Lagoa do Junco	5.863	220	2.588	238
14.053	MA	Lagoa Verde	6.737	197	3.509	264
9.938	MA	Lagoa do Mato	4.316	142	2.079	273
8.135	MA	Lagoa Grande do Maranhão	4.907	176	2.105	256
10.311						

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004 - em mil reais

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS	População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
5.708	MA	Luis Domingues	3.176	69	2.095	253	13.703	MG	Alto Rio Doce	6.144	145	3.764	847
13.804	MA	Magalhães de Almeida	5.545	119	2.807	259	4.806	MG	Alvarenga	3.281	54	2.258	380
21.207	MA	Matinha	8.594	250	4.210	331	15.723	MG	Alvinópolis	8.037	330	3.764	1.678
27.005	MA	Matões	10.120	198	4.912	336	3.339	MG	Alvorada de Minas	3.043	50	2.258	398
7.540	MA	Milagros do Maranhão	3.967	119	2.105	225	5.090	MG	Amparo do Serra	4.051	51	2.258	567
21.327	MA	Mirador	7.596	225	4.215	597	12.214	MG	Andrelândia	5.946	312	3.155	813
17.070	MA	Miranda do Norte	8.579	143	3.509	299	8.849	MG	Angelândia	5.115	105	2.258	1.087
13.597	MA	Mirinzal	6.368	175	3.697	305	11.413	MG	Antônio Carlos	5.728	301	3.011	1.216
26.392	MA	Monção	11.165	263	4.912	229	10.184	MG	Antônio Dias	8.497	672	2.429	3.789
10.814	MA	Montes Altos	5.157	162	2.958	140	1.557	MG	Antônio Prado de Minas	3.285	40	2.034	405
8.695	MA	Nina Rodrigues	4.388	165	2.134	218	2.231	MG	Araçai	3.105	80	2.321	458
4.372	MA	Nova Colinas	3.301	73	2.105	231	1.925	MG	Araçatuba	2.777	21	2.258	359
4.342	MA	Nova Iorque	3.473	14	2.106	222	36.681	MG	Araçuai	13.482	509	6.099	1.740
14.568	MA	Nova Olinda do Maranhão	9.327	98	3.463	336	107.459	MG	Araguari	66.993	8.426	13.457	17.634
10.091	MA	Olinda Nova do Maranhão	4.797	62	2.106	235	3.043	MG	Aranitina	3.389	46	2.311	494
93.796	MA	Paço do Lumiar	19.213	484	9.824	763	7.938	MG	Araponga	5.392	65	2.258	928
18.136	MA	Palmeirândia	7.965	148	4.210	270	5.790	MG	Araporá	16.190	637	2.261	11.301
18.920	MA	Paraibano	9.096	192	4.280	335	2.555	MG	Arapuá	3.099	108	1.905	661
15.153	MA	Passagem Franca	8.024	248	3.593	277	83.659	MG	Araxá	90.724	9.190	10.776	29.782
16.251	MA	Pastos Bons	6.546	45	3.697	383	8.433	MG	Arceburgo	6.947	553	2.249	2.354
42.390	MA	Pedreiras	12.656	1.018	6.531	1.645	35.390	MG	Arços	23.695	1.702	6.022	9.531
22.304	MA	Pedro do Rosário	10.552	308	4.210	126	12.952	MG	Areão	6.967	403	3.155	1.310
30.818	MA	Penalva	14.716	184	5.614	328	3.215	MG	Argirita	3.290	63	2.258	494
28.923	MA	Pindaré-Mirim	11.677	257	4.929	1.058	4.444	MG	Aricanduva	3.479	84	2.258	608
71.828	MA	Pinheiro	30.348	1.593	8.626	390	16.161	MG	Ataléia	8.059	326	3.871	1.151
21.299	MA	Poção de Pedras	13.774	416	6.162	267	4.868	MG	Augélio de Lima	4.205	94	2.258	838
17.854	MA	Porto Franco	10.259	512	4.190	308	17.974	MG	Baependi	9.790	725	4.517	1.934
6.085	MA	Porto Rico do Maranhão	3.596	134	1.996	225	8.038	MG	Baldim	4.264	162	2.438	767
41.539	MA	Presidente Dutra	12.881	534	6.038	663	22.274	MG	Bambuí	10.623	944	4.588	2.105
12.078	MA	Primeira Cruz	6.131	96	3.697	284	5.064	MG	Bandeira	3.415	61	2.226	529
20.044	MA	Raposa	9.339	217	4.210	286	5.309	MG	Bandeira do Sul	3.963	175	2.258	628
21.250	MA	Riachão	9.347	279	4.195	1.001	24.981	MG	Barão de Cocais	22.061	2.667	5.270	7.615
6.962	MA	Ribamar Fiquene	3.916	95	2.105	77	121.397	MG	Barbacena	93.928	11.049	12.798	12.907
5.014	MA	Sambaíba	3.940	62	2.105	430	6.862	MG	Barra Longa	4.703	118	2.438	609
5.340	MA	Santa Filomena do Maranhão	3.515	43	2.110	31	19.049	MG	Barroso	12.793	945	4.517	5.674
33.131	MA	Santa Helena	15.594	410	6.162	153	9.975	MG	Bela Vista de Minas	5.145	380	2.807	812
75.188	MA	Santa Inês	33.181	1.788	9.122	1.912	3.146	MG	Belmiro Braga	4.606	165	2.258	859
78.716	MA	Santa Luzia	29.810	1.218	10.475	898	2.350.564	MG	Belo Horizonte	2.587.158	784.109	129.310	351.321
19.512	MA	Santa Luzia do Paruá	10.694	63	6.162	319	20.952	MG	Belo Oriente	32.975	4.360	4.517	22.396
24.280	MA	Santa Rita	9.080	64	4.201	307	12.848	MG	Berilo	8.248	1.950	3.728	804
10.458	MA	Santana do Maranhão	4.195	109	2.105	252	4.259	MG	Berizal	3.395	183	2.211	503
9.688	MA	Santo Amaro do Maranhão	4.457	102	2.105	275	4.242	MG	Bertiópolis	3.494	43	2.401	540
33.760	MA	São Bento	12.980	533	5.614	124	376.318	MG	Betim	475.057	48.088	23.505	297.533
25.034	MA	São Bernardo	10.308	221	4.912	324	4.156	MG	Bias Fortes	3.066	47	2.259	460
12.822	MA	São Francisco do Maranhão	4.764	74	2.595	303	13.590	MG	Bicas	7.315	506	3.011	1.354
11.388	MA	São João do Paraíso	5.359	114	2.807	213	39.157	MG	Boa Esperança	22.705	1.405	6.762	3.645
16.167	MA	São João do Sater	6.206	0	2.982	33	44.571	MG	Bocaiuva	23.235	1.281	7.019	3.232
126.271	MA	São José de Ribamar	29.386	2.340	12.866	2.719	42.310	MG	Bom Despacho	19.519	3.092	6.764	4.676
7.615	MA	São José dos Basílios	3.709	2	2.106	211	3.831	MG	Bom Jesus da Penha	4.274	125	2.258	887
959.124	MA	São Luís	678.284	125.645	134.698	161.125	4.748	MG	Bom Jesus do Amparo	3.661	91	2.258	739
21.533	MA	São Luís Gonzaga do Maranhão	8.945	255	4.929	330	15.482	MG	Bom Jesus do Galho	6.733	215	3.871	1.013
11.115	MA	São Pedro da Água Branca	5.246	326	2.807	0	11.342	MG	Bom Repouso	6.058	328	3.011	1.204
4.239	MA	São Pedro das Crentes	3.404	90	2.105	243	6.703	MG	Bonfim	4.245	162	2.438	866
15.241	MA	São Raimundo das Mangabeiras	7.003	137	3.509	1.060	6.161	MG	Bonfinópolis de Minas	5.929	163	3.011	1.988
9.559	MA	Satubinha	3.942	116	2.105	235	8.058	MG	Bonito de Minas	4.603	99	2.295	750
18.654	MA	Senador La Rocque	11.017	82	4.255	98	15.746	MG	Borda da Mata	7.815	792	3.871	1.437
5.547	MA	Serrano do Maranhão	3.596	134	1.996	225	15.539	MG	Botelhos	8.011	502	2.255	1.907
15.871	MA	Sítio Novo	8.537	251	3.509	358	6.631	MG	Botumirim	5.092	122	2.237	761
141.109	MA	Timon	59.981	1.622	12.637	3.447	4.733	MG	Brás Pires	3.711	80	2.258	564
16.727	MA	Trizidela do Vale	7.865	34	3.509	324	11.952	MG	Brasília de Minas	6.533	414	3.011	1.693
36.827	MA	Tuntum	18.183	141	5.422	497	15.911	MG	Brasópolis	7.663	242	3.764	1.370
17.589	MA	Turilândia	9.159	461	4.210	126	4.840	MG	Braúnas	4.819	137	2.253	1.152
43.983	MA	Tutóia	17.122	328	4.949	350	30.362	MG	Brumadinho	33.947	3.143	5.270	12.159
17.222	MA	Urbano Santos	8.148	152	3.944	270	11.006	MG	Bueno Brandão	5.207	203	3.011	917
35.636	MA	Vargem Grande	13.605	388	5.186	395	10.590	MG	Buenópolis	6.335	351	2.868	1.207
45.395	MA	Viana	16.407	497	6.408	483	3.769	MG	Bugre	3.093	42	2.259	345
7.218	MA	Vila Nova dos Martírios	3.928	72	2.105	175	21.411	MG	Buritit	17.347	983	4.517	4.301
50.183	MA	Zé Doca	18.032	281	7.394	574	26.636	MG	Buritizeiro	12.678	803	5.270	2.329
6.422	MG	Abadia dos Dourados	5.068	322	2.402	780	6.336	MG	Cabeceira Grande	6.683	303	2.258	1.430
13.324	MG	Abre Campo	7.188	257	3.441	1.034	14.499	MG	Cabo Verde	7.482	509	3.764	2.039
4.043	MG	Acaíca	3.731	146	2.258	501	3.844	MG	Cachoeira da Prata	4.863	319	2.258	982
11.307	MG	Açucena	6.624	230	4.015	901	11.187	MG	Cachoeira de Minas	5.326	357	3.011	885
18.834	MG	Água Boa	7.124	143	4.533	1.071	8.394	MG	Cachoeira de Pajeú	5.483	141	2.258	1.023
2.238	MG	Água Comprida	4.573	94	2.416	1.478	9.170	MG	Caetanópolis	5.185	229	2.258	1.365
3.749	MG	Aguanil	3.674	60	2.258	580	37.863	MG	Caeté	18.018	1.701	6.022	1.972
18.254	MG	Águas Formosas	7.643	232	4.360	1.083	4.256	MG	Caiana	3.713	108	2.233	676
12.706	MG	Águas Vermelhas	7.195	173	3.441	962	4.431	MG	Cajuri	3.941	45	2.258	641
24.420	MG	Aimorés	15.144	2.755	5.305	2.034	12.968	MG	Caldas	7.027	711	3.155	1.576
6.394	MG	Aiuuoca	4.125	226	2.245	813	22.389	MG	Camanduacá	12.471	2.066	4.517	2.387
2.823	MG	Alagoa	3.596	73	2.258	475	3.538	MG	Campanário	3.768	76	2.438	671
3.023	MG	Albertina	3.865	127	2.258	903	15.041	MG	Campanha	8.717	698	3.764	1.704
34.984	MG	Além Paraíba	21.431	2.313	6.022	5.201	22.150	MG	Campeste	10.193	549	4.517	2.532
74.272	MG	Alfenas	58.368	7.827	9.786	11.104	3.705	MG	Campo Azul	3.451	79	2.059	502
5.244	MG	Alfredo Vasconcelos	4.111	465	2.258	872	51.578	MG	Campo Belo	25.553	2.869	7.459	4.101
36.254	MG	Almenara	15.073	813	6.018	1.818	11.720	MG	Campo do Meio	7.208	299	3.011	1.061
7.076	MG	Alpercata	4.718	254	2.439	785	5.743	MG	Campo Florido	6.223	561	2.258	2.520
18.182	MG	Alpinópolis	9.145	888	4.588	1.871	13.695	MG	Campos Altos	8.674	431	3.155	2.575
13.674	MG	Alterosa	8.343	490	3.155	1.529	27.872	MG	Campos Gerais	14.199	565	5.270	2.632
5.197	MG	Alto Caparaó	3.554	110	2.258	861	5.696	MG	Cana Verde	3.738	58	2.258	545
8.983	MG	Alto Jequitibá	3.691	116	2.258	836	4.470	MG	Canaã	3.709	64	2.258	815

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
7.885	MG	Canápolis	11.255	931	2.724	4.843
14.898	MG	Candeias	7.975	445	3.871	1.728
3.979	MG	Cantagalo	3.329	67	2.258	544
5.374	MG	Caparaó	3.602	92	2.241	723
4.874	MG	Capela Nova	3.193	64	2.258	451
34.140	MG	Capelina	12.376	790	6.022	1.705
7.488	MG	Capetinga	4.536	256	2.258	1.017
8.698	MG	Capim Branco	3.805	303	2.258	615
14.066	MG	Capinópolis	12.088	1.391	3.871	3.480
4.211	MG	Capitão Andrade	3.650	165	2.153	558
13.822	MG	Capitão Enéas	7.585	149	3.155	1.965
8.206	MG	Capitão	6.462	815	2.258	1.487
9.351	MG	Caputira	4.450	177	2.258	742
20.572	MG	Carai	9.782	172	4.517	885
3.487	MG	Caranaíba	3.361	69	2.258	485
22.198	MG	Carandá	14.833	1.165	4.804	4.681
32.383	MG	Carangola	16.584	820	6.492	2.087
81.151	MG	Caratinga	41.457	3.903	11.414	6.229
9.363	MG	Carbonita	6.323	322	2.432	1.136
5.965	MG	Caréagu	3.706	139	2.258	718
21.331	MG	Carlos Chagas	13.286	1.000	4.588	2.455
2.248	MG	Carmésia	4.328	66	2.258	685
12.278	MG	Carmo da Cachoeira	6.427	291	3.011	1.878
13.188	MG	Carmo de Minas	6.679	1	3.157	1
18.564	MG	Carmo do Cajuru	10.124	599	4.517	2.048
30.538	MG	Carmo do Paranaíba	14.893	1.427	5.735	3.611
20.893	MG	Carmo do Rio Claro	11.853	414	4.518	2.582
14.714	MG	Carmópolis de Minas	8.173	350	3.764	1.520
8.451	MG	Carneirinho	26.186	677	2.258	19.801
3.353	MG	Carvalhópolis	3.496	114	2.258	557
2.352	MG	Casa Grande	2.884	52	2.258	426
18.027	MG	Cássia	11.043	950	4.518	2.155
4.459	MG	Catas Altas	5.893	375	2.258	1.612
3.241	MG	Catas Altas da Noruega	3.309	66	2.258	492
7.481	MG	Catuji	4.341	67	2.258	601
5.117	MG	Catuti	4.585	100	2.258	536
23.482	MG	Caxambu	13.309	1.960	4.588	2.662
1.231	MG	Cedro do Abaeté	2.772	48	2.258	455
6.602	MG	Central de Minas	4.502	194	2.151	623
8.416	MG	Centralina	7.742	534	3.585	1.311
1.915	MG	Chácara	3.597	74	2.402	537
5.732	MG	Chalé	3.371	148	2.258	593
6.399	MG	Cipotânea	3.125	45	2.258	437
24.595	MG	Cláudio	12.961	1.921	4.517	2.632
7.060	MG	Coimbra	4.972	106	2.258	1.167
8.870	MG	Coluna	4.511	166	2.438	753
10.186	MG	Comercinho	4.642	86	3.011	711
9.482	MG	Conceição da Aparecida	5.022	287	2.258	1.163
18.748	MG	Conceição das Alagoas	18.958	1.259	4.517	7.213
3.974	MG	Conceição de Ipanema	3.392	98	2.258	471
18.594	MG	Conceição do Mato Dentro	8.766	375	4.302	1.425
5.252	MG	Conceição do Pará	3.771	121	2.221	963
13.197	MG	Conceição do Rio Verde	6.038	373	3.011	1.241
9.562	MG	Conceição dos Ouros	5.244	199	2.258	1.472
6.405	MG	Cônego Marinho	4.324	156	2.258	682
5.520	MG	Confins	5.990	671	2.258	2.100
9.563	MG	Congonhal	5.064	277	2.258	1.381
44.279	MG	Congonhas	50.931	5.862	6.739	21.974
5.084	MG	Congonhas do Norte	3.231	82	2.258	560
5.615	MG	Conquista	7.874	416	2.258	3.371
109.904	MG	Conselheiro Lafaiete	47.721	5.708	12.046	7.083
20.872	MG	Conselheiro Pena	13.195	2.624	5.162	2.033
1.694	MG	Consolação	2.583	34	2.258	394
583.386	MG	Contagem	408.390	65.970	20.740	151.706
9.816	MG	Coqueiral	5.835	363	2.438	1.214
8.558	MG	Cordisburgo	4.514	185	2.258	886
3.528	MG	Cordislândia	3.000	46	2.258	546
24.264	MG	Corinto	10.105	791	5.270	1.728
10.803	MG	Coroa	6.092	261	3.011	1.021
28.734	MG	Coromandel	16.456	1.347	5.270	4.484
102.588	MG	Coronel Fabriciano	42.566	4.891	11.132	5.705
9.105	MG	Coronel Murta	4.790	122	2.258	746
2.719	MG	Coronel Pacheco	3.642	66	2.258	638
3.318	MG	Córrego Danta	3.761	84	2.258	771
3.775	MG	Córrego do Bom Jesus	2.874	79	2.231	414
5.465	MG	Córrego Fundo	4.636	91	2.258	1.856
3.512	MG	Córrego Novo	3.182	69	2.258	646
4.004	MG	Couto de Magalhães de Minas	3.851	121	2.245	921
5.395	MG	Crisolândia	4.451	61	2.258	728
9.865	MG	Cristais	6.539	326	2.438	1.323
5.881	MG	Cristália	4.627	290	2.258	797
5.260	MG	Cristiano Ottoni	3.754	219	2.258	747
10.514	MG	Cristina	5.620	145	3.011	1.115
4.425	MG	Cruelândia	2.948	66	1.972	482
4.055	MG	Cruzeiro da Fortaleza	4.359	198	2.258	754
14.838	MG	Cruzília	7.749	390	3.868	1.166
4.333	MG	Cuparaque	3.423	158	2.258	499
6.543	MG	Curral de Dentro	3.814	60	2.258	691
71.871	MG	Curvelo	32.086	4.591	8.890	6.001
5.213	MG	Datas	3.228	37	2.258	448

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
6.515	MG	Delfinópolis	6.818	177	2.037	1.200
5.366	MG	Delta	7.825	1.227	2.256	3.143
4.761	MG	Descoberto	3.878	30	2.258	713
6.798	MG	Desterro de Entre Rios	4.145	193	2.258	535
44.238	MG	Diamantina	19.438	1.168	6.235	2.792
3.875	MG	Diogo de Vasconcelos	4.311	142	2.389	586
10.212	MG	Dionísio	7.787	418	3.203	1.043
3.280	MG	Divinésia	3.416	44	2.258	633
19.463	MG	Divino	9.298	500	4.517	1.361
4.803	MG	Divino das Laranjeiras	3.413	91	2.258	603
6.764	MG	Divinolândia de Minas	4.363	241	2.258	790
200.636	MG	Divinópolis	149.748	20.804	17.800	28.166
5.203	MG	Divisa Alegre	4.783	74	2.258	975
5.858	MG	Divisa Nova	3.814	108	2.258	805
6.793	MG	Divisópolis	4.742	100	2.258	771
3.923	MG	Dom Bosco	3.263	87	2.258	567
5.117	MG	Dom Cavañi	3.373	94	2.258	446
4.564	MG	Dom Joaquim	3.450	152	2.258	504
4.791	MG	Dom Silvério	4.269	112	2.868	699
3.118	MG	Dom Viçoso	3.078	54	2.258	410
5.648	MG	Dona Eusébia	4.007	101	2.258	690
8.910	MG	Dores de Campos	5.013	195	2.258	1.291
5.368	MG	Dores de Guanhães	4.235	162	2.258	842
4.674	MG	Dores do Turvo	3.348	65	2.258	467
1.889	MG	Douradoquara	4.299	63	2.258	340
7.596	MG	Durandé	3.627	54	2.258	653
23.268	MG	Elói Mendes	12.639	981	4.517	2.774
9.620	MG	Engenheiro Caldas	5.296	207	2.438	1.044
6.838	MG	Engenheiro Navarro	4.246	115	2.402	591
5.167	MG	Entre Folhas	3.690	51	2.277	581
13.555	MG	Entre Rios de Minas	5.593	245	3.155	1.090
17.771	MG	Ervália	7.816	372	4.517	1.379
21.033	MG	Espera Feliz	10.300	287	4.517	1.856
31.169	MG	Espinosa	12.296	390	6.309	1.198
10.711	MG	Estiva	6.090	446	3.011	1.196
3.399	MG	Estrela do Indaí	4.565	274	2.258	704
6.703	MG	Estrela do Sul	5.610	442	2.556	1.740
9.736	MG	Eugenópolis	4.593	134	2.438	995
3.773	MG	Ewbank da Câmara	3.075	60	2.258	443
21.736	MG	Extrema	23.513	2.067	4.517	12.359
2.475	MG	Fama	3.082	71	2.258	468
3.864	MG	Faria Lemos	3.178	120	2.258	527
5.692	MG	Felício dos Santos	3.533	85	2.258	645
6.364	MG	Felisburgo	4.621	92	2.258	834
2.197	MG	Fernandes Tourinho	3.035	39	2.258	486
11.409	MG	Ferros	5.878	497	3.441	823
65.869	MG	Formiga	35.305	3.258	9.450	5.661
6.175	MG	Formoso	5.082	239	2.258	1.735
3.738	MG	Fortaleza de Minas	9.019	511	2.260	3.846
2.515	MG	Fortuna de Minas	3.472	112	2.258	594
4.910	MG	Francisco Dumont	4.532	133	2.402	824
22.828	MG	Francisco Sá	10.999	614	4.602	1.404
6.126	MG	Franciscópolis	3.535	118	2.258	522
5.446	MG	Frei Gaspar	4.654	97	2.258	733
8.654	MG	Frei Inocêncio	4.852	166	2.868	775
3.032	MG	Frei Lagonegro	2.934	20	2.258	415
9.600	MG	Fronteira	13.655	696	2.263	9.356
4.799	MG	Fronteira dos Vales	3.624	71	2.259	535
6.520	MG	Fruta de Leite	3.929	176	2.258	636
49.204	MG	Frutal	35.912	2.680	7.532	8.846
6.871	MG	Galiléia	4.931	266	3.014	777
2.712	MG	Goiabaira	2.948	57	2.258	403
3.438	MG	Goianá	3.231	106	2.258	652
4.249	MG	Gonçalves	3.298	151	2.258	577
5.482	MG	Gonzaga	3.827	206	2.159	492
11.808	MG	Gouveia	5.641	142	3.011	1.125
255.651	MG	Governador Valadares	203.226	22.134	22.100	24.295
15.196	MG	Grão Mogal	13.286	4.643	4.158	1.524
29.190	MG	Guanhães	15.419	1.442	5.270	2.206
14.527	MG	Guapá	10.367	364	4.004	1.745
10.119	MG	Guaraciaba	4.802	109	2.438	842
19.848	MG	Guaranésia	10.402	633	4.517	2.640
8.763	MG	Guarani	6.283	214	2.438	1.843
50.845	MG	Guaxupé	29.982	5.127	7.528	7.411
7.651	MG	Guidoval	4.410	125	2.259	1.103
6.495	MG	Gurinhatá	6.303	377	2.437	1.908
5.863	MG	Heliódora	4.355	162	2.258	772
9.578	MG	Iapu	5.164	123	2.724	820
22.443	MG	Ibiá	18.426	1.080	4.218	6.631
7.330	MG	Ibiaci	4.029	97	2.258	723
6.883	MG	Ibiracatu	3.893	78	2.188	555
11.105	MG	Ibiraci	11.543	595	3.192	5.791
161.208	MG	Ibirité	71.163	6.733	21.067	9.395
29.479	MG	Igarapé	14.424	1.426	5.305	2.509
8.057	MG	Igaratinga	5.336	342	2.258	1.887
11.429	MG	Ilicineia	5.205	324	3.011	1.325
6.611	MG	Inconfidentes	4.253	287	2.258	993
7.759	MG	Indaiabira	4.463	97	2.258	751
2.543	MG	Ingaí	3.132	64	2.259	649
24.578	MG	Inhapim	9.682	378	5.592	1.316

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004 - em mil reais

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS	População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
6.159	MG	Inimutaba	4.774	231	2.258	911	2.752	MG	Maripá de Minas	3.255	69	2.258	514
15.929	MG	Ipaba	6.594	146	4.004	687	4.303	MG	Mariéira	3.640	255	2.258	713
16.751	MG	Ipanema	7.656	321	3.871	982	3.472	MG	Marmelópolis	2.892	48	2.258	376
229.133	MG	Ipatinga	239.499	37.637	22.100	102.937	11.797	MG	Martinho Campos	6.892	355	3.155	0
9.577	MG	Ipuiúna	5.148	415	2.258	1.324	6.476	MG	Martins Soares	4.049	82	2.240	988
6.635	MG	Iraí de Minas	6.250	305	2.258	1.303	7.716	MG	Mata Verde	4.224	84	2.258	779
104.846	MG	Itabira	184.540	16.864	12.045	52.434	4.960	MG	Materlândia	3.989	60	2.258	684
9.603	MG	Itabirinha de Mantena	5.134	370	2.724	871	27.514	MG	Mateus Leme	15.292	885	5.292	5.631
40.882	MG	Itabirito	46.933	3.552	6.775	22.200	3.634	MG	Mathias Lobato	3.251	52	2.258	519
18.638	MG	Itacarambi	12.442	473	4.517	1.526	13.025	MG	Matias Barbosa	7.791	565	3.011	2.473
11.626	MG	Itaguara	6.820	438	3.350	944	17.286	MG	Matipó	7.310	267	3.764	1.470
11.833	MG	Itaipé	5.828	217	3.155	706	12.678	MG	Mato Verde	8.239	384	3.441	915
88.770	MG	Itajubá	55.638	8.265	10.539	16.786	3.879	MG	Matutina	3.891	252	2.258	750
29.800	MG	Itamarandiba	12.431	600	5.305	1.935	3.197	MG	Medeiros	4.007	116	2.258	718
3.972	MG	Itamarati de Minas	3.999	233	2.151	746	21.580	MG	Medina	9.633	312	4.875	1.136
23.424	MG	Itambacuri	13.116	786	4.588	1.494	5.777	MG	Mendes Pimentel	4.511	171	2.724	694
2.493	MG	Itambé do Mato Dentro	3.364	75	2.258	513	10.054	MG	Mercês	4.618	118	2.438	774
11.472	MG	Itamogi	7.194	451	3.203	1.563	6.713	MG	Mesquita	4.191	31	2.967	631
13.757	MG	Itanhandu	8.356	761	3.011	2.485	31.203	MG	Minas Novas	12.836	466	6.406	1.635
11.113	MG	Itanhomi	5.369	262	3.728	590	3.813	MG	Minduri	3.773	155	2.258	552
21.739	MG	Itaobim	8.028	197	4.588	981	9.536	MG	Miradouro	6.110	378	2.438	914
12.155	MG	Itapagipe	9.612	853	3.157	2.792	4.623	MG	Miravânia	4.211	77	2.412	556
20.660	MG	Itapeçerica	10.916	822	4.588	2.577	7.030	MG	Moema	4.516	167	2.402	657
8.301	MG	Itapeva	5.486	563	2.264	1.225	2.393	MG	Monjolos	3.173	51	2.258	470
9.108	MG	Itauiçu	7.622	241	2.387	2.488	7.904	MG	Monseñor Paulo	4.950	230	2.258	1.401
15.096	MG	Itaú de Minas	18.859	1.278	3.868	10.323	17.222	MG	Montalvânia	7.317	173	4.588	830
82.232	MG	Itaúna	65.094	9.390	9.916	14.393	18.051	MG	Monte Alegre de Minas	13.090	810	4.517	4.597
14.003	MG	Itinga	6.422	112	4.158	726	23.130	MG	Monte Azul	10.815	527	5.467	967
91.407	MG	Ituiutaba	69.719	9.447	10.611	18.770	12.817	MG	Monte Belo	7.346	317	3.155	2.008
6.526	MG	Itumirim	3.634	76	2.258	553	48.616	MG	Monte Carmelo	25.800	3.119	7.528	5.677
30.923	MG	Iturama	38.684	2.946	5.242	20.434	4.660	MG	Monte Formoso	3.538	47	2.258	429
4.055	MG	Itutinga	3.298	120	2.258	792	22.198	MG	Monte Santo de Minas	11.691	979	4.588	2.493
13.948	MG	Jaboticatubas	8.937	590	3.764	1.305	18.640	MG	Monte Siao	14.048	3.787	4.517	2.934
12.045	MG	Jacinto	6.137	267	3.160	838	336.132	MG	Montes Claros	207.666	21.929	22.100	38.782
7.786	MG	Jacuí	4.456	247	2.332	1.081	6.616	MG	Montezuma	4.168	100	2.258	687
19.758	MG	Jacutinga	14.811	2.616	4.517	3.026	8.092	MG	Morada Nova de Minas	9.504	353	2.258	1.189
2.911	MG	Jaguaraçu	3.435	69	2.258	703	2.912	MG	Morro da Garça	4.387	372	2.255	823
32.109	MG	Jaíba	12.221	829	5.019	2.035	3.664	MG	Morro do Pilar	3.480	128	2.258	562
4.710	MG	Jampruca	3.575	115	2.258	640	7.171	MG	Munhoz	3.870	162	2.293	552
67.511	MG	Januária	37.557	1.623	9.609	3.927	97.628	MG	Muriae	54.426	4.627	11.292	7.226
62.849	MG	Januária	25.771	1.803	9.464	2.402	26.515	MG	Mutum	9.759	521	5.270	1.625
3.554	MG	Japaraíba	3.512	57	2.260	833	21.975	MG	Muzambinho	11.889	1.343	4.415	2.411
5.675	MG	Jeceaba	3.637	78	2.258	522	2.670	MG	Nacip Raydan	3.152	64	2.258	483
6.257	MG	Jenipapo de Minas	3.939	123	2.254	520	40.864	MG	Nanuque	21.224	1.466	6.739	3.619
12.905	MG	Jequeri	7.719	319	3.441	1.267	5.653	MG	Naque	3.984	131	2.258	677
22.986	MG	Jequinhonha	10.060	271	4.875	1.467	3.362	MG	Natalândia	3.379	79	2.258	426
5.068	MG	Jesuânia	3.535	130	2.259	591	4.789	MG	Natércia	3.645	200	2.258	700
14.646	MG	Joaíma	8.421	233	3.871	1.183	7.404	MG	Nazareno	4.893	157	2.258	978
6.451	MG	Joanésia	3.703	145	2.258	525	25.208	MG	Nepomuceno	12.429	1.079	5.605	2.643
70.461	MG	João Monlevade	65.600	7.523	9.035	24.843	9.653	MG	Ninheira	4.291	79	2.402	690
42.369	MG	João Pinheiro	26.735	2.372	7.026	5.418	4.337	MG	Nova Belém	3.138	58	2.258	499
3.580	MG	Joaquim Felício	4.399	113	2.402	789	17.830	MG	Nova Era	11.159	1.111	4.518	2.753
4.791	MG	José Gonçalves de Minas	3.662	158	2.258	581	70.537	MG	Nova Lima	111.368	31.118	9.034	41.495
3.590	MG	José Raydan	3.486	36	2.243	584	3.936	MG	Nova Módica	4.654	97	2.258	733
4.590	MG	Josenópolis	3.551	128	2.258	534	7.552	MG	Nova Porteirinha	4.883	142	2.285	1.128
19.946	MG	Juatuba	21.595	1.469	4.517	12.434	14.988	MG	Nova Resende	8.335	299	3.764	1.859
493.121	MG	Juiz de Fora	409.880	105.047	22.100	76.202	47.469	MG	Nova Serrana	25.827	2.417	6.775	6.050
3.947	MG	Juramento	3.614	47	2.258	524	5.715	MG	Nova União	3.846	76	2.258	680
6.164	MG	Juvenília	4.121	138	2.371	611	30.302	MG	Novo Cruzeiro	11.057	426	5.305	1.158
15.437	MG	Ladainha	7.046	159	3.764	729	10.553	MG	Novo Oriente de Minas	5.128	124	3.011	695
42.833	MG	Lagoa da Prata	24.306	1.970	6.767	7.056	4.886	MG	Novorizonte	3.690	127	2.258	570
4.625	MG	Lagoa dos Patos	3.970	73	2.258	754	2.315	MG	Olaria	3.357	36	2.258	464
12.188	MG	Lagoa Dourada	6.233	232	2.712	1.110	2.456	MG	Olimpio Noronha	3.726	54	2.258	490
16.469	MG	Lagoa Formosa	9.535	286	4.302	1.468	39.830	MG	Oliveira	22.901	3.378	6.775	2.801
20.706	MG	Lajinha	9.285	662	4.517	1.512	2.966	MG	Onça de Pitangui	3.366	79	2.258	771
19.366	MG	Lambari	11.251	1.216	4.517	2.017	4.473	MG	Oratórios	4.427	74	2.258	838
3.595	MG	Lamim	3.191	64	2.258	417	7.015	MG	Orizânia	4.233	75	2.258	759
6.217	MG	Laranjal	3.755	101	2.258	665	31.902	MG	Ouro Branco	30.489	4.194	6.022	14.043
85.380	MG	Lavras	62.417	8.081	10.539	10.916	28.812	MG	Ouro Fino	16.649	1.930	5.305	3.313
3.380	MG	Leandro Ferreira	3.085	125	2.258	599	68.208	MG	Ouro Preto	76.452	6.458	8.890	41.923
4.838	MG	Leme do Prado	3.833	166	2.256	696	5.351	MG	Ouro Verde de Minas	4.000	87	2.438	518
51.972	MG	Leopoldina	23.667	2.548	8.281	4.751	5.673	MG	Padre Carvalho	3.355	70	2.033	524
16.255	MG	Lima Duarte	8.306	357	3.871	1.470	17.551	MG	Padre Paraíso	8.088	367	4.517	800
5.698	MG	Limeira do Oeste	9.203	920	2.258	4.597	5.983	MG	Pai Pedro	5.019	135	2.402	676
8.350	MG	Lontra	3.971	70	2.399	386	7.661	MG	Pains	6.162	692	2.258	2.165
6.860	MG	Luisburgo	3.811	65	2.274	602	1.728	MG	Paiva	2.817	39	2.258	442
6.575	MG	Luislândia	3.847	75	2.258	530	9.762	MG	Palmópolis	3.936	86	2.330	613
17.039	MG	Luz	9.548	708	3.871	2.263	13.679	MG	Papagaios	8.064	185	3.011	2.895
6.941	MG	Machacalis	3.951	110	2.258	610	79.068	MG	Pará de Minas	43.285	5.455	9.786	13.424
37.015	MG	Machado	20.364	1.921	6.022	5.839	81.599	MG	Paracatu	52.926	3.684	9.786	15.404
5.125	MG	Madre de Deus de Minas	3.846	106	2.242	704	20.196	MG	Paraguatã	11.637	819	4.517	2.514
19.272	MG	Malacacheta	10.971	288	5.162	1.113	18.978	MG	Paraísoopolis	14.052	924	4.804	4.582
5.702	MG	Mamonas	3.872	77	2.258	563	22.111	MG	Paraopeba	13.137	899	4.642	2.696
21.429	MG	Manhumirim	10.526	547	4.588	1.898	15.597	MG	Passa Quatro	9.395	847	3.764	2.108
25.645	MG	Mantena	14.252	760	5.839	1.884	8.648	MG	Passo Tempo	5.151	366	2.438	885
11.007	MG	Mar de Espanha	5.075	297	3.011	807	2.081	MG	Passabém	2.488	28	2.258	348
15.109	MG	Maria da Fé	7.438	266	3.764	1.178	2.036	MG	Passa-Vinte	2.973	45	2.321	387
51.086	MG	Mariana	51.175	6.903	7.528	17.978	103.670	MG	Passos	54.764	6.545	11.292	11.964
4.428	MG	Marilac	3.383	122	2.258	511	5.323	MG	Patís	4.149	77	2.258	520
13.211	MG	Mário Campos	6.412	522	3.011	917	134.622	MG	Patos de Minas	87.073	12.328	13.550	17.947

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
79.480	MG	Patrocínio	61.388	4.328	9.791	12.636
4.779	MG	Paulistas	4.152	78	2.258	905
5.802	MG	Pavão	5.329	194	2.724	651
17.097	MG	Pegonha	7.760	424	4.520	1.129
24.398	MG	Pedra Azul	11.863	437	5.270	2.043
6.581	MG	Pedra Bonita	4.189	114	2.251	676
3.804	MG	Pedra do Anta	3.025	53	2.258	404
3.726	MG	Pedra do Indaiá	3.839	93	2.258	940
1.922	MG	Pedra Dourada	3.287	57	2.258	641
12.527	MG	Pedralva	5.898	219	3.011	1.114
2.833	MG	Pedrinópolis	6.390	173	2.155	1.805
60.300	MG	Pedro Leopoldo	41.870	6.063	8.281	16.684
1.887	MG	Pedro Teixeira	2.818	22	2.258	364
3.170	MG	Pequeri	3.626	94	2.258	644
19.986	MG	Perdões	9.930	553	4.514	1.872
7.414	MG	Periquito	5.199	117	2.258	808
3.877	MG	Pescador	3.810	100	2.402	642
3.001	MG	Piau	3.709	58	2.258	523
5.631	MG	Piedade de Caratinga	3.864	99	2.258	659
3.852	MG	Piedade de Ponte Nova	3.432	44	2.258	696
5.077	MG	Piedade do Rio Grande	3.609	98	2.258	574
4.299	MG	Piedade dos Gerais	4.433	123	2.258	582
8.384	MG	Pimenta	6.948	275	2.258	1.268
3.755	MG	Pingo-d'Água	3.602	223	2.258	567
6.739	MG	Piracema	4.178	131	2.258	666
17.358	MG	Piranga	7.342	242	4.517	940
7.927	MG	Piranguinho	4.568	181	2.258	848
52.326	MG	Pirapora	33.930	2.449	8.281	9.362
12.165	MG	Piraúba	4.990	203	3.011	849
23.344	MG	Pitangui	8.937	387	4.518	2.376
30.756	MG	Piumhi	18.539	2.252	5.270	3.752
15.831	MG	Pogo Fundo	7.423	387	3.764	1.640
148.712	MG	Poços de Caldas	244.119	27.773	21.347	42.617
9.159	MG	Pocrane	4.208	343	2.466	650
29.033	MG	Pompéu	15.435	982	5.263	3.227
56.720	MG	Ponte Nova	46.729	4.923	8.147	5.504
3.938	MG	Ponto Chique	3.383	67	2.151	574
11.349	MG	Ponto dos Volantes	6.152	157	3.011	867
38.357	MG	Porteirinha	19.802	668	8.387	1.579
9.492	MG	Porto Firme	3.873	68	2.438	583
14.833	MG	Poté	7.455	205	3.871	898
119.572	MG	Pouso Alegre	85.996	11.777	12.045	25.151
7.072	MG	Pouso Alto	4.447	335	2.259	1.054
7.873	MG	Prados	4.172	263	2.258	804
23.031	MG	Prata	14.145	1.964	4.588	4.801
9.126	MG	Pratápolis	5.772	375	2.438	1.174
4.333	MG	Presidente Juscelino	3.338	47	2.258	580
2.961	MG	Presidente Kubitschek	3.034	61	2.258	470
18.132	MG	Presidente Olegário	13.822	1.141	4.875	4.080
8.957	MG	Prudente de Morais	5.360	481	2.258	1.532
3.058	MG	Quartel Geral	3.681	137	2.258	673
1.823	MG	Queluzito	2.881	98	2.258	488
23.808	MG	Raul Soares	12.424	580	5.735	1.843
16.706	MG	Resplendor	10.709	1.073	5.019	1.257
8.340	MG	Riachinho	4.538	145	2.259	850
8.925	MG	Riacho dos Machados	6.216	161	2.555	804
299.687	MG	Ribeirão das Neves	85.382	4.702	22.100	9.788
3.625	MG	Ribeirão Vermelho	3.448	120	2.258	677
15.205	MG	Rio Casca	8.615	369	3.871	1.485
4.963	MG	Rio do Prado	4.314	69	2.724	633
2.158	MG	Rio Dore	3.660	255	2.186	549
6.676	MG	Rio Espera	3.007	128	2.258	385
4.741	MG	Rio Manso	3.640	75	2.258	802
8.791	MG	Rio Novo	5.230	262	2.724	869
12.593	MG	Rio Paranaíba	10.594	524	2.913	4.941
27.965	MG	Rio Pardo de Minas	17.794	900	6.166	1.834
14.375	MG	Rio Piracicaba	9.657	583	3.764	3.052
17.116	MG	Rio Pomba	7.267	490	3.871	1.444
5.374	MG	Rio Preto	4.663	99	2.438	843
14.414	MG	Rio Vermelho	6.852	285	3.791	957
5.254	MG	Ritápolis	3.969	66	2.237	604
2.092	MG	Rochedo de Minas	3.424	43	2.332	367
3.914	MG	Romaria	4.549	174	2.402	1.498
4.183	MG	Rosário da Limeira	4.276	94	1.977	715
10.298	MG	Rubelita	5.485	212	3.011	818
9.099	MG	Rubim	4.875	104	2.724	809
128.492	MG	Sabará	56.487	6.862	12.798	15.375
16.379	MG	Sabinópolis	9.548	723	3.871	1.449
21.810	MG	Sacramento	28.693	1.757	5.019	13.472
37.577	MG	Salinas	19.001	1.708	6.883	1.997
6.261	MG	Salto da Divisa	4.304	95	2.258	839
25.239	MG	Santa Bárbara	18.856	1.469	5.270	4.337
7.750	MG	Santa Bárbara do Leste	4.439	147	2.258	870
2.255	MG	Santa Bárbara do Monte Verde	3.242	58	2.258	529
4.590	MG	Santa Bárbara do Tugúrio	3.579	49	2.258	591
7.753	MG	Santa Cruz de Minas	3.204	97	2.258	471
4.981	MG	Santa Cruz de Salinas	3.758	57	2.033	655
4.840	MG	Santa Cruz do Escalvado	4.529	478	2.258	782
4.892	MG	Santa Efigênia de Minas	3.520	133	2.258	580
5.750	MG	Santa Helena de Minas	3.684	61	2.164	506

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
8.210	MG	Santa Juliana	7.721	481	2.258	3.103
209.057	MG	Santa Luzia	93.464	16.128	22.104	19.148
14.179	MG	Santa Margarida	6.722	185	3.764	1.112
10.301	MG	Santa Maria de Itabira	5.760	262	3.011	999
5.503	MG	Santa Maria do Salto	3.942	100	2.251	590
14.249	MG	Santa Maria do Suaçuí	6.611	143	3.871	920
9.288	MG	Santa Rita de Caldas	4.707	343	2.258	1.174
3.736	MG	Santa Rita de Ibitipoca	3.101	51	2.258	515
5.267	MG	Santa Rita de Jacutinga	4.359	156	2.258	1.100
5.356	MG	Santa Rita de Minas	4.522	214	2.259	1.056
6.044	MG	Santa Rita do Itueto	3.743	71	2.259	819
33.802	MG	Santa Rita do Sapucaí	17.447	2.534	6.022	6.030
3.241	MG	Santa Rosa da Serra	3.898	124	2.258	605
16.253	MG	Santa Vitória	24.403	1.002	3.871	12.364
7.867	MG	Santana da Vargem	4.091	206	2.258	1.071
8.310	MG	Santana de Pirapama	4.660	113	2.438	784
3.957	MG	Santana do Deserto	3.949	70	2.258	591
8.325	MG	Santana do Manhuaçu	3.925	49	2.438	768
20.760	MG	Santana do Paraíso	12.776	1.935	4.511	3.319
3.911	MG	Santana do Riacho	3.450	105	2.258	557
17.318	MG	Santo Antônio do Amparo	10.079	572	3.764	1.479
3.526	MG	Santo Antônio do Aventureiro	3.191	57	2.258	423
4.660	MG	Santo Antônio do Itambé	3.329	55	2.258	492
12.170	MG	Santo Antônio do Jacinto	6.843	28	3.204	759
26.292	MG	Santo Antônio do Monte	15.639	1.985	4.415	2.534
7.019	MG	Santo Antônio do Retiro	4.785	96	2.258	740
1.680	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	2.705	19	2.249	333
3.377	MG	Santo Hipólito	3.443	39	2.258	540
47.725	MG	Santos Dumont	21.554	2.547	7.528	5.584
4.343	MG	São Bento Abade	3.926	76	2.258	777
5.610	MG	São Domingos das Dores	3.677	66	2.258	655
17.078	MG	São Domingos do Prata	8.539	462	4.517	1.547
3.304	MG	São Félix de Minas	3.439	68	2.255	493
54.282	MG	São Francisco	26.099	1.050	8.910	2.026
6.728	MG	São Francisco de Paula	4.868	107	2.258	1.051
5.445	MG	São Francisco de Sales	6.555	247	2.235	1.396
5.353	MG	São Francisco do Glória	3.923	249	2.258	680
7.642	MG	São Geraldo	3.468	254	2.258	693
4.990	MG	São Geraldo da Piedade	3.327	96	2.258	470
2.868	MG	São Geraldo do Baixo	3.244	111	2.258	470
5.228	MG	São Gonçalo do Abaeté	5.665	289	2.724	1.616
8.189	MG	São Gonçalo do Pará	4.938	320	2.258	1.241
8.534	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	9.221	2.675	2.376	1.057
2.946	MG	São Gonçalo do Rio Preto	3.239	59	2.258	609
23.692	MG	São Gonçalo do Sapucaí	10.891	730	4.517	3.187
31.702	MG	São Gotardo	14.932	1.926	5.270	3.359
4.588	MG	São João da Lagoa	3.476	48	2.258	678
25.929	MG	São João da Ponte	10.825	263	5.261	1.178
12.080	MG	São João das Missões	6.843	235	3.013	832
81.627	MG	São João del Rei	46.154	2.961	9.462	8.801
4.579	MG	São João do Manteninha	3.531	113	2.258	522
8.659	MG	São João do Oriente	4.679	81	2.724	741
21.456	MG	São João do Paraíso	10.079	257	4.588	1.519
15.603	MG	São João Evangelista	7.806	224	3.871	1.073
24.994	MG	São João Nepomuceno	12.239	951	5.430	2.071
21.509	MG	São Joaquim de Bicas	13.078	1.543	4.678	3.859
3.993	MG	São José da Safira	3.005	1	3.015	306
3.499	MG	São José da Varginha	4.000	92	2.258	1.403
3.667	MG	São José do Divino	3.407	124	2.258	548
5.926	MG	São José do Goiabal	4	0	2	1
6.437	MG	São José do Jacuri	4.107	65	2.438	649
2.459	MG	São José do Mantimento	2.898	31	2.258	385
40.548	MG	São Lourenço	29.545	6.641	6.775	4.813
5.898	MG	São Pedro da União	4.057	222	2.258	820
4.437	MG	São Pedro do Suaçuí	3.596	82	2.258	467
8.708	MG	São Pedro dos Ferros	4.856	248	2.438	1.197
8.029	MG	São Romão	5.755	186	2.724	903
4.539	MG	São Sebastião da Bela Vista	3.680	180	2.258	690
5.233	MG	São Sebastião do Anta	4.391	70	2.258	635
10.980	MG	São Sebastião do Maranhão	4.628	178	2.457	688
4.438	MG	São Sebastião do Oeste	5.503	196	2.258	1.140
63.097	MG	São Sebastião do Paraíso	36.650	5.251	9.035	7.919
1.606	MG	São Sebastião do Rio Preto	2.658	55	2.258	366
2.065	MG	São Sebastião do Rio Verde	2.934	73	2.258	385
6.463	MG	São Thomé das Letras	4.154	241	2.258	956
7.487	MG	São Tomás de Aquino	5.137	224	2.435	1.282
6.551	MG	São Vicente de Minas	4.356	155	2.258	907
6.061	MG	Sapucaí-Mirim	3.899	266	2.258	772
5.035	MG	Sardoá	3.600	107	2.258	589
21.414	MG	Sarzedo	12.221	1.952	4.302	2.437
5.661	MG	Senador Amaral	3.290	17	2.258	739
2.078	MG	Senador Cortes	3.036	48	2.321	392
5.129	MG	Senador Modestino Gonçalves	3.842	86	2.259	736
3.427	MG	Senhora do Porto	4.016	55	2.258	654
10.177	MG	Senhora dos Remédios	4.145	267	2.321	568
7.302	MG	Sericita	4.015	64	2.151	627
1.746	MG	Seritinga	3.107	63	2.258	476
4.363	MG	Serra Azul de Minas	3.315	62	2.258	498
884	MG	Serra da Saudade	3.051	69	2.258	480
10.111	MG	Serra do Salitre	6.594	442	2.402	2.578

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004 - em mil reais

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS	População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
7.134	MG	Serra dos Aimorés	5.566	121	2.438	913	11.076	MS	Eldorado	9.546	464	3.608	2.669
7.775	MG	Serrania	4.725	176	2.157	1.429	17.549	MS	Fátima do Sul	10.347	578	4.811	1.908
2.089	MG	Serranos	3.014	65	2.402	436	9.084	MS	Glória de Dourados	6.273	370	3.157	1.208
21.869	MG	Serro	8.229	258	4.517	1.220	12.114	MS	Guia Lopes da Laguna	7.804	641	3.226	1.803
205.833	MG	Sete Lagoas	130.142	22.828	22.100	37.334	14.908	MS	Iguatemi	11.557	550	4.059	3.467
9.474	MG	Setubinha	4.232	73	2.258	519	8.539	MS	Inocência	9.360	1.299	2.420	3.771
2.512	MG	Simão Pereira	4.145	589	2.258	695	17.614	MS	Itaporã	14.206	1.011	4.839	5.073
17.169	MG	Simonésia	7.260	159	4.517	1.315	17.145	MS	Itaquiraí	11.762	377	4.033	3.702
6.000	MG	Sobrália	3.801	77	2.258	549	20.519	MS	Ivinhema	16.449	1.355	5.412	3.498
5.271	MG	Soledade de Minas	4.048	214	2.424	592	6.973	MS	Japorã	6.060	82	2.420	1.299
4.680	MG	Tabuleiro	3.373	76	2.258	518	5.847	MS	Jaraguari	5.829	397	2.420	1.835
29.440	MG	Taiobeiras	12.080	943	5.272	1.756	24.193	MS	Jardim	16.770	1.326	4.839	3.099
3.418	MG	Taparuba	3.338	57	2.259	565	3.576	MS	Jateí	9.272	223	2.420	5.088
3.509	MG	Tapira	10.881	2.204	2.268	3.204	17.023	MS	Ladário	10.153	797	4.033	1.703
1.726	MG	Tapirai	2.708	101	1.724	574	5.989	MS	Laguna Carapá	8.247	457	2.420	3.509
3.546	MG	Taquaraçu de Minas	3.871	174	2.258	667	27.871	MS	Maracaju	33.950	3.267	5.950	12.421
12.657	MG	Tarumirim	5.507	200	3.728	697	24.459	MS	Miranda	17.106	1.000	5.646	3.661
11.726	MG	Teixeiras	5.949	145	3.155	941	14.524	MS	Mundo Novo	15.723	829	5.262	2.494
128.109	MG	Teófilo Otoni	80.762	8.943	15.364	8.966	39.736	MS	Naviraí	36.657	4.597	7.259	9.758
78.240	MG	Timóteo	72.924	17.928	9.786	33.527	17.153	MS	Nioaque	12.185	702	4.033	3.250
6.364	MG	Tiradentes	4.747	405	2.438	946	11.340	MS	Nova Alvorada do Sul	13.465	885	3.226	4.992
7.019	MG	Tiros	5.082	336	2.438	1.248	38.220	MS	Nova Andradina	31.831	3.700	6.453	8.003
16.118	MG	Tocantins	7.491	236	3.764	1.108	5.298	MS	Novo Horizonte do Sul	6.494	210	2.420	1.347
3.976	MG	Tocos do Moji	3.574	106	2.258	583	39.240	MS	Paranaíba	26.456	2.188	7.366	7.180
5.508	MG	Toledo	3.830	273	2.258	615	10.592	MS	Paranhos	10.845	439	3.226	2.566
12.619	MG	Tombos	6.193	282	3.011	782	8.646	MS	Pedro Gomes	8.066	656	2.856	2.633
69.522	MG	Três Corações	42.503	6.514	9.034	12.839	13.577	MS	Ponto Muriinho	18.078	961	3.226	7.103
53.688	MG	Três Pontas	32.634	2.580	8.512	5.141	18.413	MS	Ribas do Rio Pardo	19.395	1.284	4.839	9.115
6.046	MG	Tumiritinga	4.256	131	2.258	635	26.060	MS	Rio Brillhante	29.472	2.777	6.001	8.705
23.610	MG	Tupaciguara	20.481	1.508	4.876	4.788	5.344	MS	Rio Negro	5.356	368	2.420	1.277
4.542	MG	Turvalândia	3.434	172	2.258	673	19.710	MS	Rio Verde de Mato Grosso	14.541	505	4.839	4.321
94.584	MG	Ubá	37.704	4.709	10.539	9.369	4.787	MS	Rochedo	5.830	329	2.420	1.438
12.471	MG	Ubaporanga	5.115	134	3.132	1.234	7.207	MS	Santa Rita do Pardo	12.142	1.460	2.420	4.085
274.988	MG	Uberaba	247.011	30.819	22.100	66.468	19.277	MS	São Gabriel do Oeste	25.678	2.523	4.840	9.830
570.442	MG	Uberlândia	442.233	78.408	22.109	125.599	6.146	MS	Selvíria	8.256	304	2.420	2.072
2.835	MG	Umburatiba	2.964	52	2.138	423	8.854	MS	Sete Quedas	9.172	459	3.801	2.464
74.345	MG	Unai	50.004	6.349	9.894	14.552	27.519	MS	Sidrolândia	25.153	1.711	5.646	8.526
4.913	MG	União de Minas	4.898	193	2.258	1.630	11.423	MS	Sonora	14.202	706	3.226	6.635
3.463	MG	Uruana de Minas	4.186	95	2.258	936	9.478	MS	Tacuru	8.343	451	2.556	2.096
10.304	MG	Urucânia	5.992	166	3.054	1.672	2.959	MS	Taquarussu	7.121	173	2.420	3.407
10.914	MG	Uruçuia	7.590	153	3.011	966	12.516	MS	Terenos	10.803	637	3.226	3.246
7.101	MG	Vargem Alegre	3.897	85	2.258	630	84.650	MS	Três Lagoas	74.621	9.222	11.291	19.739
2.158	MG	Vargem Bonita	3.602	109	2.258	626	5.007	MS	Vicentina	4.568	147	2.420	1.013
4.804	MG	Vargem Grande do Rio Pardo	3.619	114	2.224	505	14.831	MT	Água Boa	17.515	1.529	3.143	5.152
119.760	MG	Varginha	97.697	14.913	12.045	25.140	47.190	MT	Alta Floresta	42.160	3.168	6.285	6.966
5.104	MG	Várzea de Minas	4.355	239	2.258	1.483	11.738	MT	Alto Araguaia	17.469	1.056	2.910	6.989
32.728	MG	Várzea da Palma	18.580	621	6.091	6.376	4.154	MT	Alto Boa Vista	5.845	237	1.925	2.269
19.929	MG	Varzelândia	8.011	186	4.588	846	8.350	MT	Alto Garças	9.730	535	1.925	5.617
18.994	MG	Vazante	15.450	2.160	4.517	5.086	6.590	MT	Alto Paraguai	5.101	234	2.211	1.138
7.571	MG	Verdelândia	6.173	84	2.259	1.187	5.226	MT	Alto Taquari	13.450	936	1.925	9.555
5.490	MG	Veredinha	4.084	64	2.258	868	6.431	MT	Apiaçás	7.793	599	2.211	2.140
2.780	MG	Veríssimo	4.203	119	2.402	1.467	3.447	MT	Araguaiana	4.802	446	1.925	1.360
4.724	MG	Vermelho Novo	3.405	94	2.258	530	17.759	MT	Aripuanã	14.532	942	3.216	4.678
91.009	MG	Vespasiano	58.852	5.526	10.539	17.882	6.566	MT	Barão de Melgaço	4.786	252	1.979	1.099
71.624	MG	Viçosa	40.073	4.074	9.034	4.159	31.095	MT	Barra do Bugres	25.794	1.407	4.656	8.299
4.032	MG	Vieiras	3.514	52	2.258	610	55.397	MT	Barra do Garças	52.351	3.442	7.058	11.257
13.542	MG	Virgem da Lapa	6.046	102	3.764	721	11.654	MT	Brasnorte	14.614	953	2.409	7.487
10.180	MG	Virginópolis	5.301	229	3.011	1.005	87.708	MT	Cáceres	39.833	5.065	8.613	9.145
5.748	MG	Virgolândia	4.555	128	2.258	582	12.727	MT	Campinápolis	10.271	148	3.026	2.530
5.118	MG	Volta Grande	5.231	149	2.259	2.149	23.833	MT	Campo Novo do Parecis	36.368	2.708	3.850	21.875
13.311	MS	Água Clara	14.628	1.049	3.226	6.475	22.991	MT	Campo Verde	33.308	3.643	3.850	17.618
2.426	MS	Alcinópolis	9.116	356	1.783	5.519	6.059	MT	Canabrava do Norte	4.544	265	1.925	800
23.779	MS	Anastácio	11.540	803	4.839	2.709	18.130	MT	Canarana	15.046	1.529	3.475	4.668
8.306	MS	Anaurilândia	12.397	872	2.576	2.592	10.053	MT	Carlinda	7.978	406	2.567	1.291
6.598	MS	Angélica	6.354	256	2.561	1.784	11.380	MT	Cláudia	10.671	884	2.567	2.804
20.059	MS	Aparecida do Taboado	17.302	2.145	4.113	3.927	27.139	MT	Colider	16.113	1.362	3.640	4.227
45.543	MS	Aquidauana	29.219	1.988	8.065	6.572	12.971	MT	Colniza	13.751	855	3.663	2.029
8.050	MS	Aral Moreira	7.245	305	3.758	3.278	18.168	MT	Comodoro	17.414	1.282	3.208	5.612
6.556	MS	Bandeirantes	7.832	569	2.476	2.315	2.836	MT	Conquista D'Oeste	5.913	175	1.925	2.294
18.632	MS	Bataguassu	15.735	1.154	4.839	2.935	11.997	MT	Cotriguauá	12.157	659	2.567	3.016
11.987	MS	Batayporã	10.214	929	3.226	2.824	524.666	MT	Cuiabá	444.520	87.320	50.098	103.910
23.113	MS	Bela Vista	17.693	1.407	4.811	3.816	4.831	MT	Curvelândia	4.591	147	1.925	799
8.494	MS	Bodoquena	11.137	673	2.420	5.723	8.869	MT	Denise	6.911	287	1.925	2.325
17.681	MS	Bonito	21.649	2.367	4.839	4.385	19.903	MT	Diamantino	26.228	1.932	4.089	12.218
12.780	MS	Brasilândia	14.537	1.095	3.226	5.392	8.243	MT	Dom Aquino	7.388	219	1.979	3.382
19.790	MS	Caarapá	15.495	810	4.811	5.868	8.704	MT	Feliz Natal	13.777	1.385	1.910	6.096
14.141	MS	Camapuã	16.280	1.278	4.307	5.905	3.752	MT	Figueirópolis D'Oeste	3.947	161	1.925	1.317
734.164	MS	Campo Grande	696.908	151.696	42.271	114.369	5.309	MT	Gaúcha do Norte	6.709	374	1.925	2.811
4.932	MS	Caracá	6.679	512	2.420	1.957	32.081	MT	Guarantã do Norte	30.736	1.372	4.810	3.931
21.066	MS	Cassilândia	17.554	2.383	4.839	5.160	11.562	MT	Guiratinga	9.225	652	3.694	2.692
14.743	MS	Chapadão do Sul	22.456	3.131	3.227	11.499	6.274	MT	Itaúba	6.573	418	1.636	1.887
3.547	MS	Corquinhão	6.160	534	2.420	1.448	9.813	MT	Ihiquira	22.863	3.971	1.979	11.517
13.426	MS	Coronel Sapucaia	9.565	293	3.240	2.323	26.363	MT	Jaciara	24.461	1.340	4.491	6.560
99.441	MS	Corumbá	82.487	13.658	11.576	29.441	8.112	MT	Jangada	5.406	182	1.925	999
16.147	MS	Costa Rica	22.718	1.594	4.033	10.100	12.843	MT	Jauru	9.219	1.740	2.793	1.876
32.630	MS	Coxim	22.437	1.761	6.623	6.340	34.510	MT	Juara	24.319	1.826	5.133	6.521
10.138	MS	Deodápolis	8.104	479	3.608	1.673	39.064	MT	Juina	29.779	2.711	5.775	8.362
9.636	MS	Dois Irmãos do Buriti	12.586	526	2.420	3.127	6.012	MT	Juruena	7.038	433	1.925	1.622
4.727	MS	Douradina	5.813	193	2.420	1.698	12.635	MT	Juscimeira	6.931	304	2.793	2.183
179.810	MS	Dourados	165.370	24.789	21.987	32.824	3.876	MT	Lambari D'Oeste	4.976	321	1.925	1.646

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
25.792	MT	Lucas do Rio Verde	37.403	5.065	3.827	14.293
2.188	MT	Luciára	4.701	285	2.211	908
17.353	MT	Marcelândia	14.185	1.003	3.208	4.720
11.837	MT	Matupá	15.316	797	2.910	2.667
22.663	MT	Mirassol d'Oeste	11.340	1.368	3.364	2.572
15.432	MT	Nobres	14.560	702	3.208	6.467
5.798	MT	Nortelândia	5.845	178	2.444	896
12.988	MT	Nossa Senhora do Livramento	9.851	577	2.567	1.443
8.928	MT	Nova Bandeirantes	8.132	509	1.925	1.661
11.168	MT	Nova Canaã do Norte	9.297	824	2.910	1.791
5.540	MT	Nova Guarita	4.844	162	1.926	881
4.561	MT	Nova Lacerda	5.559	441	1.925	1.687
2.798	MT	Nova Marilândia	6	0	2	1
4.115	MT	Nova Maringá	7.227	898	1.925	2.630
8.254	MT	Nova Monte Verde	7.712	625	2.005	1.711
17.473	MT	Nova Mutum	30.279	2.826	3.447	14.742
17.917	MT	Nova Olímpia	20.075	1.029	3.208	10.513
3.535	MT	Nova Santa Helena	4.601	197	1.925	909
7.108	MT	Nova Ubiratã	11.398	1.121	1.913	4.877
17.485	MT	Nova Xavantina	16.100	1.359	3.850	3.284
3.123	MT	Novo Horizonte do Norte	4.636	196	2.211	895
6.046	MT	Novo Mundo	9.122	257	1.925	1.871
1.171	MT	Novo Santo Antônio	4.901	203	1.925	2.122
8.528	MT	Novo São Joaquim	8.779	1.062	1.979	3.927
9.253	MT	Paranaíta	9.798	455	3.492	2.604
15.681	MT	Paranatinga	15.540	1.234	3.143	3.877
14.835	MT	Pedra Preta	18.358	661	3.143	11.225
20.479	MT	Peixoto de Azevedo	22.252	1.326	4.012	2.853
2.939	MT	Planalto da Serra	4.245	142	1.925	856
31.243	MT	Poconé	15.070	787	4.818	2.766
4.292	MT	Pontal do Araguaia	4.645	178	1.925	892
1.980	MT	Ponte Branca	3.096	106	1.925	705
40.830	MT	Pontes e Lacerda	19.649	1.993	5.775	5.552
6.285	MT	Porto dos Gaúchos	7.969	612	1.925	1.815
18.056	MT	Poxoréu	12.756	603	3.957	3.758
53.881	MT	Primavera do Leste	54.753	7.728	6.854	24.736
9.463	MT	Querência	10.722	1.318	1.925	3.898
1.907	MT	Reserva do Cabaçal	5.840	99	2.044	720
7.575	MT	Ribeirão Cascalheira	7.293	545	1.907	2.163
2.263	MT	Ribeirãozinho	3.877	111	1.587	981
4.762	MT	Rio Branco	5.780	250	2.444	973
163.824	MT	Rondonópolis	154.711	20.250	19.876	36.816
17.990	MT	Rosário Oeste	12.602	536	3.724	1.781
3.387	MT	Salto do Céu	5.332	207	1.979	1.577
4.165	MT	Santa Carmem	6.146	369	1.925	2.328
1.348	MT	Santa Cruz do Xingu	5.365	393	1.925	1.729
1.613	MT	Santa Rita do Trivelato	7.879	394	2.067	2.844
6.609	MT	Santa Terezinha	7.141	352	1.979	1.441
2.378	MT	Santo Afonso	4.803	308	1.925	1.117
2.113	MT	Santo Antônio do Leste	10.143	343	1.925	6.493
9.292	MT	São Félix do Araguaia	11.453	1.373	2.444	2.277
3.113	MT	São José do Povo	3.930	170	1.925	905
13.916	MT	São José do Rio Claro	12.940	1.053	2.561	5.451
18.504	MT	São José dos Quatro Marcos	13.674	741	4.439	3.506
3.596	MT	São Pedro da Cipa	4.339	68	1.925	1.138
1.244	MT	Serra Nova Dourada	3.144	128	1.925	580
94.724	MT	Sinop	81.195	13.682	8.984	19.115
46.023	MT	Sorriso	57.135	7.354	5.775	24.770
15.111	MT	Tabaporá	11.081	831	2.739	1.614
68.191	MT	Tangará da Serra	50.381	7.548	7.216	15.563
12.181	MT	Terra Nova do Norte	12.606	463	3.492	1.905
2.402	MT	Tesouro	4.428	234	1.925	1.604
4.387	MT	Torixoréu	5.663	256	1.979	1.255
5.333	MT	União do Sul	6.222	209	1.641	2.162
3.212	MT	Vale de São Domingos	4.739	536	1.925	958
242.674	MT	Várzea Grande	159.989	18.277	19.773	34.014
10.751	MT	Vera	9.470	879	1.979	3.320
14.190	MT	Vila Bela do Santíssima Trindade	10.971	719	2.561	3.416
129.300	PA	Abetetuba	39.915	1.004	11.234	2.844
34.534	PA	Afuá	16.376	367	5.315	1.211
30.156	PA	Água Azul do Norte	10.710	395	4.894	1.935
83.322	PA	Altamira	46.510	4.031	23.225	8.073
468.463	PA	Ananindeua	122.308	10.136	26.607	26.165
7.271	PA	Anapu	7.944	594	1.993	1.271
13.636	PA	Bagre	7.917	625	3.322	771
3.469	PA	Bannach	4.629	133	1.993	1.090
72.441	PA	Barcarena	71.057	10.625	7.972	32.364
1.386.482	PA	Belém	843.111	148.026	150.861	133.511
42.874	PA	Benevides	13.496	467	6.066	2.299
42.337	PA	Breu Branco	21.338	871	6.355	3.128
44.095	PA	Conceição do Araguaia	22.726	428	6.927	2.063
9.740	PA	Curuá	5.498	59	1.993	727
13.624	PA	Faro	7.040	74	3.045	970
15.042	PA	Floresta do Araguaia	13.127	531	3.322	1.014
26.206	PA	Garrafão do Norte	11.576	255	4.650	968
28.853	PA	Goianésia do Pará	18.796	503	4.943	2.181
25.285	PA	Gurupá	11.682	446	4.585	886
46.151	PA	Jacundá	22.261	901	5.901	2.249
35.401	PA	Juruti	15.819	230	5.651	1.151
21.200	PA	Limeiro do Ajuru	9.662	301	3.986	787

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
23.366	PA	Mãe do Rio	14.596	334	4.650	1.392
7.885	PA	Magalhães Barata	3.702	53	2.146	716
191.508	PA	Marabá	121.261	10.646	25.026	22.736
93.723	PA	Marituba	35.031	2.197	9.717	4.112
24.520	PA	Melgaço	8.630	182	3.986	908
59.592	PA	Moju	26.534	706	7.308	1.794
66.467	PA	Monte Alegre	25.358	535	7.972	2.058
13.644	PA	Nova Ipixuna	7.761	397	2.101	877
48.846	PA	Novo Repartimento	34.700	922	5.647	2.006
48.705	PA	Óbidos	17.832	503	6.388	1.902
52.392	PA	Oriximiná	64.212	7.285	6.643	18.822
19.889	PA	Ourilândia do Norte	13.908	1.076	3.962	1.574
8.611	PA	Palestina do Pará	7.655	385	1.993	787
85.354	PA	Paragominas	42.726	3.420	9.301	9.620
88.519	PA	Parauapebas	167.933	37.605	9.222	62.641
8.424	PA	Pau D'Arco	4.842	93	1.669	964
19.856	PA	Ponta de Pedras	6.854	113	3.590	831
44.485	PA	Rondon do Pará	22.569	746	6.465	3.269
39.157	PA	Salinópolis	14.012	2.237	5.315	1.271
12.764	PA	Santa Bárbara do Pará	7.207	246	2.650	848
12.929	PA	Santa Maria das Barreiras	6.480	187	3.539	1.005
39.318	PA	Santana do Araguaia	18.793	640	5.315	3.812
272.237	PA	Santarém	111.671	8.671	26.607	15.881
5.936	PA	Santarém Novo	5.146	85	1.993	666
30.863	PA	São Domingos do Capim	12.191	211	5.819	908
39.774	PA	São Félix do Xingu	22.684	1.107	7.308	5.507
27.356	PA	São Geraldo do Araguaia	16.882	521	4.828	1.755
18.133	PA	São João de Pirabas	9.339	135	3.986	847
16.601	PA	Terra Santa	9.948	164	3.515	908
50.382	PA	Tomé-Açu	24.717	863	6.685	3.910
22.097	PA	Tucumã	15.693	1.329	4.209	2.786
83.689	PA	Tucuruí	81.812	10.473	9.355	32.184
55.720	PA	Uruará	19.745	657	7.308	2.738
4.806	PB	Aguair	3.863	65	2.273	301
28.677	PB	Alagoa Grande	12.224	383	5.215	739
18.971	PB	Alagoa Nova	8.730	159	4.546	637
12.822	PB	Alagoinha	6.120	103	2.942	413
5.317	PB	Alcantil	3.679	67	2.255	407
2.331	PB	Algodão de Jandaira	3.263	87	2.255	260
17.271	PB	Alhandra	11.788	189	3.708	4.268
2.019	PB	Amparo	2.984	89	2.235	255
7.067	PB	Aparecida	3.778	65	2.255	311
12.375	PB	Arara	5.403	154	3.006	379
25.105	PB	Areia	11.205	366	4.947	633
2.268	PB	Areia de Baraúnas	2.823	71	2.255	256
6.021	PB	Areial	3.505	43	2.255	309
19.241	PB	Aroeiras	9.457	254	5.196	432
3.201	PB	Assunção	2.897	63	2.228	271
7.060	PB	Baía da Traição	4.386	126	2.255	353
21.119	PB	Bananeiras	11.630	449	4.363	475
12.239	PB	Barra de Santa Rosa	7.761	181	3.209	461
8.417	PB	Barra de Santana	4.270	90	2.255	294
92.728	PB	Bayeux	44.757	2.114	10.506	7.300
6.431	PB	Belém do Brejo do Cruz	4.421	104	2.322	304
17.098	PB	Belém*	6.765	376	3.610	663
2.739	PB	Bernardino Batista	3.845	116	2.255	261
4.776	PB	Bom Sucesso	3.588	12	2.249	290
15.868	PB	Boqueirão	7.932	205	4.413	585
11.607	PB	Brejo do Cruz	5.189	91	3.886	406
20.203	PB	Caaporá	18.296	793	4.100	9.332
4.264	PB	Cabeceiras	3.785	57	2.255	293
49.902	PB	Cabedelo	38.372	6.549	7.523	14.257
8.100	PB	Cachoeira dos Índios	4.631	28	2.273	402
3.921	PB	Cacimba de Areia	2.992	43	2.255	269
16.378	PB	Cacimba de Dentro	7.767	139	3.610	435
7.323	PB	Caicara	4.239	78	2.541	337
56.481	PB	Cajazeiras	21.757	950	8.267	2.857
2.725	PB	Cajazeirinhas	3.342	115	2.255	266
5.499	PB	Camalaú	3.144	72	2.255	313
372.366	PB	Campina Grande	185.531	16.064	31.637	39.275
8.865	PB	Campo de Santana	5.498	221	3.343	361
4.266	PB	Capim	3.573	71	2.255	279
2.308	PB	Carrapateira	2.542	20	2.255	263
7.092	PB	Casserengue	3.941	55	2.254	272
4.517	PB	Catingueira	3.331	108	2.255	287
4.385	PB	Caturité	3.404	74	2.255	332
17.296	PB	Conceição	7.607	213	4.546	543
6.031	PB	Condado	4.735	97	2.273	328
4.723	PB	Congo	3.115	49	2.255	328
15.461	PB	Coremas	6.406	226	3.610	457
14.815	PB	Cruz do Espírito Santo	7.946	100	4.100	566
6.444	PB	Cubaí	4.201	54	2.229	330
6.307	PB	Cuité de Mamanguape	4.860	40	2.255	291
7.390	PB	Cuité	3.756	73	2.255	325
5.558	PB	Curral de Cima	4.011	55	2.255	286
4.406	PB	Damião	3.950	91	2.255	279
6.696	PB	Diamante	3.251	19	2.207	311
11.292	PB	Dona Inês	5.756	161	3.006	345
3.1						

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004 - em mil reais

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS	População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
28.459	PB	Esperança	14.277	718	5.600	1.281	6.487	PB	São Miguel de Taipu	3.868	212	2.255	305
11.223	PB	Fagundes	5.625	109	2.942	337	10.658	PB	São Sebastião de Lagoa de Roça	5.408	177	3.006	333
3.046	PB	Frei Martinho	2.867	61	2.255	297	47.261	PB	Sapé	19.155	990	7.221	2.159
8.411	PB	Gado Bravo	4.681	113	2.255	288	3.299	PB	Serra da Raiz	2.694	36	2.254	275
52.457	PB	Guarabira	28.463	1.090	8.267	2.634	2.987	PB	Serra Grande	3.157	49	2.255	269
2.636	PB	Gurjão	3.088	38	2.255	290	7.308	PB	Serra Redonda	3.535	64	2.275	418
6.280	PB	Ibiara	3.587	86	2.265	322	5.316	PB	Serraria	4.025	108	2.273	307
6.591	PB	Igaracy	3.678	105	2.255	313	3.909	PB	Sertãozinho	3.444	70	2.255	411
11.536	PB	Imaculada	5.178	104	2.942	341	31.573	PB	Solânea	10.508	312	6.017	753
17.234	PB	Ingá	8.816	255	4.279	545	2.704	PB	Sossêgo	2.970	33	2.255	269
24.562	PB	Itabaiana	8.985	213	4.947	860	63.091	PB	Sousa	32.728	874	8.825	2.739
21.795	PB	Itaporanga	7.024	163	4.284	837	14.743	PB	Sumé	9.924	578	3.878	620
15.248	PB	Itapororoca	7.378	107	3.732	634	13.568	PB	Taperoá	5.727	153	3.209	488
9.494	PB	Itatuba	4.230	88	2.273	397	12.149	PB	Teixeira	7.573	161	3.477	577
14.412	PB	Jacarú	7.674	385	3.610	409	13.396	PB	Uiraúna	6.309	145	3.477	600
7.501	PB	Jericó	3.451	104	2.273	346	1.969	PB	Várzea	3.279	82	2.255	317
649.410	PB	João Pessoa	358.020	91.926	101.133	76.456	4.700	PB	Vieirópolis	3.111	52	2.255	276
15.466	PB	Juazeirinho	7.553	212	3.610	682	95.198	PE	Abreu e Lima	25.207	701	12.535	10.102
4.376	PB	Lagoa	3.273	42	2.125	275	34.618	PE	Afogados da Ingazeira	14.223	451	6.647	1.028
6.965	PB	Lagoa de Dentro	4.581	123	2.273	317	15.891	PE	Afrânio	8.852	247	4.154	459
25.434	PB	Lagoa Seca	9.694	276	5.261	671	21.084	PE	Agrestina	10.399	434	4.985	477
3.036	PB	Lastro	3.190	53	2.252	261	35.762	PE	Águas Belas	14.811	189	6.474	1.169
7.275	PB	Livramento	5.165	90	2.273	332	13.288	PE	Alagoinha	6.070	146	3.237	281
3.486	PB	Logradouro	3.223	80	2.255	358	37.053	PE	Aliança	14.998	326	6.474	2.054
3.549	PB	Mãe d'Água	3.431	67	2.255	270	21.611	PE	Alinho	9.271	199	4.708	425
5.522	PB	Malta	3.711	56	2.255	314	21.982	PE	Amaraji	11.179	210	4.708	1.246
40.206	PB	Mamanguape	16.078	437	6.278	2.502	9.261	PE	Angelim	5.029	234	2.501	235
6.617	PB	Marcação	5.075	119	2.255	322	64.588	PE	Arcoverde	20.655	1.615	10.226	2.956
20.643	PB	Mari	10.251	185	4.509	531	11.154	PE	Barra de Guabiraba	6.192	129	3.237	307
5.477	PB	Marizópolis	4.639	124	2.255	314	9.816	PE	Belém de Maria	7.387	135	2.916	680
11.526	PB	Massaranduba	6.454	97	3.209	484	18.775	PE	Belém de São Francisco	12.070	309	5.003	2.072
6.139	PB	Mataraca	6.495	131	2.255	2.142	72.823	PE	Belo Jardim	26.502	332	9.122	6.112
2.539	PB	Mato Grosso	2.815	49	2.255	260	60.058	PE	Bezerros	24.190	839	8.681	1.227
5.166	PB	Maturéia	4.354	125	2.255	358	33.385	PE	Bodocó	17.674	551	6.647	2.174
4.037	PB	Montadas	3.797	74	2.255	299	42.551	PE	Bom Conselho	23.291	549	7.211	1.114
28.013	PB	Monteiro	11	1	4	1	37.123	PE	Bom Jardim	14.759	504	6.474	774
8.176	PB	Mulungu	7.147	142	2.208	351	9.023	PE	Brejão	6.321	116	2.796	332
7.196	PB	Nazarezinho	4.621	71	2.255	315	7.214	PE	Brejinho	4.967	132	2.374	450
10.531	PB	Nova Floresta	4.413	92	2.255	394	41.651	PE	Brejo da Madre de Deus	18.789	737	7.478	761
6.590	PB	Nova Olinda	4.429	96	2.255	309	11.774	PE	Buenos Aires	6.128	263	3.237	670
3.703	PB	Nova Palmeira	3.290	67	2.255	325	47.271	PE	Buíque	20.531	618	8.308	1.620
1.458	PB	Parari	2.600	77	2.255	258	166.286	PE	Cabo de Santo Agostinho	128.613	11.900	30.649	52.393
2.143	PB	Passagem	3.147	111	2.255	264	28.165	PE	Cabrobó	12.409	190	5.816	758
97.129	PB	Patos	34.860	1.722	11.274	6.379	17.653	PE	Cachoeirinha	7.853	318	4.988	370
3.757	PB	Pedra Branca	3.196	92	2.255	288	25.938	PE	Caetés	13.076	122	5.797	419
6.586	PB	Pedra Lavrada	5.302	148	2.259	458	12.881	PE	Calçado	5.760	117	3.323	495
26.034	PB	Pedras de Fogo	17.692	396	5.261	2.533	7.182	PE	Calumbi	4.130	61	2.493	237
4.925	PB	Pedro Régis	3.370	50	2.255	273	143.732	PE	Camaragibe	38.582	4.783	17.426	4.682
14.314	PB	Piancó	9.383	326	3.610	566	15.776	PE	Camodim de São Félix	7.411	220	4.154	425
18.653	PB	Picuí	10.028	191	4.680	631	8.027	PE	Camutanga	7.187	102	2.493	2.882
10.657	PB	Pilar	4.842	54	2.942	367	25.096	PE	Canhotinho	11.149	428	5.444	589
7.752	PB	Pilões	4.876	70	2.255	323	19.545	PE	Capoeiras	10.434	234	5.478	437
5.450	PB	Pilõeszinhos	3.871	72	2.255	285	17.292	PE	Carnaíba	8.553	333	5.003	496
10.124	PB	Pirpirituba	4.755	179	2.541	385	274.124	PE	Caruaru	133.121	15.908	26.811	24.136
16.217	PB	Pitimbu	7.853	150	3.758	697	13.747	PE	Casinhas	8.322	166	4.154	478
15.074	PB	Pocinhos	6.894	191	3.610	517	9.831	PE	Cedro	6.082	158	2.126	498
4.058	PB	Poço Dantas	3.697	74	2.255	264	19.899	PE	Chã Grande	12.379	677	4.708	797
3.221	PB	Poço de José de Moura	3.344	38	2.255	271	23.514	PE	Condado	7.907	133	4.706	516
18.868	PB	Princesa Isabel	9.253	163	4.279	518	17.468	PE	Correntes	9.852	256	5.305	466
37.816	PB	Queimadas	12.876	342	6.012	1.061	12.780	PE	Cortês	10.095	298	3.531	1.796
14.769	PB	Remígio	6.633	168	3.611	528	32.355	PE	Cumarú	8.814	196	5.445	483
2.973	PB	Riachão	3.166	51	2.255	271	22.564	PE	Cupiara	14.490	474	4.708	577
4.033	PB	Riachão do Bacamarte	3.389	112	2.255	281	30.544	PE	Custódia	14.898	377	5.738	967
4.226	PB	Riachão do Poço	3.434	70	2.255	270	15.150	PE	Dormentes	8.323	240	4.170	585
1.384	PB	Riacho de Santo Antônio	3.300	69	2.251	258	58.111	PE	Escada	25.884	649	9.564	5.506
7.347	PB	Riacho dos Cavalos	4.841	155	2.273	316	32.670	PE	Exu	15.488	418	6.474	2.060
22.609	PB	Rio Tinto	10.742	201	4.278	2.154	10.624	PE	Ferreiros	6.314	109	3.323	611
11.796	PB	Salgado de São Félix	5.209	131	2.942	357	26.561	PE	Floresta	20.674	362	6.621	7.294
5.989	PB	Santa Cruz	3.683	41	2.279	316	26.241	PE	Gameleira	11.967	84	6.183	1.129
6.192	PB	Santa Helena	3.627	54	2.255	301	125.141	PE	Garanhuns	46.355	3.308	15.032	8.901
3.291	PB	Santa Inês	2.988	52	2.255	271	27.937	PE	Glória do Goitá	10.948	347	5.444	636
14.511	PB	Santa Luzia	8.170	316	3.758	656	74.782	PE	Goiana	41.728	2.187	9.859	13.108
126.839	PB	Santa Rita	47.435	1.424	12.777	13.565	6.194	PE	Granito	4.742	94	2.501	345
4.629	PB	Santa Teresinha	3.670	71	2.255	335	70.243	PE	Gravatá	30.314	3.712	9.122	3.929
5.399	PB	Santana de Mangueira	3.505	145	2.255	294	17.232	PE	Iati	12.638	315	4.708	637
2.594	PB	Santarém*	2.784	37	2.255	260	22.410	PE	Ibimirim	11.345	336	4.708	1.094
2.706	PB	Santo André*	2.868	27	2.255	270	7.382	PE	Ibirajuba	5.008	84	2.501	346
3.796	PB	São Bentinho	3.216	36	2.255	303	89.342	PE	Igarassu	41.583	1.482	11.632	15.976
28.609	PB	São Bento	13.075	460	5.261	1.210	11.613	PE	Iguaraci	6.273	205	3.438	325
2.368	PB	São Domingos do Cariri	2.520	55	2.253	265	18.040	PE	Ilha de Itamaracá	9.410	970	4.896	1.151
4.827	PB	São João do Cariri	3.084	114	2.273	333	14.433	PE	Inajá	7.660	176	4.337	480
17.784	PB	São João do Rio do Peixe	6.565	125	4.279	511	4.637	PE	Ingazeira	3.787	118	2.493	267
4.653	PB	São João do Tigre	3.930	95	2.255	269	66.390	PE	Ipojuca	107.671	15.672	10.607	72.269
4.653	PB	São José de Espinharas	3.540	139	2.273	291	23.971	PE	Ipubi	11.896	200	4.888	2.348
18.005	PB	São José de Piranhas	7.267	144	4.509	497	3.885	PE	Iracuruba	8.500	247	2.286	4.370
2.853	PB	São José do Bonfim	3.142	118	2.255	271	26.623	PE	Itaíba	12.662	302	5.738	775
1.545	PB	São José do Brejo do Cruz	2.773	54	2.255	255	35.358	PE	Itambé	15.287	310	6.180	1.131
3.853	PB	São José do Sabugi	3.176	109	2.255	328	14.308	PE	Itapetim	6.822	159	3.973	310
4.974	PB	São José dos Ramos	3.769	62	2.256	279	22.018	PE	Itapissuma	19.194	865	4.985	11.502
7.760	PB	São Mamede	5.203	129	2.273	351	630.008	PE	Jaboatão dos Guararapes	218.070	39.760	26.811	79.541

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
12.334	PE	Jaqueira	6.987	106	3.385	1.426
14.757	PE	Jatáuba	8.731	310	3.973	345
26.820	PE	João Alfredo	11.574	386	5.444	592
16.039	PE	Joaquim Nabuco	11.405	221	4.414	3.442
10.526	PE	Jucati	6.093	134	3.545	241
12.606	PE	Jupi	7.600	124	3.826	379
14.281	PE	Jurema	7.411	283	4.154	289
14.143	PE	Lagoa do Carro	7.346	185	4.154	618
22.052	PE	Lagoa do Itaenga	12.276	369	4.987	3.020
10.773	PE	Lagoa do Ouro	12.104	437	3.913	902
15.760	PE	Lagoa dos Gatos	9.181	249	3.973	414
21.387	PE	Lagoa Grande	9.888	370	4.986	691
33.487	PE	Lajedo	16.676	516	6.180	999
23.335	PE	Macaparana	11.514	444	5.003	980
10.628	PE	Machados	4.548	149	2.501	295
13.470	PE	Manari	6.953	41	3.323	320
15.480	PE	Maraial	7.769	99	4.267	1.224
13.253	PE	Mirandiba	7.771	201	3.237	375
10.725	PE	Moreilândia	8.082	133	3.237	1.551
54.373	PE	Moreno	23.174	1.167	9.141	2.283
30.647	PE	Nazaré da Mata	12.793	445	5.444	3.172
381.502	PE	Olinda	120.776	31.278	28.519	20.611
22.906	PE	Orobó	13.936	385	4.708	511
10.873	PE	Orocó	7.037	235	3.323	355
58.653	PE	Ouricuri	22.161	871	8.986	1.825
54.794	PE	Palmares	23.062	1.317	8.588	3.571
10.164	PE	Palmeirina	4.643	91	2.501	211
25.123	PE	Panelas	15.970	277	5.444	603
9.801	PE	Paranatoma	6.238	102	3.678	261
19.568	PE	Parnamirim	9.471	225	4.985	463
29.130	PE	Passira	11.667	442	5.444	713
47.975	PE	Paudalho	19.218	922	8.353	2.289
288.273	PE	Paulista	108.222	13.693	26.811	21.766
20.567	PE	Pedra	8.444	194	4.708	436
57.772	PE	Pesqueira	23.974	748	8.387	2.656
30.160	PE	Petrolândia	19.591	635	5.444	9.087
247.322	PE	Petrolina	130.345	18.991	26.811	20.964
24.429	PE	Pombos	15.268	537	5.816	1.317
11.797	PE	Primavera	7.213	107	3.323	1.097
22.665	PE	Quipapá	11.408	255	4.703	1.005
6.551	PE	Quixaba	4.333	92	2.493	337
1.486.869	PE	Recife	1.270.654	403.693	136.597	328.507
18.245	PE	Riacho das Almas	9.674	294	4.708	420
41.668	PE	Ribeirão	15.090	423	6.915	2.213
21.656	PE	Rio Formoso	15.197	602	5.297	5.047
14.950	PE	Sairé	6.910	205	3.973	315
7.763	PE	Salgadinho	4.167	72	2.493	149
53.808	PE	Salgueiro	21.874	1.218	9.139	2.062
15.093	PE	Saloá	9.898	219	3.973	320
16.318	PE	Sanharó	8.644	256	3.973	494
11.715	PE	Santa Cruz	7.161	509	3.323	349
10.286	PE	Santa Cruz da Baixa Verde	5.179	127	3.323	339
69.677	PE	Santa Cruz do Capibaribe	22.131	1.672	9.972	1.570
13.123	PE	Santa Filomena	7.231	244	3.333	447
41.870	PE	Santa Maria da Boa Vista	24.465	972	7.478	1.699
46.963	PE	São Bento do Una	20.048	629	7.651	1.171
35.390	PE	São Caitano	13.353	461	6.647	1.037
20.171	PE	São João	12.168	326	4.985	415
21.151	PE	São Joaquim do Monte	9.489	246	4.985	387
15.222	PE	São José da Coroa Grande	8.490	669	4.154	701
31.979	PE	São José do Belmonte	14.111	249	6.180	813
29.874	PE	São José do Egito	11.379	368	5.738	722
92.732	PE	São Lourenço da Mata	33.682	710	12.463	5.506
16.944	PE	São Vicente Ferrer	9.108	213	4.154	442
70.179	PE	Serra Talhada	22.693	1.212	9.417	3.275
17.252	PE	Serrita	12.135	272	5.004	946
31.732	PE	Sertânia	14.717	640	6.180	944
32.937	PE	Sirinhaém	17.591	925	6.647	2.885
5.405	PE	Solidão	4.668	81	2.493	220
52.329	PE	Surubim	20.028	828	8.975	1.250
24.752	PE	Tabira	10.948	324	5.816	538
13.572	PE	Tacaimbó	5.480	71	2.371	311
16.965	PE	Tacaratu	8.004	224	4.985	439
18.550	PE	Tamandaré	12.192	984	4.985	1.605
6.049	PE	Terezinha	4.809	157	2.652	478
7.949	PE	Terra Nova	4.583	113	2.492	229
56.726	PE	Timbaúba	18.917	822	8.388	3.606
25.337	PE	Toritama	10.305	604	5.816	490
23.536	PE	Trindade	10.273	367	4.985	1.483
14.898	PE	Triunfo	8.232	189	4.856	602
21.649	PE	Tupanatinga	11.447	205	4.985	1.243
14.176	PE	Venturosa	7.509	154	4.154	528
9.212	PE	Verdejante	6.382	81	2.501	266
8.517	PE	Vertente do Lério	4.957	59	2.493	627
15.317	PE	Vertentes	7.995	174	3.973	358
123.130	PE	Vitória de Santo Antão	43.081	2.638	12.801	9.044
15.093	PE	Xexéu	7.099	103	4.190	606
5.257	PI	Agricolândia	2.518	91	1.856	87
15.669	PI	Água Branca	6.937	244	2.976	366
6.249	PI	Alagoinha do Piauí	3.863	79	1.855	129

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
4.827	PI	Alegrete do Piauí	3.100	132	1.855	80
11.808	PI	Alto Longá	5.281	263	2.646	297
38.087	PI	Altos	11.482	324	4.850	1.168
17.067	PI	Amarante	7.243	177	3.711	445
7.126	PI	Angical do Piauí	3.207	67	1.874	151
7.588	PI	Anísio de Abreu	3.437	128	1.882	148
2.633	PI	Antônio Almeida	2.604	112	1.855	162
4.760	PI	Arraial	3.036	88	1.856	117
42.288	PI	Barras	15.369	401	5.401	1.321
3.210	PI	Barreiras do Piauí	2.805	122	1.855	234
7.162	PI	Barro Duro	3.417	56	1.874	107
25.800	PI	Batalha	9.964	301	4.329	550
2.896	PI	Bela Vista do Piauí	2.808	56	1.855	56
4.841	PI	Bertolínia	3.419	50	1.874	237
9.525	PI	Betânia do Piauí	3.815	117	1.855	189
4.371	PI	Bocaina	3.070	72	1.855	79
4.307	PI	Bom Princípio do Piauí	3.256	79	1.855	91
4.832	PI	Bonfim do Piauí	3.212	60	1.855	74
4.411	PI	Brejo do Piauí	3.182	33	1.855	247
18.445	PI	Buriti dos Lopes	8.012	144	3.748	382
7.853	PI	Buriti dos Montes	4.294	67	1.930	316
8.944	PI	Cabezeiras do Piauí	4.220	140	1.855	130
2.987	PI	Cajazeiras do Piauí	2.607	69	1.855	76
6.143	PI	Cajueiro da Praia	3.554	75	1.886	220
5.499	PI	Caldeirão Grande do Piauí	3.388	37	1.855	98
4.755	PI	Campinas do Piauí	3.803	139	1.855	134
5.308	PI	Campo Grande do Piauí	3.266	103	1.855	128
4.141	PI	Canavieira	3.169	106	1.855	210
2.788	PI	Capitão Gervásio Oliveira	2.950	315	1.855	126
9.170	PI	Caracol	4.031	68	1.874	472
5.315	PI	Carauabas do Piauí	2.878	88	1.855	92
4.113	PI	Caridade do Piauí	3.263	71	1.855	78
18.550	PI	Castelo do Piauí	3.242	269	3.748	904
4.809	PI	Caxingó	3.372	58	1.855	86
4.192	PI	Cocal de Telha	3.161	37	1.804	95
5.628	PI	Cocal dos Alves	3.156	81	1.277	90
5.439	PI	Colônia do Gurgueia	3.312	71	1.865	152
5.318	PI	Conceição do Canindé	2.931	58	1.858	148
24.372	PI	Corrente	9.329	341	4.329	652
6.765	PI	Cristalândia do Piauí	4.140	40	1.855	170
10.281	PI	Curimatá	5.389	174	1.885	379
3.978	PI	Curral Novo do Piauí	2.922	64	1.855	105
6.045	PI	Dirceu Arcoverde	3.859	63	1.874	250
6.414	PI	Dom Expedito Lopes	3.633	72	1.855	194
9.620	PI	Dom Inocêncio	3.475	92	1.874	445
15.261	PI	Elesbão Veloso	6.097	178	2.976	366
3.994	PI	Eliseu Martins	3.270	48	1.811	203
35.353	PI	Esperantina	13.918	563	4.034	1.175
4.604	PI	Fartura do Piauí	3.247	87	1.772	107
4.127	PI	Flores do Piauí	2.980	78	1.855	150
2.464	PI	Floresta do Piauí	2.550	93	1.855	42
56.180	PI	Florianópolis	26.244	1.364	6.679	4.485
5.225	PI	Francinópolis	2.984	72	1.855	87
5.343	PI	Francisco Ayres	3.027	112	1.855	124
2.450	PI	Francisco Macedo	2.341	37	1.855	33
7.040	PI	Francisco Santos	4.075	112	1.855	184
10.358	PI	Fronteiras	7.193	63	2.646	3.282
10.886	PI	Gilbués	5.231	152	2.474	448
10.751	PI	Guadalupe	10.134	184	1.753	4.465
8.422	PI	Ilha Grande	3.560	70	1.855	112
15.068	PI	Inhuma	6.102	177	3.092	350
8.891	PI	Ipiranga do Piauí	3.662	85	1.855	193
7.669	PI	Isaías Coelho	4.384	196	1.855	132
10.208	PI	Itainópolis	5.276	116	2.646	336
10.007	PI	Itaueira	5.406	188	2.386	458
16.837	PI	Jaicós	6.897	210	3.395	412
4.495	PI	Jatobá do Piauí	3.969	118	1.857	98
3.134	PI	João Costa	3.349	113	1.855	186
13.230	PI	Joaquim Pires	5.425	117	2.646	213
4.491	PI	Joca Marques	3.327	102	1.855	50
34.606	PI	José de Freitas	12.169	176	4.948	689
5.280	PI	Júlio Borges	3.176	130	1.855	162
7.582	PI	Lagoa Alegre	4.016	62	1.855	114
6.094	PI	Lagoa de São Francisco	3.341	77	1.855	65
4.893	PI	Lagoa do Barro do Piauí	3.283	49	1.855	170
3.847	PI	Lagoa do Piauí	4.016	62	1.855	114
4.456	PI	Lagoa do Sítio	3.050	98	1.855	113
2.282	PI	Lagoinha do Piauí	2.348	77	1.855	26
5.601	PI	Landri Sales	3.785	203	1.855	849
25.243	PI	Luis Correia	10.504	458	4.304	875
23.241	PI	Luzilândia	10.083	192	4.189	556
7.280	PI	Madeiro	3.804	97	1.855	79
5.042	PI	Manoel Emídio	3.298	57	1.859	194
4.430	PI	Marcos Parente	2.536	60	1.855	142
6.326	PI	Massapê do Piauí	3.524	64	1.855	106
30.962	PI	Miguel Alves	10.866	250	4.079	876
7.721	PI	Milton Brandão	3.370	44	1.855	190
10.696	PI	Monsenhor Gil	5.366	169	2.425	294
7.014	PI	Monsenhor Hipólito	3.512	75	1.855	139
6.742	PI	Morro do Chapéu do Piauí	3.624	72	1.855	93

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004 - em mil reais

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS	População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
7.792	PI	Nazaré do Piauí	3.417	96	1.855	225	33.435	PR	Bandeirantes	16.939	1.914	6.157	3.548
3.960	PI	Nossa Senhora de Nazaré	3.128	71	1.855	66	11.915	PR	Barbosa Ferraz	8.183	420	3.801	1.399
4.404	PI	Nova Santa Rita	3.079	67	1.857	137	9.066	PR	Barracão	7.046	435	3.068	1.050
6.782	PI	Novo Oriente do Piauí	3.374	113	1.855	134	4.219	PR	Bela Vista da Caroba	4.261	77	2.572	893
34.760	PI	Oeiras	12.122	362	5.071	1.169	14.997	PR	Bela Vista do Paraíso	9.442	624	3.956	2.073
2.113	PI	Olho D'Água do Piauí	2.684	49	1.761	41	17.211	PR	Bituruna	16.009	1.032	4.338	4.481
7.453	PI	Padre Marcos	3.952	46	2.315	105	4.243	PR	Boa Esperança	5.940	317	2.489	2.206
4.117	PI	Paes Landim	2.057	52	1.359	54	2.728	PR	Boa Esperança do Iguaçú	4.532	67	2.572	1.141
2.670	PI	Pajeú do Piauí	2.502	66	1.855	129	6.771	PR	Boa Ventura de São Roque	6.461	121	2.572	1.927
12.622	PI	Palmeirais	5.313	97	2.425	298	7.424	PR	Boa Vista da Aparecida	8.285	349	2.779	1.901
4.417	PI	Paquetá	3.321	83	1.855	79	9.697	PR	Bocaiúva do Sul	7.133	436	2.779	1.575
140.190	PI	Parnaíba	48.448	3.724	11.132	8.788	3.922	PR	Bom Jesus do Sul	4.255	74	2.572	704
5.756	PI	Patos do Piauí	3.969	627	1.855	134	5.689	PR	Bom Sucesso	4.945	250	2.490	935
3.154	PI	Pau D'Arco do Piauí	2.975	60	1.855	65	3.174	PR	Bom Sucesso do Sul	4.240	96	2.572	1.196
17.436	PI	Paulistana	8.314	64	3.795	602	5.227	PR	Braganey	5.727	279	2.489	1.603
3.939	PI	Pavussu	2.897	207	1.855	179	3.509	PR	Brasilândia do Sul	4.027	75	2.572	1.021
2.260	PI	Pedro Laurentino	2.287	50	1.855	96	2.530	PR	Cafeara	3.729	82	2.572	452
70.211	PI	Picos	32.854	1.144	7.258	5.602	12.708	PR	Cafelândia	12.710	962	3.429	4.819
16.699	PI	Pio IX	6.957	179	3.093	479	4.054	PR	Cafezal do Sul	4.213	261	2.572	704
26.754	PI	Piracuruca	11.468	441	4.079	779	7.857	PR	Califórnia	5.464	440	2.489	779
61.637	PI	Piripiri	18.224	857	6.504	2.049	23.457	PR	Cambará	13.985	1.167	4.690	3.780
11.116	PI	Porto	5.292	35	2.646	171	95.545	PR	Cambé	60.274	10.208	12.860	14.939
2.520	PI	Porto Alegre do Piauí	2.842	72	1.857	130	6.860	PR	Cambira	6.620	291	2.779	1.427
3.326	PI	Prata do Piauí	2.514	75	1.855	61	15.228	PR	Campina da Lagoa	10.509	707	4.245	2.846
8.774	PI	Queimada Nova	4.146	100	1.842	378	4.292	PR	Campina do Simão	4.265	99	2.186	880
17.996	PI	Regeneração	6.867	121	3.527	401	42.376	PR	Campina Grande do Sul	25.471	3.852	6.558	3.890
4.461	PI	Riacho Frio	4.089	113	1.852	248	5.163	PR	Campo Bonito	5.210	171	2.572	1.605
3.991	PI	Ribeira do Piauí	3.224	95	1.855	129	6.896	PR	Campo do Tenente	5.604	373	2.572	1.424
5.711	PI	Ribeiro Gonçalves	4.549	365	1.874	438	103.176	PR	Campo Largo	68.275	7.867	12.912	20.893
6.326	PI	Rio Grande do Piauí	3.968	134	2.094	168	24.657	PR	Campo Magro	16.588	1.350	5.196	5.592
6.244	PI	Santa Filomena	3.784	93	1.855	593	81.780	PR	Campo Mourão	73.374	12.752	9.969	10.786
4.864	PI	Santana do Piauí	2.902	63	1.855	60	17.352	PR	Cândido de Abreu	10.422	791	4.690	2.669
5.196	PI	Santo Antônio de Lisboa	3.009	74	1.855	133	14.969	PR	Candói	16.230	1.701	3.956	5.145
3.523	PI	Santo Inácio do Piauí	2.627	85	1.581	128	13.031	PR	Cantagalo	8.670	205	3.801	1.503
3.185	PI	São Félix do Piauí	2.530	53	1.855	114	17.660	PR	Capangema	14.811	986	4.979	4.265
4.652	PI	São Francisco de Assis do Piauí	3.047	79	1.855	109	15.151	PR	Capitão Leonidas Marques	13.842	788	4.824	6.227
6.192	PI	São Francisco do Piauí	3.034	22	1.855	199	16.717	PR	Carambei	19.166	2.231	4.287	10.634
4.596	PI	São Gonçalo do Piauí	3.074	46	1.855	86	13.791	PR	Carlópolis	9.982	558	4.287	1.825
4.144	PI	São João da Canabrava	3.480	140	2.094	96	272.243	PR	Casavel	167.335	38.009	22.566	35.769
4.450	PI	São João da Varjota	3.294	39	1.855	78	67.670	PR	Castro	44.781	4.366	10.288	15.382
6.628	PI	São João do Arraial	3.365	82	1.845	74	10.559	PR	Centenário do Sul	7.817	466	3.512	1.333
18.571	PI	São João do Piauí	10.982	1.132	4.189	681	10.373	PR	Céu Azul	12.821	903	2.692	4.996
5.330	PI	São José do Divino	3.171	141	1.752	77	20.794	PR	Chopinzinho	19.233	911	4.979	6.985
3.792	PI	São José do Peixe	2.724	37	1.855	190	61.277	PR	Cianorte	43.739	9.592	9.482	6.751
6.799	PI	São José do Piauí	3.220	51	1.855	127	10.074	PR	Cidade Gaúcha	8.054	366	2.489	2.339
4.398	PI	São Lourenço do Piauí	3.221	67	1.855	100	18.482	PR	Clelândia	12.453	624	5.144	2.654
2.527	PI	São Luis do Piauí	2.422	78	1.855	44	216.966	PR	Colombo	122.205	13.946	22.764	15.333
2.054	PI	São Miguel da Baixa Grande	2.369	48	1.953	56	21.975	PR	Colorado	16.841	1.531	4.690	4.355
2.906	PI	São Miguel do Fidalgo	2.517	54	1.857	98	7.891	PR	Congonhinhas	6.157	417	2.572	1.467
18.905	PI	São Miguel do Tapuio	9.983	455	3.527	640	3.448	PR	Conselheiro Mairinck	3.987	235	2.572	521
13.018	PI	São Pedro do Piauí	5.704	142	2.425	250	14.267	PR	Contenda	10.474	865	4.287	2.189
28.612	PI	São Raimundo Nonato	13.510	415	4.960	1.329	15.555	PR	Corbélia	13.330	1.113	4.245	3.434
4.808	PI	Sebastião Barros	3.253	44	1.855	131	46.972	PR	Cornélio Procopio	32.305	7.347	7.624	7.291
3.882	PI	Sebastião Leal	3.361	123	1.855	313	7.178	PR	Coronel Domingos Soares	8.132	217	2.186	1.390
13.687	PI	Simões	6.747	87	2.976	405	22.365	PR	Coronel Vivida	15.340	1.735	4.979	3.671
4.488	PI	Socorro do Piauí	3.392	117	1.855	114	4.076	PR	Corumbatai do Sul	4.352	116	2.572	816
5.483	PI	Sussuapara	3.115	25	1.855	167	18.231	PR	Cruz Machado	16.599	518	5.144	5.149
2.287	PI	Tamboril do Piauí	2.684	72	1.855	170	3.958	PR	Cruzeiro do Iguaçú	6.736	244	2.572	1.689
775.477	PI	Teresina	476.471	55.389	101.133	95.370	18.458	PR	Cruzeiro do Oeste	12.030	984	4.690	2.023
41.617	PI	União	14.720	318	5.181	2.094	4.632	PR	Cruzeiro do Sul*	4.796	240	2.572	1.257
5.715	PI	Várzea Branca	3.676	90	1.855	88	3.587	PR	Cruzmaltina	3.719	98	2.416	901
4.500	PI	Várzea Grande*	2.720	93	1.855	87	1.727.010	PR	Curitiba	2.232.753	648.980	78.289	243.252
2.968	PI	Vera Mendes	2.934	40	1.855	54	5.327	PR	Diamante do Norte	6.069	203	2.489	2.269
2.945	PI	Vila Nova do Piauí	2.622	54	1.855	38	3.220	PR	Diamante do Sul	3.909	71	2.572	580
4.130	PI	Wall Ferraz	3.184	74	1.855	55	2.633	PR	Diamante D'Oeste	6.952	87	3.068	1.304
7.808	PR	Agudos do Sul	5.752	152	2.572	1.076	5.946	PR	Douradina	5.169	345	2.345	1.382
105.848	PR	Almirante Tamandaré	39.699	4.875	12.912	6.021	5.692	PR	Doutor Camargo	4.664	305	2.116	883
13.061	PR	Alto Paraná	7.845	590	3.223	1.498	5.833	PR	Enéas Marques	6.391	218	3.068	1.821
9.818	PR	Alto Piquiri	8.820	386	3.770	1.654	3.535	PR	Entre Rios do Oeste	12.784	375	2.572	1.211
16.481	PR	Altônia	13.593	900	4.948	3.400	2.089	PR	Esperança Nova	3.678	94	2.572	519
9.031	PR	Alvorada do Sul	8.707	474	2.779	2.388	5.078	PR	Espigão Alto do Iguaçú	6.181	82	2.572	1.751
5.018	PR	Amaporã	4.384	188	2.757	0	3.748	PR	Farol	4.862	85	2.572	1.540
16.859	PR	Ampére	11.349	613	3.956	2.454	15.040	PR	Faxinal	10.981	936	4.246	1.989
2.755	PR	Anahy	4.433	182	2.572	727	82.312	PR	Fazenda Rio Grande	37.298	4.673	11.197	3.127
22.730	PR	Andaraí	13.354	1.327	4.372	3.044	4.408	PR	Fênix	4.904	197	2.572	1.531
3.066	PR	Ângulo	3.674	114	2.572	576	6.559	PR	Fernandes Pinheiro	6.693	318	2.186	2.168
20.253	PR	Antonina	14.787	2.817	5.144	2.214	8.757	PR	Figueira	5.217	270	2.345	740
7.240	PR	Antônio Olinto	5.227	83	2.416	1.808	4.974	PR	Flor da Serra do Sul	6.452	164	2.186	1.802
114.375	PR	Apucarana	77.318	9.511	13.906	12.466	5.175	PR	Floraí	4.954	442	2.572	1.181
96.137	PR	Arapongas	58.928	10.251	12.860	14.910	5.427	PR	Floresta	5.556	552	2.572	1.286
25.399	PR	Arapoti	24.124	1.937	6.001	11.378	12.289	PR	Florestópolis	6.921	183	3.223	1.389
3.719	PR	Arapuá	4.343	87	2.572	923	2.607	PR	Flórida	3.938	335	2.572	414
13.437	PR	Araruna	8.587	669	3.223	2.540	7.241	PR	Formosa do Oeste	6.452	309	3.067	2.040
110.956	PR	Ararucária	243.754	22.016	13.717	172.322	293.646	PR	Foz do Iguaçú	289.096	43.923	22.566	97.331
2.638	PR	Airanha do Ivaí	4.056	55	2.572	646	6.550	PR	Foz do Jordão	5.813	328	2.572	1.363
16.875	PR	Assaí	12.077	968	4.833	2.687	5.802	PR	Francisco Alves	5.650	203	2.779	1.247
30.023	PR	Assis Chateaubriand	26.011	2.847	6.704	8.409	70.139	PR	Francisco Beltrão	57.271	7.460	10.288	10.523
24.242	PR	Astorga	17.854	1.870	6.001	4.384	15.239	PR	General Carneiro	10.400	439	4.287	2.339
3.957	PR	Atalaia	3.556	165	2.186	622	27.238	PR	Goioerê	18.242	2.514	6.291	3.785
11.012	PR	Balsa Nova	14.151	1.432	3.429	6.716	8.437	PR	Goioxim	6.108	185	2.572	1.806

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
27.971	PR	Guairá	29.033	2.874	5.376	4.356
7.655	PR	Guamiranga	5.447	242	2.186	1.166
4.202	PR	Guapirama	3.985	69	2.572	872
2.220	PR	Guaporema	3.549	115	2.572	665
4.596	PR	Guaraçá	4.880	183	2.572	765
14.996	PR	Guaraniçu	13.054	901	4.864	3.742
164.772	PR	Guaraqueçuba	105.050	18.928	22.631	23.808
32.007	PR	Guaratuba	26.818	8.886	6.053	2.686
6.476	PR	Honório Serpa	5.940	128	2.416	1.873
26.665	PR	Ibaiti	15.999	1.033	4.359	2.452
5.752	PR	Ibema	4.425	311	2.572	1.101
45.737	PR	Ibiporã	28.389	3.223	8.573	4.339
9.062	PR	Icaraima	6.682	414	2.621	1.693
3.755	PR	Iguaraçu	4.649	376	2.572	1.034
1.865	PR	Iguatu	3.636	104	2.572	504
9.808	PR	Imbaú	5.806	682	2.186	736
27.628	PR	Imbituva	16.882	1.013	6.001	4.400
9.520	PR	Inácio Martins	8.244	502	2.779	2.852
4.132	PR	Indianópolis	4.132	140	2.489	889
13.676	PR	Ipiranga	9.208	697	3.481	2.846
14.505	PR	Iporã	13.671	1.106	4.824	1.965
2.674	PR	Itacema do Oeste	3.505	54	2.416	611
54.090	PR	Itaiti	28.483	3.734	8.016	5.472
9.037	PR	Iretama	7.832	485	2.853	1.184
4.626	PR	Itaguajé	3.899	165	2.186	562
8.199	PR	Itaipulândia	42.813	702	2.572	1.458
5.742	PR	Itambaracá	5.785	254	2.572	1.283
5.847	PR	Itambé	5.473	238	2.572	1.658
9.222	PR	Itapejara d'Oeste	6.984	280	2.489	2.459
4.392	PR	Itauna do Sul	3.881	170	2.572	426
12.127	PR	Ivaí	7.624	261	3.223	1.917
29.767	PR	Ivaiporã	16.792	1.642	6.993	2.918
6.863	PR	Ivaté	5.840	451	2.416	1.785
2.944	PR	Ivatuba	4.198	119	2.186	653
4.700	PR	Jaboatã	4.379	164	2.186	481
38.992	PR	Jacarezinho	22.130	2.705	6.890	6.080
11.096	PR	Jaguapitã	8.566	452	3.429	2.394
33.837	PR	Jaguariaíva	24.432	2.723	6.859	9.345
20.241	PR	Jandaia do Sul	11.834	1.008	4.690	2.331
6.786	PR	Janiópolis	6.075	120	2.778	1.550
4.935	PR	Japira	5.662	114	2.572	2.016
13.698	PR	Jardim Alegre	8.515	358	4.245	1.503
1.584	PR	Jardim Olinda	3.029	27	2.186	444
8.288	PR	Jesuítas	6.834	395	2.779	1.796
3.370	PR	Jundiá do Sul	3.883	140	2.572	518
6.429	PR	Jussara	7.483	434	2.572	1.950
4.262	PR	Kaloré	4.875	125	2.489	1.036
44.287	PR	Lapa	27.998	3.054	7.003	8.266
7.267	PR	Laranjal	5.519	174	2.572	892
30.240	PR	Laranjeiras do Sul	18.433	1.708	6.084	2.263
4.275	PR	Leópolis	4.195	81	2.050	1.100
3.737	PR	Lidianópolis	4.130	119	2.547	625
5.889	PR	Lindoeste	5.760	167	2.779	1.195
20.468	PR	Loanda	14.395	1.247	5.144	1.961
4.219	PR	Lobato	5.917	194	2.572	1.752
480.822	PR	Londrina	441.704	121.039	22.566	63.284
6.569	PR	Luiziana	8.206	276	2.779	3.492
4.713	PR	Lunardelli	4.723	106	2.345	1.407
4.253	PR	Lupionópolis	4.758	108	2.572	1.221
13.009	PR	Mallet	9.193	655	3.429	2.802
14.707	PR	Mamboré	11.528	851	3.956	4.931
17.921	PR	Mandaguçu	11.159	725	5.144	1.884
33.093	PR	Mandaguari	24.164	2.026	6.859	3.847
19.695	PR	Mandirituba	13.796	1.928	4.690	3.417
3.222	PR	Manfrinópolis	4.245	32	2.689	818
17.693	PR	Mangueirinha	21.430	760	4.979	10.172
13.535	PR	Manoel Ribas	9.971	462	3.512	2.574
44.035	PR	Marechal Cândido Rondon	48.366	4.884	7.758	9.804
5.330	PR	Maria Helena	4.950	261	2.345	943
31.820	PR	Mariópolis	22.106	2.623	6.859	4.710
8.986	PR	Mariópolis do Sul	6.387	733	2.607	1.746
6.772	PR	Mariena	5.518	202	2.572	977
9.908	PR	Mariluz	7.466	305	2.779	1.154
313.465	PR	Maringá	270.584	75.669	22.566	40.221
5.882	PR	Mariópolis	6.360	280	2.572	2.501
5.615	PR	Maripá	7.823	590	2.572	3.310
13.054	PR	Marmeleiro	10.081	627	3.512	3.177
5.630	PR	Marquinho	5.367	145	2.586	891
4.409	PR	Marumbi	4.472	361	2.572	628
14.719	PR	Mateulândia	12.657	582	4.245	5.148
30.781	PR	Matinhos	30.660	10.923	6.053	1.274
3.649	PR	Mato Rico	3.931	80	2.186	704
7.468	PR	Mauá da Serra	6.678	722	2.572	2.029
39.639	PR	Medianeira	25.661	4.009	6.890	5.304
4.814	PR	Mercedes	9.267	260	2.572	1.348
1.883	PR	Miraselva	3.129	42	2.572	374
10.464	PR	Missal	17.067	547	3.223	2.477
11.543	PR	Moreira Sales	8.578	440	3.512	1.855
16.373	PR	Morretes	12.033	1.907	4.287	2.445
3.285	PR	Munhoz de Melo	3.938	105	2.572	651

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
4.014	PR	Nossa Senhora das Graças	3.311	39	2.187	593
1.406	PR	Nova Aliança do Ivaí	3.861	25	2.572	411
3.318	PR	Nova América do Colina	3.521	71	2.186	979
12.690	PR	Nova Aurora	8.878	519	2.985	3.522
9.223	PR	Nova Cantu	6.020	121	2.779	1.754
26.519	PR	Nova Esperança	18.361	2.364	6.001	2.516
5.187	PR	Nova Esperança do Sudoeste	4.977	123	2.572	1.372
8.264	PR	Nova Fátima	5.217	255	2.345	1.297
11.145	PR	Nova Laranjeiras	10.208	468	3.429	2.382
13.331	PR	Nova Londrina	9.692	741	3.223	1.863
5.220	PR	Nova Olímpia	6.157	303	2.572	641
9.772	PR	Nova Prata do Iguaçu	11.955	273	3.068	3.114
3.553	PR	Nova Santa Bárbara	4.016	109	2.572	444
7.168	PR	Nova Santa Rosa	7.473	535	2.572	2.597
5.315	PR	Nova Tebas	7.334	214	3.357	1.181
2.571	PR	Novo Itacolomi	3.582	36	2.572	511
24.042	PR	Ortigueira	17.042	2.203	6.291	3.347
3.214	PR	Ourizona	4.678	179	2.572	1.124
5.032	PR	Ouro Verde do Oeste	5.446	239	2.418	1.621
35.159	PR	Paigandu	17.583	1.398	6.859	1.604
38.011	PR	Palmas*	21.788	2.472	6.188	4.986
31.771	PR	Palmeira	17.907	2.568	5.830	5.639
16.690	PR	Palmital	10.143	429	4.626	1.742
26.535	PR	Palotina	23.611	2.912	5.423	9.151
10.182	PR	Paraíso do Norte	7.349	589	2.489	1.472
141.635	PR	Paranaçu	113.156	39.232	15.665	26.261
2.361	PR	Paranapoema	3.624	90	2.186	358
78.160	PR	Paranavaí	45.101	7.390	10.113	7.156
4.312	PR	Pato Bragado	15.151	338	2.572	1.131
67.558	PR	Pato Branco	56.993	7.536	10.288	9.247
5.263	PR	Paula Freitas	4.657	116	2.572	1.324
6.569	PR	Paulo Frontin	5.466	142	2.572	1.505
13.141	PR	Peabiru	9.147	734	3.512	2.324
5.206	PR	Perobal	4.893	247	2.572	1.281
7.728	PR	Pérola	7.271	545	3.068	1.032
6.718	PR	Pérola d'Oeste	6.566	165	3.068	1.249
10.851	PR	Piên	9.734	454	2.915	4.388
117.078	PR	Pinhais	71.857	20.212	13.769	19.014
2.413	PR	Pinhal de São Bento	3.455	59	2.572	455
6.468	PR	Pinhalão	4.051	194	2.186	684
28.087	PR	Pinhão	22.595	1.591	6.002	6.592
22.793	PR	Piraí do Sul	15.187	1.408	4.415	6.235
94.188	PR	Piraquara	40.900	4.281	10.604	12.327
34.834	PR	Pitanga	17.707	1.359	7.602	547
2.481	PR	Pitangueiras	3.932	52	2.572	685
4.093	PR	Planaltina do Paraná	4.496	184	2.416	840
13.624	PR	Planalto	10.342	393	4.245	2.898
295.383	PR	Ponta Grossa	179.559	37.021	19.181	50.744
17.464	PR	Pontal do Paraná	19.926	7.300	4.338	768
15.255	PR	Porecatu	10.922	721	4.245	1.918
4.573	PR	Porto Amazonas	4.460	256	2.572	720
4.938	PR	Porto Barreiro	5.871	127	2.572	1.358
2.211	PR	Porto Rico	4.940	310	2.547	908
4.194	PR	Porto Vitória	4.730	111	2.572	985
3.121	PR	Prado Ferreira	3.515	89	2.572	817
5.773	PR	Pranchita	5.877	300	2.779	1.525
4.650	PR	Presidente Castelo Branco	4.103	223	2.572	649
10.122	PR	Primeiro de Maio	8.494	588	2.714	2.219
46.003	PR	Prudentópolis	25.610	1.934	7.624	6.449
4.821	PR	Quarto Centenário	5.869	260	2.572	1.884
7.243	PR	Quatiguá	5.120	238	2.572	1.011
19.318	PR	Quatro Barras	18.656	3.370	5.144	5.830
3.640	PR	Quatro Pontes	5.471	344	2.572	1.523
28.312	PR	Quedas do Iguaçu	21.835	890	5.712	7.592
11.979	PR	Querência do Norte	8.850	582	3.429	2.356
15.710	PR	Quitandinha	9.327	385	4.287	2.012
3.946	PR	Ramilândia	4.510	139	2.572	1.026
2.585	PR	Rancho Alegre D'Oeste	3.717	83	2.450	1.200
15.447	PR	Realeza	11.606	738	4.246	2.524
14.030	PR	Rebouças	10.640	432	4.287	2.353
6.658	PR	Renascença	6.830	242	2.489	2.384
23.974	PR	Reserva	14.405	887	6.001	3.091
7.038	PR	Reserva do Iguaçu	9.055	346	2.526	2.346
10.656	PR	Ribeirão Claro	9.855	741	3.223	1.910
14.598	PR	Ribeirão do Pinhal	7.308	436	3.956	906
13.340	PR	Rio Azul	9.607	535	3.429	2.592
18.114	PR	Rio Bonito do Iguaçu	14.740	421	4.338	3.418
3.498	PR	Rio Branco do Ivaí	4.386	128	2.572	637
30.265	PR	Rio Branco do Sul	27.151	1.415	6.093	13.752
29.939	PR	Rio Negro	21.092	2.596	5.638	5.332
53.479	PR	Rolândia	38.192	7.170	9.430	11.715
11.779	PR	Roncador	9.306	595	3.512	2.388
8.465	PR	Rondon	7.174	367	2.779	2.316
5.262	PR	Rosário do Ivaí	5.221	146	3.068	863
5.475	PR	Sabáudia	5.747	220	2.572	1.824
4.821	PR	Salgado Filho	5.214	64	3.068	872
5.133	PR	Salto do Itararé	4.098	105	2.572	639
12.199	PR	Salto do Lontra	7.635	285	3.512	2.166
4.294						

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004 - em mil reais

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
8.953	PR	Santa Fé	5.949	561	2.489	1.262
21.327	PR	Santa Helena	70.317	1.617	4.979	4.637
2.127	PR	Santa Inês	3.013	25	2.572	432
8.884	PR	Santa Isabel do Ivaí	6.347	343	2.889	1.076
11.301	PR	Santa Isabel do Oeste	8.616	316	3.512	2.414
3.690	PR	Santa Lúcia	4.180	94	2.186	860
13.705	PR	Santa Maria do Oeste	8.049	255	3.644	1.510
12.833	PR	Santa Mariana	9.634	739	3.512	2.239
3.196	PR	Santa Mônica	5.049	72	2.572	1.278
13.133	PR	Santa Tereza do Oeste	7.578	622	3.429	1.884
20.533	PR	Santa Terezinha de Itaipu	22.092	1.173	5.144	3.800
40.574	PR	Santo Antônio da Platina	21.868	3.227	6.890	3.442
2.758	PR	Santo Antônio do Caiuá	3.800	33	2.572	456
2.945	PR	Santo Antônio do Paraíso	4.468	115	2.572	1.047
18.089	PR	Santo Antônio do Sudoeste	12.273	613	4.984	2.307
5.021	PR	Santo Inácio	4.863	262	2.572	1.076
6.382	PR	São Carlos do Ivaí	5.683	274	2.572	1.769
9.948	PR	São João	9.181	489	2.959	2.506
6.134	PR	São João do Caiuá	5.050	294	2.572	649
11.417	PR	São João do Ivaí	8.656	499	3.512	1.891
5.335	PR	São Jorge do Ivaí	6.073	530	2.362	2.016
5.304	PR	São Jorge do Patrocínio	7.900	418	2.489	3.413
8.787	PR	São Jorge d'Oeste	12.355	310	3.068	4.189
6.194	PR	São José da Boa Vista	5.395	262	2.779	1.069
3.335	PR	São José das Palmeiras	4.529	54	2.490	691
243.750	PR	São José dos Pinhais	219.633	39.906	22.764	96.890
1.917	PR	São Manoel do Paraná	4.842	87	2.572	1.558
38.329	PR	São Mateus do Sul	28.675	4.041	7.717	7.954
26.428	PR	São Miguel do Iguaçu	40.505	1.711	5.991	6.677
9.545	PR	São Pedro do Ivaí	6.713	275	2.489	2.344
2.477	PR	São Pedro do Paraná	4.695	123	2.572	1.027
8.858	PR	São Sebastião do Amoreira	6.720	407	2.572	1.881
5.009	PR	São Tomé	5.773	166	2.572	1.771
6.758	PR	Sapopema	5.285	285	2.489	844
83.449	PR	Sarandi	34.921	3.189	11.197	2.928
4.646	PR	Saudade do Iguaçu	5.681	123	2.572	1.281
19.206	PR	Sengés	13.154	2.166	3.986	4.034
6.425	PR	Sertaneja	7.945	644	2.572	2.456
15.586	PR	Sertãozinho	13.499	1.368	4.287	3.664
16.910	PR	Siqueira Campos	10.229	844	5.332	2.142
3.249	PR	Sulina	4.712	104	2.489	1.345
10.166	PR	Tamarana	7.136	472	2.572	2.139
4.089	PR	Tamboara	4.338	155	2.572	740
13.665	PR	Tapejara	8.983	759	3.297	2.320
5.130	PR	Tapira	3.884	210	2.489	1.043
8.277	PR	Teixeira Soares	8.244	438	2.362	2.315
63.289	PR	Telêmaco Barba	44.993	5.785	7.727	15.713
14.841	PR	Terra Boa	11.438	1.114	3.956	1.967
13.740	PR	Terra Rica	10.399	1.058	3.956	1.466
14.494	PR	Terra Roxa	12.290	933	3.609	4.168
19.469	PR	Tibagi	19.034	2.375	4.690	6.777
104.332	PR	Toledo	75.628	15.013	13.717	24.364
8.915	PR	Tomazina	5.402	333	2.362	1.096
10.201	PR	Três Barras do Paraná	13.183	306	3.801	3.768
3.992	PR	Tunas do Paraná	5.301	255	2.572	1.308
7.758	PR	Tuneiras do Oeste	6.270	402	2.116	1.332
14.727	PR	Turvo	10.243	369	3.363	2.840
20.420	PR	Ubiratã	15.850	1.272	4.690	4.275
94.414	PR	Umuarama	69.799	12.166	11.869	8.344
50.838	PR	União da Vitória	26.111	4.301	7.624	6.640
11.146	PR	Uraí	7.401	704	3.292	1.328
8.887	PR	Ventania	7.164	412	2.572	2.297
8.769	PR	Vera Cruz do Oeste	7.356	361	2.779	2.130
7.956	PR	Verê	7.038	123	2.779	2.240
3.510	PR	Vila Alta	6.768	105	2.572	3.135
4.141	PR	Virmond	4.980	122	2.462	1.005
6.186	PR	Vitorino	5.426	238	2.572	1.790
5.335	PR	Xambê	4.893	240	2.502	981
136.525	RJ	Angra dos Reis	237.417	41.733	11.723	114.365
8.893	RJ	Aperibé	13.611	236	1.954	5.785
22.140	RJ	Armação dos Búzios	75.127	13.280	3.858	10.717
25.935	RJ	Arraial do Cabo	25.180	4.033	4.559	7.299
93.277	RJ	Barra do Pirai	41.889	6.094	9.116	13.877
174.500	RJ	Barra Mansa	134.661	16.267	17.748	31.621
472.325	RJ	Belford Roxo	158.437	12.732	17.039	40.482
23.688	RJ	Bom Jardim	23.051	1.322	4.047	8.223
35.595	RJ	Bom Jesus do Itaboraí	29.638	1.787	5.216	9.848
153.735	RJ	Cabo Frio	244.118	27.428	16.128	49.672
52.819	RJ	Cachoeiras de Macacu	48.028	3.470	7.164	12.583
14.481	RJ	Cambuí	17.707	507	3.672	7.658
20.557	RJ	Cantagalo	30.071	1.920	3.908	19.235
9.951	RJ	Carapebus	43.345	1.367	1.954	13.382
12.488	RJ	Cardoso Moreira	20.013	315	2.605	8.119
15.689	RJ	Carmo	22.731	642	3.256	10.059
25.502	RJ	Casimiro de Abreu	77.187	2.279	5.191	25.549
8.359	RJ	Comendador Levy Gasparian	11.919	840	1.954	6.526
19.469	RJ	Conceição de Macabu	20.817	657	3.908	7.660
19.553	RJ	Cordeiro	15.903	587	3.908	6.462
10.569	RJ	Duas Barras	17.590	444	2.605	7.655
830.679	RJ	Duque de Caxias	594.123	108.814	17.473	254.939

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
12.217	RJ	Engenheiro Paulo de Frontin	13.034	372	2.613	6.490
18.969	RJ	Iguaba Grande	25.779	3.714	3.908	7.092
210.735	RJ	Itaboraí	118.589	12.483	17.042	16.655
91.551	RJ	Itaguaí	97.173	28.872	9.891	28.343
12.548	RJ	Italva	15.963	505	2.785	6.506
23.039	RJ	Itaocara	20.037	1.114	4.052	7.881
91.194	RJ	Itaperuna	51.024	6.421	9.118	17.769
92.254	RJ	Japeri	56.475	2.790	9.118	8.181
8.137	RJ	Laje do Muriaé	13.325	260	1.954	6.115
152.063	RJ	Macaé	564.642	91.577	16.483	97.556
4.552	RJ	Macuco	12.456	577	1.900	6.325
227.467	RJ	Magé	109.001	15.103	17.364	16.791
28.480	RJ	Mangaratiba	53.995	21.671	4.206	7.368
92.227	RJ	Mariá	67.476	13.657	9.118	10.520
17.644	RJ	Mendes	14.370	918	3.911	6.598
179.517	RJ	Mesquita	56.904	8.440	17.142	10.830
26.188	RJ	Miguel Pereira	22.925	3.345	4.559	7.662
15.375	RJ	Natividade	20.440	542	3.672	7.017
151.465	RJ	Nilópolis	75.382	11.567	16.294	12.611
471.403	RJ	Niterói	568.302	231.121	17.039	66.114
176.669	RJ	Nova Friburgo	135.340	27.587	17.039	29.088
817.117	RJ	Nova Iguaçu	416.612	66.697	19.208	62.773
42.552	RJ	Paracambi	62.585	2.888	6.027	8.464
32.425	RJ	Parati	32.879	7.943	4.425	8.732
26.899	RJ	Paty do Alferes	20.950	1.544	4.559	7.774
302.477	RJ	Petrópolis	313.816	83.726	18.118	44.016
21.933	RJ	Pinheiral	19.067	815	3.908	6.683
23.676	RJ	Pirai	71.330	6.180	4.558	27.493
16.666	RJ	Porciúncula	20.052	955	3.256	6.846
14.326	RJ	Porto Real	42.882	2.395	2.605	33.555
11.318	RJ	Quatis	14.434	626	2.605	6.561
15.739	RJ	Quissamã	119.976	4.038	3.257	42.166
115.086	RJ	Resende	139.873	16.752	10.421	56.306
17.543	RJ	Rio Claro	21.006	802	3.908	8.935
8.227	RJ	Rio das Flores	17.538	889	1.954	7.233
45.755	RJ	Rio das Ostras	332.373	27.723	5.501	24.676
6.051.399	RJ	Rio de Janeiro	7.822.512	2.641.689	72.408	1.165.702
10.284	RJ	Santa Maria Madalena	19.827	370	2.605	10.683
41.465	RJ	Santo Antônio de Pádua	33.412	2.093	5.862	10.508
37.922	RJ	São Fidélis	34.429	1.457	5.951	10.965
45.140	RJ	São Francisco de Itabapoana	32.791	1.563	5.862	18.237
948.216	RJ	São Gonçalo	295.486	53.353	18.736	71.243
461.638	RJ	São João de Meriti	119.483	19.377	16.916	30.081
6.639	RJ	São José de Ubá	11.241	375	1.954	6.110
21.231	RJ	São José do Vale do Rio Preto	21.730	1.090	3.908	7.362
73.632	RJ	São Pedro da Aldeia	52.101	7.535	7.816	9.072
8.684	RJ	São Sebastião do Alto	15.828	300	2.152	7.879
18.044	RJ	Sapucaia	18.906	686	3.908	8.126
59.938	RJ	Saquarema	58.181	8.101	7.164	8.533
73.262	RJ	Seropédica	41.744	4.076	7.814	8.856
22.868	RJ	Silva Jardim	33.630	1.496	4.052	9.739
14.791	RJ	Sumidouro	20.066	526	3.256	8.141
28.861	RJ	Tanguá	22.656	1.232	4.559	7.678
146.994	RJ	Teresópolis	132.723	28.661	16.483	19.779
9.729	RJ	Trajano de Moraes	16.903	247	2.152	9.952
8.227	RJ	Varre-Sai	75.261	163	1.954	5.881
32.889	RJ	Vassouras	30.714	1.491	5.210	9.078
253.226	RJ	Volta Redonda	318.757	57.545	19.657	110.152
11.282	RN	Açari	6.657	165	3.229	601
50.117	RN	Açu	23.429	2.054	7.589	4.160
10.936	RN	Afonso Bezerra	6.351	231	3.204	423
2.867	RN	Água Nova	2.938	47	2.277	249
13.357	RN	Alexandria	8.093	162	3.495	476
4.937	RN	Almino Afonso	3.684	80	2.277	301
10.141	RN	Alto do Rodrigues	13.020	1.709	2.476	3.554
11.596	RN	Angicos	5.980	121	3.495	588
6.343	RN	Antônio Martins	5.968	363	2.278	311
35.713	RN	Apodi	17.799	685	6.553	3.770
23.204	RN	Areia Branca	24.959	2.583	3.157	9.552
11.417	RN	Arês	10.955	263	3.204	4.016
9.082	RN	Augusto Severo	5.178	198	2.767	377
4.162	RN	Barcelona	3.345	62	2.277	274
4.835	RN	Bento Fernandes	4.730	34	2.277	281
11.489	RN	Brejinho	6.957	86	3.120	409
2.996	RN	Caicara do Rio do Vento	2.955	72	1.935	268
60.266	RN	Caicó	27.019	2.963	8.348	3.721
9.125	RN	Campo Redondo	4.992	120	2.560	370
29.110	RN	Canguaretama	14.316	289	4.793	3.274
18.072	RN	Caraúbas	11.121	222	4.556	1.422
7.073	RN	Carnaúba dos Dantas	4.759	153	2.277	603
8.527	RN	Carnaubais	9.089	523	2.767	1.921
67.692	RN	Ceará-Mirim	31.818	2.099	9.107	2.600</

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
2.577	RN	Fernando Pedroza	3.025	76	2.233	247
8.945	RN	Florânia	5.159	246	2.767	388
4.548	RN	Frutuoso Gomes	3.727	54	2.277	296
2.025	RN	Galinhas	5.347	107	2.260	1.658
17.746	RN	Goianinha	11.734	372	4.553	1.326
12.264	RN	Ipanguaçu	9.130	587	3.495	2.104
2.005	RN	Ipeuira	2.703	29	2.283	247
7.013	RN	Itajá	4.541	154	2.277	387
5.461	RN	Itaú	3.803	81	2.277	347
8.097	RN	Jaçaná	6.083	128	2.277	359
5.399	RN	Janduí	4.286	109	2.277	342
8.214	RN	Januário Cicco	5.817	134	2.236	343
2.789	RN	Jardim de Angicos	2.856	23	2.277	246
13.039	RN	Jardim de Piranhas	6.778	125	3.229	696
12.144	RN	Jardim do Seridó	6.574	203	3.229	953
2.566	RN	João Dias	3.443	33	2.277	244
6.101	RN	José da Penha	4.147	81	2.277	319
18.671	RN	Jucurutu	8.911	321	4.553	585
5.915	RN	Lagoa d'Anta	4.712	107	2.277	303
12.711	RN	Lagoa Nova	7.275	210	3.229	440
9.764	RN	Lajes	7.286	345	2.476	502
3.347	RN	Lucrécia	3.562	48	2.277	271
9.445	RN	Luís Gomes	6.999	114	2.476	412
60.749	RN	Macaíba	28.928	1.281	8.348	5.933
25.554	RN	Macau	35.522	1.794	5.312	7.434
3.050	RN	Major Sales	3.038	31	2.277	254
8.147	RN	Marcelino Vieira	4.732	135	2.277	367
3.874	RN	Messias Targino	3.467	73	2.278	277
13.140	RN	Montanhas	6.454	126	3.036	436
20.415	RN	Monte Alegre	9.196	285	4.677	599
2.428	RN	Monte das Gameleiras	3.580	38	2.277	242
224.910	RN	Mossoró	161.451	18.001	28.561	40.846
766.081	RN	Natal	537.648	121.486	80.914	122.923
21.660	RN	Nísia Floresta	9.568	596	4.553	925
35.774	RN	Nova Cruz	15.566	475	6.071	1.180
4.402	RN	Olho-d'Água do Borges	3.798	56	2.276	281
4.730	RN	Ouro Branco	3.929	81	2.277	342
3.696	RN	Paraná	3.188	109	2.275	264
4.502	RN	Parazinho	4.030	148	2.277	277
20.214	RN	Parehas	9.556	288	4.553	1.284
156.181	RN	Parnamirim	93.570	15.660	26.158	23.475
2.815	RN	Passagem	3.012	65	2.277	252
10.879	RN	Patu	7.154	175	3.204	515
26.775	RN	Pau dos Ferros	15.048	965	5.312	1.607
2.917	RN	Pedra Preta	3.433	45	2.340	254
6.241	RN	Pedro Avelino	5.367	115	2.767	497
13.909	RN	Pedro Velho	7.190	184	3.840	524
11.579	RN	Pendências	11.997	762	3.036	2.624
3.433	RN	Pilões	3.544	47	2.277	261
6.946	RN	Portalegre	4.502	100	2.277	360
4.650	RN	Porto do Mangue	8.164	141	2.277	518
7.523	RN	Presidente Juscelino	6.000	129	2.277	332
4.716	RN	Rafael Fernandes	3.344	15	2.277	284
2.940	RN	Rafael Godeiro	3.789	114	2.277	259
2.723	RN	Riacho da Cruz	3.445	60	2.277	254
4.313	RN	Riacho de Santana	3.588	54	2.277	275
5.731	RN	Riachuelo	4.042	58	2.277	373
4.062	RN	Rodolfo Fernandes	4.652	205	2.277	447
3.882	RN	Ruy Barbosa	4.105	60	2.340	267
32.648	RN	Santa Cruz	18.508	860	6.071	1.075
4.265	RN	Santa Maria*	3.711	41	2.340	275
2.309	RN	Santana do Seridó	3.519	28	2.277	309
20.564	RN	Santo Antônio	9.655	281	4.844	794
3.481	RN	São Bento do Norte	4.082	41	2.476	268
3.247	RN	São Bento do Traíri	4.500	70	2.277	253
3.095	RN	São Fernando	4.499	75	2.277	265
3.831	RN	São Francisco do Oeste	2.766	7	2.277	270
82.063	RN	São Gonçalo do Amarante	42.058	1.906	9.866	11.933
5.808	RN	São João do Sabugi	4.234	149	2.422	341
38.381	RN	São José de Mipibu	19.642	480	6.261	1.660
4.085	RN	São José do Seridó	3.399	47	2.277	357
21.014	RN	São Miguel	13.165	456	4.660	792
14.895	RN	São Paulo do Potengi	8.033	247	3.794	632
6.651	RN	São Pedro	4.109	99	2.277	327
8.385	RN	São Rafael	4.136	65	2.476	370
10.456	RN	São Tomé	6.120	53	3.036	447
5.968	RN	São Vicente	4.509	125	2.277	331
3.630	RN	Senador Georgino Avelino	2.904	92	1.690	202
7.562	RN	Serra Negra do Norte	5.200	122	2.422	404
4.273	RN	Serrinha dos Pintos	3.702	66	2.277	276
2.007	RN	Taboleiro Grande	2.841	12	2.277	244
12.086	RN	Taipu	6.343	250	3.036	553
13.095	RN	Tangará	8.282	128	3.036	557
8.539	RN	Tenente Ananias	5.185	111	2.476	407
4.941	RN	Tenente Laurentino Cruz	4.835	148	2.277	276
8.665	RN	Tibau do Sul	7.618	1.656	2.331	546
2.319	RN	Timbaúba dos Batistas	2.701	22	2.283	250
31.296	RN	Touros	15.274	673	5.312	1.035
3.702	RN	Triunfo Potiguar	4.328	127	2.277	265
11.096	RN	Umarizal	6.526	163	3.495	543

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
12.196	RN	Upanema	9.217	716	3.036	1.473
4.913	RN	Várzea	3.916	96	2.340	310
3.691	RN	Venha-Ver	4.584	84	2.277	251
1.630	RN	Viçosa	3.705	38	2.277	235
29.001	RO	Alta Floresta D'Oeste	16.505	540	3.807	4.549
15.449	RO	Alto Alegre dos Parecis	7.772	127	2.813	1.819
16.504	RO	Alto Paraíso	9.944	283	2.440	2.366
19.543	RO	Alvorada D'Oeste	11.178	340	3.375	2.554
86.901	RO	Ariquemes	48.979	4.127	6.930	18.846
42.686	RO	Buritis	15.429	513	4.501	3.770
7.421	RO	Cabixi	5.877	201	1.659	1.450
5.464	RO	Cacaulândia	5.944	167	1.688	1.963
76.417	RO	Cacoal	51.333	4.282	6.540	16.441
18.606	RO	Campo Novo de Rondônia	7.679	230	2.813	1.365
17.338	RO	Candeias do Jamari	10.276	278	2.813	3.932
4.092	RO	Castanheiras	4.684	63	1.688	939
17.217	RO	Cerejeiras	11.229	592	3.319	3.525
6.647	RO	Chupinguaia	5.870	174	1.636	2.684
18.349	RO	Colorado do Oeste	11.191	491	3.709	3.216
9.411	RO	Corumbiara	6.231	145	1.659	2.628
11.731	RO	Costa Marques	6.551	94	2.343	1.683
9.233	RO	Cujubim	6.769	75	1.688	2.321
27.556	RO	Espigão D'Oeste	18.781	1.028	3.611	5.785
18.777	RO	Governador Jorge Teixeira	9.294	178	2.813	2.032
42.075	RO	Guajará-Mirim	20.054	890	5.064	6.587
8.695	RO	Itapuí do Oeste	6.587	352	1.678	2.208
56.238	RO	Jaru	36.998	1.718	4.895	9.474
113.441	RO	Ji-Paraná	57.879	5.210	9.001	20.056
29.698	RO	Machadinho D'Oeste	17.357	812	4.002	3.230
11.223	RO	Ministro Andreazza	8.062	100	2.250	2.345
14.150	RO	Mirante da Serra	6.904	194	2.400	1.814
16.874	RO	Monte Negro	11.980	596	2.813	3.543
18.003	RO	Nova Brasilândia D'Oeste	11.841	288	3.123	2.881
20.333	RO	Nova Mamoré	10.269	268	3.375	2.334
9.524	RO	Nova União	5.450	64	1.487	1.201
12.915	RO	Novo Horizonte do Oeste	7.346	181	2.250	1.580
40.735	RO	Ouro Preto do Oeste	25.627	1.480	5.368	7.293
31.416	RO	Pimenta Bueno	21.145	1.402	5.076	6.259
2.633	RO	Pimenteiros do Oeste	4.299	96	1.688	1.456
380.884	RO	Porto Velho	243.516	31.429	64.725	48.855
25.314	RO	Presidente Médici	16.852	1.048	3.807	2.569
4.393	RO	Primavera de Rondônia	3.719	56	1.688	901
3.602	RO	Rio Crespo	3.854	75	1.688	1.349
49.902	RO	Rolim de Moura	23.105	1.854	3.491	8.323
11.068	RO	Santa Luzia D'Oeste	6.897	223	2.343	1.657
7.266	RO	São Felipe D'Oeste	4.399	81	1.688	1.050
17.600	RO	São Francisco do Guaporé	9.255	233	2.813	3.291
31.185	RO	São Miguel do Guaporé	11.912	401	3.958	3.021
16.217	RO	Seringueiras	8.644	248	2.250	2.218
5.894	RO	Teixeirópolis	4.614	75	1.688	1.172
14.320	RO	Theobroma	7.705	136	2.250	1.865
10.957	RO	Vale do Anari	5.602	109	1.688	1.195
10.441	RO	Vale do Paraíso	6.321	159	1.688	1.496
65.785	RR	Vilhena	57.124	5.868	6.188	20.243
21.512	RR	Alto Alegre	4.703	284	1.710	495
5.975	RR	Amajari	2.333	97	1.042	534
236.319	RR	Boa Vista	191.461	18.679	100.580	21.920
12.162	RR	Bonfim	7.243	437	1.331	476
10.213	RR	Cantá	2.360	342	1.081	621
17.259	RR	Caracarai	12.609	560	1.732	6.037
5.844	RR	Caroebe	2.701	146	1.041	566
5.880	RR	Iracema	6.138	167	1.055	531
11.593	RR	Mucajái	5.585	215	1.387	797
5.448	RR	Normandia	3.471	151	1.270	543
23.599	RR	Rorainópolis	6.794	197	2.171	879
5.384	RR	São João da Baliza	2.609	62	1.588	349
6.324	RR	São Luiz	2.071	0	1.631	630
6.342	RR	Uiramutã	3.257	72	1.041	531
4.109	RS	Aceguá	7.142	972	2.013	2.640
3.940	RS	Água Santa	5.922	164	1.933	2.032
17.833	RS	Agudo	13.771	1.117	4.027	3.347
7.508	RS	Ajuriçaba	7.196	505	2.174	2.138
7.650	RS	Alecrim	6.204	176	2.576	1.192
87.236	RS	Alegrete	48.830	5.222	9.994	15.426
4.916	RS	Alegria	5.531	194	2.015	1.091
2.357	RS	Almirante Tamandaré do Sul	4.341	253	2.013	1.366
8.572	RS	Alpestre	7.676	277	2.686	1.131
2.136	RS	Alto Alegre	3.599	111	2.013	910
2.859	RS	Alto Feliz	4.512	139	2.013	1.125
205.476	RS	Alvorada	76.650	7.918	18.118	8.692
7.927	RS	Ametista do Sul	7.412	156	2.013	1.816
1.147	RS	André de Rocha	3.237	161	2.013	824
6.225	RS	Anta Gorda	7.550	384	2.014	2.515
13.908	RS	Antônio Prado	10.761	941	2.814	3.739
4.580	RS	Araricá	4.093	236	2.013	633
6.692	RS	Aratiba	19.204	615	2.174	11.396
18.086	RS	Arroio do Meio	16.029	1.702	4.027	6.456
2.708	RS	Arroio do Padre	5.535	38	2.013	704
6.423	RS	Arroio do Sal	8.671	2.467	2.013	576
12.401	RS	Arroio do Tigre	8.453	457	2.906	2.102

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004 - em mil reais

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS	População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
14.110	RS	Arroio dos Ratos	9.352	937	3.356	1.443	2.044	RS	Coronel Pilar	3.641	64	2.099	1.186
19.666	RS	Arroio Grande	12.222	969	4.284	4.741	4.059	RS	Coiporá	4.074	256	2.013	1.270
10.495	RS	Arvorezinha	7.032	360	2.815	1.780	2.947	RS	Coxilha	5.319	234	2.013	1.990
7.755	RS	Augusto Pestana	6.660	552	2.013	2.181	13.904	RS	Crisiumal	10.742	874	3.453	2.608
3.774	RS	Aurea	4.187	171	2.013	1.037	2.799	RS	Cristal do Sul	3.392	36	2.086	593
120.129	RS	Bagé	82.483	17.849	11.409	13.628	68.541	RS	Cruz Alta	37.806	5.365	8.187	11.270
9.278	RS	Balneario Pinhal	9.204	2.955	2.013	544	2.502	RS	Cruzaltense	3.726	111	2.013	883
5.334	RS	Barão	4.509	264	2.013	1.600	12.189	RS	Cruzeiro do Sul*	7.627	606	2.685	2.736
6.472	RS	Barão de Cotegipe	5.017	167	2.014	1.819	4.777	RS	David Canabarro	4.822	129	2.013	1.320
7.064	RS	Barão do Triunfo	4.585	125	1.711	1.136	3.325	RS	Derrubadas	4.410	77	2.013	1.232
2.715	RS	Barra do Guarita	3.504	69	2.013	659	3.170	RS	Dezesseis de Novembro	3.680	61	2.013	619
4.196	RS	Barra do Quaraí	5.508	137	1.899	2.105	3.308	RS	Dilermando de Aguiar	3.819	124	2.010	1.100
2.231	RS	Barra do Rio Azul	4.010	66	2.013	789	26.406	RS	Dois Irmãos	22.984	3.505	4.698	6.641
2.362	RS	Barra Funda	5.119	138	2.013	1.106	2.134	RS	Dois Irmãos das Missões	3.757	84	2.026	1.156
5.263	RS	Barracão	5.540	286	2.014	1.418	3.227	RS	Dois Lajeados	4.502	234	2.013	1.530
10.854	RS	Barros Cassal	8.600	562	2.814	1.740	14.233	RS	Dom Feliciano	9.559	557	3.356	2.201
2.541	RS	Benjamin Constant do Sul	3.325	36	2.013	486	41.619	RS	Dom Pedrito	28.337	2.640	6.040	10.907
100.467	RS	Bento Gonçalves	99.707	19.896	10.067	34.535	2.831	RS	Dom Pedro de Alcântara	3.358	49	2.013	534
2.205	RS	Boa Vista das Missões	4.312	140	2.013	1.095	4.064	RS	Dona Francisca	4.400	149	2.044	995
6.648	RS	Boa Vista do Buricá	6.136	376	2.013	1.587	5.878	RS	Doutor Maurício Cardoso	6.600	312	2.175	1.690
2.513	RS	Boa Vista do Cadeado	4.960	142	2.013	2.000	2.164	RS	Doutor Ricardo	3.645	95	2.015	946
2.327	RS	Boa Vista do Incra	4.749	263	2.013	1.325	32.175	RS	Eldorado do Sul	28.254	5.393	4.927	9.549
2.887	RS	Boa Vista do Sul	6.500	274	2.013	2.633	19.558	RS	Encantado	17.348	2.480	4.027	6.110
11.361	RS	Bom Jesus	9.317	970	3.070	3.547	24.860	RS	Encruzilhada do Sul	17.016	1.308	4.698	4.317
10.532	RS	Bom Princípio	11.341	927	2.013	3.689	1.814	RS	Engenho Velho	3.495	43	2.013	638
2.837	RS	Bom Progresso	4.205	81	2.086	764	3.209	RS	Entre Rios do Sul	5.508	191	2.013	2.301
11.627	RS	Bom Retiro do Sul	8.272	804	2.685	2.361	9.572	RS	Entre-Ijuís	7.970	301	2.686	2.257
8.064	RS	Boqueirão do Leão	6.054	237	2.440	1.471	2.928	RS	Erebango	4.703	115	2.013	1.198
7.666	RS	Bossoroca	7.784	407	2.013	2.766	96.310	RS	Erechim	57.902	12.366	10.067	16.623
2.428	RS	Bozano	3.786	80	2.013	1.142	3.113	RS	Ernestina	4.663	147	2.142	1.453
3.826	RS	Braga	3.708	69	2.013	772	4.813	RS	Erval Grande	4.124	135	2.087	1.079
4.535	RS	Brochier	5.586	499	2.013	1.426	8.650	RS	Erval Seco	5.861	334	2.430	1.468
21.153	RS	Butiá	12.133	1.031	4.349	2.674	3.045	RS	Esmeralda	4.703	276	2.013	1.465
34.656	RS	Caçapava do Sul	24.298	1.740	5.368	6.860	3.396	RS	Esperança do Sul	3.952	80	2.014	850
15.043	RS	Cacequi	9.964	538	3.356	3.102	14.839	RS	Espososo	13.478	1.201	3.453	3.818
89.120	RS	Cachoeira do Sul	54.403	7.627	9.621	12.319	6.586	RS	Estação	5.526	384	2.013	1.630
4.647	RS	Cacique Doble	5.165	119	2.013	999	38.694	RS	Estância Velha	34.899	6.421	5.369	7.921
5.003	RS	Caibatê	5.011	300	2.013	1.170	84.923	RS	Esteio	67.478	8.077	9.994	26.271
5.261	RS	Caigara	4.793	119	2.013	848	28.902	RS	Estrela	23.055	3.655	4.776	7.486
63.128	RS	Camaquã	40.422	3.658	8.567	11.646	3.673	RS	Estrela Velha	5.664	193	2.013	1.296
2.484	RS	Camargo	5.370	101	2.013	2.063	3.196	RS	Eugênio de Castro	4.743	180	2.013	1.265
6.711	RS	Cambará do Sul	8.162	631	2.014	2.953	2.429	RS	Fagundes Varela	5.084	230	2.014	1.464
3.229	RS	Campestre da Serra	4.568	401	2.013	1.363	60.624	RS	Farrroupilha	55.728	8.501	7.734	18.889
6.622	RS	Campina das Missões	5.684	247	2.013	1.409	6.953	RS	Faxinal do Soturno	5.875	534	2.174	1.227
5.604	RS	Campinas do Sul	6.772	463	2.430	1.985	2.840	RS	Faxinalzinho	3.571	69	2.013	836
57.169	RS	Campo Bom	64.260	9.932	7.361	21.479	3.098	RS	Fazenda Vilanova	4.336	431	2.013	905
6.467	RS	Campo Novo	5.283	308	2.174	1.283	26.813	RS	Flores da Cunha	25.040	2.905	4.698	9.064
3.742	RS	Campos Borges	4.321	93	1.980	999	2.242	RS	Floriano Peixoto	4.247	68	2.102	674
30.577	RS	Candelária	17.279	1.303	4.698	4.656	11.155	RS	Fontoura Xavier	7.164	485	2.684	1.389
6.696	RS	Cândido Godói	6.020	328	2.013	1.698	7.548	RS	Formigueiro	5.727	227	2.013	1.656
9.323	RS	Candiota	15.725	2.690	2.013	5.886	2.856	RS	Forquethinha	3.790	95	2.013	1.072
38.152	RS	Canela	31.611	9.178	5.370	3.972	5.196	RS	Fortaleza dos Valos	8.080	544	2.013	2.598
52.001	RS	Canguçu	32.447	1.773	7.390	8.079	27.695	RS	Frederico Westphalen	18.274	1.886	4.732	3.687
324.994	RS	Canoaas	311.042	66.535	18.118	128.212	28.714	RS	Garibaldi	31.632	4.360	4.698	12.446
2.102	RS	Canudos do Vale	3.529	166	2.013	721	3.936	RS	Garruchos	7.321	250	2.013	3.518
1.962	RS	Capão Bonito do Sul	3.652	168	2.013	1.107	6.336	RS	Gaurama	5.589	479	2.013	1.742
36.154	RS	Capão da Canoa	37.240	12.007	5.714	2.575	8.655	RS	General Câmara	5.331	316	2.423	1.450
2.625	RS	Capão do Cipó	4.760	179	2.013	1.685	1.685	RS	Gentil	3.827	64	2.013	1.117
26.193	RS	Capão do Leão	15.226	937	4.698	3.259	16.222	RS	Getúlio Vargas	10.804	1.369	3.453	2.975
11.343	RS	Capela de Santana	5.962	373	2.684	1.227	18.138	RS	Girú	16.047	1.150	4.884	4.200
2.751	RS	Capitão	5.556	119	2.013	2.272	6.247	RS	Glorinha	6.445	1.316	2.146	1.099
3.414	RS	Capivari do Sul	4.465	367	2.013	1.377	31.927	RS	Gramado	34.053	12.062	5.369	6.027
6.618	RS	Cará	4.290	158	2.013	904	2.486	RS	Gramado dos Loureiros	3.772	60	2.013	558
60.652	RS	Carazinho	49.765	6.543	7.546	9.207	3.714	RS	Gramado Xavier	4.013	372	2.008	663
22.664	RS	Carlos Barbosa	23.673	3.706	4.027	11.437	259.100	RS	Gravataí	158.297	17.834	18.118	51.453
1.680	RS	Carlos Gomes	3.274	37	2.013	519	1.755	RS	Guabiju	3.353	84	2.013	735
8.683	RS	Casca	7.679	973	2.174	2.939	102.290	RS	Guaiíba	55.011	6.674	10.751	17.692
2.877	RS	Caseiros	4.308	239	2.013	915	21.463	RS	Guaporé	15.222	2.307	4.027	4.211
9.826	RS	Catuípe	7.788	493	2.430	2.676	8.660	RS	Guarani das Missões	6.975	367	2.174	1.864
396.261	RS	Caxias do Sul	487.479	95.827	19.275	119.286	3.959	RS	Harmonia	5.631	273	2.013	1.835
3.034	RS	Centenário	3.776	95	2.013	800	7.395	RS	Herval	6.408	515	2.014	2.052
6.928	RS	Cerrito	4.972	170	2.013	1.035	2.998	RS	Herveiras	3.550	298	2.013	672
4.308	RS	Cerro Branco	4.900	110	2.013	850	18.046	RS	Horizontina	21.362	2.075	4.027	8.028
2.418	RS	Cerro Grande	3.781	81	2.013	487	4.330	RS	Hulha Negra	5.541	521	2.013	1.888
8.676	RS	Cerro Grande do Sul	5.988	131	2.076	1.788	4.840	RS	Humaitá	5.708	172	2.013	1.369
12.350	RS	Cerro Largo	9.541	865	3.070	2.378	4.117	RS	Ibarama	4.510	141	2.079	924
9.513	RS	Chapada	10.473	846	2.174	3.696	4.521	RS	Ibiaçá	6.393	406	2.013	1.863
3.740	RS	Charrua	4.061	108	2.013	880	7.052	RS	Ibiraiaras	6.550	316	2.013	2.211
4.530	RS	Chiapetta	5.277	317	2.013	1.715	3.975	RS	Ibirapuitã	4.957	154	2.013	1.168
4.600	RS	Chuvisca	4.194	89	2.013	1.252	19.052	RS	Ibirubá	14.893	1.939	4.027	5.488
10.884	RS	Cidreira	10.570	2.680	2.174	898	29.975	RS	Igrejinha	24.443	2.783	4.698	7.698
4.942	RS	Ciríaco	5.249	206	2.013	1.497	78.400	RS	Ijuí	78.850	6.476	8.825	13.178
2.401	RS	Colinas	4.390	119	2.013	1.287	4.458	RS	Itápolis	4.537	178	2.013	1.199
3.906	RS	Colorado	5.624	346	2.013	1.989	14.751	RS	Itmbé	24.623	7.322	3.356	1.066
6.527	RS	Condor	7.337	313	2.013	2.630	2.944	RS	Imigrante	5.285	234	2.013	1.911
9.545	RS	Constantina	9.554	506	2.686	1.974	7.214	RS	Independência	6.053	243	2.013	1.812
1.563	RS	Coqueiro Baixo	3.833	76	2.013	1.173	2.393	RS	Inhacorá	3.890	76	2.086	819
2.594	RS	Coqueiros do Sul	4.909	131	2.013	1.388	5.322	RS	Ipê	5.653	361	2.013	1.719
2.466	RS	Coronel Barros	4.318	143	2.013	963	1.908	RS	Ipiranga do Sul	4.389	151	2.016	1.373
7.838	RS	Coronel Bicaco	7.364	265	2.174	2.153	8.470	RS	Iraí	5.850	208	2.430	1.335

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
5.024	RS	Itaara	4.069	270	2.013	666
3.571	RS	Itacurubi	4.735	277	2.013	1.505
2.620	RS	Itapuca	3.655	74	2.013	668
41.902	RS	Itaqui	32.031	2.369	6.011	11.341
2.973	RS	Itati	3.258	208	2.013	524
4.531	RS	Itatiba do Sul	4.975	130	2.013	835
2.460	RS	Ivorá	3.899	104	2.013	646
17.443	RS	Ivoti	16.714	2.911	3.312	5.537
4.265	RS	Jaboticaba	3.943	59	2.174	725
2.453	RS	Jacuzinho	3.713	97	2.013	887
3.797	RS	Jacutinga	4.454	256	2.013	1.441
31.293	RS	Jaguarião	16.074	2.029	4.857	4.138
12.354	RS	Jaguari	8.911	648	3.073	2.037
5.204	RS	Jaquirana	4.804	365	2.070	1.044
3.683	RS	Jari	4.692	110	2.142	1.368
8.683	RS	Jóia	9.057	427	2.013	3.340
2.529	RS	Lagoa Bonita do Sul	3.834	57	2.013	697
1.553	RS	Lagoa dos Três Cantos	4.165	209	2.013	1.143
28.618	RS	Lagoa Vermelha	17.550	1.922	4.698	4.964
6.129	RS	Lagoão	5.045	165	2.174	888
65.190	RS	Lajeado	48.082	11.412	8.053	13.087
2.390	RS	Lajeado do Bugre	2.901	22	2.013	343
7.739	RS	Lavras do Sul	9.038	656	2.174	2.781
5.503	RS	Liberato Salzano	6.564	100	2.125	1.085
5.075	RS	Lindolfo Collor	5.875	135	2.013	2.101
1.618	RS	Linha Nova	3.405	98	2.013	797
5.339	RS	Maçambará	5.706	260	2.014	2.852
4.902	RS	Machadinho	7.201	145	2.013	1.407
3.154	RS	Mampituba	3.273	66	2.013	395
7.626	RS	Manoel Viana	6.115	345	2.013	1.982
7.559	RS	Maquiné	4.656	192	1.991	1.209
2.540	RS	Maratá	5.686	385	2.013	1.625
31.586	RS	Marau	27.120	3.792	4.698	12.225
5.609	RS	Marcelino Ramos	5.436	349	2.013	1.385
4.077	RS	Mariana Pimentel	4.858	246	2.013	1.062
2.206	RS	Mariano Moro	4.238	64	2.013	678
4.419	RS	Marques de Souza	5.062	743	2.014	1.323
5.573	RS	Mata	4.418	204	2.005	975
2.576	RS	Mato Castelhano	4.526	180	2.013	1.318
3.467	RS	Mato Leitião	4.858	259	2.013	977
1.939	RS	Mato Queimado	3.460	97	2.013	597
5.147	RS	Maximiliano de Almeida	4.532	146	2.013	949
7.572	RS	Minas do Leão	5.851	831	2.014	1.299
4.539	RS	Miraguaí	5.287	110	2.013	737
1.632	RS	Montauri	3.856	108	2.013	1.257
3.219	RS	Monte Alegre dos Campos	3.562	79	1.994	1.023
2.859	RS	Monte Belo do Sul	4.499	234	2.013	1.369
58.623	RS	Montenegro	54.305	7.689	7.382	17.272
2.447	RS	Mormaço	4.030	188	2.014	953
3.537	RS	Morrinhos do Sul	3.806	79	2.013	712
5.961	RS	Morro Redondo	5.217	188	2.013	1.480
5.375	RS	Morro Reuter	6.561	833	2.014	1.304
12.976	RS	Mostardas	11.499	694	2.684	3.843
4.660	RS	Muçum	5.015	407	2.013	1.061
3.025	RS	Muitos Capões	4.873	256	1.971	2.482
1.703	RS	Muliterno	3.493	61	2.013	528
14.997	RS	Não-Me-Toque	14.519	1.432	3.453	5.390
1.816	RS	Nicolau Vergueiro	3.708	113	2.013	1.070
12.919	RS	Nonoai	9.130	607	3.069	1.939
2.810	RS	Nova Alvorada	6.581	123	2.013	2.101
3.425	RS	Nova Araçá	5.489	185	2.013	1.990
8.387	RS	Nova Bassano	8.266	569	2.013	3.360
2.136	RS	Nova Boa Vista	4.278	95	2.013	1.044
3.035	RS	Nova Brésia	5.754	225	1.679	3.270
2.755	RS	Nova Candelária	5.025	106	2.013	1.359
4.226	RS	Nova Esperança do Sul	5.376	410	2.013	1.315
17.774	RS	Nova Hartz	11.098	760	3.356	4.170
6.380	RS	Nova Palma	7.610	380	2.013	3.077
18.711	RS	Nova Petrópolis	14.916	2.753	4.027	4.380
20.021	RS	Nova Prata	24.765	2.972	4.029	7.775
2.602	RS	Nova Ramada	4.334	210	2.013	1.280
3.069	RS	Nova Roma do Sul	4.771	240	2.013	1.925
18.765	RS	Nova Santa Rita	18.235	1.460	4.027	5.788
3.787	RS	Novo Barreiro	4.375	83	2.123	762
3.686	RS	Novo Cabrais	4.159	170	2.013	1.101
251.854	RS	Novo Hamburgo	219.154	51.257	18.005	50.121
4.340	RS	Novo Machado	5.044	181	2.013	1.351
2.428	RS	Novo Tiradentes	3.653	69	2.013	472
1.794	RS	Novo Xingu	3.532	92	2.142	537
39.251	RS	Osório	33.815	6.294	6.040	6.241
4.542	RS	Paim Filho	5.429	109	2.013	1.212
11.889	RS	Palmares do Sul	11.170	1.853	2.685	2.433
36.049	RS	Palmeira das Missões	21.494	1.781	6.395	7.499
7.014	RS	Palmitinho	5.602	183	2.430	1.123
34.268	RS	Panambi	33.942	4.728	5.711	9.058
11.473	RS	Pantano Grande	7.772	613	2.684	2.321
6.487	RS	Paráí	6.979	418	2.013	2.387
3.479	RS	Pareci Novo	5.074	230	2.016	1.246
51.333	RS	Parobé	30.578	2.140	6.714	8.966
4.582	RS	Passa Sete	5.037	218	2.014	973

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
5.680	RS	Passo do Sobrado	5.722	430	2.013	1.307
182.233	RS	Passo Fundo	119.727	24.276	19.271	31.343
2.287	RS	Paulo Bento	3.342	67	2.013	894
8.022	RS	Paverama	5.755	393	1.706	1.455
2.708	RS	Pedras Altas	5.554	931	2.013	1.590
4.266	RS	Pejuçara	6.330	251	2.014	2.281
338.544	RS	Pelotas	241.208	28.360	18.119	34.266
5.267	RS	Picada Café	6.717	1.098	2.013	2.229
2.381	RS	Pinhal	4.267	119	2.013	664
2.346	RS	Pinhal da Serra	4.358	1.163	2.013	538
5.031	RS	Pinhal Grande	10.539	352	2.013	4.972
3.835	RS	Pinheiro do Vale	5.605	110	2.013	1.157
14.327	RS	Pinheiro Machado	16.073	1.064	3.838	4.635
3.108	RS	Pirapó	4.347	104	2.013	665
10.782	RS	Planalto	7.039	256	3.069	1.275
1.864	RS	Poço das Antas	3.972	100	2.013	1.273
3.617	RS	Pontão	6.419	216	2.014	2.357
1.985	RS	Ponte Preta	2.991	81	2.013	761
27.308	RS	Portão	23.066	2.306	4.844	7.961
1.416.363	RS	Porto Alegre	1.912.711	581.996	57.926	285.355
6.035	RS	Porto Lucena	5.051	104	2.308	1.045
2.724	RS	Porto Mauá	4.012	165	2.013	761
2.266	RS	Porto Vera Cruz	3.510	52	2.069	479
11.321	RS	Porto Xavier	7.094	362	2.684	1.593
2.141	RS	Presidente Lucena	3.661	113	2.014	730
1.995	RS	Protásio Alves	3.714	67	2.014	1.046
4.194	RS	Putinga	6.092	168	2.013	1.374
24.987	RS	Quaraí	13.509	943	4.721	4.720
1.895	RS	Quatro Irmãos	3.330	117	2.091	1.016
2.650	RS	Quevedos	4.014	123	2.013	1.061
3.660	RS	Quinze de Novembro	6.018	319	2.013	1.780
8.677	RS	Redentora	6.775	185	2.174	1.145
2.146	RS	Relvado	4.236	136	2.013	1.521
16.994	RS	Restinga Seca	12.312	722	3.356	3.963
4.220	RS	Rio dos Índios	4.327	38	2.013	782
193.789	RS	Rio Grande	143.148	30.365	18.296	46.667
37.935	RS	Rio Pardo	19.246	2.093	6.012	6.217
4.421	RS	Riozinho	4.987	177	2.013	1.203
9.339	RS	Roca Sales	8.395	595	2.174	3.984
5.602	RS	Rodeio Bonito	5.211	192	2.430	962
2.790	RS	Rolador	3.659	81	2.013	806
20.124	RS	Rolante	10.829	770	4.027	2.535
9.637	RS	Ronda Alta	8.627	330	2.576	2.695
7.281	RS	Roque Gonzales	5.997	219	2.174	1.349
41.363	RS	Rosário do Sul	20.561	1.206	6.011	7.340
2.552	RS	Sagrada Família	3.578	57	2.013	518
3.126	RS	Saldanha Marinho	5.828	319	2.194	1.496
12.481	RS	Salto do Jacuí	15.829	676	2.685	6.528
2.611	RS	Salvador das Missões	4.868	133	2.013	1.148
5.981	RS	Salvador do Sul	7.908	575	2.013	3.572
14.896	RS	Sananduva	11.735	1.040	3.453	3.784
10.035	RS	Santa Bárbara do Sul	10.112	893	2.174	4.721
1.767	RS	Santa Cecília do Sul	3.613	75	2.013	969
5.168	RS	Santa Clara do Sul	5.364	377	2.013	1.929
116.081	RS	Santa Cruz do Sul	116.661	18.251	11.446	48.034
2.236	RS	Santa Margarida do Sul	3.969	132	2.013	1.571
261.980	RS	Santa Maria	162.928	36.619	18.118	25.740
6.297	RS	Santa Maria do Herval	6.079	351	2.011	1.719
68.468	RS	Santa Rosa	63.008	8.457	8.428	13.426
1.604	RS	Santa Tereza	3.876	90	2.018	960
34.363	RS	Santa Vitória do Palmar	25.677	2.489	5.239	9.287
8.730	RS	Santana da Boa Vista	4.641	355	2.174	1.899
96.286	RS	Santana do Livramento	50.151	10.315	9.642	12.973
51.375	RS	Santiago	27.610	4.482	7.027	5.816
79.086	RS	Santo Ângelo	43.793	7.476	8.825	9.234
38.272	RS	Santo Antônio da Patrulha	26.334	3.264	6.425	5.193
2.177	RS	Santo Antônio do Palma	4.151	109	2.013	1.084
1.997	RS	Santo Antônio do Planalto	4.649	279	2.012	1.344
14.023	RS	Santo Augusto	12.751	1.109	3.453	3.430
14.902	RS	Santo Cristo	11.845	1.193	3.453	2.895
2.520	RS	Santo Expedito do Sul	3.568	31	2.013	808
66.896	RS	São Borja	39.849	4.795	8.274	11.954
2.970	RS	São Domingos do Sul	3.730	141	2.013	1.055
20.645	RS	São Francisco de Assis	13.070	1.203	4.093	3.752
19.968	RS	São Francisco de Paula	13.579	2.165	4.027	4.522
61.788	RS	São Gabriel	34.095	3.107	7.518	10.908
20.102	RS	São Jerônimo	13.296	1.317	4.361	2.756
4.784	RS	São João da Urtiga	4.345	177	2.013	1.065
2.876	RS	São Jorge	4.160	102	2.013	1.217
2.881	RS	São José das Missões	3.195	58	2.013	461
3.783	RS	São José do Hortêncio	5.482	313	2.014	1.344
2.329	RS	São José do Inhacorá	4.099	130	2.013	694
24.681	RS	São José do Norte	12.282	382	4.698	2.732
7.029	RS	São José do Ouro	6.375	266	2.430	1.888
1.851	RS	São José do Sul	4.059	170	2.013	1.026
3.207	RS	São José dos Ausentes	5.289	152	2.014	1.492
44.935	RS	São Lourenço do Sul	27.859	2.316	6.711	6.448
35.676	RS	São Luiz Gonzaga	24.965	2.140	5.885	5.954
20.549						

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004 - em mil reais

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS	População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
3.329	RS	São Martinho da Serra	4.097	328	2.013	1.272	9.693	RS	Xangri-lá	17.388	8.256	2.011	768
7.456	RS	São Miguel das Missões	8.879	362	2.174	2.765	2.534	SC	Abdon Batista	3.275	146	1.971	811
6.166	RS	São Nicolau	4.904	170	2.013	893	18.154	SC	Abelardo Luz	12.961	678	3.941	3.580
6.502	RS	São Paulo das Missões	6.743	197	2.175	1.271	8.133	SC	Agrolândia	5.850	525	1.971	1.742
3.222	RS	São Pedro da Serra	4.822	173	2.013	1.583	4.506	SC	Agronômica	3.811	173	1.971	1.282
1.777	RS	São Pedro das Missões	3.274	47	2.013	472	6.470	SC	Água Doce	6.479	339	1.971	2.694
2.867	RS	São Pedro do Butiá	5.046	193	2.013	1.093	5.443	SC	Águas de Chapapé	4.306	210	1.971	1.454
16.911	RS	São Pedro do Sul	12.206	1.187	3.429	2.436	2.186	SC	Águas Frias	3.466	96	1.971	1.078
21.431	RS	São Sebastião do Cai	17.937	1.670	4.027	5.046	5.790	SC	Águas Mornas	4.131	366	1.971	952
24.690	RS	São Sepé	18.915	1.432	4.743	5.248	8.376	SC	Alfredo Wagner	7.005	611	2.246	1.619
3.847	RS	São Valentim	4.147	131	2.013	925	1.913	SC	Alto Bela Vista	5.115	116	1.971	1.055
2.009	RS	São Valentim do Sul	3.508	118	2.013	1.149	6.049	SC	Anchieta	5.406	264	2.378	1.226
2.609	RS	São Valério do Sul	3.827	65	2.013	616	5.524	SC	Angelina	4.509	170	1.925	903
1.797	RS	São Vendelino	4.942	336	2.013	1.367	10.077	SC	Anita Garibaldi	6.893	1.216	2.127	964
8.726	RS	São Vicente do Sul	6.420	458	2.013	1.837	3.065	SC	Anitápolis	5.980	126	1.971	856
75.996	RS	Sapiranga	58.964	7.880	8.726	14.417	6.855	SC	Antônio Carlos	8.030	694	1.971	2.870
19.273	RS	Sarandi	15.480	1.894	4.348	3.727	8.925	SC	Apiúna	6.847	412	2.127	2.685
10.598	RS	Seberi	7.874	459	3.069	1.575	4.204	SC	Arabutã	4.884	185	1.971	2.027
2.938	RS	Sede Nova	4.414	127	2.013	1.070	20.242	SC	Araquari	13.655	1.205	3.919	2.881
6.891	RS	Segredo	6.444	232	2.430	1.189	60.076	SC	Araranguá	35.575	5.385	6.561	6.423
5.006	RS	Selbach	6.625	319	2.013	2.148	7.272	SC	Armazém	4.634	274	1.971	1.165
2.844	RS	Senador Salgado Filho	4.068	89	2.013	1.107	3.570	SC	Arroio Trinta	4.405	126	1.971	1.349
5.037	RS	Sentinela do Sul	4.562	180	2.014	1.065	2.112	SC	Arvoredo	3.937	74	1.971	1.296
12.144	RS	Serafina Corrêa	13.061	1.212	2.685	4.647	7.330	SC	Acurra	4.770	545	1.971	1.500
2.536	RS	Sério	4.330	118	2.013	996	3.289	SC	Atalanta	3.272	73	1.971	1.015
7.043	RS	Sertão	6.644	332	2.280	2.331	5.170	SC	Aurora	3.947	217	1.680	1.046
5.484	RS	Sertão Santana	4.609	127	2.013	1.315	7.001	SC	Balneário Arroio do Silva	6.545	1.253	1.966	887
2.212	RS	Sete de Setembro	3.516	72	2.014	556	7.356	SC	Balneário Barra do Sul	7.793	1.135	1.971	980
4.011	RS	Severiano de Almeida	4.900	170	2.013	1.241	90.461	SC	Balneário Camboriú	118.515	45.262	9.198	8.691
2.669	RS	Silveira Martins	3.863	126	2.012	612	6.298	SC	Balneário Gaivota	4.441	486	1.971	932
9.785	RS	Sinimbu	8.479	783	2.576	1.710	2.900	SC	Bandeirante	4.260	82	1.971	901
14.287	RS	Sobradinho	10.338	1.033	3.458	1.675	2.003	SC	Barra Bonita	3.386	71	1.971	834
30.542	RS	Soledade	19.118	2.869	4.732	4.876	5.719	SC	Bela Vista do Toldo	4.240	184	1.877	1.187
3.928	RS	Tabaí	3.635	226	2.013	737	2.251	SC	Belmonte	3.453	70	1.971	912
15.123	RS	Tapajara	14.246	1.856	3.448	3.591	9.423	SC	Benedito Novo	6.399	676	2.127	2.103
10.953	RS	Tapera	9.532	865	3.016	2.757	55.267	SC	Biguaçu	26.618	2.174	7.226	10.291
17.448	RS	Tapes	12.600	1.201	3.932	3.010	287.350	SC	Blumenau	350.081	69.066	17.594	78.232
58.139	RS	Taquara	30.840	4.476	7.382	6.181	3.151	SC	Bocaina do Sul	6.674	229	1.969	815
27.793	RS	Taquari	17.392	1.393	4.862	6.710	4.041	SC	Bom Jardim da Serra	3.759	143	1.971	959
2.850	RS	Taquaruçu do Sul	4.401	97	2.013	909	2.069	SC	Bom Jesus	3.405	99	1.971	1.132
5.479	RS	Tavares	4.639	130	2.013	1.321	2.095	SC	Bom Jesus do Oeste	3.511	193	1.971	923
13.657	RS	Tenente Portela	10.055	488	3.709	1.987	8.397	SC	Bom Retiro	5.603	403	1.971	1.587
9.017	RS	Terra de Areia	6.268	561	2.175	1.054	10.759	SC	Bombinhas	16.790	8.078	1.971	1.182
23.661	RS	Teutônia	20.618	2.716	4.027	8.525	3.603	SC	Botuverá	4.299	137	1.971	1.181
2.404	RS	Tio Hugo	4.299	366	2.013	1.034	28.912	SC	Braço do Norte	18.668	2.167	4.598	6.742
6.703	RS	Tiradentes do Sul	4.953	213	2.013	1.225	3.531	SC	Braço do Trombudo	4.325	247	1.971	1.384
3.174	RS	Toropi	3.969	84	2.013	761	3.281	SC	Brunópolis	3.451	93	1.983	1.000
33.680	RS	Torres	27.274	8.108	5.372	3.332	85.218	SC	Brusque	109.151	10.774	9.198	22.753
36.637	RS	Tramandaí	46.035	9.878	5.369	2.580	69.767	SC	Caçador	50.994	6.042	7.883	16.208
2.242	RS	Travesseiro	4.359	96	2.013	1.590	5.803	SC	Caibi	4.615	263	2.127	1.427
3.070	RS	Três Arroios	4.874	157	2.013	1.128	3.885	SC	Calmon	3.877	162	1.971	1.027
10.305	RS	Três Cachoeiras	5.367	508	2.013	1.229	49.469	SC	Camboriú	24.104	2.871	6.741	2.595
21.658	RS	Três Coroas	18.561	1.399	4.027	5.838	12.434	SC	Campo Alegre	9.188	1.117	2.628	2.677
24.211	RS	Três de Maio	16.410	1.422	4.732	4.050	8.068	SC	Campo Belo do Sul	5.991	345	2.627	1.598
3.229	RS	Três Forquilhas	3.366	34	2.013	557	8.962	SC	Campo Erê	8.192	622	3.098	2.431
4.410	RS	Três Palmeiras	4.803	124	2.013	1.041	28.841	SC	Campos Novos	28.258	5.550	5.129	7.088
23.617	RS	Três Passos	19.692	2.084	5.499	5.032	9.434	SC	Canelinha	6.483	370	1.971	1.262
5.406	RS	Trindade do Sul	5.638	240	2.013	1.102	52.647	SC	Canoinhas	31.291	4.791	7.131	8.608
24.343	RS	Triunfo	80.957	7.775	4.027	57.913	3.110	SC	Capão Alto	3.839	282	2.003	1.022
6.092	RS	Tucunduva	6.573	374	2.166	1.704	23.167	SC	Capinzal	22.796	1.337	3.942	12.302
4.270	RS	Tunas	4.236	138	2.013	740	19.934	SC	Capivari de Baixo	20.903	2.253	3.943	11.313
1.555	RS	Tupancí do Sul	2.914	65	2.023	529	9.192	SC	Catanduvas	8.709	857	2.377	3.514
21.763	RS	Tupanciretã	17.657	1.238	4.093	6.748	4.902	SC	Caxambu do Sul	4.989	219	2.127	1.909
3.283	RS	Tupandi	7.605	314	1.958	3.144	2.529	SC	Celso Ramos	4.967	1.242	1.971	786
9.363	RS	Tuparendi	7.134	626	2.430	2.118	3.553	SC	Cerro Negro	3.444	158	1.971	755
3.889	RS	Turuçu	4.466	107	2.013	1.201	165.220	SC	Chapeçó	152.684	27.123	18.028	29.239
2.564	RS	Ubiratama	3.868	80	2.013	817	14.662	SC	Cocal do Sul	10.546	924	3.285	4.841
1.611	RS	União da Serra	3.155	65	2.013	1.054	65.754	SC	Concórdia	62.709	7.829	7.757	19.241
2.699	RS	Unistalda	3.903	112	2.084	879	3.196	SC	Cordilheira Alta	4.929	307	1.971	1.939
133.481	RS	Uruguaiana	65.562	10.637	12.080	22.767	10.597	SC	Coronel Freitas	8.898	784	2.752	3.392
60.756	RS	Vacaria	35.950	5.392	7.382	11.526	1.905	SC	Coronel Martins	3.581	85	1.971	953
10.617	RS	Vale do Sol	8.153	594	2.681	1.878	16.992	SC	Correia Pinto	16.972	1.027	3.966	8.080
4.808	RS	Vale Real	5.225	404	2.013	1.163	182.785	SC	Criciúma	136.747	23.298	17.693	28.723
3.217	RS	Vale Verde	4.180	106	2.013	959	9.948	SC	Cunha Porã	6.944	584	2.127	2.228
1.918	RS	Vanini	3.715	80	2.013	1.090	1.740	SC	Cunhataí	3.263	99	1.971	937
65.495	RS	Venâncio Aires	50.636	5.056	8.567	17.035	37.460	SC	Curitibanos	22.068	3.288	5.505	5.377
20.774	RS	Veranópolis	20.405	2.978	4.027	7.351	8.356	SC	Descanso	7.039	396	2.878	2.051
2.180	RS	Vespasiano Correa	4.153	139	2.013	1.131	14.522	SC	Dionísio Cerqueira	9.615	515	3.378	1.872
5.862	RS	Viadutos	5.029	277	2.013	1.359	3.151	SC	Dona Emma	3.601	202	1.971	978
251.407	RS	Viamão	98.321	10.129	18.118	17.671	3.126	SC	Doutor Pedrinho	3.999	259	1.971	1.013
5.874	RS	Vicente Dutra	4.814	247	2.086	705	2.820	SC	Entre Rios	3.584	68	1.675	693
3.315	RS	Victor Graeff	6.481	384	1.931	1.899	2.056	SC	Ermo	3.584	82	1.971	1.153
2.284	RS	Vila Lângaro	4.048	75	2.013	1.171	4.086	SC	Ervai Velho	4.439	177	1.971	1.402
4.231	RS	Vila Maria	6.258	187	2.013	2.241	11.537	SC	Faxinal dos Guedes	9.133	446	2.657	4.189
4.480	RS	Vila Nova do Sul	4.022	117	1.928	976	1.621	SC	Flor do Sertão	3.814	109	1.971	840
2.918	RS	Vista Alegre	3.625	80	2.086	781	386.913	SC	Florianópolis	398.059	165.960	32.877	49.390
1.533	RS	Vista Alegre do Prata	4.023	60	2.013	1.346	2.594	SC	Formosa do Sul	3.732	113	1.971	1.014
2.713	RS	Vista Gaúcha	4.455	49	2.099	1.135	20.549	SC	Forquilha	16.059	1.261	3.960	5.671
3.758	RS	Viçória das Missões	3.830	73	2.013	742	36.180	SC	Fraiburgo	25.694	2.546	5.365	9.217
2.810	RS	Westfália	5.591	229	2.013	2.547	3.173	SC	Frei Rogério	3.498	60	1.935	956

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
4.004	SC	Galvão	4.547	155	1.971	1.262
14.829	SC	Garopaba	10.789	2.160	3.285	1.420
12.716	SC	Garuva	8.922	670	2.628	1.930
51.955	SC	Gaspar	39.635	6.974	6.569	10.215
12.608	SC	Governador Celso Ramos	8.334	1.726	2.628	1.035
6.167	SC	Grão Pará	5.191	315	1.971	1.648
12.096	SC	Gravatal	6.145	455	2.628	1.198
14.552	SC	Guabiruba	8.854	953	3.285	2.149
10.393	SC	Guaraciaba	10.156	587	2.753	1.969
28.944	SC	Guaramirim	19.262	1.680	4.598	7.964
4.655	SC	Guarujá do Sul	4.470	244	1.971	1.194
4.728	SC	Guatambú	4.864	285	1.971	2.058
1.898	SC	Ibiam	3.401	92	1.971	1.200
3.408	SC	Ibicaré	3.755	185	1.971	1.505
16.923	SC	Ibirama	12.449	1.491	3.378	3.154
54.041	SC	Içara	32.701	4.642	7.226	6.926
11.152	SC	Ihota	8.476	429	2.467	3.056
38.141	SC	Imbituba	23.173	3.601	5.256	5.097
5.203	SC	Imbuia	4.477	199	1.971	1.224
45.343	SC	Indaial	35.569	5.254	5.912	11.863
5.228	SC	Ipira	4.667	258	1.971	1.460
7.695	SC	Iporá do Oeste	6.254	555	1.960	2.056
6.275	SC	Ipuçu	5.457	241	1.975	1.797
6.729	SC	Ipumirim	6.873	269	1.955	3.392
4.010	SC	Iraceminha	3.686	120	1.971	1.133
9.287	SC	Irani	7.210	425	1.971	1.996
9.720	SC	Irineópolis	6.170	359	1.970	2.050
6.829	SC	Itá	19.946	544	2.127	15.885
19.846	SC	Itaiópolis	13.455	711	4.004	3.367
161.789	SC	Itajaí	247.846	44.983	17.177	54.246
32.894	SC	Itapema	35.745	15.424	4.598	2.494
13.432	SC	Itapiranga	14.425	1.154	3.629	4.745
11.318	SC	Itapoá	17.525	4.226	2.515	1.158
4.085	SC	Jaborá	5.755	248	1.971	2.198
10.620	SC	Jacinto Machado	7.276	306	2.752	1.877
15.608	SC	Jaguarana	9.757	1.230	3.584	1.921
124.661	SC	Jaraguá do Sul	155.148	21.146	11.168	53.142
24.708	SC	Joaçaba	34.330	5.340	4.629	7.884
477.971	SC	Joinville	535.235	89.273	17.689	133.775
2.136	SC	Jupiá	3.133	100	1.971	855
2.221	SC	Lacerdópolis	3.766	90	1.971	1.536
165.068	SC	Lages	126.745	15.054	17.693	24.008
48.956	SC	Laguna	25.770	5.234	6.506	2.301
1.633	SC	Lajeado Grande	3.281	143	1.973	1.140
5.440	SC	Laurentino	4.643	285	1.971	1.332
13.434	SC	Lauro Muller	8.814	457	2.753	2.573
12.132	SC	Lebon Régis	6.702	240	2.628	1.446
3.468	SC	Leoberto Leal	3.709	104	1.971	1.008
4.573	SC	Lindóia do Sul	5.361	172	1.971	2.252
8.793	SC	Lontres	4.751	364	1.971	1.403
8.761	SC	Luiz Alves	8.026	373	1.971	3.094
5.699	SC	Luzerna	5.684	584	1.971	1.871
1.712	SC	Madeira	3.547	91	1.971	1.140
51.427	SC	Maíra	28.610	5.127	6.569	9.186
2.814	SC	Major Gercino	3.224	78	1.971	871
6.691	SC	Major Vieira	6.332	143	1.971	1.436
6.002	SC	Maracajá	4.836	305	1.971	1.565
18.879	SC	Maravilha	14.100	2.292	4.004	3.790
2.467	SC	Marema	3.740	105	1.971	1.332
3.646	SC	Matos Costa	3.592	255	1.877	809
6.950	SC	Meleiro	5.787	341	2.127	1.950
2.647	SC	Mirim Doce	3.677	79	1.878	1.023
3.781	SC	Modelo	4.378	206	2.082	1.109
8.432	SC	Mondaiá	7.306	399	2.627	2.310
10.258	SC	Monte Carlo	6.477	340	1.948	2.094
8.222	SC	Monte Castelo	4.985	314	2.003	1.189
15.668	SC	Morro da Fumaça	11.416	763	3.285	3.506
2.860	SC	Morro Grande	4.042	70	1.971	1.334
47.349	SC	Navegantes	26.873	4.087	5.912	5.904
3.763	SC	Nova Erechim	5.647	223	1.971	1.728
4.298	SC	Nova Itaberaba	4.858	192	1.971	2.068
10.227	SC	Nova Trento	7.474	841	2.127	1.378
12.339	SC	Nova Veneza	10.009	667	2.457	4.517
2.839	SC	Novo Horizonte	4.205	85	1.971	1.184
20.026	SC	Orleans	14.578	622	3.941	3.946
14.660	SC	Otacílio Costa	18.617	2.275	3.381	8.031
7.772	SC	Ouro	5.387	220	1.971	2.504
2.154	SC	Ouro Verde	3.866	138	1.971	1.537
2.001	SC	Paial	3.239	67	1.971	953
2.452	SC	Painel	3.153	32	1.971	926
120.346	SC	Palhoça	50.422	9.346	10.511	6.679
7.872	SC	Palma Sola	5.767	247	2.127	1.745
2.261	SC	Palmeira	3.914	150	1.940	1.030
15.154	SC	Palmitos	10.490	959	3.378	2.978
17.125	SC	Papanduva	10.120	568	3.925	2.594
4.179	SC	Paraíso	4.406	149	1.971	1.005
5.253	SC	Passo de Torres	4.657	495	1.971	1.028
5.552	SC	Passos Maia	4.883	197	1.971	1.312
6.126	SC	Paulo Lopes	4.707	194	1.971	1.119
4.849	SC	Pedras Grandes	3.797	79	1.879	1.048

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
20.023	SC	Penha	14.927	3.255	3.941	1.986
3.251	SC	Peritiba	3.865	163	1.971	1.288
6.067	SC	Petrolândia	4.553	178	1.971	1.452
12.438	SC	Piçarras	15.588	3.553	2.751	2.150
13.219	SC	Pinhalzinho	10.941	1.528	2.628	3.220
2.911	SC	Pinheiro Preto	4.579	103	2.063	1.632
6.275	SC	Piratuba	6.573	617	1.971	2.304
2.394	SC	Planalto Alegre	3.719	117	1.971	1.125
23.849	SC	Pomerode	24.706	3.681	3.941	8.702
5.381	SC	Ponte Alta	4.366	463	1.971	1.245
3.531	SC	Ponte Alta do Norte	4.476	317	1.971	1.552
11.344	SC	Ponte Serrada	7.612	477	3.003	1.864
12.627	SC	Porto Belo	10.957	2.373	2.628	1.968
32.871	SC	Porto União	19.262	4.133	5.255	2.692
12.607	SC	Paço Redondo	8.127	495	2.628	2.606
7.136	SC	Praia Grande	4.878	266	1.971	1.242
2.082	SC	Presidente Castelo Branco	3.952	81	1.971	1.651
12.826	SC	Presidente Getúlio	9.695	1.030	2.628	3.325
2.064	SC	Presidente Nereu	3.070	52	1.971	867
2.470	SC	Princesa	2.943	45	1.971	0
10.188	SC	Quilombo	10.391	463	3.503	2.604
2.780	SC	Rancho Queimado	3.685	236	1.971	798
6.322	SC	Rio das Antas	7.551	305	1.971	2.996
6.335	SC	Rio do Campo	5.604	212	1.972	1.400
6.609	SC	Rio do Oeste	5.532	355	1.971	1.554
54.713	SC	Rio do Sul	55.364	9.133	7.227	9.607
9.091	SC	Rio dos Cedros	7.553	688	1.958	2.394
4.395	SC	Rio Fortuna	5.123	141	1.971	1.246
42.451	SC	Rio Negrinho	36.059	4.145	5.578	10.355
2.646	SC	Rio Rufino	3.464	188	1.971	794
4.594	SC	Riqueza	4.597	152	1.971	1.044
10.898	SC	Rodeio	6.551	464	2.628	2.153
5.137	SC	Romelândia	4.477	115	2.127	1.048
7.136	SC	Salete	6.070	439	1.971	2.097
3.449	SC	Saltinho	3.865	163	1.971	968
4.115	SC	Salto Veloso	5.083	167	1.967	2.591
9.347	SC	Sangão	5.629	268	1.971	1.509
15.926	SC	Santa Cecília	10.053	1.223	3.288	2.788
2.393	SC	Santa Helena	3.602	71	1.877	1.003
2.064	SC	Santa Rosa de Lima	4.300	51	1.971	814
8.109	SC	Santa Rosa do Sul	5.407	210	1.971	1.140
8.945	SC	Santa Terezinha	5.363	151	1.971	1.301
3.076	SC	Santa Terezinha do Progresso	3.796	97	2.019	863
1.573	SC	Santiago do Sul	3.202	87	1.971	858
16.896	SC	Santo Amaro da Imperatriz	11.233	1.669	3.285	1.534
73.189	SC	São Bento do Sul	78.282	12.729	7.883	21.499
2.703	SC	São Bernardino	3.718	104	1.971	908
3.138	SC	São Bonifácio	3.169	145	1.971	849
8.890	SC	São Carlos	6.776	494	2.377	2.198
4.913	SC	São Cristóvão do Sul	4.891	228	1.931	2.242
8.912	SC	São Domingos	7.698	589	2.628	2.366
36.743	SC	São Francisco do Sul	67.485	19.691	5.555	8.715
15.936	SC	São João Batista	11.479	1.027	3.285	2.377
3.398	SC	São João do Itaperiú	3.697	114	1.971	1.106
5.344	SC	São João do Oeste	5.897	527	1.877	2.341
7.059	SC	São João do Sul	6.538	169	1.976	1.433
23.114	SC	São Joaquim	13.280	1.501	4.380	3.393
192.679	SC	São José	131.942	26.093	17.834	27.953
13.112	SC	São José do Cedro	8.924	617	3.253	2.208
9.776	SC	São José do Cerrito	5.081	139	2.419	964
9.911	SC	São Ludgero	8.900	558	2.096	3.497
3.221	SC	São Martinho	3.384	94	1.971	861
1.708	SC	São Miguel da Boa Vista	3.395	76	1.971	839
32.928	SC	São Miguel do Oeste	20.047	4.168	5.755	4.371
3.781	SC	São Pedro de Alcântara	3.928	457	1.971	769
7.960	SC	Saudades	6.878	346	2.127	3.078
10.975	SC	Schroeder	7.639	777	2.628	2.775
17.221	SC	Seara	16.465	1.112	3.378	8.155
3.058	SC	Serra Alta	4.475	459	1.971	1.129
12.776	SC	Siderópolis	9.819	617	2.752	4.300
25.274	SC	Sombrio	14.360	936	4.598	2.605
2.728	SC	Sul Brasil	4.196	122	1.971	966
16.153	SC	Taió	12.865	1.604	3.388	3.663
8.234	SC	Tangará	7.244	540	2.157	3.128
1.919	SC	Tigrinhos	3.169	68	1.971	839
25.474	SC	Tijucas	22.095	1.645	4.631	8.068
32.207	SC	Timbó	36.237	6.315	5.256	10.720
7.292	SC	Timbó Grande	4.799	177	1.977	1.547
17.887	SC	Três Barras	16.399	1.384	3.942	5.776
3.393	SC	Trévis	5.767	110	1.971	2.988
6.980	SC	Treze de Maio	5.494	137	1.971	1.597
5.257	SC	Treze Tilias	6.752	564	1.888	3.142
5.755	SC	Trombudo Central	5.636	413	1.971	2.009
93.238	SC	Tubarão	72.435	10.472	9.008	14.060
4.416	SC	Tunápolis	5.175	177	1.966	1.724
11.118	SC	Turvo	9.423	937	2.752	3.093
3.336	SC	União do Oeste	3.986	102	2.127	1.225
10.509	SC	Urubici	6.026	439	2.628	1.403
2.554	SC	Urupema	3			

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004 - em mil reais

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS	População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
3.437	SC	Vargeão	4.122	193	1.971	1.427	65.333	SP	Amparo	65.008	12.452	8.707	17.457
3.203	SC	Vargem	3.536	88	1.971	1.011	56.573	SP	Andradina	38.456	4.634	7.980	12.335
4.835	SC	Vargem Bonita	7.177	466	1.971	3.956	20.363	SP	Angatuba	15.322	1.109	4.353	5.090
5.975	SC	Vidal Ramos	4.596	174	1.971	1.374	5.047	SP	Anhembi	6.767	508	2.176	2.686
45.699	SC	Videira	42.755	5.572	5.976	17.770	3.498	SP	Anhumas	3.925	138	2.176	1.412
5.330	SC	Vitor Meireles	4.261	160	1.971	1.081	35.754	SP	Aparecida	26.691	6.098	5.987	4.089
3.091	SC	Witmarsum	4.092	86	1.971	980	13.324	SP	Araçariquama	19.791	3.938	2.983	4.542
4.118	SC	Xavantina	5.309	169	1.971	2.615	177.823	SP	Araçatuba	191.367	31.465	18.617	35.272
24.432	SC	Xaxim	19.853	1.698	4.599	9.261	22.521	SP	Araçoiaba da Serra	20.537	4.532	4.353	2.430
2.804	SC	Zortéa	4.805	311	1.971	1.022	5.122	SP	Aramina	5.747	732	2.176	1.696
2.331	SE	Amparo de São Francisco	3.391	95	1.778	788	6.293	SP	Arandu	7.025	1.014	2.176	2.070
19.406	SE	Aquidabã	11.530	318	4.487	960	2.884	SP	Araraquara	4.008	125	2.173	788
491.898	SE	Araçaju	404.631	96.519	64.725	57.608	194.401	SP	Araraquara	205.203	32.201	19.794	50.432
11.124	SE	Araúá	7.634	167	2.991	854	112.783	SP	Araras	133.022	22.025	12.341	46.622
17.021	SE	Areia Branca	8.617	167	3.739	1.087	2.260	SP	Arco-Íris	4.615	130	2.176	1.264
20.413	SE	Barra das Coqueiros	14.212	1.371	4.768	2.326	7.425	SP	Arealva	6.651	448	2.138	2.319
24.790	SE	Boquim	13.020	417	5.235	1.529	10.452	SP	Areiópolis	8.649	231	2.902	1.339
7.308	SE	Brejo Grande	5.623	67	2.243	1.129	8.314	SP	Ariaranha	10.196	681	2.176	7.114
16.075	SE	Campo do Brito	8.506	321	3.739	897	40.218	SP	Artur Nogueira	29.701	3.251	6.529	6.524
4.017	SE	Canhoba	4.043	116	2.384	792	70.248	SP	Arujá	50.475	14.742	8.705	15.060
20.977	SE	Canindé de São Francisco	37.708	1.378	4.487	22.646	124.108	SP	Atiba	116.276	36.404	12.332	18.949
27.243	SE	Capela	12.382	764	5.235	1.065	13.897	SP	Auriflama	9.581	486	3.627	2.940
18.977	SE	Carira	11.876	415	4.487	1.119	4.571	SP	Avai	6.215	242	2.178	2.272
5.509	SE	Cedro de São João	1.793	21	1.293	423	9.268	SP	Avanhandava	7.820	433	2.423	2.654
15.980	SE	Cristinápolis	8.799	203	3.739	1.333	84.358	SP	Avaré	66.014	11.314	9.433	13.631
3.811	SE	Cumbe	3.322	65	2.243	791	14.543	SP	Bady Bassitt	9.563	849	2.902	2.066
61.636	SE	Estância	25.302	2.593	8.226	15.339	1.360	SP	Balbino	2.874	62	2.176	861
5.402	SE	Feira Nova	3.723	77	2.243	800	7.632	SP	Bálsamo	6.092	573	2.176	1.708
12.843	SE	Frei Paulo	6.433	276	2.991	922	10.041	SP	Bananal	11.918	635	2.712	1.724
2.529	SE	General Maynard	3.210	55	2.196	865	2.674	SP	Barão de Antonina	4.060	67	2.170	1.152
5.695	SE	Gracho Cardoso	4.375	52	2.243	791	6.072	SP	Barbosa	5.640	309	2.176	1.488
8.874	SE	Ilha das Flores	5.209	164	2.650	864	30.113	SP	Bariri	20.135	2.745	5.079	7.318
13.945	SE	Indiaroba	9.094	186	3.739	873	37.871	SP	Barra Bonita	31.650	4.777	5.804	15.781
82.957	SE	Itabaiana	32.360	4.176	9.721	3.596	4.810	SP	Barra do Chapéu	5.459	110	2.176	943
37.798	SE	Itabaianinha	16.598	472	5.982	1.465	8.613	SP	Barra do Turvo	6.993	151	2.176	4.124
5.348	SE	Itabi	4.226	70	2.215	822	108.273	SP	Barretos	133.383	16.251	11.609	23.435
28.128	SE	Itaporanga d'Ajuda	17.336	528	5.235	4.548	21.343	SP	Barstos	14.239	1.028	4.627	6.737
14.288	SE	Japoatã	7.158	203	3.739	844	54.706	SP	Batatais	43.014	6.325	7.980	13.127
25.928	SE	Laranjeiras	28.216	3.571	5.235	16.709	344.258	SP	Bauru	244.883	52.983	18.617	58.267
12.250	SE	Malhador	6.059	166	2.990	860	78.433	SP	Bebedouro	53.935	8.279	9.431	20.061
15.850	SE	Marum	10.039	431	3.739	1.768	2.392	SP	Bento de Abreu	1.973	170	2.176	4
11.541	SE	Moita Bonita	6.658	172	2.991	844	11.064	SP	Bernardino de Campos	8.060	630	2.902	2.129
12.612	SE	Monte Alegre de Sergipe	6.511	347	2.991	852	39.565	SP	Bertioga	105.232	46.108	5.803	6.794
20.141	SE	Neópolis	10.183	390	4.487	1.400	6.410	SP	Bilac	7.213	557	2.174	1.716
8.123	SE	Nossa Senhora Aparecida	5.324	157	2.650	815	104.138	SP	Birigui	84.357	12.539	10.881	19.669
28.671	SE	Nossa Senhora da Glória	13.613	662	5.774	1.312	28.152	SP	Biribina-Mirim	16.206	1.264	4.316	2.634
23.523	SE	Nossa Senhora das Dores	10.062	311	4.702	1.038	13.578	SP	Bom Esperança do Sul	13.284	678	2.902	5.187
6.718	SE	Nossa Senhora de Lourdes	4.579	159	2.204	816	10.565	SP	Bocaina	10.129	1.035	2.177	4.702
164.569	SE	Nossa Senhora do Socorro	60.639	4.587	23.599	11.839	8.223	SP	Bofete	7.646	1.161	2.176	2.508
11.554	SE	Pacatuba	9.615	552	2.987	2.614	40.129	SP	Boituva	41.514	8.952	6.529	9.975
2.879	SE	Pedra Mole	3.655	103	2.205	785	15.088	SP	Bom Jesus dos Perdões	14.479	2.336	3.628	2.155
8.249	SE	Pedrinhas	5.145	106	2.243	878	3.695	SP	Bom Sucesso de Itararé	4.186	84	2.176	932
5.662	SE	Pinhão	4.613	67	2.243	821	818	SP	Borá	2.940	94	2.176	791
21.157	SE	Poço Verde	11.343	271	4.702	1.222	3.882	SP	Boracéia	4.807	227	2.176	1.271
26.787	SE	Porto da Folha	13.826	322	5.437	1.071	13.749	SP	Borborema	11.009	1.212	3.422	4.578
28.562	SE	Propriá	13.518	852	5.235	1.784	2.205	SP	Borebi	4.994	240	2.176	1.496
20.336	SE	Riachão do Dantas	10.740	192	4.487	850	117.308	SP	Botucatu	80.964	17.078	11.607	26.066
8.740	SE	Riachuelo	7.149	418	2.650	2.532	137.935	SP	Bragança Paulista	112.120	31.388	13.057	29.004
7.853	SE	Rosário do Catete	24.334	3.757	2.498	12.707	18.858	SP	Brodowski	17.245	1.677	4.353	3.372
14.503	SE	Santa Luzia do Itanhhy	8.003	101	3.739	807	21.187	SP	Brotas	20.582	4.424	4.353	6.865
3.714	SE	Santa Rosa de Lima	3.758	56	2.243	828	19.324	SP	Buri	16.985	1.067	4.353	4.251
6.289	SE	Santana do São Francisco	4.081	84	2.243	792	3.611	SP	Buritizal	6.226	611	2.176	2.362
10.694	SE	Santo Amaro das Brotas	6.317	147	2.991	1.121	5.063	SP	Cabralia Paulista	4.415	84	2.176	1.353
73.415	SE	São Cristóvão	21.223	2.439	8.783	1.948	40.430	SP	Cabreúva	32.597	4.578	6.529	14.498
10.034	SE	São Domingos	5.804	80	2.243	1.004	81.298	SP	Caçapava	62.274	7.632	9.432	30.825
2.691	SE	São Francisco	3.523	68	2.243	789	29.254	SP	Cachoeira Paulista	16.355	3.324	5.078	3.072
3.609	SE	São Miguel do Aleixo	4.039	112	2.259	773	18.940	SP	Caconde	13.637	1.103	4.353	3.699
39.182	SE	Simão Dias	16.724	594	6.730	1.619	16.068	SP	Cafelândia	11.656	833	3.849	4.664
2.860	SE	Telha	3.381	68	1.781	793	4.191	SP	Caiabu	4.017	87	1.850	1.149
46.043	SE	Tobias Barreto	17.903	632	7.478	1.664	87.717	SP	Caietés	48.735	13.967	9.432	13.514
13.641	SE	Tomar do Geru	7.963	144	3.233	877	4.629	SP	Caiuá	7.303	514	2.176	2.269
3.895	SP	Adolfo	5.733	180	2.176	1.897	59.496	SP	Cajamar	79.791	17.085	7.980	34.776
30.674	SP	Aguaí	20.606	2.689	5.078	6.354	32.091	SP	Cajati	30.971	2.580	5.807	12.743
7.356	SP	Águas da Prata	7.397	1.283	2.176	1.499	9.388	SP	Cajobi	8.643	343	2.424	2.046
18.289	SP	Águas de Lindóia	19.156	6.914	4.353	2.547	21.917	SP	Cajuru	16.119	962	4.353	4.241
5.907	SP	Águas de Santa Bárbara	8.988	2.740	2.177	2.108	1.031.887	SP	Campinas	1.147.867	471.792	19.307	286.876
1.978	SP	Águas de São Pedro	7.540	1.886	2.177	737	73.132	SP	Campo Limpo Paulista	67.040	9.607	8.706	24.377
33.665	SP	Agudos	28.535	1.812	5.804	17.632	47.903	SP	Campos do Jordão	55.617	20.946	7.127	6.315
3.829	SP	Alambari	4.539	505	2.176	973	4.266	SP	Campos Novos Paulista	5.609	182	2.176	2.027
3.802	SP	Alfredo Marcondes	3.592	168	2.176	943	13.615	SP	Cananéia	11.789	1.631	2.902	2.848
3.679	SP	Altair	5.211	122	2.176	2.323	3.970	SP	Canas	5.251	481	2.176	787
16.425	SP	Altinópolis	17.976	1.376	3.691	5.107	31.245	SP	Cândido Mota	23.164	1.949	5.079	7.868
3.991	SP	Alto Alegre	4.586	237	2.176	1.775	4.016	SP	Canitar	4.936	207	2.183	771
16.019	SP	Alumínio	30.247	4.123	3.628	19.762	46.881	SP	Capão Bonito	34.422	3.848	7.697	8.355
3.939	SP	Álvares Florence	4.815	213	2.176	1.750	16.300	SP	Capela do Alto	10.104	960	3.627	1.958
24.609	SP	Álvares Machado	13.756	1.042	4.990	3.238	45.187	SP	Capivari	42.025	5.624	6.529	10.741
2.989	SP	Alvinlândia	3.521	72	2.176	755	92.889	SP	Caraguatatuba	113.711	32.522	10.158	11.364
197.345	SP	Americana	200.433	39.729	18.633	74.490	375.853	SP	Carapicuíba	121.984	29.585	18.617	29.873
32.504	SP	Américo Brasiliense	21.915	2.518	5.803	4.975	11.258	SP	Cardoso	13.094	761	3.136	3.776
5.596	SP	Américo de Campos	5.779	434	2.176	1.627	27.565	SP	Casa Branca	22.855	3.919	5.702	8.410

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
15.122	SP	Castilho	26.747	1.009	3.627	18.494
113.578	SP	Catanduva	113.200	22.726	11.607	21.157
6.706	SP	Catiguá	5.926	599	2.312	1.846
7.211	SP	Cedral	7.870	1.479	2.177	1.820
34.362	SP	Cerquilha	41.107	4.558	5.804	8.234
13.771	SP	Cesário Lange	12.143	1.496	3.136	2.221
12.437	SP	Chavantes	10.699	707	3.136	4.370
5.671	SP	Clementina	7.652	380	2.176	3.581
17.051	SP	Colina	15.789	1.637	3.849	6.332
6.299	SP	Colômbia	9.410	171	2.135	4.212
24.422	SP	Conchal	22.294	3.030	4.353	3.923
16.450	SP	Conchas	12.333	1.070	3.627	2.642
19.773	SP	Cordeirópolis	29.641	4.718	4.348	17.286
4.615	SP	Coroados	5.148	233	2.176	1.609
5.506	SP	Coronel Macedo	5.241	138	2.176	1.611
48.638	SP	Cosmópolis	44.045	6.772	7.254	10.664
7.137	SP	Cosmorama	6.619	500	2.138	2.277
170.296	SP	Cotia	165.865	58.769	18.617	52.844
31.412	SP	Cravinhos	25.810	3.586	5.078	6.767
2.580	SP	Cruzália	3.926	107	2.176	1.484
75.980	SP	Cruzeiro	42.793	5.425	9.430	15.199
117.120	SP	Cubatão	333.379	70.528	12.152	233.222
22.899	SP	Cunha	12.446	648	4.475	3.488
30.548	SP	Descalvado	28.905	2.876	5.274	12.167
383.629	SP	Diadema	334.479	85.845	18.617	125.005
1.479	SP	Dirce Reis	3.582	76	2.176	835
12.121	SP	Divinolândia	9.115	521	3.136	1.881
7.052	SP	Dobrada	4.948	295	2.314	1.359
2.182	SP	Dolcinópolis	3.263	100	2.177	718
40.914	SP	Dracena	31.458	5.032	6.529	6.126
12.772	SP	Duartina	9.773	975	3.136	2.152
6.988	SP	Dumont	6.335	505	2.176	1.564
14.654	SP	Eldorado	11.958	335	3.627	4.273
15.045	SP	Elias Fausto	12.402	1.237	3.627	4.471
2.597	SP	Elisiário	4.276	131	2.176	964
234.174	SP	Embu	120.246	27.611	18.190	28.736
67.505	SP	Embu-Guaçu	31.277	6.548	8.705	7.241
2.888	SP	Emilianópolis	4.357	98	2.176	1.079
11.845	SP	Engenheiro Coelho	9.419	520	2.851	3.601
42.174	SP	Espírito Santo do Pinhal	28.570	6.121	6.652	7.784
4.037	SP	Espírito Santo do Turvo	4.531	518	2.177	981
9.975	SP	Estiva Gerbi	9.736	1.084	2.176	2.959
2.547	SP	Estrela do Norte	3.799	96	2.176	1.182
8.134	SP	Estrela d'Oeste	8.102	730	2.423	2.340
10.547	SP	Eudides da Cunha Paulista	9.366	188	2.851	2.607
15.357	SP	Fartura	12.109	748	3.564	3.611
5.567	SP	Fernando Prestes	5.308	626	2.176	1.639
64.470	SP	Fernandópolis	38.309	6.896	8.706	10.785
1.299	SP	Fernão	3.437	61	2.176	693
3.057	SP	Floreal	4.754	199	2.176	1.309
10.386	SP	Flórida Paulista	9.441	1.068	3.421	4.272
3.186	SP	Florínia	4.885	218	1.979	2.215
315.770	SP	Franca	196.577	40.710	18.163	43.647
159.316	SP	Francisco Morato	71.147	5.967	17.847	8.312
119.710	SP	Franco da Rocha	59.771	10.596	11.607	16.202
2.856	SP	Gabriel Monteiro	3.788	147	2.176	999
7.364	SP	Gália	5.805	397	2.709	1.915
3.459	SP	Gastão Vidigal	3.863	179	2.176	1.140
4.081	SP	Gavião Peixoto	6.032	739	2.177	2.167
11.053	SP	General Salgado	11.560	994	3.136	3.550
4.528	SP	Glicério	5.602	276	2.176	1.905
10.671	SP	Guaicara	5.667	259	2.177	2.292
5.242	SP	Guaimbê	5.716	154	2.176	1.387
36.426	SP	Guairá	45.363	3.774	5.803	23.424
20.467	SP	Guapiara	13.614	496	4.353	2.385
20.226	SP	Guará	16.083	1.591	4.353	4.877
9.202	SP	Guaraçai	7.256	408	2.423	2.812
9.376	SP	Guaraçá	11.844	558	2.156	4.244
2.093	SP	Guarani d'Oeste	3.232	61	2.176	712
6.726	SP	Guarantã	5.257	236	2.177	2.028
29.948	SP	Guararapes	21.591	2.031	5.079	10.791
23.927	SP	Guararema	28.242	6.197	4.353	17.639
110.323	SP	Guaratininguetá	90.582	17.029	11.607	24.916
11.083	SP	Guareí	8.032	576	2.902	2.498
32.200	SP	Guaribá	30.684	2.043	4.933	10.244
292.828	SP	Guaruja	374.367	211.692	15.225	34.931
1.218.862	SP	Guarulhos	1.023.821	249.383	21.979	395.803
6.662	SP	Guatapará	7.440	557	2.176	2.508
3.907	SP	Guzolândia	4.134	204	2.176	1.497
8.482	SP	Herculândia	5.351	208	2.176	2.137
8.128	SP	Holambra	17.130	2.856	2.176	5.157
186.726	SP	Hortolândia	180.489	53.720	18.617	61.533
8.649	SP	Itacanga	8.020	514	2.176	2.845
6.652	SP	Itaci	5.289	281	2.423	1.909
3.515	SP	Itaras	5.860	735	2.176	1.439
30.379	SP	Ibaté	19.742	2.813	5.042	4.208
9.824	SP	Ibirá	8.996	910	2.424	2.209
5.792	SP	Ibirama	7.569	245	2.177	2.695
50.918	SP	Ibitinga	30.241	3.212	7.255	9.970
72.181	SP	Ibiúna	44.801	7.293	8.705	10.836

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
7.117	SP	Itém	11.436	525	2.176	5.970
7.063	SP	Iepê	7.304	338	2.423	3.251
23.509	SP	Igarapó do Tietê	12.024	729	4.353	2.475
28.367	SP	Iguape	20.078	2.649	5.275	5.432
8.730	SP	Ilha Comprida	24.554	12.801	2.176	2.129
24.580	SP	Ilhabela	44.822	10.045	4.350	3.824
170.703	SP	Indaiatuba	216.367	51.841	18.617	41.313
5.091	SP	Indiana	4.015	225	2.314	995
3.694	SP	Indiaporá	5.070	169	2.180	1.686
3.299	SP	Inúbia Paulista	4.360	222	2.176	1.253
13.141	SP	Ipaussu	10.916	659	2.902	3.853
22.390	SP	Iperó	17.086	1.804	4.353	3.287
5.182	SP	Ipeúna	7.279	802	2.176	2.582
4.060	SP	Ipiguaçu	2.800	174	2.176	1.333
12.647	SP	Ipuaçu	15.446	1.113	2.873	6.315
17.506	SP	Itacemópolis	15.954	2.612	3.627	4.969
6.948	SP	Itapúa	5.900	328	2.176	2.104
19.430	SP	Itaberá	12.629	1.029	4.989	4.208
22.690	SP	Itaí	19.135	2.689	4.353	7.112
14.769	SP	Itajobi	12.010	1.242	3.849	4.376
2.781	SP	Itaju	4.096	134	2.176	1.325
85.294	SP	Itanhaém	88.724	34.014	9.432	8.725
2.969	SP	Itaóca	3.678	63	2.176	851
152.283	SP	Itapetininga	101.228	24.449	17.892	25.807
137.733	SP	Itapetininga	86.243	14.415	13.058	28.011
66.861	SP	Itapeva	77.227	8.896	10.263	15.646
3.739	SP	Itapira	90.823	15.747	8.699	18.592
40.160	SP	Itapirapuã Paulista	4.798	182	2.176	976
14.324	SP	Itápolis	25.033	2.623	6.530	11.177
3.881	SP	Itaporanga	9.855	368	3.849	2.333
328.345	SP	Itapora	6.553	187	2.176	1.991
48.973	SP	Itaquaquecetuba	134.177	21.613	18.619	30.543
91.228	SP	Itararé	37.261	3.895	7.255	8.086
16.306	SP	Itatiba	91.540	19.879	10.156	26.475
14.315	SP	Itatinga	16.665	3.017	3.637	3.821
5.601	SP	Itirapina	16.292	3.470	2.968	3.561
149.758	SP	Itirapuí	4.394	82	2.176	1.115
30.283	SP	Itu	117.409	26.496	17.894	36.931
37.943	SP	Itupeva	38.412	10.404	4.657	13.407
6.469	SP	Ituverava	38.285	4.899	6.399	8.268
17.654	SP	Jaborandi	7.485	344	2.177	2.667
205.360	SP	Jaboticabal	70.260	13.880	8.705	18.565
4.568	SP	Jacaré	180.129	34.747	18.617	88.677
18.380	SP	Jacaré	5.395	286	2.176	1.800
33.194	SP	Jacareí	18.380	12.543	857	5.418
48.659	SP	Jacareí	82.609	9.656	5.795	57.346
4.355	SP	Jacupiranga	31.970	4.582	7.412	6.700
106.742	SP	Jambeiro	6.829	536	2.176	1.784
34.118	SP	Jandira	64.582	10.069	10.881	18.760
121.333	SP	Jardinópolis	31.556	4.762	5.803	8.224
3.296	SP	Jaú	93.443	15.401	12.332	21.974
11.550	SP	Jeriquara	4.385	82	2.176	1.160
4.245	SP	João Ramalho	10.101	1.008	2.910	1.977
31.314	SP	José Bonifácio	6.007	166	2.176	2.256
4.332	SP	Júlio Mesquita	21.349	2.741	5.078	7.828
2.497	SP	Jumirim	4.457	98	2.176	855
340.907	SP	Jundiá	2.497	5.519	222	2.176
16.644	SP	Junqueirópolis	486.253	123.379	18.617	152.473
22.344	SP	Juquiá	13.914	1.362	4.134	3.844
29.789	SP	Juquitiba	12.004	440	4.351	3.098
5.122	SP	Lagoinha	23.193	7.453	5.078	3.021
23.685	SP	Lagoinha	5.218	196	2.138	1.235
4.974	SP	Laranjal Paulista	19.152	3.221	4.353	6.078
6.692	SP	Lavinia	7.423	239	2.141	2.606
87.192	SP	Lavrinhas	6.837	829	2.176	1.255
60.275	SP	Leme	68.095	12.249	10.795	13.219
270.223	SP	Lençóis Paulista	60.365	7.508	7.980	18.093
6.021	SP	Lindóia	235.372	48.780	18.617	78.657
69.721	SP	Lins	10.438	1.069	2.171	1.211
81.973	SP	Lorena	42.475	6.457	8.705	12.420
2.182	SP	Lourdes	53.322	6.714	9.444	16.907
27.825	SP	Louveira	3.541	100	2.176	914
18.569	SP	Lucélia	60.431	9.466	5.079	38.161
2.051	SP	Lucianópolis	14.944	1.177	4.562	5.007
4.334	SP	Luizânia	3.864	87	2.176	1.011
4.306	SP	Lupércio	4.390	130	2.249	1.703
3.029	SP	Lutécia	4.653	162	2.176	1.269
16.924	SP	Macatuba	4.478	69	2.176	1.793
3.661	SP	Macaubal	17.548	771	3.627	6.803
45.376	SP	Macedônia	5.046	209	2.417	1.625
70.461	SP	Mairinque	6.124	126	2.176	1.630
8.781	SP	Mairiporã	44.890	5.671	6.988	17.514
3.804	SP	Manduri	57.734	17.829	8.861	7.562
13.280	SP	Marabá Paulista	6.049	400	2.175	1.642
3.59						

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2004 - em mil reais

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS	População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
398.482	SP	Mauá	264.574	54.015	18.617	130.186	28.831	SP	Piraju	21.025	3.250	5.078	5.880
3.891	SP	Mendonça	5.182	278	2.176	1.509	10.126	SP	Pirangi	7.272	779	2.423	3.057
4.149	SP	Meridiano	4.175	154	2.176	1.370	14.672	SP	Pirapora do Bom Jesus	17.301	2.312	3.627	3.113
1.889	SP	Mesópolis	3.921	135	2.148	963	22.675	SP	Pirapozinho	15.529	1.060	4.562	5.899
19.846	SP	Miguelópolis	20.726	1.302	4.311	8.130	69.029	SP	Pirassununga	47.408	11.538	8.705	17.907
12.407	SP	Mineiros do Tietê	7.648	498	2.902	2.155	11.060	SP	Piratininga	7.782	1.073	2.861	2.406
2.560	SP	Mira Estrela	6.302	151	2.176	1.510	33.262	SP	Pitangueiras	23.022	1.363	5.803	10.588
24.134	SP	Miracatu	16.273	1.154	4.353	3.825	3.759	SP	Planalto	5.057	64	2.181	1.547
52.966	SP	Mirassol	33.507	6.221	8.436	9.011	105.805	SP	Poá	69.675	25.839	10.881	12.338
4.111	SP	Mirassolândia	4.205	96	2.178	1.151	4.901	SP	Poloni	4.165	225	2.176	1.378
69.268	SP	Mococa	46.410	8.538	9.267	15.004	18.651	SP	Pompéia	24.212	2.498	4.573	10.665
136.258	SP	Mogi Guaçu	128.817	18.329	13.060	53.160	33.209	SP	Pontal	21.341	1.155	5.803	8.467
359.519	SP	Mogi das Cruzes	234.914	77.516	18.617	65.847	3.741	SP	Pontalinda	4.787	146	2.176	1.271
90.042	SP	Mogi-Mirim	81.675	16.286	10.156	25.092	2.320	SP	Pontes Gestal	4.317	142	2.177	1.274
3.369	SP	Mombuca	4.243	149	2.176	1.091	4.336	SP	Populina	5.049	112	2.176	1.704
2.028	SP	Monções	3.319	90	2.176	887	7.189	SP	Porangaba	6.145	1.385	2.138	1.500
43.344	SP	Mongaguá	52.066	22.453	6.529	4.404	49.915	SP	Porto Feliz	37.603	6.783	7.255	9.208
6.774	SP	Monte Alegre do Sul	8.244	1.382	2.176	1.987	52.026	SP	Porto Ferreira	49.357	8.600	7.254	12.630
45.599	SP	Monte Alto	35.027	6.873	7.254	10.325	15.583	SP	Potim	10.243	323	3.628	1.384
18.879	SP	Monte Aprazível	12.665	1.202	4.353	4.308	14.916	SP	Potirendaba	14.773	1.513	3.798	2.787
20.505	SP	Monte Azul Paulista	17.475	1.615	4.353	5.692	1.414	SP	Pracinha	2.723	32	2.176	590
3.766	SP	Monte Castelo	4.289	108	2.176	1.473	14.473	SP	Pradópolis	15.914	1.346	3.627	5.481
3.736	SP	Monteiro Lobato	4.752	655	2.139	1.029	229.542	SP	Praia Grande	283.430	149.035	18.617	22.506
27.570	SP	Morro Agudo	31.647	3.177	4.316	14.958	4.274	SP	Pratânia	5.270	174	2.176	1.435
10.784	SP	Morungaba	15.765	3.564	2.899	2.887	15.305	SP	Presidente Bernardes	15.051	634	4.134	3.346
4.164	SP	Motuca	6.756	470	2.176	2.501	201.347	SP	Presidente Prudente	198.159	43.082	18.617	34.100
4.068	SP	Murutinga do Sul	4.623	190	2.176	1.352	37.977	SP	Presidente Venceslau	28.246	4.030	6.529	5.837
2.213	SP	Nantes	4.938	377	2.171	1.597	32.708	SP	Promissão	23.179	2.068	5.803	10.276
4.053	SP	Narandiba	5.813	96	2.176	1.652	3.035	SP	Quadra	4.850	834	2.176	979
7.205	SP	Natividade da Serra	6.389	303	2.423	2.643	11.807	SP	Quatá	11.175	621	3.136	4.397
9.212	SP	Neves Paulista	6.985	568	2.423	1.698	2.292	SP	Queiroz	4.108	166	2.172	1.584
10.118	SP	Nhandeara	8.625	925	2.709	2.706	9.831	SP	Queluz	8.455	1.263	2.177	1.440
5.062	SP	Nova Aliança	5.166	284	2.176	1.545	5.574	SP	Quintana	4.583	310	2.176	1.721
8.361	SP	Nova Campina	9.026	666	2.176	3.360	29.726	SP	Rancharia	27.016	1.944	5.079	11.261
2.351	SP	Nova Canaã Paulista	3.576	105	2.138	890	4.067	SP	Redenção da Serra	4.578	143	2.176	1.140
1.020	SP	Nova Castilho	3.488	79	2.176	952	18.042	SP	Regente Feijó	13.353	1.293	4.364	3.403
8.295	SP	Nova Europa	8.545	465	2.176	2.798	4.726	SP	Reginópolis	6.294	551	2.177	2.398
18.110	SP	Nova Granada	12.803	883	4.353	4.216	56.214	SP	Registro	39.143	6.624	8.125	6.294
2.063	SP	Nova Guataporanga	2.792	59	2.176	555	6.188	SP	Restinga	7.939	1.249	2.170	1.828
2.098	SP	Nova Independência	4.591	143	2.176	1.327	3.216	SP	Ribeira	4.318	138	2.176	1.060
2.802	SP	Nova Luzitânia	3.935	160	2.176	759	11.716	SP	Ribeirão Bonito	10.201	969	2.902	2.526
3.294	SP	Novais	4.614	135	2.176	1.196	4.216	SP	Ribeirão Corrente	5.335	164	2.176	1.249
33.451	SP	Novo Horizonte	25.629	2.783	5.815	11.987	4.666	SP	Ribeirão do Sul	4.819	163	2.176	1.356
6.576	SP	Nuporanga	9.442	567	2.314	5.033	2.297	SP	Ribeirão dos Índios	3.968	101	2.176	946
4.089	SP	Ocaçu	4.706	143	2.176	1.374	8.016	SP	Ribeirão Grande	8.945	372	2.176	3.552
47.607	SP	Olímpia	36.447	5.033	7.254	12.755	114.473	SP	Ribeirão Pires	68.640	14.843	11.607	16.385
3.713	SP	Onda Verde	5.026	98	2.176	2.534	542.912	SP	Ribeirão Preto	607.714	142.129	18.630	132.370
5.412	SP	Oriente	4.494	826	2.176	1.229	3.545	SP	Rifaina	6.537	160	2.176	2.137
4.733	SP	Orindiúva	9.805	365	2.274	5.437	10.317	SP	Rincão	9.319	1.035	2.902	2.803
38.408	SP	Orlândia	44.787	6.622	6.380	12.236	9.786	SP	Rinópolis	6.866	413	3.169	2.080
695.879	SP	Osasco	512.988	165.327	28.212	156.598	183.597	SP	Rio Claro	165.733	38.194	18.617	53.085
2.562	SP	Oscar Bressane	4.338	149	2.176	1.162	25.746	SP	Rio das Pedras	25.320	2.020	5.078	8.968
30.023	SP	Osvaldo Cruz	22.837	2.926	5.274	4.741	40.780	SP	Rio Grande da Serra	17.613	2.795	6.529	3.076
102.533	SP	Ourinhos	94.851	11.363	10.881	23.946	6.060	SP	Riversul	5.765	109	2.708	1.353
6.981	SP	Ouroeste	14.026	381	2.176	10.652	9.788	SP	Roseira	5.961	758	1.762	1.388
12.596	SP	Pacaembu	10.700	717	3.411	2.243	2.182	SP	Rubiácea	3.945	93	2.176	1.422
9.010	SP	Palmares Paulista	5.654	226	2.176	1.352	2.329	SP	Sagres	3.317	49	2.177	903
10.000	SP	Palmeira d'Oeste	6.261	414	2.709	2.003	4.976	SP	Sales	6.707	459	2.176	2.099
21.736	SP	Palmital	22.019	2.758	4.353	6.248	10.194	SP	Sales Oliveira	8.989	829	2.069	3.940
42.582	SP	Paraguacu Paulista	39.664	3.754	6.529	12.413	4.370	SP	Salmourão	4.216	80	2.176	1.213
18.096	SP	Paraibuna	17.725	1.942	4.352	4.422	6.170	SP	Saltinho	7.534	1.403	2.176	2.033
5.786	SP	Paraíso	8.150	353	2.176	2.810	103.844	SP	Salto	72.964	12.370	10.904	25.456
16.902	SP	Parapanema	25.650	6.134	3.627	4.981	40.063	SP	Salto de Pirapora	34.037	3.095	6.390	15.873
3.563	SP	Paranapuã	4.512	156	2.134	1.114	8.988	SP	Salto Grande	7.425	549	2.176	2.342
10.943	SP	Parapuã	7.568	485	3.421	2.860	3.441	SP	Sandovalina	8.725	188	2.176	4.942
5.393	SP	Pardinho	8.504	1.817	2.176	1.699	13.877	SP	Santa Adélia	11.444	1.248	3.627	3.553
19.950	SP	Parquera-Açu	10.108	860	4.353	2.163	5.440	SP	Santa Albertina	6.029	369	2.176	1.866
12.289	SP	Patrocínio Paulista	10.557	1.053	2.874	3.896	182.808	SP	Santa Bárbara d'Oeste	117.912	19.202	18.617	32.787
5.889	SP	Paulicéia	6.668	945	2.126	2.194	14.397	SP	Santa Branca	14.559	1.485	3.627	3.118
58.827	SP	Paulínia	482.534	53.000	7.980	418.207	3.836	SP	Santa Cruz da Conceição	5.801	857	2.176	1.522
1.910	SP	Paulistânia	3.722	88	2.176	926	1.850	SP	Santa Cruz da Esperança	3.272	38	2.174	724
8.550	SP	Paulo de Faria	9.414	759	2.176	4.050	43.151	SP	Santa Cruz do Rio Pardo	27.209	3.118	6.530	10.086
5.849	SP	Pedra Bela	5.537	125	2.177	1.120	5.807	SP	Santa Ernestina	4.439	203	2.176	997
2.544	SP	Pedranópolis	4.150	114	2.176	1.435	18.687	SP	Santa Gertrudes	20.008	2.769	4.353	5.939
15.643	SP	Pedregulho	11.784	416	3.847	6.691	46.698	SP	Santa Isabel	32.349	8.672	7.254	6.602
38.937	SP	Pedreira	35.667	5.945	6.529	8.140	8.658	SP	Santa Lúcia	6.105	419	2.176	1.657
9.880	SP	Pedro de Toledo	8.983	620	2.176	2.669	2.711	SP	Santa Mercedes	4.082	94	2.176	1.431
57.893	SP	Penápolis	45.622	7.623	7.980	9.998	2.289	SP	Santa Rita d'Oeste	4.529	71	2.176	1.321
24.743	SP	Pereira Barreto	21.691	1.346	6.129	11.325	22.584	SP	Santa Rosa de Viterbo	15.172	2.526	4.628	5.947
7.139	SP	Pereiras	5.673	355	2.199	1.603	1.652	SP	Santana da Ponte Preta	3.366	118	2.176	854
61.034	SP	Peruíbe	71.675	29.003	7.865	6.538	93.845	SP	Santana de Parnaíba	176.798	93.941	10.156	21.155
4.669	SP	Piacatu	5.063	257	2.176	1.461	665.923	SP	Santo André	522.801	201.827	18.413	166.583
53.492	SP	Piedade	28.812	4.036	7.981	6.207	6.076	SP	Santo Antônio da Alegria	6.785	405	2.177	1.489
138.320	SP	Pindamonhangaba	108.114	18.012	13.058	52.040	6.891	SP	Santo Antônio do Aracanguá	13.648	516	2.176	7.959
13.486	SP	Pindorama	10.535	1.339	2.851	2.803	6.394	SP	Santo Antônio do Jardim	4.625	304	2.176	1.251
12.296	SP	Pinhalzinho	8.992	756	2.902	1.436	6.827	SP	Santo Antônio do Pinhal	7.827	516	2.177	1.107
3.586	SP	Piquerobi	4.705	227	2.176	1.958	3.801	SP	Santópolis do Aguapeí	4.049	160	2.176	1.035
15.431	SP	Piquete	8.029	480	3.848	1.436	418.255	SP	Santos	626.074	310.206	18.617	104.198
25.578	SP	Piracaia	18.805	3.301	5.078	3.059	773.099	SP	São Bernardo do Campo	1.357.552	391.679	18.620	361.224
355.039	SP	Piracicaba	351.251	78.998	18.617	100.281	135.357	SP	São Caetano do Sul	411.821	145.503	14.915	94.282

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
210.841	SP	São Carlos	202.630	36.975	18.617	58.943
3.028	SP	São Francisco	3.485	126	2.176	763
81.614	SP	São João da Boa Vista	77.928	12.995	9.430	16.384
1.708	SP	São João de Iracema	3.588	133	2.184	1.080
1.855	SP	São João do Pau d'Alho	3.479	91	2.177	1.053
8.565	SP	São José da Bela Vista	4.808	195	2.176	2.110
4.251	SP	São José do Barreiro	5.314	228	2.176	966
52.898	SP	São José do Rio Pardo	55.865	5.807	7.981	18.069
398.079	SP	São José do Rio Preto	351.966	78.171	18.617	69.691
589.050	SP	São José dos Campos	795.422	173.326	18.617	439.979
14.607	SP	São Lourenço da Serra	18.336	7.803	3.627	1.785
10.689	SP	São Luís do Paraitinga	11.637	1.185	3.136	2.285
38.815	SP	São Manuel	37.576	3.294	6.529	9.631
33.577	SP	São Miguel Arcanjo	19.763	1.848	5.803	4.536
10.838.581	SP	São Paulo	13.128.085	5.856.657	70.793	2.828.785
31.858	SP	São Pedro	25.919	5.130	5.078	4.869
6.978	SP	São Pedro do Turvo	7.278	344	2.178	2.548
71.594	SP	São Roque	70.917	13.040	8.837	12.361
70.427	SP	São Sebastião	187.047	50.241	10.894	64.808
14.541	SP	São Simão	13.255	2.400	3.627	3.760
321.474	SP	São Vicente	238.981	89.930	18.354	28.734
4.106	SP	Sarutaíá	3.629	73	2.202	948
2.561	SP	Sebastianópolis do Sul	4.545	544	2.176	1.030
24.953	SP	Serra Negra	21.223	8.208	4.555	3.620
37.418	SP	Serrana	30.938	2.280	6.216	6.969
102.815	SP	Sertãozinho	101.480	18.106	11.614	31.239
14.323	SP	Sete Barras	11.357	890	3.632	2.950
15.311	SP	Severina	14.042	607	3.627	3.416
5.616	SP	Silveiras	5.847	443	1.850	1.244
552.194	SP	Sorocaba	542.578	107.917	18.617	144.514
7.447	SP	Sud Mennucci	10.300	281	2.176	5.051
225.307	SP	Sumaré	143.466	24.424	18.605	51.031
2.868	SP	Suzanópolis	5.223	146	2.177	1.864
264.528	SP	Suzano	176.876	34.600	18.617	91.764
10.766	SP	Tabapuã	10.024	933	3.421	2.929
14.117	SP	Tabatinga	10.647	483	3.627	3.169
5.463	SP	Taciba	10.085	174	2.176	7.025
8.002	SP	Taguaí	6.236	441	2.176	1.548
5.929	SP	Taiacua	5.787	319	2.179	1.281
5.654	SP	Taiúva	5.644	487	2.177	1.677
23.490	SP	Tambaú	18.545	3.089	4.353	5.666
23.138	SP	Tanabi	15.408	1.533	4.562	5.161
10.025	SP	Tapiraí	8.386	372	2.176	2.486
13.528	SP	Tapiratiba	9.684	653	3.136	2.597
2.867	SP	Taquaral	3.205	128	2.176	938
54.704	SP	Taquaritinga	50.525	8.809	7.840	9.282
23.749	SP	Taquarituba	16.595	1.681	4.353	4.000
6.336	SP	Tarabai	6.470	115	2.176	1.514
11.342	SP	Tarumã	14.161	815	2.902	6.689
102.930	SP	Tatuí	55.619	13.557	10.881	19.666
263.251	SP	Taubaté	276.585	61.104	18.617	104.011
5.646	SP	Tejupá	5.361	121	2.176	1.587
20.549	SP	Theodoro Sampaio	21.346	711	5.702	6.696
8.325	SP	Terra Roxa	9.076	350	2.176	2.655
35.214	SP	Tietê	29.374	5.260	5.804	10.476
2.670	SP	Timburi	4.156	58	2.177	1.246
9.521	SP	Torrinha	6.107	517	2.175	2.084
1.445	SP	Trabiju	3.353	186	2.176	663
38.543	SP	Tremembé	28.936	6.997	6.300	4.941
5.180	SP	Três Fronteiras	5.246	541	2.428	1.294
12.897	SP	Tupi Paulista	12.757	1.296	3.421	2.333
1.797	SP	Turúba	4.049	106	2.176	952
2.169	SP	Turmalina	4.546	140	2.176	950
4.927	SP	Ubarana	5.895	215	2.176	1.767
76.847	SP	Ubatuba	104.587	38.623	9.430	9.836
4.138	SP	Ubirajara	4.724	106	2.176	1.352
9.394	SP	Uchoa	10.669	1.299	2.177	3.330
1.371	SP	União Paulista	2.951	64	2.176	784
8.865	SP	Urânia	6.043	344	2.993	1.736
12.255	SP	Urupês	11.488	1.089	3.136	2.805
9.990	SP	Valentim Gentil	8.161	575	2.176	2.485
90.714	SP	Valinhos	118.301	29.753	10.156	35.785
39.047	SP	Vargem Grande do Sul	24.434	3.524	6.529	5.502
41.309	SP	Vargem Grande Paulista	35.553	10.971	6.529	7.423
105.051	SP	Várzea Paulista	52.917	7.538	10.881	17.337
11.107	SP	Vera Cruz	8.347	728	3.136	1.863
54.194	SP	Vinhedo	91.264	26.584	7.980	28.999
17.435	SP	Viradouro	13.546	980	3.627	3.202
5.339	SP	Vista Alegre do Alto	7.715	528	2.054	3.788
103.722	SP	Votorantim	81.197	11.935	11.614	21.310
81.280	SP	Votuporanga	58.094	9.267	9.430	12.502
1.940	SP	Zacarias	5.740	115	2.176	2.005
3.449	TO	Aguianópolis	2.908	245	1.688	288
6.366	TO	Aliança do Tocantins	5.065	569	1.785	1.060
8.840	TO	Almas	4.472	212	1.797	432
8.371	TO	Alvorada	5.026	433	1.785	1.487
11.501	TO	Ananás	5.847	176	2.250	1.548
2.894	TO	Angico	2.482	47	1.688	251

População	UF	Município	Rec. total	Tributos	FPM	ICMS
3.629	TO	Aparecida do Rio Negro	2.847	446	1.688	347
7.645	TO	Aragominas	5.140	323	1.688	849
5.830	TO	Araguacema	5.116	213	1.688	647
9.108	TO	Araguaçu	6.032	688	2.205	1.736
123.353	TO	Araguaína	73.531	8.408	9.544	19.759
5.095	TO	Araguanã	4.406	36	1.688	1.722
28.373	TO	Araguatins	14.087	651	3.938	1.315
6.794	TO	Arapoema	6.925	296	2.221	2.053
10.970	TO	Arroias	5.363	235	2.520	842
14.143	TO	Augustinópolis	6.311	180	2.813	542
8.314	TO	Axixá do Tocantins	6.198	146	2.625	295
10.888	TO	Babaquândia	5.185	208	2.250	481
3.697	TO	Barra do Ouro	2.382	23	1.688	148
4.731	TO	Barrolândia	3.189	131	1.688	783
4.656	TO	Bernardo Sayão	4.788	415	1.688	1.119
2.019	TO	Brasilândia do Tocantins	3.176	270	1.688	303
7.942	TO	Burití do Tocantins	6.538	53	1.688	252
2.268	TO	Cachoeirinha	3.327	128	1.799	341
3.100	TO	Cariri do Tocantins	4.349	556	1.688	1.292
2.105	TO	Carmolândia	3.133	8	1.688	725
3.973	TO	Carrasco Bonito	3.588	29	1.688	270
4.054	TO	Caseara	3.044	127	1.688	430
3.540	TO	Chapada da Natividade	2.788	211	1.689	231
27.207	TO	Colinas do Tocantins	14.819	1.637	3.938	3.326
9.628	TO	Colméia	5.011	294	1.995	912
4.495	TO	Conceição do Tocantins	2.537	102	1.688	278
4.069	TO	Couto de Magalhães	2.822	176	1.688	463
4.710	TO	Darcinópolis	3.364	178	1.688	290
5.994	TO	Divinópolis do Tocantins	4.245	216	1.688	819
6.966	TO	Dois Irmãos do Tocantins	6.625	160	2.100	732
8.800	TO	Esperantina	6.538	53	1.688	252
3.824	TO	Fátima	2.994	186	1.688	401
5.323	TO	Figueirópolis	4.296	532	1.785	1.287
8.541	TO	Filadélfia	6.153	261	2.625	635
19.710	TO	Formoso do Araguaia	15.671	1.351	3.696	3.386
2.630	TO	Fortaleza do Taboão	2.514	85	1.688	367
20.715	TO	Guaraí	11.224	719	3.360	1.956
6.667	TO	Itacajá	4.628	211	2.206	397
3.479	TO	Itapiratins	2.892	79	1.688	251
2.019	TO	Itaporã do Tocantins	3.358	128	1.688	718
3.227	TO	Jau do Tocantins	3.645	153	1.688	489
3.047	TO	Lajeado	3.818	474	1.688	342
3.618	TO	Lizarda	2.984	63	1.688	219
2.302	TO	Luzinópolis	2.483	48	1.688	199
3.776	TO	Marianópolis do Tocantins	3.661	105	1.688	792
3.257	TO	Maurilândia do Tocantins	2.824	22	1.688	253
26.729	TO	Miracema do Tocantins	13.830	1.246	3.938	5.219
12.200	TO	Miranorte	8.868	397	2.310	1.139
4.593	TO	Monte do Carmo	4.802	284	1.688	784
2.648	TO	Muriciândia	3.452	70	1.688	896
5.594	TO	Nazare	3.310	103	1.785	255
3.240	TO	Nova Rosalândia	2.541	67	1.688	311
3.323	TO	Novo Acordo	3.281	325	1.797	215
1.006	TO	Oliveira de Fátima	1.998	35	1.688	142
187.639	TO	Palmas	235.803	26.137	107.758	19.059
3.643	TO	Palmeirante	3.162	296	1.688	207
5.409	TO	Palmeiros do Tocantins	3.163	318	1.688	317
4.548	TO	Pau D'Arco	3.372	152	1.688	721
9.021	TO	Pedro Afonso	7.689	279	1.791	1.144
5.170	TO	Pequizeiro	3.821	225	1.676	936
4.568	TO	Pindorama do Tocantins	2.926	111	1.688	241
4.677	TO	Pium	4.987	289	1.785	1.457
46.285	TO	Porto Nacional	19.989	1.760	5.625	4.014
7.832	TO	Praia Norte	4.067	77	1.688	163
3.844	TO	Presidente Kennedy	3.704	227	1.995	452
2.398	TO	Pugmil	2.643	124	1.688	259
3.594	TO	Recursolândia	2.830	45	1.688	187
3.718	TO	Riachinho	3.124	98	1.688	365
1.395	TO	Rio da Conceição	2.672	35	1.797	296
2.608	TO	Rio dos Bois	2.107	107	1.763	222
5.686	TO	Rio Sono	4.099	199	1.688	285
2.589	TO	Sampaio	3.449	166	1.688	157
3.554	TO	Sandalândia	3.463	299	1.688	781
6.387	TO	Santa Fé do Araguaia	4.016	45	1.688	1.740
2.369	TO	Santa Maria do Tocantins	2.653	45	1.688	259
1.904	TO	Santa Rita do Tocantins	2.428	125	1.688	486
4.536	TO	Santa Rosa do Tocantins	3.508	154	1.688	304
2.301	TO	Santa Tereza do Tocantins	2.532	125	1.688	207
2.691	TO	Santa Terezinha do Tocantins	2.374	28	1.688	141
1.465	TO	São Félix do Tocantins	2.028	44	1.686	185
9.164	TO	São Miguel do Tocantins	3.775	81	1.688	253
5.679	TO	São Valério do Tocantins	3.705	213	1.688	369
4.212	TO	Silvanópolis	3.723	352	1.686	343
1.331	TO	Sucupira	2.610	74	1.688	643
13.956	TO	Taguatinga	9.715	552	2.813	1.089
1.506	TO	Taipas do Tocantins	2.054	66	1.688	165
25.316	TO	Tocantinópolis	11.363	374	4.725	1.222
1.429	TO	Tupiratins	2.386	64	1.688	156

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN), municípios que apresentaram dados até novembro de 2005; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).





CAIXA.
O BANCO DA HABITAÇÃO
E DE TODOS OS HABITATS
NATURAIS.

O banco do Feirão Nacional da Casa Própria é o mesmo que, nos últimos três anos, repassou e financiou R\$ 4,6 bilhões para a recuperação de áreas degradadas, fornecimento de água encanada e tratamento de esgotos, melhorando a qualidade do habitat dos seres humanos e de todos os seres vivos. Se a natureza é sua casa, seu banco só pode ser a CAIXA.

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

CAIXA
Para você. Para todos os brasileiros.
www.caixa.gov.br